BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Boletim

do

Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.° 4 - Abril - 1944

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

Rua Maria Antonia, 294

N.º 4 — Abril — 1944

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

LUIZ DE FREITAS BUENO

Da Escola Técnica de Comércio de S. Paulo — Do Departamento Estadual de Estatística.

1.ª PARTE

GENERALIDADES

I — INTRODUÇÃO

Variável — Variável é uma quantidade capaz de assumir diferentes valores em casos individuais sucessivos. Assim, a idade é uma variável para diferentes indivíduos do mesmo modo que o pêso e a altura.

Há duas espécies de variáveis: *Variável independente* e *Variável dependente.*

As variáveis independentes são aquelas cujos diferentes valores não decorrem de nenhum outro.

As variáveis dependentes, ao contrário, são aquelas cujos valores decorrem de outros valores.

O tempo é uma variável independente enquanto que o valor da exportação de um país é uma variável dependente. (varia com o tempo).

Constante — Constante é uma quantidade que conserva sempre o mesmo valor. Assim, $\pi = 3{,}1416$, Cr$ 1,00 = 100 centavos, são exemplos de constantes.

Função — Função é o nome que se dá à relação existente entre duas variáveis. Assim, diz-se que uma quantidade é função de outra quando a cada valor da segunda corresponde um ou mais valores da primeira.

Dêste modo, o pêso de um indivíduo é uma função de sua altura, o tempo de queda livre de um corpo sôbre a terra é uma função de sua altura, etc.

A observação nos fornece ainda inúmeros exemplos de relações funcionais.

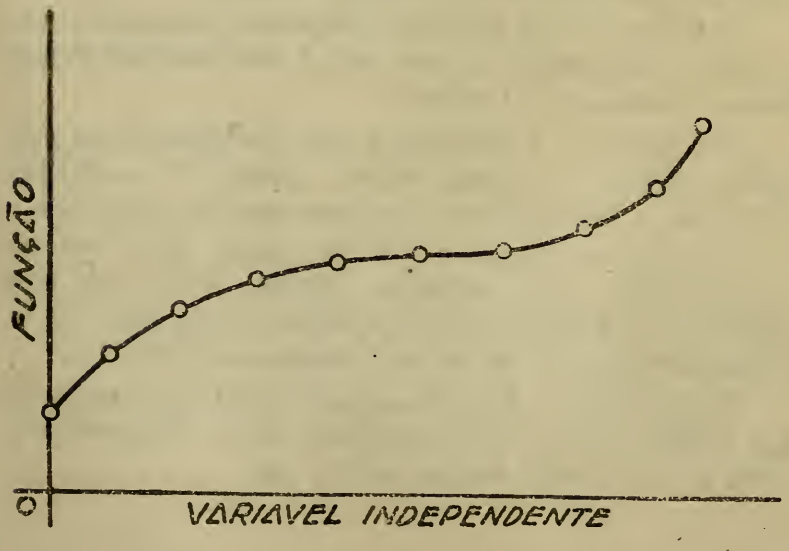
REPRESENTAÇÃO DAS FUNÇÕES — As relações entre duas ou mais variáveis pode ser representada:

1 — Por tabelas
2 — Por gráficos
3 — Por fórmulas.

1 — *Representação tabular* — Podemos, com os valores das variáveis independente e dependente organizar uma tabela composta de colunas nas quais, em forma de série vertical ou horizontal de números, são dispostos os valores dessas variáveis. Exemplo:

Altura	Pêso	Idade em anos	Número de pessoas
1,60	70	0 a 10	35
1,72	85	10 » 20	48
1,64	64	20 » 30	63
1,68	65	30 » 40	150
1,63	70	40 » 50	72
1,65	75	50 » 60	41
		60 » 70	7

2 — *Representação gráfica* — Com auxílio de um sistema de eixos coordenados podemos fazer uma representação dos números contidos numa tabela. Exemplo:



3 — *Representação Analítica* — A representação analítica das funções consiste na representação por meio de uma fórmula.

Assim, chamando-se de x e y, respectivamente, as variáveis independente e dependente, a relação funcional entre essas variáveis pode ser expressa por

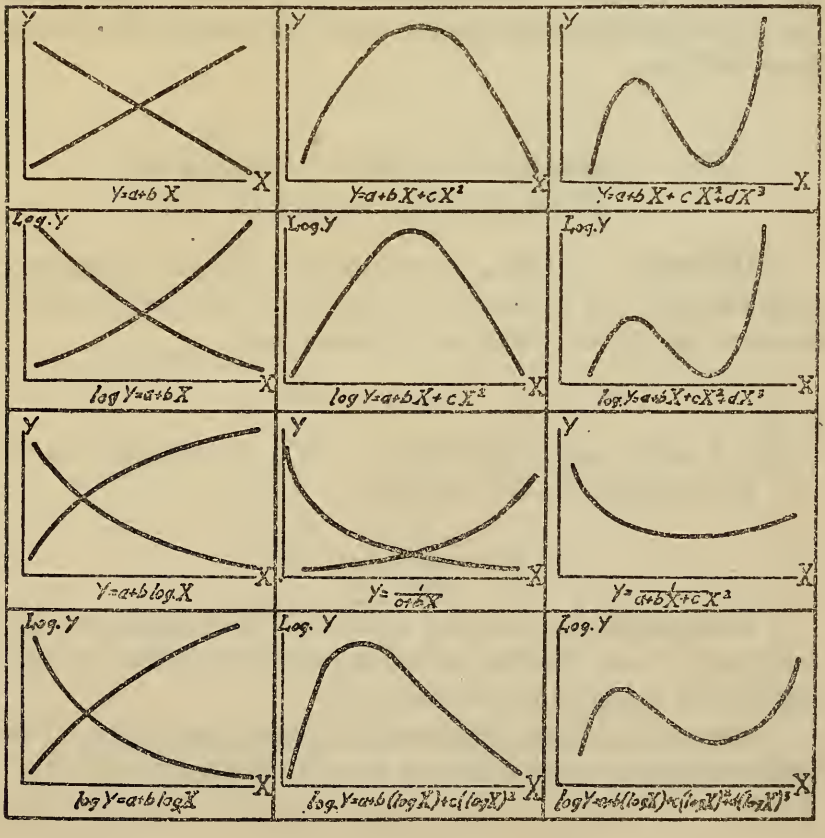
$$y = f(x)$$

que se lê: y é igual a função de x.

Como muitas são as formas de dependência entre duas variáveis, muitas serão as formas da função.

As diferentes formas da função f(x) são as equações da função. Aos diferentes tipos correspondem gráficos característicos.

Temos, a seguir, alguns gráficos e respectivas equações.



Equações Empíricas — O cálculo de observações consiste na determinação da forma de uma equação que seja capaz de representar dados contidos na tabela de observação de um fenômeno, assim como das constantes ou parâmetros dessa equação.

A equação resultante é, então, chamada EQUAÇÃO EMPÍRICA visto que foi obtida para um fenômeno a partir de dados de observação ou empíricos.

O objeto dêste trabalho será, pois, a determinação da forma e dos parâmetros de algumas funções empíricas mais comuns no domínio da Economia, Agricultura, Biometria, Demografia, etc. Será, portanto, publicado parceladamente, conforme fôr sendo escrito.

Procuraremos seguir os processos mais elementares possíveis, afim de tornar o Curso accessível a todos aqueles que se iniciam no assunto e que possuem, portanto, um conhecimento rudimentar tanto de matemática como de estatística.

II — ELEMENTOS DO CÁLCULO DAS DIFERENÇAS FINITAS.

Definição — Dada uma função f(x) que representaremos por u_x , a diferença finita de f (x) que representaremos por $\triangle u_x$ pode ser expressa por

$$\triangle u_x = u_{x+h} - u_x$$

sendo *h* uma constante real, intervalo de variação de *x*.

Se tivermos h = 1, teremos

$$\triangle u_x = u_{x+1} - u_x$$

Diferenças de diversas ordens — Calculadas as diferenças de uma função podemos com elas calcular novas diferenças e assim sucessivamente.

Teremos, assim, diferenças de diversas ordens que indicaremos, respectivamente com os símbolos:

$$\triangle^1 , \triangle^2 , \triangle^3 , \ldots \triangle^n .$$

Exemplos: —

$$\triangle^1 x^2 = (x+1)^2 - x^2 = 2x + 1$$

$$\triangle^1 \log x = \log (x+i) - \log x = \log \frac{x+1}{x}$$

$$\triangle^1 x^3 = (x+1)^3 - x^3 = 3x^2 + 3x + 1$$

$$\triangle^2 x^3 = \triangle^1 (3x^2 + 3x + 1) =$$
$$= 3(x+1)^2 + 3(x+1) + 1 - 3x^2 - 3x - 1 = 6x + 6$$

$$\triangle^3 x^3 = \triangle^1 (6x + 6) = 6(x+1) + 6 - 6x - 6 = 6$$

$\triangle$ seguintes de $x^3 = 0$

Tabulação das diferenças: — As diferenças de diversas ordens podem ser tabuladas de acôrdo com o quadro seguinte:

u_x				
	$\triangle u_x$			
$u_x + 1$		$\triangle^2 u_x$		
	$\triangle u_{x+1}$		$\triangle^3 u_x$	
$u_x + 2$		$\triangle^2 u_{x+1}$		$\triangle^4 u_x$
	$\triangle u_{x+2}$		$\triangle^3 u_{x+1}$	
$u_x + 3$		$\triangle^2 u_{x+2}$		
	$\triangle u_{x+3}$			
$u_x + 4$				
⋮				

ou simplesmente:

u_0				
	$\triangle u_0$			
u_1		$\triangle^2 u_0$		
	$\triangle u_1$		$\triangle^3 u_0$	
u_2		$\triangle^2 u_1$		$\triangle^4 u_0$
	$\triangle u_2$		$\triangle^3 u_1$	
u_3		$\triangle^2 u_2$		
	$\triangle u_3$			
u_4				
⋮				

Cada têrmo da tabela é o resultado da diferença dos dois têrmos que lhe estão à esquerda, o superior menos o inferior.

Vejamos, achar as diferenças de $f(x) = x^2$. Teremos:

$u_0 = 0$			
	$\triangle u_0 = 1$		
$u_1 = 1$		$\triangle^2 u_0 = 2$	
	$\triangle u_1 = 3$		$\triangle^3 u_0 = 0$
$u_2 = 4$		$\triangle^2 u_1 = 2$	
	$\triangle u_2 = 5$		$\triangle^3 u_1 = 0$
$u_3 = 9$		$\triangle^2 u_2 = 2$	
	$\triangle u_3 = 7$		$\triangle^3 u_2 = 0$
$u_4 = 16$		$\triangle^2 u_3 = 2$	
	$\triangle u_4 = 9$		
$u_5 = 25$			

As diferenças seguintes serão também tôdas nulas.

Seja, ainda, achar as diferenças da tabela abaixo:

$f(x)$	$\triangle f(x)$	$\triangle^2 f(x)$	$\triangle^3 f(x)$	$\triangle^4 f(x)$
42				
	28			
70		— 13		
	15		17	
85		4		4
	19		21	
104		27		
	46			
150				

Expressão de uma função em têrmos de suas diferenças: —

a) — FÓRMULA DE NEWTON.

Seja a função $u = f(x)$, cuja tabela de diferença damos abaixo:

u_0			
	$\triangle u_0$		
u_1		$\triangle^2 u_0$	
	$\triangle u_1$		$\triangle^3 u_0$
u_2		$\triangle^2 u_1$	
	$\triangle u_2$		
u_3			
$\vdots$			

Temos que:

$$u_1 = u_0 + \triangle u_0$$

$$u_2 = u_1 + \triangle u_1 = u_0 + \triangle u_0 + \triangle u_0 + \triangle^2 u_0 = \\ = u_0 + 2 \triangle u_0 + \triangle^2 u_0$$

$$u_3 = u_2 + \triangle u_2 = u_0 + 2 \triangle u_0 + \triangle^2 u_0 + \triangle^2 u_0 + \triangle u_0 + \\ + \triangle^2 u_0 + \triangle^3 u_0 = u_0 + 3 \triangle u_0 + 3 \triangle^2 u_0 + \triangle^3 u_0$$

Generalizando teremos:

$$u_x = u_0 + \frac{x \triangle u_0}{1!} + \frac{x(x-1)}{2!} \triangle^2 u_0 + \\ + \frac{x(x-1)(x-2)}{3!} \triangle^3 u_0 + \ldots$$

onde os coeficientes seguem a lei binomial.

E' de se notar que a fórmula de Newton supõe que $u_0, u_1, u_2, \ldots u_n$ são valores correspondentes a valores equidistantes de x, isto é, supõe que o intervalo de variação de x seja constante.

b) — Fórmula de Lagrange.

A fórmula de Lagrange aplica-se aos casos em que o intervalo h de variação de x não seja constante.

Sejam n valores $f(a), f(b), f(c), \ldots f(k)$ de $f(x)$, correspondentes aos valores a, b, c, ... k de x.

Podemos escrever que

$$f(x) = A \left[(x-b)(x-c)\ldots(x-k) \right] + \\ + B \left[(x-a)(x-c)\ldots(x-k) \right] + \\ + C \left[(x-a)(x-b)\ldots(x-k) \right] + \ldots$$

Se fizermos $x = a$,

$$f(a) = A \left[(x-b)(x-c)\ldots(x-k) \right]$$

donde

$$A = \frac{f(a)}{(x-b)(x-c)\ldots(x-k)}$$

Fazendo-se, sucessivamente, x b, x c, ... x k, chegaremos aos resultados

$$B = \frac{f(b)}{(x-a)(x-c)\ldots(x-k)},$$

$$C = \frac{f(c)}{(x-a)(x-b)\ldots(x-k)}$$

determinando, dêste modo, todos os parâmetros da função f(x).

Vejamos, a seguir, uma propriedade muito importante das diferenças finitas dos polinômios e de larga aplicação no cálculo das equações empíricas.

Teorema — As diferenças de grau $n + 1$ de um polinômio de grau n são tôdas nulas.

Seja o polinômio

$$f(x) = A_0 x^n + A_1 x^{n-1} + A_2 x^{n-2} + \ldots + A_{n-1} x + A_n$$

Para um valor de x = a, temos:

$$\triangle f(a) = f(a+h) - f(a)$$

Logo,

$$\triangle f(a) = A_0 \left[(x+h)^n - x^n \right] + A_1 \left[(x+h)^{n-1} - x^{n-1} \right] + A_2 \left[(x+h)^{n-2} - x^{n-2} \right] + \ldots + A_{n-1} h$$

Aplicando a fórmula do binômio de Newton, cuja expressão é:

$$(a+h)^n = a^n + \frac{n a^{n-2}}{1!} h + \frac{n(n-1)}{2!} a^{n-2} h^2 + \ldots + \frac{n a h^{n-1}}{1!} + h^n$$

teremos:

$$\Delta f(a) = A_0 \left[a^n + n a^{n-1} h + \frac{n(n-1)}{2!} a^{n-2} + \ldots + n a h^{n-1} + h^n \right] +$$

$$+ A_1 \left[(n-1) a^{n-2} h + (n-1)(n-2) a^{n-3} h^2 + \ldots + h^{n-1} \right] + \ldots + A_{n-1} h.$$

Concluimos, assim, que $\Delta f(a)$ é um polinômio de grau $n - 1$, sendo n o grau de $f(x)$.

As primeiras diferenças de um polinômio constituem um polinômio de grau uma unidade menor.

Aplicando o mesmo raciocínio seguidas vêzes, concluiremos que as diferenças de ordem n +1 de um polinômio de grau n são tôdas nulas.

Êste teorema apresenta importante conseqüência:

Dada uma tabela de diferenças podemos determinar o grau do polinômio que mais se adapta a mesma. Isto se determina pela regra:

O grau do polinômio é igual a ordem das diferenças que são constantes na tabela, visto que se elas são constantes, as seguintes serão tôdas nulas.

III — O MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS

Princípio — Suponhamos que possuimos n pontos $P_1, P_2, P_3, \ldots P_n$, correspondentes a n pares de valores $(x_1, y_1), (x_2, y_2), (x_3, y_3) \ldots (x_n, y_n)$ e que um estudo do fenômeno e do seu gráfico tenham sugerido a escolha de $y = f(x)$ como equação do fenômeno. Seja, ainda,

$$y = f(x;\ a, b, c, \ldots)$$

onde a, b, c, ... são parâmetros da equação escolhida.

Temos, assim, de determinar os parâmetros de tal forma que a função $f(x)$ se adapte da melhor maneira possível aos dados observados.

Fazendo-se $y = f(x, a, b, c, \ldots)$ assumir os valores $x_1, x_2, x_3, \ldots x_n$, é claro que não teremos precisamente os pontos $P_1, P_2, P_3, \ldots P_n$, e sim outros pontos

$$P_1', P_2', P_3', \ldots P_n'.$$

A melhor adaptação possível de $f(x)$ aos valores observados se dá quando os pontos $P_1', P_2', P_3', \ldots P_n'$ se confundem com $P_1, P_2, P_3, \ldots P_n$.

Caso isto não se realize (o que em geral acontece) teremos de nos arranjar do melhor modo possível. Isto se consegue com o seguinte princípio:

"A soma dos quadrados das distâncias entre os pontos observados $P_1, P_2, P_3, \ldots P_n$, e os pontos teóricos $P_1', P_2', P_3', \ldots P_n'$, deve ser a menor possível".

Seja

$$\Phi(x) = \overline{P_1 P_1'}^2 + \overline{P_2 P_2'}^2 + \overline{P_3 P_3'}^2 + \ldots + \overline{P_n P_n'}.$$

Devemos ter

$$\Phi(x) = \text{mínimo}$$

Assim, se

$$\Phi(x) = \left[f(x_1) - y_1 \right] + \left[f(x_2) - y_2 \right] + \ldots + \left[f(x_n) - y_n \right]$$

para que $\Phi(x)$ seja mínima, devemos ter:

$$\frac{d\Phi(x)}{da} = \frac{d\Phi(x)}{db} = \ldots = 0$$

Essas últimas relações nos conduzem a um sistema linear de tantas equações quantos são os parâmetros de $f(x)$ a determinar.

Exemplo — Seja determinar uma parábola $f(x) = a + bx + cx + cx^2$, passando por n pontos

$$(x_1, y_1), (x_2, y_2), (x_3, y_3) \ldots (x_n, y_n).$$

Devemos tornar mínima a diferença:

$$\Phi\ (x) = \Sigma_1^n \left[(a + b\,x_i + cx_i^2) - f(x_i) \right]$$

Para tal, devemos ter:

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,a}\ \Sigma_1^n \left[(a + b\,x_i + C\,x_i^2) - f(x_i) \right] = O$$

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,b}\ \Sigma_1^n \left[(a + b\,x_i + C\,x_i^2) - f(x_i) \right] = O$$

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,c}\ \Sigma_1^n \left[(a + b\,x_i + C\,x_i^2) - f\ (x_i) \right] = O$$

Derivando e simplificando teremos:

$$a\,N + b\,\Sigma_1^n x_i + C\,\Sigma_1^n x_i^2 = \Sigma_1^n f(x_i)$$

$$a\,\Sigma_1^n x_i + b\,\Sigma_1^n x_i^2 + C\,\Sigma_1^n x_i^3 = \Sigma_1^n x_i\, f(x_i)$$

$$a\,\Sigma_1^n x_i^2 + b\,\Sigma_1^n x_i^3 + C\,\Sigma_1^n x_i^4 = \Sigma_1^n x_i^2\, f(x_i)$$

Equações que resolvidas nos fornecerão os valores dos parâmetros a, b, c da função interpolatriz.

Exemplo — Seja, agora, determinar a função interpolatriz $f(x) = a + b\,\mathrm{sen}\ x$, passando pelos pontos $P_1\ (x_1, y_1)$, $P_2\ (x_2, y_2)$, $P_3\ (x_3, y_3) \ldots$ $P_n\ (x_n{}^x, y_n)$

Devemos tornar mínima a função:

$$\Phi(x, a, b) = \Sigma_1 \left[(a + b\,\mathrm{sen}\ x_i) - f(x_i) \right]$$

Para tal, devemos ter:

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,a}\left[\ \Sigma_1^{\,n}\,(a + b\,\text{sen}\,x_i - f\,(x_i)\ \right] = O$$

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,b}\left[\ \Sigma_1^{\,n}\,(a + b\,\text{sen}\,x_i - f\,(x_i)\ \right] = O$$

Derivando e simplificando, encontraremos:

$$a\,N + b\,\Sigma_1^{\,n}\,\text{sen}\,x_i = f\,(x_i)$$

$$a\,\Sigma_1^{\,n}\,\text{sen}\,x_i + b\,\Sigma_1^{\,n}\,\text{sen}^2\,x_i = \Sigma_1^{\,n}\,f\,(x_i)\,\text{sen}\,x_i$$

Êste sistema de duas equações fornecerá, resolvidos, os parâmetros da função procurada.

Nota: — Existem simplificações do método dos mínimos quadrados que deixaremos de desenvolver afim de não nos tornarmos muito extensos.

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943

ANDRADINA

Lei 3 126 de 10-11-1937, criação do distrito de Paz de Andradina.

Ata de 25-3-1938, instalação do Cartório de Paz de Andradina.

Criação do Município e da Comarca, Decreto n.º 9 775 de 30-11-938.

Ata de 10-1-1939, posse do Senhor Prefeito Municipal de Andradina.

Ata de 30-3-1939, instalação da comarca de Andradina.

Para tal, devemos ter:

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,a}\left[\ \Sigma_1^{\,n}\,(a + b\ \text{sen}\ x_i - f\,(x_i)\ \right] = O$$

$$\frac{d\ \Phi\ (x)}{d\,b}\left[\ \Sigma_1^{\,n}\,(a + b\ \text{sen}\ x_i - f\,(x_i)\ \right] = O$$

Derivando e simplificando, encontraremos:

$$a\,N + b\,\Sigma_1^{\,n}\ \text{sen}\ x_i = f\,(x_i)$$

$$a\,\Sigma_1^{\,n}\ \text{sen}\ x_i + b\,\Sigma_1^{\,n}\ \text{sen}^2\,x_i = \Sigma_1^{\,n}\,f\,(x_i)\ \text{sen}\ x_i$$

Êste sistema de duas equações fornecerá, resolvidos, os parâmetros da função procurada.

Nota: — Existem simplificações do método dos mínimos quadrados que deixaremos de desenvolver afim de não nos tornarmos muito extensos.

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943

ANDRADINA

Lei 3 126 de 10-11-1937, criação do distrito de Paz de Andradina.

Ata de 25-3-1938, instalação do Cartório de Paz de Andradina.

Criação do Município e da Comarca, Decreto n.º 9 775 de 30-11-938.

Ata de 10-1-1939, posse do Senhor Prefeito Municipal de Andradina.

Ata de 30-3-1939, instalação da comarca de Andradina.

ANDRADINA

LEI 3 126, de 10 de novembro de 1937.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu promulgo a Lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica, no municipio de Valparaizo, creado o distrito de paz de Andradina, com as seguintes divisas:

Começam no espigão divisor Feio-Peixe, onde verte a cabeceira mais alta do ribeirão Nova Palmeira, descendo por este ribeirão até sua foz no rio Aguapehy: dahi, atravessando este rio, seguem pelo ribeirão Volta Grande acima até sua cabeceira; dahi, em linha recta, que atravessa o espigão Moinho-Feio, vão alcançar a cabeceira do corrego Páu d'Alho, pelo qual descem até a sua foz no ribeirão do moinho; dahi, á margem direita do ribeirão do Moinho, seguem pelo corrego Retirada acima, até encontrar a estrada que liga o ribeirão do Moinho á recta da Ilha Secca; dahi, seguem por esta estrada até encontrar a referida recta da Ilha Secca, pela qual descem até encontrar a linha divisoria do municipio de Valparaizo com o de Araçatuba; dahi, seguem á esquerda, por essa linha divisoria até alcançar o rio Paraná e por este abaixo até a foz do ribeirão das Marrecas; dahi sobem por este ribeirão até sua cabeceira no espigão divisor Peixe-Feio e por este espigão até o ponto inicial.

Artigo 2.º — Serão livremente feitas pelo poder executivo as primeiras nomeações consequentes á creação do distrito.

Artigo 3.º — Entrará em vigor esta lei na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos dez de novembro de 1937.

J. CARDOSO DE MELLO NETTO.
Sylvio Portugal.

Publicada na secretaria da Justiça e Negocios do Interior, aos dez de Novembro de 1937.

Fabio Egydio de O. Carvalho
Diretor Geral

*
* *

ATA DA INSTALAÇÃO DO CARTORIO DE PAZ DE ANDRADINA

"Aos vinte e cinco dias do mez de março do ano de mil novecentos e trinta e oito, neste distrito de paz de Andradina, Municipio de *Valparaizo*, da comarca de Araçatuba, no edificio do cartorio de Paz, onde foi vindo o Exmo. Snr. Dr. Rafael F. Ferraz. MM. Juiz de Direito da Comarca, comigo ajudante habilitado do cartorio do Juri, ao fim assinado, ahi presente o cidadão Joaquim Afonso de Paula Neves, suplente do Juiz de Paz deste distrito, no exercicio do cargo, por se achar ausente o dr. Bráz Adrega de Moura, Juiz de Paz do distrito, bem como o cidadão José Augusto de Carvalho, D. Escrivão de Paz do distrito, bem como diversos senhores e senhoras — ahi pelo MM. Juiz foi declarado instalado o cartorio de Paz deste distrito, na forma da Lei. Pelo MM. Juiz foi deferido ao cidadão Joaquim Afonso de Paula Neves, o compromisso formal de bem e fielmente desempenhar o referido cargo, em virtude de se achar ausente o respectivo Juiz. Ainda, pelo M.M. Juiz foi deferida posse ao cida-

dão José Augusto de Carvalho, escrivão deste distrito, já compromissado em data de 28 de janeiro do corrente ano. Nada mais, do que dou fé, digo do que, por constar lavrei este termo, que lido e por conforme vae devidamente assinado. Eu, Orlando Barreto, escrevente, o escrevi. (aa) Rafael F. Ferraz Sampaio, dr. J. A. de Paula Neves, José Augusto de Carvalho. — (seguem-se mais sessenta assinaturas) Esta copia foi extraida do livro "protocollo de audiencias," existente no arquivo do cartorio de paz deste distrito de Andradina, Estado de São Paulo, aos 31 dias do mez de Julho do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Maria Robert de Carvalho, escrivã interina, a conferi, achei conforme, dou fé, subscrevi e assino. a) Maria Robert de Carvalho.

*
* *

CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA COMARCA

Andradina foi elevada a município pelo Decreto n.º 9 775 de 30 de novembro de 1938, que fixou o novo quadro territorial do Estado a vigorar de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943.

Pelo mesmo decreto Andradina foi classificada na categoria de comarca.

*
* *

ATA DE POSSE DO SNR. PREFEITO MUNICIPAL DE ANDRADINA

Aos dez dias do mês de janeiro, de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de Andradina, Estado de São Paulo, em cartorio e sala das audiencias, às treze horas, onde presente se achava o M. Juiz de Paz, cidadão Braz Adrega de Moura, comigo escrivão de seu cargo, abaixo

nomeado e demais pessôas gradas abaixo assinadas, compareceu o cidadão Evandro B. Calvoso, que exibindo o titulo de sua nomeação para o cargo de Prefeito Municipal deste municipio, titulo esse assinado pelo Exmo. Snr. Interventor Federal no Estado e Diretor do Departamento das Municipalidades, digo Estado e pelo Exmo. Snr. Izidro Gonçalves, Diretor do Departamento das Municipalidades, solicitava fosse considerado empossado no referido cargo. Atendendo-o, o M. Juiz de Paz, depois de pronunciar palavras de saudações ao primeiro Prefeito Municipal de Andradina, deferiu posse ao cidadão Evandro B. Calvoso, considerando-o empossado no cargo de Prefeito Municipal de Andradina. O Snr. Evandro B. Calvoso, empossando-se dirigiu rapidas palavras de agradecimentos pelas saudações recebidas, pedindo a cooperação de todos os presentes para que a sua administração fosse proficua ao novo municipio, para o que trazia os seus esforços. Nada mais havendo, determinou o M. Juiz lavrasse esta ata que, lida e por conforme, vai devidamente assinada. Eu, José Augusto de Carvalho, escrivão de Paz, que a escrevi.

Braz Adrega de Moura
Evandro B. Calvoso
J. A. de Paula Neves
José Lopes Barbosa
Anesio Lima
Humberto Passarelli
Francisco Teodoro de Andrade
Antonio Bracale
Moacyr Brandão
José Colucci
Jesuino José Texeira
Antonio Pinto Cardoso
Antonio Sanches
Bruno Bracale

Benigno Lopes
Benony Cardoso de Oliveira
Francisco Miranda
Antonio Brito
João Domingues da Silva
Fausto Negrão
Francisco Deodato de Noronha
José Bernardino Seixas
Adib Asseis
Manoel Carlos Amorim
Manoel Andrade Rego
Julio Franciscato
José Candido Nunes
Zeferino Lopes Filho
Valdemar da Silva
Bernardino Gonçalves
Jurema Martins
Vitor Pereira Maia
Jesuino L. Souza
Francisco Cardoso
Francisco Ferraz da Costa
José Marques Barbosa
Antonio Villela da Silva
Felicio Xavier de Mendonça
Antonio Franco Filho
José Fabris
Antonio Dias da Silva
Manoel Motta
Cyrilino José Procopio
Pedro Dias Junior
Luiz Gonzaga Monteiro de Barros
Antonio Macci
A. F. Machado
Deodato Santos Aguiar
José Augusto de Carvalho

COPIA AUTENTICA DA ATA DA INSTALAÇÃO DA COMARCA DE ANDRADINA, ESTADO DE SÃO PAULO

"ATA DA INSTALAÇÃO"

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e nove, ás dezesseis horas, no edificio do Forum, á rua Santa Terezinha, presentes o Exmo. Snr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, o Dr. Tacito Morbach de Góes Nobre, M. Juiz de Direito da comarca, o Dr. Julio Cesar de Cerqueira Leite, Delegado de Policia, o Snr. Evandro B. Calvoso, Prefeito Municipal e mais pessoas gradas, pelo Dr. Adhemar de Barros, foi declarada aberta a sessão e instalada solenemente esta comarca de Andradina, passando a seguir a palavra ao M. Juiz de Direito da Comarca que leu o decreto numero nove mil setecentos e setenta e cinco, de trinta de novembro de mil novecentos e trinta e oito, que creou a comarca e o titulo de nomeação que o investia nas funções de seu cargo, bem como o dos srs. serventuarios: — do Cartorio do Registro Geral de Hipotecas e anexos, que esta escreve e dos srs. Alcides Fernandes de Paiva e José Augusto de Carvalho, respectivamente, dos cartorios do primeiro e segundo oficio e, bem assim, o snr. Olivio Montefusco para o cartorio do distribuidor, partidor e contador da comarca, deferindo a seguir os respectivos compromissos de bem e fielmente exercerem os referidos cargos. — A seguir pelo Snr. Prefeito Municipal foi proferida uma alocução alusiva ao áto. — Pelo M. Juiz foi feita tambem uma saudação ao governo do Estado, população e demais dirigentes desta comarca. — Pelo snr. Rosario Congro, representante do povo de Três Lagoas, do Estado de Mato-Grosso, foi feita uma saudação ao Governo do Estado e ao povo da comarca e a seguir o snr. Adhemar de Barros, usando da palavra

fez uma sintese dos motivos que o levaram a crear esta comarca, encerrando em seguida a sessão debaixo de uma prolongada salva de palmas. Nada mais havendo mandou lavrar esta ata que lida e achada conforme vae devidamente assinada. — Eu, Antonio Figueiredo Navas, escrivão do juri, a escrevi. — (aa) — Adhemar de Barros. — Tacito Morbach de Góes Nobre. — Antonio Figueiredo Navas. — Alcides Fernandes de Paiva. — José Augusto de Carvalho. — Olivio Montefusco. — Rafael T. Ferraz Sampaio. — Evandro B. Calvoso. — José Adolfo Lima. — Esmar Pimenta. — Edgard Baptista Pereira. — José Coelho Junior. pela 28.º sub-secção de ordem. — Tenente Cel. Manoel Pereira da Silva, Prefeito de Três Lagoas. — Lincoln de Oliveira, Prefeito de Guararapes. — Adelmo de Almeida. — Escrivão de Paz de Guararapes. — Heitor Soares de Macedo — Valparaiso. — João Parreira. — José Garcia Machado. — Jurací Machado. — Guilherme Eugenio de Toledo. — Manoel Martins Diogo Junior. — do cartorio de hipotecas de Araçatuba. — Hints Brandão — Escrivão de Paz de Lavinia. — Arlindo Dip — Presidente da Associação Comercial de Araçatuba. — Eletricco Bracali. — Octavio Ramos. — Mario Dutra, por si e pelo diretor da Noroeste. — José Carlos Franco — Delegado de Policia de Araçatuba. — Milton Junqueira Leite — Medico. — José Rebouças de Carvalho. — Salvador C. Almeida. — Alcino Nogueira de Sylos. — Rosario Congro. — Dr. Flavio Varejão Congro. — advogado em Três Lagoas. — Antonio Cajado Lemes, advogado. — Antonio Bracali. — J. R. Benegas. — Ernesto Monte. — Deocleciano Maia. — Maria Rosario Tristão. — Wanda Elias. — Eulalia Henrique Pinto. — Julieta dos Santos Ribeiro. — Iacidia B. Leite. — Maria Pinto de Oliveira. — Almerinda S. Adelino. — Eunice de Barros Congro. — Archimedes Gualandro. — Pedro Vendramini. — Alvaro Pereira de Queiróz. — José Marques. — José B. de Castilho. — Jayme Henrique Pinto. — Antonio Preto. — Macir Brandão. — A. Laranjeiras. — Felipe F. de Oli-

veira. — Juvenal Cordeiro. — Ernesto Cesario. — João Manoel Gualda. — Felipe Abrão. — Sebastião Alvim da Cunha. — Maria Robert Carvalho. — (havia outras assinaturas ilegiveis). — Nada mais. Andradina, 4 de agosto de 1939. O escrivão interino.

a) *Sebastião Alvim da Cunha*

ESTATÍSTICA

DO

COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Dir. Estatística, Indústria e Comércio
Janeiro a Março de 1944

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a Março de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos:	1 780	45 836
0039 — Aves domésticas (1) ou para alimentação	—	—
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	—	—
0053 — " cavalar para reprodução (3)	—	—
0063 — " " para qualquer outro fim	—	—
Não especificados	1 780	45 836
0100/3999 — CLASSE II — Matérias primas:	123 528 189	199 601 653
0100/0999 — De origem animal	1 714 664	15 751 325
0100/99 — Cabelos e pêlos	30 087	6 986 887
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e semelhantes	26 037	6 721 960
Não especificados	4 050	264 927
0200/99 — Despojos animais	65	26 971
0300/99 — Corpos graxos	1 435 691	6 162 975
0500/99 — Peles e couros, em bruto	26 978	330 175
0600/99 — Peles e couros, preparados ou curtidos	9 109	1 496 119
0692 — Camurça, marroquim e semelhantes	—	—
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	3 636	696 865
Não especificados	5 473	799 254
0700/99 — Penas	554	33 214
0800/99 — Outros produtos	209 107	561 713
0900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	3 073	153 271
1000/1999 — De origem vegetal	16 013 489	43 844 320
1000/99 — Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	89 906	2 390 172
1054 — Lúpulo	38 011	1 688 279

(1) — Cabeças. (2) — Cabeças. (3) — Cabeças.

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
1091	— Batatas para plantio	—	—
	Não especificados	51 895	701 893
1100/99	— Caules não lenhosos	10 230	70 806
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	555 133	2 131 070
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	453 476	1 276 125
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	13 043	139 039
	Não especificadas	88 614	715 906
1300/99	— Corpos graxos	44 695	254 129
1500/99	— Madeiras	47 482	161 594
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	522 412	1 711 110
1674	— Sementes de linho ou linhaça	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	7 691	634 620
	Não especificados	514 721	1 076 490
1800/99	— Outros produtos	2 256 509	6 392 813
1855	— Goma laca	—	—
1857	— Resina negra de pinho	2 170 996	5 435 438
	Não especificados	85 513	957 375
1900/99	— Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	12 487 122	30 732 626
1963	— Extrato de quebracho	305 828	703 736
1990	— Acetato de celulose	2 406	68 725
1991	— Celulose para fabricação de papel	11 721 500	27 077 990
	Não especificadas	457 388	2 882 175
2000/2999	— De origem mineral	102 625 853	102 181 560
2000/99	— Pedras e terras	10 805 807	7 103 351
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	358 269	524 102
2082	— Criolito	454	4 358
	Não especificadas	10 447 084	6 574 891
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	1 088	651 441
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	952	446 583
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	136	204 858
2200/99	— Minérios metálicos	809 485	1 040 940
2300/99	— Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	69 405 889	44 356 501

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2300/9	— Asfalto ou betume	33 664	44 717
2321	— Carvão de pedra	17 690 816	6 772 350
2322	— Briquetes	—	—
2323	— Coque	11 156 975	8 534 574
2341	— Petróleo em bruto ou cru	1 687	4 809
2353/4	— Gasolina	23 366 647	16 477 344
2356/2357	— Fuel-oil e Diesel-oil	11 014 004	5 248 080
2363	— Querosene	—	—
2365	— Óleos refinados lubrificantes	5 705 861	6 257 440
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos	98 316	249 928
	Não especificados	337 919	767 259
2400/99	— **Ferro e aço**	8 492 083	17 247 117
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	405 141	731 866
2413	— Ferro em tiras	130 375	380 233
2415	— " " lâminas ou placas	1 246 419	2 684 777
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	2 708 769	4 198 270
2433	— Aço em tiras	528 423	1 433 245
2435	— " " lâminas ou placas	3 049 447	6 711 144
2440/9	— Aços especiais	973	47 956
2490	— Cantoneiras tês e semelhantes	377 083	680 317
	Não especificados	45 453	379 309
2500/99	— **Outros metais de uso corrente**	2 966 205	18 493 936
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado	885 050	3 376 929
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado	399	12 347
2522	— Cobre coado ou fundido	1 475 889	9 789 794
2525	— " laminado ou martelado	54 087	553 723
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	—	—
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	546	9 815
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	4 999	79 247
2585	— Zinco em lâminas ou placas	4 012	52 864
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	541 223	4 619 217
	Não especificados	—	—
2600/99	— **Metais de uso especial**	3 615	78 697
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado	—	—
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado	3 500	64 210
	Não especificados	115	14 487
2700/99	— **Metalóides e vários metais**	7 972 002	8 651 826
2720/4	— Enxofre	7 934 431	7 811 895
	Não especificados	37 571	839 931
2800/99	— **Outros produtos**	1 013 650	945 988
2855/6	— Cimento Portland	975 440	854 237
	Não especificados	38 210	91 751

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	1 156 029	3 611 763
2911	— Alvaiades de titânio e outros . .	222 009	711 550
2980	— Aguarrás artificial	191 942	257 761
	Não especificadas	742 078	2 642 452
3000/3399	— **Têxteis**	2 477 014	21 163 459
3000/3199	— **De origem vegetal**	1 884 038	12 746 899
3000/99	— **Algodão em bruto ou preparado** .	63 122	3 706 359
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	2 826	340 521
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	30 440	2 932 898
	Não especificado	29 856	432 940
3100/99	— **Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	1 820 916	9 040 540
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado .	69 303	710 724
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— ” ” bruto	1 746 420	8 209 543
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado . .	5 193	120 273
	Outras fibras vegetais, n. e. . . .	—	—
3200/99	— **De origem animal**	592 976	8 416 560
3206	— Lã em fio para tecelagem . . .	2 018	167 090
3221	— ” ” bruto	393 819	4 857 619
3200/29	— ” n. e.	197 139	3 391 851
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— Têxteis sintéticos	—	—
3356	— “Rayon”, viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	—	—
3350/79	— “Rayon”, viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e. .	—	—
	Outros têxteis sintéticos, n. e. . .	—	—
3400/3999	— Sintéticas e outras matérias primas	697 169	16 660 989
3400/99	— Matérias plásticas ou resinas sintéticas	4 856	98 013
3432	— Celulóide	—	—
	Não especificadas	4 856	98 013
3900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	692 313	16 562 976
3910/9	— Anilinas e semelhantes	238 161	11 764 947

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
3922	— Tintas para impressão	15 669	294 921
3924/6	— " preparadas a óleo	32 009	340 992
3920/9	— " n. e.	4 435	48 447
3957	— Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria téxtil	2 728	22 928
3973	— Essências para perfumaria	1 580	629 927
3976/7	— Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume	22 886	694 513
3995	— Graxas lubrificantes consistentes e complexas	56 075	195 082
	Não especificadas	318 770	2 571 219
4000/4999	— **CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	119 833 585	117 254 646
4000/99	— **Bebidas**	664 722	7 239 268
4020	— Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	21 903	340 090
4028	— Whisky	21 906	711 703
4020/9	— Bebidas alcoólicas, n. e.	45 868	866 390
4071/2	— Vinhos comuns de mesa	486 939	3 356 159
4074/5	— Champagne e semelhantes	17 052	639 780
4076	— Vinhos licorosos ou de sobremesa	55 089	1 034 446
	Não especificadas	15 965	290 700
4100/99	— **Cereais, legumes e seus produtos**	117 498 079	101 232 699
4107	— Trigo	114 172 133	95 451 781
4130/9	— Legumes frescos ou secos	—	—
4177	— Farinha de trigo	668 458	794 622
4184	— Malte ou cevada torrefata	1 275 008	2 005 150
	Não especificados	1 382 480	2 981 146
4300/99	— **Frutas de mesa e seus produtos**	1 143 243	5 215 945
4300	— Amêndoas	21 125	432 176
4304	— Castanha	5 000	30 820
4306	— Nozes	12 446	133 620
4324	— Maçãs	176 198	727 330
4326	— Peras	541 545	1 588 363
4327	— Pêssegos	39 140	178 083
4328	— Uvas	55 393	231 437
4350	— Azeitonas	194 804	1 090 938
4360	— Frutas sêcas ou passadas	—	—
	Não especificados	97 592	803 178
4400/99	— **Outros produtos vegetais**	231 868	984 916
4440/9	— Especiarias	22 578	218 148
4468	— Azeite de oliveira	—	—
4480	— Alhos	153 000	623 764
	Não especificados	56 290	143 004
4500/99	— **Produtos de matadouro e caça**	8 582	401 491
4600/99	— **Produtos de pesca**	54 863	560 574
4643	— Bacalhau	9 657	87 099

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
4666	— Sardinhas em conserva	1 105	16 077
4630/69	— Peixes em conserva, n. e.	39 809	404 594
	Não especificados	4 292	52 804
4700/99	— **Outros produtos animais**	96 476	1 084 833
4712	— Leite em pó	6 900	54 709
4710/49	— " e outros laticínios, n. e.	89 576	1 030 124
	Não especificados	—	—
4800/99	— **Produtos diversos**	72 317	488 789
4900/99	— **Produtos alimentícios p/ animais**	63 435	46 131
5000/9999	— **CLASSE IV — Manufaturas:**	46 810 079	166 671 643
5000/5999	— **De matérias primas de origem animal**	1 727	522 357
5100/99	— **De cabelos e pêlos**	1	1 002
5200/99	— **De despojos animais**	96	134 348
5300/99	— **De corpos graxos**	—	—
5600/99	— **De peles e couros**	1 624	377 702
5647	— Tiras de couro para chapéus	1 006	137 488
	Não especificadas	618	240 214
5700/99	— **De penas**	6	9 305
6000/6999	— **De matérias primas de origem vegetal**	2 918 638	12 667 809
6000/99	— **De cascas e de outras partes de vegetais**	153 486	2 323 145
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça	153 048	2 310 267
	Não especificadas	438	12 878
6100/99	— **De caules não lenhosos**	—	—
6200/99	— **De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis**	231	119 116
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	—	—
	Não especificadas	231	119 116
6500/99	— **De madeiras**	23 769	973 393
6567	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	19 245	829 918
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	4 524	143 475
6600/99	— **Papel**	2 723 259	8 595 635
6612	— Papel para impressão	7 586	105 825
6613	— " " " de jornais	2 368 307	4 300 669

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
6623	— Papel crepon, "gaufré" de sêda, vegetal e semelhantes	30 610	479 933
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	7 346	249 243
6653	— " para embalagem de frutas .	—	—
6655	— " em tiras para cigarros . .	98 078	2 101 607
6670	— Cartão ou cartolina em folhas ou rolos	—	—
	Não especificado	211 332	1 358 358
6700/99	— **Aplicações do papel**	17 132	585 832
6705	— Livros para leitura	13 825	486 629
	Não especificadas	3 307	99 203
6800/99	— **De outros produtos vegetais** . .	761	70 688
6830/9	— Borracha em tecido e artefactos com mescla de qualquer matéria téxtil	71	36 217
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	218	5 340
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	472	29 131
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— **De matérias primas de origem mineral**	16 963 478	48 370 493
7000/99	— **De pedras e de outras matérias minerais**	2 262 872	3 421 076
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	16 113	337 479
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	23 501	385 534
7034	— Tijolos refratários de argila . .	87 537	85 234
7088	— Produtos refratários n. e. . . .	45 064	102 017
	Não especificadas	2 090 657	2 510 812
7100/99	— **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros**	159	785 709
7100/29	— De ouro, platina e prata	158	752 201
	Não especificadas	1	33 508
7400/99	— **De ferro e aço**	13 190 007	36 620 301
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	—	—
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	4 630	21 475
7412	— Arame farpado	218 773	521 059
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	—	—
7414	— Cabo ou cordoalha	23 946	294 235
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	563 109	2 917 782
7420/9	— Mobilias, móveis e peças avulsas .	—	—
7435	— Lâminas de folha de Flandres .	4 900 056	14 113 240
7430/9	— Obras de folha de Flandres, n. e. .	15	707
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	840	23 988

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rosca	15 183	316 650
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	7 561	151 917
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	7 577	182 913
7454	— Tanques para instalações industriais	163 826	431 742
7450/9	— Obras para construções, n. e.	37 513	76 420
7467	— Acessórios para máquinas de indústria téxtil	5 796	616 459
7460/9	— Acessórios para máquinas n. e.	260 691	1 944 883
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	5 590 421	9 735 766
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	830	484 586
7487/8	— Tubos de qualquer feitio	1 148 342	3 791 336
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	227 131	865 173
	Não especificadas	13 767	129 970
7500/99	— **De outros metais de uso corrente**	15 553	1 118 714
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	670	46 738
7544	— Fechos de cobre para bolsas, malas e semelhantes	—	—
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	836	36 885
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	457	18 178
	Não especificadas	13 590	1 016 913
7600/99	— **De metais de uso especial**	28	4 515
7700/99	— **De metalóides e vários metais**	—	—
7800/99	— **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	1 494 859	6 420 178
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	1 461 974	5 457 224
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	—	—
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	2 746	152 054
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	21 404	323 406
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	3 788	258 451
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	4 947	229 043
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— **De téxteis**	153 513	4 917 669
8000/8199	— **De téxteis de origem vegetal**	150 454	4 420 146

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
8000/99	— **De algodão**	144 057	3 232 100
8027	— Tecidos tintos	—	—
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes .	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	140 170	3 055 489
8097	— Oleados	—	—
	Não especificadas	3 887	176 611
8100/99	— **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	6 397	1 188 046
8120/39	— Manufaturas de juta	—	—
8160/9	— Tecidos de linho	4 521	612 476
8140/89	— Manufaturas de linho	1 840	573 961
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	36	1 609
8200/99	— **De téxteis de origem animal** . .	3 047	488 866
8200/9	— Tecidos de lã	1 309	284 575
8220	— Alcatifas e tapetes de lã . . .	—	—
8244	— Peças de lã para máquinas . .	1 520	143 830
8248	— Trapos, ourelas, e retalhos de lã .	—	—
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e.	186	43 971
8250/89	— " de sêda	32	16 490
	" de outros téxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— **De téxteis sintéticos**	12	8 657
8350/89	— Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	12	8 657
	Manufatura de outros téxteis sintéticos n. e.	—	—
8400/99	— **De matérias plásticas**	4 438	458 145
8435	— Lâminas de celulóide	2 676	126 771
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e. .	—	—
	Não especificadas	1 762	331 374
8500/8999	— **Produtos químicos e semelhantes**	23 448 131	43 305 590
8500/99	— **Produtos químicos orgânicos** . .	170 352	2 613 836
8500/9	— Ácidos	56 899	824 598
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	42 916	679 905
8567	— Fenol	99	726
	Não especificados	70 438	1 108 607
8600/99	— **Sais minerais**	6 121 949	13 730 791
8601	— Bicarbonato de sódio	790 685	1 422 846
8606	— Potassa	—	—
8607	— Barrilha	740 995	855 063
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio .	50 992	1 069 168
8657	— Sulfetos de sódio	251 584	586 053
8664	— Sulfato de cobre	—	—

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
8693	— Arseniato de chumbo	725 015	5 100 502
8695	— Boratos	—	—
	Não especificados	3 562 678	4 697 159
8700/99	— **Outros produtos químicos inorgânicos**	2 796 264	6 876 514
8700/9	— Ácidos minerais	24 468	138 704
8737	— Soda cáustica	2 174 863	4 228 924
8751	— Óxido de antimônio	9 798	99 053
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	212 195	923 101
8750/69	— Óxidos n. e.	174 578	696 174
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	—	—
	Não especificados	200 362	790 558
8800/99	— **Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas**	57 093	4 794 192
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	23	29 210
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	2 609	423 498
8880/9	— Séruns, vacinas e semelhantes	46	49 389
	Não especificados	54 415	4 292 095
8900/99	— **Adubos químicos e outros produtos**	14 302 473	15 290 257
8907	— Salitre do Chile	13 119 073	12 637 499
8918	— Superfosfatos de cálcio	—	—
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	1 115 344	1 309 380
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	—	—
	Não especificados	68 056	1 343 378
9000/9999	— **Manufaturas diversas**	3 320 154	56 429 580
9000/99	— **Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos**	23 476	3 069 819
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	4	1 315
9053	— Hidrômetros	—	—
9053	— Placas ou rolos para fotografia	—	—
	Não especificados	23 472	3 068 504
9100/99	— **Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária**	4 538	1 536 088
9200/99	— **Armas e munições**	1 571	160 750
9230/9	— Cartuchos ou estojos	—	—
	Não especificadas	1 571	160 750
9300/99	— **Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado**	119	19 807

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	76	16 293
9360/9	— Despertadores	—	—
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	—	—
9371	— " " cima de mesa	—	—
9360/89	— " e acessórios, n. e.	43	3 514
	Não especificados	—	—
9400/99	— **Cutelaria, ferramentas e outros utensílios**	325 939	2 260 303
9400/9	— Cutelaria e acessórios	8 653	115 228
9410/9	— Ferramentas grossas	1 361	31 212
9444	— Limas de aço	9 268	251 284
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e.	13 537	540 830
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas	292 637	1 296 446
	Não especificados	483	25 303
9500/99	— **Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos**	599 088	15 388 318
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios	34 863	4 598 525
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas	—	—
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos	5 296	443 501
9511	— Aparelhos eletro-dentários	—	—
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos, e acessórios	—	216
9522/4	— Máquinas motrizes dínamo-elétricas	36 279	384 139
9525	— Motores n. e.	45 220	789 067
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	71 820	1 734 488
9534/5	— Lâmpadas elétricas para iluminação	4 151	222 544
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	—	—
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	32	1 335
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	1 962	115 698
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	850	20 023
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	93	13 211
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	2 687	85 783

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	259 638	5 057 243
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	27 064	696 396
	Não especificados	109 133	1 226 149
9600/99	— **Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias**	1 137 002	11 839 224
9600	— Arados e instrumentos aratórios	10 599	61 226
9606	— Tratores agrícolas	2 678	56 121
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	26 395	175 532
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	—	—
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados	4	1 551
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	9 370	204 584
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	—	—
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico do açúcar, distilação da aguardente e do álcool	2 250	15 743
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento	698	18 001
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração	—	—
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	32	3 298
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	640 327	5 075 142
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios	—	—
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão	5 161	130 480
9686	— Teares	—	—
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	10 686	657 506
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	14 251	228 434
	Não especificados	414 551	5 211 606
9700/99	— **Outras máquinas e aparelhos**	960 871	16 803 879
9710/9	— Prensas	5 385	47 584
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	273 525	1 169 007
9724/5	— Guindastes	766	15 390
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	2 343	186 664

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9737 (1)	— Acessórios para locomotivas . .	14 706	138 765
9735/9738 (2)	Locomotivas com os respectivos tenders (1)	502 041	10 605 960
9750	— Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	16 566	525 179
9757	— Turbinas hidráulicas	—	—
9730/59	— Máquinas motrizes, n. e. . . .	41 532	1 249 431
9760	— Máquinas para condicionamento de ar	—	—
9762	— Compressores de ar	9 336	168 190
9763/5	— Geladeiras, refrigeradores e semelhantes e acessórios	3 402	145 124
9770	— Bombas hidráulicas	6 643	121 824
9772/3	— " n. e.	2 395	60 460
9780	— Máquinas de costura	1 447	219 168
9781	— " " escrever	—	—
9782	— " " calcular	167	50 802
9784	— " para mercearia e usos profissionais	4 794	153 232
9786	— Máquinas para uso doméstico, n. e.	1 729	35 609
9788	— " para tipografia . . .	—	—
9780/9	— " operatrizes, n. e. . . .	30 405	524 592
9790	— Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	—	—
9792	— Caldeiras	10 139	39 574
	Não especificados	33 550	1 347 324
9800/99	— Veículos e acessórios	240 636	4 205 880
9800	— Aeroplanos (2)	—	—
9803	— Instrumentos e objetos físicos para equipamento de aeroplanos . .	—	—
9802/4	— Acessórios para aeroplanos, n. e. .	13	6 203
9811	— Automóveis para passageiros (3) .	—	—
9812	— Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	2 854	91 299
9821	— Chassis para automóveis de passageiros (5)	—	—
9822	— Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	—	—
9824	— Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis	10 961	561 963
9826	— Peças de ferro e aço para automóveis	47 838	675 645
9827	— Peças de vidro para automóveis .	2	39
9820/9	— Acessórios para automóveis, n. e.	112 540	2 269 093
9834	— Vagões para estradas de ferro (7)	—	—
9836	— Acessórios de ferro e aço para vagões	46 201	115 699

1) 9737 — em 1940 — 9748
2) 9735 — " 1940 — 9743
9736 — " 1940 — 9746
9737 — " 1940 — 9748
9738 — " 1940 — 9749

1) Unidade 3
2) " —
3) " —

4) Unidade 2
5) " —
6) " —
7) " —

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9837	— Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	11 658	116 092
9880	— Motocicletas	3 065	87 530
9882	— Triciclos e bicicletas a pedal . .	—	—
9896	— Acessórios de ferro e aço para velocípedes	1 791	64 896
9892	— Câmaras de ar	2 064	97 972
9893	— Pneumáticos	671	10 463
9896	— Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	—	—
	Não especificados	978	108 986
9900/99	— **Vários artigos**	26 914	1 145 512
9980	— Brinquedos n. e.	—	—
9984	— Lixa de qualquer qualidade . .	18 624	414 801
	Não especificados	8 290	730 711

Movimento da importação por classes

Janeiro á Março de 1944

Quadro N.º 2

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	1 780	45 836
CLASSE II — Matérias primas	123 528 189	199 601 653
CLASSE III — Gêneros alimentícios . . .	119 833 585	117 254 646
CLASSE IV — Manufaturas	46 810 079	166 671 643
Total das mercadorias . . .	**290 173 633**	**483 573 778**
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação . .	**290 173 633**	**483 573 778**

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 3

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	1 499 121	538 902
Argentina	122 591 249	130 559 628
Canadá	1 430 258	3 098 577
Checoeslováquia	—	—
Chile	24 690 054	35 322 297
Dinamarca	—	—
Equador	4 369 378	3 322 811
Espanha	5 326 864	6 142 073
Estados-Unidos	85 185 099	234 901 014
Finlândia	—	—
França	—	—
Grã-Bretanha	7 664 606	16 072 389
Grécia	—	—
Holanda	—	—
Índia Inglêsa	1 746 484	8 268 532
Irlanda	—	—
Itália	—	—
Japão	—	—
México	557 450	5 775 012
Noruega	—	—
Peru	1 187 656	5 337 966
Portugal	831 709	9 327 543
Suécia	—	—
Suiça	—	—
Trinidad	23 366 647	16 477 344
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
Uruguái	161 301	2 701 695
Venezuela	9 514 883	4 709 178
Outros países	50 874	1 018 817
Total	290 173 633	483 573 778

Movimento mensal da importação

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	45 472 189	107 285 457	71 138 613	140 421 301
Fevereiro	135 910 985	93 439 863	118 005 290	153 743 694
Março	76 734 461	89 448 313	166 943 962	189 408 783
Abril	64 902 899	—	114 233 291	—
Maio	67 542 908	—	82 924 344	—
Junho	80 040 960	—	149 841 306	—
Julho	98 301 323	—	186 744 234	—
Agôsto	157 244 002	—	236 582 330	—
Setembro	72 403 163	—	128 405 527	—
Outubro	113 129 246	—	191 796 168	—
Novembro	101 869 720	—	188 108 050	—
Dezembro	75 750 250	—	170 886 906	—
12 meses	1 089 302 106	—	1 805 610 021	—
Janeiro a Março	258 117 635	290 173 633	356 087 865	483 573 778

Movimento da importação no último qüinqüênio

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 5

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1940	394 347 891	662 920 179
1941	272 833 929	467 741 129
1942	357 210 523	568 553 106
1943	258 117 635	356 087 865
1944	290 173 633	483 573 778

Pêso bruto das mercadorias importadas

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 6

MESES	Quantidade em quilos	
	1943	1944
Janeiro	46 032 634	108 821 358
Fevereiro	136 192 500	95 145 432
Março	78 092 199	90 817 427
Abril	65 777 054	—
Maio	68 144 330	—
Junho	81 342 976	—
Julho	99 775 271	—
Agôsto	162 538 715	—
Setembro	85 318 844	—
Outubro	114 975 328	—
Novembro	103 310 822	—
Dezembro	77 718 023	—
12 meses	1 119 218 696	—
Janeiro a Março	260 317 333	294 784 217

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Março de 1944

Quadro N. 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — **CLASSE I — Animais vivos**	—	—
0100/3999 — **CLASSE II — Matérias primas:**	82 820 653	382 085 561
0100/0999 — **De origem animal**	1 578 182	18 125 223
0100/0399 — **Despojos animais**	512 259	4 621 950
0268 — Ossos	350 794	346 789
0289 — Pontas ou chifres	—	—
0310 — Cera de abelha	128 589	1 970 457
0337 — Sebo	—	—
Não especificados	32 876	2 304 704
0500/0699 — **Peles e couros**	668 405	11 110 819
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e sêcos	152 558	1 179 774
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola	396 026	4 412 072
0668 — " preparados de suino	42 035	3 118 454
Não especificados	77 786	2 400 519
0800/0899 — **Outros produtos**	397 518	2 392 454
0809 — Adubos	293 962	1 911 867
0862 — Cola, exclusive a de peixe	102 150	471 211
0895 — Glândulas congeladas	—	—
Não especificados	1 406	9 376
Outras matérias primas de origem animal	—	—
1000/1999 — **De origem vegetal**	27 387 286	48 573 294
1300/1399 — **Corpos graxos**	3 144 427	12 061 669
1362 — óleo de caroço de algodão	3 102 507	11 619 313
Não especificados	41 920	442 356
1500/1599 — **Madeiras**	953 202	943 010
1503 — Ipê	—	—
Não especificadas	953 202	943 010
1600/1699 — **Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes**	17 661 744	24 363 591
1667 — Mamona	17 641 731	24 227 324
Não especificados	20 013	136 267
Outras matérias primas de origem vegetal	50 636	1 780 579

EXPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2000/2999	— **De origem mineral**	1 317 956	1 792 240
2200/2299	— **Minérios metálicos**	1 095 384	608 631
2286	— Zircônio	297 000	215 077
2274	— Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—
2201	— Bauxita	646 734	82 550
2229	— De chumbo	—	—
2277	— Rutilo	151 650	311 004
	Não especificados	—	—
	Outras matérias primas de origem mineral	222 572	1 183 609
3000/3399	— **Têxteis**	52 523 225	306 422 807
3000/3099	— **Algodão em bruto ou preparado**	52 491 227	303 756 223
3064	— Algodão em fio para coser ou bordar	27 117	963 709
3066	— Algodão em fio para tecelagem	521 483	13 563 940
3069	— Algodão em fio n. e.	8 007	161 988
3094	— " " rama	48 253 321	283 858 160
3096	— Linters	3 621 801	4 982 661
3097	— Resíduos do beneficiamento do algodão	59 498	225 765
	Outros têxteis, n. e.	30 310	1 384 413
3259	— Sêda animal em fio preparado	1 688	1 282 171
3400/3999	— **Sintéticas e outras matérias primas**	14 004	7 171 997
3975	— Mentol	12 050	6 984 035
	Outros produtos sintéticos n. e.	1 954	187 962
4000/4999	— **CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	174 146 916	762 927 355
4000/4099	— **Bebidas**	10 447	53 453
4100/4199	— **Cereais, legumes e seus produtos**	5 853 040	15 544 902
4101	— Arroz sem casca	3 294 334	11 468 121
4106	— Milho	—	—
1814	— Amido ou fécula de mandioca	2 277 488	4 572 486
1819	— Amidos ou féculas amiláceas n. e.	3 299 789	4 851 959
4114	— Feijão	2 500 000	3 948 038
	Não especificados	58 706	128 743
4300/4399	— **Frutas de mesa e seus produtos**	6 488 661	2 786 597
4312	— Bananas (1)	6 161 989	1 849 937
4313	— "Grape-fruits" (2)	—	—
4314	— Laranjas (3)	122 500	138 830
4317	— Tangerinas (4)	—	—
	Não especificadas	204 172	797 830
4400/4499	— **Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais**	148 760 615	731 544 261
4423	— Café em grão (5)	148 743 060	731 032 084
4452/53	— Erva-mate	—	—
	Não especificados	17 555	512 177

1) Bananas . . 351 679 cachos
2) "Grape-fruits" — caixas
3) Laranjas . . 3 500 caixas
4) Tangerinas . — caixas
5) Café . . . 2 479 051 sacas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
4500/4599 — **Produtos de matadouro e caça**	744 581	5 936 002
4511 — Carne de vaca, congelada	—	—
4512 — " " " resfriada	—	—
4518 — " " porco, congelada	—	—
4521/4528 — " em salmoura	—	—
4531 — " sêca	—	—
4541 — " de vaca, em conserva	—	—
4551 — Carne em conserva	579 086	3 966 735
4558 — " de porco em conserva	—	—
4563 — Língua em conserva	—	—
4564 — Tripas sêcas	4 219	188 943
4565 — Tripas salgadas	10 862	22 118
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	35 560	1 020 713
Não especificados	114 854	737 493
Outros gêneros alimentícios	2 556	63 817
4900/4999 — **Produtos alimentícios para animais**	12 287 016	6 998 323
4932 — Farelo de caroço de algodão	10 455 472	6 046 499
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão	1 831 544	951 824
Tortas, n. e.	—	—
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — **CLASSE IV — Manufaturas:**	3 522 589	113 032 352
7496 — Obras para instalações sanitárias	150 900	1 395 591
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009 — Tecidos de algodão alvejados ou brancos	52 025	2 748 569
8019 — Tecidos de algodão crus	344 948	11 131 996
8024 — " " " estampados	165 476	8 425 501
8027 — " " " tintos ou coloridos	211 513	10 088 116
8039 — Tecidos de algodão n. e.	467 740	18 276 272
8079 — Artigo de algodão n. e. para uso pessoal	7 175	1 040 253
8097 — Oleados de algodão	28 682	888 230
8193 — Sacos de fibras vegetais	—	—
8209 — Tecidos de lã	18 457	2 433 772
8811 — Cafeina e seus sais	20 803	8 052 574
8818 — Teobromina e seus sais	2 250	1 125 507
8902 — Farinha de sangue	180 200	214 497
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	—	—
9569 — Cabos e fios para instalações elétricas	35 741	1 064 919
9892 — Câmaras de ar e seus acessórios	56 212	1 975 257
9893 — Pneumáticos e " "	1 041 907	29 939 156
9932 — Lápis	60 374	1 720 815
Outras manufaturas	678 186	12 511 327

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1943	1944	1943	1944
Abacates	Quilo	—	—	—	—
Abacaxis	»	152 943	89 287	179 327	94 363
Bananas	Cacho	637 632	351 679	2 867 469	1 849 937
Castanhas descascadas	Quilo	—	—	—	—
Côcos	Cento	—	—	—	—
"Grape-fruits"	Caixa	—	—	—	—
Laranjas	»	5 542	3 500	150 113	138 830
Limões	»	12 894	1 300	729 346	46 042
Tangerinas	»	721	—	39 322	—
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n e	»	111 596	69 385	1 164 899	657 425
Total	—	—	—	5 130 476	2 786 597

O volume físico da exportação foi de 11 159 437 quilos para o ano de 1943 e de 6 488 661 para o ano de 1944.

Movimento da exportação por classes

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	82 820 653	382 085 561
CLASSE III — Gêneros alimentícios	174 146 916	762 927 355
CLASSE IV — Manufaturas	3 522 589	113 032 352
Total das mercadorias	260 490 158	1 258 045 268
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras.	—	—
Total geral da exportação	260 490 158	1 258 045 268

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Argélia	—	—
Argentina	9 268 178	45 473 721
Austrália	7 056 240	32 987 922
Bolívia	182 003	6 090 529
Canadá	914 790	4 714 826
Ceilão	1 018 000	6 322 741
Checoeslováquia	—	—
Chile	633 674	13 925 763
China	—	—
Colômbia	3 199 019	36 296 923
Congo Belga	188 813	7 035 124
Dantzig	—	—
Dinamarca	—	—
Egito	—	—
Equador	70 972	2 637 609
Espanha	7 399 072	25 188 661
Estados-Unidos	154 210 841	672 943 683
Finlândia	—	—
França	—	—
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	54 011 563	257 126 230
Holanda	—	—
Irlanda	213 868	5 349 947
Itália	—	—
Japão	—	—
Noruega	—	—
Paraguái	257 729	4 550 204
Polônia	—	—
Portugal	4 219	188 943
Peru	338 689	8 970 603
Suécia	19 154 465	111 790 489
Suiça	—	—
Trinidad	—	—
Turquia Européia	10	140
Túnis	41 768	1 054 783
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	—	—
Uruguai	29 518	1 488 456
Outros países	2 090 430	10 058 583
	206 297	3 849 388
Total	**260 490 158**	**1 258 045 268**

Movimento mensal da exportação

Janeiro a Março de 1944

Quadro N.º 11

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	38 845 800	92 035 707	196 028 749	441 953 219
Fevereiro	55 569 701	71 776 806	234 425 621	357 856 516
Março	43 610 607	96 677 645	138 162 161	458 235 533
Abril	51 810 270	—	264 361 304	—
Maio	72 101 815	—	272 014 163	—
Junho	83 475 821	—	409 746 522	—
Julho	127 499 003	—	568 609 593	—
Agôsto	111 093 507	—	433 789 969	—
Setembro	84 985 261	—	332 095 027	—
Outubro	47 063 742	—	220 207 364	—
Novembro	86 011 234	—	361 874 053	—
Dezembro	93 551 761	—	454 458 871	—
12 meses	895 618 522	—	3 885 773 397	—
Janeiro a Março	138 026 108	260 490 158	568 616 531	1 258 045 268

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a Março de 1944

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca em Centavos
1935	2 149 289	331 164 378	154,08
1936	2 645 928	404 179 729	152,76
1937	2 068 444	398 148 746	192,49
1938	2 642 634	391 930 928	148,31
1939	2 441 761	353 056 674	144,59
1940	2 227 655	318 043 438	142,77
1941	2 645 366	410 627 118	155,23
1942	1 643 391	456 444 137	277,75
1943	1 147 251	334 595 566	291,65
1944	2 479 051	731 032 084	294,88

Movimento da exportação do último qüinqüênio

Quadro N.º 13 Janeiro a Março de 1944

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1940	301 013 352	519 959 040
1941	281 605 547	640 677 513
1942	206 196 086	819 440 662
1943	138 026 108	568 616 531
1944	260 490 158	1 258 045 268

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Quadro N. 15

Janeiro a Março de 1944

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	69	78	37 171	39 833
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira . . .	517	622	246 004	297 764
5 — Dinamarquesa .	—	—	—	—
6 — Espanhola . . .	5	9	19 212	28 282
7 — Finlandesa . . .	—	—	—	—
8 — Francesa . . .	—	—	—	—
9 — Holandesa . . .	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa	3	15	8 515	55 531
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	10	33	37 952	137 323
14 — Norueguesa . .	4	1	13 233	4 229
15 — Sueca	21	12	24 160	20 693
Diversas . . .	14	16	50 194	47 299
Total . . .	644	786	443 171	630 954
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	71	75	37 976	36 955
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira . . .	516	620	247 056	291 717
5 — Dinamarquesa .	—	—	—	—
6 — Espanhola . . .	5	11	19 212	32 367
7 — Finlandesa . . .	—	—	—	—
8 — Francesa . . .	—	—	—	—
9 — Holandesa . . .	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa	2	13	5 385	46 574
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	10	28	37 952	114 192
14 — Norueguesa . .	4	2	13 233	8 609
15 — Sueca	22	10	28 562	18 386
Diversas . . .	14	15	50 194	43 316
Total . . .	645	774	446 300	592 116

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro e Fevereiro

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	—	—	—	—
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	146 109 210	39 192 483	213 074 877	83 442 630
0100/0999 - De origem animal . .	797 996	481 288	13 302 322	4 200 157
0100/0199 - Cabelos e pêlos . . .	20 138	—	515 624	—
0200/0299 - Despojos animais . .	48 404	500	99 907	700
0300/0399 - Corpos graxos . . .	188 407	251 632	1 376 238	1 712 847
319 - Cera	40 740	—	626 644	—
337 - Sebo comum ou graxa .	103 705	151 757	520 901	974 726
Não especificados . .	43 962	99 875	228 693	738 121
0500/0699 - Peles e couros . . .	522 524	115 405	11 176 525	1 818 848
562 - Peles de cabra, sêcas .	116 879	—	2 743 233	—
566 - " " carneiro, sêcas	20 205	—	320 122	—
568 - Couros de porco, sêcos	—	—	—	—
661 - " vacuns, curtidos ou sola . . .	74 913	84 860	1 648 845	1 232 503
692 - Camurça marroquim e semelhantes . . .	15 759	2 099	940 507	342 069
698 - Peles e couros tintos engraxados, granea-dos ou não . . .	1 475	—	95 450	—
Não especificados . .	293 293	28 446	5 428 368	244 276
0700/0799 - Penas	—	—	—	—
0800/0899 - Outros produtos . .	14 523	113 751	126 028	667 762
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 000	—	8 000	—
1000/1999 - De Origem Vegetal . .	27 553 434	7 381 095	95 316 732	14 521 415

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	818 936	420 908	3 605 616	2 039 859
1033 - Fumo em folha	810 244	296 953	3 555 335	1 111 531
Não especificados	8 692	123 955	50 281	928 328
1100/1199 - Caules não lenhosos	—	50	—	650
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 290 275	11 376	7 688 791	16 761
1300/1399 - Corpos graxos	563 774	101 546	5 578 720	480 233
1312 - Cera de carnaúba	65 331	265	1 733 118	9 000
1344 - Óleo de linhaça	312 557	1 080	2 391 798	7 128
1362 - Óleo de caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	185 886	100 201	1 453 804	464 105
1500/1599 - Madeiras	17 512 520	4 138 630	14 836 759	4 965 082
1546 - Pinho	15 800 898	219 637	12 529 284	207 504
Não especificadas	1 711 622	3 918 993	2 307 475	4 757 578
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	1 524 226	30 720	4 099 207	64 309
1611 - Babaçu	1 213 750	—	3 047 702	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	310 476	30 720	1 051 505	64 309
1800/1899 - Outros produtos	3 961 972	1 762 383	57 745 162	3 518 022
1814 - Polvilho	255 940	—	415 184	—
1821/1829 - Borracha	3 564 263	1 264	55 986 283	25 870
Não especificadas	141 769	1 761 119	1 343 695	3 492 152
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	881 731	915 842	1 762 477	3 436 499
1915 - Índigo ou anil	—	72 885	—	562 808
Não especificadas	881 731	842 597	1 762 477	2 873 691
2000/2999 - De origem mineral	110 456 463	27 417 163	40 564 008	29 445 317
2000/2099 - Pedras e terras	18 737 610	1 752 820	2 964 020	1 042 124
2085 - Gesso	3 351 720	11 219	108 120	15 823
Não especificadas	15 385 890	1 741 601	2 855 900	1 026 301
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos	515 467	49 725	730 090	66 940
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	90 213 887	6 415 630	32 171 190	12 490 605
2321 - Carvão de pedra	88 215 019	75 000	25 794 799	56 250
2353 - Gasolina a granel	—	1 749 370	—	3 638 690

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	547 472	2 142 092	2 770 802	4 351 573
2365 - " refinados lubrificantes	688 459	106 993	2 673 744	599 858
Não especificados . .	762 937	2 342 175	931 845	3 844 234
2400/2499 - Ferro e aço	718 695	714 502	2 080 746	4 133 099
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	181 736	39 506	2 074 521	717 966
2600/2699 - Metais de uso especial .	7 663	861	134 325	76 995
2700/2799 - Metalóides e varios metais	56 007	208 748	356 138	607 767
2800/2899 - Outros produtos . . .	1 700	18 091 042	2 500	9 494 728
2856 - Cimento Portland comum	—	17 869 635	—	9 270 312
Não especificados . .	1 700	221 407	2 500	224 416
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	23 698	144 329	50 478	815 093
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	—	4 168	—	25 486
Não especificadas . .	23 698	140 161	50 478	789 607
3000/3399 - Téxteis	7 139 233	3 058 432	62 921 887	29 366 269
3000/3199 - De origem vegetal . .	6 385 296	2 977 694	52 460 850	26 980 350
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	6 005 870	2 102 975	50 208 277	22 374 579
3064 - Algodão em fio para costura	—	232 993	—	11 269 681
3069 - Algodão em fio n. e. .	13 477	12 833	208 369	252 433
3094 - " " rama . .	5 922 218	1 773 859	49 480 561	10 165 145
Não especificado . .	70 175	83 290	519 347	687 320
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	379 426	874 719	2 252 573	4 605 771
3200/3299 - De origem animal . .	753 713	39 178	10 455 666	1 386 375
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	31 012	—	775 300
3221 - Lã em bruto	753 713	—	10 455 666	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	1 084	—	127 770
3259 - Sêda em fio n. e. . .	—	108	—	13 454
Outros téxteis de origem animal, n. e. .	—	6 974	—	469 851
3300/3399 - Téxteis sintéticos . .	224	41 560	5 371	999 544
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas . . .	162 084	854 505	969 928	5 909 472

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	—	—	—
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	162 084	854 505	969 928	5 909 472
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	958	57 699	129 867	1 959 513
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	3 398	12 512	18 267	119 850
Não especificados . .	157 728	784 294	821 794	3 830 109
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios . . .	30 726 195	27 435 258	57 656 978	90 577 623
4000/4099 - Bebidas	711 160	2 408 233	2 735 451	7 861 259
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas .	2 539	249 271	20 780	1 461 335
4032 - Cervejas	215 550	1 220 016	1 031 810	2 840 629
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	217 580	517 878	548 505	964 980
Não especificadas . .	275 491	421 068	1 134 356	2 594 315
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	6 576 043	13 929 618	11 417 582	18 060 161
4101 - Arroz sem casca . .	171 000	1 353 030	320 850	2 393 194
4113/4114 - Feijão	148 840	2 848 915	141 840	3 911 136
4159 - Cereais e legumes em conserva	11 925	8 079	87 677	65 184
4175 - Farinha de mandioca .	38 400	2 184 579	46 430	1 850 257
4177 - " " trigo . .	4 930 200	2 453 050	7 920 000	3 801 564
4178 - Farinhas compostas. .	1 560	8 455	6 864	95 531
4186 - Maizena	—	150 003	—	750 335
Não especificados . .	1 274 118	4 923 507	2 893 921	5 192 960
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	829 892	1 245 426	3 249 821	1 657 685
4305 - Côcos	327 200	—	550 616	—
4359 - Conservas de frutas .	16 473	52 971	111 311	233 005
Não especificadas . .	486 219	1 192 455	2 587 894	1 424 680
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	19 074 503	3 726 402	25 995 035	16 946 932
4400/4409 - Açúcar	17 222 263	568 135	23 627 337	856 683
4419 - Cacau n. e.	—	—	—	—
4423 - Café em grão (1) . .	—	381 480	—	1 183 278
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	1 276 496	—	8 515 536
4482 - Cebolas	1 081 565	8 900	1 215 105	14 100.
4491 - Batatas	568 150	949 455	377 644	1 616 286
Não especificados . .	202 525	541 936	774 949	4 761 049

1) — Na importação sacas de café — Na exportação sacas de café 6 358.

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	102 433	3 083 945	926 495	16 818 044
4511 - Carne de vaca congelada	137	878 869	1 300	2 531 372
4531 - Carne sêca ou charque	12 788	1 712 772	69 288	10 986 578
4557 - Salsicharia	14 187	27 321	104 704	245 074
4559 - Carnes em conserva, n. e.	24 305	22 773	208 549	185 009
Não especificados	51 016	442 210	542 654	2 870 011
4600/4699 - Produtos de pesca	677 646	2 038	6 067 118	25 508
4669 - Peixes em conserva	188 601	1 758	2 058 992	20 648
4673 - Conservas e extratos de peixe	119	—	6 500	—
Não especificados	488 926	280	4 001 626	4 860
4700/4799 - Outros Produtos animais	344 020	2 210 568	1 993 782	27 458 894
4700/4709 - Banha	103 233	318 266	538 894	2 309 279
4710/4719 - Leite	—	487 869	—	3 707 784
4729 - Manteiga	1 830	986 139	28 320	18 354 931
4739 - Queijos	1 018	8 142	10 618	128 747
Não especificados	237 939	410 152	1 415 950	2 958 153
4800/4899 - Produtos diversos	344 235	501 334	2 593 669	1 600 500
4815 - Massa de tomate	292 955	8 942	2 148 454	70 996
4817 - Sal	250	351 800	1 900	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	63 521	—	716 084
4873 - Conservas e extratos, n. e.	—	6 944	—	60 202
Não especificados	51 030	70 127	443 315	631 038
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	2 066 263	327 694	2 678 025	148 640
4901 - Alpiste	60 545	—	116 330	—
Não especificados	2 005 718	327 694	2 561 695	148 640
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	10 811 113	24 861 645	47 625 004	312 209 606
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	21 059	340 859	421 469	7 348 825
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	199	10 043	14 513	1 907 138
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	6 399	—	1 732 936
Não especificadas	199	3 644	14 513	174 202
5200/5299 - De despojos animais	196	17 772	3 722	449 979

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . .	10 313	273 617	139 298	2 867 034
5333 - Velas de estearina . .	10 313	241 463	139 298	2 536 617
Não especificadas . .	—	32 154	—	330 417
5600/5699 - Peles e couros . . .	.10 351	39 412	263 936	2 124 504
5600 - Alpercatas	716	910	22 464	53 941
5609 - Calçados, n. e. . . .	1 463	26 576	61 732	1 616 622
5657 - Pelegos	4 035	—	84 183	—
Não especificadas . .	4 137	11 926	95 557	453 941
5700/5799 - De penas	—	15	—	170
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . .	8 052 231	6 217 113	14 016 471	43 684 158
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais .	52 107	72 667	2 829 871.	2 011 107
6033 - Charutos	43 924	8 316	2 312 829	272 701
6035 - Cigarros	5 702	41 958	422 657	1 236 337
Não especificadas . .	2 481	22 393	94 385	502 069
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	714	—	7 807
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	141 828	54 480	1 373 548	1 113 802
6274 - Chapéus de palha . .	131 484	3 957	1 131 611	409 887
Não especificadas . .	10 344	50 523	241 937	703 915
6300/6399 - De corpos graxos . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	7 579 324	1 710 878	7 890 454	6 095 774
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	17 493	657 439	119 588	3 499 103
Não especificadas . .	7 561 831	1 053 439	7 770 866	2 596 671
6600/6699 - Papel	230 135	3 910 401	1 242 285	24 100 096
6612 - Papel para impressão .	—	1 042 577	—	8 903 403
6614 - " " embrulho .	112 477	1 342 941	650 018	7 945 543
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	12 926	174 324	104 135	998 462
- Papel n. e.	104 732	1 350 559	488 132	6 252 688
6700/6799 - Aplicações do papel .	46 437.	323 818	670 313	4 863 779
6705 - Livros para leitura .	10 081	91 739	166 500	1 075 122
6797 - Obras impressas . .	32 858	39 352	466 907	726 040
Não especificadas . .	2 498	192 727	36 906	3 062 617
6800/6899 - De outros produtos vegetais	2 400	144 155	10 000	5 491 793
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	88 051	—	2 827 557
Não especificadas . .	2 400	56 104	10 000	2 664 236.
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral . .	1 051 220	7 777 793	5 539 588	41 270 559

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais .	24 318	3 003 533	114 780	5 418 791
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	92	—	41 058
7400/7499 - De ferro e aço . . .	715 352	1 820 084	4 480 801	18 315 747
7439 - Obras de folha de Flandres	—	93 968	—	1 152 257
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	341	51 345	6 066	1 127 374
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rosca .	21 871	46 980	238 748	608 367
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	341 712	212 857	2 038 600	1 337 404
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	11 168	400	238 636
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	351 419	1 403 766	2 196 987	13 801 709
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	917	79 787	43 078	2 446 613
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre .	—	1 191	—	49 492
Não especificadas . .	917	78 595	43 078	2 396 410
7600/7699 - De metais de uso especial	—	3 815	—	305 841
7609 - Manufaturas de alumínio	—	134	—	7 938
Não especificadas . .	—	3 681	—	297 903
7700/7799 - De metaloides e vários metais	21 604	7 179	252 525	125 074
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	289 029	2 863 303	648 404	14 617 435
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	147 225	—	975 890
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro . . .	195 574	783 830	324 411	1 803 558
7889 - Manufaturas de vidro, n. e	730	74 587	8 681	1 008 843
	92 725	1 857 661	315 312	10 829 144
Não especificadas . .	699 859	2 531 580	22 021 641	102 151 380
8000/8399 - De têxteis	686 961	2 307 936	21 166 486	74 451 727
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal				

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	667 248	2 239 349	20 967 386	.70 963 846
8009 - Tecidos brancos . . .	79 735	68 215	1 829 209	2 644 571
8019 - " crús . . .	11 475	189 654	240 508	3 996 803
8024 - " estampados .	3 618	212 738	253 174	9 737 451
8027 - " tintos . . .	317 691	641 577	10 748 608	23 844 374
8039 - " n. e	184 034	228 862	6 439 869	9 236 599
8050 - Alcatifas e tapetes . .	—	1 422	—	53 760
8077 - Meias	—	18 979	—	1 208 816
8078 - Roupa feita	149	51 683	8 496	2 605 084
8081 - Cobertores	—	290 086	—	3 997 740
8086 - Toalhas e guardanapos	—	356	—	13 797
8093 - Sacos	14 462	247 285	343 141	4 915 120
Manufaturas de algodão, n. e	56 084	288 492	1 104 381	8 709 731
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	19 713	68 587	199 100	3 487 881
8121 - Aniagem de juta . .	—	6 653	—	70 743
8129 - Tecidos de juta, n. e .	—	2 297	—	53 797
8133 - Sacos de juta . . .	18 171	18 670	187 100	180 994
- Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e	1 542	40 967	12 000	3 182 347
8200/8299 - De téxteis de origem animal	12 549	57 205	824 729	6 787 572
8209 - Tecidos de lã . . .	11 539	41 768	763 270	4 582 143
8231 - Cobertores de lã . .	575	248	33 299	13 377
8232 - Chapéus simples de feltro	—	9 913	—	1 719 443
8238 - Roupa feita de lã . .	—	2 614	—	217 548
8259 - Tecidos de sêda . .	—	491	—	72 990
8277 - Meias de sêda . . .	19	334	6 634	46 404
Manufaturas de outros téxteis de origem animal, n. e	416	1 837	21 526	135 667
8300/8399 - De téxteis sintéticos .	349	166 439	30 426	20 912 081
8400/8499 - De matérias plásticas .	—	2 139	—	255 944
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	769 674	4 727 011	2 382 322	50 932 252
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos . . .	56 979	118 826	475 483	1 422 891
8600/8699 - Sais minerais . . .	61 061	906 745	175 820	4 254 410
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos . .	321 375	739 983	776 789	3 421 931
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	33 888	771 320	553 281	26 981 425

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos	296 371	2 190 137	400 949	14 851 595
8954 - Lança-perfume	—	2 375	—	129 541
8957 - Sabonetes	467	344 163	9 016	5 375 486
8959 - Perfumarias, n. e.	3 608	97 495	87 160	3 302 274
Não especificados	292 296	1 746 104	304 773	6 044 294
9000/9999 - Manufaturas diversas	217 070	3 265 150	3 243 513	66 566 488
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	—	6 064	—	314 745
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	639	39 349	10 332	1 053 027
9200/9299 - Armas e munições	—	40 806	—	968 319
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	32	3 905	600	237 386
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	8 103	406 612	192 469	5 397 927
9419 - Ferramentas grossas	—	19 475	—	334 262
Não especificados	8 103	387 137	192 469	5 063 665
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electro-técnicos	4 388	581 968	168 719	9 615 483
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas	—	3 003	—	394 263
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores	127	179 307	1 212	1 492 615
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	75 712	—	894 355
9563 - Fio de cobre isolado	208	138 942	1 000	2 817 401
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	56 567	—	1 004 559
Não especificados	4 053	128 437	166 507	3 012 290
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	60 490	216 214	1 434 500	5 828 276
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	—	22 114	—	253 795
Não especificados	60 490	194 100	1 434 500	5 574 481

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	123 064	371 274	1 092 111	5 969 424
9791 - Balanças	3 494	28 916	47 833	280 095
Não especificados . .	119 570	342 358	1 044 278	5 689 329
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	3 267	749 032	58 948	14 800 960
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	2 300	49 238	30 000	828 256
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	79 010	—	1 046 937
9829 - Acessórios para automóveis	735	141 578	26 434	3 328 588
9892 - Câmaras de ar . . .	124	25 097	1 488	746 058
Não especificados . .	108	454 109	1 028	8 851 121
9900/9999 - Vários artigos . . .	17 087	849 926	285 834	22 380 950
9916 - Fósforos	—	363 531	—	6 222 580
9930/9939 - Artigos para escritório	59	105 985	1 844	2 206 220
9943 - Botões ou marcas . .	—	843	—	109 209
9944 - Artigos de armarinho .	33	81 719	5 610	5 013 510
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	13 968	1 933	819 352
9996 - Artigos sanitários . .	—	8 643	—	90 820
Não especificados . .	16 986	275 237	276 447	7 919 259

	Importação	Exportação
(1)	Unidade 2	25
(2)	" —	23

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a Março de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	—	86 372 110	—
Maio	53 633 905	—	87 393 140	—
Junho	77 254 371	—	54 977 981	—
Julho	34 370 818	—	31 212 310	—
Agôsto	55 422 680	—	117 459 778	—
Setembro	41 194 118	—	81 238 360	—
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Março	108 954 969	187 646 518	178 910 007	318 356 859

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a Março de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	—	51 111 676	—
Maio	27 590 529	—	143 586 289	—
Junho	29 100 266	—	162 231 730	—
Julho	18 381 654	—	135 355 690	—
Agôsto	22 622 923	—	157 766 732	—
Setembro	19 867 548	—	157 006 904	—
Outubro	24 373 972	—	123 882 094	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865		452 683 999	—
Janeiro a Março	65 655 718	91 489 386	276 096 907	486 229 859

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Março de 1944

Quadro N. 19 — Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	146 109 210	39 192 483	213 074 877	83 442 630
Classe III — Gêneros alimentícios .	30 726 195	27 435 258	57 656 978	90 577 623
Classe IV — Manufaturas . . .	10 811 113	24 861 645	47 625 004	312 209 606
Total das mercadorias . .	187 646 518	91 489 386	318 356 859	489 229 859

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Março de 1944

Quadro N. 20 — Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	46 059	—	1 909 897
Amazonas	1 577 249	66 798	25 171 505	1 472 511
Pará	3 488 805	5 965 275	40 298 869	66 856 452
Maranhão	1 015 515	1 547 995	3 142 225	15 149 653
Piauí	363 271	780 199	1 646 531	3 916 194
Ceará	2 060 834	2 017 187	6 405 617	21 322 061
Rio Grande do Norte	19 190 272	914 885	23 342 142	7 809 666
Paraiba	4 446 464	682 364	33 597 569	8 378 313
Pernambuco	2 375 700	8 958 885	12 861 339	90 664 400
Alagoas	14 692 921	1 282 110	25 865 951	10 698 635
Sergipe	1 193 955	798 877	3 916 929	5 509 405
Bahia	3 350 228	10 911 249	11 958 076	86 221 877
Espírito Santo	318 000	72 813	92 000	472 028
Rio de Janeiro	672 791	3 468 027	2 364 882	3 027 482
Capital Federal	37 092 616	23 399 939	51 985 758	57 791 692
Paraná	16 927 860	3 093 934	15 771 438	7 938 668
Santa Catarina	70 128 327	5 803 039	26 065 782	17 800 304
Rio Grande do Sul	8 751 710	21 674 924	33 870 246	79 115 303
Mato Grosso	—	4 827	—	175 318
Total das mercadorias . .	187 646 518	91 489 386	318 356 859	486 229 859

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Março de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	146 111 061	39 192 483	213 079 644	83 442 630
Classe III — Gêneros alimentícios .	30 726 195	27 435 258	57 656 978	90 577 623
Classe IV — Manufaturas . . .	10 833 624	24 861 645	47 919 454	312 209 606
Total das mercadorias . .	**187 670 880**	**91 489 386**	**318 656 076**	**486 229 859**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Março de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	—	24 246	—
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	187 646 518	91 489 386	318 356 859	486 229 859
Iguape	6 517	—	157 493	—
Cananéia	12 411	—	14 893	—
Total . . .	187 670 880	91 489 386	318 656 076	486 229 859

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

POR VIAS TERRESTRES

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Via terrestre — Resumo do ano de 1943

Pêso em quilos

Meses	Animais vivos	Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias	Artigos manufaturados	Artigos destinados à alimentação e forragens	Diversos	Total
Janeiro . .	148 450	19 147 009	25 588 315	34 670 175	340 965	77 894 914
Fevereiro .	325 727	14 497 808	26 483 014	28 013 806	381 162	69 701 517
Março . .	282 871	17 286 464	26 832 350	31 086 073	499 952	75 987 710
Abril . . .	426 772	16 139 559	27 845 988	31 050 189	454 094	75 916 602
Maio . . .	605 752	18 017 711	29 402 473	31 685 452	527 398	80 238 786
Junho . .	703 097	15 613 878	25 196 310	32 913 550	346 927	74 773 762
Julho . . .	1 173 361	16 389 849	33 034 971	32 750 660	260 664	83 609 505
Agôsto . .	1 958 822	13 973 458	29 967 152	38 171 590	212 522	84 283 544
Setembro .	1 836 181	10 671 554	27 603 667	33 126 252	130 948	73 368 602
Outubro . .	1 555 902	14 646 528	28 477 256	34 798 730	157 457	79 635 873
Novembro .	1 463 240	15 416 258	30 487 351	34 777 525	165 055	82 309 429
Dezembro .	606 928	17 002 424	29 150 246	32 413 705	146 672	79 319 975
Total . . .	11 087 103	188 802 500	338 069 093	395 457 707	3 623 816	937 040 219

Valor em cruzeiros

Meses	Animais vivos	Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias	Artigos manufaturados	Artigos destinados à alimentação e forragens	Diversos	Total
Janeiro . .	276 387,20	44 742 869,80	229 590 180,70	58 159 240,90	820 854,00	333 589 532,60
Fevereiro .	640 999,30	41 194 009,50	289 133 084,20	47 817 586,40	1 698 758,60	380 484 438,00
Março . .	443 618,00	53 056 448,30	318 151 817,00	49 996 855,40	1 943 454,40	423 592 193,10
Abril . . .	1 004 429,80	47 721 441,90	309 230 326,10	53 825 505,20	924 456,50	412 706 159,50
Maio . . .	1 486 775,70	56 240 172,00	332 851 352,00	56 460 434,60	1 270 369,10	448 309 103,40
Junho . .	2 694 207,30	45 785 494,20	280 578 130,10	52 492 431,70	1 172 332,70	382 722 596,00
Julho . . .	2 403 239,70	67 077 936,40	351 320 829,20	58 557 579,80	820 828,30	480 180 413,40
Agôsto . .	3 868 070,40	48 259 914,70	299 176 894,40	66 486 137,70	793 024,10	418 584 041,30
Setembro .	4 379 049,30	45 856 359,90	305 650 027,60	58 845 324,40	646 024,00	415 376 785,20
Outubro . .	3 884 203,80	59 429 834,00	353 278 762,60	67 375 640,70	751 528,80	484 719 969,90
Novembro .	3 486 449,40	58 056 567,90	328 645 990,10	68 912 831,40	653 627,60	459 755 466,40
Dezembro .	2 488 320,30	58 829 716,20	350 255 245,40	66 453 400,60	1 034 057,00	479 060 739,50
Total . . .	27 055 750,20	626 250 764,80	3 747 862 639,40	705 382 968,80	12 529 315,10	5 119 081 438,30

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO

4.º trimestre de 1943 comparado

Pêso em

Estados de destino	Outubro			Novembro		
	1942	1943	Diferença para + ou —	1942	1943	Diferença para + ou —
Distrito Federal.	31 250 235	31 479 495	+ 229 260	23 690 335	31 910 228	+ 8 219 893
Goiaz	1 686 796	2 124 945	+ 438 149	1 528 767	2 265 975	+ 737 208
Mato Grosso . .	3 811 326	4 197 062	+ 385 736	4 005 271	3 598 238	— 407 033
Minas Gerais .	15 370 391	23 983 874	+ 8 613 483	15 302 347	25 526 746	+ 10 224 399
Paraná . . .	7 970 352	8 390 683	+ 420 331	6 193 270	7 810 569	+ 1 617 299
Rio de Janeiro .	6 576 898	5 840 293	— 731 605	5 270 997	7 189 259	+ 1 918 262
Rio G. do Sul .	2 397 947	2 231 955	— 165 992	2 368 907	2 500 280	+ 131 373
Santa Catarina .	1 248 074	1 387 566	+ 139 492	1 447 620	1 508 134	+ 60 514
Total . .	70 312 019	79 635 873	+ 9 323 854	59 807 514	82 309 429	+ 22 501 915

Valor em

Estados de destino	Outubro			Novembro		
	1942	1943	Diferença para + ou —	1942	1943	Diferença para + ou —
Distrito Federal.	121 417 536,00	261 850 185,20	+140 432 649,20	130 063 319,00	248 961 297,80	+118 897 978,80
Goiaz	8 523 321,00	12 393 626,60	+ 3 870 305,60	8 619 078,00	12 493 819,40	+ 3 874 741,40
Mato Grosso . .	12 324 378,00	20 415 843,30	+ 8 091 465,30	14 898 368,00	18 158 818,30	+ 3 260 450,30
Minas Gerais .	54 729 052,00	97 365 609,40	+ 42 636 557,40	50 800 623,00	87 567 886,60	+ 36 767 263,60
Paraná . . .	32 997 933,00	41 662 017,30	+ 8 664 084,30	30 042 245,00	38 724 291,50	+ 8 682 046,50
Rio de Janeiro .	13 492 651,00	20 731 361,70	+ 7 238 710,70	10 720 943,00	22 712 046,30	+ 11 991 103,30
Rio G. do Sul .	23 670 564,00	16 200 447,70	— 7 470 116,30	20 743 414,00	16 060 635,00	— 4 682 779,00
Santa Catarina .	11 066 079,00	14 100 878,70	+ 3 034 799,70	13 108 739,00	15 076 671,50	+ 1 967 932,50
Total . .	278 221 514,00	484 719 969,90	+206 498 455,90	278 996 729,00	459 755 466,40	+180 758 737,40

INTERESTADUAL

PAULO POR VIA TERRESTRE

com igual período do ano anterior

quilos

Dezembro			Total			Estados de destino
1942	1943	Diferença para + ou —	1942	1943	Diferença para + ou —	
31 590 545	34 919 297	+ 3 328 752	86 531 115	98 309 020	+ 11 777 905	Distrito Federal
1 693 830	1 575 115	— 118 715	4 909 393	5 966 035	+ 1 056 642	Goiaz . . . .
4 558 241	4 265 038	— 293 203	12 374 838	12 060 338	— 314 500	Mato Grosso
16 098 232	18 278 724	+ 2 180 492	46 770 970	67 789 344	+ 21 018 374	Minas Gerais
9 003 682	7 786 366	— 1 217 316	23 167 304	23 987 618	+ 820 314	Paraná
7 056 122	6 473 990	— 582 132	18 904 017	19 503 542	+ 599 525	Rio de Janeiro
2 140 680	4 783 618	+ 2 642 938	6 907 534	9 515 853	+ 2 608 319	Rio G. do Sul
1 554 015	1 237 827	— 316 188	4 249 709	4 133 527	— 116 182	Santa Catarina
73 695 347	79 319 975	+ 5 624 628	203 814 880	241 265 277	+ 37 450 397	Total

cruzeiros

Dezembro			Total			Estados de destino
1942	1943	Diferença para + ou —	1942	1943	Diferença para + ou —	
155 954 915,00	271 240 970,30	+115 286 055,30	407 435 770,00	782 052 453,30	+374 616 683,30	Distrito Federal
10 138 220,00	11 450 380,20	+ 1 312 160,20	27 280 619,00	36 337 826,20	+ 9 057 207,20	Goiaz . . .
15 810 789,00	22 730 505,30	+ 6 919 716,30	43 033 535,00	61 305 166,90	+ 18 271 631,90	Mato Grosso
57 775 112,00	79 325 531,90	+ 21 550 419,90	163 304 787,00	264 259 027,90	+100 954 240,90	Minas Gerais
40 774 510,00	43 876 205,60	+ 3 101 695,60	103 814 688,00	124 262 514,40	+ 20 447 826,40	Paraná
15 341 628,00	23 661 369,30	+ 8 319 741,30	39 555 222,00	67 104 777,30	+ 27 549 555,30	Rio de Janeiro
23 697 637,00	15 884 827,40	— 7 812 809,60	68 111 615,00	48 145 910,10	— 19 965 704,90	Rio G. do Sul
12 759 425,00	10 890 949,50	— 1 868 475,50	36 934 243,00	40 068 499,70	+ 3 134 256,70	Santa Catarina
332 252 236,00	479 060 739,50	+146 808 503,50	889 470 479,00	1 423 536 175,80	+534 065 696,80	Total

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	61 255
Gado	1 482 362
Animais vivos não especificados	12 285
Total	1 555 902
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	2 717 471
Borracha	3 130
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	681
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	2 795
Carvão mineral	17 413
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	19 180
Cobre e suas ligas	236 836
Despojos e resíduos animais	754 126
Ferro e aço	1 005 881
Frutos para extração de óleos	98 643
Juta	43 290
Lã	85 416
Linho	2 337
Madeiras	1 327 709
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	226 207
Metalóides e vários metais	52 349
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	32 077
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	6 152 358
Peles e couros	458 316
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	365 878
Sêda animal e sintética	87 534
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	956 851
Total	14 646 528
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	2 938 560
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	14 841 462
Conservas e extratos	2 587 120
Frutas e frutos de mesa	581 808
Legumes e verduras	341 885
Leite e seus derivados	71 256
Diversos gêneros alimentícios	11 846 377
Forragens	1 590 262
Total	34 798 730

INTERESTADUAL
OUTROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
166 303,70	96 419	231 458,20	10 470	30 392,20	168 144	428 154,10
3 669 499,70	1 365 617	3 248 216,80	591 594	2 437 280,70	3 439 573	9 354 997,20
48 400,40	1 204	6 774,40	4 864	20 647,40	18 353	75 822,20
3 884 203,80	1 463 240	3 486 449,40	606 928	2 488 320,30	3 626 070	9 858 973,50
19 681 022,30	2 275 715	17 408 194,40	1 993 128	16 293 706,40	6 986 314	53 382 923,10
58 661,10	35 351	913 661,30	7 117	239 746,30	45 598	1 212 068,70
—	356	13 282,40	133	12 921,50	489	26 203,90
7 195,50	117	3 741,00	—	—	798	10 936,50
9 182,20	401	3 105,00	1 145	5 072,60	4 341	17 359,80
48 854,00	20 305	22 172,50	57 880	27 344,00	95 598	98 370,50
380 865,20	18 378	358 929,80	4 812	117 022,70	42 370	856 817,70
3 226 499,30	179 309	2 878 784,50	210 611	3 430 391,30	626 756	9 535 675,10
2 626 782,20	707 827	2 261 696,50	840 487	2 425 021,20	2 302 440	7 313 499,90
5 872 698,90	1 186 937	7 875 920,40	1 264 138	6 783 958,10	3 456 956	20 532 577,40
159 685,80	166 949	265 550,30	134 138	201 517,90	399 730	626 754,00
208 952,60	33 762	226 525,50	56 399	292 410,90	133 451	727 889,00
4 276 757,90	80 249	4 051 428,90	94 235	5 116 004,20	259 900	13 444 191,00
42 754,70	6 448	219 817,30	5 242	70 842,00	14 027	333 414,00
1 648 475,60	2 453 588	2 557 955,60	2 449 963	2 733 747,40	6 231 260	6 940 178,60
3 428 951,10	201 959	3 002 406,40	184 798	2 841 944,00	612 964	9 273 301,50
485 198,10	29 182	536 110,60	151 523	787 349,30	233 054	1 808 658,00
16 750,00	—	30 118,80	—	8 837,50	—	55 706,30
89 478,00	63 808	115 405,40	59 236	176 516,10	155 121	381 399,50
3 706 421,50	6 290 289	3 147 350,80	8 215 337	4 738 990,50	20 657 984	11 592 762,80
5 903 506,00	539 500	5 255 147,80	186 753	4 795 351,60	1 184 569	15 954 005,40
840 274,70	372 079	982 095,60	303 571	750 898,10	1 041 528	2 573 268,40
4 947 516,10	149 447	4 109 654,80	88 915	5 315 182,10	325 946	14 372 353,00
1 763 351,20	604 302	1 817 512,30	692 863	1 664 940,50	2 254 016	5 245 804,00
59 429 834,00	15 461 258	58 056 567,90	17 002 424	58 829 716,20	47 065 210	176 316 118,10
8 121 479,30	2 601 502	8 145 194,50	1 922 573	6 142 595,50	7 462 635	22 409 269,30
15 783 852,40	14 657 986	14 905 548,30	12 842 464	14 056 593,60	42 341 912	44 745 994,30
13 807 112,40	1 875 849	10 877 019,20	1 970 241	11 534 255,30	6 433 210	36 218 386,90
642 666,30	666 222	929 526,00	757 153	1 309 781,90	2 005 183	2 881 974,20
179 772,50	222 011	132 145,20	455 516	417 113,40	1 019 412	729 031,10
612 455,40	228 074	717 303,50	127 809	957 217,90	427 139	2 286 976,80
27 607 707,50	13 393 811	32 817 303,10	13 122 363	31 413 614,00	38 362 551	91 838 624,60
620 594,90	1 132 070	388 791,60	1 215 586	622 229,00	3 937 918	1 631 615,50
67 375 640,70	34 777 525	68 912 831,40	32 413 705	66 453 400,60	101 989 960	202 741 872,70

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	2 678 815
Alumínio	21 436
Armamento e munição de caça e guerra	29 661
Borracha	323 234
Cabelos, pêlos e penas	6 704
Cânhamo	14 099
Cana da Índia, bambu, junco etc.	42 897
Carros e outros veículos	443 799
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	88 838
Cobre e suas ligas	598 088
Ferro e aço	1 821 909
Fumo e seus preparados	348 660
Instrumentos de música	56 123
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	51 903
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	9 297
Juta	385 103
Lã com ou sem mescla	270 708
Linho	9 259
Louças, porcelanas, vidros e cristais	1 545 110
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	65 653
Eletricidade	249 207
Indústrias	344 579
Lavoura	312 909
Diversos	926 754
Madeiras	1 134 647
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	94
Níquel	—
Óleos e graxas animais	8 935
Óleos e graxas minerais	3 140 162
Óleos e graxas vegetais	1 256 936
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	498 591
Papel e suas aplicações	2 021 386
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	4 884 788
Peles e couros	494 301
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	306 774
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	1 839 010
Sêda com ou sem mescla	11 184
Vários artigos	2 235 703
Total	28 477 256
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	157 457
Total Geral	79 635 873

INTERESTADUAL
OUTROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE
tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
77 044 603,00	2 443 463	71 762 355,90	2 427 959	72 419 193,70	7 550 237	221 226 152,60
1 031 143,80	9 892	422 909,60	26 461	1 588 986,10	57 789	3 043 039,50
725 642,80	19 266	421 012,50	26 058	452 853,40	74 985	1 599 508,70
8 406 510,70	307 053	7 886 201,10	330 687	8 756 558,90	960 974	25 049 270,70
113 307,80	3 812	81 417,90	8 677	472 712,70	19 193	667 438,40
219 595,50	1 927	34 142,50	2 775	52 920,20	18 801	306 658,20
134 067,50	19 759	125 170,00	20 133	155 492,60	82 789	414 730,10
7 183 022,90	472 189	7 250 781,00	512 042	7 144 180,10	1 428 030	21 577 984,00
1 547 102,70	58 827	1 194 835,30	78 658	1 383 076,50	226 323	4 125 014,50
12 146 999,10	696 590	13 449 446,50	729 571	15 500 713,00	2 024 249	41 097 158,60
18 451 441,70	1 892 418	17 110 529,50	1 816 710	20 306 859,60	5 531 037	55 868 830,80
8 208 299,50	454 770	11 075 945,90	394 744	9 946 046,90	1 198 174	29 230 292,30
3 732 041,50	45 708	2 286 151,70	68 391	3 227 301,40	170 222	9 245 494,60
1 560 628,90	49 843	1 297 428,50	65 605	1 611 420,70	167 351	4 469 478,10
745 338,10	8 098	622 326,40	5 920	535 219,70	23 315	1 902 884,20
3 906 414,40	261 311	2 898 279,70	326 157	3 153 194,70	972 571	9 957 888,80
20 619 272,80	286 975	22 119 348,30	323 273	24 858 669,30	880 956	67 597 290,40
823 983,80	7 841	720 505,90	15 415	734 938,70	32 515	2 279 428,40
8 872 534,90	1 521 208	8 947 864,60	1 481 832	9 128 108,50	4 548 150	26 948 508,00
843 648,20	63 559	683 907,50	26 142	397 897,80	155 354	1 925 453,50
6 684 185,40	250 081	6 517 239,50	209 686	5 741 832,50	708 974	18 943 257,40
5 997 395,50	341 017	7 441 110,10	358 889	6 075 747,10	1 044 485	19 514 252,70
3 650 770,00	318 621	3 373 026,60	245 278	3 443 312,00	876 808	10 467 108,60
14 650 654,00	682 418	12 170 453,40	1 025 979	16 696 359,50	2 635 151	43 517 466,90
5 164 510,00	1 131 422	5 096,799,80	1 171 962	6 225 107,30	3 438 031	16 486 417,10
2 827,30	469	7 035,00	1 976	9 619,80	2 539	19 482,10
—	69	29 609,00	30	16 524,00	99	46 133,00
47 317,00	3 024	15 780,80	4 102	23 438,90	16 061	86 536,70
7 458 411,90	3 245 437	6 642 389,50	1 919 754	5 309 141,70	8 305 353	19 229 943,10
6 885 787,30	1 115 212	6 163 095,60	787 547	4 698 255,00	3 159 695	17 747 137,90
906 380,30	—	549 787,00	—	998 850,20	—	2 455 017,50
31 322 403,00	444 199	29 594 087,10	434 810	32 531 479,80	1 377 600	93 447 969,90
18 219 530,60	2 772 623	18 643 336,30	2 388 803	18 461 434,70	7 182 812	55 324 301,60
3 193 545,20	6 715 043	3 022 833,90	5 484 419	4 576 788,10	17 034 250	10 793 167,20
22 684 688,10	351 471	11 097 288,60	358 264	12 085 717,30	1 204 036	45 867 694,00
4 828 394,20	284 697	4 470 992,10	353 646	6 096 558,80	945 117	15 395 945,10
23 371 529,70	1 656 354	20 412 591,80	2 656 458	21 165 381,80	6 151 822	64 949 503,30
1 207 764,90	9 835	1 074 814,40	13 635	1 071 639,90	34 654	3 354 319,20
20 687 068,60	2 540 850	22 113 159,30	3 047 798	23 201 712,50	7 824 351	66 001 940,40
353 278 762,60	30 487 351	328 645 990,10	29 150 246	350 255 245,40	88 114 853	1 032 179 993,10
751 528,80	165 055	653 627,60	146 672	1 034 057,00	469 184	2 439 213,40
484 719 969,90	82 309 429	459 755 466,40	79 319 975	479 060 739,50	241 265 277	1 423 363 175,30

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	58 391
Gado	508 193
Animais vivos não especificados	549
Total	567 133
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	1 160 545
Borracha	1 574
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	1 101
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	16 455
Cobre e suas ligas	210 239
Despojos e resíduos animais	568 846
Ferro e aço	613 023
Frutos para extração de óleos	21 700
Juta	3 032
Lã	75 524
Linho	2 174
Madeiras	444 525
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	108 131
Metalóides e vários metais	9 058
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	13 061
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 258 082
Peles e couros	377 013
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	81 302
Sêda animal e sintética	52 580
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	33 768
Total	5 051 733
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	703 335
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	4 184 672
Conservas e extratos	1 688 938
Frutas e frutos de mesa	66 203
Legumes e verduras	239 917
Leite e seus derivados	31 990
Diversos gêneros alimentícios	7 447 769
Forragens	69 733
Total	14 432 557

INTERESTADUAL
O DISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
tre de 1943

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
157 521,50	91 536	218 267,70	8 261	22 610,10	158 238	398 399,30
1 740 328,40	348 099	1 207 042,60	327 765	1 573 878,30	1 184 057	4 521 249,30
3 271,60	175	533,00	778	2 980,00	1 502	6 784,60
1 901 121,50	439 860	1 425 843,30	336 804	1 599 468,40	1 343 797	4 926 433,20
8 942 484,10	724 163	6 777 922,70	633 401	6 597 483,10	2 518 109	22 317 889,90
31 601,00	34 681	689 010,30	4 341	193 858,60	30 596	914 469,90
—	337	12 955,00	38	3 360,00	375	16 315,00
—	35	1 800,00	—	—	35	1 800,00
4 679,40	45	1 300,00	850	4 050,00	1 096	10 029,40
—	—	—	—	—	—	—
324 781,30	16 769	318 400,30	4 173	96 516,70	37 397	739 698,30
2 910 986,20	175 327	2 766 174,20	172 694	2 918 347,70	558 260	8 595 508,10
2 146 932,20	319 912	1 141 006,80	317 717	1 537 810,20	1 206 475	4 825 749,20
3 644 509,40	703 647	5 332 875,60	796 823	4 410 525,00	2 113 493	13 387 910,00
40 710,00	58 869	106 176,00	58 713	93 729,00	139 232	240 615,00
17 656,00	215	601,70	10 340	49 109,00	13 587	67 366,70
3 735 356,90	75 416	3 774 462,00	82 676	4 655 834,80	233 616	12 165 653,70
36 528,70	6 293	212 067,30	1 970	22 761,00	10 437	271 357,00
930 141,40	717 532	1 171 537,20	608 374	1 080 870,40	1 770 431	3 182 599,00
2 514 320,80	69 812	1 925 121,00	76 468	1 674 500,60	254 411	6 113 942,40
219 331,20	8 080	120 023,70	6 173	156 409,30	23 311	495 764,20
16 750,00	—	30 118,80	—	8 837,50	—	55 706,30
42 442,60	27 992	30 960,00	14 675	99 546,70	55 728	172 949,30
1 076 554,90	411 779	470 139,00	841 684	1 172 855,60	2 511 545	2 719 549,50
4 817 991,90	482 984	4 245 882,90	115 425	3 628 220,30	975 422	12 692 095,10
215 095,00	157 587	346 543,20	184 112	393 356,50	423 001	954 994,70
3 311 362,50	35 953	2 474 401,70	46 843	3 192 531,50	135 376	8 978 295,70
409 157,10	200 099	874 554,50	279 929	710 835,70	513 796	1 994 547,30
35 389 372,60	4 217 527	32 824 083,90	4 257 419	32 701 349,20	13 526 679	100 914 805,70
2 782 819,30	659 463	3 336 430,00	439 518	2 214 512,40	1 802 316	8 333 761,70
4 493 848,90	3 564 961	3 929 275,10	3 570 776	4 079 235,10	11 320 409	12 502 359,10
8 751 688,90	981 244	5 894 195,80	940 718	5 667 874,20	3 610 900	20 313 758,90
108 660,20	141 908	132 768,40	251 731	484 767,20	459 842	726 195,80
113 892,20	143 188	90 211,10	414 981	398 431,30	798 086	602 534,60
278 021,70	183 364	350 252,90	47 655	348 836,30	263 009	977 110,90
19 466 445,70	9 380 575	24 659 162,20	11 260 138	27 366 807,80	28 088 482	71 492 415,70
59 455,60	56 017	34 193,80	316 908	283 367,70	442 658	377 017,10
36 054 832,50	15 110 720	38 426 489,30	17 242 425	40 343 832,00	46 785 702	115 325 153,80

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	1 507 813
Alumínio	15 535
Armamento e munição de caça e guerra	8 327
Borracha	226 328
Cabelos, pêlos e penas	1 875
Cânhamo	5 861
Cana da Índia, bambu, junco etc.	7 903
Carros e outros veículos	220 148
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	81 079
Cobre e suas ligas	445 303
Ferro e aço	722 116
Fumo e seus preparados	123 639
Instrumentos de música	26 263
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	35 444
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	6 259
Juta	103 672
Lã com ou sem mescla	136 205
Linho	5 267
Louças, porcelanas, vidros e cristais	922 959
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	12 006
Eletricidade	159 302
Indústrias	221 063
Lavoura	141 277
Diversos	420 571
Madeiras	466 705
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	67
Níquel	—
Óleos e graxas animais	5 563
Óleos e graxas minerais	13 492
Óleos e graxas vegetais	653 023
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	284 350
Papel e suas aplicações	1 158 493
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 066 127
Peles e couros	224 481
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	156 261
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	637 525
Sêda com ou sem mescla	5 147
Vários artigos	1 162 804
Total	11 390 253
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	37 819
Total Geral	31 479 495

INTERESTADUAL
O DISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
43 131 258,10	1 283 161	38 971 185,20	1 478 516	42 496 171,00	4 269 490	124 598 614,30
872 007,30	5 985	217 689,20	17 499	1 148 328,20	39 019	2 238 024,70
210 140,70	3 326	121 796,90	6 199	123 070,00	17 852	455 007,60
6 191 081,60	210 232	5 550 497,20	245 308	6 546 180,00	681 868	18 197 758,80
35 668,10	1 427	39 292,00	4 828	362 145,20	8 130	437 105,30
105 664,00	1 074	23 142,00	1 115	26 714,40	8 050	155 520,40
58 988,20	5 751	54 074,80	5 819	69 661,70	19 473	182 724,70
3 827 077,20	245 825	3 531 069,10	305 989	3 273 855,50	771 962	10 632 001,80
1 453 650,40	49 740	1 040 033,50	59 565	1 172 300,50	190 384	3 665 984,40
9 568 212,90	528 308	9 743 610,60	507 366	11 775 158,00	1 480 977	31 086 981,50
9 606 067,60	798 133	9 222 121,20	875 262	10 706 300,10	2 395 511	29 534 488,90
2 909 713,50	176 943	4 631 284,70	104 924	3 176 765,90	405 506	10 717 764,10
2 170 005,50	22 993	1 172 356,60	35 653	1 623 063,80	84 909	4 965 425,90
1 172 476,00	34 065	912 850,90	44 005	1 152 174,10	113 514	3 237 501,00
470 114,80	6 730	436 332,30	4 895	388 067,20	17 884	1 294 514,30
1 360 467,10	29 561	581 864,90	23 782	564 928,20	157 015	2 507 260,20
11 526 065,50	155 962	13 085 431,00	188 586	15 606 697,50	480 753	40 218 194,00
473 657,90	4 406	432 690,40	14 011	578 247,70	23 684	1 484 596,00
5 686 162,10	966 409	6 016 810,20	921 122	6 006 482,10	2 810 490	17 709 454,40
221 840,40	13 571	139 080,10	4 819	52 104,00	30 396	413 024,50
4 275 737,80	144 609	3 901 528,80	119 144	3 785 141,80	423 055	11 962 408,40
3 733 002,30	213 318	5 176 458,40	267 427	4 536 123,80	701 808	13 445 584,50
1 326 308,10	156 178	1 577 068,10	106 479	1 279 998,70	403 934	4 183 374,90
8 092 328,80	238 216	5 196 877,40	427 446	7 656 952,10	1 086 233	20 946 158,30
2 596 920,80	466 053	2 616 332,10	485 071	3 000 331,70	1 417 829	8 213 584,60
2 236,90	352	5 665,00	818	4 628,80	1 237	12 530,70
—	69	29 609,00	14	11 200,00	83	40 809,00
31 801,00	339	1 400,00	1 739	10 382,00	7 641	43 583,00
67 997,20	21 013	114 691,90	13 655	75 894,80	48 160	258 583,90
3 717 749,60	572 343	3 469 997,00	308 085	2 323 847,30	1 533 451	9 511 593,90
844 243,90	—	359 817,90	—	707 711,30	—	1 911 773,10
21 424 027,00	233 062	18 905 656,00	240 997	22 837 012,40	758 409	63 166 695,40
11 230 902,30	2 082 742	13 729 820,40	1 673 152	12 680 768,50	4 914 387	37 641 491,20
1 403 322,50	1 373 995	977 168,70	1 699 995	1 799 230,50	4 140 117	4 179 721,70
5 531 014,30	99 710	4 060 427,20	114 237	5 476 143,10	438 428	15 067 584,60
2 512 607,50	128 088	2 015 405,40	178 377	3 442 833,70	462 726	7 970 846,60
11 706 743,00	463 492	8 483 662,70	687 984	9 306 102,80	1 789 001	29 496 508,50
620 382,90	4 527	675 836,50	9 007	747 353,30	18 681	2 043 622,70
8 178 215,80	1 381 742	8 918 220,60	1 884 656	9 350 802,40	4 429 202	26 447 238,80
188 255 860,60	12 123 450	176 138 905,90	13 067 546	195 880 874,10	36 581 249	560 275 640,60
248 998,00	18 671	145 975,40	15 103	215 446,60	71 593	610 420,00
261 850 185,20	31 910 228	248 961 297,80	34 919 297	271 240 970,30	98 309 020	782 052 453,30

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	—
Gado	—
Animais vivos não especificados	18
Total	18
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	1 178
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	483
Cobre e suas ligas	113
Despojos e resíduos animais	548
Ferro e aço	12 841
Frutos para extração de óleos	125
Juta	—
Lã	—
Linho	—
Madeiras	28 052
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	8 971
Metalóides e vários metais	243
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	185
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	193 572
Peles e couros	2 374
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	7 465
Sêda animal e sintética	—
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	7 000
Total	263 150
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	201 201
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	435 274
Conservas e extratos	38 876
Frutas e frutos de mesa	9 871
Legumes e verduras	—
Leite e seus derivados	164
Diversos gêneros alimentícios	171 623
Forragens	90
Total	857 099

INTERESTADUAL
O ESTADO DE GOIAZ — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	426	1 220,00	—	—	426	1 220,00
—	—	—	—	—	—	—
100,00	52	200,00	39	150,00	109	450,00
100,00	478	1 420,00	39	150,00	535	1 670,00
34 501,90	1 833	61 305,40	1 971	76 678,30	4 982	172 485,60
—	26	698,50	—	—	26	698,50
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	17	500,00	—	—	17	500,00
—	—	—	—	—	—	—
5 191,50	—	—	—	—	483	5 191,50
2 981,20	17	534,00	8 181	155 034,50	8 311	158 549,70
3 024,00	265	2 326,00	487	2 439,50	1 300	7 789,50
72 739,20	6 097	32 324,30	10 272	57 356,30	29 210	162 419,80
210,00	70	274,00	375	590,00	570	1 074,00
—	108	267,50	—	—	108	267,50
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
30 556,80	16 618	35 344,60	44 917	82 341,50	89 587	148 242,90
52 570,00	5 165	58 955,60	3 508	34 195,20	17 644	145 720,80
2 726,50	190	4 841,70	311	5 094,80	744	12 663,00
—	—	—	—	—	—	—
792,00	199	4 227,00	1 216	2 188,80	1 600	7 207,80
115 763,00	356 766	167 759,50	161 814	81 624,20	712 152	365 146,70
63 874,40	803	23 281,00	986	36 959,90	4 163	124 115,30
4 323,30	1 685	5 488,00	1 373	3 125,50	10 523	12 936,80
—	—	—	—	—	—	—
21 650,00	4 994	13 523,40	3 545	12 333,70	15 539	47 507,10
410 903,80	394 853	411 650,50	238 956	549 962,20	896 959	1 372 516,50
543 122,30	211 067	519 594,20	83 568	267 565,00	495 836	1 330 281,50
606 069,30	359 109	593 712,30	264 853	294 930,40	1 059 236	1 494 712,00
247 449,60	29 856	183 476,20	44 987	281 341,10	113 719	712 266,90
20 752,60	15 289	79 221,60	22 425	78 760,60	47 585	178 734,80
—	—	—	12	15,00	12	15,00
1 810,90	376	3 693,70	526	5 615,60	1 066	11 120,80
409 257,50	265 936	511 353,70	79 243	185 349,60	516 802	1 105 960,80
624,00	—	—	3 052	1 000,00	3 142	1 624,00
1 829 086,20	881 633	1 891 051,70	498 666	1 114 577,30	2 237 398	4 834 715,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	66 408
Alumínio	49
Armamento e munição de caça e guerra	3 448
Borracha	6 692
Cabelos, pêlos e penas	725
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco etc.	1 026
Carros e outros veículos	11 430
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	684
Cobre e suas ligas	2 296
Ferro e aço	35 308
Fumo e seus preparados	8 842
Instrumentos de música	2 312
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	715
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	8
Juta	10 138
Lã com ou sem mescla	7 733
Linho	1 786
Louças, porcelanas, vidros e cristais	26 073
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	5 564
Eletricidade	6 773
Indústrias	6 015
Lavoura	26 386
Diversos	34 341
Madeiras	71 708
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	395 827
Óleos e graxas vegetais	30 292
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	8 591
Papel e suas aplicações	25 845
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	43 537
Peles e couros	27 526
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	10 660
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	40 501
Sêda com ou sem mescla	513
Vários artigos	80 144
Total	999 896
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	4 782
Total Geral	2 124 945

INTERESTADUAL
O ESTADO DE GOIAZ — VIA TERRESTRE
tre de 1943

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
1 925 819,30	66 365	2 270 451,00	67 406	2 152 425,30	200 179	6 348 695,60
1 063,00	—	—	9	307,90	58	1 370,90
87 322,60	1 060	30 987,60	1 510	35 853,50	6 018	154 163,70
184 108,90	5 961	151 297,20	7 414	205 556,30	20 067	540 962,40
8 376,50	375	6 181,30	292	5 729,00	1 392	20 286,80
—	—	—	100	1 250,00	100	1 250,00
6 749,70	793	4 943,30	677	5 012,80	2 496	16 705,80
221 579,00	14 226	276 319,00	17 494	326 375,60	43 150	824 273,60
6 117,10	328	5 214,70	608	21 864,00	1 620	33 195,80
49 077,70	2 179	47 852,00	3 223	50 702,60	7 698	147 632,30
321 427,90	44 040	463 350,00	34 639	404 845,00	113 987	1 189 622,90
232 219,50	10 361	282 060,00	8 628	226 091,50	27 831	740 371,00
116 706,40	2 391	129 219,10	6 725	173 776,40	11 428	419 701,90
18 394,20	552	15 902,60	279	5 764,80	1 546	40 061,60
1 660,60	30	10 106,40	6	619,60	44	12 386,60
103 768,90	12 946	107 270,70	36 392	183 361,00	59 476	394 400,60
546 499,20	8 691	649 340,20	10 074	879 797,50	26 498	2 075 636,90
127 388,80	1 266	54 943,60	43	4 672,60	3 095	187 005,00
189 260,20	19 793	149 096,10	29 208	207 880,80	75 074	546 237,10
55 151,50	6 005	96 055,00	10	100,00	11 579	151 306,50
122 542,40	4 534	106 965,10	10 968	118 635,10	22 275	348 142,60
205 712,90	3 400	45 000,00	35	1 240,00	9 450	251 952,90
316 727,70	6 901	81 567,20	7 648	99 717,50	40 935	498 012,40
478 629,30	24 084	460 904,30	34 565	534 727,60	92 990	1 474 261,20
243 855,70	59 286	224 027,30	48 504	240 627,60	179 498	708 510,60
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	136	916,00	30	208,00	166	1 124,00
889 106,90	421 690	892 892,30	302 398	625 981,20	1 119 915	2 407 980,40
151 485,10	7 733	41 926,90	25 534	120 441,20	63 559	313 853,20
—	—	3 895,50	—	90,00	—	3 895,50
451 206,50	13 574	585 956,20	9 554	470 982,00	31 719	1 508 144,70
178 745,00	22 281	138 835,10	13 323	115 880,30	61 449	433 460,40
74 095,10	28 802	19 222,10	15 821	28 882,20	88 160	122 199,40
726 890,20	25 006	677 793,50	22 553	636 053,10	75 085	2 040 736,80
152 054,90	10 699	214 998,40	13 755	221 164,90	35 114	588 218,20
579 510,10	41 080	629 022,80	41 985	576 184,70	123 566	1 784 717,60
39 369,90	173	13 365,00	237	17 791,40	923	70 526,30
1 306 643,40	76 142	1 236 324,20	55 986	1 029 856,20	212 272	3 572 823,80
10 119 266,10	942 883	10 124 111,70	827 633	9 730 449,20	2 770 412	29 973 827,00
34 270,50	46 128	65 585,50	9 821	55 241,50	60 731	155 097,50
12 393 626,60	2 265 975	12 493 819,40	1 575 115	11 450 380,20	5 966 035	36 837 826,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	589
Gado	91 130
Animais vivos não especificados	12
Total	91 731
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	2 277
Borracha	52
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	49
Carvão mineral	6 000
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	332
Cobre e suas ligas	—
Despojos e resíduos animais	938
Ferro e aço	11 688
Frutos para extração de óleos	1 400
Juta	2 227
Lã	5
Linho	—
Madeiras	237 801
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	7 462
Metalóides e vários metais	291
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	898
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	740 108
Peles e couros	1 426
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	15 202
Sêda animal e sintética	12
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	88 198
Total	1 116 366
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	310 859
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	174 332
Conservas e extratos	86 500
Frutas e frutos de mesa	36 544
Legumes e verduras	788
Leite e seus derivados	8 834
Diversos gêneros alimentícios	623 978
Forragens	40 779
Total	1 282 614

INTERESTADUAL
O ESTADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
1 738,00	1 452	3 600,00	815	2 015,50	2 856	7 353,50
157 600,00	20 024	31 980,00	140 127	220 000,00	251 281	409 580,00
45,90	31	653,60	216	700,00	259	1 399,50
159 383,90	21 507	36 233,60	141 158	222 715,50	254 396	418 333,00
69 097,70	1 616	43 798,20	5 639	189 475,40	9 532	302 371,30
1 572,80	—	—	154	2 647,00	206	4 219,80
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
130,00	—	—	—	—	49	130,00
2 490,00	4 545	5 114,50	46 380	16 044,00	56 925	23 648,50
6 432,00	—	—	53	3 550,00	385	9 982,00
—	27	795,00	38	760,00	65	1 555,00
4 624,50	1 174	3 812,00	489	2 391,00	2 601	10 827,50
69 330,70	16 404	86 022,50	11 806	68 955,90	39 898	224 309,10
1 764,00	665	1 371,50	5 133	9 659,00	7 198	12 794,50
6 389,10	86	229,00	3 487	20 955,20	5 800	27 573,30
320,10	80	4 588,00	40	1 629,50	125	6 537,60
—	—	—	—	—	—	—
153 418,60	153 436	98 774,40	224 485	188 176,20	615 722	440 369,20
38 428,30	37 990	80 930,60	16 773	96 724,10	62 225	216 083,00
3 628,00	210	4 713,50	30 835	51 169,50	31 336	59 511,00
—	—	—	—	—	—	—
1 370,00	1 472	3 110,00	3 877	7 149,80	6 247	11 629,80
400 822,60	135 249	71 818,30	163 611	85 959,00	1 038 968	558 599,90
38 820,00	2 241	53 685,30	3 866	82 010,50	7 533	174 515,80
78 946,80	13 581	50 642,10	20 970	92 320,80	49 753	221 909,70
1 631,80	4	1 003,00	—	—	16	2 634,80
113 762,40	66 897	72 907,90	33 637	91 414,30	188 732	278 084,60
992 979,40	435 677	583 315,80	571 273	1 010 991,20	2 123 316	2 587 286,40
757 098.10	319 062	776 218,50	505 870	1 237 386,60	1 135 791	2 770 703,20
239 326,40	171 324	176 251,40	185 217	247 010,90	530 873	662 588,70
473 182.10	104 887	527 412,30	253 295	1 326 817,30	444 682	2 327 411,70
77 527,40	57 885	150 640,30	56 194	123 084,50	150 623	351 252,20
903,00	920	959,20	636	1 120,00	2 344	2 982,20
88 257,70	18 864	146 426,90	29 567	202 596,60	57 265	437 281,20
1 207 605.00	645 441	1 291 714,20	265 765	698 769,20	1 535 184	3 198 088.40
19 315,00	22 381	12 046,00	18 623	10 660.10	81 783	42 021,10
2 863 214,70	1 340 764	3 081 668,80	1 315 167	3 847 445,20	3 938 545	9 792 328,70

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	134 413
Alumínio	128
Armamento e munição de caça e guerra	7 063
Borracha	10 095
Cabelos, pêlos e penas	738
Cânhamo	66
Cana da índia, bambu, junco etc.	1 178
Carros e outros veículos	30 603
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 266
Cobre e suas ligas	10 807
Ferro e aço	65 475
Fumo e seus preparados	33 262
Instrumentos de música	2 719
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	274
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	987
Juta	10 366
Lã com ou sem mescla	8 554
Linho	337
Louças, porcelanas, vidros e cristais	66 058
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	5 440
Eletricidade	9 710
Indústrias	1 235
Lavoura	9 808
Diversos	30 039
Madeiras	83 473
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	503
Óleos e graxas minerais	637 527
Óleos e graxas vegetais	21 495
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	25 263
Papel e suas aplicações	36 338
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	188 461
Peles e couros	41 573
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	13 794
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	97 811
Sêda com ou sem mescla	284
Vários artigos	111 478
Total	1 698 731
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	7 620
Total Geral	4 197 062

INTERESTADUAL
O ESTADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
4 124 470,20	124 335	3 883 988,50	101 674	3 238 830,90	360 422	11 247 289,60
4 741,80	—	—	300	16 578,00	428	21 319,80
166 254,90	4 775	96 129,90	6 655	87 025,50	18 493	349 410,30
232 970,80	18 586	414 634,70	8 693	218 345,60	37 374	865 951,10
11 291,70	527	10 767,00	573	8 011,60	1 838	30 070,30
1 340,00	—	—	32	736,00	98	2 076,00
6 450,20	514	4 795,40	1 053	9 160,70	2 745	20 406,30
389 891,00	22 893	316 187,60	19 004	295 630,40	72 505	1 001 709,00
15 421,50	484	5 128,40	833	15 056,50	2 583	35 606,40
215 589,30	3 069	98 061,00	5 643	224 743,90	19 519	538 394,20
639 136,90	84 993	548 799,30	77 128	1 620 845,50	227 596	2 808 781,70
811 714,70	30 104	712 501,40	30 241	751 872,60	93 607	2 276 088,70
125 362,40	2 148	88 345,90	3 117	115 671,20	7 984	329 379,50
8 474,80	751	16 114,90	770	21 780,70	1 795	46 370,40
103 695,50	216	32 663,00	30	3 537,50	1 233	139 896,00
110 637,90	914	10 559,00	17 856	203 367,50	29 136	324 564,40
643 137,50	5 866	392 017,90	7 584	468 530,00	22 004	1 503 685,40
47 355,10	273	36 883,80	127	17 440,90	787	101 679,80
386 354,90	30 525	212 993,00	38 159	267 354,90	134 742	866 702,80
95 382,90	3 558	46 477,50	3 339	55 989,10	12 337	197 849,50
227 406,50	3 700	97 451,20	4 647	111 129,30	18 057	435 987,00
21 164,00	1 153	19 950,00	1 704	36 015,00	4 092	77 129,00
131 128,70	8 147	83 268,70	9 157	127 951,90	27 112	342 349,30
473 926,90	20 709	449 636,90	42 472	700 939,30	93 220	1 624 503,10
363 584,30	60 936	283 469,20	80 253	410 535,10	224 662	1 057 588,60
—	101	1 112,00	4	35,00	105	1 147,00
—	—	—	—	—	—	—
2 479,00	39	240,00	88	350,00	685	3 069,00
1 576 869,80	411 073	1 109 729,30	586 485	1 597 312,00	1 635 085	4 283 911,10
117 909,30	72 327	354 709,70	94 214	442 212,90	188 036	914 831,90
1 794,00	—	1 150,00	—	12 885,00	—	15 829,00
1 043 742,40	15 558	741 074,20	22 451	854 339,20	63 272	2 639 155,80
258 795,10	19 733	155 870,30	51 231	353 120,20	107 352	767 785,60
110 303,60	603 635	185 290,70	603 134	229 270,80	1 395 230	524 865,10
1 110 168,90	43 557	1 102 085,10	46 307	1 070 232,80	131 437	3 282 486,80
235 970,00	14 250	233 243,00	34 841	565 838,70	62 885	1 035 051,70
818 439,60	63 159	746 014,30	88 731	910 311,00	249 701	2 474 764,90
22 316,20	229	21 662,50	253	21 596,50	766	65 575,20
1 698 679,70	123 003	1 911 300,00	237 672	2 446 517,40	472 153	6 056 497,10
16 354 352,00	1 795 840	14 424,305,30	2 226 455	17 531 101,10	5 721 026	48 309 758,40
45 913,30	4 450	33 294,80	10 985	118 252,30	23 055	197 460,40
20 415 843,30	3 598 238	18 158 818,30	4 265 038	22 730 505,30	12 060 338	61 305 166,90

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	663
Gado	412 489
Animais vivos não especificados	10 933
Total	424 085
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	1 172 193
Borracha	731
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	827
Carvão mineral	1 913
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	466
Cobre e suas ligas	24 904
Despojos e resíduos animais	40 112
Ferro e aço	85 462
Frutos para extração de óleos	44 959
Juta	191
Lã	3 650
Linho	—
Madeiras	463 435
Matérias primas ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	57 243
Metalóides e vários metais	19 386
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	2 834
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 295 036
Peles e couros	53 090
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	89 895
Sêda animal e sintética	8 261
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	654 440
Total	4 019 028
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	1 051 220
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	7 038 345
Conservas e extratos	291 561
Frutas e frutos de mesa	203 373
Legumes e verduras	36 903
Leite e seus derivados	7 536
Diversos gêneros alimentícios	2 335 772
Forragens	1 133 896
Total	12 098 606

INTERESTADUAL
O ESTADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 038,50	1 333	3 541,00	806	2 489,00	2 802	8 068,50
715 011,90	586 298	1 076 082,10	25 998	75 523,80	1 024 785	1 866 617,80
41 825,00	265	1 265,00	264	1 000,00	11 462	44 090,00
758 875,40	587 896	1 080 888,10	27 068	79 012,80	1 039 049	1 918 776,30
7 733 933,20	1 168 571	7 516 108,50	1 007 512	6 561 400,70	3 348 276	21 811 442,40
10 100,00	345	8 522,50	1 019	15 178,10	2 095	33 800,60
—	—	—	—	—	—	—
—	38	841,00	—	—	38	841,00
2 277,60	94	445,00	70	347,60	991	3 070,20
1 964,00	410	533,00	5 000	2 600,00	7 323	5 097,00
14 832,50	625	7 172,60	72	1 139,40	1 163	23 144,50
291 532,30	1 775	46 970,90	25 673	264 280,90	52 352	602,784,10
78 250,30	147 162	289 798,00	305 149	424 542,00	492 423	792 590,30
508 345,80	54 451	376 969,90	74 823	379 558,40	214 736	1 264 874,10
70 574,50	93 405	135 828,80	50 007	67 190,30	188 371	273 593,60
474,00	3 732	18 128,80	1 608	3 378,20	5 531	21 981,00
199 720,20	2 298	133 010,70	2 644	83 268,40	8 592	415 999,30
—	—	—	26	2 549,00	26	2 549,00
335 341,80	1 047 266	843 466,40	474 720	900 059,40	2 485 421	2 078 867,60
513 326,40	30 402	379 658,60	39 949	938 311,20	127 594	1 531 296,20
166 520,20	17 536	324 111,10	10 128	171 554,70	47 100	662 186,00
—	—	—	—	—	—	—
6 694,70	12 864	27 041,90	24 370	25 328,90	40 068	59 065,50
606 401,00	1 660 635	793 761,70	1 407 740	842 511,80	4 363 411	2 242 674,50
619 109,90	34 201	617 460,90	39 716	532 052,20	127 007	1 768 623,00
138 589,40	150 090	330 591,40	49 879	115 004,20	289 864	584 185,00
474 738,20	9 605	472 348,90	8 493	386 589,70	26 359	1 333 676,80
724 207,50	192 292	524 519,40	225 505	359 065,20	1 072 237	1 607 792,10
12 496 933,50	4 627 847	12 847 290,00	4 254 103	11 775 910,30	12 900 978	37 120 133,80
2 504 896,80	911 409	2 133 627,30	422 392	1 273 019,40	2 385 021	5 911 543,50
7 112 950,40	7 847 705	7 365 499,70	6 862 100	6 907 660,50	21 748 150	21 386 110,60
1 670 404,30	285 172	1 558 585,90	302 907	1 757 928,90	879 640	4 986 919,10
176 018,00	211 667	270 004,60	113 277	265 268,50	528 317	711 291,10
19 355,70	41 348	23 454,70	11 337	5 577,00	89 588	48 387,40
66 411,80	9 581	68 835,10	9 532	77 978,50	26 649	213 225,40
3 904 041,20	2 225 265	4 405 739,40	633 665	1 471 887,70	5 194 702	9 781 668,30
405 138,30	760 659	232 265,70	514 825	206 337,80	2 409 380	343 741,80
15 859 216,50	12 292 806	16 058 012,40	8 870 035	11 965 658,30	33 261 447	43 832 887,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	416 785
Alumínio	5 108
Armamento e munição de caça e guerra	5 643
Borracha	50 649
Cabelos, pêlos e penas	2 459
Cânhamo	2 415
Cana da índia, bambu, junco etc.	25 210
Carros e outros veículos	75 702
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	2 819
Cobre e suas ligas	56 606
Ferro e aço	347 148
Fumo e seus preparados	58 347
Instrumentos de música	12 077
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	8 019
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	519
Juta	105 182
Lã com ou sem mescla	48 955
Linho	939
Louças, porcelanas, vidros e cristais	296 172
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	34 704
Eletricidade	26 264
Indústrias	59 483
Lavoura	62 806
Diversos	172 091
Madeiras	350 853
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	1 457
Óleos e graxas minerais	1 315 571
Óleos e graxas vegetais	179 587
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	81 766
Papel e suas aplicações	313 853
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	2 196 778
Peles e couros	119 045
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	59 169
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	518 951
Sêda com ou sem mescla	2 994
Vários artigos	369 490
Total	7 385 616
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	56 539
Total Geral	23 983 874

INTERESTADUAL
O ESTADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
11 780 259,50	359 143	9 934 148,80	323 653	8 995 710,20	1 099 581	30 710 118,50
121 272,00	2 949	157 160,20	6 746	339 273,70	14 803	617 705,90
146 646,80	4 506	85 171,40	5 449	117 724,10	15 598	349 542,30
1 164 462,80	33 564	844 967,30	30 575	758 293,00	114 788	2 767 723,10
38 246,00	1 211	19 172,40	2 174	41 540,40	5 844	98 958,80
31 302,10	662	8 638,50	896	11 783,30	3 973	51 723,90
36 389,80	5 181	33 854,10	6 803	50 630,10	37 831	120 874,00
1 157 897,40	92 347	1 381 138,70	68 770	1 565 625,20	236 819	4 104 661,30
33 070,20	2 371	38 718,80	3 364	55 667,10	8 554	127 456,10
907 392,50	49 707	863 860,00	107 772	1 525 356,70	214 085	3 296 609,20
3 167 284,30	336 606	2 648 493,60	337 463	3 166 707,80	1 021 217	8 982 485,70
1 376 542,20	94 853	2 264 562,80	107 912	2 708 938,30	261 112	6 350,043,30
665 857,20	10 609	547 328,30	10 566	509 762,40	33 252	1 722 947,90
166 771,50	8 092	219 863,90	7 456	208 396,90	23 567	595 032,30
55 024,90	328	27 293,50	349	38 554,90	1 196	120 873,30
872 648,80	102 692	955 620,70	88 575	842 145,80	296 449	2 670 415,30
3 065 882,20	56 467	3 940 775,20	49 527	3 539 117,00	154 949	10 545 774,40
83 737,00	912	100 694,70	558	60 474,90	2 409	244 906,60
1 397 198,90	266 018	1 358 012,80	266 062	1 287 321,70	828 252	4 042 533,40
350 486,70	30 748	306 277,50	8 837	181 946,30	74 289	838 710,50
744 063,00	42 633	1 101 961,40	30 987	673 813,30	99 884	2 519 837,70
869 602,30	30 834	466 043,70	41 996	679 857,80	132 313	2 015 503,80
1 027 874,20	91 095	926 399,20	47 052	575 273,50	200 953	2 529 546,90
2 146 343,20	147 001	1 940 776,30	156 479	2 402 621,00	475 571	6 489 740,50
1 299 516,00	358 579	1 246 073,00	336 702	1 343 432,70	1 046 134	3 839 021,70
—	16	258,00	7	200,00	23	458,00
—	—	—	6	1 900,00	6	1 900,00
7 166,00	706	4 453,60	978	4 955,00	3 141	16 574,60
2 734 108,10	1 906 061	3 161 836,70	380 272	964 577,70	3 601 904	6 860 522,50
883 786,40	308 248	1 478 594,40	221 913	1 076 781,30	709 748	3 439 156,10
28 154,00	—	5 938,50	—	61 213,20	—	95 305,70
3 781 749,30	88 568	4 351 976,10	68 827	4 054 173,30	239 161	12 187 898,70
2 687 533,70	231 530	1 767 902,80	311 138	2 330 198,10	856 521	6 785 634,60
823 659,90	2 117 588	975 745,70	917 404	1 181 027,70	5 231 770	2 980 433,30
12 968 579,40	104 260	2 860 455,30	85 300	2 356 214,50	308 605	18 185 249,20
847 224,80	65 610	1 009 741,60	54 931	827 155,00	179 710	2 684 121,40
5 823 497,40	508 178	5 542 321,90	570 351	5 539 703,10	1 597 480	16 905 522,40
356 026,30	1 923	163 529,40	2 411	188 807,80	7 328	708 363,50
4 406 206,30	499 939	4 633 966,00	427 101	5 025,969,30	1 296 530	14 066 141,60
68 053 457,10	7 962 372	57 373 726,80	5 087 362	55 292 844,10	20 435 350	180 720 028,00
197 126,90	55 825	207 969,30	40 156	212 106,40	152 520	617 202,60
97 365 609,40	25 526 746	87 567 886,60	18 278 724	79 325 531,90	67 789 344	264.259 027,90

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA

4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	1 035
Gado	242 227
Animais vivos não especificados	651
Total	243 913
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	7 164
Borracha	30
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	681
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	2
Carvão mineral	9 500
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 148
Cobre e suas ligas	635
Despojos e resíduos animais	76 386
Ferro e aço	182 277
Frutos para extração de óleos	2 279
Juta	15 352
Lã	1 014
Linho	—
Madeiras	15 044
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	32 290
Metalóides e vários metais	20 176
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	2 390
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	805 811
Peles e couros	17 193
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	143 176
Sêda animal e sintética	507
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	116 122
Total	1 449 177
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	446 128
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 024 316
Conservas e extratos	128 687
Frutas e frutos de mesa	224 228
Legumes e verduras	30 807
Leite e seus derivados	20 523
Diversos gêneros alimentícios	1 056 662
Forragens	252 982
Total	3 184 333

INTERESTADUAL
O ESTADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 749,70	961	2 915,50	456	1 635,60	2 452	7 300,80
384 883,50	172 694	359 380,90	11 777	31 658,10	426 698	775 922,50
2 307,90	501	1 949,90	3 551	14 317,40	4 703	18 575,20
389 941,10	174 156	364 246,30	15 784	47 611,10	433 853	801 798,50
93 691,90	14 270	190 296,00	13 509	94 186,20	34 943	383 174,10
743,30	—	—	87	1 671,50	117	2 414,80
—	—	—	—	—	—	—
7 195,50	44	1 100,00	—	—	725	8 295,50
81,20	17	130,00	—	—	19	211,20
44 400,00	15 350	16 525,00	6 500	8 700,00	31,350	69 625,00
15 275,40	973	32 746,90	475	15 580,60	2 596	63 602,90
3 556,70	580	11 690,50	397	9 304,70	1 612	24 551,90
258 749,00	97 442	440 862,30	41 050	264 496,10	214 878	964 107,40
977 191,20	272 038	1 236 412,80	271 088	1 159 701,30	725 403	3 373 305,30
4 677,30	60	150,00	809	1 384,00	3 148	6 211,30
110 466,10	26 268	188 335,00	16 683	104 553,30	58 303	403 354,40
38 409,80	382	19 700,10	1 242	86 431,10	2 638	144 541,00
—	155	7 750,00	50	1 250,00	205	9 000,00
40 085,00	9 046	3 700,10	21 935	17 642,70	46 025	61 427,80
200 629,20	35 178	271 250,10	38 450	244 374,40	105 918	716 253,70
67 423,20	1 682	63 725,50	102 935	389 691,10	124 793	520 839,80
—	—	—	—	—	—	—
12 556,70	8 864	18 416,40	3 326	12 477,60	14 580	43 450,70
392 975,70	982 072	485 343,10	1 725 507	829 053,00	3 513 390	1 707 371,80
286 195,50	11 017	223 704,10	23 430	425 351,30	51 640	935 250,90
371 207,20	22 326	205 523,20	22 248	93 682,70	187 750	670 413,10
19 691,40	705	33 151,30	1 360	54 363,50	2 572	107 206,20
307 603,90	85 935	183 206,20	106 565	360 410,00	308 622	851 220,10
3 257 805,20	1 584 404	3 633 718,60	2 397 646	4 174,305,10	5 431,227	11 065 828,90
1 078 631,20	344 277	869 627,50	403 411	961 638,80	1 193 816	2 909 897,50
1 354 571,30	798 068	980 312,20	755 984	1,177 193,50	2 578 368	3 512 077,00
585 669,50	125 297	568 886,70	116 616	557 309,90	370 600	1 711 866,10
199 884,60	195 889	229 432,10	268 874	311 272,00	688 991	740 588,70
16 928,50	14 986	8 372,00	7 106	3 943,60	52 899	29 244,10
155 117,50	14 035	128 602,70	39 779	312 276,20	74 337	595 996,40
2 108 474,90	695 090	1 444 176,30	328 963	839 858,50	2 080 715	4 392 509,70
87 708,00	192 438	66 598,20	82 956	40 006,40	528 376	194 312,60
5 586 985,50	2 380 080	4 296 007,70	2 003 689	4 203 498,90	7 568 102	14 086 492,10

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	288 130
Alumínio	147
Armamento e munição de caça e guerra	4 771
Borracha	10 590
Cabelos, pêlos e penas	416
Cânhamo	509
Cana da Índia, bambu, junco etc.	5 040
Carros e outros veículos	54 154
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	988
Cobre e suas ligas	20 187
Ferro e aço	351 571
Fumo e seus preparados	54 742
Instrumentos de música	4 980
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	1 364
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	396
Juta	140 130
Lã com ou sem mescla	25 554
Linho	175
Louças, porcelanas, vidros e cristais	124 631
Máquinas aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	6 932
Eletricidade	19 047
Indústrias	2 366
Lavoura	26 780
Diversos	135 925
Madeiras	95 060
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	1 363
Óleos e graxas minerais	768 042
Óleos e graxas vegetais	111 700
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	41 244
Papel e suas aplicações	179 787
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	474 426
Peles e couros	51 848
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	40 776
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	231 145
Sêda com ou sem mescla	1 209
Vários artigos	197 831
Total	3 473 956
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	39 304
Total Geral	8 309 683

INTERESTADUAL
O ESTADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
7 854 857,60	221 024	6 294 502,40	183 821	8 422 841,00	692 975	22 572 201,00
6 215,30	362	10 561,10	795	29 252,80	1 304	46 029,20
96 229,40	5 356	80 121,70	6 092	83 642,30	16 219	259 993,40
246 383,00	13 074	306 043,90	15 360	391 832,20	39 024	944 259,10
6 586,10	142	3 597,60	613	48 284,00	1 171	58 467,70
5 738,50	144	1 845,00	253	3 447,50	906	11 031,00
13 400,20	4 794	17 903,20	4 836	14 112,00	14 670	45 415,40
785 000,30	37 043	705 194,00	51 570	889 428,40	142 767	2 379 622,70
10 518,30	1 384	20 463,40	13 314	85 842,60	15 686	116 824,30
337 142,70	52 183	843 697,90	36 994	639 263,00	109 364	1 820 103,60
2 260 304,40	439 362	2 157 622,50	244 505	1 974 919,90	1 035 438	6 392 846,80
1 345 088,00	53 826	1 416 071,30	70 474	1 605 371,20	179 042	4 367 030,50
294 088,20	3 633	212 550,10	6 049	299 769,20	14 712	806 407,50
32 475,20	1 382	26 663,60	1 819	44 730,40	4 565	103,869,20
28 145,80	155	39 020,30	232	19 514,50	783	86 680,60
1 270 771,50	95 712	929 578,30	136 462	1 165 733,90	372 304	3 366 083,70
1 709 370,60	20 120	1 393 980,60	30 591	1 938 297,10	76 265	5 041 648,30
25 317,40	168	19 488,40	62	3 835,30	405	48 641,10
572 629,90	133 607	534 564,20	94 027	508 782,50	352 265	1 615 976,60
98 066,70	7 653	75 187,40	8 221	88 410,80	22 806	261 664,90
558 925,50	23 534	600 251,60	19 579	458 166,90	62 160	1 617 344,00
96 346,00	22 761	518 747,00	10 975	206 013,00	36 102	,821 106,00
246 138,60	16 427	177 333,60	21 766	189 620,80	64 973	613 593,00
1 365 412,00	141 509	1 874 398,80	214 737	2 990 328,80	492 171	6 730 639,60
400 624,20	93 045	379 493,00	57 684	242 232,10	245 789	1 022 349,30
—	—	—	63	969,00	63	969,00
—	—	—	10	3 424,00	10	3 424,00
5 696,00	1 804	8 771,20	1 267	7 543,90	4 434	22 011,10
2 142 703,40	466 780	1 087 847,60	624 491	1 985 262,50	1 859 313	5 215 813,50
544 369,00	133 231	701 815,80	108 257	563 880,50	353 188	1 810 065,30
7 023,40	—	128 369,50	—	130 742,80	—	266 135,70
1 554 572,90	40 592	2 087 834,70	30 349	1 430 408,30	112 185	5 072 815,90
1 189 904,10	154 165	1 092 051,60	156 839	1 319 694,40	490 791	3 601 650,10
221 568,80	1 025 458	266 062,30	623 751	189 692,00	2 123 635	677 323,10
1 340 197,70	51 395	1 357 058,10	48 989	1 384 356,90	152 232	4 081 612,70
618 013,50	26 758	395 687,40	39 632	564 850,60	107 166	1 578 551,50
2 216 951,80	163 397	2 106 048,40	221 402	2 183 242,30	615 944	6 506 242,50
89 708,90	676	51 624,20	287	25 769,60	2 172	167 102,70
2 150 335,80	194 819	2 397 402,30	249 346	3 070 949,00	641 996	7 618 687,10
32 246 820,70	3 647 525	30 320 454,00	3 835 514	35 294 958,00	10 456 995	97 772 232,70
180 464,80	24 404	109 864,90	33 733	245 832,50	97 441	536 162,20
41 622 017,30	7 810 569	38 724 291,50	7 786 366	43 876 205,60	23 987 618	124 262 514,40

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA

4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	81
Gado	92 713
Animais vivos não especificados	57
Total	92 851
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	71 939
Borracha	480
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	816
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	251
Cobre e suas ligas	130
Despojos e resíduos animais	19 445
Ferro e aço	25 607
Frutos para extração de óleos	28 180
Juta	10 932
Lã	3 390
Linho	—
Madeiras	138 814
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	1 488
Metalóides e vários metais	2 466
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	12 654
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 057 144
Peles e couros	285
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	24 574
Sêda animal e sintética	21 446
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	12 072
Total	1 432 113
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	103 991
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 571 733
Conservas e extratos	328 835
Frutas e frutos de mesa	8 366
Legumes e verduras	12 498
Leite e seus derivados	1 621
Diversos gêneros alimentícios	195 206
Forragens	90 732
Total	2 312 982

INTERESTADUAL
O ESTADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
370,00	457	1 414,00	123	381,00	661	2 165,00
351 675,90	220 159	544 931,20	64 299	514 520,50	377 171	1 411 127,60
600,00	93	2 050,00	—	—	150	2 650,00
352 645,90	220 709	548 395,20	64,422	514 901,50	377 982	1 415 942,60
718 332,70	183 031	1 303 774,60	180 700	1 407 853,00	435 670	3 429 960,30
9 500,00	—	—	315	6 457,00	795	15 957,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
2 014,00	228	730,00	225	675,00	1 269	3 419,00
—	—	—	—	—	—	—
12 899,60	11	610,00	—	—	262	13 509,60
3 750,30	27	503,50	2 227	33 139,50	2 384	37 393,30
59 999,40	63 611	186 062,10	22 408	27 467,80	105 464	273 529,30
175 987,20	34 267	177 070,80	36 094	186 072,60	95 968	539 130,60
41 750,00	13 880	21 750,00	19 101	28 965,60	61 161	92 465,60
36 660,20	215	462,30	136	400,00	11 283	37 522,50
222 752,50	1 397	88 015,50	2 320	121 984,40	7 107	432 752,40
—	—	—	—	—	—	—
158 860,00	406 463	317 239,90	506 635	346 145,20	1 051 912	822 245,10
15 510,20	4 916	105 164,30	1 082	21 459,20	7 486	142 133,70
21 949,80	1 191	15 950,60	934	11 082,80	4 591	48 983,20
—	—	—	—	—	—	—
21 188,00	12 219	24 513,00	10 694	20 463,40	35 567	66 164,40
743 356,50	1 297 239	538 439,30	653 558	313 956,20	3 007 941	1 595 752,00
12 664,70	39	794,00	222	2 817,00	546	16 275,70
23 164,30	21 280	26 536,40	19 026	43 050,60	64 880	92 751,30
942 229,60	101 019	1 015 359,30	28 266	1 536 852,50	150 731	3 494 441,40
27 978,90	24 215	37 302,40	17 160	31 353,30	53 447	96 634,60
3 250 547,90	2 165 248	3 860 278,00	1 501 103	4 140 195,10	5 098 464	11 251 021,00
238 841,30	96 905	385 330,70	36 695	93 590,10	237 591	718 262,10
1 708 209,20	1 559 603	1 638 450,50	1 052 496	1 230 854,30	4 183 832	4 577 514,00
1 948 909,10	333 201	2 078 628,30	302 001	1 892 879,00	964 037	5 920 416,40
4 619,00	15 817	9 141,00	9 436	11 320,60	33 619	25 080,60
5 287,10	18 694	7 092,00	18 960	7 098,50	50 152	19 477,60
19 325,60	548	5 352,00	—	—	2 169	24 677,60
353 596,40	159 762	328 420,10	538 590	752 500,59	893 558	1 434 517,00
47 035,00	94 291	41 736,30	246 380	60 072,00	431 403	148 843,30
4 325 822,70	2 278 821	4 494 650,90	2 204 558	4 048 315,00	6 796 361	12 868 788,60

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	34 392
Alumínio	381
Armamento e munição de caça e guerra	—
Borracha	7 594
Cabelos, pêlos e penas	422
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco etc.	2 055
Carros e outros veículos	14 656
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	917
Cobre e suas ligas	37 256
Ferro e aço	172 755
Fumo e seus preparados	21 344
Instrumentos de música	236
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	3 393
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	29
Juta	871
Lã com ou sem mescla	5 367
Linho	162
Louças, porcelanas, vidros e cristais	52 665
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	81
Eletricidade	13 803
Indústrias	22 725
Lavoura	21 934
Diversos	46 864
Madeiras	36 864
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	44
Óleos e graxas minerais	2 110
Óleos e graxas vegetais	212 426
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	10 199
Papel e suas aplicações	208 372
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	779 849
Peles e couros	11 564
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	8 326
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	67 620
Sêda com ou sem mescla	86
Vários artigos	203 220
Total	2 000 582
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	1 765
Total Geral	5 840 293

INTERESTADUAL
O ESTADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
tre de 1943

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
1 083 233,30	67 681	1 680 191,40	42 021	1 216 152,80	144 094	3 979 577,50
21 995,50	484	31 022,20	833	42 721,40	1 698	. 95 739,10
—	55	560,00	—	—	55	560,00
198 713,00	7 375	208 297,60	7 874	235 542,50	22 843	642 553,10
10 550,70	130	2 407,60	123	2 394,80	675	15 353,10
—	—	—	—	—	—	—
8 270,40	1 137	3 819,10	945	6 915,30	4 137	19 004,80
240 508,20	13 934	301 444,80	16 620	268 639,80	45 210	810 592,80
7 188,30	194	2 901,20	428	8 915,50	1 539	19 005,00
528 610,90	43 651	1 295 928,10	45 929	740 605,20	126 836	2 565 144,20
1 283 161,40	110 446	1 033 065,20	115 059	1 360 448,70	398 260	3 676 675,30
438 275,90	7 986	177 837,70	12 789	322 095,80	42 119	938 209,40
14 004,90	600	23 848,80	623	48 496,50	1 459	86 350,20
54 529,00	3 339	56 297,90	2 768	54 136,90	9 500	164 963,80
8 057,00	48	12 138,50	218	45 713,00	295	65 908,50
6 065,00	1 562	25 474,90	4 983	48 694,00	7 416	80 233,90
556 855,00	7 664	464 034,00	7 457	500 226,80	20 488	1 521 115,80
19 199,00	346	27 557,10	330	43 306,90	838	90 063,00
221 451,40	38 050	147 400,40	73 967	408 234,70	164 682	777 086,50
1 400,00	247	2 880,00	10	100,00	338	4 380,00
482 530,80	6 617	153 366,20	10 433	293 344,80	30 853	929 241,80
389 469,40	42 355	892 228,30	23 342	326 282,50	88 422	1 607 980,20
414 765,70	22 166	393 353,30	44 501	1 089 039,70	88 601	1 897 158,70
747 818,70	56 011	1 420 766,00	61 010	1 271 193,60	163 885	3 439 778,30
151 558,10	73 516	256 863,10	155 136	928 729,80	265 516	1 337 151,00
—	—	—	1 039	3 090,00	1 039	3 090,00
—	—	—	—	—	—	—
175,00	—	—	—	—	44	175,00
7 512,50	3 260	11 764,70	4 244	15 497,00	9 614	34 774,20
1 185 831,70	10 972	55 251,60	11 172	67 350,20	234 570	1 308 433,50
—	—	3 846,50	—	16 000,00	—	19 846,50
791 071,40	10 394	729 692,70	14 825	907 200,40	35 418	2 427 964,50
1 897 513,30	189 107	1 156 310,60	125 044	1 111,456,70	522 523	4 165 280,60
418 687,50	1 455 224	451 142,20	1 487 654	972 777,90	3 722 727	1 842 607,60
370 589,20	12 807	536 244,80	16 348	676 225,20	40 719	1 583 059,20
110 788,90	13 622	162 564,40	13 533	173 447,00	35 481	446 800,30
531 107,30	159 027	1 355 929,60	262 966	1 001 156,20	489 613	2 888 193,10
6 320,80	121	8 355,90	166	11 960,50	373	26 637,20
587 925,00	152 492	670 727,10	110 063	612 007,90	465 775	1 870 660,00
12 795 734,20	2 512 620	13 755 513,50	2 674 453	14 830 100,00	7 187 655	41 331 347,70
6 611,00	11 861	53 203,70	29 454	127 857,70	43 080	187 677,40
20 731 361,70	7 189 259	22 712 046,30	6 473 990	23 661.369,30	19 503 542	67 104 777,30

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA

4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	496
Gado	66 828
Animais vivos não especificados	65
Total	67 389
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	42 101
Borracha	215
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	—
Cobre e suas ligas	276
Despojos e resíduos animais	40 922
Ferro e aço	59 394
Frutos para extração de óleos	—
Juta	10 911
Lã	1 010
Linho	—
Madeiras	38
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	616
Metalóides e vários metais	27
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	12
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	579 477
Peles e couros	6 461
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	1 904
Sêda animal e sintética	1 399
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	26 386
Total	771 149
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	281
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	394 406
Conservas e extratos	3 533
Frutas e frutos de mesa	23 206
Legumes e verduras	20 723
Leite e seus derivados	6
Diversos gêneros alimentícios	3 560
Forragens	—
Total	445 715

INTERESTADUAL
O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
1 886,00	204	500,00	4	800,00	704	3 186,00
211 900,00	—	—	21 628	21 700,00	88 456	233 600,00
250,00	—	—	16	1 500,00	81	1 750,00
214 036,00	204	500,00	21 648	24 000,00	89 241	238 536,00
399 967,20	47 191	422 957,40	75 622	558 498,00	164 914	1 381 422,60
4 094,00	10 200	214 200,00	1 168	19 620,00	11 583	237 896,00
—	16	267,40	25	1 841,60	41	2 109,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
8 776,40	300	8 890,40	90	3 300,00	666	29 966,80
47 000,80	72 097	165 379,30	150 048	148 270,00	263 067	360 650,10
321 049,70	32 380	179 040,40	8 686	58 166,10	100 469	558 256,20
—	—	—	—	—	—	—
35 740,90	1 937	9 722,30	16 719	58 938,90	29 567	104 402,10
40 641,60	617	30 718,80	5 215	162 696,40	6 842	234 056,80
—	—	—	3 196	44 282,00	3 196	44 282,00
72,00	103 227	87 843,00	6 506	25 512,00	109 771	113 427,60
5 172,00	2 904	28 871,20	3 633	31 717,50	7 153	65 760,70
550,00	13	170,00	—	—	40	720,00
—	—	—	—	—	—	—
2 310,00	156	5 866,00	1 078	9 360,90	1 246	17 536,90
269 258,10	1 026 833	435 229,90	2 860 369	1 219 364,70	4 466 679	1 923 852,70
52 512,50	450	19 855,70	2 975	84 535,40	9 886	156 903,60
2 864,70	3 827	10 518,30	368	1 063,80	6 099	13 946,80
49 576,70	409	15 976,70	535	20 849,00	2 343	86 402,40
92 912,00	17 015	61 464,00	7 829	20 671,80	51 230	175 047,80
1 331 998,60	1 319 572	1 696 970,80	3 144 062	2 468 670,10	5 234 783	5 497 639,50
990,00	903	8 055,90	1 058	4 125,00	2 242	13 170,90
240 962,50	354 600	212 352,50	146 999	106 307,00	896 005	559 622,00
33 036,50	8 078	31 549,50	2 971	14 367,20	14 582	78 953,20
19 516,10	13 190	11 177,00	24 034	10 965,50	60 430	41 658,60
23 086,00	2 624	1 930,00	475	100,00	23 822	25 116,00
138,00	4	30,00	690	8 674,70	700	8 842,70
26 825,00	4 414	51 527,60	4 470	20 827,80	12 444	99 180,40
—	—	—	32 842	20 785,20	32 842	20 785,20
344 554,10	383 813	316 622,50	213 539	186 152,20	1 043 067	847 328,80

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	116 623
Alumínio	52
Armamento e munição de caça e guerra	409
Borracha	3 985
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	5 248
Cana da índia, bambu, junco etc.	383
Carros e outros veículos	14 833
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	774
Cobre e suas ligas	7 417
Ferro e aço	82 109
Fumo e seus preparados	193
Instrumentos de música	5 802
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	2 229
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	746
Juta	1 931
Lã com ou sem mescla	18 872
Linho	358
Louças, porcelanas, vidros e cristais	31 427
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	741
Eletricidade	6 955
Indústria	4 605
Lavoura	8 104
Diversos	51 215
Madeiras	24 460
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	27
Níquel	—
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	383
Óleos e graxas vegetais	47 764
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	32 782
Papel e suas aplicações	68 191
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	125 047
Peles e couros	11 669
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	7 139
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	196 837
Sêda com ou sem mescla	529
Vários artigos	62 710
Total	942 549
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	5 153
Total Geral	2 231 955

INTERESTADUAL

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE

tre de 1943 *(Continuação)*

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
4 281 101,90	185 878	4 944 481,40	166 405	4 118 038,30	468 906	13 343 621,60
2 371,60	101	6 168,30	176	8 933,70	329	17 473,60
19 048,40	144	4 595,00	120	4 528,00	673	28 171,40
91 861,90	2 827	67 856,10	5 502	159 051,10	12 314	318 769,10
—	—	—	49	4 429,70	49	4 429,70
75 550,90	—	—	379	8 989,00	5 627	84 539,90
3 240,00	811	5 315,10	—	—	1 194	8 555,10
237 293,70	10 033	249 218,40	13 942	197 002,10	38 808	683 514,20
16 518,00	4 228	80 112,30	197	5 696,00	5 199	102 326,30
223 195,20	6 933	247 198,40	11 108	311 837,30	25 458	782 230,90
648 034,80	40 064	561 295,90	52 082	599 124,50	174 255	1 808 455,20
4 200,00	12	330,40	1	49,80	206	4 580,20
256 164,40	1 763	65 679,40	3 781	337 299,40	11 346	659 143,20
96 153,30	1 536	46 628,30	7 437	108 143,40	11 202	250 925,00
55 425,00	571	60 302,60	144	33 844,00	1 461	149 571,60
42 737,20	10 773	190 049,50	12 964	91 808,70	25 668	324 595,40
1 326 892,10	19 771	1 279 530,50	22 042	1 457 751,90	60 685	4 064 174,50
31 722,50	228	22 721,50	4	854,00	590	55 298,00
252 669,60	38 385	347 773,00	27 715	254 946,60	97 527	855 389,20
15 920,00	1 540	14 950,00	592	8 429,00	2 873	39 299,00
135 284,60	17 573	361 526,70	7 387	122 520,40	31 915	619 331,70
89 120,00	1 562	37 767,20	7 674	163 228,00	13 841	290 115,20
73 750,00	17 447	130 440,50	7 523	71 305,90	33 074	275 496,40
471 946,10	34 495	370 156,90	49 645	566 211,80	135 355	1 408 314,80
89 079,70	11 299	50 451,20	6 123	36 621,10	41 882	176 152,00
590,40	—	—	—	—	27	590,40
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
2 502,30	2 123	10 232,50	4 320	26 088,10	6 826	38 822,90
280 380,00	5 159	33 761,20	15 376	89 483,60	68 299	403 624,80
10 165,00	—	28 525,30	—	32 815,90	—	71 506,20
1 473 803,50	29 235	1 326 241,30	35 436	1 314 831,80	97 453	4 114 876,60
431 646,10	29 683	249 527,40	23 163	196 062,10	121 037	877 235,60
118 821,20	31 613	81 275,30	125 213	141 836,70	281 873	341 933,20
449 723,20	5 616	262 250,10	16 469	251 505,40	33 745	963 478,70
151 316,20	12 456	215 673,40	6 968	129 872,70	26 563	496 862,30
1 340 536,50	200 746	1 096 453,80	718 243	1 238 153,10	1 115 826	3 675 143,40
41 739,90	1 355	95 986,40	1 214	52 493,70	3 098	190 220,00
1 451 252,70	67 820	1 468 688,00	51 462	1 041 157,10	181 992	3 961 097,80
14 291 757,90	793 780	14 013 163,30	1 400 856	13 184 943,90	3 137 185	41 489 865,10
18 101,10	2 911	33 378,40	3 513	21 061,20	11 577	72 540,70
16 200 447,70	2 500 280	16 060 635,00	4 783 618	15 884 827,40	9 515 853	48 145 910,10

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	—
Gado	68 782
Animais vivos não especificados	—
Total	68 782
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	260 074
Borracha	48
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	45
Cobre e suas ligas	539
Despojos e resíduos animais	6 929
Ferro e aço	15 589
Frutos para extração de óleos	—
Juta	645
Lã	823
Linho	163
Madeiras	—
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	10 006
Metalóides e vários metais	702
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	43
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	223 128
Peles e couros	474
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	2 360
Sêda animal e sintética	3 379
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	18 865
Total	543 812
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	121 545
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	18 384
Conservas e extratos	20 190
Frutas e frutos de mesa	10 017
Legumes e verduras	249
Leite e seus derivados	582
Diversos gêneros alimentícios	11 807
Forragens	2 050
Total	134 824

INTERESTADUAL
O ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	5	461,00	5	461,00
108 100,00	18 343	28 800,00	—	—	87 125	136 900,00
—	87	122,90	—	—	87	122,90
108 100,00	18 430	28 922,90	5	461,00	87 217	137 483,90
1 684 013,60	135 040	1 092 031,60	74 774	808 131,70	468 888	3 584 176,90
1 050,00	99	1 230,00	33	332,10	180	2 612,10
—	3	60,00	70	7 919,90	73	7 779,90
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
1 452,90	—	—	39	236,00	84	1 688,90
4 916,20	1 256	43 226,00	1 311	46 224,00	3 106	94 366,20
28 202,00	6 164	32 450,00	3 139	17 604,60	16 232	78 256,60
103 545,70	67 653	455 204,10	54 546	463 622,50	137 788	1 022 372,30
—	—	—	—	—	—	—
1 566,30	1 201	8 778,90	7 426	55 076,30	9 272	65 421,50
39 556,80	59	933,80	98	4 159,60	980	44 650,20
6 226,00	—	—	—	—	163	6 226,00
—	—	—	62 391	93 000,00	62 391	93 000,00
88 994,20	15 592	152 455,00	4 935	100 661,00	30 533	342 111,00
3 069,20	230	2 574,50	207	2 347,10	1 139	7 990,80
—	—	—	—	—	—	—
2 124,00	42	1 271,10	—	—	85	3 395,10
101 289,70	419 716	184 860,00	401 054	193 666,00	1 043 898	479 815,70
12 337,10	7 765	70 483,90	133	3 405,00	8 372	86 226,00
6 584,00	1 703	6 253,00	5 595	9 294,00	9 658	22 131,00
148 285,90	1 752	97 413,90	3 418	123 995,90	8 549	369 695,70
66 079,40	12 855	50 034,50	18 693	78 856,50	50 413	194 970,40
2 299 293,00	671 130	2 199 260,30	637 862	2 008 333,00	1 852 804	6 506 886,30
215 080,30	58 416	115 810,40	30 061	90 758,20	210 022	421 648,90
27 914,40	2 616	9 694,60	4 039	13 401,90	25 039	51 010,90
96 772,40	8 114	34 284,50	6 746	35 737,70	35 050	166 794,60
35 688,40	14 577	47 141,00	11 182	24 343,00	35 776	107 172,40
320,00	251	126,20	2 009	828,00	2 509	1 274,20
3 372,20	1 302	14 110,20	60	1 240,00	1 944	18 722,40
131 461,80	17 328	125 209,60	11 529	77 612,90	40 664	334 284,30
1 319,00	6 284	1 951,60	—	—	8 334	3 270,60
511 928,50	108 888	348 328,10	65 626	243 921,70	359 338	1 104 178,30

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	114 251
Alumínio	36
Armamento e munição de caça e guerra	—
Borracha	7 301
Cabelos, pêlos e penas	69
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco etc.	102
Carros e outros veículos	22 268
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	311
Cobre e suas ligas	18 216
Ferro e aço	45 427
Fumo e seus preparados	48 291
Instrumentos de música	1 734
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	465
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	353
Juta	12 813
Lã com ou sem mescla	19 468
Linho	185
Louças, porcelanas, vidros e cristais	25 125
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	185
Eletricidade	7 353
Indústrias	27 087
Lavoura	15 814
Diversos	35 708
Madeiras	5 524
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	7 210
Óleos e graxas vegetais	649
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	14 396
Papel e suas aplicações	30 457
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	10 563
Peles e couros	6 595
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	10 649
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	48 620
Sêda com ou sem mescla	422
Vários artigos	48 026
Total	585 673
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	4 475
Total Geral	1 387 566

INTERESTADUAL
O ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 863 603,10	135 876	3 783 407,20	64 463	1 779 024,20	314 590	8 426 034,50
1 477,30	11	308,60	103	3 590,40	150	5 376,30
—	44	1 650,00	33	1 010,00	77	2 660,00
186 928,70	15 434	342 607,10	9 961	241 758,20	32 696	771 294,00
2 588,70	—	—	25	178,00	94	2 766,70
—	47	517,00	—	—	47	517,00
579,00	141	465,00	—	—	243	1 044,00
323 776,10	35 888	490 209,40	18 653	327 623,10	76 809	1 141 608,60
4 618,90	98	2 263,00	349	17 734,30	758	24 616,20
317 777,90	10 560	309 238,50	11 536	233 046,30	40 312	860 062,70
526 024,40	38 774	475 781,80	80 572	473 668,10	164 773	1 475 474,30
1 090 545,70	80 685	1 591 297,60	59 775	1 154 361,80	188 751	3 836 205,10
89 852,50	1 521	46 823,50	1 877	119 462,50	5 132	256 138,50
11 354,90	126	3 106,40	1 071	16 293,50	1 662	30 754,80
23 214,50	20	4 469,80	46	5 369,00	419	33 053,30
139 318,00	7 151	97 861,70	5 143	53 155,60	25 107	290 335,30
1 244 570,70	12 434	914 238,90	7 412	468 251,50	39 314	2 627 061,10
15 606,10	242	25 526,40	280	26 106,40	707	67 238,90
166 807,90	28 421	181 214,90	31 572	187 105,20	85 118	535 128,00
5 400,00	237	3 000,00	314	10 818,60	736	19 218,60
137 694,80	6 881	194 188,50	6 541	179 080,90	20 775	510 964,20
592 978,60	25 634	284 915,50	5 736	126 987,00	58 457	1 004 881,10
114 077,00	260	3 096,00	1 152	10 404,00	17 226	127 577,00
374 249,00	20 393	456 436,80	39 625	573 385,30	95 726	1 404 071,10
19 371,20	8 708	40 090,90	2 489	22 597,20	16 721	82 059,30
—	—	—	45	697,00	45	697,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
37 611,70	13 437	73 394,50	3 889	18 528,40	24 536	129 534,60
4 282,20	5 199	27 039,00	2 996	14 258,00	8 844	45 579,20
15 000,00	—	18 333,80	—	37 392,00	—	70 725,80
802 230,00	13 216	865 655,90	12 371	662 532,40	39 983	2 330 418,30
344 491,00	43 382	353 018,10	34 913	354 254,40	108 732	1 051 763,50
23 086,60	78 728	66 926,90	11 447	34 070,30	100 738	124 083,80
187 525,20	9 120	240 974,50	8 061	234 986,30	23 776	663 486,00
200 418,40	13 214	223 678,50	11 609	171 396,20	35 472	595 493,10
354 744,00	57 275	453 138,30	64 796	410 528,60	170 691	1 218 410,90
31 900,00	831	44 404,50	60	5 867,10	1 313	82 171,60
907 809,90	44 893	876 531,10	31 512	624,453,20	124 431	2 408 794,20
11 161,514,00	708 881	12 495 809,60	530 427	8 599 975,00	1 824 981	32 257 298,60
20 043,20	805	4 350,60	3 907	38 258,80	9 187	62 652,60
14 100 878,70	1 508 134	15 076 671,50	1 237 827	10 890 949,50	4 133 527	40 068 499,70

ESTATÍSTICA

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	114 251
Alumínio	36
Armamento e munição de caça e guerra	—
Borracha	7 301
Cabelos, pêlos e penas	69
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco etc.	102
Carros e outros veículos	22 268
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	311
Cobre e suas ligas	18 216
Ferro e aço	45 427
Fumo e seus preparados	48 291
Instrumentos de música	1 734
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	465
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	353
Juta	12 813
Lã com ou sem mescla	19 468
Linho	185
Louças, porcelanas, vidros e cristais	25 125
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	185
Eletricidade	7 353
Indústrias	27 087
Lavoura	15 814
Diversos	35 708
Madeiras	5 524
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
óleos e graxas animais	—
óleos e graxas minerais	7 210
óleos e graxas vegetais	649
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	14 396
Papel e suas aplicações	30 457
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	10 563
Peles e couros	6 595
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	10 649
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	48 620
Sêda com ou sem mescla	422
Vários artigos	48 026
Total	585 673
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	4 475
Total Geral	1 387 566

INTERESTADUAL
O ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
tre de 1943

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 863 603,10	135 876	3 783 407,20	64 463	1 779 024,20	314 590	8 426 034,50
1 477,30	11	308,60	103	3 590,40	150	5 376,30
—	44	1 650,00	33	1 010,00	77	2 660,00
186 928,70	15 434	342 607,10	9 961	241 758,20	32 696	771 294,00
2 588,70	—	—	25	178,00	94	2 766,70
—	47	517,00	—	—	47	517,00
579,00	141	465,00	—	—	243	1 044,00
323 776,10	35 888	490 209,40	18 653	327 623,10	76 809	1 141 608,60
4 618,90	98	2 263,00	349	17 734,30	758	24 616,20
317 777,90	10 560	309 238,50	11 536	233 046,30	40 312	860 062,70
526 024,40	38 774	475 781,80	80 572	473 668,10	164 773	1 475 474,30
1 090 545,70	80 685	1 591 297,60	59 775	1 154 361,80	188 751	3 836 205,10
89 852,50	1 521	46 823,50	1 877	119 462,50	5 132	256 138,50
11 354,90	126	3 106,40	1 071	16 293,50	1 662	30 754,80
23 214,50	20	4 469,80	46	5 369,00	419	33 053,30
139 318,00	7 151	97 861,70	5 143	53 155,60	25 107	290 335,30
1 244 570,70	12 434	914 238,90	7 412	468 251,50	39 314	2 627 061,10
15 606,10	242	25 526,40	280	26 106,40	707	67 238,90
166 807,90	28 421	181 214,90	31 572	187 105,20	85 118	535 128,00
5 400,00	237	3 000,00	314	10 818,60	736	19 218,60
137 694,80	6 881	194 188,50	6 541	179 080,90	20 775	510 964,20
592 978,60	25 634	284 915,50	5 736	126 987,00	58 457	1 004 881,10
114 077,00	260	3 096,00	1 152	10 404,00	17 226	127 577,00
374 249,00	20 393	456 436,80	39 625	573 385,30	95 726	1 404 071,10
19 371,20	8 708	40 090,90	2 489	22 597,20	16 721	82 059,30
—	—	—	45	697,00	45	697,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
37 611,70	13 437	73 394,50	3 889	18 528,40	24 536	129 534,60
4 282,20	5 199	27 039,00	2 996	14 258,00	8 844	45 579,20
15 000,00	—	18 333,80	—	37 392,00	—	70 725,80
802 230,00	13 216	865 655,90	12 371	662 532,40	39 983	2 330 418,30
344 491,00	43 382	353 018,10	34 913	354 254,40	108 732	1 051 763,50
23 086,60	78 728	66 926,90	11 447	34 070,30	100 738	124 083,80
187 525,20	9 120	240 974,50	8 061	234 986,30	23 776	663 486,00
200 418,40	13 214	223 678,50	11 609	171 396,20	35 472	595 493,10
354 744,00	57 275	453 138,30	64 796	410 528,60	170 691	1 218 410,90
31 900,00	831	44 404,50	60	5 867,10	1 313	82 171,60
907 809,90	44 893	876 531,10	31 512	624,453,20	124 431	2 408 794,20
11 161,514,00	708 881	12 495 809,60	530 427	8 599 975,00	1 824 981	32 257 298,60
20 043,20	805	4 350,60	3 907	38 258,80	9 187	62 652,60
14 100 878,70	1 508 134	15 076 671,50	1 237 827	10 890 949,50	4 133 527	40 068 499,70

ESTATÍSTICA

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944					
		Jan. e Fev.			Março		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	3 295	3 110	6 405	1 686	1 722	3 408
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	2,35	2,22	4,58	1,20	1,23	2,43
Nascidos mortos	Números absolutos	172	146	318	91	71	162
	o/o em relação ao total de nascimentos	4,96	4,48	4,73	5,12	3,95	4,53

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1943					
		Jan. e Fev.			Março		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	2 845	2 636	5 481	1 535	1 428	2 963
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	2,06	1,91	3,97	1,11	1,03	2,14
Nascidos mortos	Números absolutos	175	130	305	51	74	125
	o/o em relação ao total de nascimentos	5,79	4,69	5,27	3,21	4,92	4,04

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Casamentos	Números absolutos	1 949	417	2 036	679
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	1,39	0,29	1,47	0,49

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1944					
	Janeiro e Fevereiro			Março		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	357	332	689	168	151	319
Câncer e outros tumores	132	108	240	65	56	121
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	30	40	70	12	23	35
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	96	105	201	47	51	98
Afecções do aparelho circulatório	213	202	415	105	121	226
Afecções do aparelho respiratório	186	152	338	81	57	138
Afecções do aparelho digestivo	355	339	694	152	133	285
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	112	118	230	59	65	124
Estado puerperal	—	35	35	--	9	9
Doenças da pele e do tecido celular	9	7	16	3	4	7
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	4	2	6	4	1	5
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	100	91	191	47	30	77
Senilidade	1	4	5	1	2	3
Suicídios e homicídios	29	7	36	7	5	12
Acidentes, exceto veículos a motor	64	26	90	58	21	79
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	8	1	9	6	3	9
Doenças mal definidas	7	4	11	3	1	4
Total	**1 703**	**1 573**	**3 276**	**818**	**733**	**1 551**

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Janeiro e Fevereiro			Março		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	354	317	671	179	154	333
Câncer e outros tumores	116	93	209	67	46	113
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	34	33	67	10	29	39
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	100	98	198	56	44	100
Afecções do aparelho circulatório	182	198	380	110	103	213
Afecções do aparelho respiratório	166	133	299	83	68	151
Afecções do aparelho digestivo	408	331	739	182	138	320
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	105	137	242	64	66	130
Estado puerperal	—	18	18	—	13	13
Doenças da pele e do tecido celular	4	4	8	5	4	9
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	4	3	7	3	—	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	77	73	150	35	37	72
Senilidade	3	3	6	—	5	5
Suicídios e homicídios	17	7	24	13	5	18
Acidentes, exceto veículos a motor	57	14	71	26	11	37
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	4	4	8	3	2	5
Doenças mal definidas	1	4	5	2	2	4
Total	**1 632**	**1 470**	**3 102**	**838**	**727**	**1 565**

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1944					
	Jan. e Fev.			Março		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	16	15	31	9	3	12
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	98	87	185	47	30	77
Diarréia e enterite	198	187	385	72	64	136
Afecções do aparelho respiratório	60	54	114	23	23	46
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tuberculose	3	1	4	—	2	2
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	43	37	80	15	16	31
Outras causas	14	14	28	10	9	19
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—
Total	433	395	828	176	147	323

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Jan. e Fev.			Março		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	22	14	36	6	7	13
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	76	72	148	35	36	71
Diarréia e enterite	202	171	373	80	70	150
Afecções do aparelho respiratório	54	45	99	23	27	50
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tuberculose	5	3	8	—	2	2
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	31	35	66	12	15	27
Outras causas	27	15	42	9	8	17
Causas desconhecidas	—	—	—	1	—	1
Total	417	355	772	166	165	331

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação			1944		1943	
			Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Prédios para habitações e escritórios	térreos		191	125	217	106
	sobrados	de 2 pavimentos	571	231	392	163
		de 3 »	7	5	13	—
		de 4 »	1	2	—	—
		de 5 a 10 pavimentos	1	—	—	—
		de mais de 10 paviment.	2	5	3	1
		Total	582	243	408	164
	Total		773	368	625	270
Casas operárias			359	197	432	244
Garages			—	2	—	—
Armazens			20	8	10	5
Barracões			—	—	13	7
Fábricas			17	9	4	5
Igrejas			1	—	—	2
Cinemas e teatros			1	—	—	—
Hospitais e asilos			—	—	—	—
Escolas			—	—	—	—
Outras construções			7	8	—	1
Total de construções novas			1 178	592	1 084	534
Aumentos e reformas			299	157	238	119
Pequenas obras			36	24	33	17
Total			1 513	773	1 355	670
N.º médio de construções por dia			33	29	29	27

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1944	
	Janeiro e Fevereiro	Março
Prédios para habitações e escritórios	125 169	75 175
Casas operárias	18 092	10 589
Garages	—	665
Armazens	7 966	3 317
Barracões	—	—
Fábricas	10 644	8 769
Igrejas	680	—
Cines e teatros	1 281	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	3 144	2 858
Total de construções novas	166 976	101 373
Aumentos e reformas	30 597	18 999
Total	197 573	120 372
Área média por construção	134	161

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março
Prédios para habitações e escritórios	99 536	37 061
Casas operárias	23 191	12 886
Garages	—	—
Armazens	10 542	8 394
Barracões	21 987	4 733
Fábricas	2 078	3 802
Igrejas	—	1 084
Cines e teatros	—	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	—	54
Total de construções novas	157 334	68 014
Aumentos e reformas	39 562	16 438
Total	196 896	84 452
Área média por construção	149	129

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	1 699 348	680 266	—	—
Emprés. Exter. Distrito Federal	—	—	—	—
Apól. do Est. Espírito Santo	476 439	213 171	9 736 217	1 231 467
Apólices Federais	1 241 460	545 005	2 471 116	1 309 738
Obrig. do Estado de São Paulo	5 424 195	2 398 662	6 351 943	2 575 563
Apól. do Estado de São Paulo	35 855 231	15 507 859	21 091 499	20 680 313
Apól. do Estado de Minas Gerais	1 005 303	609 556	1 699 594	1 473 522
Apól. do Estado do Paraná	290 731	244 425	28 428	556 383
Apólice do Estado de Pernambuco	12 564	6 237	12 839	25 237
Apólices do Distrito Federal	3 770	12 824	12 924	13 459
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	1 256	3 377	3 865	5 567
Apól. da Prefeitura de Recife	—	—	—	20
Títulos Municipais do E. S. Paulo	2 514 008	3 210 209	5 777 298	3 529 643
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	1 302 987	857 300	4 475 156	2 946 805
Bônus do Estado de São Paulo	116 233	—	—	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	3 270	—	—	100 635
Total	49 946 795	24 288 891	51 660 879	34 448 352
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	5 898 725	4 261 481	4 806 232	1 810 828
Ações de Companhias	18 287 505	12 875 747	13 539 037	14 344 715
Debêntures	11 929 575	7 280 129	19 509 037	9 908 891
Direitos	2 391 708	5 198 505	425 390	—
Total	38 507 513	29 615 862	38 279 696	26 064 434
Total geral	88 454 308	53 904 753	89 940 575	60 512 786

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Div. Técnica

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	452	448 880	20	17 488
Portador	5	1 000	385	346 970	572	504 305
Reajustamento Econômico	5	1 000	436	407 910	24	22 292
" "	5	500	40	17 600	2	920
" " c/ 3 coupons	5	1 000	20	20 100	—	—
Obrigações Federais:						
Guerra, portador	6	5 000	192	1 009 800	—	—
" "	6	1 000	706	688 630	558	413 620
" "	6	500	1	510	1	415
" "	6	100	4	408	3 181	265 567
" "	6	200	—	—	4	664
Apólices do Estado:						
Populares, nom.	5	200	9	2 222	5	1 272
" port.	5	200	5 620	1 415 495	5 781	1 457 996
3.ª série	6	1 000	2	2 000	—	—
3.ª "	6	500	1	495	—	—
4.ª "	6	1 000	1	1 000	7	7 049
4.ª "	6	500	6	3 024	—	—
5.ª "	6	1 000	3	3 015	—	—
5.ª "	6	500	8	4 032	12	6 060
6.ª "	6	1 000	152	152 150	6	6 060
7.ª "	6	1 000	52	52 139	—	—
7.ª "	6	500	11	5 528	—	—
8.ª "	6	1 000	20	20 436	—	—
8.ª "	6	500	33	16 875	—	—
9.ª "	6	1 000	15	15 222	—	—
11.ª "	6	1 000	5	5 115	—	—
12.ª "	6	1 000	1 084	1 091 122	773	784 590
12.ª " c/ juros	6	1 000	1 546	1 600 110	—	—
12.ª " ex-juros	6	1 000	1 980	1 988 074	—	—
13.ª "	6	1 000	23	23 364	—	—
14.ª "	6	1 000	7	7 112	—	—
15.ª "	6	1 000	2 867	2 925 190	273	280 890
Rodoviárias, port.	7	1 000	6 052	6 534 350	2 255	2 423 742
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	—	—	69	80 928
" " port.	8	1 000	17 283	19 987 161	8 919	10 459 272
Obrigações do Estado:						
Café, nom.	6	1 000	2	2 036	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO *(Continuação)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Café, port.	6	1 000	1 003	1 020 227	1 051	1 075 721
" "	6	500	3	1 524	—	—
" "	6	200	19	3 872	6	1 231
1921, portador	7	10 000	45	461 320	14	144 550
" "	7	1 000	502	513 900	350	360 156
" "	7	500	1 573	802 594	414	213 245
1921, nom.	7	500	61	31 201	—	—
" "	7	1 000	—	—	6	6 168
1922, port.	7	10 000	1	10 370	3	31 350
" "	7	5 000	4	20 800	10	52 150
" "	7	1 000	1 043	1 086 538	175	183 316
" " c/ juros	7	1 000	155	164 350	—	—
" " ex-juros	7	10 000	27	279 990	—	—
" " " "	7	1 000	452	468 029	—	—
1922, nom.	7	1 000	36	37 548	—	—
1927, port.	7	1 000	10	10 250	—	—
Crédito Municipal, port.	7	1 000	—	—	—	—
Mairinque Santos, port.	8	1 000	337	348 616	256	260 295
" " " c/ juros	8	1 000	50	51 940	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	106	106 000	—	—
Vicinais, port.	7	500	6	3 090	86	44 355
" " c/ juros	7	500	—	—	—	—
Prof. da Lepra, port.	7	1 000	—	—	25	26 125
Bônus do Estado:						
Diversas séries	—	100	1 171	116 233	—	—
Apólice do Est. de Paraná:						
1934, cons. port.	5	200	1 728	290 731	1 441	244 425
Apólices de Minas Gerais:						
1934, série A	5	200	1 575	313 684	848	169 435
" " B	7	200	845	173 073	168	34 506
" " C	7	200	2 494	518 546	—	—
" " C c/ juros	7	200	—	—	371	77 178
" " C ex-juros	7	200	—	—	1 630	328 437
Apólice do Estado de Pernambuco:						
1935, port.	5	100	129	12 564	64	6 237
Apólice do Est. de Espírito Santo:						
Consolidação, port.	8	500	902	476 439	399	213 171
Apólice do Rio Grande do Sul:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	1 205	1 302 987	790	857 300
Apólice do Distrito Federal:						
1931, port.	5	200	17	3 770	56	12 824

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO *(Conclusão)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólice de Pôrto Alegre:						
1935, consol. port.	3½	50	86	1 256	111	3 377
Apólice do Rio de Janeiro:						
Eletrificação	8	1 000	3	3 270	—	—
Títulos Municipais:						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	222	22 180	—	—
" 1909	7	100	249	26 749	—	—
" 1910	7	100	4	400	—	—
" 1913	7	100	953	103 118	978	105 084
" 1925	8	100	325	37 125	150	17 100
" 1926	8	100	1 123	127 849	510	58 140
" 1929	8	1 000	34	39 075	42	47 500
" 1931	8	1 000	273	306 176	179	203 115
" 1931	8	500	100	56 000	—	—
" 1933	8	1 000	294	337 115	250	287 404
" 1933	8	500	62	35 427	97	55 935
" 1937	8	1 000	250	289 033	—	—
" " c/ juros	8	1 000	—	—	84	97 020
" " ex-juros	8	1 000	—	—	323	362 470
" 1938	8	1 000	516	588 631	927	1 056 732
Araraquara	8	100	7	735	154	16 186
Barretos	9	1 000	—	—	8	8 823
Botucatu	8	100	2	210	19	1 938
Caçapava	8	100	—	—	96	9 984
Cajuru	8	100	—	—	99	8 910
Capivari	7	500	39	19 305	—	—
Cruzeiro	8	100	55	4 400	—	—
Itapira	9	1 000	18	19 080	—	—
Itu	7	100	151	15 402	—	—
Jaú	8	100	145	15 682	280	29 990
"	7	100	—	—	10	1 020
Jundiaí	7	1 000	20	21 300	70	74 605
Juqueri	8	1 000	—	—	4	4 120
Limeira	8	100	—	—	71	7 384
Matão	7	100	—	—	36	3 240
Pinhal	8	100	—	—	5	510
Ribeirão Preto	8	100	35	3 690	—	—
Santo André	9	1 000	11	12 355	5	5 675
São João da Boa Vista	8½	1 000	274	302 216	20	22 200
São Joaquim	9	1 000	—	—	455	505 050
São José do Rio Pardo	8	100	—	—	27	2 754
Santo Anastácio	8	100	4	400	—	—
Campinas	9	1 000	116	130 355	194	217 320

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
América, int.	—	200	—	—	50	13 250
América, c/ 80%	—	200	885	186 195	1 480	331 200
América, c/ 60%	—	200	1 410	228 090	—	—
Brasileiro A. do Sul, c/ 60%	—	200	3 450	541 475	—	—
" " " " integral	—	200	3 850	936 800	360	86 275
Comercial do Estado, integral	—	200	1 473	660 708	1 882	877 300
" " " " c/ div.	—	200	753	342 880	—	—
" " " " ex-div.	—	200	1 109	499 225	—	—
Comércio e Indústria	—	200	—	—	55	23 925
" " " integral c/ div.	—	200	150	79 500	—	—
" " " " ex-div.	—	200	412	214 118	—	—
" " " Pref.	—	200	—	—	56	20 384
Industrial de São Paulo, c/ 60%	—	200	760	157 975	525	114 700
Central de São Paulo c/ 60%	—	200	—	—	1 000	144 000
Estado de São Paulo c/ garantia	—	200	—	—	25	11 250
" " " " s/ garantia	—	200	—	—	45	19 370
Mercantil de São Paulo, int.	—	200	370	144 020	1 821	715 800
Moreira Salles	—	500	216	151 200	500	350 000
Nacional da cidade de São Paulo	—	100	—	—	100	23 000
Nacional da Produção, c/ 60%	—	200	100	10 000	—	—
Noroeste do Estado c/ 35%	—	200	40	10 400	—	—
" " " integral	—	200	1 692	701 630	—	—
Noroeste do Brasil	—	200	—	—	978	400 980
Paulista do Comércio, int.	—	200	143	43 289	1 025	365 065
São Paulo	—	200	2 169	714 345	1 608	533 267
Sul Americano do Brasil c/ 60%	—	200	2 100	276 875	1 680	231 715
Ações de Companhias:						
Agric. Imig. e Colon., nom.	—	200	325	107 250	—	—
" " " port.	—	200	579	204 730	—	—
Casa Anglo Brasileira, S/A	—	100	3 898	933 946	780	193 600
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	200	200 000	—	—
Caic, nom.	—	200	—	—	255	84 650
" port.	—	200	—	—	584	210 490
Cerâmica Americana, pref.	—	200	400	94 000	300	70 500
Cerveja Brahma	—	200	—	—	20	14 000
Cimento Itaú	—	200	—	—	110	73 680
Cimento Portland Itaú, int.	—	200	466	279 600	—	—
Docas de Santos, nom.	—	200	200	60 000	—	—
Fab. Nac. Parafusos Sta. Rosa	—	200	1 105	590 350	65	34 900

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE S. PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ferroviárias São Paulo-Goiaz, nom.	—	200	650	67 350	—	—
" " " " " ant.	—	100	100	10 600	1 540	172 340
" " " " " nov.	—	100	4 384	451 599	10 500	1 127 590
" " " " port.	—	200	168	19 320	7 920	948 201
" " " " "	—	100	45	5 310	—	—
Elet. Avaré, nom.	—	200	—	—	1 295	325 045
Frigorífico Cruzeiro S/A Pref. port. 8%	—	5 000	4	23 200	20	110 000
Indústria Brasileira de Meias	—	200	4 430	1 840 120	—	—
" " " c/ div.	—	200	—	—	2 960	1 257 000
" " " ex-div.	—	200	—	—	400	162 000
Indústrias Mormanno	—	10 000	13	266 500	—	—
Indústria Relógio Gibra	—	500	50	25 000	—	—
Matogrossense Elet. Pref., port.	—	200	1 402	1 545 500	—	—
" " "	—	1 000	—	—	559	620 490
Melhoramentos de Goiaz	—	1 000	205	313 500	80	128 000
Melhoramentos de São Paulo	—	200	50	27 000	—	—
Melhoramentos de S. Sebastião, int.	—	200	40	8 800	159	34 980
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	11 861	2 404 787	—	—
" " " "	—	200	—	—	4 851	1 065 318
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	19 353	4 690 447	17 876	4 383 989
" " " " port.	—	200	9 116	2 526 196	—	—
" " " " " c/ div.	—	200	—	—	1 673	476 415
" " " " " ex-div.	—	200	—	—	2 871	811 959
" " " " c/ 50%	—	200	943	135 160	50	7 200
Mineração e Bauxita de Poços de Caldas	—	500	—	—	10	7 000
Soc. Adm. Paulista	—	200	—	—	3 000	300 000
Fábrica Orion	—	1 000	—	—	8	12 000
Paulista de Seguros	—	200	8	5 600	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	284	132	520	244 400
Siderúrgica Nacional integral	—	200	11	3 300	—	—
Viação Aérea S. Paulo "Vasp"	—	200	63	35 700	—	—
Técnica Importadora	—	5 000	40	200 000	—	—
Torsão de Sêda "Tiased"	—	1 000	900	1 080 000	—	—
Debêntures:						
Antártica Paulista	8	200	2 150	487 989	780	176 031
Banco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	650	149 800	50	11 550
C. E. Rio Claro	7	10 000	8	84 200	1	10 400
Cervejaria Brahma	8	1 000	20	22 400	—	—
Fôrça e Luz Mogi Mirim	8	10 000	15	61 550	—	—
Fôrça e Luz de Santa Cruz	8	1 000	401	424 270	—	—
" " " Mogi Mirim	7	10 000	67	677 300	7	70 700

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. e Fev.		Março	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Letras Hip. Banco do Brasil	5	1 000	103	91 940	53	47 170
" " " " "	5	200	1	178	1	178
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	30 950	6 643 133	17 470	3 792 065
Nacional de Estamparia	8	200	5 000	1 006 910	1 235	248 445
Ob. Bolsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	3	3 000	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	2 073	2 177 300	—	—
Usina Miranda	8	1 000	94	99 605	—	—
Brasitex	9	1 000	—	—	135	141 400
Fiação e Tec. São Pedro	8	5 000	—	—	259	1 339 830
Melhoramentos de Mogi Guassu	7	1 000	—	—	8	8 480
Água e Esgôto Ribeirão Preto	8	10 000	—	—	12	120 960
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	—	—	28	29 820
Termas de Lindóia	8	1 000	—	—	1 180	1 242 100
Direitos:						
Banco Comércio e Indústria	—	—	21 336	2 391 708	33 336 1/3	4 809 865
Banco Paulista do Comércio	—	—	—	—	1 528	156 600
Indústria Brasileira de Meias	—	—	—	—	7 663	202 800
Paraf. e Mat. Santa Rosa	—	—	—	—	172	29 240

2.ª Divisão Técnica

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1944			
	Janeiro e Fevereiro		Março	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	7 801 418	620 880	3 531 145	281 028
Dólares	37 623 281	738 498	21 836 918	428 768
Francos	—	—	—	—
Liras	—	—	—	—
Pesetas	7 000	10	—	—
Francos Suiços	1 632 779	7 640	1 937 577	9 140
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	617 417	3 063	332 260	1 648
Pesos Uruguáios	25 434	268	11 765	124
Florins	4 792	50	—	—
Escudos	12 981 645	10 437	4 108 703	3 310
Coroas Suecas	350	2	—	—
Dólares Canadenses	2 700	46	1 028	19
Pesos Chilenos	40 314 439	25 550	17 655 024	11 189
Total	—	1 406 444	—	735 226

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(Continuação)

Moedas	1943			
	Janeiro e Fevereiro		Março	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	1 412 698	224 631	2 465 878	196 241
Dólares	27 919 364	548 169	13 733 327	269 654
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	—	—	—	—
Francos Suiços	660 202	3 069	331 692	1 552
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	349 681	1 628	912 275	4 277
Pesos Uruguáios	5 634	59	12 414	130
Florins	27 743	289	—	—
Escudos	7 862 286	6 304	3 378 958	2 709
Coroas Suecas	56 172	266	—	—
Dólares Canadenses	506	9	327	6
Pesos Chilenos	32 201 923	20 383	37 315 560	23 649
Total	—	804 971	—	498 218

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Inglaterra (Libra)	Livre	79,59	79,59	79,55	79,58
	Oficial	66,76	66,75	66,49	66,51
França (Franco)		—	—	0,43	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,81	0,80	0,80
Estados Unidos (Dólar)	Livre	19,63	19,63	19,64	19,64
	Oficial	16,58	16,58	16,49	16,49
Suíça (Franco)		4,68	4,72	4,64	4,68
Argentina (Pêso)		4,96	4,96	4,66	4,69
Uruguái (Pêso)		10,54	10,52	10,47	10,45
Holanda (Florim)		10,36	—	10,42	—
Suécia (Coroa)		4,72	—	4,72	—
Chile (Pêso)		0,63	0,63	0,63	0,63
Canadá (Dólar)		17,50	18,40	17,53	17,50
Espanha (Peseta)		—	1,80	1,83	—

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
N.º de cheques	244 300	146 064	195 490	114 059
Valor (mil cruzeiros)	4 397 424	2 643 042	2 734 481	1 607 481

2.ª Div. Técnica

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento na Capital incluindo a Agência do Braz

(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Saldos existentes	—	400 531	—	341 621
Depósitos	47 786	38 147	52 588	26 954
Retiradas	28 726	30 893	43 762	21 706

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Sob penhor	213	134	228	135
Sob caução	268	85	436	188
Consignações	7 114	4 162	4 089	2 012

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Braz

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. e Fev.	Março	Jan. e Fev.	Março
Saldos existentes	—	1 186 525	—	864 838
Depósitos	175 956	119 896	115 118	59 259
Retiradas	146 266	69 996	89 296	47 249

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. e Fev.	Março	Jan. e Fev.	Março
Sob penhor	5 595	2 771	4 196	2 357
Sob caução	121	206	340	55
Consignações	2 258	941	1 109	733

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES" NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. e Fev.	Março	Jan. e Fev.	Março
Capital	66 221 729	38 679 434	43 877 264	24 902 908
Santos	19 091 889	10 663 319	8 590 791	4 549 128
Interior	30 236 258	15 647 149	19 585 769	10 227 373
Total	115 549 876	64 989 902 suj. a alt.	72 053 824	39 679 409

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação		1944		1943	
		Jan. e Fev.	Março	Jan. e Fev.	Março
Falências	Requeridas	22	23	35	13
	Decretadas	14	12	13	8
Concordatas preventivas	Requeridas	1	1	—	—
	Homologadas	—	—	1	—
Concordatas nas falências	Requeridas	3	1	1	1
	Homologadas	2	—	—	1
Massas falidas entradas em liquidação		7	5	19	4

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1944			
	Jan. e Fev.		Março	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	3 301	209 729 214	2 105	169 569 518
Compromisso de compra e venda	750	90 585 700	345	78 147 963
Permuta	18	1 179 041	7	791 252
Dação "in solutum"	10	15 279 050	4	129 697
Doação	132	16 239 918	52	3 591 761
Cessão	212	16 687 646	173	18 317 658
Quitação	801	63 691 025	436	21 641 990
Empréstimos com hipoteca	499	31 265 459	322	34 550 864
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	3	24 000 000	—	—
Penhor mercantil	1	70 000	2	150 000
Penhor agrícola	1	3 000	2	570 000
Contrato comercial	16	14 629 840	4	6 240 000
Arrendamento	96	7 253 865	53	5 028 250
Constituição de sociedades anônimas	35	84 142 469	20	53 790 000
Divisão e demarcação	14	4 469 177	12	1 370 688
Rescisão de contratos e distratos comerciais	35	2 308 631	21	3 015 969
Testamentos	179	—	102	—
Diversas	819	66 090 206	443	32 699 649
Total	6 922	647 624 241	4 103	429 605 259

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1943			
	Jan. e Fev.		Março	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	2 494	112 600 633	1 470	75 347 484
Compromisso de compra e venda	408	63 763 899	244	32 065 376
Permuta	20	1 683 067	10	420 747
Dação "in solutum"	6	1 176 025	2	4 492 000
Doação	147	10 367 823	88	7 100 524
Cessão	181	6 554 148	147	7 888 738
Quitação	747	37 777 795	408	32 607 701
Empréstimos com hipoteca	461	23 699 939	236	19 530 538
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	3	519 000	—	—
Penhor agrícola	6	1 608 339	2	95 700
Contrato comercial	15	15 426 000	5	2 519 000
Arrendamento	127	5 575 464	47	3 317 086
Constituição de sociedades anônimas	15	45 800 000	11	33 810 000
Divisão e demarcação	12	1 712 388	5	649 481
Rescisão de contratos e distratos comerciais	40	5 999 090	15	1 576 903
Testamentos	152	—	67	—
Diversas	684	65 280 301	395	32 674 401
Total	5 518	399 543 911	3 152	254 095 679

2.ª Divisão Técnica.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de Março de 1944

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
40-100	28	1 912	2	146	3	278	33	2 336
101-200	26	4 081	1	197	7	1 264	34	5 542
201-300	19	5 184	3	766	6	1 483	28	7 433
301-400	25	8 981	1	323	5	1 799	31	11 103
401-500	30	14 482	2	906	6	2 643	38	18 031
501-600	20	11 338	—	—	3	1 664	23	13 002
601-700	10	6 488	3	1 862	1	655	14	9 005
701-800	9	6 855	2	1 477	1	775	12	9 107
801-900	3	2 530	2	1 613	1	831	6	4 974
901-1 000	34	33 657	—	—	5	4 844	39	38 501
1 001-2 000	98	154 008	4	5 933	9	13 289	111	173 230
2 001-3 000	48	124 252	—	—	6	15 540	54	139 792
3 001-4 000	19	67 380	—	—	6	20 228	25	87 608
4 001-5 000	27	125 844	—	—	2	8 290	29	134 134
5 001 - 55 000	62	935 787	—	—	7	91 727	69	1 027 514
Total	458	1 502 779	20	13 223	68	165 310	546	1 681 312

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Número de títulos	1 014	546	878	493
Valor (mil cruzeiros) . . .	4 080	1 681	1 533	606

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1944	
	Fevereiro	Março
Número de medidores	50 135	50 202
Matéria prima consumida (Kg.)	3 616 100	3 968 461
Gás produzido (m³)	2 594 800	3 001 400
Gás consumido (m³) — Para uso domiciliar . . .	2 329 868	2 576 116

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Fevereiro	Março
Número de medidores	49 918	49 997
Matéria prima consumida (Kg.)	3 243 173	3 393 317
Gás produzido (m³)	2 525 000	2 579 700
Gas consumido (m³) — Para uso domiciliar . . .	2 304 451	2 366 797

Dados fornecidos pela Companhia de Gás

1.ª Divisão Técnica

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943 — PRÉDIOS

Distritos	Cr$ 1 000 Cr$ 5 000		Cr$ 5 001 Cr$ 10 000		Cr$ 10 001 Cr$ 20 000		Cr$ 20 001 Cr$ 30 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	—	—	—	—	—	—
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	1	20 000	—	—
Bela Vista	1	4 545	—	—	1	20 000	3	78 000
Belenzinho	3	11 914	7	60 570	12	215 800	7	197 864
Bom Retiro	1	5 000	—	—	—	—	1	30 000
Braz	—	—	—	—	2	39 500	2	53 000
Butantã	—	—	6	42 628	5	75 901	3	85 000
Cambuci	—	—	1	8 000	1	12 000	3	70 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	3	9 000	3	24 024	4	57 500	1	30 000
Cerqueira César	—	—	—	—	—	—	—	—
Consolação	—	—	—	—	—	—	1	21 278
Ibirapuera	—	—	—	—	—	—	—	—
Indianópolis	—	—	—	—	3	49 800	1	25 000
Ipiranga	5	17 216	7	56 500	15	236 911	4	107 000
Itaquera	1	3 000	2	12 000	—	—	—	—
Jardim América	1	5 000	1	10 000	2	35 000	1	25 000
Jardim Paulista	—	—	—	—	3	42 000	1	25 368
Lageado	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	—	—	4	35 655	8	123 000	5	142 000
Liberdade	—	—	—	—	2	32 500	—	—
Moóca	—	—	4	29 000	6	108 000	8	205 000
Nossa Senhora do O'	1	2 000	1	8 000	3	45 500	1	26 000
Osasco	—	—	1	8 000	—	—	—	—
Pari	1	5 000	1	7 000	3	50 000	4	109 000
Penha de França	2	9 000	15	123 500	3	47 000	2	52 000
Perdizes	—	—	3	21 000	5	86 000	5	144 000
Perus	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	—	—	—	—	1	20 000	1	30 000
Santa Efigênia	—	—	—	—	—	—	1	25 000
Santana	3	13 320	3	23 900	4	64 000	6	156 327
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	1	4 000	—	—	—	—	—	—
Saúde	3	13 000	3	24 698	4	67 000	4	110 000
Sé	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	1	4 000	6	48 980	7	102 930	3	73 000
Tucuruvi	2	10 000	9	72 014	11	162 300	—	—
Vila Maria	1	3 000	5	42 812	3	45 000	—	—
Vila Mariana	—	—	1	10 000	4	68 751	6	145 990
Vila Matilde	—	—	1	8 000	2	36 000	—	—
Vila Prudente	1	2 256	1	7 000	3	37 130	1	24 000
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	31	121 251	85	683 281	118	1 899 523	75	1 989 827

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943 — PRÉDIOS

Distritos	Cr$ 30 001 Cr$ 40 000		Cr$ 40 001 Cr$ 50 000		Cr$ 50 001 Cr$ 100 000		Cr$ 100 001 Cr$ 500 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	4	153 000	3	137 000	5	399 000	1	230 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	2	176 000	1	280 000
Bela Vista	6	235 000	1	45 000	4	341 000	4	880 000
Belenzinho	3	105 000	2	87 000	4	241 000	2	370 000
Bom Retiro	2	80 000	2	100 000	5	329 000	4	751 000
Braz	7	262 100	—	—	7	532 791	4	1 076 666
Butantã	1	35 000	2	95 000	2	193 330	1	120 000
Cambuci	3	112 000	3	145 000	6	442 000	—	—
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	1	35 000	—	—	1	55 000	—	—
Cerqueira César	1	35 000	1	50 000	1	74 000	4	870 000
Consolação	—	—	1	49 000	3	188 000	3	770 000
Ibirapuera	—	—	—	—	—	—	—	—
Indianópolis	4	142 500	1	50 000	—	—	—	—
Ipiranga	6	220 000	1	50 000	—	—	—	—
Itaquera	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim América	—	—	2	88 334	1	86 668	14	2 649 000
Jardim Paulista	2	71 000	1	43 000	8	569 500	8	1 180 000
Lageado	—	—	—	—	—	—	—	—
Lapa	5	186 000	—	—	7	496 200	4	510 000
Liberdade	3	113 000	—	—	6	540 000	4	755 000
Moóca	5	183 572	3	137 500	9	672 600	3	435 000
Nossa Senhora do O'	1	31 000	—	—	2	101 500	—	—
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pari	1	40 000	1	42 000	3	217 000	—	—
Penha de França	1	30 500	1	42 000	—	—	1	115 760
Perdizes	—	—	2	100 000	11	951 500	5	756 000
Perus	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirituba	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	—	—	1	50 000	5	365 500	7	1 580 000
Santa Efigênia	—	—	1	50 000	1	100 000	7	1 848 000
Santana	7	252 000	2	100 000	6	361 000	—	—
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—
Saúde	4	160 000	2	95 000	2	170 000	—	—
Sé	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuapé	2	75 000	1	50 000	1	68 000	2	280 000
Tucuruvi	2	74 000	1	45 000	—	—	—	—
Vila Maria	—	—	—	—	—	—	2	300 000
Vila Mariana	2	80 000	1	45 000	8	612 000	6	1 421 000
Vila Matilde	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Prudente	—	—	—	—	1	97 000	—	—
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	73	2 710 672	36	1 695 834	111	8 379 589	87	17 177 426

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943 — PRÉDIOS

Distritos	Cr$ 500 001 Cr$ 5 100 000		Valor individual não especificado		TOTAL	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	—	—	13	919 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	—	—
Barra Funda	—	—	5	370 000	9	846 000
Bela Vista	—	—	15	1 790 000	35	3 393 545
Belenzinho	1	841 620	28	2 845 000	69	4 975 768
Bom Retiro	—	—	9	735 000	24	2 030 000
Braz	—	—	25	2 682 000	47	4 646 057
Butantã	—	—	3	100 000	23	746 859
Cambuci	—	—	2	130 000	19	919 000
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	4	52 000	17	262 524
Cerqueira César	—	—	2	150 000	9	1 179 000
Consolação	5	8 080 000	10	2 457 000	23	11 565 278
Ibirapuera	—	—	—	—	—	—
Indianópolis	—	—	—	—	9	267 300
Ipiranga	—	—	10	155 000	48	842 627
Itaquera	—	—	—	—	3	15 000
Jardim América	—	—	11	618 000	33	3 517 002
Jardim Paulista	1	750 000	3	260 000	27	2 940 868
Lageado	—	—	—	—	—	—
Lapa	—	—	20	1 008 000	53	2 500 855
Liberdade	—	—	5	1 200 000	20	2 640 500
Moóca	1	600 000	11	282 000	50	2 652 672
Nossa Senhora do O'	—	—	6	78 000	15	292 000
Osasco	—	—	—	—	1	8 000
Pari	—	—	6	200 000	20	670 000
Penha de França	—	—	5	72 800	30	492 560
Perdizes	2	1 700 000	17	935 000	50	4 693 500
Perus	—	—	—	—	—	—
Pirituba	—	—	—	—	—	—
Santa Cecília	1	600 000	4	310 000	20	2 955 500
Santa Efigênia	4	10 750 000	47	8 562 000	61	21 335 000
Santana	—	—	2	28 000	33	998 547
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	1	4 000
Saúde	—	—	6	68 000	28	707 698
Sé	2	2 200 000	5	1 456 250	7	3 656 250
Tatuapé	—	—	7	320 000	30	1 021 910
Tucuruvi	—	—	2	30 000	27	393 314
Vila Maria	—	—	5	60 000	16	450 812
Vila Mariana	—	—	6	292 200	34	2 674 941
Vila Matilde	—	—	—	—	3	44 000
Vila Prudente	—	—	2	19 500	9	186 886
Diversos	—	—	14	1 345 600	14	1 345 600
Total	17	25 521 620	297	28 611 350	930	88 790 373

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943 — TERRENOS

Distritos	Cr$ 100 Cr$ 1 000		Cr$ 1 001 Cr$ 5 000		Cr$ 5 001 Cr$ 10 000		Cr$ 10 001 Cr$ 50 000	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	—	—	3	11 232	4	32 805	4	122 000
Alto da Moóca	—	—	—	—	1	10 000	—	—
Barra Funda	—	—	—	—	1	6 000	—	—
Bela Vista	—	—	—	—	1	10 000	4	107 400
Belenzinho	1	800	4	11 872	6	45 305	3	66 000
Bom Retiro	—	—	—	—	2	20 000	2	26 500
Braz	—	—	—	—	—	—	1	20 000
Butantã	2	200	6	16 254	6	38 338	13	280 480
Cambuci	—	—	3	11 676	6	52 080	11	230 845
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	2	901	12	29 975	4	24 408	—	—
Cerqueira César	—	—	—	—	2	12 260	5	131 282
Consolação	—	—	—	—	—	—	1	45 400
Ibirapuera	—	—	4	15 730	5	39 060	3	48 800
Indianópolis	3	2 100	10	38 630	12	92 798	8	155 772
Ipiranga	1	300	25	80 466	17	114 329	8	129 300
Itaquera	1	500	2	4 000	—	—	—	—
Jardim América	—	—	2	7 000	2	16 720	9	261 801
Jardim Paulista	2	910	14	40 400	11	92 766	20	557 537
Lageado	3	2 009	1	4 000	1	6 000	—	—
Lapa	—	—	21	74 465	16	125 065	19	388 530
Liberdade	—	—	—	—	—	—	1	20 000
Moóca	—	—	10	37 478	14	97 879	13	271 104
Nossa Senhora do O'	1	1 000	8	23 701	7	45 040	3	75 000
Osasco	1	750	8	25 128	2	11 223	—	—
Pari	—	—	7	26 290	2	11 435	7	145 900
Penha de França	2	1 600	20	57 170	7	53 952	8	129 050
Perdizes	1	1 000	1	2 000	13	100 320	22	591 705
Perus	—	—	3	8 500	—	—	1	17 500
Pirituba	1	1 000	6	11 735	—	—	—	—
Santa Cecília	—	—	—	—	—	—	1	40 000
Santa Efigênia	—	—	—	—	—	—	1	20 737
Santana	—	—	15	49 331	6	54 000	11	209 566
Santo Amaro	—	—	—	—	1	6 800	1	10 225
São Miguel	5	2 850	5	12 152	4	30 500	1	15 672
Saúde	5	3 800	15	49 768	13	98 685	21	424 149
Sé	—	—	—	—	—	—	1	50 000
Tatuapé	8	1 000	28	94 498	9	74 012	6	148 750
Tucuruvi	4	3 500	12	41 575	3	24 905	2	47 132
Vila Maria	2	1 750	9	22 598	6	47 832	—	—
Vila Mariana	1	1 000	3	10 820	5	37 164	10	297 800
Vila Matilde	2	1 280	11	31 340	1	8 000	1	10 500
Vila Prudente	12	6 460	14	52 604	7	46 339	5	108 710
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	60	34 710	282	902 388	197	1 486 020	227	5 205 147

TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943 — TERRENOS

Distritos	Cr$ 50 001 Cr$ 7 000 000		Valor individual não especificado		TOTAL	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Aclimação	2	240 000	—	—	13	406 037
Alto da Moóca	—	—	—	—	1	10 000
Barra Funda	4	9 501 000	10	76 720	15	9 583 720
Bela Vista	4	435 140	3	719 840	12	1 272 380
Belenzinho	1	60 000	—	—	15	183 977
Bom Retiro	1	634 000	—	—	5	680 500
Braz	—	—	—	—	1	20 000
Butantã	3	950 000	10	175 088	40	1 460 360
Cambuci	2	126 000	12	24 000	34	444 601
Capela do Socorro	—	—	—	—	—	—
Casa Verde	—	—	4	22 500	22	77 784
Cerqueira César	—	—	2	35 000	9	178 542
Consolação	2	285 000	—	—	3	330 400
Ibirapuera	1	180 000	11	119 500	24	403 090
Indianópolis	1	300 000	28	178 600	62	767 900
Ipiranga	6	4 619 990	11	73 419	68	5 017 804
Itaquera	—	—	4	10 500	7	15 000
Jardim América	13	1 752 747	3	19 500	29	2 057 768
Jardim Paulista	19	2 231 510	9	345 810	75	3 268 933
Lageado	—	—	—	—	5	12 009
Lapa	6	688 972	15	1 407 617	77	2 684 649
Liberdade	—	—	—	—	1	20 000
Moóca	4	1 130 915	10	518 420	51	2 055 796
Nossa Senhora do O'	1	50 500	18	48 708	38	243 949
Osasco	—	—	2	3 000	13	40 101
Pari	3	535 000	5	253 000	24	917 625
Penha de França	1	100 000	6	11 500	44	353 272
Perdizes	5	496 810	5	274 080	37	1 465 915
Perus	—	—	—	—	4	26 000
Pirituba	—	—	—	—	7	12 735
Santa Cecília	2	125 471	—	—	3	165 471
Santa Efigênia	2	1 600 000	—	—	3	1 620 737
Santana	3	343 000	12	91 500	47	747 397
Santo Amaro	—	—	—	—	2	17 025
São Miguel	—	—	29	30 129	44	91 303
Saúde	5	682 183	9	166 593	68	1 425 178
Sé	1	650 000	—	—	2	700 000
Tatuapé	3	331 700	61	88 041	115	738 001
Tucuruvi	1	200 000	27	304 937	49	622 049
Vila Maria	—	—	12	74 500	29	146 680
Vila Mariana	3	618 000	—	—	22	964 784
Vila Matilde	—	—	25	20 450	40	71 570
Vila Prudente	—	—	5	3 584	43	217 697
Diversos	—	—	—	—	—	—
Total	99	28 867 938	348	5 096 536	1 213	41 592 739

PRÉDIOS E TERRENOS

cujos valores se apresentaram englobados

Dezembro de 1943

Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros	Distritos	N.º de prédios	N.º de terrenos	Valor total em cruzeiros
Aclimação . . .	—	—	—	N. Senhora do O'	—	—	—
Alto da Moóca . .	—	—	—	Osasco	—	—	—
Barra Funda . .	—	—	—	Pari	—	—	—
Bela Vista . . .	1	1	20 000	Penha de França .	1	1	8 000
Belenzinho . . .	—	—	—	Perdizes	—	—	—
Bom Retiro . . .	—	—	—	Perus	—	—	—
Braz	—	—	—	Pirituba	—	—	—
Butantã	—	—	—	Santa Cecília . .	5	2	290 000
Cambuci	2	1	230 000	Santa Efigênia .	—	—	—
Capela do Socorro	—	—	—	Santana	—	—	—
Casa Verde . . .	—	—	—	Santo Amaro . .	—	—	—
Cerqueira César .	1	1	60000	São Miguel . . .	—	—	—
Consolação . . .	—	—	—	Saúde	1	1	230 970
Ibirapuera . . .	—	—	—	Sé	—	—	—
Indianópolis . . .	—	—	—	Tatuapé	1	1	400 000
Ipiranga	—	—	—	Tucuruvi	—	—	—
Itaquera	—	—	—	Vila Maria . . .	—	—	—
Jardim América .	4	1	75 000	Vila Mariana . .	—	—	—
Jardim Paulista .	1	1	37 350	Vila Matilde . .	—	—	—
Lageado	3	1	120 000	Vila Prudente . .	6	2	185 000
Lapa	—	—	—	Diversos	8	6	838 438
Liberdade . . .	—	—	—				
Moóca	1	1	55 000	Total	35	20	2 441 758

RESUMO DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

Dezembro de 1943

Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros	Distritos	Número de imóveis	Valor total em cruzeiros
Aclimação	26	1 325 037	Osasco	14	48 101
Alto da Moóca	1	10 000	Pari	44	1 641 625
Barra Funda	24	10 429 720	Penha de França	76	853 832
Bela Vista	49	4 685 925	Perdizes	97	6 159 415
Belenzinho	84	5 159 745	Perus	4	26 000
Bom Retiro	29	2 710 500	Pirituba	7	12 735
Braz	48	4 666 057	Santa Cecília	30	3 410 971
Butantã	63	2 207 219	Santa Ifigênia	64	22 955 737
Cambuci	56	1 593 061	Santana	80	1 745 944
Capela do Socorro	—	—	Santo Amaro	2	17 025
Casa Verde	39	340 308	São Miguel	45	95 303
Cerqueira César	20	1 417 542	Saúde	98	2 363 846
Consolação	26	11 895 678	Sé	9	4 356 250
Ibirapuera	24	403 090	Tatuapé	147	2 159 911
Indianópolis	71	1 035 200	Tucuruvi	76	1 015 363
Ipiranga	116	5 860 431	Vila Maria	45	597 492
Itaquera	10	30 000	Vila Mariana	56	3 639 725
Jardim América	67	5 649 770	Vila Matilde	43	115 570
Jardim Paulista	104	6 247 251	Vila Prudente	60	589 583
Lageado	9	24 009	Diversos	28	2 184 038
Lapa	130	5 185 504			
Liberdade	21	2 660 500			
Moóca	103	4 763 468			
Nossa Senhora do O'	53	535 949	Total	2 198	132 24 870

TOTAL DAS TRANSMISSÕES INTER-VIVOS NA CAPITAL

(Prédios, terrenos e outras)

Anos	Valor Venal (mil cruzeiros)		Imposto Pago (mil cruzeiros)	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
1943	996 157	133 895	61 808	8 681
1942	607 747	77 743	36 978	4 787

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Doentes	1 334	724	1 347	682
Desastres	2 066	1 123	1 818	1 033
Acidentes no trabalho	118	44	103	51
Agressões	854	425	805	424
Tentativas de suicídio	95	42	76	53
Suicídios	28	10	26	12
Mortes repentinas	40	20	28	19
Total	4 535	2 388	4 203	2 274

Desastres

Natureza	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Atropelamentos	292	176	248	153
Quedas	795	403	713	404
Desastres de automóveis	170	178	137	66
Desastres Ferroviários	—	1	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Ferimentos acidentais	570	268	—	—
Envenenamentos	81	30	24	47
Queimaduras	59	23	61	41
Asfixias	—	—	—	—
Traumatismo	4	4	5	5
Dentadas e picadas de animais	55	40	60	29
Outros (*)	40	—	570	288
Total	2 066	1 123	1 818	1 033

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

(*) Ferimentos acidentais em 1943, estão incluidos em Outros.

1.ª Divisão Técnica

Desastres

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		2 066	1 123	1 818	1 033
Sexo	Masculino	1 468	790	1 239	702
	Feminino	598	333	579	331
Idade	Maior	1 244	687	1 015	590
	Menor	822	436	803	443
Estado Civil	Solteiros	1 227	617	1 152	646
	Casados	721	442	567	339
	Viúvos	118	64	99	48
Côr	Branca	1 808	981	1 622	903
	Preta	154	84	108	70
	Parda	104	58	88	60
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	1 680	927	1 517	831
	Estrangeira	386	196	301	202
Residência	Capital	1 996	1 098	1 769	978
	Interior	70	25	49	55

Agressões

Característicos extrínsecos		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		854	425	805	424
Instrumento empregado	Cortante	84	42	80	74
	Contundente	469	229	542	176
	Corto-contuso	277	144	148	162
	Perfurante	1	1	3	—
	Perfuro-contuso	11	5	8	6
	Arma de fogo	11	4	10	—
	Diversos	1	—	14	6
Natureza do ferimento	Grave	67	36	44	29
	Leve	787	389	761	395

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica.

Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		854	425	805	424
Sexo	Masculino	599	300	581	312
	Feminino	255	125	224	112
Idade	Maior	755	369	684	338
	Menor	99	56	121	86
Estado Civil	Solteiros	383	185	410	222
	Casados	417	212	353	178
	Viúvos	54	28	42	24
Côr	Branca	683	347	637	346
	Preta	116	53	114	44
	Parda	55	25	54	34
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	635	331	621	300
	Estrangeira	219	94	182	124

Tentativas de Suicídio

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Arma de fogo	7	4	2	1
Instrumento cort. perfurante ou contundente	20	10	18	7
Ingestão de substância tóxica	53	24	49	44
Enforcamento	1	1	—	—
Asfixia por submersão e outras	4	1	1	—
Queimadura	2	2	1	—
Precipitação de grande altura	2	—	—	1
Sob veículo	1	—	1	—
Outros meios	5	—	4	—
Total	95	42	76	53

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Tentativas de suicídio

(Continuação)

Características das vítimas		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		95	42	76	53
Sexo	Masculino	34	14	31	21
	Feminino	61	28	45	32
Idade	Maior	89	40	68	49
	Menor	6	2	8	4
Estado Civil	Solteiros	48	19	44	30
	Casados	42	18	30	19
	Viúvos	5	5	2	4
Côr	Branca	70	37	69	49
	Preta	19	2	4	2
	Parda	6	3	3	2
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	85	33	68	44
	Estrangeira	10	9	8	9

Dados fornecidos pela Assist. Pública
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Arma de fogo	5	1	2	2
Instrumento cort. perfurante ou contundente	2	—	—	—
Ingestão de substância tóxica	4	3	8	4
Enforcamento	6	2	4	2
Asfixia por submersão e outras	5	2	8	3
Queimadura	3	—	—	—
Precipitação de grande altura	2	2	1	1
Sob veículo	1	—	2	—
Outros meios	—	—	1	—
Total	28	10	26	12

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		28	10	26	12
Sexo	Masculino	21	6	19	9
	Feminino	7	4	7	3
Idade	Maior	25	10	24	12
	Menor	3	—	2	—
	Ignorada	—	—	—	—
Estado Civil	Solteiros	13	4	11	6
	Casados	11	4	11	5
	Viúvos	3	1	1	1
	Ignorado	1	1	3	—
Côr	Branca	19	6	25	11
	Preta	6	2	1	1
	Parda	1	2	—	—
	Amarela	2	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	17	8	15	7
	Estrangeira	10	1	11	5
	Ignorada	1	1	—	—

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1944		1943	
			Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	292	148	213	175
		Cirúrgicos	1 575	696	1 349	688
		Soma	1 867	844	1 562	863
	Vindos de ambulância	Clínicos	505	275	596	265
		Cirúrgicos	1 183	763	1 249	608
		Soma	1 688	1 038	1 845	873
Socorridos a domicílio	Clínicos		916	459	717	490
	Cirúrgicos		64	47	79	48
	Soma		980	506	796	538
Total			4 535	2 388	4 203	2 274

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Total		4 535	2 388	4 203	2 274
Sexo	Masculino	2 904	1 526	2 628	1 461
	Feminino	1 631	862	1 575	813
Idade	Maior	3 360	1 752	3 017	1 577
	Menor	1 175	636	1 186	697
Estado Civil	Solteiros	2 262	1 127	2 203	1 216
	Casados	1 949	1 096	1 728	912
	Viúvos	324	165	272	146
Côr	Branca	3 821	2 042	3 582	1 927
	Preta	462	212	394	193
	Parda	252	134	227	154
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	3 580	1 896	3 375	1 738
	Estrangeira	955	492	828	536
Residência	Capital	4 392	2 333	4 088	2 159
	Interior	143	55	115	115

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto *(Continuação)*

Destino das vítimas	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Residência	3 938	2 018	3 669	1 976
Santa Casa	405	278	389	213
Nossa Senhora da Aparecida	6	5	1	1
Matarazzo	2	2	5	—
Maternidade	2	—	—	—
Beneficência Portuguesa	23	9	19	10
Godói Moreira	2	—	1	—
Santa Catarina	15	2	9	3
Hospital do Braz	7	3	1	—
Hospital Osvaldo Cruz	14	5	5	2
Hospital Municipal	10	3	10	6
Santa Rita	8	3	4	5
Cruz Azul	7	5	6	4
Fôrça Pública	7	8	8	3
Exército	7	1	3	3
Pedro II	8	1	13	8
Samaritano	1	3	4	6
Instituto Paulista	15	9	5	4
Santa Inez	—	—	—	—
Emilio Ribas	1	1	2	—
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	1	—	—	1
Santa Cecília	3	—	5	4
Sanatório Esperança	5	1	—	—
Necrotério	15	25	19	8
Outros	33	6	25	17
Total	4 535	2 388	4 203	2 274

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Ténica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro e Fevereiro	Março	Janeiro e Fevereiro	Março
Acidente de veículo	86	55	70	46
Afogamento	11	8	8	1
Agressão	257	147	267	119
Apreensão de veículos	2	2	32	15
Assaltos	2	—	7	—
Atentado à moral	31	10	20	10
Atropelamento	86	48	63	31
Auxílio à autoridade	82	43	151	49
Auxílios a doentes	65	39	53	56
Auxílios diversos ao público	32	17	66	63
Dementes	80	36	56	39
Depredações	17	15	8	—
Desabamento	5	3	2	—
Desacato	8	2	15	—
Desaparecimento de pessoas	105	58	121	41
Desordem	1 010	525	693	396
Embriaguês	187	114	125	56
Encontro de cadáver	7	2	15	6
Encontro de pessoas perdidas	37	28	44	14
Furtos	121	80	40	29
Homicídio	2	1	1	—
Incêndio	20	6	14	5
Inundação	1	2	—	1
Patrulhamento preventivo	606	278	696	422
Punguista	—	—	3	—
Quedas e acidentes diversos	191	80	118	64
Roubos	19	3	40	9
Suicídios	5	6	4	5
Tentativa de suicídio	16	3	20	16
Tentativa de homicídio	—	—	—	—
Vigaristas	—	—	3	—
Diversos	—	—	—	—
Total	3 091	1 611	2 755	1 493

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Março de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	América do Sul Limitada	—	2 125	—	441	9 195	2 601
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	—	31 767	—	4 778	26 613	30 499
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	14 218	—	2 420	4 928	7 200
4	Brasileiro p. a América do Sul S/A	—	17 527	—	24 988	13 861	2 442
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	12 764	—	5 570	3 136	—
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	478	—	163	—	311
7	Central de S. Paulo S/A.	2 000	12 667	—	2 092	4 598	4 907
8	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	988	114 188	1 870	34 154	44 887	67 274
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	31 232	—	49 505	25 934	39 606
10	Continental de S. Paulo S/A	1 572	18 297	—	530	716	4 390
11	Cooperativo Central Est. S. Paulo	1 629	796	—	41	104	—
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	80	8 065	—	2 914	1 817	2 330
13	da América S/A	3 374	62 409	—	6 519	20 190	23 881
14	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	53 164	144	109 086	49 333	84 042
15	de Crédito Nacional S/A.	—	41 625	—	41 306	33 240	73 813
16	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	51 231	—	32 859	11 962	6 544
17	de São Paulo S/A	—	167 622	6 990	37 323	46 863	92 860
18	do Brasil S/A	—	54 346	82 171	226 137	616 867	430 050
19	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	6 254	260 786	928	36 389	52 361	158 999
20	do Distrito Federal S/A	—	34 390	—	38 634	44 319	13 856
21	do Estado de S. Paulo S/A	—	501 797	3 157	23 822	566 660	111 702
22	Financial Novo Mundo S/A	—	98 912	—	74 752	47 952	9 393
23	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	8 868	—	50 464	23 130	40 223
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	25	—	1 716	181	789
25	Holandês Unido S/A	—	14 127	10 740	18 403	27 513	34 881
26	Industrial de São Paulo S/A	4 000	38 703	—	5 993	15 564	24 412
27	Ítalo Belga	—	17 732	24 074	13 279	51 949	36 524
28	Mercantil de S. Paulo S/A	—	229 559	1 679	47 103	41 422	123 417
29	Moreira Sales S/A	—	42 721	—	12 276	28 476	50 589
30	Nacional da Cidade de Nova York	—	13 554	49 903	77 719	90 137	63 448
31	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	30	104 693	6 242	101 260	173 680	105 928
32	Nacional das Indústrias S/A	—	3 436	—	6 321	2 192	1 725
33	Nacional da Produção S/A.	2 642	2 832	—	1 138	2 717	5 824
34	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	149 597	—	85 227	56 910	111 963
35	Nacional Ultramarino	—	53 087	1 863	78 978	25 459	2 564
36	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	5 565	65 217	8 843	24 437	69 014	42 975
37	of London & South América Ltd.	—	14 923	27 260	61 775	132 341	97 420
38	Paulista do Comércio S/A	1 715	19 367	—	7 072	12 403	12 592
39	Popular e Agrícola de S Paulo Ltda.	828	2 009	—	1 498	94	99
40	Português do Brasil S/A	—	108 493	3 222	80 026	36 364	283

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	828	—	—	2 068	924	37	—	2 895	21 114	1
1 072	—	1 410	882	306	—	3 818	2 198	—	11 633	114 976	2
3 369	10 026	97	614	12 701	—	3 844	5 223	—	1 025	65 665	3
1 011	—	42 496	2 203	11 064	—	2 514	8 866	16	4 118	131 106	4
3 305	—	—	—	—	991	823	495	—	836	27 920	5
—	—	—	—	18 573	298	1 076	318	—	3 494	24 711	6
1 199	—	—	—	141	—	2 345	1 835	—	10 223	42 007	7
89 000	—	163 636	6 903	39 723	6 186	24 456	53 242	—	4 527	651 034	8
3 221	7 888	1 214	56	—	—	6 411	15 275	13	1 594	181 949	9
1 525	—	124	59	3 757	—	2 373	2 878	—	832	37 053	10
—	—	—	—	—	—	51	—	—	434	3 055	11
—	—	512	1 256	—	—	712	325	5	1 074	19 090	12
9 355	3 356	2 465	886	7 897	—	5 343	13 592	—	1 669	160 936	13
2 663	—	—	116 316	7 788	—	6 922	13 876	—	868	444 202	14
4 566	—	—	38 602	214	—	—	—	14 528	367	248 261	15
2 270	36 208	18 546	101	378	—	3 780	21 464	—	585	185 928	16
71 596	21 334	21 617	45 040	38 405	—	24 108	25 548	—	5 163	604 469	17
402 239	1 050 621	438 831	—	10	501 593	104 285	—	—	427 996	4 335 146	18
180 681	—	110 516	37 828	49 198	1 990	20 593	99 587	33 746	113 255	1 163 111	19
1 971	5 531	6 829	618	—	—	2 089	4 718	—	1 909	154 864	20
99 431	6 241	194 511	54 129	156 865	335 785	44 463	381 448	—	267 648	2 747 659	21
8 373	279	5 044	3 040	7 649	—	6 945	11 086	—	1 039	274 437	22
18 492	31 539	8 099	97	—	—	2 989	4 379	13	1 672	189 965	23
1 354	—	8 424	—	14 727	49 317	1 547	8 042	1	111 713	197 836	24
10 140	—	3 668	9 478	87	—	4 680	31 215	21	4 233	169 186	25
6 592	—	3 158	1 109	52	—	3 634	7 525	—	594	111 336	26
9 831	—	17 085	13 197	5 234	—	3 004	9 739	—	62 244	263 892	27
57 633	1 939	32 836	45 074	2 284	10 637	13 496	56 908	—	123 649	787 636	28
2 163	—	48 516	2 516	1 209	—	5 636	17 656	5	1 608	213 371	29
347	2 372	18 218	3 949	701	15 000	38 137	130 335	74	20 573	524 467	30
34 302	—	13 404	19 785	15 832	—	16 374	17 067	54	106 107	714 758	31
1 807	—	—	—	69	—	161	1 420	—	82	17 213	32
133	—	1 433	—	2 278	—	1 342	1 288	—	706	22 333	33
14 224	—	—	15 825	457	—	11 340	18 805	—	800	465 148	34
4 856	1 230	13 527	3 325	919	80	7 906	17 288	—	9 811	220 893	35
16 718	—	35 761	14 809	9 061	—	6 753	55 833	—	901	355 887	36
109 755	—	16 637	3 027	48	—	24 206	73 444	—	19 090	579 926	37
16 383	—	17 081	654	2 062	1 569	2 850	8 707	—	12 193	114 648	38
142	—	484	—	73	26	555	609	—	241	6 658	39
4 597	4 863	604	16 630	6	70	9 159	24 859	—	10 987	300 163	40

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Março de 1944

Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
41	Progresso do Brasil S/A	1 900	4 780	—	1 051	338	150
42	Real do Canadá	—	12 179	27 039	37 737	89 112	75 918
43	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	13 886	—	11 817	16 171	4 187
	CASAS BANCÁRIAS						
44	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	—	7 443	—	393	2 728	3 038
45	Arcemiro Barbi	—	3 919	—	144	—	—
46	Atlântida Limitada	—	461	—	107	—	—
47	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 228	—	430	417	551
48	Assad Batah	—	3 081	—	—	356	598
49	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 118	—	61	1	—
50	B. Lamboglia	—	2 059	—	17	81	287
51	Bortmann	—	1 474	—	—	—	—
52	Brazcot Ltda.	—	726	—	—	35	40
53	Chucre Hossne	—	1 310	—	—	—	—
54	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
55	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	2 753	—	—	559	—
56	Crédito & Administração S/A	125	1 672	—	142	177	1 025
57	D. J. Ribeiro	—	1 002	—	50	3	—
58	Egner & Guida	—	580	—	—	8	140
59	Imobiliária Piratininga Ltda.	—	789	—	—	72	—
60	Elias Issa	—	1 120	—	—	—	—
61	Figueiredo & Irmãos	—	764	—	64	1	1
62	Forte & Prioli	—	1 771	—	70	62	—
63	Francisco Amato	—	1 792	—	161	523	521
64	Giordano & Cia.	—	3 357	—	43	62	77
65	Gustavo Artur Tognato	—	384	—	—	—	—
66	Imigratória Limitada	—	442	—	35	2 320	—
67	Itapetininga	—	298	—	—	—	2
68	J. Frizzo & Cia.	—	4 649	—	153	680	100
69	L. Bartholo	—	495	—	—	4	—
70	L. Caligiuri	—	2 017	—	2	93	7
71	Loureiro Ltda.	—	553	—	129	257	352
72	Metrópole S/A.	—	1 117	—	45	196	260
73	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 081	—	28	73	—
74	Minervino & Filhos	—	1 995	—	220	2 371	862
75	General Motors Acceptance Corp. South América	—	63	—	—	—	—
76	Nova América S/A	—	7 359	—	460	4 513	7 983
77	Nova Era	—	1 300	—	29	—	—
78	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	200	105	—	62	—	—
79	Paulistana Ltda.	—	10 086	—	347	704	3 275

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
56	—	—	69	—	—	104	1 268	—	883	10 599	41
1 780	—	24 061	2 903	1 108	—	21 229	32 217	—	878	326 161	42
3 687	—	9 510	2 090	1 204	—	853	4 785	—	1 920	78 910	43
—	—	—	—	3	—	1 483	561	—	479	16 128	44
—	—	—	—	—	—	95	58	—	51	4 267	45
—	—	—	—	—	—	28	46	—	113	755	46
—	—	—	—	—	—	71	62	—	75	2 834	47
102	—	—	—	—	58	16	—	—	1 265	5 476	48
—	—	—	—	—	22	237	3	—	10	2 452	49
—	—	—	—	—	—	148	7	—	34	2 633	50
—	—	—	—	—	—	19	—	—	31	1 524	51
1	—	—	—	—	—	1	76	—	36	915	52
—	—	—	—	—	—	112	—	—	20	1 442	53
—	—	—	—	533	—	—	—	—	—	533	54
—	—	—	—	—	—	360	128	—	242	4 042	55
632	—	—	—	1	—	149	139	—	66	4 128	56
—	—	—	166	312	—	203	—	—	74	1 810	57
5	—	—	—	—	—	16	9	—	23	781	58
406	—	—	—	—	—	55	555	—	122	1 999	59
—	—	—	—	—	—	35	—	—	27	1 182	60
—	—	—	—	—	—	57	157	—	6	1 050	61
—	—	—	—	255	—	74	—	—	953	3 185	62
—	—	—	105	17	—	162	197	—	322	3 800	63
—	—	—	—	132	—	110	926	1	44	4 752	64
—	—	—	—	9	—	67	—	—	14	474	65
—	—	—	—	—	—	15	297	—	833	3 942	66
—	—	—	—	2	—	—	—	31	40	373	67
—	—	—	194	1 696	—	29	1 935	1 854	85	11 375	68
—	—	—	—	—	—	32	1	—	78	610	69
—	—	—	—	—	—	68	12	—	143	2 342	70
—	—	—	—	—	—	16	212	—	640	2 159	71
34	—	516	—	—	—	40	589	—	153	2 950	72
—	—	—	—	4	—	92	129	—	45	1 452	73
162	—	—	188	678	16	289	265	—	164	7 210	74
—	—	—	—	—	—	—	117	—	1 076	1 256	75
111	—	—	—	—	—	2 440	—	—	4 354	27 220	76
—	—	—	—	6	—	385	48	—	41	1 809	77
24	—	—	—	—	—	45	318	—	101	855	79
—	—	—	—	73	—	21	10	—	200	14 716	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Março de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
80	P. Ciambelli	—	4 453	—	6	—	—
81	Predial & Fiadora	—	141	—	143	9 222	473
82	S. Averbach & Cia.	—	2 385	—	539	—	—
83	Sociedade Administ. Paulista S/A	—	833	—	—	337	15
84	S/A Leonidas Moreira	—	929	—	8	538	2 360
85	Torquato Pintucci	—	1 982	—	395	—	—
86	Tozan Limitada	—	874	—	1 332	7 860	214
87	Ugolini Ltda.	—	5 074	—	1 867	1 103	999
88	Vicenzotto & Giudice	—	4 605	—	—	5	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
89	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	—	1 108	—	75	—	—
90	Barci & Cia.	—	324	—	8	8	—
91	Caixa de Liquidação S/A	—	—	—	—	—	—
92	De Importação e Exportação	—	3 307	—	664	1 263	2 471
93	Organiz. Paulista de Administração Soc. Ltda.	—	102	—	—	248	—
94	Sec. de Crédito da F. Motors Co., Exp. Inc.	212	—	—	—	—	—
95	S/A Martinelli	—	—	—	—	947	—
96	Sampaio Moreira, Filho & Cia.	—	6 611	—	470	1 944	10
97	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	478	—	—	—
	Total	41 914	2 614 285	256 603	1 488 412	2 560 447	2 028 272

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	1	—	156	207	—	8	4 831	80
2 250	—	—	—	15 254	260	3 640	4 552	9	608	36 552	81
57	—	—	—	—	—	395	1	—	21	3 398	82
—	—	—	—	—	—	467	99	—	2 533	4 284	83
44 059	—	—	—	6 007	—	406	1 633	—	376	56 316	84
—	—	—	—	—	—	6	98	—	48	2 529	85
—	—	2 738	—	—	—	142	5 410	—	638	19 208	86
—	—	—	—	297	—	59	799	—	420	10 618	87
—	—	—	—	—	115	5	1	—	47	4 778	88
—	—	—	—	—	—	33	3	—	214	1 433	89
—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	415	90
—	—	—	—	—	—	3	35 643	—	10 120	45 766	91
—	—	—	—	42	—	156	284	—	1 678	9 865	92
18	—	—	—	6	—	—	31	—	45	450	93
—	—	—	—	—	—	—	1 566	—	21 332	23 110	94
—	—	—	3	—	—	194	11	58	2	1 215	95
—	—	—	—	96	559	143	—	—	108	9 941	96
—	—	—	30 987	101	—	760	—	—	11 367	43 693	97
1 249 700	1 183 427	1 284 436	494 713	437 605	926 640	457 365	1 242 595	50 429	1 415 669	17 732 512	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Março de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	América do Sul Limitada	1 000	—	1 776	—	521
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	350	21 731	2 856	35 940
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	41 640	7 504	2 682
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	4 524	50	10 414
5	Brasileiro para a América do Sul S/A	40 000	—	32 758	34	25 252
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	6 994	—	457
7	Central de S. Paulo S/A.	5 000	—	9 716	481	8 767
8	Comercial do Estado de S. Paulo S/A	100 000	80 000	218 924	7 986	34 591
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	—	57 530	252	17 140
10	Continental de S. Paulo S/A	10 000	24	9 890	1 198	2 493
11	Cooperativo Central Est. S. Paulo	1 844	5	507	—	506
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	3 000	—	5 553	464	473
13	da América S/A	20 000	20	65 951	1 569	27 839
14	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	—	39 301	—	18 430
15	de Crédito Nacional S/A	10 000	3 800	50 819	—	16 795
16	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	—	38 530	—	10 275
17	de São Paulo S/A	50 000	12 500	250 425	—	68 612
18	do Brasil S/A.	—	146 351	1 531 071	229 413	40 641
19	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	100 000	62 085	308 822	5 974	145 920
20	do Distrito Federal S/A	500	—	73 950	17	21 686
21	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	36 581	1 112 516	1 576	343 136
22	Financial Novo Mundo S/A	—	—	136 823	524	25 484
23	Hipotecário Agrícola Est. Minas Gerais S/A	—	—	57 219	768	16 450
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	12 851	3 618	57 070
25	Holandês Unido S/A	—	—	46 999	8 972	9 377
26	Industrial de São Paulo S/A	10 000	500	47 897	2 017	11 461
27	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	26 882	5 179	6 141
28	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	3 968	264 982	—	122 036
29	Moreira Sales S/A	—	—	38 328	9 810	20 170
30	Nacional da Cidade de Nova York	4 000	—	156 859	114 679	—
31	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	12 300	6 050	164 810	30 845	63 417
32	Nacional das Indústrias S/A	—	—	3 189	2 568	57
33	Nacional da Produção S/A.	10 000	—	2 949	174	1 765
34	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	2 672	159 425	—	32 086
35	Nacional Ultramarino	—	—	104 388	2 152	11 083
36	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	24 000	12 000	102 374	—	41 814
37	of London & South América Ltd.	—	—	202 450	15 955	38 335
38	Paulista do Comércio S/A	15 000	158	31 279	1 169	16 073
39	Popular e Agrícola de S. Paulo Ltda.	1 788	20	1 412	800	356
40	Português do Brasil S/A	—	—	128 987	3 844	37 772

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
4 803	441	—	7 089	2 068	—	3 280	—	136	21 114	1
31 571	4 778	—	—	—	2 688	—	4	10 058	114 976	2
10 569	2 420	—	304	—	8	—	—	538	65 665	3
6 923	1 953	1 699	—	637	—	—	—	1 720	27 920	4
3 453	24 988	—	—	—	26	1 184	71	3 340	131 106	5
311	1 275	—	—	—	—	—	1 670	5 004	24 711	6
6 106	2 092	—	—	—	—	—	—	9 845	42 007	7
156 274	36 024	—	—	6 186	1 724	361	2 774	6 190	651 034	8
42 827	49 505	6 000	4 236	—	71	3 097	—	1 291	181 949	9
5 915	530	—	—	—	—	—	122	6 881	37 053	10
—	43	—	—	—	—	—	—	150	3 055	11
2 331	2 913	—	136	—	1 256	2 508	—	456	19 090	12
33 236	6 519	—	3 237	—	54	—	65	2 446	160 936	13
86 705	109 230	74 101	—	—	113 911	—	—	2 524	444 202	14
78 379	79 908	—	—	—	—	—	279	8 281	248 261	15
8 814	32 859	24 244	67 974	—	66	—	—	3 166	185 928	16
164 456	44 313	—	—	—	4 336	—	924	8 903	604 469	17
1 333 881	308 308	68 005	255 948	—	—	—	—	421 528	4 335 146	18
339 680	37 317	—	11 415	1 990	13 469	—	4 085	132 354	1 163 111	19
15 827	38 633	—	—	—	520	1 712	—	2 019	154 864	20
211 133	26 980	—	—	335 785	29 613	—	25 305	525 034	2 747 659	21
17 766	74 752	9 306	4	—	53	—	—	9 725	274 437	22
58 715	50 464	—	2 852	—	—	1 624	—	1 873	189 965	23
2 417	—	2 056	—	—	—	—	—	119 824	197 836	24
45 021	29 143	11 991	2 766	—	7 415	852	—	6 650	169 186	25
31 005	5 993	—	250	—	514	—	—	1 699	111 336	26
55 555	37 353	—	41 447	—	3 366	—	13 343	67 626	263 892	27
181 050	48 782	—	—	—	5 257	—	401	131 160	787 636	28
52 752	12 276	6 206	70 293	—	1 913	—	—	1 623	213 371	29
63 795	127 621	—	17 059	—	6 957	17 853	—	15 644	524 467	30
140 230	107 502	—	68 249	—	9 586	—	294	111 475	714 758	31
3 532	6 321	669	—	—	680	—	—	197	17 213	32
5 957	1 138	—	—	—	—	2	207	141	22 333	33
126 187	85 227	—	—	—	759	—	317	8 475	465 148	34
7 420	80 840	—	2 499	80	402	241	—	11 788	220 893	35
59 693	33 280	—	68 121	—	7 885	—	105	6 615	355 887	36
207 176	89 035	6 052	3 363	—	3 131	639	3 695	10 095	579 926	37
28 976	7 071	—	1 059	—	586	—	27	13 250	114 648	38
240	1 240	—	—	27	—	—	—	775	6 658	39
4 881	83 995	5 630	885	70	15 742	—	—	18 357	300 163	40

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Março de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
41	Progresso do Brasil S/A	5 000	—	2 985	—	267
42	Real do Canadá	—	—	123 283	47 605	498
43	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	25 394	26	9 557
	CASAS BANCÁRIAS					
44	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	500	128	3 175	231	5 048
45	Arcemiro Barbi	250	—	555	1 000	—
46	Atlântida Limitada	250	—	—	279	—
47	Auxiliar do Comer. de S. Paulo S/A	500	2	526	—	214
48	Assad Batah	250	6	—	1 471	—
49	Barreira de Almeida Ltda.	250	29	574	240	662
50	B. Lamboglia	250	—	626	54	210
51	Bortmann	250	—	1 245	—	—
52	Brazcot Ltda.	500	88	262	—	—
53	Chucre Hossne	250	17	395	481	—
54	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
55	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	250	15	1 395	—	1 247
56	Crédito & Administração S/A	500	6	1 539	—	47
57	D. J. Ribeiro	300	—	489	—	—
58	Egner & Guida	250	—	113	—	—
59	Elias Issa	250	59	—	734	100
60	Figueiredo & Irmãos	250	—	21	214	500
61	Forte & Prioli	250	—	424	286	—
62	Francisco Amato	250	—	1 076	1 217	152
63	General Motors Acceptance Corp. South América	250	—	—	—	—
64	Giordano & Cia.	250	—	4 113	—	58
65	Gustavo Artur Tognato	250	3	—	200	—
66	Imigratória Limitada	500	—	3 252	—	—
67	Imobiliária Piratininga Ltda.	500	—	811	162	120
68	Itapetininga	300	—	—	—	—
69	J. Frizzo & Cia.	300	121	10 305	—	—
70	L. Bartholo	250	—	37	—	202
71	L. Caligiuri	250	—	15	503	—
72	Loureiro Ltda.	400	20	669	40	—
73	Metrópole S/A.	500	—	633	1	1 404
74	Miguel Cioffi & Cia	250	1	9	31	623
75	Minervino & Filhos	500	2 440	1 017	1 427	255
76	Nova América S/A	500	85	2 294	1 098	9 040
77	Nova Era	250	—	321	—	—
78	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	500	—	264	—	—
79	Paulistana Ltda.	500	—	4 565	—	68
80	P. Ciambelli	250	20	1 017	621	1 123

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
206	1 051	—	341	—	6	116	—	627	10 599	41
77 698	54 077	—	14 601	—	4 881	—	—	3 518	326 161	42
7 874	11 817	—	—	—	975	—	—	1 267	78 910	43
3 038	394	—	—	—	—	80	—	3 534	16 128	44
—	144	—	—	—	—	—	102	2 216	4 267	45
—	107	—	—	—	—	—	—	119	755	46
551	430	—	—	—	—	—	1	610	2 834	47
598	46	—	—	145	—	75	104	2 781	5 476	48
—	61	—	—	—	—	—	—	636	2 452	49
287	17	—	—	—	—	—	—	1 189	2 633	50
—	—	—	—	—	—	—	—	29	1 524	51
40	1	—	—	—	—	—	—	24	915	52
—	—	—	—	—	—	—	265	34	1 442	53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	54
—	559	—	—	—	—	—	—	576	4 042	55
1 657	142	—	—	—	—	142	—	95	4 128	56
—	50	—	—	—	165	—	—	806	1 810	57
140	5	—	—	—	—	—	—	273	781	58
—	—	—	—	—	—	—	—	39	1 182	59
1	64	—	—	—	—	—	—	—	1 050	60
890	38	—	—	—	—	—	—	1 297	3 185	61
619	168	—	—	—	—	—	—	318	3 800	62
—	—	—	—	—	—	—	—	1 006	1 256	63
77	43	—	—	—	—	—	47	164	4 752	64
—	—	—	—	—	—	—	14	7	474	65
—	35	—	—	—	—	—	—	155	3 942	66
—	406	—	—	—	—	—	—	—	1 999	67
—	—	—	—	—	—	64	—	9	373	68
100	153	—	—	—	197	—	—	199	11 375	69
—	—	—	—	—	—	92	—	29	610	70
7	—	—	—	—	—	—	—	1 567	2 342	71
353	129	—	—	—	—	—	—	548	2 159	72
260	45	—	—	—	—	—	—	107	2 950	73
—	28	—	—	—	—	30	—	480	1 452	74
1 225	—	—	—	—	189	—	—	157	7 210	75
15	460	—	—	—	—	—	—	13 728	27 220	76
1 199	3	—	—	—	—	—	—	36	1 809	77
24	62	—	—	—	—	—	—	5	855	78
3 275	347	—	—	—	—	5 632	—	329	14 716	79
—	6	—	—	—	—	—	—	1 794	4 831	80

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Março de 1944 Valores em

No. de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
80	Predial & Fiadora	1 000	200	8 269	2 347	13 136
81	S. Averbach & Cia.	250	85	133	1 250	—
82	Sociedade Administ. Paulista S/A	300	41	2 360	—	—
83	S/A Leonidas Moreira	500	640	823	3 019	2 270
84	Torquato Pintucci	250	—	320	—	—
85	Tozan Limitada	250	910	11 173	559	1 829
86	Ugolini Ltda.	300	10	2 177	2 463	396
87	Vicenzotto & Giudice	250	—	32	906	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
88	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	250	—	129	96	—
89	Barci & Cia.	250	—	—	8	—
90	Caixa de Liquidação S/A	—	—	44 630	—	—
91	De Importação e Exportação	500	133	2 712	—	339
92	Organiz. Paulista de Adminst. Soc. Ltda.	250	—	—	—	—
93	Sec. de Crédito da F. Motors Co., Exp. Inc.	500	726	—	—	—
94	S/A Martinelli	100	—	1 102	—	—
95	Sampaio Moreira, Filho & Cia.	500	1 628	—	—	—
96	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	3 643	459	—
	Total	663 932	375 497	5 843 933	531 509	1 392 882

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
2 722	143	—	—	—	—	—	—	8 735	36 552	80
58	539	—	—	—	—	—	—	1 083	3 398	81
15	1 433	—	—	—	—	100	35	—	4 284	82
46 419	8	—	—	—	—	1 666	673	298	56 316	83
395	—	—	—	—	—	—	—	1 564	2 529	84
214	1 332	—	2 236	—	—	—	—	705	19 208	85
999	343	—	—	—	—	2 173	—	1 757	10 618	86
—	—	—	—	—	—	—	—	3 590	4 778	87
—	75	—	—	—	—	—	—	883	1 433	88
—	8	—	—	—	—	—	—	149	415	89
—	—	—	—	—	—	—	—	1 136	45 766	90
2 471	664	—	—	—	—	1 010	5	2 031	9 865	91
—	—	—	—	—	—	30	24	146	450	92
—	—	—	—	—	—	—	12	21 872	23 110	93
—	—	—	—	—	1	—	—	12	1 215	94
480	1 255	—	—	—	—	—	—	6 078	9 941	95
—	479	—	—	—	27 204	—	—	11 408	43 693	96
3 789 469	1 770 229	215 959	646 364	346 988	265 606	44 563	54 970	1 790 611	17 732 512	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Março de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores cauciónados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	1	8	—	5	—	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	4 673	—	994	1 681	543
4	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 225	—	156	5 844	153
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	25 432	—	3 400	5 501	300
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	1 225	—	1 118	1 188	1 623
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	20 000	71 516	—	13 342	11 655	25 043
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	61 381	—	19 423	15 195	43
9	Comercial de *Araras* S/A	—	4 285	656	124	1 022	1 998
10	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	374 188	—	53 220	18 177	170 135
11	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* .	—	68 272	—	9 840	31 136	548
12	Cooperativo de Ourinhos	60	311	—	—	—	—
13	da América S/A — *Santos*	—	4 470	—	473	1 280	3 777
14	de Cred. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	86 776	—	59 367	31 532	8 903
15	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	8 375	—	2 817	6 127	8 544
16	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	8	7 770	—	533	1 384	681
17	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	76 491	—	18 126	30 297	33 414
18	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	70 877	271 938	120 770	746 330	1 070 820
19	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	268 100	9	96 747	31 215	160 952
20	do Com. e Lavoura de *Dois Córregos* S/A .	—	3 266	—	756	573	725
21	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	1 544	—	3 988	31	—
22	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	308 639	151	29 868	78 043	200 907
23	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	—	19 042	—	10 480	15 563	23 553
24	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	19 816	—	2 629	11 921	5 383
25	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	4 727	—	2 471	7 368	11 901
26	Hipot. Agríc. de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	27 213	—	3 586	15 078	35 334
27	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos* .	—	—	68	—	—	—
28	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	774	71	664	5 746	11 329
29	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 923	—	1 005	6	154

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	25	35	—	66	140	2
—	5 405	—	—	—	197	1 430	578	—	1 143	16 644	3
—	—	—	—	407	—	3 955	317	—	162	28 219	4
15	1 380	2 526	5 695	128	100	2 782	1 929	—	458	49 646	5
—	—	—	—	145	—	135	50	—	134	5 618	6
230	2 843	14 493	339	1 285	—	7 128	2 579	8	2 469	172 930	7
38	—	1 175	423	—	—	6 989	5 535	—	3 369	113 571	8
—	—	—	—	744	1 008	562	—	—	148	10 547	9
24 368	39 398	—	—	6 501	418	19 656	11 383	237	4 285	721 966	10
1	—	64	—	—	—	402	4 530	1	1 000	115 794	11
—	—	—	—	—	—	7	3	—	56	437	12
58	—	—	2	1	—	459	1 402	—	161	12 083	13
2 386	—	—	109	412	—	8 459	29 518	—	1 240	228 702	14
1 415	681	319	55	367	300	820	—	—	532	30 352	15
—	1 012	—	—	1 263	409	542	400	—	128	14 130	16
2 420	36 600	—	—	5 634	—	9 718	29 956	—	1 551	244 207	17
137 340	539 326	233 447	767	852	42 476	66 374	—	—	721 876	4 023 193	18
15 603	44 117	—	4 446	—	—	14 416	11 330	—	3 125	651 060	19
85	—	—	—	69	—	349	1 489	—	22	7 334	20
—	3 085	—	1	—	—	588	—	—	131	9 368	21
10 389	11 687	—	—	—	—	19 609	45 050	—	2 709	707 052	22
2 759	11 051	—	5 336	238	—	3 074	4 040	—	1 798	96 934	23
2 215	—	3 028	448	4 138	434	1 298	18 816	—	585	70 711	24
146	—	—	1	—	—	153	2 626	—	252	29 645	25
2 089	—	714	—	—	—	1 775	3 764	4	193	89 750	26
—	—	—	—	4 271	6 391	154	231	—	9 881	20 996	27
59	—	90	—	833	—	360	3 932	4	916	24 778	28
—	—	—	—	—	—	149	5	—	180	5 422	29

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Março de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
30	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	3 282	500	732	9 885	7 929
31	Melhoramentos do *Jaú* S/A.	—	8 624	—	1 986	3 688	3 054
32	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	59 517	—	29 740	10 790	24 032
33	Meridional da Prod. S/A — *Itararé*	—	292	—	301	87	100
34	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	13 729	—	7 331	4 104	8 303
35	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	113	464	4 352	15 863	168
36	Nac. da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	64 236	119	35 122	23 858	43 869
37	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	1 150	—	119	102	—
38	Nac. das Indústrias S/A — *Santo André*	380	152	—	4 363	—	60
39	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos*	—	8 170	—	471	2 439	4 617
40	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	120 048	—	62 386	16 714	87 737
41	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	3 169	262	1 986	13 481	6 196
42	Paulista S/A — *Bocaina*	60	1 059	—	1	544	—
43	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	31 384	—	2 641	11 917	15 792
44	Português do Brasil S/A de *Santos*	—	29 116	61	2 441	4 210	25 248
45	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	633	—	422	636	—
46	Ribeiro Junqueira S/A — *Pres. Bernardes*	—	1 240	—	38	720	1 240
47	Real do Canadá — *Santos*	—	—	2 966	651	25 312	240
48	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	7 525	—	1 450	4 195	1 088
	CASAS BANCÁRIAS						
49	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	—	6 602	—	369	879	—
50	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	2 146	—	743	1 109	1 118
51	de *Borborema* S/A	—	386	—	—	—	12
52	Branco & Cia. Limitada — *Santos*	—	412	—	96	—	160
53	Edmundo Pipino — *Pres. Venceslau*	—	3 155	—	1 392	—	—
54	F. Carril — *Vargem Grande*	—	1 267	—	127	350	—
55	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde*	—	—	—	1 126	224	29
56	Faro & Cia. — *Santos*	—	2 064	18	216	3 730	977
57	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	—	445	—	324	680	—
58	Francisco Bernardino — *Capivari*	—	613	—	438	1 018	—
59	Higino Caleiro — *Franca*	—	5 763	—	1 253	5 174	—
60	Irmãos Escada — *Lorena*	—	1 772	—	842	462	155
61	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	—	149	—	443	5 384	5 332
62	J. Antonio da Silveira & Cia. — *S. Negra*	—	1 302	—	557	—	—

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
1 387	—	3 715	—	993	—	641	2 224	—	373	31 661	30
550	—	—	5 062	4 486	828	369	4 161	—	4 109	36 917	31
1 546	44 254	17	—	—	—	13 834	19 124	—	894	203 748	32
—	854	—	—	40	—	431	—	—	20	2 125	33
890	3 315	48 602	140	551	—	3 405	510	14	1 301	92 195	34
67	—	548	12	—	—	1 251	4 538	3	71	27 450	35
5 753	31 421	—	12	—	—						
						8 386	1 800	88	815	215 479	36
—	—	—	—	88	—	347	431	—	89	2 326	37
—	—	676	—	54	—	23	68	—	31	5 807	38
—	—	—	—	31	—	728	1 227	3	45	17 731	39
10 863	64 860	—	14	602	—						
						9 674	2 037	—	1 963	376 898	40
463	546	—	90	12	—	1 039	13 267	—	44	40 555	41
324	—	—	—	119	1 547	26	—	—	896	4 576	42
43	1 019	—	—	114	2 373						
						1 144	3 627	—	22 302	92 356	43
237	464	1 294	434	—	300	251	5 378	—	228	69 722	44
—	—	304	42	—	44						
						407	303	—	169	2 960	45
—	—	—	2	—	—	689	5	—	257	4 191	46
78	—	—	—	13	—	1 161	3 562	—	62	34 045	47
1	—	—	21	—	—	1 020	1 623	—	606	17 529	48
1	—	5 035	60	297	52	887	464	—	161	14 807	49
—	—	—	—	—	—	301	109	—	24	5 550	50
—	—	—	—	19	—	26	21	—	52	516	51
—	—	—	—	117	—	38	33	13	69	938	52
—	—	—	—	—	—	268	98	—	185	5 098	53
—	—	—	91	—	—	151	145	—	58	2 189	54
186	—	—	—	666	51	28	715	—	69	3 094	55
378	—	50	558	1 403	—	1 297	591	231	2 414	13 927	56
8	—	78	23	372	—	320	278	—	2 815	5 343	57
2	—	—	—	1 514	16	134	1 162	—	109	5 006	58
—	—	—	—	—	2 802	217	4 220	—	7 835	27 264	59
102	—	—	—	164	29	356	601	—	43	4 526	60
38	—	—	59	858	52	388	354	—	340	13 397	61
—	—	—	1 405	—	15	184	346	—	27	3 836	62

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Março de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
63	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul*	—	10 464	—	335	1 936	8 323
64	J. Coelho & Cia. — *Santos*	—	—	—	95	—	—
65	J. Ribeiro de Carvalho — *Santos*	—	9	—	687	203	840
66	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	—	45	—	543	1 232	—
67	Manilio Gobbi — *Paraguassu*	—	4 929	—	55	—	—
68	Metrópole S/A — *Santos*	—	929	—	—	16	28
69	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	—	5 569	—	—	808	1 522
70	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas*	—	1 585	—	58	11	41
71	Pereira Lima & Cia. — *Pres. Bernardes*	—	4 018	—	1 008	430	234
72	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	—	469	—	—	1 024	—
73	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	610	—	38	3 273	319
	SECÇÃO BANCÁRIA						
74	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	—	320	—	44	680	—
75	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	—	—	—	—	72	30
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA						
76	Coop. Créd. Agríc. Bernardino de Campos	33	50	—	—	—	—
77	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	23	1 068	—	248	107	—
78	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga*	12	124	—	285	60	5
79	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz*	18	956	—	96	17	33
80	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí*	6	55	—	1 146	—	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	23	157	—	760	4	5
82	Coop. de Créd. Agríc. Itapetininga	11	605	—	—	43	—
83	Coop. de Créd. Caixa Rural — *Paraibuna*	—	243	—	952	—	—
	Total	20 722	1 952 038	277 283	626 657	1 251 364	2 025 599

DO INTERIOR DO ESTADO

vo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
291	—	—	822	125	—	287	1 584	—	416	24 583	63
—	—	—	—	150	—	15	215	44	51	570	64
—	—	—	—	15	—	6	128	—	45	1 933	65
—	—	—	—	264	—	38	433	—	63	2 618	66
—	—	—	—	265	96	13	381	—	21	5 760	67
—	—	—	—	—	—	193	412	—	79	1 657	68
1 687	—	181	—	81	63	1 018	40	—	54	11 023	69
—	—	—	33	2	—	49	4	2	42	1 827	70
—	—	—	—	—	—	246	143	—	149	6 228	71
—	—	—	—	90	—	136	175	—	23	1 917	72
—	2 265	—	—	—	70	289	1 343	—	91	8 298	73
—	—	—	—	—	—	137	470	—	17	1 668	74
—	—	—	—	—	—	1	6 587	—	198	6 888	75
—	—	—	—	—	—	10	52	—	151	296	76
—	—	—	1	26	—	58	72	—	19	1 622	77
—	—	—	8	46	160	32	33	—	777	1 542	78
—	—	—	—	14	—	190	1 028	1	259	2 612	79
—	—	—	—	—	—	115	799	—	90	2 210	80
—	—	—	—	—	—	369	469	—	344	2 077	81
—	—	—	—	—	—	93	77	—	73	902	82
—	—	—	—	42	56	152	1 313	—	22	2 780	83
226 511	845 583	316 356	27 511	40 821	60 287	224 347	268 278	653	810 101	8 974 111	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Março de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	6	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	23	—	—	43	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	—	7 962	—	5 581
4	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	350	5 880	380	15 090
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	46	29 488	—	5 398
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	—	1 084	1	214
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	560	60 340	253	8 938
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	—	34 405	1	11 230
9	Comercial de *Araras* S/A	550	105	2 272	—	2 200
10	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	166 122	15 622	60 219
11	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* .	—	—	40 218	17	7 800
12	Cooperativo de Ourinhos	204	—	54	3	24
13	da América S/A — *Santos*	—	—	4 401	—	846
14	de Cred. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	65 286	—	25 215
15	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	9 106	4	4 238
16	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	1 000	71	5 481	—	1 165
17	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	73 109	—	38 029
18	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	753	490 651	56 945	50 244
19	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	124 280	8 645	54 948
20	do Com. e Lavoura de *D. Córregos* S/A . .	600	76	3 569	2	1 368
21	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	5 109	—	151
22	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	179 239	—	48 288
23	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	2 000	49	33 276	92	8 842
24	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 240	24 467	—	24 756
25	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	—	7 093	—	2 501
26	Hipot. Agric. de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	17 467	661	5 856
27	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos* .	—	—	638	434	1 747
28	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	2 497	99	1 994
29	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	1 549	16	155

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	1	109	1
—	—	—	—	—	33	—	—	41	140	2
543	995	832	—	197	—	—	—	534	16 644	3
153	156	—	—	—	—	—	—	1 210	28 219	4
315	3 902	2 333	2 333	—	—	—	791	40	49 646	5
1 623	1 118	1 428	—	—	35	—	—	115	5 618	6
25 276	13 340	15 667	14 482	—	1 002	—	6	3 066	172 930	7
82	19 423	—	44 592	—	501	113	—	3 224	113 571	8
15	780	—	—	1 983	32	2 199	9	402	10 547	9
194 696	53 218	216 924	400	220	—	—	—	14 545	721 966	10
549	9 840	43 764	10 630	—	374	450	—	2 152	115 794	11
—	—	—	—	—	—	—	—	152	437	12
3 835	473	2 379	—	—	—	—	—	149	12 083	13
11 289	59 367	18 179	44 057	—	45	—	—	5 264	228 702	14
9 960	2 138	2 627	1 221	300	201	21	—	536	30 352	15
681	532	—	1 064	—	1 037	2 825	6	268	14 130	16
35 831	18 125	75 602	—	—	—	—	—	3 511	244 207	17
1 235 769	386 443	268 546	559 295	33 904	20	10	412	940 201	4 023 193	18
176 553	96 761	175 274	2 624	—	—	—	—	11 975	651 060	19
809	756	—	—	—	14	—	1	139	7 334	20
—	3 988	—	—	—	—	31	—	89	9 368	21
211 295	30 020	214 343	—	—	—	—	10 418	13 449	707 052	22
26 312	10 480	7 748	4 543	—	1 602	—	235	1 755	96 934	23
7 598	2 629	3 028	—	30	176	—	70	717	70 711	24
12 048	2 471	122	5 322	—	—	—	11	77	29 645	25
37 423	3 586	23 169	377	—	—	155	—	1 056	89 750	26
5	—	8 424	—	—	—	—	—	9 748	20 996	27
11 388	735	—	6 683	—	—	—	—	1 032	24 778	28
154	1 005	2 162	—	—	—	—	—	381	5 422	29

MOVIMENTO BANCÁRIO

Março de 1944

Pas

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
30	Italo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	5 509	82	2 521
31	Melhoramentos de *Jaú* S/A.	5 000	5 000	12 522	—	5 475
32	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	83 553	—	20 549
33	Meridional da Prod. S/A — *Itararé* . . .	50	—	1 377	25	258
34	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	42 212	5 712	18 399
35	Nacional da Cid. Nova York — *Santos* . .	—	—	4 397	2 693	—
36	Nac. da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	88 671	1 366	23 332
37	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	801	—	12
38	Nac. das Industrias S/A — *Santo André* . .	1 000	100	88	71	—
49	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos* . .	—	—	4 200	2	100
40	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	102 549	2 398	64 911
41	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	—	19 417	4 329	1 177
42	Paulista S/A — *Bocaina*	1 512	—	1 281	—	89
43	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	19 436	5 428	10 146
44	Português do Brasil S/A — *Santos* . . .	—	—	23 475	70	1 607
45	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	1 985	—	468
46	Ribeiro Junqueira S/A — *P. Bernardes* . .	—	—	1 243	—	53
47	Real do Canadá — *Santos*	—	—	7 634	1 487	—
48	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	4 364	2	121
	CASAS BANCÁRIAS					
49	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	500	170	5 030	102	3 137
50	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	380	2 156	65	656
51	de *Borborema* S/A	250	4	25	2	214
52	Branco & Cia. Limitada — *Santos* . . .	250	—	—	—	93
53	Edmundo Pipino — *Pres. Venceslau* . . .	250	40	1 543	685	378
54	F. Carril — *Vargem Grande*	250	17	991	—	606
55	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde* .	350	150	1 074	—	1 249
56	Faro & Cia. — *Santos*	250	34	3 692	209	5 585
57	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	250	87	1 540	2	747
58	Francisco Bernardino — *Capivari*	250	—	1 634	—	2 624
59	Higino Caleiro — *Franca*	250	2 520	10 652	—	6 314
60	Irmãos Escada — *Lorena*	250	9	1 849	13	1 213
61	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	500	500	2 345	28	3 470
62	J. Antonio da Silveira & Cia. — *S. Negra* .	250	—	1 674	—	1 025

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Continuação)*

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
9 846	1 231	—	11 556	—	—	—	594	322	31 661	30
3 605	1 987	—	—	1 954	—	—	140	1 234	36 917	31
25 577	29 743	40 885	—	—	—	—	—	3 441	203 748	32
100	301	—	—	—	—	—	—	14	2 125	33
9 196	7 331	84	8 294	—	451	—	—	516	92 195	34
235	4 816	—	14 325	—	—	717	166	101	27 450	35
49 621	35 241	13 242	—	—	368	—	—	3 638	215 479	36
—	119	1 358	—	—	—	—	—	36	2 326	37
60	4 363	—	—	—	—	—	—	125	5 807	38
4 617	471	4 058	265	—	—	3 800	—	218	17 731	39
98 601	62 387	36 774	—	—	607	2 466	—	6 205	376 898	40
6 659	2 248	—	6 522	—	56	60	29	58	40 555	41
94	—	—	—	1 547	—	—	—	53	4 576	42
15 837	2 640	13 024	—	—	—	—	—	25 845	92 356	43
25 485	2 502	14 501	117	300	361	336	—	968	69 722	44
—	422	—	—	44	1	1	—	39	2 960	45
1 240	203	—	1 359	—	—	—	—	93	4 191	46
318	880	—	23 633	—	—	—	—	93	34 045	47
1 089	1 450	—	10 079	—	40	—	—	384	17 529	48
1	369	5 038	—	—	53	—	—	407	14 807	49
1 118	743	—	—	—	—	—	3	179	5 550	50
12	—	—	—	—	—	—	—	9	516	51
60	96	24	100	—	—	295	—	20	938	52
—	1 392	—	—	—	—	—	—	810	5 098	53
—	91	—	—	—	126	—	—	108	2 189	54
29	186	—	—	—	—	—	—	56	3 094	55
1 355	234	—	—	—	698	—	—	1 870	13 927	56
8	324	—	78	—	69	—	—	2 238	5 343	57
2	438	—	—	—	21	—	26	11	5 006	58
—	1 253	—	—	2 802	—	—	—	3 473	27 264	59
205	843	—	—	52	—	—	—	92	4 526	60
5 369	443	—	—	53	156	—	280	253	13 397	61
—	557	—	—	—	—	—	—	330	3 836	62

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Março de 1944 Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
64	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul* . . .	2 000	410	4 810	294	5 911
65	J. Coelho & Cia. — *Santos*	250	5	66	—	77
66	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	200	185	786	—	935
67	Manilio Gobbi — *Paraguassu*	250	—	1 849	—	—
68	Metrópole S/A — *Santos*	—	—	885	—	—
69	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	250	12	6 079	587	196
70	J. Ribeiro de Carvalho — *Santos*	500	—	357	—	195
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas* . . .	250	—	255	—	91
72	Pereira Lima & Cia. — *Pres. Bernardes* . .	250	—	1 041	523	75
73	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	250	88	572	—	970
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	—	3 054	192	1 523
	SECÇÃO BANCÁRIA					
75	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	250	—	686	—	640
76	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	1 200	1 200	18	—	—
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA					
77	Coop Créd. Agríc. — *Bernardino de Campos*	51	—	67	—	34
78	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	136	14	810	—	235
79	Coop. de Créd. Caixa Rural — *Paraibuna* .	—	229	1 509	—	930
80	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga* . .	342	—	117	—	50
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz* . . .	157	25	1 485	—	746
82	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí* . .	69	38	—	—	999
83	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	229	6	843	5	733
84	Coop. de Créd. Agríc. de *Itapetininga* . . .	86	16	278	—	30
	Total	68 861	14 839	1 879 535	109 590	577 936

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Conclusão)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
9 414	335	—	—	—	—	608	—	801	24 583	64
—	—	—	—	—	112	48	—	12	570	65
—	504	—	—	—	—	—	—	8	2 618	66
—	18	—	—	—	—	—	69	3 574	5 760	67
29	—	525	—	—	—	—	—	218	1 657	68
1 522	1 687	—	—	—	—	—	—	690	11 023	69
840	—	—	—	—	—	—	—	41	1 933	70
40	58	—	—	—	33	1 054	—	46	1 827	71
234	1 008	—	159	—	—	2 853	—	85	6 228	72
—	—	—	—	—	—	—	—	37	1 917	73
319	38	2 745	—	70	—	—	—	357	8 298	74
—	44	—	—	—	—	—	44	4	1 668	75
30	—	—	350	—	—	—	821	3 269	6 888	76
—	9	—	—	—	—	—	—	135	296	77
—	248	—	—	—	1	120	—	58	1 622	78
—	95	—	—	—	—	—	—	17	2 780	79
5	235	—	—	100	90	—	—	553	1 542	80
33	96	—	—	—	21	—	—	49	2 612	81
—	25	—	—	—	—	—	13	1 066	2 210	82
5	181	—	—	—	—	—	—	75	2 077	83
412	60	—	—	—	—	—	—	20	902	84
2 277 424	892 276	1 214 809	774 460	43 556	8 336	18 162	14 144	1 080 183	8 974 111	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Março de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	29 459	100	5 899	100	35 358	100
Letras descontadas	1 680 901	100	1 178 391	100	2 859 292	100
Efeitos a receber — do Exterior	222 317	100	6 023	100	228 340	100
Efeitos a receber — do Interior	1 028 027	100	417 273	100	1 443 300	100
Empréstimos em C/Corrente	2 463 025	100	1 160 280	100	3 623 305	100
Valores Caucionados	1 711 472	100	1 667 815	100	3 379 287	100
Valores Depositados	1 137 564	100	260 626	100	1 398 190	100
Caixa Matriz	770 527		331 019	100	1 101 546	100
Agências e Filiais	548 397	100	139 730	100	688 127	100
Corresp. no Estrang. e no País	278 786	100	18 336	100	297 122	100
Títulos e fundos do Banco	353 811	100	29 556	100	383 367	100
Hipotecas	790 904	100	49 321	100	840 225	100
Caixa — Em moeda corrente	292 564	100	148 378	100	440 942	100
Caixa — Depósitos em Bancos	858 317	100	162 698	100	1 021 015	100
Caixa — Em outras espécies	299	100	264	100	563	100
Diversas contas	1 123 996	100	583 459	100	1 707 455	100
Total	13 290 336	100	6 159 068	100	19 449 434	100

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Março de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	41 914	142	20 722	351	62 636	176
Letras descontadas	2 614 285	155	1 952 038	165	4 566 323	158
Efeitos a receber — do Exterior	256 603	115	277 283	4 603	533 886	233
Efeitos a receber — do Interior	1 488 412	144	626 657	150	2 115 069	146
Empréstimos em C/Corrente	2 560 447	103	1 251 364	107	3 811 811	104
Valores Caucionados	2 028 272	118	2 025 599	121	4 053 871	119
Valores Depositados	1 249 700	108	226 511	86	1 476 211	105
Caixa Matriz	1 183 427	153	845 583	255	2 029 010	184
Agências e Filiais	1 284 436	234	316 356	226	1 600 792	231
Corresp. no Estrang. e no País	494 713	177	27 511	150	522 224	175
Títulos e fundos do Banco	437 605	123	40 821	138	478 426	124
Hipotecas	926 640	117	60 287	122	986 927	117
Caixa — Em moeda corrente	457 365	156	224 347	151	681 712	154
Caixa — Depósitos em Bancos	1 242 595	144	268 278	164	1 510 873	147
Caixa — Em outras espécies	50 429	16 865	653	247	51 082	9 072
Diversas contas	1 415 669	124	810 101	138	2 225 770	130
Total	17 732 512	133	8 974 111	145	26 706 623	137

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Março de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	474 425	100	49 296	100	523 721	100
Fundo de Reserva	364 377	100	16 348	100	380 725	100
Depósitos em C/Cor. c/juros	3 885 378	100	1 180 862	100	5 066 240	100
Depósitos em C/Cor. s/juros	405 830	100	67 538	100	473 368	100
Depósitos a prazo fixo	1 293 255	100	345 809	100	1 639 064	100
Títulos em caução e depósito	3 211 368	100	1 935 437	100	5 146 805	100
Títulos em cobrança	1 229 394	100	414 497	100	1 643 891	100
Caixa Matriz	174 948	100	929 909	100	1 104 857	100
Agências e Filiais	258 453	100	196 796	100	455 249	100
Valores hipotecários	402 413	100	16 343	100	418 756	100
Corresp. no Estrang. e no País	125 891	100	6 795	100	132 686	100
Letras a pagar	187 809	100	51 588	100	239 397	100
Lucros e perdas	158 431	100	9 687	100	168 118	100
Diversas contas	1 118 394	100	938 163	100	2 056 557	100
Total	13 290 366	100	6 159 068	100	19 449 434	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Março de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	663 932	139	68 861	139	732 793	139
Fundo de Reserva	375 497	103	14 839	90	390 336	102
Depósitos em C/Cor. c/juros	5 843 933	150	1 879 535	159	7 723 468	152
Depósitos em C/Cor. s/juros	531 509	130	109 590	162	641 099	134
Depósitos a prazo fixo	1 392 882	107	577 936	167	1 970 818	120
Títulos em caução e depósito	3 789 469	117	2 277 424	117	6 066 893	117
Títulos em cobrança	1 770 229	143	892 276	215	2 662 505	160
Caixa Matriz	215 959	123	1 214 809	129	1 430 768	129
Agências e Filiais	646 364	250	774 460	393	1 420 824	312
Valores hipotecários	346 988	86	43 556	266	390 544	92
Corresp. no Estrang. e no País	265 606	210	8 336	122	273 942	206
Letras a pagar	44 563	23	18 162	35	62 725	25
Lucros e perdas	54 970	34	14 144	146	69 114	41
Diversas contas	1 790 611	160	1 080 183	115	2 870 794	139
Total	17 732 512	133	8 974 111	145	26 706 623	137

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTARIOS

S. Paulo e a economia nacional — Quando se procura examinar a evolução do comércio interestadual do Brasil, à luz das últimas informações estatísticas disponíveis, verifica-se que temos razões de sobra para encarar com otimismo êsse setor fundamental de nossas atividades econômicas.

Não é apenas na esfera da cabotagem que, desde a eclosão da guerra, o movimento de exportação e de importação de nossos produtos e mercadorias pelos portos do Atlântico aumentou, e auspiciosamente. Também no campo, por exemplo, de nossas exportações para outras unidades da Federação, por vias terrestres, observa-se o mesmo e animador crescendo de transações mercantis.

As exportações bandeirantes para oito Estados irmãos, e com os quais nos achamos connectados por estradas de ferro e de rodagem, acusaram de 1939 a 1942 esta curva ininterruptamente ascencional:

	Cr $
1939	1 519 063 004
1940	1 739 859 179
1941	2 767 144 598
1942	3 264 065 232

Infere-se dos algarismos acima que a nossa remessa de produtos e de mercadorias para tão sòmente oito unidades da Federação consubstanciou-se em índices realmente alviçareiros e animadores.

Só para êsses Estados exportamos mais em 1942 do que todas as nossas vendas para os países estrangeiros, as quais, também em 1942 atingiram o total de 3 145 759 642 cruzeiros.

Interessante ainda se nos afigura de compor a nossa balança exportadora, segundo as classes, e para os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiaz e o Distrito Federal. Ela foi a seguinte:

	Cr $
Matérias primas . . .	367 663 179
Artigos de alimentação .	493 827 511
Artigos manufaturados .	2 377 279 401

Nesse mesmo ano, qual foi também a nossa exportação para o exterior, segundo as classes?

	Cr $
Matérias primas . . .	1 070 824 402
Gêneros alimentícios . .	1 718 854 155
Manufaturas	356 081 085

Estabelecendo-se o cotejo entre ambas as colunas, deduz-se que as nossas vendas externas, de matérias primas e de produtos alimentares, alcançaram, em 1942, planos bem mais altos do que as encaminhadas aos oito Estados mencionados. No que diz respeito, no entanto, às nos-

sas exportações de manufaturas, o que colocamos em oito mercados estaduais apenas sobrepujou, por uma margem mais do que expressiva, o global de nossas remessas aos países estrangeiros. Naqueles, colocamos manufaturas valendo mais de .... 2 300 000 000 de cruzeiros. Nestes, apenas 356 000 000 de cruzeiros.

A ilação, pois, de ordem geral, que nos é lícito extrair dos algarismos acima, é a de que o mercado de consumo nacional é o grande fator de prosperidades de nosso parque manufatureiro. São Paulo encontra na economia brasileira o maior centro de absorção de seus artigos manufaturados. E' de seu interêsse, portanto, que êsse mercado eleve cada vez mais o seu poder aquisitivo, que a unidade econômica e aduaneira do país seja uma realidade indiscutível, e que a circulação de nossa riqueza se realize com o máximo de intensidade possível.

(Diário de S. Paulo, 4-3-1944)

——: :——

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

EDITAL

O Dr. Djalma Forjaz, Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística, faz saber aos srs. industriais do município da Capital que deverão efetuar, no prazo legal, o registo dos respectivos estabelecimentos, em obediência ao Decreto-lei n.º 4 081, de 2 de fevereiro de 1942, a fim de não ficarem sujeitos às penalidades previstas na lei.

Para êsse registo, deverão ser procurados, com urgência, na sede do Departamento, entrada pela rua Dr. Vila Nova, 268, os questionários destinados a tôdas as indústrias, com exceção das seguintes, que serão avisadas oportunamente pela imprensa:

1 — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem mineral, compreendendo o estudo e a prospeção de jazidas, a extração de minerais metálicos e não metálicos e a exploração de fontes de águas minerais termais e sulfurosas.

2 — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem vegetal, incluindo as serrarias.

3 — Indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem animal, abrangendo a caça e a pesca e os seus produtos derivados, e os cortumes.

4 — Indústria da cerâmica (fabricação de tijolos, telhas e manilhas e de louça e artefactos de barro, simples ou vidrado) e do cimento, com exclusão de tôdas as demais no setor da indústria dos minerais não metálicos.

5 — Indústria dos minerais metálicos restrita aos estabelecimentos que se dedicam à redução dos minérios ou à laminação dos metais.

6 — Indústria química, na parte relativa à distilação do carvão de pedra e derivados, à distilação e refinação do petróleo e derivados, à fabricação e beneficiamento de óleos mine-

rais, vegetais e animais, à fabricação e distilação de álcool, e à extração de essências vegetais.

7 — Indústria dos produtos alimentícios e estimulantes, compreendendo, apenas, o beneficiamento de gêneros alimentícios, a fabricação de farinhas e polvilhos, a torrefação e a moagem de café, a fabricação de açúcar e rapadura, a fabricação de conservas de carne, a fabricação de azeite e gorduras vegetais, a fabricação e preparação de gorduras animais, a fabricação de lacticínios e derivados do leite e a fabricação de vinho e vinagre de frutas e de aguardente.

8 — Indústria da produção e distribuição de eletricidade, gás, frio e água.

Os questionários destinados a quaisquer indústrias, com exceção das acima enumeradas, deverão ser retirados no enderêço mencionado, diàriamente, das 12 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

São Paulo, 2 de março de 1944.

Dr. Djalma Forjaz — Diretor Geral.

(Diário Oficial, 7-3-1944)

——: :——

A significação do industrialismo brasileiro — Quando se procura estudar a evolução industrial do Brasil, nos últimos trinta anos, tem-se forçosamente de admitir que a nossa expansão manufatureira é segura, rítimica, constante.

Sem embargo de, até ao presente, o país não haver adotado uma política firme e inabalável de fomento de suas atividades fabris, e das dificuldades inerentes a tôda e qualquer nação nova que procura equipar-se de fábricas e de chaminés, sem dispor, no entanto, das necessárias reservas de capitais disponíveis, de técnicos, de experiência manufatureira, o que não se pode negar é que a nossa caminhada, nessa esfera de realizações, tem sido mais segura do que a da maioria dos povos que se abalançam a empreendimentos idênticos.

Em virtude do conflito de 1914-18, o Brasil logrou registar um certo aceleramento de sua labuta industrial. Privados, subitamente, do afluxo de artigos manufaturados estrangeiros, e tornando-se difícil e dispendiosa a nossa importação, até mesmo de certas matérias primas, imprescindíveis ao nosso trabalho manufatureiro, tratamos de atravessar êsse ciclo fiados, em parte apreciável, em nós mesmos.

No fim dêsse quadriênio, o Brasil ostentava uma balança exportadora em que figuravam com certo destaque os nossos artigos industriais, sinal, portanto, mais do que evidente de que ensaiávamos os primeiros passos, na órbita internacional, visando a permanência de produtos que tais em nossa pauta exportadora.

No período que medeia de 1919 a 1939, a nação continuou a

crescer, industrialmente. Não em obediência ao surto, que desejariamos, mas, em todo caso, dando provas de uma vontade inflexível de vencer e de transpor os óbices que se contrapunham ao seu enriquecimento industrial.

O que foi a nossa marcha, no campo manufatureiro, pode-se aquilatar, examinando-se a curva do valor de nossa produção industrial, a partir de 1911.

	Cr $
1911 . . .	864 000 000
1912 . . .	975 000 000
1916 . . .	1 524 000 000
1918 . . .	2 698 000 000
1919 . . .	2 989 000 000
1925 . . .	4 336 000 000
1928 . . .	6 430 000 000
1930 . . .	4 679 000 000
1932 . . .	4 998 000 000
1933 . . .	5 674 000 000
1935 . . .	8 135 000 000
1936 . . .	9 357 000 000
1937 . . .	10 897 000 000
1938 . . .	12 000 000 000
1939 . . .	13 200 000 000

Antes de estalar a conflagração passada, o valor de nossa produção fabril era de aproximadamente 1 000 000 000 de cruzeiros. Em 1919, no entanto, o valor triplicara, atingindo cêrca de 3 000 000 000 de cruzeiros.

Os anos de 1930 e 1932 assinalaram um certo retrocesso em nossa marcha "en avanti", em virtude dos acontecimentos de ordem interna e internacional, que nos atingiram, bem como à estrutura da economia mundial. Mas, que êsse hiato seria acompanhado por um surto ainda maior, dí-lo o estado de coisas posterior a 1932. Nesse período, o valor da produção do país oscilava em tôrno dos 5 000 000 000 de cruzeiros. Em 1939, porém, já acusavamos um valor superior a 13 000 000 000 de cruzeiros. E como a tendência, desde a eclosão da guerra européia número dois, é para a intensificação de nossa vida manufatureira, não hesitamos em afirmar que o Brasil deverá emergir da luta armada em andamento dotado de um arcabouço industrial muito mais amplo, dilatado e variado do que outrora.

O industrialismo brasileiro não é apenas uma necessidade brasileira. Representa atualmente um imperativo à sobrevivência da América e um elemento insubstituível à defesa e à integridade de nosso hemisfério. No dia, realmente, em que surgir no Atlântico Sul um aparelhamento fabril imponente, elevando os nossos índices de riqueza e de padrão de existência, nesse dia estaremos mais bem preparados para, cooperando ainda mais intimamente com os Estados Unidos e outras nações colombianas, mantermos a ordem continental e afastarmos toda e qualquer veleidade de ameaça às nossas soberanias e ao nosso mosaico de povos irmãos.

(Diário de S. Paulo, 12-3-1944)

——: :——

Será organizado o Anuário Interamericano de Estatística — Os membros do Instituto In-

teramericano de Estatística, residentes nesta Capital, reuniram-se ontem, num almôço de cordialidade no restaurante do Aeropôrto Santos Dumont, durante o qual foram examinados vários aspectos dos problemas estatísticos do continente. Viam-se presentes os Srs. M. A. Teixeira de Freitas, presidente do I. I. E., Raul C. Migone, presidente do Comitê de Publicações do Instituto, Giorgio Mortara, Carneiro Felipe, Lourenço Filho, Jorge Kafuri, Lira Madeira, Jorge Kingston e Cerqueira Lima, todos membros da prestigiosa entidade interamericana, tendo deixado de comparecer, apenas, dentre os sócios brasileiros, os Srs. Roberto Simonsen, Milton Rodrigues e J. Fontenelle, em virtude de estarem ausentes do Rio. Participaram do ágape, igualmente, os Srs. Heitor Bracet, representante no Brasil do Instituto Interamericano de Estatística, Alberto Martins, Valdemar Lopes, Germano Jardim e Mesquita Lara, colaboradores permanentes da direção do Instituto. Dentre os assuntos tratados, destaca-se a organização pelo I. I. E., do "Anuário Interamericano de Estatística". Êsse empreendimento, de relevante alcance para a política de aproximação continental, dará continuidade a uma benemérita iniciativa do Professor Raul C. Migone, a quem se deve a publicação, em Buenos Aires, de obra idêntica e que, na qualidade de presidente do Comitê de Publicações do Instituto, colaborará diretamente com êsse órgão, na consecução daquele objetivo.

(Gazeta de Notícias, 24-3-1944)

——: :——

A circulação da riqueza paulista — O comércio de São Paulo com os países estrangeiros, notadamente o de exportação, registou, desde a eclosão do conflito europeu, flutuações constantes.

Quem, com efeito, se der à incumbência de manusear as nossas fontes estatísticas perceberá que assim em volume como em valor a curva de nossas vendas externas registou altos e baixos, avanços e recuos. Não podia, aliás, deixar de manifestar-se êsse estado de cousas, porquanto, a partir de 1940, perdemos a maioria dos centros consumidores europeus e, mais tarde, os asiáticos e diversos africanos.

Tal fenômeno, no entanto, não se manifestou no setor de nosso intercâmbio com as outras unidades da Federação.

Seja no setor da cabotagem, seja, sobretudo, no campo de nossas exportações por vias terrestres, o que se percebe, mercê do contacto com as fontes de informação ao nosso alcance, é que a expansão de nosso intercâmbio, na órbita da Federação, é um dos fatos mais animadores dos últimos tempos.

Circunscrevendo as nossas observações à exportação bandeirante para oito unidades brasileiras, com as quais nos acha-

mos entrelaçados por estradas de ferro e de rodagem, temos de reconhecer que o aumento de nossa cadência exportadora constituíu uma circunstância animadora, particularmente em 1942. E' o que se infere do quadro abaixo:

Estado de Destino	Valor em Cruzeiros	
	1941	1942
Distrito Federal	1 481 845 284	1 603 315 036
Goiaz	95 039 163	119 075 041
Mato Grosso	144 052 962	162 102 536
Minas Gerais	581 936 460	603 843 267
Paraná	239 347 402	344 025 817
Rio de Janeiro	120 447 310	152 105 037
Rio Grande do Sul	59 615 237	160 884 110
Santa Catarina	44 860 780	118 709 388
Total	2 767 144 598	3 264 065 232

Para todos êsses Estados, o valor da exportação paulista alteou-se bastante em 1942, sobrepujando por uma margem mais do que apreciável o total das vendas assinalado em 1941, o qual, de seu turno, excedera o valor das exportações anteriores.

Sem dúvida alguma, a economia bandeirante, seja a agrícola, seja a manufatureira, alcançou um estágio em que necessita vitalmente dos mercados externos ao escoamento de um número cada vez maior de seus produtos e mercadorias.

O que, no entanto, não se pode ocultar é que a maior parte da riqueza produzida e elaborada em São Paulo encontra o seu melhor escoadouro dentro dos limites físicos da própria nação. Por isso mesmo, interessa-nos, e fundamentalmente, tôda e qualquer medida que se consubstancie na elevação do "standard of living" de nossos compatriotas e na circulação mais intensa de nossos bens e valores econômicos.

(Diário de S. Paulo, 24-3-944)

——: :——

Registro industrial — O Departamento Estadual de Estatística comunica aos industriais de todo o Estado que deverão efetuar, até o dia 30 do corrente, o registro dos respectivos estabelecimentos, tornado obrigatório pelo Decreto-Lei Federal n.º 4 081, de 3 de fevereiro de 1942.

O Departamento faz saber que os impressos para o registro dos estabelecimentos situados na Capital, qualquer que seja a espécie de indústria explorada, deverão ser retirados à rua Dr. Vila Nova, 268, das 12 às 17 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas.

Os impressos para o registro dos estabelecimentos situados no interior do Estado deverão ser procurados com os agentes municipais de Estatística dos respectivos municípios.

Aos industriais que não preencherem o questionário do Registro Industrial serão impostas as penalidades cominadas na lei.

(A Gazeta, 14-4-944).

——: :——

Eliminação de café do Brasil — De acôrdo com recente estatística, organizada pelo D. N. C., em janeiro e fevereiro do ano em curso o Brasil eliminou 29 111 sacas de café de sessenta quilos, e na primeira quinzena de março 5 693.

No período de 1931 à segunda quinzena de março do ano corrente, foram eliminadas ..... 78 113 613 sacas de café de sessenta quilos.

Exportação de café do Brasil — Segundo estatística oficial agora divulgada, o Brasil exportou, em março último, 1 021 731 sacas de café de 60 quilos. Nesse total figuram 941 201 sacas remetidas para o exterior e 80 530 do comércio por cabotagem.

O café disponível até 31 de março, nos portos de exportação era o seguinte:

Santos	3 732 624
Rio de Janeiro .	690 528
Vitória	223 968
Paranaguá . . .	82 293
Angra dos Reis .	35 165
Salvador . . .	42 040
Recife	39 317
Total . .	4 845 935

(Folha da Manhã, 16-4-944).

——: :——

Bibliotecas públicas — O "Anuário Estatístico do Estado de São Paulo", referente ao ano de 1940, informa que as bibliotecas públicas disseminadas por todo o Estado atenderam, naquele ano, a um número considerável de consultas: 976 208.

A distribuição por idiomas oferece-nos o seguinte movimento:

Português	833 481
Francês	62 495
Italiano	19 188
Espanhol	20 485
Inglês	29 617
Alemão	3 889
Outros	7 053

Se alguma conclusão é possível tirar-se daí, à primeira vista, parece-nos que é a de que a língua francesa continua a ser, pròpriamente falando, a predileta do povo brasileiro, neste Estado. E', também, a de que o inglês está entrando valentemente nos nossos hábitos. Na estatística supra a língua de Winston Churchill ocupa o terceiro lugar entre as que forneceram maior número de consulentes:

Português	833 481
Francês	62 495
Inglês	29 617

O próprio italiano perdeu em favor do inglês e do espanhol, o que quer dizer que êle nunca mais recuperará o lugar perdido. O inglês, sim. O inglês tende a galgar novos degraus na estatística e é bem possível que venha, em breve, senão desbancar, ao menos rivalizar com o francês.

(Folha da Noite, 25-4-944).

ÍNDICE

Pags.

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

Artigo do Sr. Luiz de Freitas Bueno 5

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos — 1943 19

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio exterior:

Importação — Janeiro a Março de 1944 29
Exportação — Janeiro a Março de 1944 46

Comércio de cabotagem com outros Portos do Brasil:

Mercadorias nacionais e nacionalizadas — Janeiro a Março de 1944 53

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES

Exportação do Estado de São Paulo 69
Estados do Brasil 72
Distrito Federal 76
Goiás 80
Mato Grosso 85
Minas Gerais 92
Paraná 96
Rio de Janeiro 100
Rio Grande do Sul 104
Santa Catarina 110

ESTATÍSTICA

Nascimentos na Capital 110
Casamentos na Capital 111
Óbitos na Capital 112
Mortalidade infantil na Capital 113
Construções licenciadas na Capital 114
Área coberta licenciada na Capital 115
Resumo das transações de títulos públicos e particulares . . 116
Transações de títulos públicos na Bolsa Oficial de São Paulo 119
Transações de títulos particulares na Bolsa Oficial de S. Paulo 122
Operações realizadas em moedas estrangeiras 122

Pags.

Média do câmbio livre e oficial 123
Banco do Brasil — Mov. de cheques comp. na Capital . . 124
Caixa Econômica Estadual 124
Monte de Socorro Estadual 124
Caixa Econômica Federal 125
Monte de Socorro Federal 125
Arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações no Estado de São Paulo 125
Falências e concordatas na praça de São Paulo 125
Movimento dos tabelionatos da Capital 126
Títulos protestados na Capital 127
Titulos protestados na Capital — Resumo 127
Consumo de gás na Capital 128
Transmissões inter-vivos na Capital:
Prédios — Dezembro de 1943 129
Terrenos — Dezembro de 1943 132
Prédios e Terrenos — Valores englobados 134
Resumo — Dezembro de 1943 135
Prédios, terrenos, e outras 135
Assistência pública da Capital:
Movimento geral do pôsto 136
Desastres 166
Agressões 137
Tentativas de suicídio 138
Suicídios 139
Movimento geral do pôsto 140
Ocorrências atendidas pelo serviço de Rádio Patrulha . . . 143
Movimento Bancário:
Capital — Março de 1944 (Ativo) 144
Capital — Março de 1944 (Passivo) 150
Interior do Estado — Março de 1944 (Ativo) . . . 156
Interior do Estado — Março de 1944 (Passivo) . . . 162
Comparativo — Março de 1944 (Ativo) 168
Comparativo — Março de 1944 (Passivo) 170
Notas e Comentários 175

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

Boletim

do

23.V.45

Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.° 5 - Maio - 1944

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Rua Maria Antonia, 294

N.º 5 — Maio — 1944

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

Este Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitados pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

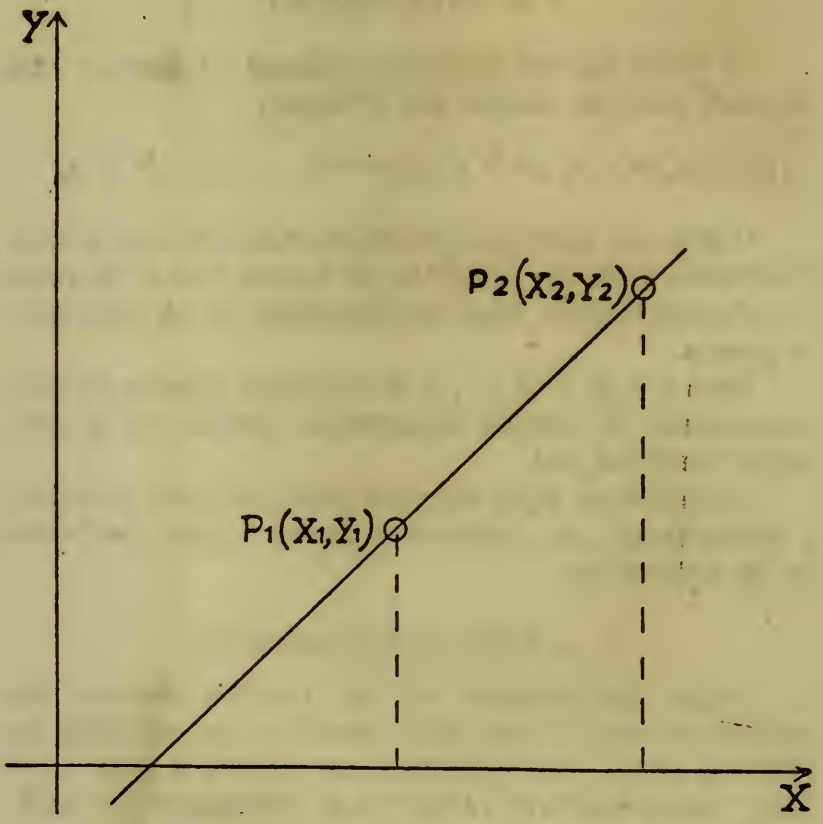
2.ª PARTE

Prof. Luiz de Freitas Bueno

Declividade — A declividade de uma reta consiste na relação entre o acréscimo da variável dependente e o acréscimo da variável independente. Assim, si tivermos dois pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2) de uma reta, teremos para a declividade a expressão:

$$\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} = \frac{\triangle y}{\triangle x} = \operatorname{tg} \alpha$$

Teorema I — Si $f(x)$ é uma função linear, a sua declividade é constante.



Si $y = f(x)$ é linear, pode ser posta na forma $y = Ax + B$, onde A e B são constantes.

Visto que (x_1, y_1) e (x_2, y_2) são dois pontos dessa reta, substituindo-se no lugar de x e y êsses dois pontos, a equação deverá ser satisfeita.

Fazendo-se essa substituição encontraremos:

$$y_1 = Ax_1 + B$$
$$y_2 = Ax_2 + B$$

Subtraindo-se a segunda equação da primeira resulta:

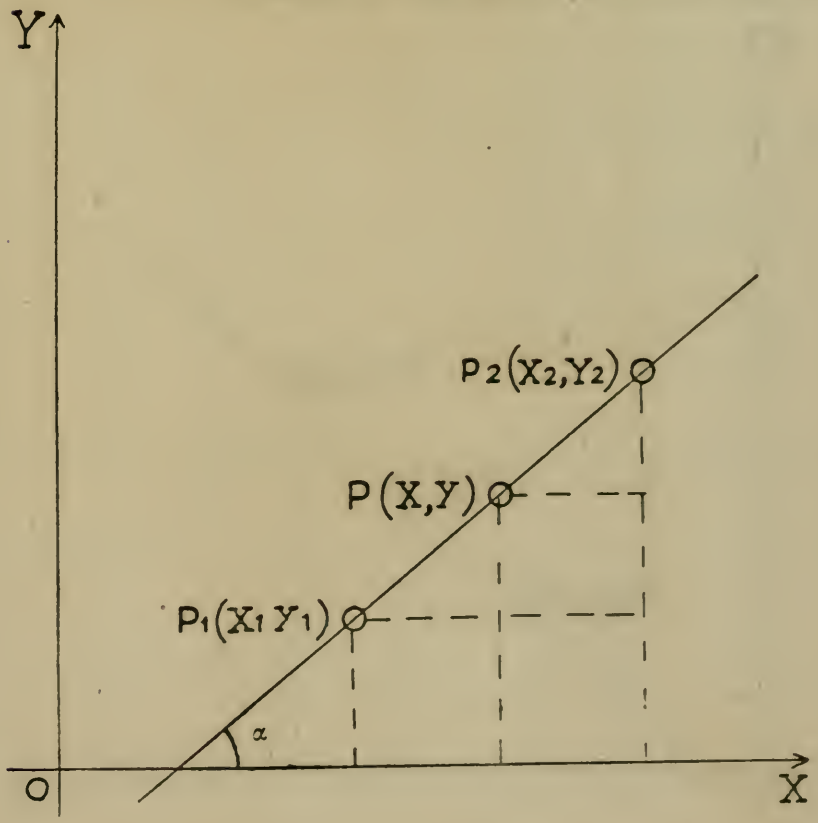
$$y_2 - y_1 = A\ (x_2 - x_1)\ .$$

Daí teremos:

$$A = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$$

Visto *A* ser constante por hipótese, o nosso teorema fica demonstrado.

Teorema II — Si a declividade de y f(x) for constante, esta função representa uma reta.



Sejam *A* a declividade, (x_1, y_1) e (x_2, y_2) dois pontos da reta.

Tomando-se outro ponto genérico da mesma reta, (x, y), teremos:

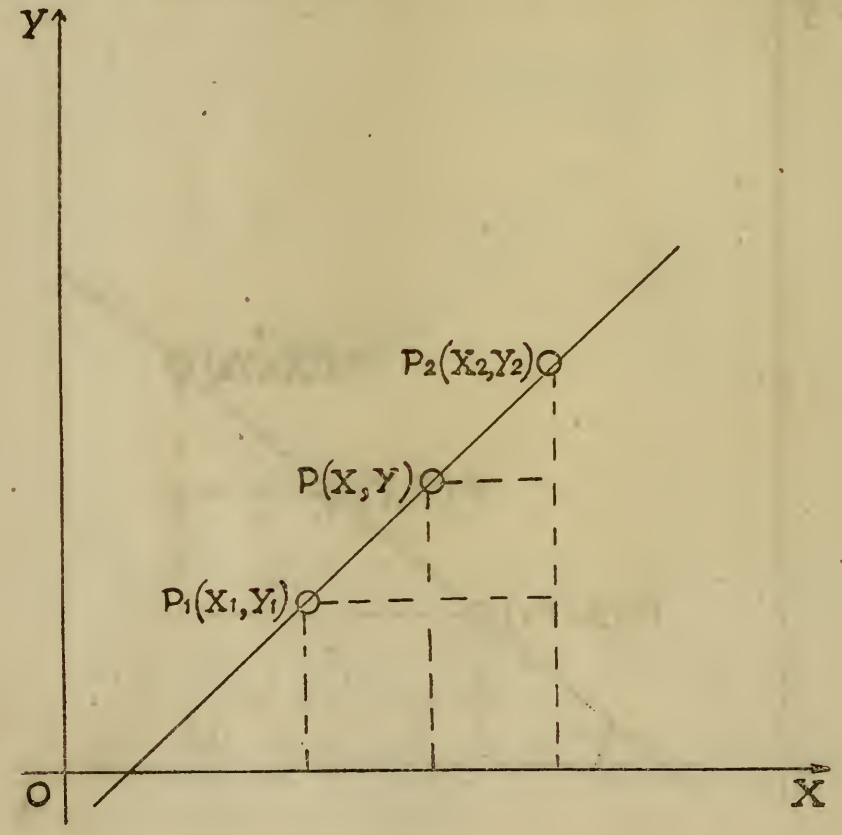
$$A = \frac{y - y_1}{x - x_1}$$

ou ainda, $y - y_1 \; A(x - x_1)$ que é uma função linear. Demonstramos, assim, o nosso teorema.

Equação da reta — A equação de uma reta passando por dois pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2), pode ser escrita sob a forma:

$$\frac{y - y_1}{x - x_1} = \frac{y_1 - y_2}{x_1 - x_2}$$

obtida através de triângulos semelhantes.



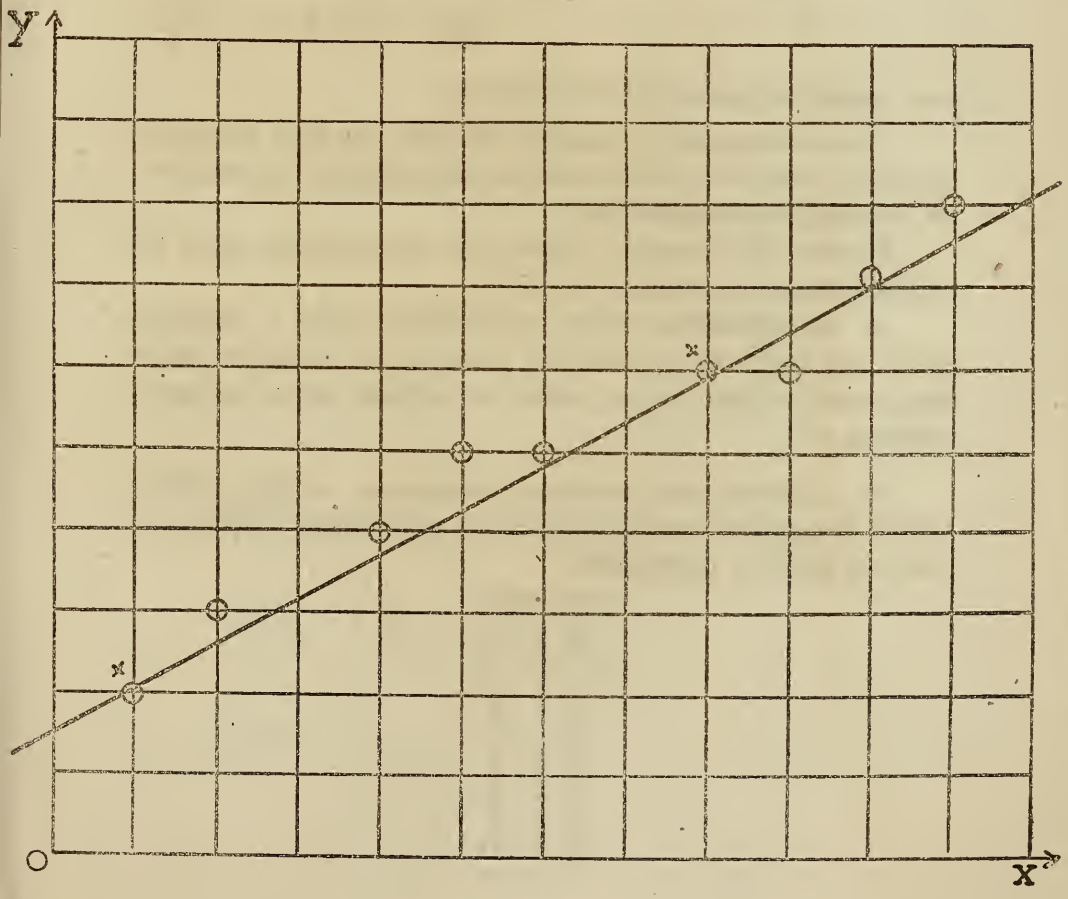
III — DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS

A determinação dos parâmetros de uma função linear pode ser feita através de processos diversos. Veremos alguns.

a — *Método dos pontos seletos* — Tendo-se dois pontos de uma reta, a sua equação pode ser obtida através da equação de uma reta passando por dois pontos. Esta equação pode ser escrita

$$\frac{y - y_1}{x - x_1} = \frac{y_1 - y_2}{x_1 - x_2}$$

onde (x_1, y_1) e (x_2, y_2) são dois pontos dados.



Seja, por exemplo, o gráfico acima. Dados os dez pontos no gráfico, podemos selecionar dois deles, como o primeiro e o sétimo, cujas coordenadas são (1,2) e (8,6).

Substituindo-se na equação citada os pontos x_1, x_2, y_1 e y_2 respectivamente por 1,8, 2 e 6, teremos:

$$\frac{y-2}{x-1} = \frac{2-6}{1-8} = \frac{-4}{-7} = \frac{4}{7}$$

isto é:

$$\frac{y-2}{x-1} = \frac{4}{7}$$

Simplificando-se: $4x - 7y = -10$ ou

$$y = \frac{4}{7}x + \frac{10}{7}$$

para equação da reta interpolatriz.

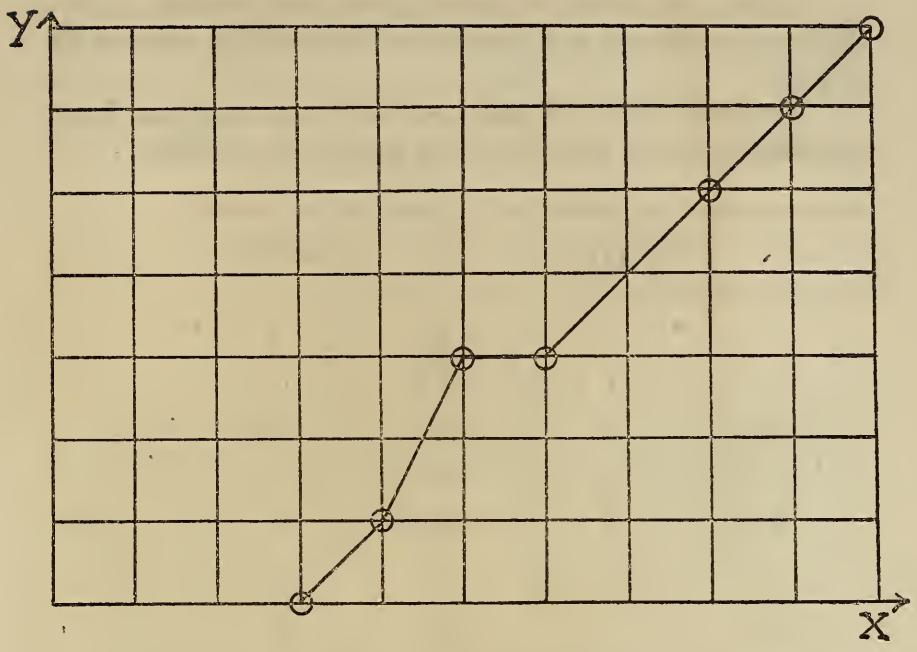
A determinação da equação da reta por êste processo baseia-se, como se pode concluir, na escolha, ou melhor, na seleção dos dois pontos.

Bastam dois pontos, visto que são sòmente dois os parâmetros a determinar: *A* e *B*.

A determinação dêsses parâmetros não é influênciada por todos os valores da observação, sòmente pelos dois selecionados, o que torna o método pouco aconselhável.

b — *Método dos mínimos quadrados.* — Seja determinar a equação correspondente à observação dada pela tabela e gráfico seguintes:

X	Y
3	0
4	1
5	3
6	3
7	5
9	6
10	7



Tratemos, primeiramente, da dedução das equações normais da reta interpolatriz, $f(x) = Ax + B$.

Devemos tornar mínima a expressão:

$$\Phi(x) = \Sigma_1^n \left[(A x_i + B) - f(x_i) \right]^2$$

Derivando com relação a *A* e *B* e igualando a zero essas derivadas teremos as condições de mínimo. Temos, pois,

$$\frac{d\Phi(x)}{dA} = 2\Sigma_1^n \left[(A + B x_i) - f(x_i) \right] = o$$

$$\frac{d\Phi(x)}{dB} = 2\Sigma_1^n \left[(A + Bx_i) - f(x_i) \right] x_i = o$$

Desenvolvendo-se o somatório e simplificando-se teremos:

$$AN + B\Sigma_1^n x_i = \Sigma_1^n f(x_i)$$

$$A\Sigma_1^n x_i + B\Sigma_1^n x_i^2 = \Sigma_1^n x_i f(x_i)$$

Estas duas equações são as Equações Normais. Constituem um sistema que resolvido fornecerá os valores de *A* e *B*.

Tratemos, pois, de aplicá-las ao nosso exemplo. Para facilidade, vamos organizar um quadro de cálculo.

X	f (x)	X^2	X f (x)	
3	0	9	0	
4	1	16	4	
5	3	25	15	
6	3	36	18	
7	5	49	35	
9	6	81	54	
10	7	100	70	
44	**25**	**316**	**196**	**7**
$\Sigma_1^n X_i$	$\Sigma_1^n f(X_i)$	$\Sigma_1^n X_i^2$	$\Sigma_1^n X_i f(X_i)$	N

Substituindo-se os totais nas equações normais, teremos:

$$7A + 44B = 25$$

$$44A + 316B = 196$$

Resolvido o sistema, encontraremos

$$A = 2{,}623 \qquad B = 0{,}949.$$

A equação da reta será, pois,

$$f(X) = -2{,}623x + 0{,}949.$$

Êste processo, como se vê, é mais trabalhoso porém oferece mais segurança e exatidão que o anterior.

c — *Método dos Momentos.* — O método dos momentos consiste em igualar os momentos calculados com os dados de observação aos momentos teóricos da função interpolatriz.

Dado n valores observados,

$$(x_1 , y_1), \ (x_2 , y_2) \ \ldots . \ (x_n , y_n) ,$$

o momento de ordem k é dado pela expressão:

$$M_k = \frac{1}{n} \Sigma_1^n x_i^k y_i$$

Para a reta $y = Ax + B$, devemos ter duas equações envolvendo A e B. Si igualarmos os momentos de ordem zero e um, resultantes da observação, aos da mesma ordem da função interpolatriz, teremos as duas equações que irão nos fornecer A e B.

Teremos então:

Momentos de observação:

$$M_0 = \Sigma_1^n y_i$$
$$M_1 = \Sigma_1^n x_i y_i$$

Momentos calculados:

$$M_0 \Sigma_1^n (A x_i + B)$$
$$M_1 = \Sigma_1^n x_i \ (A x_i + B)$$

Igualando-se os momentos de mesma ordem e simplificando-se, resulta o sistema:

$$A \Sigma_1^n x_i + N B = \Sigma_1^n y_i$$

$$A \Sigma_1^n x_i^2 + B \Sigma_1^n x_i = \Sigma_1^n x_i y_i$$

Resolvendo-o, encontraremos:

$$A = \frac{(\Sigma_1^n y_i) \ (\Sigma_1^n x_i) - N \Sigma_1^n x_i y_i}{(\Sigma_1^n x_i)^2 - N \Sigma_1^n x_i^2}$$

$$B = \frac{(\Sigma_1^n x_i \ (\Sigma_1^n x_i y_i) - (\Sigma_1^n y_i) \ (\Sigma_1^n x_i^2)}{(\Sigma_1^n x_i)^2 - N \Sigma_1^n x_i^2}$$

Veremos, a seguir, uma aplicação dêste processo.

Seja a tabela de observação, dada abaixo:

X	Y
0	65
1	70
2	82
3	92
4	95
5	100

Para facilidade no cálculo dos elementos necessários à determinação dos parâmetros, podemos organizar a tabela abaixo:

X	Y	XY	X^2
0	65	0	0
1	70	70	1
2	82	164	4
3	90	270	9
4	95	380	16
5	98	490	25
15	500	1374	55
$\Sigma_1^n x_i$	$\Sigma_1^n y_i$	$\Sigma_1^n x_i y_i$	$\Sigma_1^n x_2$

Teremos assim:

$$A = \frac{(15)\ (500) - (6)\ (1374)}{15^2 - (6)(55)} = -6{,}46$$

$$B = \frac{(15)\ (1374) - (55)\ (500)}{15^2 - (6)\ (55)} = 59{,}913$$

Logo, a equação procurada, será:

$$y = -6{,}46\ x + 59{,}913$$

ESTUDOS SÔBRE A MORTALIDADE NAS GRANDES CIDADES BRASILEIRAS

(Comunicado n.º 8 do Serviço Nacional de Recenseamento)

GIORGIO MORTARA
Consultor-Técnico

ESTUDOS SÔBRE A MORTALIDADE NAS GRANDES CIDADES BRASILEIRAS

Tábuas de mortalidade e de sobrevivência para o Município de São Paulo (1920-21, definitiva e 1939-40, provisória), em comparação com o Distrito Federal.

SUMÁRIO: I. *Cálculo da tábua São Paulo, 1920-21 (definitiva).* § 1. Introdução. — § 2. Elementos do cálculo. — § 3. Cisão dos dados por grupos de idade. — § 4. Retificação dos expostos a morrer nos dois primeiros anos de idade e cálculo das respectivas probabilidades de morte. — § 5. Cálculo e ajustamento das probabilidades de morte nas idades sucessivas.

II. *Cálculo da tábua São Paulo, 1939-40 (provisória).* — § 6. Elementos do cálculo. — § 7. Processos e resultados do cálculo.

III. *Cálculo de tábua Distrito Federal, 1939-40 (provisória).* — § 8. Elementos, processos e resultados.

IV. *Comparações entre as diferentes tábuas.* — § 9. Comparações entre as duas épocas e entre as duas capitais. Comparações internacionais.

V. *Quadros.* A) Tábuas para São Paulo. — B) Tábuas para o Distrito Federal.

I. CÁLCULO DA TÁBUA SÃO PAULO, 1920-21 (DEFINITIVA).

§ 1. A única tábua de mortalidade e sobrevivência para um centro urbano brasileiro, existente até 1940, era a calculada por iniciativa de BULHÕES CARVALHO e publicada no volume IV, 2.ª parte, tomo I, do *Recenseamento do Brasil realizado em 1.º de setembro de 1920* (págs. LXI e segs.), ao lado de outra tábua referente ao conjunto do Distrito Federal e de 13 capitais estaduais.

Estas tábuas representam a primeira experiência de aplicação ao Brasil do método mais perfeito de elaboração e síntese das taxas de mortalidade por idade, prece-

dida na América Latina sòmente pelas aplicações à Argentina baseadas no censo de 1914. E, embora as deficiências dos dados originais sôbre os vivos e os óbitos não permitissem alcançar um grau de aproximação da verdade comparável ao atingido em países mais adiantados nos registros demográficos, essas elaborações revelaram interessantes características da mortalidade brasileira e indicaram possibilidades de progressos sanitários e civis.

Nossos primeiros estudos sôbre a mortalidade no Brasil (*) visaram consolidar a base constituída pelos cálculos de BULHÕES CARVALHO, estendendo-a e aperfeiçoando a elaboração. A tábua para o Distrito Federal, originàriamente baseada na experiência de um único ano, 1920, foi estendida ao biênio 1920-21, calculada *ex novo* e ajustada.

Pareceu-nos útil, depois, tentar o cálculo de uma tábua de mortalidade e sobrevivência, referente ao mesmo período, para o segundo grande centro urbano brasileiro, o de São Paulo, visando preparar adequada comparação à tábua que poderia ser calculada com referência ao censo de 1920. Procurámos seguir neste trabalho os métodos adotados para o Distrito Federal, o que em geral se tornou possível. Algumas diferenças, de importância secundária, nos processos aplicados foram determinadas pelas peculiaridades das distribuições por idade dos vivos e dos óbitos na capital de São Paulo.

§ 2. — No volume do Recenseamento de 1920 acima citado estão expostos dados sôbre a distribuição por anos de idade da população do município de São Paulo (págs. 140 a 165). Mas os erros nas declarações de idade são tão graves (*) que se torna necessário grupar êsses dados por períodos de 5 ou 10 anos para depois cindí-los mais regularmente por anos de idade, mediante interpolação.

(*) *Ensaio de ajustamento das tábuas de mortalidade brasileiras calculadas por Bulhões Carvalho*, publicado na REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA, 1940, N.º 4, págs. 674 a 693.

(*) Veja-se a *Análise dos erros existentes nas distribuições por idade da população do Brasil baseadas nos censos*, publicada na REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA, 1940, N.º 3, págs. 442 a 472.

De outro lado, no *Anuário Demográfico* compilado pelo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, encontram-se (1920, pág. 87; 1921, pág. 89) dados sôbre os óbitos, discriminados segundo a idade, por grupos anuais de 0 a 4 anos, qüinqüenais de 5 a 19 e decenais a partir dos 20 anos. Aqui não seria possível evitar a cisão dos dados por interpolação, neste último e mais longo período de idade.

§ 3. — Antes de qualquer outra elaboração, a distribuição da população por idade indicada pelo censo de 1.º de setembro de 1920 foi reconduzida à data de 31 de dezembro do mesmo ano, mediante multiplicação por 1,013883, quociente entre a população presente estimada na segunda data e a recenseada na primeira. Os dados, assim obtidos, para as idades de 2 a 19 anos ficaram como bases definitivas para o cálculo das probabilidades de morte.

Quanto às idades de 20 anos e mais, a distribuição adotada como base dêsse cálculo foi obtida da maneira seguinte. A população presente foi grupada por decênios de idade; de 0 a 9 anos, de 10 a 19, de 20 a 29, etc. Cada sucessão de três decênios consecutivos — de 0 a 29 anos, de 10 a 39, de 20 a 49, etc. — foi cincida em grupos anuais de idade mediante interpolação parabólica. Desta maneira, para cada grupo anual de idade entre 20 e 89 anos obtiveram-se três determinações. Por exemplo, o número dos vivos em idade de 44 anos foi determinado em

$$\left.\begin{matrix}5\,058\\5\,130\\5\,148\end{matrix}\right\}\text{ pela interpolação abrangendo as idades de }\left\{\begin{matrix}40\text{ a }69.\\30\text{ a }59\\20\text{ a }49\end{matrix}\right.$$

Como valor definitivo foi tomada a média das três determinações: 5 112 no exemplo. Foi adotado êste processo só depois de numerosas tentativas para conseguir uma solução mais simples que não foi encontrada.

A composição por idade da população de São Paulo, que crescera muito ràpidamente nos últimos decênios anteriores ao censo de 1920, em virtude da incessante

mas variável afluência de imigrantes, apresentava-se muito menos regular do que a da população do Distrito Federal na mesma época, cuja cisão fôra realizada com relativa facilidade. E como nem o processo acima descrito dera resultados completamente satisfatórios, aproveitámos os resultados dos cálculos interpolatórios para reagrupar por qüinqüênios de idade os dados anuais, eliminando — ou pelo menos atenuando muito — as irregularidades do grupamento original, que dependiam dos erros nas declarações de idade.

Para os óbitos, até 19 anos, foram aproveitados no cálculo os dados originais; desde 30 anos, foi realizada a cisão com processo paralelo ao descrito acima para os vivos; entre 20 e 29 anos foi aplicado um processo análogo, sendo porém obtido cada dado definitivo como média de duas determinações e não de três, porque a concentração excepcional dos óbitos no período inicial da existência aconselhou excluir o primeiro decênio de idade dos cálculos interpolatórios por sucessões de três decênios consecutivos. (*)

§ 4. — Os dados do censo de 1920 acêrca do número dos presentes no primeiro ano de idade (15 994) e no segundo (11 324) denunciavam consideráveis lacunas no recenseamento, visto que o número dos nascidos vivos registrados nos doze meses imediatamente precedentes a 1.º de setembro de 1920 fôra de 19 440, e o dos registrados nos doze meses anteriores, de 16 589, cifras que não podiam sofrer tamanhas reduções pela mortalidade infantil como as que constariam do censo.

Pareceu, logo, conveniente retificar o número dos expostos a falecer em 1920 e 1921 no primeiro e no segundo ano de idade. Com processo paralelo ao seguido na revisão da tábua de Bulhões Carvalho para o Distrito Federal, calculámos os expostos a morrer nessas idades, com base nos dados dos nascidos vivos nos quatro anos

(*) Os laboriosos cálculos para a cisão da população e dos óbitos por anos de idade foram realizados por ALBERTO MORTARA, a quem agradecemos a espontânea e eficaz colaboração.

de 1918 a 1921, dos óbitos infantis e dos movimentos migratórios do mesmo período. Êste cálculo emendou respectivamente em 20 205 e 16 848 os números de 18 566 expostos a morrer no primeiro ano de idade e 12 270 no segundo, que se podiam calcular conforme os resultados do censo e a estatística dos óbitos. Vê-se que a retificação é importante. (*)

Tabela I

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE MORTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1920-21) (**)

IDADES Anos completos (a)	População em 31-XII-1920 (b)	Óbitos Média 1920-21 (c)	Expostos a morrer (d)	Probabilidades de morte por 1.000	
				Originárias (e)	Retificadas ou ajustadas (f)
0	16 216	3 524	18 566	189,81	174,41
1	11 481	1 315	12 270	107,17	78,05
2	14 062	454	14 289	31,77	—
3	14 580	183	14 672	12,47	—
4	15 058	115	15 116	7,61	—
5 a 9	69 969	263	70 101	3,75	—
10 a 14	65 007	183	65 099	2,81	—
15 a 19	68 543	402	68 744	5,85	—
20 a 24	65 559	498	65 808	7,57	7,49
25 a 29	57 419	473	57 656	8,20	8,24
30 a 34	43 645	412	43 851	9,39	9,29
35 a 39	32 692	347	32 866	10,56	10,74
40 a 44	27 446	339	27 616	12,28	12,76
45 a 49	23 212	360	23 392	15,39	15,54
50 a 54	19 436	394	19 633	20,07	19,43
55 a 59	15 415	398	15 614	25,49	24,92
60 a 64	10 622	352	10 798	32,60	32,81
65 a 69	6 551	293	6 698	43,74	44,32
70 a 74	3 652	236	3 770	62,60	61,43
75 a 79	1 736	161	1 817	88,61	87,37
80 a 84	705	94	752	125,00	127,51

(*) Os expostos a morrer no 1.º ano de idade em 1920 foram obtidos pela soma de 1/3 dos nascidos vivos em 1919 mais 2/3 dos nascidos vivos em 1920, aumentada de 4% para levar em conta o excedente das imigrações sôbre as emigrações. Conforme o mesmo critério foi realizado o cálculo para 1921.

Os expostos a morrer no 2.º ano de idade em 1920 foram obtidos assim: do número dos expostos a morrer no 1.º ano de idade em 1919, calculado conforme o critério referido acima, foi subtraído o número dos óbitos no 1.º ano de idade ocorridos em 1919, e a diferença foi aumentada de 1% para levar em conta o excedente das imigrações sôbre as emigrações.

(**) Os dados da coluna (f) representam os resultados:
da retificação esclarecida no texto, para as idades de 0 e 1 ano;
da interpolação descrita no têxto, para as idades de 20 a 84 anos.

§ 5. — Para o primeiro e o segundo ano de idade as probabilidades de morte foram calculadas pela razão entre os óbitos e os expostos a morrer calculados conforme o critério explicado no parágrafo precedente.

Para as idades sucessivas, foi sempre calculada a probabilidade de morte pela conhecida fórmula aproximada: razão entre os óbitos no grupo de um ou mais anos de idade e o número dos vivos no mesmo grupo de idade aumentado de metade dos óbitos.

O cálculo foi realizado por anos de idade até 5 anos e por qüinqüênio de 5 a 89 anos. Embora a partir da idade de 20 anos dispusessemos dos dados por anos de idade, tanto dos vivos como dos óbitos, depois de vários experimentos achámos mais conveniente grupá-los por qüinqüênios de idade porque verificámos que desta maneira obteríamos uma regularidade quase perfeita na marcha das probabilidades de morte em função da idade. O valor desta probabilidade calculado para cada grupo qüinqüenal — valor que consta da coluna (e) da tabela I, foi atribuido ao ano central do qüinqüênio; os valores para os anos intermediários foram calculados por interpolação gráfica entre 5 e 19 anos, enquanto a partir de 20 anos adotou-se um processo de ajustamento paralelo ao aplicado para o Distrito Federal, que modificou levemente também as probabilidades para os anos centrais dos qüinqüênios.

Êsse processo consistiu na interpolação de uma função parabólica do segundo grau, efetuada, pelo método das somas, sôbre os logarítmos das probabilidades de morte dos anos centrais dos 13 qüinqüênios de 20 a 84 anos. Por simplicidade de cálculo, a idade foi medida em qüinqüênios, sendo fixada a origem na idade de 52 anos. Indicando-se por y a probabilidade de morte multiplicada por 1000, e sendo x a idade expressa conforme a convenção acima, a equação

$$\log y = 0{,}0056023x^2 + 0{,}1025678x + 1{,}2884631 \quad (1)$$

representa a função interpoladora. (*)

A comparação entre os valores ajustados da coluna (f) e os valores originários da coluna (e) da tabela I mostra a ótima adaptação da função interpoladora aos resultados da observação.

Pela fórmula acima foram determinadas não sòmente as probabilidades de morte para as idades de 20 a 84 anos mas também as para as idades de 85 anos e mais, parecendo necessária esta extrapolação para evitar os resultados absurdos a que levaria o cálculo direto sôbre os dados observados, que estão afetados por erros muito graves em conseqüência das declarações de idades superiores às verdadeiras, diversamente frequentes no censo e na estatística dos óbitos.

Os elementos e os resultados dos cálculos realizados estão resumidos na tabela I. As probabilidades de morte por anos de idade, calculadas pelos processos descritos neste parágrafo, estão expostas no anexo quadro A. O mesmo quadro indica os números de sobreviventes nos sucessivos aniversários, calculados com base nessas probabilidades, a partir de 100 000 nascidos vivos (sobreviventes no aniversário 0). Os números dos óbitos nos sucessivos anos de idade não constam diretamente da tabela, mas podem ser facilmente calculados, por subtra-

(*) A interpolação das probabilidades de morte nas idades de 20 a 84 anos, calculadas para o Distrito Federal com referência ao mesmo biênio 1920-21 — interpolação realizada com o mesmo método e as mesmas convenções acima especificadas — levará à equação

$$\log y = 0{,}0055451x^2 + 0{,}1026547x + 1{,}4885683, \quad (2)$$

que, comparada com a (1), mostra o nível mais elevado em que corre a curva da mortalidade do Distrito Federal em confronto com a de São Paulo.

Em conseqüência dum êrro de imprensa, que passou desapercebido na revisão das provas, o valor da última constante da (2) foi indicado em 0,4885683 no citado estudo publicado na REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA, 1940, N.º 4 (pág. 688). Aproveita-se o ensejo para assinalar esta emenda e para advertir que as convenções referentes à medida da idade são também naquela aplicação as mesmas especificadas no texto acima. Esta última advertência estende-se às precedentes págs. 680 e 681, onde por um lapso do autor — aqui o culpado não é o tipógrafo! — essas convenções foram indicadas inexatamente; também nas referidas aplicações a variável x mede a idade em qüinqüênios e não em anos. O autor propunha-se transformar as equações substituindo à unidade qüinqüênio a unidade ano, e escreveu o texto conforme essa intenção, que entretanto não traduziu em fato.

ção, dos dados dos sobreviventes. Consta a vida média, que para o recem-nascido é de 42,67 anos (42 anos e 8 meses).

Tabela II

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE MORTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1939-40)

IDADES Anos completos (a)	População em 31-XII-1939 (b)	Óbitos Média 1939-40 (c)	Expostos a morrer (d)	Probabilidades de morte por 1 000	
				Originárias (e)	Ajustadas (f)
0	31 291	4 344	34 187	127,07	—
1	28 815	1 324	29 609	44,72	—
2	27 813	476	28 051	16,97	—
3	27 211	217	27 320	7,94	—
4	26 770	129	26 835	4,81	—
5 a 9	139 320	351	139 496	2,52	—
10 a 14	136 740	276	136 878	2,02	—
15 a 19	135 450	478	135 689	3,52	—
20 a 24	138 675	672	139 011	4,83	4,67
25 a 29	129 645	757	130 024	5,82	5,56
30 a 34	108 844	715	109 202	6,55	6,75
35 a 39	91 106	726	91 469	7,94	8,35
40 a 44	70 869	753	71 246	10,57	10,54
45 a 49	55 551	768	55 935	13,73	13,57
50 a 54	44 021	773	44 408	17,41	17,83
55 a 59	33 379	790	33 774	23,39	23,88
60 a 64	24 389	834	24 806	33,62	32,62
65 a 69	16 891	819	17 301	47,34	45,45
70 a 74	10 998	780	11 338	68,49	64,59
75 a 79	6 417	660	6 747	97,82	93,63
80 a 84	3 338	426	3 551	119,97	138,42

II. CÁLCULO DA TÁBUA SÃO PAULO 1939-40 (PROVISÓRIA)

§ 6.º — Para os anos próximos ao censo de 1940, não se torna possível o cálculo de uma tábua de mortalidade definitiva, não sendo ainda conhecida a distribuição por idade da população do município de São Paulo, que constará da próxima apuração. Entretanto, como esclarecemos, desde dezembro de 1941, na *Nota preliminar sôbre a mortalidade no município de São Paulo no biênio*

1939-40, o conhecimento aproximado da população total e a possibilidade de estimativas aceitáveis da sua distribuição por idade, permitem o cálculo preliminar de taxas de mortalidade por grupos de idade, que ficam sujeitas a retificação depois da apuração definitiva da população presente do município e da sua distribuição por idade.

Com base nessas estimativas, achámos também possível o cálculo de uma tábua de mortalidade completa, que nos pareceu conveniente para pôr em melhor evidência as notáveis variações ocorridas no curso dos últimos vinte anos, reveladas pelo estudo realizado na referida *Nota*.

Em consideração ao caráter provisório desta tábua, exporemos só em forma sumária os métodos de cálculo adotados, que procurámos uniformizar, dentro dos limites da possibilidade e da conveniência, aos seguidos no cálculo da tábua definitiva de 1920-21.

§ 7.º — A estimativa, que adotámos aqui, da distribuição por idade da população na data central do biênio 1939-40 difere pouco, e sòmente nos dois primeiros decênios de idade, da exposta na tabela III da *Nota* citada no parágrafo precedente. Consta da anexa tabela II, que a apresenta por grupos qüinqüenais de idade.

A distribuição dos óbitos, deduzida — com algumas retificações na subdivisão por qüinqüênios dos grupos decenais — dos quadros compilados pela SECÇÃO DE ESTATÍSTICA SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, consta da mesma tabela; para o primeiro lustro de idade, esta fonte discrimina os óbitos por anos.

No cálculo das probabilidades de morte — razões entre os números dos óbitos e os dos "expostos a morrer" — foram seguidos os processos que vamos especificar.

a) *Idade de 0 a 4 anos.*

Os vivos foram discriminados por anos de idade, levando-se em conta os nascimentos ocorridos nos últi-

ção, dos dados dos sobreviventes. Consta a vida média, que para o recem-nascido é de 42,67 anos (42 anos e 8 meses).

Tabela II

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE MORTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1939-40)

IDADES Anos completos (a)	População em 31-XII-1939 (b)	Óbitos Média 1939-40 (c)	Expostos a morrer (d)	Probabilidades de morte por 1 000	
				Originárias (e)	Ajustadas (f)
0	31 291	4 344	34 187	127,07	—
1	28 815	1 324	29 609	44,72	—
2	27 813	476	28 051	16,97	—
3	27 211	217	27 320	7,94	—
4	26 770	129	26 835	4,81	—
5 a 9	139 320	351	139 496	2,52	—
10 a 14	136 740	276	136 878	2,02	—
15 a 19	135 450	478	135 689	3,52	—
20 a 24	138 675	672	139 011	4,83	4,67
25 a 29	129 645	757	130 024	5,82	5,56
30 a 34	108 844	715	109 202	6,55	6,75
35 a 39	91 106	726	91 469	7,94	8,35
40 a 44	70 869	753	71 246	10,57	10,54
45 a 49	55 551	768	55 935	13,73	13,57
50 a 54	44 021	773	44 408	17,41	17,83
55 a 59	33 379	790	33 774	23,39	23,88
60 a 64	24 389	834	24 806	33,62	32,62
65 a 69	16 891	819	17 301	47,34	45,45
70 a 74	10 998	780	11 338	68,49	64,59
75 a 79	6 417	660	6 747	97,82	93,63
80 a 84	3 338	426	3 551	119,97	138,42

II. CÁLCULO DA TÁBUA SÃO PAULO 1939-40 (PROVISÓRIA)

§ 6.º — Para os anos próximos ao censo de 1940, não se torna possível o cálculo de uma tábua de mortalidade definitiva, não sendo ainda conhecida a distribuição por idade da população do município de São Paulo, que constará da próxima apuração. Entretanto, como esclarecemos, desde dezembro de 1941, na *Nota preliminar sôbre a mortalidade no município de São Paulo no biênio*

1939-40, o conhecimento aproximado da população total e a possibilidade de estimativas aceitáveis da sua distribuição por idade, permitem o cálculo preliminar de taxas de mortalidade por grupos de idade, que ficam sujeitas a retificação depois da apuração definitiva da população presente do município e da sua distribuição por idade.

Com base nessas estimativas, achámos também possível o cálculo de uma tábua de mortalidade completa, que nos pareceu conveniente para pôr em melhor evidência as notáveis variações ocorridas no curso dos últimos vinte anos, reveladas pelo estudo realizado na referida *Nota*.

Em consideração ao caráter provisório desta tábua, exporemos só em forma sumária os métodos de cálculo adotados, que procurámos uniformizar, dentro dos limites da possibilidade e da conveniência, aos seguidos no cálculo da tábua definitiva de 1920-21.

§ 7.º — A estimativa, que adotámos aqui, da distribuição por idade da população na data central do biênio 1939-40 difere pouco, e sòmente nos dois primeiros decênios de idade, da exposta na tabela III da *Nota* citada no parágrafo precedente. Consta da anexa tabela II, que a apresenta por grupos qüinqüenais de idade.

A distribuição dos óbitos, deduzida — com algumas retificações na subdivisão por qüinqüênios dos grupos decenais — dos quadros compilados pela SECÇÃO DE ESTATÍSTICA SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, consta da mesma tabela; para o primeiro lustro de idade, esta fonte discrimina os óbitos por anos.

No cálculo das probabilidades de morte — razões entre os números dos óbitos e os dos "expostos a morrer" — foram seguidos os processos que vamos especificar.

a) *Idade de 0 a 4 anos.*

Os vivos foram discriminados por anos de idade, levando-se em conta os nascimentos ocorridos nos últi-

III. CÁLCULO DA TÁBUA DISTRITO FEDERAL 1939-40 (PROVISÓRIA)

§ 8.º — Depois do cálculo da tábua de mortalidade para São Paulo, pareceu conveniente calcular, com método e critérios paralelos, uma tábua para o Distrito Federal, em substituição da que fôra calculada, com processo mais sumário, em novembro de 1941, na nossa *Nota sôbre o cálculo preliminar de tábuas de mortalidade e de sobrevivência para o Distrito Federal, 1939—40.*

As distribuições da população e dos óbitos por decênios de idade são as mesmas tomadas como base do "cálculo B" da citada *Nota,* mas a modificação dos processos de determinação das probabilidades de morte repercute em sensíveis diferenças entre esta nova tábua e a deduzida daquele cálculo.

Os elementos e os resultados preliminares do novo cálculo estão reunidos na tabela III.

As séries completas das probabilidades de morte, dos sobreviventes e da vida média por anos de idade constam do quadro B, em que são comparadas com as correspondentes séries deduzidas da tábua conforme a experiência de 1920-21, a que repetidas vezes nos referimos.

A equação interpoladora das probabilidades de morte nas idades de 20 a 84 anos — que serviu também para a extrapolação nas idades mais avançadas — é a seguinte:

$$\log y = 0{,}0051707x^2 + 0{,}1060908x + 1{,}3733979, \quad (4)$$

representando y a probabilidade de morte multiplicada por 1 000 e x a idade medida em qüinqüênios com origem na idade de 52 anos. A comparação com a (2), referida em nota ao § 5, mostra que na maior parte do intervalo de idade considerado a mortalidade diminuiu nos últimos 20 anos.

Tabela IV

COMPARAÇÕES ENTRE AS TÁBUAS DE MORTALIDADE DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO

I. Mortalidade

Idade X	Probabilidade de morte, por 1 000, no $(x+1)^{mo}$ ano de idade			
	Distrito Federal		Município de S. Paulo	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
0	152,93	142,43	174,41	127,07
1	63,47	65,32	78,05	44,72
2	25,66	27,27	31,77	16,97
3	14,19	14,77	12,47	7,94
4	8,96	8,38	7,61	4,81
5	6,21	5,90	4,90	3,32
10	2,79	2,62	2,60	1,96
15	4,65	3,16	4,30	2,70
20	9,28	8,06	7,27	4,38
30	12,47	10,16	8,82	6,23
40	15,98	14,08	11,87	9,58
50	22,68	21,47	17,71	15,95
60	35,66	36,01	29,30	28,72
70	62,08	66,43	53,74	55,99
80	119,71	134,79	109,28	118,10

Tabela V

COMPARAÇÕES ENTRE AS TÁBUAS DE MORTALIDADE DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO

II. Sobrevivência

Idade X	Sobreviventes no X^{mo} aniversário			
	Distrito Federal		Município de S. Paulo	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
0	100 000	100 000	100 000	100 000
1	84 707	85 757	82 559	87 293
2	79 331	80 155	76 115	83 339
3	77 295	77 970	73 697	81 974
4	76 198	76 813	72 778	81 323
5	75 515	76 174	72 224	80 932
10	73 825	74 685	70 912	79 917
15	72 762	73 730	69 918	79 114
20	70 608	71 771	67 896	77 731
30	73 083	65 639	62 734	73 838
40	54 864	58 338	56 717	68 436
50	45 451	49 139	49 165	60 592
60	34 283	37 362	39 254	49 032
70	21 413	22 852	26 434	32 847
80	8 874	8 641	12 125	14 304

Tabela VI

COMPARAÇÕES ENTRE AS TÁBUAS DE MORTALIDADE DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO

III. Vida média

Idade X	Vida média, no Xmo aniversário			
	Distrito Federal		Município de S. Paulo	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
0	41,44	43,04	42,67	50,13
1	47,84	49,10	50,57	56,36
2	50,04	51,50	53,81	57,97
3	50,35	51,93	54,56	57,97
4	50,07	51,70	54,25	57,43
5	49,51	51,13	53,66	56,70
10	45,60	47,11	49,61	52,39
15	41,23	42,69	45,28	47,90
20	37,40	38,77	41,54	43,70
30	31,25	31,92	34,54	35,73
40	25,17	25,26	27,66	28,13
50	19,32	19,02	21,11	21,09
60	13,94	13,40	15,12	14,81
70	9,26	8,65	9,94	9,53
80	5,51	4,94	5,81	5,44

Tabela VII

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS DA VIDA MÉDIA

População	Período	Vida média, segundo a tábua de sobrevivência do período indicado, na idade			
		0	10	20	60
Distrito Federal . . .	1939-40	42,67	49,61	41,54	15,12
Município de São Paulo .	1939-40	50,13	52,39	43,70	14,81
Holanda	1931-35	65,73	60,30	51,00	16,50
Estados Unidos (população branca) . . .	1930-39	62,50	57,42	48,23	15,67
Alemanha	1932-34	61,27	58,13	48,95	15,56
França	1928-33	56,60	53,98	45,32	14,91
Estados Unidos (população branca) . . .	1930-39	51,32	47,44	38,94	14,71
Polônia	1931-32	49,76	53,09	44,69	14,42
Colômbia	1939-41	46,30	51,81	43,32	14,73
União Soviética (territórios europeus) . . .	1926-27	44,30	53,68	45,30	16,04
Lima (Peru)	1933-35	39,00	45,00	38,00	11,80
Chile	1929-32	36,00	46,85	39,12	14,50

NOTA — Para as populações estrangeiras cujas tábuas de sobrevivência foram calculadas separadamente para cada sexo, a vida média para o conjunto dos dois sexos foi deduzida dessas tábuas, suposta uma proporção de 105 homens por 101 mulheres entre os nascidos vivos.

IV. COMPARAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES TÁBUAS

§ 9.º — Para tornar mais cômoda a comparação entre as quatros tábuas de mortalidade e de sobrevivências, deduzidas respectivamente da experiência de 1920-21 e da de 1939-40 para a Capital Federal e a Capital de São Paulo, resumimos nas anexas tabelas IV a VI os seus principais elementos.

A tabela IV dá a probabilidade de morte em algumas idades escolhidas; a V indica os sobreviventes nas mesmas idades; a VI, a vida média.

Os resultados essenciais da comparação podem ser expressos nas seguintes proposições.

1. No Distrito Federal a mortalidade é bastante elevada e diminuiu pouco nos últimos vinte anos, tendo a vida média aumentado apenas de 41,44 para 43,04 anos.

2. No Município de São Paulo a mortalidade é menos alta e mostra uma acentuada tendência ao decréscimo, tendo a vida média subido de 42,67 para 50,13 anos no mesmo intervalo de tempo.

3. Em ambas as populações a mortalidade diminuiu no primeiro ano de idade (e em São Paulo também nas demais idades infantis), na adolescência e nas idades juvenis e maduras, ficando inalterada ou aumentando nas idades senis. Por via de regra as diminuições foram muito maiores em São Paulo do que no Rio de Janeiro.

4. Os maiores excedentes relativos da mortalidade da Capital Federal sôbre a da Capital de São Paulo manifestam-se nas idades entre o primeiro e o décimo e entre o vigésimo e o quadragésimo aniversários.

A mortalidade da Capital de São Paulo em 1939-40 já se aproxima dos tipos europeu-meridional e europeu-oriental, enquanto a da Capital Federal ainda mostra caraterísticas próprias do tipo semi-tropical, que foram ressaltadas nos nossos precedentes estudos sôbre o assunto.

ção, dos dados dos sobreviventes. Consta a vida média, que para o recem-nascido é de 42,67 anos (42 anos e 8 meses).

Tabela II

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE MORTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1939-40)

IDADES Anos completos (a)	População em 31-XII-1939 (b)	Óbitos Média 1939-40 (c)	Expostos a morrer (d)	Probabilidades de morte por 1 000	
				Originárias (e)	Ajustadas (f)
0	31 291	4 344	34 187	127,07	—
1	28 815	1 324	29 609	44,72	—
2	27 813	476	28 051	16,97	—
3	27 211	217	27 320	7,94	—
4	26 770	129	26 835	4,81	—
5 a 9	139 320	351	139 496	2,52	—
10 a 14	136 740	276	136 878	2,02	—
15 a 19	135 450	478	135 689	3,52	—
20 a 24	138 675	672	139 011	4,83	4,67
25 a 29	129 645	757	130 024	5,82	5,56
30 a 34	108 844	715	109 202	6,55	6,75
35 a 39	91 106	726	91 469	7,94	8,35
40 a 44	70 869	753	71 246	10,57	10,54
45 a 49	55 551	768	55 935	13,73	13,57
50 a 54	44 021	773	44 408	17,41	17,83
55 a 59	33 379	790	33 774	23,39	23,88
60 a 64	24 389	834	24 806	33,62	32,62
65 a 69	16 891	819	17 301	47,34	45,45
70 a 74	10 998	780	11 388	68,49	64,59
75 a 79	6 417	660	6 747	97,82	93,63
80 a 84	3 338	426	3 551	119,97	138,42

II. CÁLCULO DA TÁBUA SÃO PAULO 1939-40 (PROVISÓRIA)

§ 6.º — Para os anos próximos ao censo de 1940, não se torna possível o cálculo de uma tábua de mortalidade definitiva, não sendo ainda conhecida a distribuição por idade da população do município de São Paulo, que constará da próxima apuração. Entretanto, como esclarecemos, desde dezembro de 1941, na *Nota preliminar sôbre a mortalidade no município de São Paulo no biênio*

1939-40, o conhecimento aproximado da população total e a possibilidade de estimativas aceitáveis da sua distribuição por idade, permitem o cálculo preliminar de taxas de mortalidade por grupos de idade, que ficam sujeitas a retificação depois da apuração definitiva da população presente do município e da sua distribuição por idade.

Com base nessas estimativas, achámos também possível o cálculo de uma tábua de mortalidade completa, que nos pareceu conveniente para pôr em melhor evidência as notáveis variações ocorridas no curso dos últimos vinte anos, reveladas pelo estudo realizado na referida *Nota*.

Em consideração ao caráter provisório desta tábua, exporemos só em forma sumária os métodos de cálculo adotados, que procurámos uniformizar, dentro dos limites da possibilidade e da conveniência, aos seguidos no cálculo da tábua definitiva de 1920-21.

§ 7.º — A estimativa, que adotámos aqui, da distribuição por idade da população na data central do biênio 1939-40 difere pouco, e sòmente nos dois primeiros decênios de idade, da exposta na tabela III da *Nota* citada no parágrafo precedente. Consta da anexa tabela II, que a apresenta por grupos qüinqüenais de idade.

A distribuição dos óbitos, deduzida — com algumas retificações na subdivisão por qüinqüênios dos grupos decenais — dos quadros compilados pela SECÇÃO DE ESTATÍSTICA SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, consta da mesma tabela; para o primeiro lustro de idade, esta fonte discrimina os óbitos por anos.

No cálculo das probabilidades de morte — razões entre os números dos óbitos e os dos "expostos a morrer" — foram seguidos os processos que vamos especificar.

a) *Idade de 0 a 4 anos.*

Os vivos foram discriminados por anos de idade, levando-se em conta os nascimentos ocorridos nos últi-

Quadro A (Continuação)

Idade x	Sobreviventes no xmo aniversário		Probabilidade de morte por 1 000, no (x +1)mo ano de idade		Vida média no xmo aniversário	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
77	16 319	19 708	87,37	93,73	6,92	6,53
78	14 893	17 863	94,04	101,08	6,54	6,16
79	13 492	16 057	101,32	109,22	6,17	5,79
80	12 125	14 304	109,28	118,10	5,81	5,44
81	10 800	12 614	117,98	127,81	5,46	5,10
82	9 526	11 002	127,51	138,42	5,12	4,78
83	8 311	9 479	137,95	150,03	4,79	4,47
84	7 165	8 057	149,41	162,74	4,48	4,17
85	6 094	6 746	161,97	176,67	4,18	3,88
86	5 107	5 554	175,78	191,95	3,89	3,60
87	4 210	4 488	190,96	208,71	3,62	3,34
88	3 406	3 551	207,67	227,11	3,35	3,09
89	2 698	2 745	226,07	247,33	3,10	2,85
90	2 088	2 065	246,36	269,57	2,86	2,63
91	1 574	1 509	268,74	294,03	2,63	2,41
92	1 151	1 065	293,46	320,97	2,41	2,21
93	813	723	320,79	350,66	2,20	2,02
94	552	470	351,02	383,39	2,01	1,83
95	358	290	384,49	419,50	1,83	1,66
96	221	168	421,60	459,39	1,65	1,50
97	128	91	462,76	503,46	1,48	1,35
98	69	45	508,47	552,19	1,32	1,21
99	34	20	559,26	606,12	1,18	1,10
100	15	8	615,77	665,84	1,04	1,00

Quadro B

TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA PARA O DISTRITO FEDERAL, 1920-21 (DEFINITIVA) E 1939-40 (PROVISÓRIA)

Idade x	Sobreviventes no xmo aniversário		Probabilidade de morte por 1 000, no (x +1)mo ano de idade		Vida média no xmo aniversário	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
0	100 000	100 000	152,93	142,43	41,44	43,04
1	84 707	85 757	63,47	65,32	47,84	49,10
2	79 331	80 155	25,66	27,27	50,04	51,50
3	77 295	77 970	14,19	14,77	50,35	41,93
4	76 198	76 818	8,96	8,38	50,07	51,70
5	75 515	76 174	6,21	5,90	49,51	51,13
6	75 047	75 725	5,22	4,34	48,82	50,43

Quadro B (Continuação)

Idade x	Sobreviventes no x^{mo} aniversário		Probabilidade de morte por 1 000, no $(x+1)^{mo}$ ano de idade		Vida média no x^{mo} aniversário	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
7	74 655	75 396	4,37	3,57	48,07	49,65
8	74 329	75 127	3,66	3,09	47,28	48,83
9	74 056	74 895	3,13	2,80	46,46	47,98
10	73 825	74 685	2,79	2,62	45,60	47,11
11	73 619	74 489	2,64	2,51	44,73	46,23
12	73 424	74 302	2,69	2,48	43,84	45,35
13	73 227	74 118	2,95	2,51	42,96	44,46
14	73 011	73 932	3,41	2,73	42,09	43,57
15	72 762	73 730	4,05	3,16	41,23	42,69
16	72 467	73 497	4,88	3,95	40,39	41,82
17	72 114	73 207	5,85	5,34	39,59	40,98
18	71 692	72 816	6,97	6,76	38,82	40,20
19	71 192	72 324	8,20	7,64	38,09	39,47
20	70 608	71 771	9,28	8,06	37,40	38,77
21	69 953	71 193	10,22	8,21	36,74	38,08
22	69 238	70 608	11,01	8,38	36,12	37,39
23	68 476	70 017	11,14	8,55	35,51	36,71
24	67 713	69 418	11,29	8,74	34,91	36,02
25	66 948	68 811	11,45	8,94	34,30	35,33
26	66 182	68 196	11,62	9,15	33,69	34,65
27	65 413	67 572	11,81	9,38	33,08	33,96
28	64 640	66 938	12,01	9,62	32,47	33,28
29	63 864	66 294	12,23	9,88	31,86	32,60
30	63 083	65 639	12,47	10,16	31,25	31,92
31	62 296	64 972	12,73	10,45	30,64	31,24
32	61 503	64 294	13,00	10,76	30,03	30,56
33	60 704	63 602	13,29	11,09	29,42	29,89
34	59 897	62 896	13,60	11,44	28,81	29,22
35	59 082	62 177	13,94	11,82	28,20	28,55
36	58 259	61 442	14,30	12,21	27,59	27,89
37	57 426	60 692	14,68	12,64	26,98	27,23
38	56 583	59 925	15,09	13,09	26,37	26,57
39	55 729	59 140	15,52	13,57	25,77	25,91
40	54 864	58 338	15,98	14,08	25,17	25,26
41	53 987	57 516	16,48	14,62	24,57	24,62
42	53 097	56 675	17,00	15,20	23,97	23,98
43	52 195	55 814	17,56	15,82	23,38	23,34
44	51 278	54 931	18,16	16,48	22,79	22,71
45	50 347	54 026	18,80	17,18	22,20	22,08
46	49 400	53 097	19,48	17,93	21,62	21,45
47	48 438	52 145	20,20	18,73	21,04	20,84
48	47 460	51 169	20,98	19,58	20,46	20,22
49	46 464	50 167	21,80	20,49	19,89	19,62
50	45 451	49 139	22,68	21,47	19,32	19,02
51	44 420	48 084	23,62	22,51	18,76	18,43
52	43 371	47 002	24,63	23,63	18,20	17,84
53	42 303	45 891	25,70	24,82	17,64	17,26

Quadro B (Continuação)

Idade x	Sobreviventes no xmo aniversário		Probabilidade de morte por 1 000, no (x +1)mo ano de idade		Vida média no xmo aniversário	
	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40	1920-21	1939-40
54	41 216	44 752	26,85	26,10	17,10	16,68
55	40 109	43 584	28,08	27,47	16,55	16,12
56	38 983	42 387	29,39	28,95	16,02	15,56
57	37 837	41 160	30,80	30,53	15,49	15,01
58	36 672	39 903	32,31	32,22	14,96	14,46
59	35 487	38 617	33,92	34,05	14,45	13,93
60	34 283	37 302	35,66	36,01	13,94	13,40
61	33 061	35 959	37,52	38,12	13,43	12,89
62	31 820	34 588	39,52	40,39	12,94	12,38
63	30 563	33 191	41,66	42,84	12,45	11,88
64	29 289	31 769	43,97	45,48	11,97	11,39
65	28 002	30 325	46,45	48,33	11,50	10,90
66	26 701	28 859	49,13	51,40	11,03	10,43
67	25 389	27 376	52,01	54,73	10,58	9,97
68	24 069	25 877	55,11	58,32	10,13	9,52
69	22 742	24 368	58,46	62,21	9,69	9,08
70	21,413	22 852	62,08	66,43	9,26	8,65
71	20,083	21 334	65,99	70,99	8,84	8,23
72	18 758	19 820	70,22	75,94	8,43	7,82
73	17 441	18 315	74,79	81,32	8,03	7,42
74	16 136	16 825	79,74	87,16	7,64	7,03
75	14 850	15 359	85,11	93,50	7,26	6,65
76	13 586	13 923	90,93	100,41	6,89	6,29
77	12 350	12 525	97,25	107,92	6,53	5,93
78	11 149	11 173	104,12	116,11	6,18	5,59
79	9 989	9 876	111,58	125,04	5,83	5,26
80	8 874	8 641	119,71	134,79	5,51	4,94
81	7 812	7 476	128,55	145,43	5,19	4,63
82	6 808	6 389	138,19	157,07	4,88	4,33
83	5 867	5 385	148,70	169,79	4,58	4,05
84	4 994	4 471	160,18	183,72	4,29	3,78
85	4 194	3 650	172,71	198,99	4,01	3,51
86	3 470	2 923	186,42	215,73	3,75	3,26
87	2 823	2 293	201,43	234,10	3,49	3,02
88	2 254	1 756	217,86	254,27	3,25	2,79
89	1 763	1 309	235,88	276,45	3,01	2,57
90	1 347	947	255,64	300,85	2,79	2,36
91	1 003	662	277,35	327,71	2,57	2,17
92	725	445	301,21	357,31	2,37	1,98
93	506	286	327,45	389,96	2,18	1,80
94	341	175	356,34	425,99	1,99	1,63
95	219	100	388,18	465,80	1,82	1,47
96	134	54	423,29	509,81	1,65	1,30
97	77	26	262,06	558,52	1,50	1,15
98	42	12	504,88	612,46	1,33	0,92
99	21	4	552,25	672,25	1,10	0,75
100	9	1	—	738,58	—	—

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

DOCUMENTOS OFICIAIS

MUNICÍPIOS

DOCUMENTOS OFICIAIS

Desde o número 7-1943, vêm sendo publicados neste Boletim os documentos que nos foi possível reunir, relativos aos municípios paulistas.

Fundação da capela, elevação da capela a freguesia e desta a vila, criação do distrito de paz, criação do município e criação da comarca; atas de instalação dos distritos, dos municípios e das comarcas; leis, decretos, ordens, provisões de capela, cartas de sesmaria, escrituras de doação e outros documentos oficiais da República, do Império ou do Brasil Colônia; assentamentos existentes nos registos das igrejas sôbre fatos que se prendam à história da formação de cada um dos municípios de São Paulo, serão publicados nesta e nas seguintes edições dêste Boletim.

Acontece, porém, que apesar das pesquisas a que nos temos dedicado com o fim de reunir uma documentação completa, faltam-nos, ainda, informações diversas que não conseguimos obter, nem mesmo através das autoridades e pessoas várias às quais nos temos dirigido.

Na presente edição, por exemplo, estamos apresentando os municípios de Anápolis, Aparecida e Apiaí. Do primeiro, falta a ata da instalação do distrito; do segundo, falta a provisão da capela, e do último faltam as atas das instalações dos distritos de Capoeiras e Itaóca e as provisões de capela, capela curada e freguesia.

Tais lacunas por certo não escaparão à sagacidade dos nossos mais avisados leitores, principalmente daqueles que por motivo de nascimento ou residência têm especial interêsse no assunto. Nós, entretanto, denunciamos desde logo as falhas da nossa publicação, para recebermos a colaboração dos que se sentirem habilitados a forne-

cer-nos outros elementos que completem a coletânea de documentos de outros municípios que serão publicados a seguir.

Essa é a colaboração que desejamos e temos pedido aos senhores prefeitos municipais, juizes de direito, escrivães, autoridades eclesiásticas, professores, velhos moradores e estudiosos dos assuntos locais.

E' nossa intenção publicar num só volume os documentos de todos os municípios, e estamos convencidos de que ninguém negará valor a uma publicação dêsse gênero, que por certo representará contribuição de alguma utilidade para a realização de estudos mais amplos da história das nossas comunas.

Limitamos-nos, por enquanto, à publicação de documentos nossos conhecidos, na ordem alfabética dos municípios, e aqui deixamos o nosso encarecido apêlo aos leitores para que nos enviem cópias ou recortes de jornais, notíciais ou sugestões acêrca do meio pelo qual nos será possível obter o material com que deveremos completar o repertório de informações históricas, que pretendemos reunir com o objetivo de proporcionar aos interessados um prontuário de documentos indispensáveis ao esclarecimento de dúvidas e problemas diversos, do Estado e dos municípios.

APARECIDA

Lei n.º 19, de 4-3-1842 — Eleva a capela a freguesia.
Lei n.º 38, de 15-3-1844 — Revoga a lei n.º 19.
Lei n.º 131, de 25-4-1880 — Revoga a lei n.º 38.
Lei n.º 3, de 15-2-1882 — Revoga a lei n.º 131.
Dec. n.º 147 de 4-4-1891 — Cria o distrito de paz de Aparecida.
Provisão de 28-11-1893 — Isenta da jurisdição paroquial o Santuário da Aparecida.
Lei n.º 2312, de 7-12-1928 — Cria o município de Aparecida.
Ata da instalação do município, em 30-3-1929.

LEI n.º 19 de 4 de março de 1842

O Barão de Monte Alegre, Presidente etc.

Art. 1.º Fica elevada à cathegoria de *freguesia* de *Nossa Senhora Aparecida* a capella do mesmo nome no municipio da villa de Guaratinguetá.

Art. 2.º As divisas desta freguesia serão as seguintes: Com a villa de Pindamonhangaba as mesmas que existem com a villa de Guaratinguetá, e com esta villa serão pelo Morro Vermelho: a saber, pela parte direita da estrada procurando o ribeirão dos Mottas começando pelo sitio de Francisco José da Costa Victoriano, comprehendendo tudo que ficar dentro até a fazenda do finado José dos Reis dos Santos, servindo de divisa o rumo das terras da mesma fazenda que dividem com João Antunes Lima até o alto da Serra do Quebra Cangalhas. Pela parte esquerda da estrada, partindo do mesmo morro Vermelho, e atravessando o Parahiba seguirá as divisas procurando a fazenda de fora do Capitão Mór Manoel José de Mello, e seguindo pelo oitão da mesma casa que ficará de fóra até o alto da Serra da Mantiqueira.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

(Pág. 458. Coleção das Leis Provinciais de S. Paulo, vol. 1835 á 1849).

LEI n.º 38 de 15 de março de 1844

Manoel Felisardo de Souza e Mello, Presidente etc.

Artigo Unico — Fica revogada a Lei Provincial numero dezenove de quatro de março de mil oitocentos e quarenta e dois que elevou à cathegoria de Freguezia a Capella de Nossa Senhora da Apparecida no Termo de Guaratinguetá.

(Pág. 574. Coleção das Leis Provinciais de S. Paulo, vol. 1835-1849).

LEI n.º 131, de 25 de abril de 1880

Laurindo Abelardo de Brito, presidente da provincia de São Paulo, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. unico. Fica revogada a lei n.º 38 de 15 de março de 1844, e em vigor a de n.º 19 de 4 de março de 1842; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do governo de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mez de abril de mil oitocentos e oitenta.

Laurindo Abelardo de Brito

Carta de lei pela qual v. excia. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, revogando a lei n.º 38 de 15 de

março de 1844, e restabelecendo a de n.º 19 de 4 de março de 1842, como acima se declara.

Para v. excia. vêr, *Firmiano de Moraes Pinto*, a fez.

Publicada na secretaria do governo de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mez de abril de mil oitocentos e oitenta.

José Joaquim Cardoso de Mello

(Pág. 78. Coleção das Leis Provinciais de S. Paulo, vol. 1878-1880).

LEI n.º 3, de 15 de fevereiro de 1882

O bacharel Manoel Marcondes de Moura e Costa, oficial da ordem da Rosa, vice-presidente da provincia de São Paulo, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º Ficam revogadas as leis n.º 15, de 16 de março de 1880, e *n.º131 de 25 de abril de 1880*, que crearam as freguezias de Santa Rita e *da Aparecida*, no municipio de Guaratinguetá.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo da provincia de São Paulo, aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e dois.

Manoel Marcondes de Moura e Costa

Carta de lei pela qual v. excia. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por

bem sanccionar, revogando as leis n.º 15, de 16 de março de 1880, e n. 131, de 25 de abril de 1880, como acima se declara.

Para v. excia. vêr, *Firmiano de Morais Pinto* a fez.

Publicada na secretaria do governo da província de S. Paulo, aos quinze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e dois.

Arthur Luiz Cadaval

(Pág. 4. Coleção das Leis Provinciais de S. Paulo, vol. 1882).

DECRETO n.º 147 de 4 de abril de 1891

Crea o distrito de paz da capella de Aparecida no município de Guaratinguetá.

O Governador do Estado, em vista do artigo 1.º do dec. n.º 861 de 13 de outubro de 1890, explicado pelo avizo do Ministerio da Justiça de 9 de dezembro do anno passado,

DECRETA

Art. 1.º — Fica creado o distrito de paz da capella da Aparecida, comprehendendo as capellas da Rozeira, no municipio de Guaratinguetá.

Art. 2.º — O actual distrito terá as divisas das respectivas sub-delegacias.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 4 de abril de 1891.

Americo Brasiliense de Almeida Mello

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de S. Paulo.

Havendo nós resolvido fundar no Santuario de N. Senhora da Conceição Apparecida uma Escola Apostolica, resolução esta que mereceu a approvação e benção do

S. S. Padre Leão XIII gloriosamente reinante, e além desta, outras obras exclusivamente diocesanas para o desenvolvimento de piedade e devoção dos fieis bem da Diocese e aproveitamento dos catholicos brasileiros. Havemos por bem pela presente declarar isento de jurisdição parochial o dicto Santuario com os limites seguintes: Ribeirão do Sá até o alto do morro, cabeceiras do mesmo, que verte para o Santuario, pelos altos do dicto morro até cabeceiras do Ribeirão da Ponte Alta, por este abaixo até a confluencia do Ribeirão de Sá, onde principia.

A administração de todos os sacramentos em tal circunscripção será feita pelo Capelão do Santuario, como nosso Delegado observando, digo observadas as disposições canonicas. Outrossim querendo nós manifestar a nossa devoção e amor ao dicto Santuario e esperanças que nutrimos em Maria Immaculada sua padroeira, havemos por bem conceder ao referido Santuario o titulo de Episcopal Santuario de N. S. da Conceição Apparecida.

Esta será lida á estação da Missa conventual e transcripta no livro do Tombo da parochia de Guaratinguetá e do referido Santuario. E eu Padre Julio Marcondes de Araujo e Silva, Escrivão da Camara Eclesiastica do Bispado a subscrevi.

S. Paulo, 28 de novembro de 1893.

L. S. (assignado) *Lino,* Bispo Diocesano — O Capellão *P. C. Monteiro do Amaral.*

A provisão supra foi transcripta do livro do Tombo de Apparecida.

Apparecida 31 de agosto de 1939.

(a) *P. Oscar das Chagas Azevedo C. S. R.*

LEI n. 2 312 — De 17 de dezembro de 1928.

Cria o município de Apparecida, com séde na do actual districto de paz de igual nome, na comarca de Guaratinguetá.

O doutor Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e e promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado o municipio de Apparecida, com séde na do actual districto de paz do mesmo nome na comarca de Guaratinguetá.

Artigo 2.º — As suas divisas são as mesmas do actual districto de paz, a saber:

Do barranco do Parahyba para o lado da povoação, principiando no logar denominado Arueira, Parahyba acima até ás divisas de Pindamonhangaba com Guaratinguetá, do lado de Guaratinguetá, do mesmo logar denominado Arueira, principiando no barranco do Parahyba, a rumo direito a sahir nas divisas do sitio de Francisco Nabo Freire Guimarães, com terras do sitio dos herdeiros de Francisco de Arueira seguindo deste ponto a rumo direito a sahir no ribeirão dos Mottas e por este acima até á sua nascente e desta a rumo direito até ao alto da Serra que limita Guaratinguetá com os municipios de Lagoinha e São Luiz.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 17 de dezembro de 1928.

Julio Prestes de Albuquerque
Fabio de Sá Barretto

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 21 de dezembro de 1928. — O Director Geral, João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA

Cópia da acta da instalação deste Municipio de Aparecida:

"Acta da sessão extraordinaria da installação deste Municipio de Apparecida. Aos trinta dias do mez de março de mil novecentos e vinte e nove, ás treze horas, na sala da Camara Municipal, á travessa 15 de Novembro, desta Cidade de Aparecida, dia hora e local designados pelo Dr. Antonio de Paula Souza Tibiriça, juiz de Direito desta Comarca, á vista do Officio de communicação do reconhecimento de poderes dos vereadores, procedeu-se á sessão de installação deste Municipio, creado pela Lei n.º 2312 de 17 de dezembro de 1928 com as divisas nella descriptas, sob a presidência do mesmo M. Juiz que convidou a mim, Augusto Marcondes Salgado, vereador da mesma Camara, para secretario, sob o compromisso desse meu cargo, achando-se tambem presentes os vereadores Americo Alves Pereira Filho, João Ferreira Barbosa, José de Freitas Valladão, João Baptista Rodrigues de Andrade e Capitão Emigdio Soares Moreira, eleitos no dia tres de Março, na eleição designada pelo Governo do Estado, conforme a apuração procedida a treze e reconhecimento aos vinte e tres, todos do mes de março deste anno, presentes, mais pessoas entre as quais senhoras e senhorinhas, algumas das quais assignarão esta acta. Pelo M. Juiz foi deferido o compromisso pessoalmente a cada um dos vereadores, compromisso este prestado em pé, achando-se igualmente em pé todas as pessoas presentes, repetindo cada um dos vereadores a formula legal: "Prometto pela minha honra cumprir fielmente os deveres do meu cargo e desempenhar com prestimo e lealdade as funcções desse cargo, respeitando a Constituição Federal e a deste Estado, observando e fazendo observar as outras leis da União e do Estado e as leis, resoluções e provimentos municipais, promovendo a prosperidade do Municipio", o qual se regerá pelas leis e posturas municipais do Municipio de que se desmembrou e assume a

responsabilidade pela quota parte das dividas e obrigações do referido municipio, que foram liquidadas no Juizo de Direito desta Comarca, bem como a cumprir a respeitar os contractos dos serviços de concessão da mesma Camara, que se acharem dentro do seu actual territorio, até seu vencimento. Assim desempenhado o fim principal da presente sessão de installação, deu o sr. M. Juiz a palavra a quem della quizesse usar. Levantou-se o vereador Americo Alves Pereira Filho e fez uma oração congratulatoria com os municipes pela creação deste municipio na qual historiou as diversas phases por que passou a consecução dessa pretensão até a sua actual realidade, terminando requerendo a consignação nesta acta de um voto de gratidão dos primeiros vereadores deste municipio ao benemerito presidente do Estado Dr. Julio Prestes de Albuquerque, requerimento este que foi unanimemente acceito e approvado por aclamação, o qual ficará arquivado. Em seguida o M. Juiz de Direito congratulou-se com os vereadores eleitos e com toda a população deste novo municipio, agradecendo as benevolas referencias a sua pessoa. Em seguida foi descerrado o véo que cobria o retrato do Dr. Julio Prestes, sobre os aplausos dos presentes, offerta do cidadão Isaac Ferreira da Encarnação para ser colocado na sala principal desta Camara, que é a de suas secções, offerta e destino pela mesma Camara acceita e approvada por aclamação. Neste acto foi dada a palavra a Dr. José Augusto Cesar Salgado que proferiu eloquente discurso enaltecendo as qualidades do Dr. Julio Prestes como advogado e estadista, pelos feitos por elle praticados, que deixa de enumerar por serem da notoriedade publica; enaltecendo-o mais pelo seu verdadeiro amor á terra de tradicções paulistas, acompanhando neste ponto o exemplo do seu venerando pae; propondo ao mesmo tempo, em signal de gratidão ao muito que o Dr. Julio Prestes fez em beneficio da creação deste municipio que lhe fosse conferido o titulo de cidadão Apparecidense, terminando em brilhante

peroração pedindo a Nossa Senhora que faça cair sobre sua pessoa e suas obras uma chuva de bençãos e graças, sendo extraordinariamente applaudido em seu discurso e unanimemente approvada pela Camara a sua proposta. Nada mais havendo a tratar o M. Juiz encerrou a sessão. Para constar lavrei esta acta que vai assignada por todos os vereadores e mais pessoas presentes que o quizerem fazer. Eu, Augusto Marcondes Salgado, secretario ad hoc a escrevi e assigno.

aa) Antonio de Paula Souza Tibiriçá, Augusto Marcondes Salgado, Americo Alves Pereira Filho, João Ferreira Barbosa, José de Freitas Valladão, João Batista Rodrigues de Andrade, Emigdio Soares Moreira, Alfredo Machado, P. Antão Jorge C.S.S.R., Regina Mihich Machado, Daniel Cardoso, João Baptista Coffi, Arnaldo Machado, Francisco Castro e Silva, Alberto de Siqueira Reis, J. A. Cesar Salgado, Horacio Rodrigues de Moraes, Benedito Julio Barreto, Manoel Joaquim da Costa Leite, Targino Rangel de Carvalho, Helio Fajardo Silveira, Dr. Augusto Matuk, Julinha F. Leite, Josephina B. Lima, Celeste Salgado, Maria A. Felix, Apparecida Paula Maciel, Margarida Felix, Nagila Felix, Maria Thereza do Amaral, Lourdes do Amaral, Ignacio Mathias, José Pereira da Costa, Carlos de França Bruno, Antonio de França Sousa, Simão M. Simão, Samuel Villela dos Reis, Godofredo Pereira Filho, Bargis Mathias, Isaac Ferreira da Encarnação, José Gomes Leite, Homero Pereira, José Lucas da Silva, Miguel Mathias, Francisco de Paula Santos, João Dutra Sobrinho, Benedito Firmino Pereira da Costa, Agapito Pamplona, Belmiro Farrelin, Chafic Matuck, João Severino Villela, Olavo de Oliveira Ramos, Benedicto José David, Bechara Bouéri, Daniel Seda, José Oliveira Coelho, Felipe Mathias.

Eu a) *Antonio Pereira da Costa* Secretario da P. M., copiei.

VISTO,

Apparecida, 4 de agosto de 1939, Americo Alves Pereira Filho, Prefeito Municipal.

Carimbo da Prefeitura

APIAÍ

Ordem de 23-3-1771 — Fundação da povoação de Apiaí.
Ordem de 14-8-1771 — Elevação da povoação de Apiaí a vila.
Notas de 24-7-1888 — Doação de patrimônio para a capela de Tocas, hoje Itaóca.
Lei n.º 80, de 25-8-1892 — Extingue todos os termos e os eleva a categoria de cormarca.
Lei n.º 1 151, de 18-12-1908 — Cria o distrito de paz de Itaóca.
Lei n.º 1 514, de 5-12-1916 — Cria o distrito de paz de Capoeiras.
Lei n.º 2 033, de 30-12-1924 — Cria o município de Capoeiras.
Decreto n.º 6 448, de 21-5-1934 — Extingue o município de Capoeiras.
Decreto n.º 7 087, de 10-4-1935 — Extingue a comarca de Apiaí.
Lei n.º 2 840, de 7-1-1937 — Restabelece a comarca de Apiaí.
Decreto n.º 10 207, de 19-5-1939 — Divide em duas zonas o distrito de paz de Apiaí.

Ordem para a fundação da "POVOAÇÃO DE APIAÍ"

Certifico que revendo o meu livro de notas, em hum delles, a folha cento e oitenta e tres se acha lançada a ordem de que a petiçam faz menção cujo theor he o seguinte: — "porquanto tenho determinado em virtude das ordens de Sua Magestade aumentar as povoaçoins desta Capitania e tendo noticia de que nas Minas de Piahy, destricto de Parnapanema ha terras suficientes para estabelecerce hua boa povoação:

Ordeno ao Sargento Mór Custódio Francisco Pereyra sirva de fundador, adeministrador e diretor da dita Povoação por concorrerem na sua pessôa a cristandade, capacidade e justiça para dirigir os povos della na forma devida; e tambem lhe ordeno convoque para o dito feito todos os forros carijós de que tiver noticia andam vadios sem terem casa nem domicílio serto nem sam uteis a

Republica e os obrigue a hir povoar as ditas terras e estabelecendo nellas a referida povoação, e para isso elegerá citio proporcionado e fará guardar aos moradores todos os privilegios que Sua Magestade tem concedido aos que estabelecem colonias de novo, como tambem todos os mais que eu concedo pelos bandos que tenho feito lançar quando se levantam outras povoaçoins; e que tudo assim cumpra e faça executar com aquele zelo e actividade que recomendam as ordens de Sua Magestade e da sua pessôa se espera.

São Paulo, vinte e tres de Março de mil setecentos e setenta e hum.

§ Lugar do signal do Illustrissimo e excellentissimo General Dom Luiz".

ORDEM PARA A ELEVAÇÃO DE APIAÍ A VILA

Porq.to S. Mag.e que Deos g.de foi servido ordenar-me, nas Instruções de 26 de Janr. de 1765 e em outras ordens que ao depois fui recebendo, que era m.to conveniente ao Real Serviço q. nesta Cap.nia se erigisem Villas naquelas partes que fossem mais convenientes, e que a ellas se congregassem todos os vadios e dispersos, ou q. vivem em citios volantes, para morarem em Povoações civis, em q. se lhes pudessem administrar os sacramentos e estivessem promptos p.a as ocasiões do seu Real serviço; e por quanto me consta que a Povoação de Piahy hé lugar acomodado p.a se levantar em V.a porq. se acha em grande distancia de Villas q. tenhão justiças e não podem estas satisfazer as suas obrigações, seguindo-se todos aqueles inconvenientes q. desta falta se costumão seguir aos Povos; ordeno ao Sarg.to mór Custodio Fran.co Per.a q., junto com o Off.al de mayor posto q. houver naquele continente, fação erigirem Villa a d.a Povoação levantando-lhe Pelourinho e signalando-lhe termo, e assim mais

nomearam as pessoas mais capazes para Juizes, Vereadores, Prov.or do Conselho e Escrivão, que com a nomeação dos ditos se recorrerá á secretr.a deste Governo para se lhes passar Provisão. O que tudo obrarão conforme aqui determino, que hé o mesmo que me facultão as ordens de S. Mag.e acima apontadas. São Paulo a 14 de Agosto de 1771. — Com a rubrica de S. Ex.a.

Acompanhou hum extracto p.a fazer os termos da erecção desta nova V.a.

(Doc. Interessantes — Vol. XXXIII — pág. 31).

PATRIMONIO DA CAPELA DAS TOCAS — (HOJE ITAOCA)

Capella das Tocas — Districto da parochia de Apiahy — Por meio de uma escriptura particular, passada na capela das Tocas, aos 24 de julho de 1888, Justino Rodrigues Dias Martins e Martinha Dias Duarte fizeram doação á mencionada capella, para seu patrimonio, de duas partes de terras no lugar denominado Tocas, sendo padroeiros dá dita capella Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião. A divisa dessas partes de terras é a seguinte. "Divide com Thomaz Dias Coelho, do modo que se segue: Em uma lagoinha, que se acha na estrada, perto da casa do finado Chrispiniano Marcello, della descendo ao lado do porto velho, pela margem até ao caminho que das Tocas segue para o Ribeirão do Gurutum, onde tem um portão em uma lagoa, dahi tem uma grota, e por ella acima a rumo direito a encontrar com o mesmo caminho, e adeante em uma chapadinha, onde acabam as divisas do mesmo Thomaz Dias Coelho".

LEI N.º 1.151 de 18 de dezembro de 1908

Cria o distrito de paz de Itáoca, no muncípio e comarca de Apiahy.

O doutor Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Sob a denominação de "Itaóca", fica criado o distrito de paz na **capella das Tocas**, actual distrito policial da Liberdade, no municipio e comarca de Apiahy, com as seguintes divisas: partindo da barra do ribeirão denominado "Panellas", seguem a rumo direito até as Pedras Grandes, que estão na estrada do Apiahy, á Villa da Ribeira, e separam esta villa da séde da comarca: dessas Pedras seguem a rumo direito até os terrenos do sitio "Mineiros"; deste ponto ao alto da serra "Taquarussu", continuando até o alto da serra Grande e seguindo esta cordilheira até a serra "Bôa Vista", que separa o municipio de Itaporanga do de Apiahy; dahi seguem a rumo até a barra do ribeirão Panellas, onde tiveram principio.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, em 18 de Dezembro de 1908.

M. J. ALBUQUERQUE LINS
Carlos Augusto Pereira Guimarães

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 18 de Dezembro de 1908. — O diretor, *Alvaro de Toledo.*

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo". — Tomo XVIII).

LEI N.º 1.514 de 5 de dezembro de 1916

Cria o districto de paz de Capoeiras, no municipio e comarca de Apiahy.

O doutor Altino Arantes, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado o districto de paz de CAPOEIRAS, no municipio e comarca de Apiahy, com as seguintes divisas: Começando na barra do rio Frio, no rio Apiahy, descem por este até a divisa do sitio dos Marques, na barra do rio Lavrinhas e sobem por este até ao morro Taquarussú, deste ponto, em linha recta, até a ponte sobre o rio Cachoeira, na estrada velha; dahi a rumo a encontrar o morro mais alto entre as Paccas e Caçador; deste ponto a rumo até o Barreiro, na estrada que vae de Palmeiras a Táboa, dahi, a rumo até a ponte do rio Preto, na estrada que segue de Palmeiras ás Campinas; deste ponto, em linha recta, até o Paiolzinho, nas cabeceiras do rio Roncador, descem por este até a morada de Simão Teixeira, donde seguem, a rumo, até a barra do rio das Pontes, no rio Antonio Pereira; sobem o rio das Pontes até o "Salto"; deste ponto, a rumo, até a morada de Marcelino de Oliveira, na cabeceira do rio Frio, e descem por este até a barra do rio Apiahy, onde tiveram começo.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua promulgação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos cinco de Dezembro de mil novecentos e dezesseis.

ALTINO ARANTES
Oscar Rodrigues Alves

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 11 de Dezembro de 1916 — *Carlos Reis.*

LEI N.º 2.033 de 30 de Dezembro de 1924

Cria o município de Capoeiras, na comarca de Apiahy.

O doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado o municipio de Capoeiras, com séde no districto de paz do mesmo nome, da comarca de Apiahy.

Artigo 2.º — As suas divisas são as seguintes:

Começam na barra do rio Frio, no rio Apiahy, descendo pelo rio Apiahy, até á barra do corrego Manoel João subindo por este até á sua cabeceira principal, continuando pelo divisor que deixa, á direita, as aguas dos ribeirões dos Marias ou dos Soares, Taquary e do Caçador, e, á esquerda, as aguas do ribeirão Areado, corrego Salval e ribeirão das Pacas, até ao ponto mais alto da serra dos Ferreiras (entre os bairros das Pacas e do Caçador); deste ponto, a rumo até ao Barreiro, na estrada que vai de Palmeiras a Taboa; dahi, a rumo, até a ponte do Rio Preto, na estrada que segue de Palmeiras a Campinas; deste ponto, em linha recta, até ao Paiolzinho, nas cabeceiras do rio Roncador; descem por este até á morada de Simão Teixeira, donde seguem, a rumo, até á barra do rio das Pontes, no rio Antonio Pereira e sobem o rio das Pontes até ao "Salto"; deste ponto, a rumo até a morada de Marcellino de Oliveira, na cabeceira do rio Frio e descem por este até á barra do rio Apiahy, onde tiveram começo.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 30 de Dezembro de 1924.

CARLOS DE CAMPOS
José Manoel Lobo

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 31 de Dezembro de 1924. — O Diretor Geral, *João Chrysostomo B. dos Reis Junior.*

EXTINÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAPOEIRAS

O Município de Capoeiras foi extinto pelo Decreto n.º 6.448 de 21 de maio de 1934, passando o seu território a ser distrito do Município de Apiaí.

Coleção de "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo" — Tomo XLIV).

LEI N.º 80 de 25 de Agosto de 1892

Altera a lei n.º 18 de 21 de novembro de 1891, que organizou o Poder Judiciário.

O dr. Bernardino de Campos, Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Ficam extintos os termos judiciarios, passando cada um dos que existem a constituir comarca. etc.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios da Justiça a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 25 de Agosto de 1892.

BERNARDINO DE CAMPOS
M. P. Siqueira Campos

Publicado na Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, aos 25 do mez de Agosto de 1892. — O Diretor Geral, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho.*

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

DECRETO N.º 7.087 de 10 de Abril de 1935

Extingue a comarca de Apiahy e dá outras providências.

O DOUTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Decreta:

Artigo 1.º — Fica extinta a comarca de Apiahy, annexado o respectivo territorio á comarca de Faxina.

Artigo 2.º — O juiz de direito e o promotor publico da comarca extinta ficam em disponibilidade com os vencimentos do cargo até serem nomeados para funcções equivalentes em outras comarcas.

Artigo 3.º — Os serventuarios de justiça da comarca óra extinta serão aproveitados em funcções semelhantes, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 10 de Abril de 1935.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
Francisco Machado de Campos

Publicado na Secretaria de Estado da Justiça e Negocios do Interior, aos 10 de Abril de 1935.

Artur M. Teixeira,
Diretor da Justiça

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

LEI N.º 2.840 de 7 de Janeiro de 1937

A Assemblea Legislativa do Estado decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica restabelecida a comarca de APIAHY, suprimida pelo decreto n.º 7.087 de 10 de abril de 1935, desannexado o seu antigo territorio da comarca de Faxina.

Artigo 2.º — A referida comarca será classificada entre as de primeira entrancia.

Artigo 3.º — O Poder Executivo abrirá os creditos necessarios á execução da presente lei, que entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 7 de janeiro de 1937.

J. J. CARDOSO DE MELLO NETTO
Sylvio Portugal
Clovis Ribeiro

Publicada na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, aos 7 de janeiro de 1937.

Fabio Egydio de O. Carvalho,
Diretor Geral

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

ZONAS DISTRITAIS

DECRETO N.º 10.207 de 19 de Maio de 1939

Divide o distrito de paz da sede do município de Apiaí, em duas zonas distritais.

O DOUTOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições,

DECRETA:

Artigo 1.º — O distrito de paz da sede do município de Apiaí compreenderá duas zonas distritais: a de Apiaí e a de Barra do Chapéu.

Artigo 2.º — As divisas entre essas duas zonas distritais serão as seguintes:

Começam no rio Areado, na barra do ribeirão da Lavra, sobem por êste até sua cabeceira, continuam pelo espigão que deixa à esquerda as águas dos ribeirões Palmeiras e Anta Magra, e, à direita, as do rio Areado e ribeirão da Estiva, e pelo espigão caminham até o ribeirão Empossado, próximo ao bairro do Encapoeirado.

Artigo 3.º — O escrivão do antigo distrito de paz de Capoeiras continuará a ter exercício neste mesmo distrito.

Artigo 4.º — O cargo de escrivão da zona distrital de Barra do Chapéu será provido livremente pelo Govêrno do Estado.

Artigo 5.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1939.

ADHEMAR DE BARROS.
José de Moura Rezende.

Publicado na Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, aos 19 de maio de 1939.

Fabio Egydio de O. Carvalho,
Diretor Geral

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

ANÁPOLIS

Auto da fundação da Capela — 23-8-1887.
Decreto n.º 105, de 17-12-1890 — Cria o distrito de paz.
Lei n.º 505, de 21-6-1897 — Cria o município.
Extrato do Livro de Tombo — 22-11-1897. Aprovação das divisas.
Ata, de 30-11-1897 — Sessão preparatória para instalação da Câmara.
Ata de 30-11-1897 — Instalação da Câmara.

AUTO DA FUNDAÇÃO DA CAPELLA SANT'ANNA DE ANNAPOLIS

Aos vinte e tres dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e sete, achando-se presente ao acto de lançamento da primeira pedra fundamental, para edificação da capella, sobre a invocação de Sant'Anna, com a denominação de Annapolis, a comissão representada pelos senhores João Pinto Pereira, por si e tambem representando a pessoa do senhor Manoel Vicente Lisboa, e encarregado não só de lavrar o contracto para construcção da mesma com o senhor Luiz Corazza, tambem presente a este acto, e mais os senhores Joaquim Botelho de Abreu Sampaio e Diogo Eugenio de Salles, como simples angariadores de donativos para a conclusão das obras, foi deliberado o encerramento deste auto, recolhendo-se na caixa os jornais do dia: *A Provincia de São Paulo, Diario Mercantil, Diario de Campinas, Correio de Campinas* e *Diario do Rio Claro* e mais dinheiro em papel e diversas moedas de nickel, prata e tambem cobres. Assim, assignam este auto a mesma comissão e o senhor Luiz Corazza como empreiteiro da mesma capella e mais os cavalheiros presentes ao acto como secretario.

Sant'Anna de Annapolis, 23 de Outubro de 1887. — *João Pinto Pereira. — Joaquim Botelho de Abreu Sampaio. — Diogo Eugenio de Salles. — Luiz Corazza. — Affonso de Arruda Paes.*

Seguem-se mais 27 assignaturas.

(Copia. Chronologia Paulista. — Parte II — Volume II).

DECRETO N.º 105 de 17 de Dezembro de 1890

Cria o distrito de paz de Annapolis, no município de São João do Rio Claro.

O Governador do Estado de São Paulo, attendendo ao que lhe representaram diversos habitantes do districto de sub-delegacia de policia de Annapolis, no municipio de São João do Rio Claro, e considerando que é de conveniencia publica que seja creada uma freguezia que comprehenda o mesmo districto, usando das attribuições conferidas pelo artigo 1.º do decreto n.º 861, de 13 de outubro deste anno, explicado pelo aviso de 9 de Dezembro do corrente;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o districto de paz de Annapolis no municipio de São João do Rio Claro.

Art. 2.º — O districto de paz de Annapolis, terá as mesmas divisas do actual districto de sub-delegacia, as quais são as seguintes:

Começa no Capão Bonito e segue pelo espigão até a antiga estrada do Rio Claro ao Descalvado, a encontrar com o portão da fazenda de Antonio Gonçalves Correia de Meira; dahi, acompanhando os limites da fazenda Nova América, pelo espigão, até ao alto da serra Cuscuzeiro, vai em direcção dos limites do municipio do Rio Claro e Descalvado até ao de São Carlos do Pinhal, continuando entre os limites deste municipio e Rio Claro a encontrar

com a estrada antiga de Rio Claro a S. Carlos, descendo por ella até a fazenda do cidadão Jorge Witacker, ficando a dita fazenda comprehendida no territorio do districto, seguindo uma recta até ao Morro Grande, entre os limites dêste com a fazenda do dr. Antonio Ribeiro dos Santos, até ao espigão do Capão Bonito, fechando neste ponto o perimetro do territorio do districto de Annapolis.

Artigo 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo o faça publicar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 17 de Dezembro de 1890.

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

LEI N.º 505 de 21 de Junho de 1897

Cria o municipio de Annapolis na comarca de Rio Claro.

O doutor Manoel Ferraz de Campos Salles, Presidente do Estado de S. Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica creado o municipio de **ANNÁPOLIS**, com sede na povoação do mesmo nome, desmembrando-se o seu territorio do municipio de Rio Claro.

Art. 2.º — As suas divisas são as seguintes: A começar no Alto do Morro Grande toma a direção da estrada de rodagem que vai do Rio Claro a Belem do Descalvado, e, seguindo por esta até a pedra denominada — Quadrão, — e desta ao Alto da Serra do Descalvado, nas divisas da Fazenda de Monteiro de Barros e Martins com a Fazenda de Bernardo Pereira, seguem pelo alto da Serra, dividindo com a Fazenda de Luiz Antonio de Souza Queiroz até a ponta da mesma serra nas divisas das Fazendas de João Correa de Camargo Aranha Junior e Raphael Pinto de Godoy; desce da ponta da serra pelas

divisas de Raphael Pinto até o Ribeirão do Pinheirinho, e por este até o Ribeirão do Pantano, sobe por este até as suas nascentes, e dahi em rumo até as divisas de São Carlos do Pinhal a encontrar a antiga estrada de rodagem do Rio Claro a São Carlos, seguindo pela mesma até a Fazenda de Jorge Whitacker, ficando a dita Fazenda comprehendida no territorio do municipio, e dahi por uma recta até o Morro Grande, e pelo cume deste até o ponto em que começaram estas divisas.

Art. 3.º — Enquanto não se fixar o recenseamento da população, a representação do municipio será de seis vereadores.

Art. 4.º — Fica o novo municipio pertencendo á comarca de Rio Claro.

Art. 5.º — A sua installação dar-se-á depois que, a expensas da respectiva população, fôr construido o predio necessario ao funcionamento da municipalidade e demais autoridades locais.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do interior assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos vinte e um de junho de mil oitocentos e noventa e sete.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES
A. Dino Bueno

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 21 de junho de 1897. — O diretor, *Alvaro de Toledo.*

(Coleção "Leis e Decretos do Estado de S. Paulo").

ELEVAÇÃO DA CAPELLA A FREGUEZIA

Trecho extrahido do Livro de Tombo:

"Estas divizas civis foram approvadas pela autoridade ecclesiástica, portaria de 22 de Novembro de 1897,

e nessa mesma occasião foi esta Capella elevada á cathegoria de Freguezia pelo então Vig.º Capitular Conego Ezequias Galvão de Fontoura mediante o Patrimonio de um conto de reis, constituido em uma apolice estadual de n.º sessenta de 1.ª Serie, dando annualmente o premio de sessenta mil reis para despesas da Fabrica."

P. Antonio Centelha
Vig.º ecônomo

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e sete do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo ás cinco horas da tarde na sala das sessões da Camara Municipal desta Vila de Anapolis, reuniram-se os vereadores Alibrando Cesar, Ananias Rocha, Antonio Gonçalves Corrêa de Meira Junior, João de Camargo Lima, e Doutor Francisco Dias Martins, sob a presidencia do Dr. Dias Martins, como o mais velho, chamado para secretario e vereador Ananias Rocha, como o mais moço, foi aberta a sessão. Foi eleita, por escrutinio secreto, uma comissão composta dos vereadores, Antonio de Meira Junior, e João de Camargo Lima, para proceder ao reconhecimento dos poderes dos vereadores, Dr. Francisco Dias Martins, Ananias Rocha e Alibrando Cesar; a comissão nomeada procedeu ao exame dos diplomas dos vereadores, reconhecendo-os na fórma da lei, e portanto os poderes dos vereadores Dr. Francisco Dias Martins e Alibrando Cesar. Por escrutinio secreto foram eleitos os vereadores Ananias Rocha e Alibrando Cesar, para em comissão verificarem os poderes dos vereadores João de Camargo Lima e Antonio de Meira Junior; a dita comissão procedendo ao seu trabalho, verificou estarem conforme a lei, os diplomas dos vereadores João de Camargo Lima e Antonio de Meira Junior, cujos poderes foram portanto reconhecidos. Reconhecidos

os poderes de todos os vereadores da Camara Municipal de Anapolis, excepto, os do vereador Jorge Washington de Salles que não compareceu por ausente do municipio, o Sr. presidente consultou aos Srs. vereadores sobre a conveniencia de servir o regulamento da Camara Municipal do Rio Claro, como "estatuto municipal" de Anapolis até que a Camara elaborasse um Codigo Municipal, e sendo posta a votos tal consulta foi ela aprovada por todos os vereadores presentes, ficando portanto vigorando como lei municipal de Anapolis o estatuto da Camara de Rio Claro. Por indicação do Sr. Vereador João de Camargo Lima foi proposto: si a Camara de Anapolis podia dispensar o cargo de "intendente municipal" pelo menos por enquanto, ficando a cargo do presidente, ou seus substitutos legaes as funções de tal cargo, sem remuneração, preenchendo porém a Camara tal cargo, quando a pratica dos negocios do municipio demonstrar que assim deva ser. Posta a votos a proposta do dito vereador João de Camargo Lima, foi a mesma aprovada por todos os vereadores presentes, ficando por conseguinte a Camara de Anapolis sem o lugar de intendente, provisoriamente, pertencendo tal cargo ás atribuições do presidente ou seus substitutos legaes. Pelo vereador Antonio de Meira Junior foi proposto que era de grande conveniencia publica a eleição da mesa da Camara afim de que os negocios do municipio não ficassem por mais tempo sem quem curasse deles. Posta á votos, pelo presidente, tal proposta foi ela aceita e aprovada por todos os vereadores. Pelo vereador Ananias Rocha foi proposto que logo depois da eleição da mesa se procedesse á nomeação do "secretario" da Camara do "procurador fiscal", e visto como era urgente curar já das ruas de Anapolis, estragadas pelas chuvas e não havia dinheiro para curar de tal necessidade, quando era sabido que quantia não pequena podia entrar, sem demora, nos cofres municipais. O presidente fez considerar aos vereadores a necessidade de tal medida, cuja solução inadiavel era conhecida de

todos, e essa solução era tão importante que não leval-a em consideração, seria por em perigo os predios da vila de Anapolis. Posta a votos foi aprovada a proposta do presidente, de acordo com todos os vereadores foi marcada por conveniencia de serviço publico, por necessidades inadiaveis a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal de Anapolis para as oito horas da noite do mesmo dia e o Sr. Presidente levantou a sessão sendo esta ata por mim feita e assinada. — Ananias Rocha, Dr. Francisco Dias Martins, presidente, Antonio Meira Junior, João de Camargo Lima, e Alibrando Cesar e eu Irineu de Sousa Martins, Secretario da Camara, aqui fielmente á transcrevi no "Livro de Atas" .

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE ANAPOLIS

Aos trinta dias do mez de Novembro do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e noventa e sete, na sala das sessões da Camara desta Vila, na casa da Avenida n.º um, reunidos todos senhores vereadores, excepto o vereador Jorge Washington de Salles, sob a presidencia do Dr. Dias Martins, secretariado pelo vereador Ananias Rocha, foi aberta a sessão; lendo o secretario a ata da primeira sessão preparatoria que foi aprovada. O Sr. Presidente declarou aos vereadores que ia-se proceder á eleição da mesa da Camara Municipal de Anapolis, conforme tinha sido determinado pelos senhores vereadores na primeira sessão preparatoria. Procedeu-se á eleição por escrutinio secreto, para presidente da Camara, obtendo o vereador Dr. Francisco Dias Martins, quatro votos, e o vereador Antonio Meira Junior um voto; procedeu-se á eleição por escrutinio secreto para vice-presidente da Camara, obtendo o vereador Antonio de Meira Junior, quatro votos e o vereador João de Camargo Lima um voto; pelos meios legais os vereadores eleitos tomaram posse dos seus cargos. O Presi-

dente eleito, pediu que a Camara permitisse ao vereador Ananias Rocha a continuação como secretario, o que foi aceito e aprovado por todos os vereadores. Foi indicado pelo vereador Alibrando Cesar o cidadão João Evangelista de Salles, para secretario da Camara. Posta a votos foi aprovada a proposta, por todos os vereadores. Pelo vereador João de Camargo Lima, foi indicado o cidadão Bellarmino Silveira para Procurador da Camara; posta á votos foi aprovada por todos os vereadores. Pelo vereador Antonio de Meira Junior foi indicado o cidadão João Paes da Silva Furtado, para fiscal; posta á votos foi aprovada a proposta por todos os vereadores, e o Sr. Presidente declarou estarem nomeados pela Camara Municipal de Anapolis, Secretario da Camara, João Evangelista de Salles, procurador o cidadão Bellarmino de Oliveira, fiscal o cidadão João Paes da Silva Furtado, e pelo Presidente da Camara e a pedido de todos os vereadores foram chamados a prestarem juramento dos cargos para os quaes foram nomeados os cidadãos acima mencionados que se achavam presentes e que prestaram o juramento de bem cumprir os seus deveres no desempenho dos cargos para os quaes foram nomeados. Eu, Ananias Rocha, servindo de secretario, esta escrevi. Dr. Francisco Dias Martins, Antonio Meira Junior, João Camargo Lima, Alibrando Cesar e Ananias Rocha; foi aqui fielmente transcrito do Livro de Atas, por mim Irineu de Souza Martins, Secretario da Camara Municipal de Anapolis.

ESTATÍSTICA

DO

COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Dir. Estatística, Indústria e Comércio
Janeiro a Abril de 1944

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099	**— CLASSE I — Animais vivos:**	**2 980**	**109 221**
0039	— Aves domésticas (1) ou para alimentação	—	—
0051	— Gado vacum para reprodução (2)	—	—
0053	— " cavalar para reprodução (3)	—	—
0063	— " " para qualquer outro fim	—	—
	Não especificados	2 980	109 221
0100/3999	**— CLASSE II — Matérias primas:**	**189 183 121**	**303 028 090**
0100/0999	**— De origem animal . . . . .**	**1 940 908**	**19 444 221**
0100/99	— Cabelos e pêlos	37 637	8 995 624
0160/1	— Pêlos de coelho, castor e semelhantes	33 337	8 686 078
	Não especificados	4 300	309 546
0200/99	— Despojos animais	65	26 971
0300/99	— Corpos graxos	1 585 764	6 822 326
0500/99	— Peles e couros, em bruto . . .	40 533	585 484
0600/99	— Peles e couros, preparados ou curtidos	10 388	1 943 351
0692	— Camurça, marroquim e semelhantes	18	4 377
0698	— Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	4 364	871 729
	Não especificados	6 006	1 067 245
0700/99	— Penas	554	33 214
0800/99	— Outros produtos	261 908	833 236
0900/99	— Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias .	4 059	204 015
1000/1999	— De origem vegetal	19 403 984	55 603 595
1000/99	— Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	141 977	4 749 678
1054	— Lúpulo	85 169	3 918 679

(1) — Cabeças. (2) — Cabeças. (3) — Cabeças.

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
1091	— Batatas para plantio	—	—
	Não especificados	56 808	830 999
1100/99	— Caules não lenhosos	10 230	70 806
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	649 851	2 348 472
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	548 194	1 493 527
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	13 043	139 039
	Não especificadas	88 614	715 906
1300/99	— Corpos graxos	44 695	254 129
1500/99	— Madeiras	87 008	266 300
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	528 749	1 877 454
1674	— Sementes de linho ou linhaça	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	10 423	757 759
	Não especificados	518 326	1 119 695
1800/99	— Outros produtos	2 720 384	7 729 814
1855	— Goma laca	917	23 222
1857	— Resina negra de pinho	2 596 310	6 324 009
	Não especificados	123 157	1 382 583
1900/99	— Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	15 221 090	38 306 942
1963	— Extrato de quebracho	433 088	996 576
1990	— Acetato de celulose	4 655	130 363
1991	— Celulose para fabricação de papel	14 200 157	32 871 864
	Não especificadas	583 190	4 308 139
2000/2999	— De origem mineral	158 531 608	152 672 329
2000/99	— Pedras e terras	11 261 382	8 065 829
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	434 260	625 315
2082	— Criolito	5 444	64 524
	Não especificadas	10 821 678	7 375 990
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	1 138	778 682
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	998	465 742
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	140	312 940
2200/99	— Minérios metálicos	809 485	1 040 940
2300/99	— Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	111 174 289	71 993 276

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2300/9	— Asfalto ou betume	72 710	82 465
2321	— Carvão de pedra	21 884 340	8 470 149
2322	— Briquetes	—	—
2323	— Coque	11 156 975	8 534 574
2341	— Petróleo em bruto ou cru	1 687	4 809
2353/4	— Gasolina	40 682 928	27 467 454
2356/2357	— "Fuel-oil e Diesel-oil"	17 769 567	8 368 347
2363	— Querosene	7 221 145	3 792 614
2365	— Óleos refinados lubrificantes	8 303 009	12 159 626
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos	144 617	353 674
	Não especificados	3 937 311	2 759 564
2400/99	— **Ferro e aço**	14 761 832	30 386 537
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	406 085	741 779
2413	— Ferro em tiras	252 332	719 184
2415	— " " lâminas ou placas	1 785 981	3 670 694
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	4 832 143	7 891 284
2433	— Aço em tiras	2 072 268	4 919 828
2435	— " " lâminas ou placas	4 647 390	10 507 723
2440/9	— Aços especiais	1 922	92 202
2490	— Cantoneiras tês e semelhantes	685 360	1 213 173
	Não especificados	78 351	630 670
2500/99	— **Outros metais de uso corrente**	3 110 064	20 267 095
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado	885 050	3 376 929
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado	23 733	582 069
2522	— Cobre coado ou fundido	1 475 889	9 789 794
2525	— " laminado ou martelado	174 217	1 750 643
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	—	—
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	874	14 997
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	5 064	80 543
2585	— Zinco em lâminas ou placas	4 012	52 864
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	541 225	4 619 256
	Não especificados	—	—
2600/99	— **Metais de uso especial**	5 068	105 316
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado	—	—
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado	4 948	89 494
	Não especificados	120	15 822
2700/99	— **Metalóides e vários metais**	14 005 334	12 859 773
2720/4	— Enxofre	13 965 520	11 931 369
	Não especificados	39 814	928 404
2800/99	— **Outros produtos**	1 521 595	1 322 668
2855/6	— Cimento Portland	1 480 845	1 217 745
	Não especificados	40 750	104 923

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	1 881 421	5 852 213
2911	— Alvaiades de titânio e outros . .	397 939	1 174 288
2980	— Aguarrás artificial	191 942	257 761
	Não especificadas	1 291 540	4 420 164
3000/3399	— **Têxteis**	8 189 005	52 699 102
3000/3199	— **De origem vegetal**	7 374 445	41 533 693
3000/99	— **Algodão em bruto ou preparado** .	105 120	7 532 864
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	8 752	858 017
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	66 512	6 241 907
	Não especificado	29 856	432 940
3100/99	— **Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	7 269 325	34 000 829
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado .	69 303	710 724
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— " " bruto	7 194 829	33 169 832
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado . .	5 193	120 273
	Outras fibras vegetais, n. e. . . .	—	—
3200/99	— **De origem animal**	814 559	11 165 056
3206	— Lã em fio para tecelagem . . .	2 018	167 090
3221	— " " bruto	550 306	6 706 137
3200/29	— " n. e.	262 235	4 291 829
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— **Têxteis sintéticos**	1	353
3356	— "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	—	—
3350/79	— "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e. .	1	353
	Outros têxteis sintéticos, n. e. . .	—	—
3400/3999	— **Sintéticas e outras matérias primas**	1 117 616	22 608 843
3400/99	— **Matérias plásticas ou resinas sintéticas**	8 869	212 809
3432	— Celulóide	9	785
	Não especificadas	8 860	212 024
3900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	1 108 747	22 396 034
3910/9	— Anilinas e semelhantes	273 856	13 243 752

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
3922	— Tintas para impressão	23 060	545 419
3924/6	— " preparadas a óleo	43 792	501 547
3920/9	— " n. e.	1 410	16 981
3957	— Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria téxtil	8 917	83 820
3973	— Essências para perfumaria	7 199	2 718 638
3976/7	— Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume	26 662	944 207
3995	— Graxas lubrificantes consistentes e complexas	217 685	693 370
	Não especificadas	506 166	3 648 300
4000/4999	**— CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	**168 878 289**	**167 546 025**
4000/99	— **Bebidas**	726 967	7 978 772
4020	— Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	23 093	385 278
4028	— "Whisky"	30 263	989 056
4020/9	— Bebidas alcoólicas, n. e.	48 395	890 987
4071/2	— Vinhos comuns de mesa	520 059	3 483 597
4074/5	— Champanha e semelhantes	17 070	640 350
4076	— Vinhos licorosos ou de sobremesa	70 929	1 292 463
	Não especificadas	17 158	297 041
4100/99	— **Cereais, legumes e seus produtos**	164 477 649	143 368 195
4107	— Trigo	158 946 855	134 384 060
4130/9	— Legumes frescos ou secos	—	—
4177	— Farinha de trigo	668 458	794 622
4184	— Malte ou cevada torrefata	1 660 008	2 910 310
	Não especificados	3 202 328	5 279 203
4300/99	— **Frutas de mesa e seus produtos**	2 806 190	11 038 425
4300	— Amêndoas	21 125	432 176
4304	— Castanha	5 000	30 820
4306	— Nozes	12 446	133 620
4324	— Maçãs	942 505	3 404 234
4326	— Peras	1 019 215	2 825 331
4327	— Pêssegos	67 500	306 032
4328	— Uvas	353 748	1 635 945
4350	— Azeitonas	227 964	1 269 826
4360	— Frutas sêcas ou passadas	—	—
	Não especificadas	156 687	1 000 441
4400/99	— **Outros produtos vegetais**	276 638	1 238 242
4440/9	— Especiarias	27 548	276 292
4468	— Azeite de oliveira	—	—
4480	— Alhos	189 600	775 976
	Não especificados	59 490	185 974
4500/99	— **Produtos de matadouro e caça**	9 382	440 104
4600/99	— **Produtos de pesca**	64 659	652 148
4643	— Bacalhau	9 657	87 099

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
4666	— Sardinhas em conserva	1 105	16 077
4630/69	— Peixes em conserva, n. e. . . .	49 605	496 168
	Não especificados	4 292	52 804
4700/99	— Outros produtos animais . . .	155 949	1 915 515
4712	— Leite em pó	6 900	54 709
4710/49	— " e outros laticínios, n. e. .	149 049	1 860 806
	Não especificados	—	—
4800/99	— Produtos diversos	279 492	839 283
4900/99	— Produtos alimentícios p/ animais	81 363	75 341
5000/9999	— CLASSE IV — Manufaturas:	64 432 900	248 759 209
5000/5999	— De matérias primas de origem animal	2 673	673 176
5100/99	— De cabelos e pêlos	31	3 652
5200/99	— De despojos animais	165	212 515
5300/99	— De corpos graxos	—	—
5600/99	— De peles e couros	2 471	447 704
5647	— Tiras de couro para chapéus . .	1 839	203 249
	Não especificadas	632	244 455
5700/99	— De penas	6	9 305
6000/6999	— De matérias primas de origem vegetal	4 752 182	17 777 673
6000/99	— De cascas e de outras partes de vegetais	154 034	2 342 382
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça . .	153 048	2 310 267
	Não especificadas	986	32 115
6100/99	— De caules não lenhosos	—	—
6200/99	— De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	464	254 975
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	—	—
	Não especificadas	464	254 975
6500/99	— De madeiras	25 844	1 100 243
6567	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	21 319	956 415
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	4 525	143 828
6600/99	— Papel	4 550 431	13 198 455
6612	— Papel para impressão	33 491	281 671
6613	— " " " de jornais .	4 000 544	7 104 676

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
6623	— Papel crepon, "gaufré" de sêda, vegetal e semelhantes . . .	36 339	640 722
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	7 923	273 781
6653	— " para embalagem de frutas .	—	—
6655	— " em tiras para cigarros . .	124 028	2 613 081
6670	— Cartão ou cartolina em folhas ou rolos	44 524	345 057
	Não especificado	303 582	1 939 467
6700/99	— **Aplicações do papel**	**20 336**	**780 090**
6705	— Livros para leitura	16 807	657 429
	Não especificadas	3 529	122 661
6800/99	— **De outros produtos vegetais** . .	**1 073**	**101 528**
6830/9	— Borracha em tecido e artefactos com mescla de qualquer matéria téxtil	71	36 217
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	280	10 228
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	722	55 083
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— **De matérias primas de origem mineral**	**26 530 837**	**74 289 560**
7000/99	— **De pedras e de outras matérias minerais**	**2 663 440**	**4 862 057**
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	42 029	857 716
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	30 735	506 396
7034	— Tijolos refratários de argila . .	196 210	358 660
7088	— Produtos refratários n. e. . . .	45 064	102 017
	Não especificadas	2 349 402	3 037 268
7100/99	— **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros**	**240**	**920 057**
7100/29	— De ouro, platina e prata	239	886 549
	Não especificadas	1	33 508
7400/99	— **De ferro e aço**	**21 910 374**	**58 598 763**
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	—	—
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	4 630	21 475
7412	— Arame farpado	320 176	770 369
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	1 999	5 104
7414	— Cabo ou cordoalha	34 649	426 227
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	1 096 685	5 144 410
7420/9	— Mobilias, móveis e peças avulsas .	—	—
7435	— Lâminas de folha de Flandres .	7 712 668	21 918 364
7430/9	— Obras de folha de Flandres, n. e. .	15	707
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	1 859	42 832

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rosca	17 526	377 504
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	8 587	172 430
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	16 533	422 636
7454	— Tanques para instalações industriais	169 741	839 869
7450/9	— Obras para construções, n. e.	49 940	105 865
7467	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	9 936	951 975
7460/9	— Acessórios para máquinas n. e.	327 405	2 537 983
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	9 527 192	15 195 477
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	2 543	1 656 576
7487/8	— Tubos de qualquer feitio	1 979 184	5 874 333
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	583 228	1 912 945
	Não especificadas	45 878	221 682
7500/99	— **De outros metais de uso corrente**	18 389	1 357 750
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	1 130	65 524
7544	— Fechos de cobre para bolsas, malas e semelhantes	—	—
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	836	36 885
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	601	30 289
	Não especificadas	15 822	1 225 052
7600/99	— **De metais de uso especial**	129	16 155
7700/99	— **De metalóides e vários metais**	—	—
7800/99	— **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	1 938 265	8 534 778
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	1 893 168	7 105 298
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	370	15 822
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	3 276	213 320
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	28 439	552 211
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	5 276	318 520
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	7 736	329 607
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— **De têxteis**	163 742	6 226 952
8000/8199	— **De têxteis de origem vegetal**	156 462	5 048 798

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
8000/99	— **De algodão**	149 579	3 476 651
8027	— Tecidos tintos	—	—
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	141 322	3 130 849
8097	— Oleados	—	—
	Não especificadas	8 257	345 802
8100/99	— **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	6 883	1 572 147
8120/39	— Manufaturas de juta	—	—
8160/9	— Tecidos de linho	4 521	612 476
8140/89	— Manufaturas de linho	2 307	957 395
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	55	2 276
8200/99	— **De téxteis de origem animal**	7 223	1 131 965
8200/9	— Tecidos de lã	3 137	704 912
8220	— Alcatifas e tapetes de lã	—	—
8244	— Peças de lã para máquinas	3 818	295 865
8248	— Trapos, ourelas, e retalhos de lã	—	—
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e.	193	48 682
8250/89	— " de sêda	75	82 506
	" de outros téxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— **De téxteis sintéticos**	57	46 189
8350/89	— Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	57	46 189
	Manufatura de outros téxteis sintéticos n. e.	—	—
8400/99	— **De matérias plásticas**	7 154	660 295
8435	— Lâminas de celulóide	3 630	171 096
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e.	0	20
	Não especificadas	3 524	489 179
8500/8999	— **Produtos químicos e semelhantes**	27 948 107	57 325 870
8500/99	— **Produtos químicos orgânicos**	300 651	4 409 921
8500/9	— Ácidos	95 287	1 370 156
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	53 729	967 898
8567	— Fenol	281	2 316
	Não especificados	151 354	2 069 551
8600/99	— **Sais minerais**	8 882 201	18 088 099
8601	— Bicarbonato de sódio	1 050 774	1 675 190
8606	— Potassa	2 551	12 799
8607	— Barrilha	1 036 899	1 186 398
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio	84 576	1 633 943
8657	— Sulfetos de sódio	537 416	1 072 072
8664	— Sulfato de cobre	—	—

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
8693	— Arseniato de chumbo	761 893	5 348 723
8695	— Boratos	—	—
	Não especificados	5 408 092	7 158 974
8700/99	— **Outros produtos químicos inorgânicos**	**3 928 784**	**10 320 484**
8700/9	— Ácidos minerais	51 477	279 334
8737	— Soda cáustica	2 935 480	5 882 911
8751	— Óxido de antimônio	20 321	195 888
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	401 310	1 726 224
8750/69	— Óxidos n. e.	207 460	1 090 267
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	—	—
	Não especificados	312 736	1 145 860
8800/99	— **Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas**	**89 507**	**8 159 367**
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	51	42 225
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	2 800	564 619
8880/9	— Séruns, vacinas e semelhantes	46	49 389
	Não especificados	86 610	7 503 134
8900/99	— **Adubos químicos e outros produtos**	**14 746 964**	**16 347 999**
8907	— Salitre do Chile	13 119 073	12 637 499
8918	— Superfosfatos de cálcio	—	—
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	1 515 344	1 654 868
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	—	—
	Não especificados	112 547	2 055 632
9000/9999	— **Manufaturas diversas**	**5 028 205**	**91 805 683**
9000/99	— **Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos**	**33 957**	**3 714 725**
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	4	1 315
9053	— Hidrômetros	4	550
9084	— Cinematógrafos	—	—
	Não especificados	33 949	3 712 860
9100/99	— **Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária**	**5 596**	**1 952 242**
9200/99	— **Armas e munições**	**1 571**	**160 750**
9230/9	— Cartuchos ou estojos	—	—
	Não especificadas	1 571	160 750
9300/99	— **Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado**	**621**	**80 249**

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	120	38 456
9360/9	— Despertadores	458	38 279
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	—	—
9371	— " " cima de mesa	—	—
9360/89	— " e acessórios, n. e.	43	3 514
	Não especificados	—	—
9400/99	— **Cutelaria, ferramentas e outros utensílios**	362 948	3 539 182
9400/9	— Cutelaria e acessórios	8 653	115 228
9410/9	— Ferramentas grossas	12 525	148 364
9444	— Limas de aço	21 435	636 230
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e.	25 480	1 123 058
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas	294 364	1 490 862
	Não especificados	491	25 440
9500/99	— **Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos**	898 877	23 121 503
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios	70 062	7 026 186
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas	—	—
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos	6 993	752 026
9511	— Aparelhos eletro-dentários	—	—
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos, e acessórios	—	216
9522/4	— Máquinas motrizes dinamo-elétricas	108 151	1 961 310
9525	— Motores n. e.	47 278	823 007
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	91 160	2 057 127
9534/5	— Lâmpadas elétricas para iluminação	6 326	313 234
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	—	—
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	33	1 649
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	4 841	208 589
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	850	20 023
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	123	17 981
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	2 959	91 378

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	371 132	6 977 687
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	27 950	804 459
	Não especificados	161 019	2 066 631
9600/99	— **Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias**	1 381 934	14 541 200
9600	— Arados e instrumentos aratórios	28 978	167 346
9606	— Tratores agrícolas	4 215	74 338
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	47 347	343 075
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	5 174	113 795
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados	1 126	27 796
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	14 253	363 157
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	—	—
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico do açúcar, distilação da aguardente e do álcool	2 250	15 743
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento	698	18 001
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração	—	—
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	32	3 298
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	800 126	6 108 681
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios	—	—
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão	12 039	290 052
9686	— Teares	306	3 710
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	17 562	1 131 258
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	14 251	228 434
	Não especificados	433 577	5 652 516
9700/99	— **Outras máquinas e aparelhos**	1 868 197	36 337 214
9710/9	— Prensas	5 385	47 584
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	280 020	1 204 086
9724/5	— Guindastes	6 457	144 574
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	2 671	235 838

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9737	— Acessórios para locomotivas . .	14 706	138 765
9735/9738	— Locomotivas com os respectivos tenders (1)	1 239 733	24 975 531
9750	— Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	19 862	691 427
9757	— Turbinas hidráulicas	59 615	1 645 779
9730/59	— Máquinas motrizes, n. e. . . .	56 485	1 631 374
9760	— Máquinas para condicionamento de ar	5 706	186 426
9762	— Compressores de ar	9 646	177 416
9763/5	— Geladeiras, refrigeradores e semelhantes e acessórios	6 360	319 517
9770	— Bombas hidráulicas	6 675	123 748
9772/3	— " n. e.	12 236	267 753
9780	— Máquinas de costura	4 313	532 425
9781	— " " escrever	122	13 918
9782	— " " calcular	646	169 504
9784	— " para mercearia e usos profissionais	5 298	160 574
9786	— Máquinas para uso doméstico, n. e.	4 111	104 432
9788	— " para tipografia . . .	2 743	51 509
9780/9	— " operatrizes, n. e. . . .	74 448	1 669 030
9790	— Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	34	4 947
9792	— Caldeiras	10 139	39 574
	Não especificados	40 786	1 801 483
9800/99	— Veículos e acessórios	433 737	6 749 304
9811	— Automóveis para passageiros (2) .	—	—
9812	— Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	2 854	91 299
9821	— Chassis para automóveis de passageiros (4)	—	—
9822	— Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (5)	—	—
9824	— Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis	15 804	855 297
9826	— Peças de ferro e aço para automóveis	55 642	841 344
9827	— Peças de vidro para automóveis .	2	39
9820/9	— Acessórios para automóveis, n. e.	158 829	3 519 366
9834	— Vagões para estradas de ferro (6)	—	—
9836	— Acessórios de ferro e aço para vagões	169 690	523 003
9837	— Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	15 328	213 162

1) Unidade 7
2) " —
3) " 2
4) Unidade —
5) " —
6) " —

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9880 — Motocicletas	3 065	87 530
9882 — Triciclos e bicicletas a pedal	—	—
9886 — Acessórios de ferro e aço para velocípedes	2 834	91 711
9892 — Câmaras de ar	3 147	141 885
9893 — Pneumáticos	4 418	77 596
9896 — Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	—	—
Não especificados	2 124	307 072
9900/99 — **Vários artigos**	40 767	1 609 314
9980 — Brinquedos n. e.	581	23 988
9984 — Lixa de qualquer qualidade	30 740	656 585
Não especificados	9 446	928 741

Movimento da importação por classes

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	2 980	109 221
CLASSE II — Matérias primas	189 183 121	303 028 090
CLASSE III — Gêneros alimentícios	168 878 289	167 546 025
CLASSE IV — Manufaturas	64 432 900	248 759 209
Total das mercadorias	422 497 290	719 442 545
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação	422 497 290	719 442 545

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 3

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	11 934 499	5 565 203
Argentina	172 684 622	186 534 893
Canadá	2 409 563	5 002 942
Checoeslováquia	—	—
Chile	26 569 847	38 260 024
Dinamarca	—	—
Equador	4 369 611	3 458 670
Espanha	5 360 024	6 320 961
Estados-Unidos	123 152 553	353 755 217
Finlândia	—	—
França	—	—
Grã-Bretanha	8 700 206	25 768 602
Grécia	—	—
Holanda	—	—
Ilha da Madeira	16 768	1 034 208
Índia Inglêsa	7 194 948	33 282 608
Irlanda	—	—
Itália	—	—
Japão	—	—
México	557 450	5 775 012
Noruega	—	—
Peru	1 187 656	5 337 966
Portugal	831 709	9 327 543
Suécia	—	—
Suiça	—	—
Trinidad	47 764 245	31 218 648
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
Uruguái	198 206	3 379 793
Venezuela	9 514 883	4 709 178
Outros países	50 500	711 077
Total	**422 497 290**	**719 442 545**

Movimento mensal da importação

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	45 472 189	107 285 457	71 138 613	140 421 301
Fevereiro	135 910 985	93 439 863	118 005 290	153 743 694
Março	76 734 461	89 448 313	166 943 962	189 408 783
Abril	64 902 899	132 323 657	114 233 291	235 868 767
Maio	67 542 908	—	82 924 344	—
Junho	80 040 960	—	149 841 306	—
Julho	98 301 323	—	186 744 234	—
Agôsto	157 244 002	—	236 582 330	—
Setembro	72 403 163	—	128 405 527	—
Outubro	113 129 246	—	191 796 168	—
Novembro	101 869 720	—	188 108 050	—
Dezembro	75 750 250	—	170 886 906	—
12 meses	1 089 302 106	—	1 805 610 021	—
Janeiro a Abril	323 020 534	422 497 290	470 321 156	719 442 545

Movimento da importação no último qüinqüênio

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 5

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1940	502 192 724	835 907 188
1941	362 617 760	624 267 845
1942	421 615 443	704 132 875
1943	323 020 534	470 321 156
1944	422 497 290	719 442 545

Pêso bruto das mercadorias importadas

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 6

MESES	Quantidade em quilos	
	1943	1944
Janeiro	46 032 634	108 821 358
Fevereiro	136 192 500	95 145 432
Março	78 092 199	90 817 427
Abril	65 777 054	133 674 792
Maio	68 144 330	—
Junho	81 342 976	—
Julho	99 775 271	—
Agôsto	162 538 715	—
Setembro	85 318 844	—
Outubro	114 975 328	—
Novembro	103 310 822	—
Dezembro	77 718 023	—
12 meses	1 119 218 696	—
Janeiro a Abril	326 094 387	428 459 009

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — **CLASSE I — Animais vivos** . .	—	—
0100/3999 — **CLASSE II — Matérias primas:**	95 405 823	442 756 156
0100/0999 — **De origem animal**	1 722 806	19 763 954
0100/0399 — **Despojos animais**	528 681	4 985 979
0129 — Crina ou cabelo animal . . .	39 638	2 545 295
0268 — Ossos	350 794	346 789
0289 — Pontas ou chifres	—	—
0310 — Cêra de abelha	128 589	1 970 457
0337 — Sebo	—	—
Não especificados	9 660	123 438
0500/0699 — **Peles e couros**	711 362	12 118 962
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos .	187 007	1 517 816
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola .	396 026	4 412 072
0668 — " preparados de suino . .	50 543	3 788 555
Não especificados	77 786	2 400 519
0800/0899 — **Outros produtos**	482 763	2 659 013
0809 — Adubos	329 362	1 946 124
0862 — Cola, exclusive a de peixe . . .	150 350	691 914
0895 — Glândulas congeladas	—	—
Não especificados	3 051	20 975
Outras matérias primas de origem animal	—	—
1000/1999 — **De origem vegetal**	32 368 028	56 107 292
1300/1399 — **Corpos graxos**	3 239 446	12 417 325
1362 — Óleo de caroço de algodão . . .	3 197 526	11 974 969
Não especificados	41 920	442 356
1500/1599 — **Madeiras**	1 257 842	1 234 545
1503 — Ipê	—	—
Não especificadas	1 257 842	1 234 545
1600/1699 — **Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes**	21 413 059	29 514 000
1667 — Mamona	21 388 036	29 334 637
Não especificados	25 023	179 363
Outras matérias primas de origem vegetal	442 934	2 815 081
1814 — Amido ou fécula de mandioca .	2 414 988	4 834 933
1819 — Amidos ou féculas amiláceas n. e.	3 599 759	5 291 408

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2000/2999 — **De origem mineral**	1 727 321	2 405 649
2200/2299 — **Minérios metálicos**	1 445 034	816 927
2286 — Zircônio	297 000	215 077
2274 — Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—
2201 — Bauxita	948 034	194 189
2229 — De chumbo	—	—
2277 — Rutilo	200 000	407 661
Não especificados	—	—
Outras matérias primas de origem mineral	282 287	1 588 722
3000/3399 — **Têxteis**	59 556 459	348 529 231
3000/3099 — **Algodão em bruto ou preparado**	59 514 231	345 665 768
3064 — Algodão em fio para coser ou bordar	43 797	1 515 186
3066 — Algodão em fio para tecelagem	680 202	19 142 660
3069 — Algodão em fio n. e.	8 007	161 988
3094 — " " rama	54 278 049	318 600 999
3096 — Linters	4 444 678	6 019 170
3097 — Resíduos do beneficiamento do algodão	59 498	225 765
Outros têxteis, n. e.	40 540	1 581 292
3259 — Sêda animal em fio preparado	1 688	1 282 171
3400/3999 — **Sintéticas e outras matérias primas**	31 209	15 950 030
3975 — Mentol	27 755	15 712 088
Outros produtos sintéticos n. e.	3 454	237 942
4000/4999 — **CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	272 881 046	1 184 125 920
4000/4099 — **Bebidas**	10 447	53 453
4100/4199 — **Cereais, legumes e seus produtos**	14 691 958	35 430 699
4101 — Arroz sem casca	12 081 252	31 253 708
4106 — Milho	—	—
4114 — Feijão	2 500 000	3 948 038
Não especificados	110 706	228 953
4300/4399 — **Frutas de mesa e seus produtos**	12 785 703	5 622 070
4312 — Bananas (1)	11 118 995	3 340 795
4313 — "Grape-fruits" (2)	—	—
4314 — Laranjas (3)	1 400 776	1 084 419
4317 — Tangerinas (4)	11 304	9 541
Não especificadas	254 628	1 187 315
4400/4499 — **Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais**	227 520 275	1 126 172 039
4423 — Café em grão (5)	227 325 600	1 124 700 266
4452/53 — Erva-mate	—	—
Não especificados	194 675	1 471 773

1) Bananas . . 632 973 cachos
2) "Grape-fruits" — caixas
3) Laranjas . . 39 591 caixas
4) Tangerinas . 314 caixas
5) Café . . . 3 788 760 sacas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
4500/4599 — **Produtos de matadouro e caça**	828 393	7 477 261
4511 — Carne de vaca, congelada	—	—
4512 — " " " resfriada	—	—
4518 — " " porco, congelada	—	—
4521/4528 — " em salmoura	—	—
4531 — " sêca	—	—
4551 — " de vaca, em conserva	579 086	3 966 735
4558 — " de porco em conserva	—	—
4563 — Língua em conserva	—	—
4564 — Tripas sêcas	4 219	188 943
4565 — Tripas salgadas	34 970	91 238
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	88 557	2 412 236
Não especificados	121 561	818 109
Outros gêneros alimentícios	2 556	63 817
4900/4999 — **Produtos alimentícios para animais**	17 041 714	9 306 581
4932 — Farelo de caroço de algodão	13 962 778	7 715 416
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão	3 078 936	1 591 165
Tortas, n. e.	—	—
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — **CLASSE IV — Manufaturas:**	4 640 959	155 737 755
7496 — Obras para instalações sanitárias	175 339	1 608 378
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009 — Tecidos de algodão alvejados ou brancos	88 315	4 534 211
8019 — Tecidos de algodão crus	508 625	14 997 231
8024 — " " " estampados	324 052	17 489 461
8027 — " " " tintos ou coloridos	343 392	16 671 929
8039 — Tecidos de algodão n. e.	469 345	18 383 411
8079 — Artigo de algodão n. e. para uso pessoal	8 333	1 246 177
8097 — Oleados de algodão	52 263	1 559 984
8193 — Sacos de fibras vegetais	—	—
8209 — Tecidos de lã	18 457	2 433 772
8359 — Tecidos de "rayon", "viscose" e semelhantes	8 107	1 467 197
8811 — Cafeína e seus sais	36 697	14 197 683
8818 — Teobromina e seus sais	2 250	1 125 507
8902 — Farinha de sangue	289 023	378 989
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	884	27 757
Outras manufaturas	827 520	15 886 098
9569 — Cabos e fios para instalações elétricas	35 741	1 064 919
9892 — Câmaras de ar e seus acessórios	82 723	3 029 476
9893 — Pneumáticos " " "	1 295 001	37 570 377
9932 — Lápis	74 892	2 065 198

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1943	1944	1943	1944
Abacates	Quilo	5 250	—	4 721	—
Abacaxis	»	169 453	99 317	195 506	104 883
Bananas	Cacho	817 048	682 973	3 679 060	3 340 795
Castanhas descascadas	Quilo	—	—	—	—
Côcos	Cento	—	—	—	—
"Grape-fruits"	Caixa	—	—	—	—
Laranjas	»	41 304	39 591	1 070 971	1 084 419
Limões	»	12 894	1 300	729 346	46 042
Tangerinas	»	4 912	314	229 533	9 541
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e.	»	147 516	109 811	1 559 256	1 036 390
Total	—	—	—	7 468 393	5 622 070

O volume físico da exportação correspondeu a 15 578 034 quilos em 1943 e 12 785 703 em 1944.

Movimento da exportação por classes

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	95 405 823	442 756 156
CLASSE III — Gêneros alimentícios	272 881 046	1 184 125 920
CLASSE IV — Manufaturas	4 640 959	155 737 755
Total das mercadorias	372 927 828	1 782 619 831
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras	—	—
Total geral da exportação	372 927 828	1 782 619 831

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandezas	151 940	1 920 515
Argélia	—	—
Argentina	20 629 577	86 073 899
Austrália	7 056 240	32 987 922
Bolívia	183 945	6 149 016
Canadá	3 689 218	19 168 940
Ceilão	6 082 080	17 581 294
Checoeslováquia	—	—
Chile	633 674	13 925 763
China	—	—
Colômbia	5 182 189	54 171 962
Congo Belga	188 813	7 035 124
Dantzig	—	—
Dinamarca	—	—
Egito	—	—
Equador	70 972	2 637 609
Espanha	7 399 072	25 188 661
Estados-Unidos	232 076 225	1 040 371 257
Finlândia	—	—
França	—	—
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	59 618 010	283 516 229
Holanda	—	—
Irlanda	213 868	5 349 947
Itália	—	—
Japão	—	—
Noruega	—	—
Paraguái	280 427	5 666 830
Polônia	—	—
Portugal	4 219	188 943
Peru	338 689	8 970 603
Suécia	23 963 425	137 390 722
Suiça	2 338 061	11 530 062
Trinidad	10	140
Túnis	—	—
Turquia Européia	41 768	1 054 783
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	29 518	1 488 456
Uruguái	2 463 290	10 473 380
Venezuela	212 840	7 326 796
Outros países	79 758	2 450 978
Total	**372 927 828**	**1 782 619 831**

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11 Janeiro a Abril de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	38 845 800	92 035 707	196 028 749	441 953 219
Fevereiro	55 569 701	71 776 806	234 425 621	357 856 516
Março	43 610 607	96 677 645	138 162 161	458 235 533
Abril	51 810 270	112 437 670	264 361 304	524 574 563
Maio	72 101 815	—	272 014 163	—
Junho	83 475 821	—	409 746 522	—
Julho	127 499 003	—	568 609 593	—
Agôsto	111 093 507	—	433 789 969	—
Setembro	84 985 261	—	332 095 027	—
Outubro	47 063 742	—	220 207 364	—
Novembro	86 011 234	—	361 874 053	—
Dezembro	93 551 761	—	454 458 871	—
12 meses	895 618 522	—	3 885 773 397	—
Janeiro a Abril	189 836 378	372 927 828	832 977 835	1 782 619 831

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a Abril de 1944

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca, em Centavos
1935	2 919 404	442 482 849	151,57
1936	3 365 655	543 806 403	161,58
1937	2 709 012	519 062 415	191,61
1938	3 674 440	536 294 729	145,95
1939	3 310 278	474 598 509	143,37
1940	2 813 065	400 729 925	142,45
1941	3 398 139	535 808 302	157,68
1942	2 226 345	625 820 185	281,10
1943	2 359 926	658 575 415	279,07
1944	3 788 760	1 124 700 266	296,85

Movimento da exportação do último qüinqüênio

Quadro N.º 13 Janeiro a Abril de 1944

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1940	394 885 601	697 519 364
1941	397 227 683	930 631 589
1942	295 630 017	1 190 131 380
1943	189 836 378	832 977 835
1944	372 927 828	1 782 619 831

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	92	106	47 056	57 162
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	692	790	321 891	376 507
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	6	10	23 705	31 760
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	—	—	—
9 — Holandesa	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa	6	16	19 446	58 599
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	16	43	62 947	179 973
14 — Norueguesa	5	2	16 190	5 531
15 — Sueca	27	18	32 269	29 268
Diversas	16	22	55 733	64 024
Total	861	1 007	585 967	802 824
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	92	104	45 372	56 155
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	698	794	332 611	385 626
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	5	12	19 212	35 845
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	—	—	—
9 — Holandesa	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa	6	16	19 446	58 599
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	15	42	58 121	175 032
14 — Norueguesa	5	3	16 190	9 911
15 — Sueca	28	17	34 743	28 563
Diversas	16	19	55 733	57 902
Total	866	1 007	588 158	807 633

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - **CLASSE I — Animais vivos**	—	—	—	—
0100/3999 - **CLASSE II — Matérias primas**	190 506 945	58 016 863	309 315 425	137 190 290
0100/0999 - **De origem animal** . .	1 279 930	973 034	19 467 418	8 038 387
0100/0199 - **Cabelos e pêlos** . . .	35 900	—	921 962	—
0200/0299 - **Despojos animais** . .	118 802	500	174 798	700
0300/0399 - **Corpos graxos** . . .	410 313	415 031	2 756 276	2 745 505
319 - Cêra	—	188	—	4 740
337 - Sebo comum ou graxa .	316 267	276 831	1 802 359	1 760 629
Não especificados . .	94 046	138 012	953 917	980 136
0500/0699 - **Peles e couros** . . .	669 780	376 719	15 424 478	4 174 970
562 - Peles de cabra, sêcas .	151 736	—	3 577 111	—
566 - " " carneiro, sêcas	57 872	—	976 880	—
568 - Couros de porco, sêcos	—	—	—	—
661 - " vacuns, curtidos ou sola . . .	97 365	186 348	2 306 297	2 613 326
692 - Camurça marroquim e semelhantes . . .	28 633	4 348	1 540 460	758 695
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não . . .	1 475	516	95 450	47 676
Não especificados . .	332 699	185 507	6 928 280	755 273
0700/0799 - **Penas**	—	—	—	—
0800/0899 - **Outros produtos** . .	41 135	179 164	181 904	1 089 192
0900/0999 - **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	4 000	1 620	8 000	28 020
1000/1999 - **De Origem Vegetal** . .	34 459 873	11 542 524	126 529 091	23 045 238

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	2 279 027	429 818	10 091 493	2 600 039
1033 - Fumo em folha . . .	2 269 106	296 956	10 035 553	1 111 921
Não especificados . .	9 921	132 862	55 940	1 488 118
1100/1199 - Caules não lenhosos .	—	50	—	650
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as téxteis	3 625 682	13 094	12 677 588	26 893
1300/1399 - Corpos graxos . . .	978 968	183 404	9 202 809	906 351
1312 - Cêra de carnaúba . .	87 877	420	2 367 318	13 682
1344 - Óleo de linhaça . . .	703 111	1 469	5 368 852	10 612
1362 - Óleo de caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados . .	187 980	181 515	1 466 639	882 057
1500/1599 - Madeiras	19 918 727	6 625 093	16 782 817	7 862 168
1546 - Pinho	17 929 298	319 251	14 128 987	346 568
Não especificadas . .	1 989 429	6 305 842	2 653 830	7 515 600
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	2 025 866	35 528	5 304 983	79 079
1611 - Babaçu	1 604 250	—	4 070 702	—
1662 - Caroço de algodão . .	—	—	—	—
Não especificados . .	421 616	35 528	1 234 281	79 079
1800/1899 - Outros produtos . . .	4 634 385	2 710 396	70 228 006	5 154 298
1814 - Polvilho	258 940	—	420 184	—
1821/1829 - Borracha	4 164 686	1 264	68 303 459	25 870
Não especificadas . .	210 759	2 709 132	1 504 363	5 128 428
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	997 218	1 545 141	2 241 395	6 415 760
1915 - Índigo ou anil . . .	—	215 983	—	1 616 605
Não especificadas . .	997 218	1 329 158	2 241 395	4 799 155
2000/2999 - De origem mineral . .	143 432 779	39 457 098	58 307 289	46 357 064
2000/2099 - Pedras e terras . . .	20 909 810	1 816 880	3 334 020	1 242 462
2085 - Gêsso	4 852 800	19 816	154 120	33 011
Não especificadas . .	16 057 010	1 797 064	3 179 900	1 209 451
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos . .	535 020	49 725	1 070 090	66 940
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	120 429 934	12 190 377	46 574 960	22 315 646
2321 - Carvão de pedra . .	115 680 149	75 000	35 148 298	56 250
2353 - Gasolina a granel . .	—	4 370 410	—	8 022 493

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	2 694 347	3 247 686	5 560 552	6 314 847
2365 - " refinados lubrificantes	1 044 523	170 741	4 108 505	826 434
Não especificados . .	1 010 915	4 326 540	1 757 605	7 095 622
2400/2499 - Ferro e aço	1 103 114	1 401 136	3 210 451	7 167 661
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	328 707	66 327	3 359 071	1 065 950
2600/2699 - Metais de uso especial .	9 403	1 200	180 103	111 408
2700/2799 - Metalóides e varios metais	61 087	235 984	421 138	678 156
2800/2899 - Outros produtos . . .	19 869	23 462 518	55 602	12 338 474
2856 - Cimento Portland comum	165	23 188 258	500	12 065 257
Não especificados . .	19 704	274 260	55 102	273 217
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	35 835	232 951	101 854	1 370 367
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	9 395	505	39 144
Não especificadas . .	35 560	223 556	101 349	1 331 223
3000/3399 - Téxteis	11 053 932	4 761 659	103 495 090	50 855 599
3000/3199 - De origem vegetal . .	9 353 366	4 646 736	78 804 640	46 886 507
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	8 973 940	3 726 775	76 552 067	41 861 728
3064 - Algodão em fio para costura	—	371 437	—	21 549 996
3069 - Algodão em fio n. e. .	13 477	27 937	208 369	649 434
3094 - " " rama . .	8 853 780	3 184 197	75 607 363	18 699 657
Não especificado . .	106 683	143 204	736 335	962 641
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	379 426	919 961	2 252 573	5 024 779
3200/3299 - De origem animal . .	1 700 342	72 561	24 685 079	2 905 421
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	1 700 342	—	24 685 079	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	1 512	—	217 592
3259 - Sêda em fio n. e. . .	—	108	—	13 454
Outros téxteis de origem animal, n. e. .	—	35 009	—	1 518 844
3300/3399 - Téxteis sintéticos . .	224	42 362	5 371	1 063 671
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas . . .	280 431	1 282 548	1 516 537	8 894 002

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	—	—	—
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	280 431	1 282 548	1 516 537	8 894 002
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	958	84 309	129 867	2 826 556
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	138	765 788	6 400	2 277 270
Não especificadas . .	279 335	432 451	1 380 270	3 790 176
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios . . .	62 254 837	38 729 182	118 443 777	132 519 065
4000/4099 - Bebidas	1 097 272	4 036 138	4 477 803	13 119 139
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas .	6 964	320 568	48 322	1 839 407
4032 - Cervejas	258 300	2 193 123	1 240 315	5 381 473
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14 º	446 728	804 313	1 182 313	1 651 960
Não especificadas . .	385 280	718 134	2 006 853	4 246 299
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	11 151 936	19 436 850	19 059 709	27 253 232
4101 - Arroz sem casca . .	434 980	1 699 727	809 500	3 038 517
4113/4114 - Feijão	269 655	4 889 723	312 462	7 259 204
4159 - Cereais e legumes em conserva	11 925	8 684	87 677	69 884
4175 - Farinha de mandioca .	38 400	2 399 079	46 430	2 116 057
4177 - " " trigo . .	8 791 894	4 074 998	14 136 350	6 636 494
4178 - Farinhas compostas. .	1 560	12 669	6 864	139 198
4186 - Maisena	—	227 073	—	1 129 331
Não especificados . .	1 603 522	6 124 897	3 660 426	6 864 547
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	1 224 808	1 445 874	5 494 951	1 908 788
4305 - Côcos	388 100	—	642 116	—
4359 - Conservas de frutas .	318 589	64 945	2 020 461	313 274
Não especificadas . .	518 119	1 380 929	2 832 374	1 595 514
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	43 301 456	4 386 862	62 828 262	21 616 915
4400/4409 - Açúcar	38 251 623	568 135	56 931 000	856 683
4419 - Cacau n. e.	—	—	—	—
4423 - Café em grão (1) . .	—	403 380	—	1 278 723
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	1 649 543	—	10 900 420
4482 - Cebolas	3 686 225	8 900	4 264 777	14 100
4491 - Batatas	1 154 393	1 015 514	829 263	1 783 216
Não especificados . .	209 215	741 390	803 222	6 783 773

1) — Na importação sacas de café — Na exportação sacas de café 6 723.

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	196 904	4 729 694	1 526 258	27 762 618
4511 - Carne de vaca congelada	3 805	1 090 194	11 936	3 442 195
4531 - Carne sêca ou charque	28 985	2 885 593	163 527	19 035 498
4557 - Salsicharia	14 227	37 491	105 124	331 459
4559 - Carnes em conserva, n. e.	46 159	36 051	382 476	293 378
Não especificados	103 728	680 365	863 195	4 660 088
4600/4699 - Produtos de pesca	986 291	8 291	9 042 953	95 049
4669 - Peixes em conserva	245 999	2 328	2 705 203	25 638
4673 - Conservas e extratos de peixe	119	—	6 500	—
Não especificados	740 173	5 963	6 331 250	69 411
4700/4799 - Outros Produtos animais	387 422	3 081 698	2 312 929	38 443 541
4700/4709 - Banha	115 653	397 266	622 287	2 795 079
4710/4719 - Leite	—	643 070	—	4 915 391
4729 - Manteiga	7 890	1 424 604	122 016	26 251 971
4739 - Queijos	1 242	13 004	13 082	201 787
Não especificados	262 637	603 754	1 555 544	4 279 313
4800/4899 - Produtos diversos	1 543 465	536 111	10 543 309	1 934 840
4815 - Massa de tomate	1 458 151	10 300	9 797 089	82 101
4817 - Sal	250	351 800	1 900	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	77 500	—	878 527
4873 - Conservas e extratos, n. e.	28 850	9 251	291 136	85 382
Não especificados	56 214	87 260	453 184	766 650
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	2 365 283	1 067 664	3 157 603	384 943
4901 - Alpiste	261 765	—	497 378	—
Não especificados	2 103 518	1 067 664	2 660 225	384 943
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	13 215 560	38 493 580	70 303 182	499 138 649
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	25 096	597 589	495 690	13 835 168
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	393	20 993	21 396	4 201 633
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	15 660	—	3 945 157
Não especificadas	393	5 333	21 396	256 476
5200/5299 - De despojos animais	196	24 722	3 722	678 574

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . .	13 601	481 856	185 135	5 177 720
5333 - Velas de estearina . .	13 601	436 105	185 135	4 653 687
Não especificadas . .	—	45 751	—	524 033
5600/5699 - Peles e couros . . .	10 906	70 003	285 437	3 777 071
5600 - Alpercatas	716	1 848	22 464	101 020
5609 - Calçados, n. e. . . .	1 518	44 640	67 052	2 775 013
5657 - Pelegos	4 035	—	84 183	—
Não especificadas . .	4 637	23 515	111 738	901 038
5700/5799 - De penas	—	15	—	170
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . .	9 238 444	9 775 358	16 768 882	70 263 587
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais .	53 420	82 780	2 853 181	2 348 865
6033 - Charutos	43 924	10 165	2 312 829	364 438
6035 - Cigarros	5 702	46 000	422 657	1 336 515
Não especificadas . .	3 794	26 615	117 695	647 912
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	1 025	—	19 974
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	170 316	83 869	2 123 302	1 836 487
6274 - Chapéus de palha . .	139 340	4 680	1 229 831	734 497
Não especificadas . .	30 976	79 189	893 471	1 101 990
6300/6399 - De corpos graxos . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	8 629 391	2 617 241	9 165 159	9 982 451
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	27 527	970 787	213 321	5 426 149
Não especificadas . .	8 601 864	1 646 454	8 951 838	4 556 302
6600/6699 - Papel	329 724	6 269 693	1 814 413	39 611 172
6612 - Papel para impressão .	—	1 777 457	—	14 560 409
6614 - " " embrulho .	199 303	2 140 033	1 153 249	12 843 413
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	12 926	396 716	104 135	2 070 383
- Papel n. e.	117 495	1 955 487	557 029	10 136 967
6700/6799 - Aplicações do papel .	53 193	485 125	802 827	7 525 305
6705 - Livros para leitura .	16 831	112 794	298 814	1 400 877
6797 - Obras impressas . .	32 864	68 989	467 107	1 243 870
Não especificadas . .	3 498	303 342	36 906	4 880 558
6800/6899 - De outros produtos vegetais	2 400	235 625	10 000	8 939 333
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	141 262	—	4 469 564
Não especificadas . .	2 400	94 363	10 000	4 469 769
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral . .	1 465 324	12 409 756	7 601 466	67 164 188

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais .	25 218	4 154 260	142 280	7 564 284
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	106	—	56 292
7400/7499 - De ferro e aço . . .	1 040 628	3 606 470	6 300 838	31 797 477
7439 - Obras de folha de Flandres	—	167 395	—	1 802 312
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	616	85 591	10 951	1 855 026
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rosca .	21 871	86 010	238 748	1 163 793
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	659 619	512 693	3 788 555	3 208 012
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	21 948	400	532 363
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	358 513	2 732 833	2 262 184	23 235 971
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	1 186	108 522	50 739	3 744 343
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre .	—	2 839	—	102 090
Não especificadas . .	1 186	105 682	50 739	3 641 542
7600/7699 - De metais de uso especial	—	6 366	—	557 174
7609 - Manufaturas de alumínio	—	180	—	13 289
Não especificadas . .	—	6 186	—	543 885
7700/7799 - De metaloides e vários metais	21 604	11 432.	252 525	205 762
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	376 688	4 522 600.	855 084	23 238 856
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	200 450	—	1 511 499
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro . . .	225 641	1 278 701	368 391	3 071 724
7889 - Manufaturas de vidro, n. e	730	131 907	8 681	1 794 812
Não especificadas . .	150 317	2 911 542	478 012	16 860 821
8000/8399 - De téxteis	1 250 449	4 164 743	36 924 172	174 532 035
8000/8199 - De téxteis de origem vegetal	1 218 745	3 762 195	34 825 291	123 295 105

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	1 085 950	3 587 747	34 379 831	116 580 169
8009 - Tecidos brancos . . .	102 067	105 215	2 533 970	4 143 081
8019 - " crus . . .	12 402	256 725	258 562	5 474 395
8024 - " estampados .	3 766	352 382	268 258	16 644 988
8027 - " tintos . . .	537 293	1 140 853	17 765 930	42 134 681
8039 - " n. e	335 481	372 363	11 675 283	15 256 431
8050 - Alcatifas e tapetes . .	—	2 415	—	96 652
8077 - Meias	—	34 906	—	2 185 509
8078 - Roupa feita	149	80 057	8 496	3 988 279
8081 - Cobertores	3 266	471 421	52 155	6 498 519
8086 - Toalhas e guardanapos	—	390	—	16 335
8093 - Sacos	23 462	343 072	468 091	6 668 936
Manufaturas de algodão, n. e	68 064	427 948	1 349 086	13 472 363
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	132 795	174 448	445 460	6 714 936
8121 - Aniagem de juta . .	—	59 123	—	690 599
8129 - Tecidos de juta, n. e .	—	12 426	—	235 201
8133 - Sacos de juta . . .	131 253	42 114	433 460	488 694
- Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e	1 542	60 785	12 000	5 300 442
8200/8299 - De téxteis de origem animal	31 355	103 718	2 068 455	13 053 366
8209 - Tecidos de lã . . .	25 795	68 283	1 681 487	8 018 713
8231 - Cobertores de lã . .	4 763	257	333 976	14 152
8232 - Chapéus simples de feltro	—	20 813	—	3 632 703
8238 - Roupa feita de lã . .	—	8 052	—	703 146
8259 - Tecidos de sêda . .	—	742	—	155 380
8277 - Meias de sêda . . .	19	910	6 634	156 491
Manufaturas de outros téxteis de origem animal, n. e	778	4 661	46 358	372 781
8300/8399 - De téxteis sintéticos .	349	298 839	30 426	38 183 564
8400/8499 - De matérias plásticas .	—	3 722	—	432 831
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	841 670	6 671 326	3 056 046	72 793 182
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos . . .	94 642	170 712	804 141	2 082 183
8600/8699 - Sais minerais . . .	65 625	1 407 642	187 149	6 647 554
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos . .	322 625	1 146 573	784 489	4 961 282
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	50 390	1 095 912	810 182	36 660 639

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos	308 388	2 850 487	470 085	22 441 524
8954 - Lança-perfume	—	2 375	—	129 541
8957 - Sabonetes	650	511 741	12 106	8 008 373
8959 - Perfumarias, n. e	3 802	123 209	91 744	4 047 667
Não especificados	303 936	2 213 162	366 235	10 255 943
9000/9999 - Manufaturas diversas	394 577	4 871 086	5 456 926	100 117 658
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	166	7 696	59 860	445 884
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	2 884	64 867	56 294	1 754 671
9200/9299 - Armas e munições	69 518	82 420	1 102 974	1 710 206
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	32	6 690	600	471 371
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	9 879	634 861	278 819	8 653 512
9419 - Ferramentas grossas	—	30 982	—	493 244
Não especificados	9 879	603 879	278 819	8 160 268
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	4 388	841 119	168 719	15 308 503
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas	—	4 829	—	639 963
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores	127	260 810	1 212	2 188 383
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	80 961	—	959 044
9563 - Fio de cobre isolado	208	205 200	1 000	4 141 221
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	81 464	—	1 431 404
Não especificados	4 053	207 855	166 507	5 948 488
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	107 602	327 813	1 747 714	8 467 212
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	1 351	27 775	5 560	302 939
Não especificados	106 251	300 038	1 742 154	8 164 273

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9700/9799 - **Outras máquinas e aparelhos**	167 782	529 267	1 397 569	9 029 247
9791 - Balanças	4 994	40 412	61 699	424 749
Não especificados	162 788	488 855	1 335 870	8 604 498
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	4 740	1 124 070	70 948	21 124 071
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	3 550	93 119	40 000	1 858 092
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	140 503	—	2 051 607
9829 - Acessórios para automóveis	735	245 624	26 434	5 487 004
9892 - Câmaras de ar	124	30 752	1 488	924 346
Não especificados	331	614 072	3 026	10 803 022
9900/9999 - Vários artigos	27 586	1 252 283	573 429	33 152 981
9916 - Fósforos	—	561 272	—	9 396 979
9930/9939 - Artigos para escritório	59	134 457	1 844	2 883 919
9943 - Botões ou marcas	—	1 190	—	144 885
9944 - Artigos de armarinho	33	118 283	5 610	7 165 835
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	24 664	1 933	1 391 630
9996 - Artigos sanitários	—	10 686	—	112 076
Não especificados	27 485	401 731	564 042	12 057 657

	Importação	Exportação
(1) Unidade	3	54
(2) "	—	38

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a Abril de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maio	53 633 905	—	87 393 140	—
Junho	77 254 371	—	54 977 981	—
Julho	34 370 818	—	31 212 310	—
Agôsto	55 422 680	—	117 459 778	—
Setembro	41 194 118	—	81 238 360	—
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Abril	168 059 402	265 977 342	265 282 117	498 062 384

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a Abril de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 307 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maio	27 590 529	—	143 586 289	—
Junho	29 100 266	—	162 281 730	—
Julho	18 381 654	—	135 355 690	—
Agôsto	22 622 923	—	157 766 732	—
Setembro	19 867 548	—	157 006 904	—
Outubro	24 373 972	—	123 882 094	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 999	—
Janeiro a Abril	77 592 622	135 239 625	327 208 583	768 848 004

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 19 — Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	190 506 945	58 016 863	309 315 425	137 190 290
Classe III — Gêneros alimentícios .	62 254 837	38 729 182	118 443 777	132 519 065
Classe IV — Manufaturas . . .	13 215 560	38 493 580	70 303 182	499 138 649
Total das mercadorias . .	**265 977 342**	**135 239 625**	**498 062 384**	**768 848 004**

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Abril de 1944

Quadro N. 20 — Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	48 079	—	2 008 943
Amazonas	1 764 401	2 223 670	28 147 895	17 650 307
Pará	4 029 155	5 972 290	49 989 184	67 129 192
Maranhão	1 448 752	1 767 626	4 845 509	17 430 905
Piauí	363 271	794 722	1 646 531	4 246 427
Ceará	2 791 658	3 296 011	7 463 637	38 283 121
Rio Grande do Norte	22 806 503	1 421 630	43 650 870	12 664 724
Paraiba	5 131 770	2 294 819	37 375 132	18 078 738
Pernambuco	27 040 523	15 246 460	77 436 286	153 873 500
Alagoas	14 692 921	2 153 863	25 865 951	18 577 093
Sergipe	1 249 877	1 334 381	4 858 603	11 456 333
Bahia	3 350 592	17 080 133	12 072 976	154 109 433
Espírito Santo	318 000	77 692	92 000	504 256
Rio de Janeiro	733 984	5 214 294	2 687 987	4 193 843
Capital Federal	49 755 966	34 007 814	76 639 257	95 924 039
Paraná	13 836 524	3 532 987	17 863 734	10 082 011
Santa Catarina	92 610 616	7 384 279	34 440 730	27 045 567
Rio Grande do Sul	19 052 829	31 383 078	72 986 102	115 399 684
Mato Grosso	—	5 797	—	189 888
Total das mercadorias . .	**265 977 342**	**135 239 625**	**498 062 384**	**768 848 004**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Abril de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	190 508 796	58 016 863	309 320 192	137 190 290
Classe III — Gêneros alimentícios .	62 254 837	38 729 182	118 443 777	132 519 065
Classe IV — Manufaturas . . .	13 238 071	38 497 333	70 597 632	499 164 138
Total das mercadorias . .	**266 001 704**	**135 243 378**	**498 361 601**	**768 873 493**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Abril de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	3 753	24 246	25 489
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	265 977 342	135 239 625	498 062 384	768 848 004
Iguape	6 517	—	157 493	—
Cananéia	12 411	—	14 893	—
Total . . .	266 001 704	135 243 378	498 361 601	768 873 493

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

POR VIAS TERRESTRES

COMÉRCIO INTERESTADUAL

TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES — ANO 1943

Estados de Destino	Pêso em quilos	
	Números absolutos	Números relativos
Distrito Federal	411 149 194	44%
Goiaz	23 568 462	3%
Mato Grosso	49 783 919	5%
Minas Gerais	234 225 344	25%
Paraná	94 176 761	10%
Rio de Janeiro	79 336 443	8%
Rio Grande do Sul	29 135 169	3%
Santa Catarina	15 664 927	2%
Total	937 040 219	100

Estados de Destino	Valor em cruzeiros	
	Números absolutos	Números relativos
Distrito Federal	2 716 926 805,10	53%
Goiaz	154 794 842,60	3%
Mato Grosso	221 288 117,20	4%
Minas Gerais	965 313 164,90	19%
Paraná	476 553 042,40	9%
Rio de Janeiro	230 755 921,90	5%
Rio Grande do Sul	203 099 901,70	4%
Santa Catarina	150 349 642,50	3%
Total	5 119 081 438,30	100

COMÉRCIO INTERESTADUAL

TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES — ANO 1943

Discriminação	Resumo	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
Animais vivos:		
Aves	431 813	1 132 868,10
Gado	10 584 480	25 629 056,50
Animais vivos não especificados	70 810	293 825,60
Total	11 087 103	27 055 750,20
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:		
Algodão	26 208 674	186 130 477,80
Borracha	173 221	3 742 659,70
Cabelos, pêlos e penas	2 439	208 144,70
Cânhamo	6 624	153 841,80
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	30 504	87 314,20
Carvão mineral	959 178	1 248 846,60
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	207 864	3 192 221,70
Cobre e suas ligas	1 871 181	33 338 669,60
Despojos e resíduos animais	8 284 340	24 181 421,50
Ferro e aço	12 810 963	73 878 581,10
Frutos para extração de óleos	1 572 112	2 085 522,30
Juta	540 652	2 543 541,80
Lã	951 877	45 608 331,50
Linho	207 632	2 129 073,20
Madeiras	37 502 408	29 262 524,30
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	2 337 520	32 787 988,00
Metalóides e vários metais	1 238 186	10 361 204,80
Ouro, prata e platina	39	205 224,50
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	3 122 185	4 928 269,60
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	71 369 082	41 257 362,10
Peles e couros	5 598 212	57 158 345,20
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	3 214 200	9 274 155,00
Sêda animal e sintética	1 163 743	46 529 568,40
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	9 429 664	15 957 475,40
Total	188 802 500	626 250 764,80
Artigos destinados à alimentação e forragens:		
Artigos destinados à alimentação-bebidas	29 691 206	75 222 332,70
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	149 275 927	155 787 573,40
Conservas e extratos	24 168 130	123 522 168,80
Frutas e frutos de mesa	10 522 163	8 852 342,60
Legumes e verduras	6 588 973	2 875 988,90
Leite e seus derivados	1 905 958	8 637 511,20
Diversos gêneros alimentícios	155 257 121	324 033 957,00
Forragens	18 048 229	6 451 094,20
Total	395 457 707	705 382 968,80

COMÉRCIO INTERESTADUAL

TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES — ANO 1943

Discriminação	Resumo	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
Artigos manufaturados:		
Algodão com ou sem mescla	32 483 336	891 532 641,40
Alumínio	227 393	10 223 781,60
Armamento e munição de caça e guerra	338 485	7 557 616,50
Borracha	4 172 912	102 191 873,50
Cabelos, pêlos e penas	62 319	1 616 061,30
Cânhamo	58 755	1 068 421,60
Cana da índia, bambu, junco etc.	286 202	1 659 189,60
Carros e outros veículos	5 429 283	82 987 477,80
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	669 925	12 012 902,00
Cobre e suas ligas	8 986 310	154 092 307,00
Ferro e aço	19 887 686	205 001 312,70
Fumo e seus preparados	4 822 269	103 745 000,20
Instrumentos de música	667 307	38 860 458,90
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	592 907	14 865 315,20
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	113 234	8 622 231,10
Juta	4 956 676	45 894 345,60
Lã com ou sem mescla	3 334 562	229 490 459,40
Linho	101 457	8 033 576,20
Louças, porcelanas, vidros e cristais	17 936 376	87 197 585,80
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	691 511	8 315 713,60
Eletricidade	3 149 664	70 472 812,30
Indústrias	3 715 976	65 864 873,60
Lavoura	3 446 743	34 732 460,50
Diversos	10 211 455	164 937 987,30
Madeiras	13 812 578	55 341 014,40
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	5 805	70 994,30
Níquel	2 596	477 288,20
Óleos e graxas animais	115 492	549 749,90
Óleos e graxas minerais	31 538 564	70 342 666,20
Óleos e graxas vegetais	8 998 910	47 108 573,50
Ouro, prata e platina	—	7 767 192,00
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	5 264 922	315 812 593,90
Papel e suas aplicações	25 448 200	183 818 717,80
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	65 998 555	36 805 653,20
Peles e couros	4 031 040	123 275 380,30
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	4 005 352	58 720 626,60
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	19 224 941	231 420 059,90
Sêda com ou sem mescla	138 372	12 868 758,60
Vários artigos	33 141 023	252 506 965,90
Total	338 069 093	3 747 862 639,40
Diversos:		
Outras espécies não especificadas	3 623 816	12 529 315,10
Total Geral	937 040 219	5 119 081 438,30

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Distrito Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	360 366
Gado	2 784 827
Animais vivos não especificados	14 455
Total	3 159 648
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	9 875 284
Borracha	111 056
Cabelos, pêlos e penas	1 558
Cânhamo	4 965
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	22 467
Carvão mineral	98 633
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	100 561
Cobre e suas ligas	1 513 904
Despojos e resíduos animais	5 096 455
Ferro e aço	6 989 903
Frutos para extração de óleos	1 017 011
Juta	49 773
Lã	833 795
Linho	107 543
Madeiras	17 344 625
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	855 752
Metalóides e vários metais	288 143
Ouro, prata e platina	39
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	364 733
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	8 557 642
Peles e couros	4 838 511
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	1 282 114
Sêda animal e sintética	457 344
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	3 927 568
Total	63 739 379
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	4 614 526
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	63 598 420
Conservas e extratos	13 400 663
Frutas e frutos de mesa	4 926 615
Legumes e verduras	5 653 562
Leite e seus derivados	1 035 541
Diversos gêneros alimentícios	104 512 212
Forragens	1 718 844
Total	199 460 383

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1943

Federal	Goiaz		Mato Grosso		Minas Gerais	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
925 675,20	1 146	3 320,00	6 957	24 213,30	15 735	54 134,80
9 888 771,00	5 338	13 200,00	861 216	1 575 683,70	3 542 623	7 024 949,30
60 216,50	2 683	12 808,30	3 179	13 756,30	19 362	81 076,10
10 874 662,70	9 167	29 328,30	871 352	1 613 653,30	3 577 720	7 160 160,20
76 625 534,10	26 117	865 200,40	42 244	1 310 680,00	11 363 256	67 420 670,80
2 451 403,40	111	1 693,50	418	8 185,30	7 151	119 340,70
80 892,60	4	80,00	—	—	39	874,00
125 874,50	10	236,00	—	—	730	12 851,00
60 105,40	136	1 441,00	346	1 356,10	4 147	12 900,40
70 834,40	9 000	14 100,00	81 560	44 514,30	81 715	104 238,30
2 340 645,80	7 175	52 320,00	1 190	22 398,80	49 183	308 969,20
26 408 285,00	11 754	247 827,00	233	5 155,20	294 641	5 527 316,20
17 117 022,50	6 472	21 008,40	11 901	45 424,90	1 067 093	1 767 196,00
44 271 240,10	113 716	623 597,40	222 022	1 351 297,80	979 722	5 544 581,20
1 291 573,80	1 271	2 310,00	27 617	33 852,50	357 891	512 172,90
234 831,70	2 764	10 042,70	13 454	52 629,60	40 142	107 608,40
40 628 052,00	208	5 104,50	1 355	51 302,90	38 345	1 622 301,40
1 622 277,80	—	—	—	—	34	2 601,50
13 853 187,20	294 676	393 695,30	2 027 737	1 170 881,60	9 060 088	6 670 758,10
22 067 482,10	77 768	555 861,50	351 293	1 005 423,60	496 298	4 380 824,50
3 344 973,50	6 007	51 851,80	37 394	114 034,60	244 633	4 848 829,20
205 224,50	—	—	—	—	—	—
835 235,50	7 587	21 778,70	32 013	53 122,30	1 018 106	1 356 174,00
8 622 277,30	1 386 150	739 694,90	4 016 837	1 882 070,60	11 195 879	5 835 576,30
46 446 050,70	14 924	400 615,20	23 390	547 595,60	426 908	5 234 449,20
3 645 705,00	90 722	112 878,80	204 353	1 171 739,10	792 231	1 620 023,30
27 604 236,10	169	6 895,80	152	7 991,60	172 432	4 803 320,80
5 447 328,50	94 790	262 186,00	462 260	1 237 187,20	2 905 581	4 353 103,50
345 400 273,50	2 151 531	4 390 418,90	7 557 769	10 116 843,60	40 596 245	122 166 680,90
19 023 324,00	3 146 364	7 878 358,40	4 979 489	10 827 825,30	9 624 099	21 919 996,90
66 248 497,10	3 153 894	4 235 802,70	3 101 763	2 983 270,20	54 206 378	53 558 927,30
67 262 639,10	534 998	3 051 991,50	2 270 040	11 737 369,80	3 747 950	19 268 514,40
3 549 894,40	173 882	423 154,30	378 242	796 371,70	2 542 553	2 071 186,70
2 381 161,00	3 954	2 570,20	44 809	27 681,80	323 844	175 297,30
3 144 207,50	8 859	61 381,30	264 545	1 989 281,10	108 959	816 447,70
239 244 840,10	3 070 976	4 863 004,10	10 216 820	15 633 629,90	25 005 504	39 413 219,50
1 060 805,50	19 471	10 029,00	411 804	184 091,90	12 075 199	3 881 494,80
401 915 368,70	10 112 398	20 526 291,50	21 667 512	44 179 521,70	107 634 486	141 105 084,60

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Distrito — Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	17 124 041
Alumínio	178 761
Armamento e munição de caça e guerra	79 594
Borracha	2 812 682
Cabelos, pêlos e penas	22 766
Cânhamo	25 727
Cana da Índia, bambu, junco etc.	72 245
Carros e outros veículos	2 956 769
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	556 146
Cobre e suas ligas	6 751 853
Ferro e aço	9 405 163
Fumo e seus preparados	1 795 739
Instrumentos de música	336 160
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	405 881
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	78 702
Juta	445 205
Lã com ou sem mescla	1 611 771
Linho	73 111
Louças, porcelanas, vidros e cristais	9 908 200
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	90 461
Eletricidade	1 750 687
Indústrias	1 893 730
Lavoura	1 456 055
Diversos	4 345 175
Madeiras	5 638 354
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	2 123
Níquel	2 192
Óleos e graxas animais	45 349
Óleos e graxas minerais	353 545
Óleos e graxas vegetais	5 046 559
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	2 716 559
Papel e suas aplicações	16 671 196
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	21 147 102
Peles e couros	1 209 859
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	1 848 655
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	6 462 119
Sêda com ou sem mescla	82 284
Vários artigos	18 441 494
Total	143 844 014
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	945 770
Total Geral	411 149 194

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1943

(Continuação)

Federal	Goiaz		Mato Grosso		Minas Gerais	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
479 729 989,60	1 063 967	30 717 906,30	1 369 921	40 601 884,10	5 059 011	137 471 810,10
8 253 515,80	348	9 992,60	977	36 831,80	32 029	1 195 855,30
1 981 103,00	39 828	876 191,80	42 707	1 043 450,80	89 078	2 168 772,80
69 656 799,40	114 587	2 850 986,20	192 958	4 235 603,00	448 405	10 845 627,20
844 626,30	3 860	67 288,20	4 570	73 689,90	22 050	407 844,10
561 182,30	546	7 257,60	1 624	32 292,20	12 593	157 758,90
622 825,80	14 464	89 463,50	11 756	77 817,50	102 641	556 860,10
42 296 081,60	159 817	2 721 861,30	212 465	3 145 766,70	886 688	14 649 436,50
10 561 822,20	17 440	173 801,80	8 184	99 219,40	28 941	421 450,10
116 521 186,10	28 185	550 318,10	51 872	1 501 884,40	933 334	15 381 094,00
111 778 165,90	488 313	4 880 228,90	764 613	8 082 965,60	3 410 004	32 630,993,50
38 055 201,50	116 862	2 989 063,30	362 241	7 881 445,80	1 158 786	25 077 198,90
22 182 332,90	39 684	1 805 311,30	29 431	1 340 860,30	145 497	7 376 734,90
10 582 275,00	5 000	148 291,00	7 278	208 262,60	98 471	2 129 306,70
5 667 118,10	539	63 415,50	4 547	411 963,00	7 887	744 827,50
7 138 508,50	401 982	3 284 898,60	120 293	1 192 802,20	1 409 470	12 112 545,70
122 301 329,60	125 001	7 760 202,60	78 733	4 973 242,40	655 363	41 649 189,80
5 582 175,40	4 389	308 361,20	4 662	514 274,00	12 556	1 030 133,20
53 077 650,50	292 745	1 967 366,70	486 866	2 644 711,80	4 558 545	16 258 462,30
1 420 558,70	54 111	635 119,30	46 607	602 286,90	404 165	4 311 407,30
39 789 710,30	71 573	1 376 392,70	84 853	1 715 346,90	518 054	11 820 334,10
36 811 382,90	21 370	452 517,60	25 098	389 467,80	669 586	10 345 668,40
13 311 971,00	191 514	1 950 913,70	100 257	1 118 798,50	1 040 532	11 554 980,30
82 739 595,30	476 601	6 526 937,40	407 969	6 641 004,90	1 829 218	24 442 950,90
25 863 484,70	606 011	2 359 258,10	884 693	3 703 670,10	4 412 684	14 746 679,90
43 979,80	—	—	291	3 277,00	242	2 203,00
326 226,30	—	—	—	—	96	45 431,00
212 753,40	913	5 219,60	1 900	9 028,40	29 188	156 971,00
1 707 766,40	3 894 229	8 610 390,20	6 177 998	15 603 664,90	15 016 382	27 860 674,20
28 399 255,80	179 357	887 270,10	510 017	2 509 761,40	1 411 428	6 718 067,90
6 229 111,60	—	14 416,50	—	45 564,90	—	216 519,90
198 593 917,60	145 834	7 166 957,30	207 915	7 545 916,80	1 174 557	52 259 362,30
118 833 814,50	231 795	1 766 240,20	421 260	3 191 903,30	3 173 039	24 150 641,10
15 548 507,00	354 391	467 368,10	3 974 833	1 202 068,80	18 473 938	8 412 285,60
39 861 740,70	354 686	9 075 351,90	426 064	10 549 237,40	1 151 865	39 427 450,70
26 946 661,80	162 364	2 549 557,40	253 880	3 965 360,50	891 474	12 410 850,30
107 789 731,10	463 233	6 551 005,80	827 924	9 236 732,00	5 155 713	58 305 198,80
7 980 979,00	2 913	225 739,60	2 361	182 364,60	26 488	2 400 914,50
94 474 243,00	955 971	17 287 714,60	1 454 455	18 468 164,00	6 516 353	58 883 657,50
1 954 279 280,40	11 084 423	129 180 576,60	19 564 073	164 782 586,60	80 966 351	690 738 150,30
4 457 219,80	210 943	668 227,30	123 213	595 512,00	1 450 542	4 143 088,90
2 716926 805,10	23 568 462	154 794 842,60	49 783 919	221 288 117,20	234 225 344	965 313 164,90

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	9 052
Gado	1 328 642
Animais vivos não especificados	16 703
Total	1 354 397
Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	279 545
Borracha	2 180
Cabelos, pêlos e penas	39
Cânhamo	914
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	242
Carvão mineral	657 204
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	31 129
Cobre e suas ligas	11 072
Despojos e resíduos animais	807 212
Ferro e aço	2 814 518
Frutos para extração de óleos	7 127
Juta	271 187
Lã	21 501
Linho	6 714
Madeiras	293 045
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	388 830
Metalóides e vários metais	345 103
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	924 240
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	14 164 277
Peles e couros	254 278
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	535 866
Sêda animal e sintética	19 403
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	880 030
Total	22 715 656
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	4 971 260
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	10 920 730
Conservas e extratos	1 422 986
Frutas e frutos de mesa	1 964 944
Legumes e verduras	104 627
Leite e seus derivados	466 354
Diversos gêneros alimentícios	8 441 368
Forragens	1 868 744
Total	30 161 013

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1943

Paraná	Rio de Janeiro		Rio Grande do Sul		Santa Catarina	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
28 326,30	31 905	72 865,90	6 642	23 825,40	10	507,20
2 271 080,30	1 554 222	4 010 622,20	343 969	605 650,00	163 643	239 100,00
65 723,80	13 426	53 810,00	471	4 904,60	531	1 530,00
2 365 130,40	1 599 553	4 137 298,10	351 082	634 380,00	164 184	241 137,20
4 147 044,40	2 738 549	17 878 619,90	631 478	8 032 245,60	1 252 201	9 850 482,60
52 248,00	2 981	59 765,20	47 794	1 022 145,40	1 530	27 878,20
1 946,00	43	3 347,50	86	14 146,20	670	106 858,40
14 688,30	5	192,00	—	—	—	—
1 270,30	3 018	8 666,00	148	1 575,00	—	—
969 310,00	30 814	40 939,10	—	—	252	4 910,50
216 264,40	2 423	46 967,40	15 786	194 292,00	417	10 364,10
244 459,90	9 356	223 933,60	21 885	437 022,40	8 336	244 670,30
3 129 779,30	463 807	644 978,60	709 893	915 257,20	121 507	540 754,60
11 877 737,80	279 997	1 586 556,20	957 138	5 857 036,60	453 947	2 766 534,00
11 774,90	157 019	226 280,20	2 500	4 500,00	1 676	3 058,00
1 473 778,90	18 361	58 769,80	114 246	385 458,50	30 725	220 422,20
818 343,60	18 283	994 459,20	27 130	916 345,10	11 260	572 422,80
91 819,00	80 784	217 911,90	12 174	176 181,00	383	18 282,00
174 465,70	8 165 725	6 666 074,50	135 831	121 192,70	180 681	212 269,20
2 726 302,10	33 300	643 594,60	40 825	589 068,00	93 454	819 431,60
1 169 128,90	301 980	584 554,60	8 000	204 517,60	6 926	43 314,60
—	—	—	—	—	—	—
983 529,70	623 228	1 308 065,20	22 577	114 219,10	129 701	256 145,10
6 790 902,70	16 153 057	9 854 351,50	12 283 192	5 727 490,30	3 612 048	1 804 998,50
3 638 116,30	3 024	90 837,80	27 734	656 002,70	9 443	144 677,70
2 163 056,70	182 829	255 806,40	83 478	170 189,80	42 607	134 755,90
920 062,00	443 949	10 561 089,70	49 781	1 763 307,90	20 513	862 664,50
2 159 037,60	783 977	1 087 875,00	232 479	854 113,50	142 979	556 644,10
43 775 066,50	30 496 509	53 043 635,90	15 424 155	28 156 306,60	6 121 256	19 201 538,90
10 753 738,80	500 443	1 442 574,00	367 593	693 167,50	1 487 432	2 683 347,80
14 440 111,60	12 643 086	13 011 650,10	1 554 743	1 079 914,90	96 913	229 399,50
6 484 440,80	2 657 022	15 061 360,90	29 374	151 296,80	105 097	504 555,50
1 450 503,40	87 638	72 231,50	323 525	247 853,30	124 764	241 147,30
60 951,70	248 182	89 619,40	200 833	134 680,30	9 162	4 027,20
2 516 998,40	14 543	49 723,40	3 581	30 167,00	3 576	29 304,80
16 561 234,50	3 803 779	6 748 431,60	54 894	480 582,50	151 568	1 089 014,80
642 071,40	1 799 479	587 514,70	126 182	72 029,80	28 506	13 057,10
52 910 050,60	21 754 172	37 063 105,60	2 660 725	2 889 692,10	2 007 018	4 793 854,00

COMÉRCIO

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	3 543 242
Alumínio	4 405
Armamento e munição de caça e guerra	50 749
Borracha	242 226
Cabelos, pêlos e penas	4 612
Cânhamo	8 128
Cana da índia, bambu, junco etc.	56 828
Carros e outros veículos	567 593
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	31 275
Cobre e suas ligas	364 193
Ferro e aço	3 143 219
Fumo e seus preparados	731 828
Instrumentos de música	55 180
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	18 707
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	8 862
Juta	2 080 004
Lã com ou sem mescla	316 641
Linho	1 457
Louças, porcelanas, vidros e cristais	1 441 181
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	74 243
Eletricidade	341 594
Indústrias	430 357
Lavoura	320 516
Diversos	1 576 227
Madeiras	911 932
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	1 092
Níquel	10
óleos e graxas animais	33 227
óleos e graxas minerais	5 831 880
óleos e graxas vegetais	1 129 751
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	406 490
Papel e suas aplicações	2 340 204
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	7 356 933
Peles e couros	539 443
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	491 578
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	2 298 479
Sêda com ou sem mescla	7 641
Vários artigos	2 731 540
Total	39 493 467
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	452 228
Total Geral	94 176 761

INTERESTADUAL

POR VIAS TERRESTRES — ANO DE 1943

(Continuação)

Paraná	Rio de Janeiro		Rio Grande do Sul		Santa Catarina	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
94 567 160,20	813 346	20 836 487,30	2 134 290	52 180 392,70	1 375 518	35 427 011,10
159 607,90	6 481	353 836,10	1 340	58 301,70	3 052	155 840,40
731 875,50	7 586	177 159,00	21 734	469 952,80	7 209	109 110,80
5 570 405,00	74 191	1 714 894,10	171 568	4 451 356,20	116 295	2 866 202,40
127 353,50	2 864	56 770,70	1 367	23 634,40	230	14 854,20
122 220,60	37	481,00	9 858	181 817,00	242	5 412,00
144 709,80	17 548	108 575,30	5 319	36 128,10	5 401	22 809,50
8 813 080,60	181 935	2 909 993,90	189 291	3 795 518,90	274 725	4 655 738,30
296 408,30	12 060	114 963,60	11 343	234 674,00	4 536	110 562,60
5 968 032,90	591 832	8 926 226,90	110 991	2 620 439,80	154 050	2 623 124,80
24 522 398,70	1 127 344	9 738 635,20	744 932	6 403 111,30	804 098	6 964 813,60
16 414 698,70	124 742	2 533 952,60	21 373	674 473,80	510 698	10 118 965,60
2 931 516,80	10 537	498 102,80	33 336	1 901 368,10	17 482	824 231,80
473 391,10	26 320	487 395,30	24 829	677 187,30	6 421	159 206,20
760 330,90	1 391	196 319,00	9 305	610 293,90	2 001	167 963,20
17 660 115,00	47 591	371 000,20	337 655	3 031 048,10	114 476	1 103 427,30
19 135 636,50	89 765	5 370 465,20	303 027	18 415 901,70	154 261	9 884 491,60
121 265,40	1 593	171 682,70	1 464	143 488,50	2 225	162 195,80
6 121 189,80	462 341	2 861 046,20	304 627	2 142 057,00	481 871	2 125 101,50
929 630,50	1 771	37 600,00	16 770	241 367,30	3 383	137 743,60
7 227 479,60	127 057	3 146 694,50	124 989	2 433 127,30	130 857	2 963 726,90
5 844 990,90	282 757	6 150 171,20	172 264	2 715 705,80	220 814	3 154 969,00
2 720 091,10	218 021	3 046 353,60	81 088	685 761,50	38 760	343 590,80
22 135 683,20	608 450	8 964 030,20	551 585	7 444 515,40	416 230	6 043 270,00
3 504 481,10	1 003 024	3 594 092,90	278 341	1 206 178,20	77 539	363 169,40
4 012,50	1 793	7 837,00	219	8 988,00	45	697,00
3 424,00	—	—	278	95 342,90	20	6 864,00
142 606,20	2 183	9 582,50	—	—	2 732	13 588,80
15 389 341,70	138 105	520 836,60	30 935	187 383,20	95 490	462 609,00
4 958 914,80	429 621	2 138 345,50	254 679	1 254 965,00	37 498	241 993,00
677 985,50	—	31 346,50	—	397 036,60	—	155 210,50
16 193 847,00	119 279	7 453 984,00	339 615	17 294 534,50	154 673	9 304 074,40
14 755 683,60	1 925 748	15 043 547,90	351 762	3 101 308,50	333 196	2 975 578,70
2 783 990,70	13 582 360	7 048 953,40	872 277	928 266,60	236 721	414 213,00
14 042 247,30	125 578	3 994 050,80	133 523	3 755 115,40	90 022	2 570 186,10
6 754 349,90	116 945	1 949 930,90	82 308	1 536 028,50	158 148	2 607 887,30
23 488 929,10	1 150 699	6 811 465,60	2 161 035	13 361 485,00	705 739	5 875 512,50
584 400,60	4 203	524 103,20	8 959	708 844,30	3 523	261 412,80
29 117 381,30	1 701 487	7 961 964,00	750 700	15 814 686,60	589 023	10 499 154,90
375 900 867,80	25 138 585	135 862 877,40	10 648 976	171 221 785,90	7 329 204	125 896 514,40
1 601 927,10	347 624	649 004,90	50 231	197 737,10	43 265	216 598,00
476 553 042,40	79 336 443	230 755 921,90	29 135 169	203 099 901,70	15 664 927	150 349 642,50

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944					
		Jan. a Março			Abril		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	4 981	4 832	9 813	1 659	1 551	3 210
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	3,55	3,45	7,00	1,18	1,10	2,29
Nascidos mortos	Números absolutos	263	217	480	80	70	150
	% em relação ao total de nascimentos	5,01	4,29	4,66	4,60	4,31	4,46

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1943					
		Jan. a Março			Abril		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	4 380	4 064	8 444	1 505	1 484	2 989
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	3,17	2,94	6,11	1,08	1,07	2,16
Nascidos mortos	Números absolutos	226	204	430	88	93	181
	% em relação ao total de nascimentos	4,90	4,77	4,84	5,52	5,89	5,70

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Casamentos	Números absolutos	2 366	1 078	2 715	850
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	1,68	0,76	1,98	0,62

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1944					
	Janeiro a Março			Abril		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	525	483	1 008	179	141	320
Câncer e outros tumores	197	164	361	78	62	140
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	42	63	105	16	24	40
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	143	156	299	48	43	91
Afecções do aparelho circulatório	318	323	641	128	127	255
Afecções do aparelho respiratório	267	209	476	112	60	172
Afecções do aparelho digestivo	507	472	979	113	113	226
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	171	183	354	73	58	131
Estado puerperal	—	44	44	—	13	13
Doenças da pele e do tecido celular	12	11	23	4	4	8
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	8	3	11	2	3	5
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	147	121	268	54	27	81
Senilidade	2	6	8	1	1	2
Suicídios e homicídios	36	12	48	12	5	17
Acidentes, exceto veículos a motor	122	47	169	24	4	28
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	14	4	18	5	—	5
Doenças mal definidas	10	5	15	—	1	1
Total	2 521	2 306	4 827	849	686	1 535

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Março			Abril		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	533	471	1 004	157	149	306
Câncer e outros tumores	183	139	322	67	42	109
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	44	62	106	15	19	34
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	156	142	298	41	36	77
Afecções do aparelho circulatório	292	301	593	127	128	255
Afecções do aparelho respiratório	249	201	450	81	52	133
Afecções do aparelho digestivo	590	469	1 059	124	101	225
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	169	203	372	52	74	126
Estado puerperal	—	31	31	—	10	10
Doenças da pele e do tecido celular	9	8	17	7	2	9
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	7	3	10	4	—	4
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	112	110	222	39	25	64
Senilidade	3	8	11	—	2	2
Suicídios e homicídios	30	12	42	11	6	17
Acidentes, exceto veículos a motor	83	25	108	19	9	28
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	7	6	13	4	1	5
Doenças mal definidas	3	6	9	—	1	1
Total	2 470	2 197	4 667	748	657	1 405

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1944					
	Janeiro a Março			Abril		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	25	18	43	11	9	20
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	145	117	262	51	25	76
Diarréia e enterite	270	251	521	52	59	111
Afecções do aparelho respiratório	83	77	160	44	20	64
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tuberculose	3	3	6	—	3	3
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	58	53	111	14	10	24
Outras causas	24	23	47	7	7	14
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—
Total	609	542	1 151	179	133	312

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Março			Abril		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	28	21	49	11	7	18
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	111	108	219	38	23	61
Diarréia e enterite	282	241	523	54	54	108
Afecções do aparelho respiratório	77	72	149	24	17	41
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tuberculose	5	5	10	—	—	—
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	43	50	93	11	15	26
Outras causas	36	23	59	9	7	16
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—
Total	583	520	1 103	147	123	270

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação			1944		1943	
			Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Prédios para habitações e escritórios	térreos		316	85	323	107
	sobrados	de 2 pavimentos	802	236	555	158
		de 3 »	12	3	13	3
		de 4 »	3	—	—	1
		de 5 a 10 pavimentos	1	3	—	—
		de mais de 10 paviment.	7	3	4	4
		Total	825	245	572	166
	Total		1 141	330	895	273
Casas operárias			556	179	676	214
Garages			2	—	—	—
Armazens			28	4	15	9
Barracões			—	—	20	4
Fábricas			26	9	9	5
Igrejas			1	—	2	1
Cinemas e teatros			1	—	—	—
Hospitais e asilos			—	—	—	—
Escolas			—	—	—	—
Outras construções			15	7	1	—
Total de construções novas			1 770	529	1 618	506
Aumentos e reformas			456	136	357	130
Pequenas obras			60	14	50	19
Total			2 286	679	2 025	655
N.º médio de construções por dia			31	32	28	30

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1944	
	Janeiro a Março	Abril
Prédios para habitações e escritórios	200 344	77 424
Casas operárias	28 681	9 446
Garages	665	—
Armazens	11 283	856
Barracões	—	—
Fábricas	19 413	5 606
Igrejas	680	—
Cines e teatros	1 281	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	6 002	3 390
Total de construções novas	268 349	96 722
Aumentos e reformas	49 596	9 044
Total	317 945	105 766
Área média por construção	143	159

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Janeiro a Março	Abril
Prédios para habitações e escritórios	136 597	67 678
Casas operárias	36 077	10 802
Garages	—	—
Armazens	18 936	6 964
Barracões	26 720	2 767
Fábricas	5 880	4 791
Igrejas	1 084	248
Cines e teatros	—	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	54	—
Total de construções novas	225 348	93 250
Aumentos e reformas	56 000	16 338
Total	281 348	109 588
Área média por construção	142	172

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.
2.ª Divisão Técnica.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	2 379 614	2 110 687	—	—
Emprés. Exter. Distrito Federal	—	—	—	444 500
Apól. do Est. Espírito Santo	689 610	238 321	10 967 684	1 086 121
Apólices Federais	1 786 465	145 225	3 780 854	2 275 956
Obrig. do Estado de São Paulo	7 822 857	2 021 418	8 927 506	2 922 153
Apól. do Estado de São Paulo	51 363 090	23 435 471	41 771 812	10 901 807
Apól. do Estado de Minas Gerais	1 614 859	1 206 467	3 173 116	2 316 125
Apól. do Estado do Paraná	535 156	5 900	584 811	1 291 260
Apólices do Estado de Pernambuco	18 801	3 105	38 076	5 602
Apólices do Distrito Federal	16 594	5 477	26 383	8 508
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	4 633	200	9 432	2 191
Apól. da Prefeitura de Recife	—	—	20	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo	5 724 217	2 299 193	9 306 941	2 360 916
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	2 160 287	621 201	7 421 961	2 031 545
Bônus do Estado de São Paulo	116 233	—	—	800 746
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	3 270	—	100 635	104 350
Total	74 235 686	32 092 665	86 109 231	26 551 780
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	10 160 206	5 899 541	6 617 060	3 075 577
Ações de Companhias	31 163 252	6 867 276	27 883 752	8 887 472
Debêntures	19 209 704	4 727 657	29 417 928	5 353 983
Direitos	7 590 213	234 737	425 390	—
Total	68 123 375	17 729 211	64 344 130	17 317 032
Total geral	142 359 061	49 821 876	150 453 361	43 868 812

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Div. Técnica

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	472	466 368	5	4 405
Portador	5	1 000	957	851 275	10	120 870
Reajustamento Econômico	5	1 000	460	430 202	21	19 950
" "	5	500	42	18 520	—	—
" " c/ 3 coupons	5	1 000	20	20 100	—	—
Obrigações Federais:						
Guerra, portador	6	5 000	192	1 009 800	27	120 325
" "	6	1 000	1 264	1 102 250	604	522 133
" "	6	500	2	925	159	69 108
" "	6	100	3 185	265 975	14 479	1 239 979
" "	6	200	4	664	915	159 142
Apólices do Estado:						
Populares, nom.	5	200	14	3 494	—	—
" port.	5	200	11 401	2 873 491	2 468	608 476
3.ª série	6	1 000	2	2 000	1	1 020
3.ª "	6	500	1	495	14	7 009
4.ª "	6	1 000	8	8 049	2	2 036
4.ª "	6	500	6	3 024	20	10 180
5.ª "	6	1 000	3	3 015	—	—
5.ª "	6	500	20	10 092	20	10 180
6.ª "	6	1 000	158	158 210	14	14 234
7.ª "	6	1 000	52	52 139	—	—
7.ª "	6	500	11	5 528	—	—
8.ª "	6	1 000	20	20 436	7	7 008
8.ª "	6	500	33	16 875	—	—
9.ª "	6	1 000	15	15 222	7	6 998
11.ª "	6	1 000	5	5 115	12	12 000
12.ª "	6	1 000	1 857	1 875 712	409	416 683
12.ª " c/ juros	6	1 000	1 546	1 600 110	—	—
12.ª " ex-juros	6	1 000	1 980	1 988 074	—	—
13.ª "	6	1 000	23	23 364	56	56 012
14.ª "	6	1 000	7	7 112	4	4 002
15.ª "	6	1 000	3 140	3 206 080	—	—
15.ª " c/ juros	6	1 000	—	—	10	10 300
15.ª " ex-juros	6	1 000	—	—	1 091	1 095 680
Rodoviárias, port.	7	1 000	8 307	8 958 092	11 368	12 161 155
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	69	80 928	24	27 954
" " port.	8	1 000	26 202	30 446 433	7 692	8 984 544
Obrigações do Estado:						
Café, nom.	6	1 000	2	2 036	—	—
Café, port.	6	1 000	2 054	2 095 948	—	—
" "	6	500	3	1 524	1	502
" " c/ juros	6	1 000	—	—	128	131 188

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO *(Continuação)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Café port. ex-juros	6	1 000	—	—	898	900 467
" "	6	200	25	5 103	10	2 013
1921, portador	7	10 000	59	605 870	22	228 140
" "	7	1 000	852	874 056	226	234 050
" "	7	500	1 987	1 015 839	236	121 905
1921, nom.	7	500	61	31 201	—	—
" "	7	1 000	6	6 168	—	—
1922, port.	7	10 000	4	41 720	2	21 200
" "	7	5 000	14	72 950	—	—
" "	7	1 000	1 218	1 269 854	148	157 515
" " c/ juros	7	1 000	155	164 350	—	—
" " ex-juros	7	10 000	27	279 990	—	—
" " " "	7	1 000	452	468 029	—	—
1922, nom.	7	1 000	36	37 548	32	33 920
1927, port.	7	1 000	10	10 250	—	—
Crédito Municipal, port.	7	1 000	—	—	—	—
Mairinque Santos, port.	8	1 000	593	608 911	160	163 400
" " " c/ juros	8	1 000	50	51 940	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	160	106 000	—	—
Vicinais, port.	7	500	92	47 445	40	20 860
" " c/ juros	7	500	—	—	—	—
Prof. da Lepra, port.	7	1 000	25	26 125	6	6 258
Bônus do Estado:						
Diversas séries	—	100	1 171	116 233	—	—
Apólice do Est. de Paraná:						
1934, cons. port.	5	200	3 169	535 156	35	5 900
Apólices de Minas Gerais:						
1934, série A	5	200	2 423	483 119	1 451	291 771
" " B	7	200	1 013	207 579	1 967	399 168
" " C	7	200	2 494	518 546	2 562	515 528
" " C c/ juros	7	200	371	77 178	—	—
" " C ex-juros	7	200	1 630	328 437	—	—
Apólice do Estado de Pernambuco:						
1935, port.	5	100	193	18 801	32	3 105
Apólice do Est. de Espírito Santo:						
Consolidação, port.	8	500	1 301	689 610	454	238 321
Apólice do Rio Grande do Sul:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	1 995	2 160 287	573	621 201
Apólice do Distrito Federal:						
1931, port.	5	200	73	16 594	24	5 477

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólice de Pôrto Alegre:						
1935, consol. port.	3½	50	197	4 633	7	200
Apólice do Rio de Janeiro:						
Eletrificação	8	1 000	3	3 270	—	—
Títulos Municipais:						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	222	22 180	—	—
" 1909	7	100	249	26 749	—	—
" 1910	7	100	4	400	—	—
" 1913	7	100	1 931	208 202	895	94 870
" 1925	8	100	475	54 225	—	—
" 1926	8	100	1 633	185 989	—	—
" 1929	8	1 000	76	86 575	71	80 175
" 1931	8	1 000	452	509 291	55	62 425
" 1931	8	500	100	56 000	—	—
" 1933	8	1 000	544	624 519	735	845 121
" 1933	8	500	159	91 362	58	33 060
" 1937	8	1 000	250	289 033	194	219 055
" " c/ juros	8	1 000	84	97 020	—	—
" " ex-juros	8	1 000	323	362 470	—	—
" 1938	8	1 000	1 443	1 645 363	218	248 731
Araraquara	8	100	161	16 921	60	6 240
Barretos	9	1 000	8	8 823	64	73 520
Botucatu	8	100	21	2 148	—	—
Caçapava	8	100	96	9 984	—	—
Cajuru	8	100	99	8 910	—	—
Campinas	9	1 000	310	347 675	109	122 625
Capivari	7	500	39	19 305	—	—
"	7	100	—	—	200	20 000
Cruzeiro	8	100	55	4 400	—	—
Itapira	9	1 000	18	19 080	—	—
Itu	7	100	151	15 402	—	—
Jaú	8	100	425	45 672	160	17 600
"	7	100	10	1 020	—	—
Jundiaí	7	1 000	90	95 905	89	92 955
Juqueri	8	1 000	4	4 120	4	4 200
Limeira	8	100	71	7 384	—	—
Matão	7	100	36	3 240	—	—
Pinhal	8	100	5	510	—	—
Ribeirão Preto	8	100	35	3 690	10	1 080
Santo André	9	1 000	16	18 030	—	—
" " c/ juros	9	1 000	—	—	20	23 000
" " ex-juros	9	1 000	—	—	121	134 256
São João da Boa Vista	8½	1 000	294	324 416	38	42 180
São Joaquim	9	1 000	455	505 050	160	178 100
São José do Rio Pardo	8	100	27	2 754	—	—
Santo Anastácio	8	100	4	400	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
América, int.	—	200	50	13 250	200	57 600
América, c/ 80%	—	200	2 365	517 395	614	150 392
América, c/ 60%	—	200	1 410	228 090	—	—
Brasileiro A. do Sul, c/ 60%	—	200	3 450	541 475	—	—
" " " " integral	—	200	4 210	1 023 075	5 735	1 347 965
Casa Bancária Pan-Americana Merc. e Ind. S/A c/ 60%	—	200	—	—	25	4 650
Central de São Paulo c/ 60%	—	200	1 000	144 000	—	—
" " " " integral	—	200	—	—	7 229	1 175 940
Comercial do Estado, integral	—	200	3 355	1 538 008	565	267 855
" " " " c/ div.	—	200	753	342 880	—	—
" " " " ex-div.	—	200	1 109	499 225	—	—
Comércio e Indústria	—	200	55	23 925	337	147 545
" " " c/ div.	—	200	150	79 500	—	—
" " " ex-div.	—	200	412	214 118	—	—
" " " Pref.	—	200	56	20 384	2 239	865 031
" " " c/ 50%	—	200	—	—	200	58 000
" " lavoura	—	100	—	—	1 600	160 000
Cruzeiro do Sul, int.	—	200	—	—	219	45 990
Industrial de São Paulo, c/ 60%	—	200	1 285	272 675	1 015	262 100
Itaú, c/ 60%	—	200	—	—	1 150	172 500
Estado de São Paulo c/ garantia	—	200	25	11 250	—	—
" " " " s/ garantia	—	200	45	19 370	50	29 000
Mercantil de São Paulo, int.	—	200	2 191	859 820	186	81 714
Moreira Salles	—	500	716	501 200	—	—
Nacional da cidade de São Paulo	—	100	100	23 000	1 420	336 800
Nacional da Produção, c/ 60%	—	200	100	10 000	—	—
Noroeste do Estado c/ 35%	—	200	40	10 400	—	—
" " " integral	—	200	1 692	701 630	—	—
Noroeste do Brasil	—	200	978	409 980	—	—
Paulista do Comércio, int.	—	200	1 168	408 354	1 084	407 180
" " " s/ dir.	—	200	—	—	5	1 400
" " " c/ 50%	—	200	—	—	5	905
São Paulo, int.	—	200	3 777	1 247 612	807	270 744
Sul Americano do Brasil c/ 60%	—	200	3 780	508 590	405	56 230
Ações de Companhias:						
Agric. Imig. e Colon., nom.	—	200	325	107 250	148	50 010
" " " port.	—	200	579	204 730	150	54 750
Brasil, Cia. Seg-Gerais	—	200	—	—	300	100 800
Casa Anglo Brasileira, S/A	—	100	4 678	1 127 546	950	250 650
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	200	200 000	—	—
Caic, nom.	—	200	255	84 560	—	—
" port.	—	200	584	210 490	—	—
Cerâmica Americana, pref.	—	200	700	164 500	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE S. PAULO *(Continuação)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Cerveja Brahma	—	200	20	14 000	—	—
Cimento Itaú	—	200	110	73 680	310	217 000
Cimento Portland Itaú	—	200	466	279 600	—	—
Docas de Santos, nom.	—	200	200	60 000	—	—
Antártica Paulista	—	200	—	—	20	21 600
Drogadada	—	50	—	—	2 000	100 000
Elet. Avaré, nom.	—	200	1 295	325 045	—	—
Fab. Nac. Parafusos Sta. Rosa	—	200	1 170	625 250	—	—
Fábrica Orion	—	1 000	8	12 000	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A Pref. port. 8%	—	5 000	24	133 200	38	209 000
Ferroviárias São Paulo-Goiaz, nom.	—	200	650	67 350	1 950	208 000
" " " " " ant.	—	100	1 640	182 940	—	—
" " " " " nov.	—	100	14 884	1 579 189	—	—
" " " " port.	—	200	8 088	967 521	2 500	299 200
" " " " "	—	100	45	5 310	—	—
Indústria Brasileira de Meias	—	200	4 430	1 840 120	—	—
" " " " c/ div.	—	200	2 960	1 257 000	—	—
" " " " ex-div.	—	200	400	162 000	—	—
" " " " Pref.	—	200	—	—	50	10 750
" " " " c/ direito	—	200	—	—	150	62 200
" " " " s/ direito	—	200	—	—	765	308 240
Indústrias Mormanno	—	10 000	13	266 500	—	—
Indústria Relógio Gibra	—	500	50	25 000	—	—
iniciadora Predial	—	200	—	—	20	4 200
Imobiliária Jaguaré	—	1 000	—	—	12	18 000
Matogrossense Elet. Pref., port.	—	200	1 402	1 545 500	—	—
" " "	—	1 000	559	620 490	84	93 240
Melhoramentos de Goiaz	—	1 000	285	441 500	217	325 500
Melhoramentos de São Paulo	—	200	50	27 000	—	—
Melhoramentos de S. Sebastião, int.	—	200	199	43 780	50	11 000
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	11 861	2 404 787	—	—
" " " "	—	200	4 851	1 065 318	3 122	699 542
Mineração e Bauxita de Poços de Caldas	—	500	10	7 000	6	4 500
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	37 229	9 074 436	7 440	1 925 156
" " " " port.	—	200	9 116	2 526 196	4 640	1 331 208
" " " " " c/ div.	—	200	1 673	476 415	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	2 871	811 959	—	—
" " " " c/ 50%	—	200	993	142 360	—	—
Paulista de Seguros	—	200	8	5 600	—	—
Paraf. e Met. Sta. Rosa	—	200	—	—	707	285 930
Produtos Alim. "Afacos"	—	200	—	—	5	1 000
Moinho Santista	—	200	—	—	250	175 000
Serviços Hollerith S/A	—	200	—	—	5	12 500
Soc. Adm. Paulista	—	200	3 000	300 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO *(Conclusão)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Março		Abril	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Stock do Brasil, S/A	—	5 000	—	—	4	32 000
São Paulo Alpargatas	—	200	804	377 040	—	—
Siderúrgica Nacional integral	—	200	11	3 300	—	—
Técnica Importadora	—	5 000	40	200 000	—	—
Termas de Lindóia	—	1 000	—	—	50	55 000
Torsão de Sêda "Tiased"	—	1 000	900	1 080 000	—	—
Viação Aérea S. Paulo "Vasp"	—	200	63	35 700	2	1 300
Debêntures:						
Antártica Paulista	8	200	2 930	664 020	89	20 025
Água e Esgôto Ribeirão Preto	8	10 000	12	120 960	600	605 800
Banco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	700	161 350	—	—
C. E. Rio Claro	7	10 000	9	94 600	42	431 400
Cervejaria Brahma	8	1 000	20	22 400	—	—
Brasitex	9	1 000	135	141 400	—	—
Fôrça e Luz Mogi Mirim	8	10 000	15	61 550	—	—
Fôrça e Luz de Santa Cruz	8	1 000	401	424 270	—	—
F. e L. Mogi Mirim	7	10 000	74	748 000	1	10 350
Fiação e Tec. São Pedro	8	5 000	259	1 380 830	80	429 600
Letras Hip. Banco do Brasil	5	1 000	156	139 110	437	401 505
" " " " "	5	200	2	356	2	368
" " " " "	5	100	—	—	1	92
Melhoramentos de Mogi Guassu	7	1 000	8	8 480	142	155 420
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	48 420	10 435 198	7 945	1 738 267
Nacional de Estamparia	8	200	6 235	1 255 355	3 755	759 730
Ob. Bolsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	3	3 000	—	—
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	28	29 820	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	3 253	3 419 400	150	159 500
Usina Miranda	8	1 000	94	99 605	15	15 600
Direitos:						
Banco Comércio e Indústria	—	—	54 672 1/3	7 201 573	—	—
Banco Paulista do Comércio	—	—	1 528	156 600	1 563	145 167
Indústria Brasileira de Meias	—	—	7 663	202 800	5 475	89 570
Paraf. e Mat. Santa Rosa	—	—	172	29 240	—	—

2.ª Divisão Técnica

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1944			
	Janeiro a Março		Abril	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	11 332 563	901 908	4 172 124	332 041
Dólares	59 460 199	1 167 266	18 224 065	357 739
Francos	—	—	—	—
Liras	—	—	—	—
Pesetas	7 000	10	325 050	588
Francos Suiços	3 570 356	16 780	1 234 157	5 893
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	949 677	4 711	235 614	1 168
Pesos Uruguáios	37 199	392	15 998	773
Florins	4 792	50	—	—
Escudos	17 090 348	13 747	3 745 932	3 018
Coroas Suecas	350	2	—	—
Dólares Canadenses	3 728	65	1 100	19
Pesos Chilenos	57 969 463	36 739	34 246 678	21 704
Total	—	2 141 670	—	722 943

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(Continuação)

Moedas	1943			
	Janeiro a Março		Abril	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	3 878 576	420 872	2 704 096	215 207
Dólares	41 652 691	817 823	12 084 026	237 247
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	—	—	2 656	5
Francos Suiços	991 894	4 621	1 500 843	6 919
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	1 261 956	5 905	153 201	729
Pesos Uruguáios	18 048	189	6 425	70
Florins	27 743	289	4 791	50
Escudos	11 241 244	9 013	3 456 246	2 769
Coroas Suecas	56 172	266	506 187	2 236
Dólares Canadenses	833	15	311	6
Pesos Chilenos	69 517 483	44 032	15 729 236	9 968
Total	—	1 303 189	—	475 206

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Inglaterra (Libra)	Livre	79,59	79,59	79,56	79,59
	Oficial	66,76	—	66,50	66,59
França (Franco)		—	—	0,43	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,81	0,80	0,80
Estados Unidos (Dólar)	Livre	19,63	19,63	19,64	19,63
	Oficial	16,58	16,56	16,49	16,49
Suíça (Franco)		4,70	4,78	4,64	4,61
Argentina (Pêso)		4,96	4,96	4,67	4,76
Uruguái (Pêso)		10,53	10,48	10,46	10,41
Holanda (Florim)		10,36	—	10,42	—
Suécia (Coroa)		4,72	—	4,72	—
Chile (Pêso)		0,63	0,63	0,63	0,63
Canadá (Dólar)		17,95	17,50	17,52	19,00
Espanha (Peseta)		1,80	1,81	1,83	1,81

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores
2.ª Divisão Técnica

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
N.º de cheques	390 364	125 571	309 549	107 965
Valor (mil cruzeiros)	7 040 466	2 308 599	4 341 962	1 623 070

2.ª Div. Técnica

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento na Capital incluindo a Agência do Braz

(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Saldos existentes	—	407 785	—	346 868
Depósitos	85 933	33 807	79 542	25 701
Retiradas	59 619	29 256	65 468	23 800

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Sob penhor	347	153	362	115
Sob caução	353	296	624	210
Consignações	11 276	2 961	6 101	1 925

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Braz

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Março	Abril	Jan. a Março	Abril
Saldos existentes	—	1 201 309	—	876 461
Depósitos	175 956	74 082	174 377	55 512
Retiradas	146 266	59 319	136 545	43 981

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Março	Abril	Jan. a Março	Abril
Sob penhor	8 366	2 714	6 553	2 179
Sob caução	327	110	395	16
Consignações	3 199	592	1 842	653

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES" NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Março	Abril	Jan. a Março	Abril
Capital	104 901 163	37 557 828	68 780 172	26 498 591
Santos	29 755 208	11 315 004	13 139 919	5 202 156
Interior	45 883 407	14 581 216	29 813 142	11 739 134
Total	180 539 778	63 454 048 suj. a alt.	111 733 233	43 439 881

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação		1944		1943	
		Jan. a Março	Abril	Jan. a Março	Abril
Falências	Requeridas	45	12	48	15
	Decretadas	26	4	21	8
Concordatas preventivas	Requeridas	2	1	—	—
	Homologadas	—	—	1	—
Concordatas nas falências	Requeridas	4	—	2	3
	Homologadas	2	—	1	2
Massas falidas entradas em liquidação		12	4	23	7

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1944	
	Março	Abril
Número de medidores	50 202	50 258
Matéria prima consumida (Kg.)	3 968 461	4 059 334
Gás produzido (m³)	3 001 400	2 930 200
Gás consumido (m³) — Para uso domiciliar . . .	2 576 116	2 642 443

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Março	Abril
Número de medidores	49 997	50 028
Matéria prima consumida (Kg.)	3 393 317	3 451 437
Gás produzido (m³)	2 579 700	2 576 600
Gás consumido (m³) — Para uso domiciliar . . .	2 366 797	2 309 668

Dados fornecidos pela Companhia de Gás

1.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1944			
	Janeiro a Março		Abril	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	5 406	379 293 732	1 695	97 523 489
Compromisso de compra e venda	1 095	168 733 663	285	45 702 025
Permuta	25	1 970 293	6	130 500
Dação "in solutum"	14	15 408 747	1	11 500
Doação	184	19 831 679	54	5 824 355
Cessão	385	35 005 304	103	15 902 349
Quitação	1 237	85 333 015	374	20 548 250
Empréstimos com hipoteca	821	65 816 323	275	21 737 006
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	3	24 000 000	—	—
Penhor mercantil	3	220 000	—	—
Penhor agrícola	3	573 000	—	—
Contrato comercial	20	20 869 840	2	1 080 000
Arrendamento	149	12 282 115	52	4 101 745
Constituição de sociedades anônimas	55	137 932 469	22	27 450 000
Divisão e demarcação	26	5 839 865	12	264 500
Rescisão de contratos e distratos comerciais	56	5 324 600	17	1 613 146
Testamentos	281	—	61	—
Diversas	1 262	98 789 855	358	51 423 960
Total	11 025	1 077 229 500	3 317	293 312 825

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1943			
	Janeiro a Março		Abril	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	3 964	187 948 117	1 310	69 152 766
Compromisso de compra e venda	652	95 829 275	257	24 954 503
Permuta	30	2 103 814	6	1 042 001
Dação "in solutum"	8	5 668 025	6	579 615
Doação	235	17 468 347	66	8 576 544
Cessão	328	14 442 886	127	11 024 283
Quitação	1 155	70 385 496	332	16 058 059
Empréstimos com hipoteca	697	43 230 477	229	23 178 274
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	3	519 000	1	311 479
Penhor agrícola	8	1 704 039	1	30 000
Contrato comercial	20	17 945 000	2	1 020 000
Arrendamento	174	8 892 550	50	8 217 636
Constituição de sociedades anônimas	26	79 610 000	13	40 515 000
Divisão e demarcação	17	2 361 869	6	372 144
Rescisão de contratos e distratos comerciais	55	7 575 993	15	5 342 650
Testamentos	219	—	86	—
Diversas	1 079	97 954 702	301	56 664 601
Total	8 670	653 639 590	2 808	267 039 555

2.ª Divisão Técnica

TITULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de Abril de 1944

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
36-100	27	2 095	—	—	2	91	29	2 186
101-200	18	2 821	1	150	3	523	22	3 494
201-300	23	5 899	—	—	3	803	26	6 702
301-400	14	5 042	—	—	6	2 235	20	7 277
401-500	23	11 132	—	—	5	2 331	28	13 463
501-600	13	7 387	1	682	1	570	15	8 639
601-700	10	6 667	—	—	2	1 387	12	8 054
701-800	11	8 311	—	—	3	2 256	14	10 567
801-900	6	5 158	—	—	3	2 538	9	7 696
901-1 000	34	33 553	—	—	2	1 829	36	35 382
1 001-2 000	65	96 801	2	3 858	13	17 873	80	118 532
2 001-3 000	57	146 104	3	6 773	6	14 218	66	167 095
3 001-4 000	24	86 852	—	—	9	31 699	33	118 551
4 001-5 000	30	142 044	—	—	5	23 546	35	165 590
5 001 - 65 000	74	1 031 879	2	22 371	4	38 588	80	1 092 838
Total	429	591 745	9	33 834	67	140 487	505	1 766 066

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Número de títulos	1 560	505	1 371	417
Valor (mil cruzeiros) . . .	5 761	1 766	2 139	709

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Doentes	2 058	605	2 029	588
Desastres	3 189	1 032	2 851	882
Acidentes no trabalho	162	42	154	55
Agressões	1 279	344	1 229	355
Tentativas de suicídio	137	41	129	29
Suicídios	38	9	38	10
Mortes repentinas	60	30	47	31
Total	6 923	2 103	6 477	1 950

Desastres

Natureza	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Atropelamentos	468	139	401	117
Quedas	1 198	422	1 117	389
Desastres de automóveis	348	112	203	79
Desastres Ferroviários	1	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Ferimentos acidentais	838	261	—	—
Envenenamentos	111	35	71	26
Queimaduras	82	22	102	25
Asfixias	—	—	—	—
Traumatismo	8	1	10	2
Dentadas e picadas de animais	95	39	89	30
Outros (*)	40	1	858	214
Total	3 189	1 032	2 851	882

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

(*) Ferimentos acidentais em 1943, estão incluidos em Outros

1.ª Divisão Técnica

Desastres

(Continuação

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
	Total	3 189	1 032	2 851	882
Sexo	Masculino	2 258	754	1 941	616
	Feminino	931	278	910	266
Idade	Maior	1 931	658	1 605	498
	Menor	1 258	374	1 246	384
Estado Civil	Solteiros	1 844	611	1 798	563
	Casados	1 163	354	906	271
	Viúvos	182	67	147	48
Côr	Branca	2 789	912	2 525	805
	Preta	238	75	178	54
	Parda	162	45	148	23
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	2 607	878	2 348	713
	Estrangeira	582	154	503	169
Residência	Capital	3 094	1 019	2 747	859
	Interior	95	13	104	23

Agressões

Característicos extrínsecos		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
	Total	1 279	344	1 229	355
Instrumento empregado	Cortante	126	45	154	50
	Contundente	698	180	718	158
	Corto-contuso	421	111	310	140
	Perfurante	2	—	3	2
	Perfuro-contuso	16	—	14	—
	Arma de fogo	15	7	10	1
	Diversos	1	1	20	4
Natureza do ferimento	Grave	103	28	73	25
	Leve	1 176	316	1 156	330

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica.

Agressões

(Continuação)

Características das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Total		1 279	344	1 229	355
Sexo	Masculino	899	251	893	255
	Feminino	380	93	336	100
Idade	Maior	1 124	305	1 022	311
	Menor	155	39	207	44
Estado Civil	Solteiros	568	156	632	165
	Casados	629	170	531	164
	Viúvos	82	18	66	26
Côr	Branca	1 030	289	983	295
	Preta	169	38	158	38
	Parda	80	17	88	22
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	966	274	923	280
	Estrangeira	313	70	306	75

Tentativas de Suicídio

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Arma de fogo	11	1	3	—
Instrumento cort. perfurante ou contundente	30	10	25	6
Ingestão de substância tóxica	77	24	93	19
Enforcamento	2	1	—	—
Asfixia por submersão e outras	5	—	1	2
Queimadura	4	1	1	1
Precipitação de grande altura	2	2	1	—
Sob veículo	1	—	1	—
Outros meios	5	2	4	1
Total	137	41	129	29

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Tentativas de suicídio

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Total		137	41	129	29
Sexo	Masculino	48	15	52	5
	Feminino	89	26	77	24
Idade	Maior	129	37	117	25
	Menor	8	4	12	4
Estado Civil	Solteiros	67	18	74	13
	Casados	60	20	49	15
	Viúvos	10	3	6	1
Côr	Branca	107	37	118	19
	Preta	21	3	6	4
	Parda	9	1	5	6
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	118	32	112	25
	Estrangeira	19	9	17	4

Dados fornecidos pela Assist. Pública
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Arma de fogo	6	2	4	1
Instrumento cort. perfurante ou contundente	2	—	—	1
Ingestão de substância tóxica	7	5	12	4
Enforcamento	8	1	6	2
Asfixia por submersão e outras	7	—	11	2
Queimadura	3	—	—	—
Precipitação de grande altura	4	1	2	—
Sob veículo	1	—	2	—
Outros meios	—	—	1	—
Total	38	9	38	10

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal
1.ª Divisão Técnica

Suicídios

(Continuação)

Características das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Total		38	9	38	10
Sexo	Masculino	27	6	28	8
	Feminino	11	3	10	2
Idade	Maior	35	9	36	10
	Menor	3	—	2	—
	Ignorada	—	—	—	—
Estado Civil	Solteiros	17	1	17	3
	Casados	15	5	16	6
	Viúvos	4	1	2	—
	Ignorado	2	2	3	1
Côr	Branca	25	7	36	9
	Preta	8	1	2	—
	Parda	3	1	—	—
	Amarela	2	—	—	1
Nacionalidade	Brasileira	25	7	22	4
	Estrangeira	11	2	16	6
	Ignorada	2	—	—	—

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1944		1943	
			Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	440	106	388	87
		Cirúrgicos	2 271	753	2 037	649
		Soma	2 711	859	2 425	736
	Vindos de ambulância	Clínicos	780	231	861	193
		Cirúrgicos	1 946	627	1 857	577
		Soma	2 726	858	2 718	770
Socorridos a domicílio	Clínicos		1 375	358	1 207	402
	Cirúrgicos		111	28	127	42
	Soma		1 486	386	1 334	444
Total			6 923	2 103	6 477	1 950

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Total		6 923	2 103	6 477	1 950
Sexo	Masculino	4 430	1 397	4 089	1 248
	Feminino	2 493	706	2 388	702
Idade	Maior	5 112	1590	4 594	1 416
	Menor	1 811	513	1 883	534
Estado Civil	Solteiros	3 389	1 082	3 419	1 017
	Casados	3 045	875	2 640	795
	Viúvos	489	146	418	138
Côr	Branca	5 863	1 813	5 509	1 693
	Preta	674	194	587	171
	Parda	386	96	381	86
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	5 476	1 716	5 113	1 546
	Estrangeira	1 447	387	1 364	404
Residência	Capital	6 725	2 070	6 247	1 886
	Interior	198	33	230	64

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto

(Continuação)

Destino das vítimas	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Residência	5 956	1 818	5 645	1 685
Santa Casa	683	156	602	179
Nossa Senhora da Aparecida	11	2	2	1
Matarazzo	4	3	5	—
Maternidade	2	—	—	—
Beneficência Portuguesa	32	5	29	13
Hospital de Clínicas	—	48	—	—
Godói Moreira	2	1	1	2
Santa Catarina	17	4	12	4
Hospital do Braz	10	3	1	6
Hospital Osvaldo Cruz	19	10	7	2
Hospital Municipal	13	3	16	6
Santa Rita	11	3	9	1
Cruz Azul	12	4	10	4
Fôrça Pública	15	7	11	6
Exército	8	7	6	2
Pedro II	9	4	21	4
Samaritano	4	1	10	2
Instituto Paulista	24	4	9	3
Santa Inez	—	—	—	—
Emilio Ribas	2	1	2	2
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	1	—	1	—
Santa Cecília	3	—	9	4
Sanatório Esperança	6	1	—	—
Necrotério	40	12	27	16
Outros	39	6	42	8
Total	6 923	2 103	6 477	1 950

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Ténica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Março	Abril	Janeiro a Março	Abril
Acidente de veículo	141	40	116	32
Afogamento	19	1	9	2
Agressão	404	99	386	145
Apreensão de veículos	4	1	47	6
Assaltos	2	1	7	3
Atentado à moral	41	9	30	19
Atropelamento	134	35	94	27
Auxílio à autoridade	125	49	200	66
Auxílios a doentes	104	28	109	33
Auxílios diversos ao público	49	7	129	40
Dementes	116	31	95	24
Depredações	32	7	8	8
Desabamento	8	1	2	—
Desacato	10	3	15	2
Desaparecimento de pessoas	163	32	162	36
Desordem	1 535	478	1 089	203
Embriaguez	301	86	181	102
Encontro de cadáver	9	4	21	6
Encontro de pessoas perdidas	65	19	58	9
Furtos	201	38	69	42
Homicídio	3	2	1	2
Incêndio	26	11	19	8
Inundação	3	—	1	—
Patrulhamento preventivo	884	212	1 118	286
Punguista	—	1	3	—
Quedas e acidentes diversos	271	84	182	69
Roubos	22	5	49	6
Suicídios	11	4	9	2
Tentativa de suicídio	19	11	36	15
Tentativa de homicídio	—	—	—	—
Vigaristas	—	—	3	—
Diversos	—	—	—	—
Total	4 702	1 299	4 248	1 193

2.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	América do Sul Limitada	—	2 273	—	458	9 157	2 520
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	—	30 506	—	4 954	28 202	35 718
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	15 789	—	3 304	4 785	8 698
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	12 355	—	2 797	2 707	—
5	Brasileiro p. a América do Sul S/A	—	23 983	—	30 869	16 826	2 342
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	309	—	154	—	290
7	Central de S. Paulo S/A.	2 000	17 816	—	4 948	7 831	8 853
8	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	988	118 965	2 055	46 157	45 718	66 907
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	34 780	—	48 823	26 893	45 218
10	Continental de S. Paulo S/A	1 084	20 382	—	457	1 267	3 693
11	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	70	6 511	—	2 965	1 962	2 414
12	da América S/A	731	65 151	—	7 492	23 648	31 221
13	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	54 641	866	122 512	53 123	87 056
14	de Crédito Nacional S/A.	—	43 248	—	46 537	34 048	77 732
15	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	46 298	—	35 080	13 538	6 487
16	de São Paulo S/A	—	166 470	7 548	41 704	49 502	95 554
17	do Brasil S/A	—	51 296	88 664	244 531	616 722	430 749
18	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	6 254	262 577	1 052	40 674	54 257	159 744
19	do Distrito Federal S/A	—	35 376	—	39 498	55 866	17 493
20	do Estado de S. Paulo S/A	—	509 771	4 229	25 317	549 604	113 601
21	Financial Novo Mundo S/A	—	104 808	—	80 401	46 667	8 393
22	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	7 685	—	52 365	22 238	40 437
23	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	—	1 788	180	789
24	Holandês Unido S/A	—	15 509	12 520	17 297	28 511	33 968
25	Industrial de São Paulo S/A	245	41 818	—	6 240	16 805	24 758
26	Ítalo Belga S/A	—	19 481	25 850	14 370	55 968	38 404
27	Mercantil de S. Paulo S/A	—	248 744	1 895	51 799	45 823	128 184
28	Moreira Sales S/A	—	47 535	—	11 860	21 680	51 532
29	Nacional da Cidade de Nova York	—	13 067	52 114	84 575	108 142	75 668
30	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	28	100 839	6 955	108 359	169 134	110 471
31	Nacional das Indústrias S/A	—	4 156	—	5 709	2 178	1 765
32	Nacional da Produção S/A.	2 419	3 409	—	1 324	2 551	5 916
33	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	152 408	—	94 151	53 652	116 477
34	Nacional Ultramarino	—	51 493	2 469	91 327	25 683	2 366
35	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	5 565	67 246	8 574	28 951	81 711	44 630
36	of London & South América Ltd.	—	18 051	31 909	65 334	153 701	104 952
37	Paulista do Comércio S/A	7 560	19 276	—	7 835	13 341	14 070
38	Popular e Agrícola de S Paulo Ltda.	948	2 547	—	2 749	420	490
39	Português do Brasil S/A	—	111 117	4 448	85 413	42 226	283
40	Progresso do Brasil S/A	1 900	4 185	—	1 905	865	150

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	854	—	—	2 068	274	134	—	3 004	20 742	1
1 786	—	2 249	1 098	411	—	4 890	5 940	—	12 866	128 620	2
3 369	9 953	431	594	12 701	—	4 669	4 495	—	1 166	69 954	3
3 438	—	—	—	—	991	776	1 384	—	4 515	28 963	4
1 022	—	30 200	2 016	11 064	—	4 252	14 412	312	5 800	143 098	5
—	—	—	—	18 844	238	338	953	—	2 801	23 927	6
1 200	—	—	—	141	—	1 802	3 604	—	12 161	60 356	7
89 300	—	162 407	5 160	38 655	5 997	28 478	45 655	—	5 335	661 777	8
3 124	—	574	52	—	—	4 116	22 199	9	1 833	187 621	9
1 526	—	144	58	3 751	—	2 364	3 274	—	937	38 937	10
—	—	1 362	1 361	—	—	540	216	8	1 140	18 549	11
8 256	3 901	2 770	1 383	7 895	—	9 311	12 150	—	1 906	175 815	12
2 670	—	—	138 216	7 881	—	5 484	8 436	—	1 193	482 078	13
4 481	—	—	42 783	226	—	—	—	14 293	538	263 886	14
2 273	—	15 659	92	383	—	7 180	31 764	—	1 349	160 103	15
72 259	19 079	23 557	48 308	37 152	—	28 653	31 906	—	5 748	627 460	16
403 715	956 416	624 016	—	10	501 593	93 419	—	—	444 359	4 455 490	17
180 183	—	118 912	57 693	49 198	1 990	20 803	90 340	33 746	109 194	1 186 617	18
2 283	—	10 474	401	—	—	1 616	5 202	—	2 375	170 584	19
98 544	5 566	192 978	65 147	159 106	332 241	54 541	408 346	—	295 222	2 814 213	20
8 835	561	4 327	2 524	7 823	—	5 938	15 142	—	1 058	286 477	21
19 120	37 466	4 606	54	—	—	4 331	6 900	16	1 846	197 064	22
1 354	678	7 937	—	14 727	51 822	904	9 713	2	115 472	205 366	23
10 308	—	7 186	10 162	86	—	7 823	21 065	20	4 598	169 053	24
6 524	—	2 872	1 177	52	—	4 311	13 424	—	778	119 004	25
9 865	—	14 834	12 647	4 496	—	5 863	7 992	—	52 150	261 920	26
57 238	2 290	38 395	51 524	1 983	10 669	9 660	37 421	—	97 746	783 371	27
2 165	—	57 914	1 417	1 281	—	6 462	20 602	5	1 861	224 314	28
339	2 322	27 768	4 747	701	—	42 506	111 952	59	35 876	559 836	29
33 773	—	17 007	20 533	14 558	—	20 851	10 258	39	114 241	727 046	30
1 807	—	—	—	70	—	220	752	—	105	16 762	31
23 130	—	1 648	—	3 615	—	285	2 849	—	835	47 981	32
14 401	—	—	17 815	479	—	11 382	24 223	—	1 066	486 054	33
5 298	1 424	7 818	4 669	907	80	12 414	17 798	—	8 487	232 233	34
16 637	—	35 811	6 254	9 054	—	8 873	54 625	—	1 693	369 624	35
110 918	—	—	3 787	47	—	24 692	66 647	—	19 912	599 950	36
17 198	—	16 912	881	3 652	—	2 619	7 633	—	13 254	124 231	37
463	—	570	—	71	26	457	781	—	485	10 007	38
4 570	1 450	969	16 092	6	70	8 735	17 211	—	11 569	304 159	39
56	—	—	—	—	—	59	1 266	—	1 098	11 484	40

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
41	Real do Canadá	—	17 642	30 160	43 650	99 662	80 010
42	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	13 914	—	12 348	15 651	3 280
	CASAS BANCÁRIAS						
43	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	—	6 961	—	439	3 461	3 304
44	Arcemiro Barbi	—	3 847	—	195	—	—
45	Atlântida Limitada	—	689	—	39	2	—
46	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 091	—	514	455	602
47	Assad Batah	—	3 132	—	—	377	571
48	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 132	—	61	1	—
49	B. Lamboglia	—	1 977	—	28	73	295
50	Bortmann	—	1 551	—	—	—	—
51	Brazcot Ltda.	—	610	—	—	36	40
52	Chucre Hossne	—	1 320	—	—	—	—
53	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
54	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	2 902	—	550	—	—
55	Crédito & Administração S/A	125	1 666	—	196	202	1 093
56	D. J. Ribeiro	—	1 000	—	97	2	—
57	Egner & Guida	—	589	—	—	8	114
58	Imobiliária Piratininga Ltda.	—	797	—	—	72	—
59	Elias Issa	—	1 124	—	—	—	—
60	Figueiredo & Irmãos	—	770	—	63	1	1
61	Forte & Priole	—	2 039	—	92	62	—
62	Francisco Amato	—	1 914	—	153	519	451
63	General Motors Acceptance Corp. South América	—	33	—	—	—	—
64	Giordano & Cia.	—	3 445	—	83	53	110
65	Gustavo Artur Tognato	—	414	—	—	—	—
66	Imigratória Limitada	—	442	—	34	2 320	—
67	Itapetininga	—	413	—	—	—	2
68	J. Frizzo & Cia.	—	4 939	—	185	614	100
69	L. Bartholo	—	500	—	—	11	—
70	L. Caligiuri	—	1 870	—	—	93	7
71	Loureiro Ltda.	—	1 025	—	123	325	453
72	Metrópole S/A.	—	935	—	43	196	265
73	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 093	—	69	76	—
74	Minervino & Filhos	—	2 046	—	214	2 343	862
75	Nova América S/A	—	5 731	—	278	2 639	5 164
76	Nova Era	—	1 408	—	65	—	—
77	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	200	351	—	69	—	24
78	Paulistana Ltda.	—	14 474	—	138	—	3 469
79	P. Ciambelli	—	4 997	—	7	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
1 792	—	26 931	3 350	1 231	—	26 122	32 763	—	450	363 763	41
3 420	—	10 949	2 719	1 204	—	926	7 055	—	2 208	82 474	42
1	—	—	—	3	—	1 548	988	—	377	17 082	43
—	—	—	—	—	—	77	49	—	68	4 236	44
—	—	—	—	—	—	14	28	—	117	889	45
—	—	—	—	—	—	58	187	—	86	2 993	46
102	—	—	—	—	57	9	—	—	1 271	5 519	47
—	—	—	—	—	31	183	26	—	10	2 444	48
—	—	—	—	—	—	142	7	—	43	2 565	49
—	—	—	—	—	—	43	—	—	36	1 630	50
—	—	—	—	—	—	1	62	—	43	792	51
—	—	—	—	—	—	106	—	—	28	1 454	52
—	—	—	—	472	61	—	—	—	—	533	53
—	—	—	—	—	—	410	182	—	264	4 308	54
634	—	—	—	23	—	130	142	—	79	4 290	55
—	—	—	165	313	—	194	—	—	88	1 859	56
4	—	—	—	—	—	8	3	—	27	753	57
474	—	—	—	—	—	266	336	—	122	2 067	58
—	—	—	—	—	—	33	1	—	33	1 191	59
—	—	—	—	—	—	32	303	—	6	1 176	60
—	—	—	—	316	—	72	—	—	1 157	3 738	61
—	—	—	105	17	—	92	284	—	364	3 899	62
—	—	—	—	—	—	—	42	—	1 128	1 203	63
—	—	—	—	132	—	156	897	1	57	4 934	64
—	—	—	—	9	—	36	—	—	18	477	65
—	—	—	—	—	—	50	225	—	851	3 922	66
—	—	—	—	1	—	5	—	—	45	466	67
—	—	—	105	1 643	—	17	3 421	—	66	11 090	68
—	—	—	—	—	—	28	1	—	84	624	69
—	—	—	—	—	—	55	10	—	147	2 182	70
—	—	—	—	—	—	39	202	—	569	2 736	71
—	—	540	—	—	—	56	411	—	217	2 663	72
—	—	—	—	4	—	83	129	—	62	1 516	73
162	—	—	153	678	16	279	277	—	182	7 212	74
—	—	—	—	—	—	1 168	634	—	3 393	19 007	75
—	—	—	—	6	7	374	—	—	69	1 929	76
—	—	—	—	—	—	22	168	—	117	951	77
—	—	—	—	73	—	13	25	—	255	18 447	78
—	—	—	—	2	—	135	252	—	8	5 401	79

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Abril de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores cauciondos
				Do exterior	Do interior		
80	Predial & Fiadora	—	218	—	159	9 217	475
81	S. Averbach & Cia.	—	2 737	—	601	—	—
82	Sociedade Administ. Paulista	—	946	—	—	668	15
83	S/A Leonidas Moreira	—	929	—	8	440	2 360
84	Torquato Pintucci	—	1 791	—	412	—	—
85	Tozan Limitada	—	694	—	1 338	7 810	195
86	Ugolini Ltda.	—	4 847	—	1 851	1 277	1 436
87	Vicenzotto & Giudice	—	4 215	—	—	4	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
88	A Zeladora Predial	—	1 235	—	—	—	—
89	Barci & Cia.	—	381	—	9	10	—
90	Caixa de Liquidação	—	—	—	—	—	—
91	De Importação e Exportação	—	3 455	—	648	1 322	2 428
92	Organiz. Paulista de Administração S/A	—	96	—	—	267	—
93	Seção de Crédito da Ford	182	—	—	—	—	—
94	S/A Martinelli	—	—	—	—	1 059	—
95	Sampaio Moreira & Filho	—	6 853	—	443	1 841	—
96	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	479	—	—	—
97	Coop. Central do Est. de S. Paulo	1 811	915	—	116	115	—
	Total	40 910	2 692 966	281 787	1 628 301	2 640 416	2 107 119

DA CAPITAL DO ESTADO

vo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hípotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
2 245	—	—	—	15 534	247	3 836	5 420	12	770	38 133	80
7	—	—	—	—	—	153	15	—	29	3 542	81
—	—	—	—	—	—	1 044	107	—	2 253	5 033	82
44 173	—	—	—	6 656	—	759	1 666	—	429	57 420	83
—	—	—	—	—	—	21	115	—	54	2 393	84
—	—	2 777	—	—	—	253	3 958	—	663	17 688	85
—	—	—	—	296	—	110	594	—	1 147	11 558	86
—	—	—	—	—	115	1	—	—	57	4 392	87
—	—	—	—	—	—	33	1	—	243	1 512	88
—	—	—	—	—	—	—	—	—	91	491	89
—	488	—	—	7 018	—	22	35 404	—	1 932	44 864	90
—	—	—	—	47	—	198	249	—	1 748	10 095	91
16	—	—	—	7	—	3	15	—	44	448	92
—	—	—	—	—	—	—	1 569	—	21 342	23 093	93
—	—	—	3	—	—	182	11	56	3	1 314	94
—	—	—	—	93	431	46	—	—	132	9 839	95
—	—	—	29 439	101	—	665	—	—	13 917	44 601	96
30	—	—	—	—	—	88	—	—	475	3 550	97
1 276 488	1 041 594	1 474 378	554 684	446 905	908 750	492 287	1 236 898	48 578	1 457 046	18 329 107	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	América do Sul Limitada	1 000	—	1 097	785	561
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	350	23 886	3 186	38 130
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	42 249	7 551	2 917
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	4 661	190	9 293
5	Brasileiro para a América do Sul S/A	40 000	—	34 671	439	25 913
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	7 127	—	403
7	Central de S. Paulo S/A.	5 000	—	9 232	2 011	17 291
8	Comercial do Estado de S. Paulo S/A	100 000	80 000	217 009	8 805	33 885
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	—	57 268	198	17 393
10	Continental de S. Paulo S/A	10 000	25	12 576	1 980	2 941
11	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	3 000	—	4 617	727	477
12	da América S/A	20 000	20	72 193	2 152	27 392
13	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	—	45 543	—	19 202
14	de Crédito Nacional S/A	10 000	3 800	51 476	—	17 183
15	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	—	42 204	—	9 974
16	de São Paulo S/A	50 000	12 500	264 516	—	67 463
17	do Brasil S/A.	—	146 351	1 567 630	202 247	42 468
18	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	100 000	62 085	317 369	1 233	146 146
19	do Distrito Federal S/A	500	—	75 197	22	20 531
20	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	36 581	1 142 328	1 587	344 508
21	Financial Novo Mundo S/A	—	—	143 942	1 538	23 458
22	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	66	52 295	617	16 792
23	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	11 920	3 522	60 779
24	Holandês Unido S/A	—	—	46 260	8 778	9 286
25	Industrial de São Paulo S/A	10 000	500	45 222	7 652	15 152
26	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	31 265	4 854	6 188
27	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	3 968	273 159	—	121 770
28	Moreira Sales S/A	—	—	45 525	5 348	19 163
29	Nacional da Cidade de Nova York	4 000	—	161 097	122 785	—
30	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	12 300	6 050	157 729	41 488	55 660
31	Nacional das Indústrias S/A	—	—	3 281	2 445	69
32	Nacional da Produção S/A.	10 000	—	1 839	3 881	1 703
33	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	2 672	163 989	—	34 405
34	Nacional Ultramarino	—	—	102 161	4 773	10 379
35	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	24 000	12 000	109 124	—	42 295
36	of London & South América Ltd.	—	—	206 461	13 884	38 347
37	Paulista do Comércio S/A	15 000	158	30 248	1 255	17 065
38	Popular e Agrícola de S. Paulo Ltda.	2 149	20	1 914	1 020	387
39	Português do Brasil S/A	—	—	128 107	5 010	39 362
40	Progresso do Brasil S/A	5 000	—	3 071	2	287

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
4 237	458	—	7 056	2 068	—	3 280	—	200	20 742	1
37 505	4 954	—	—	—	4 414	—	4	11 191	128 620	2
12 067	3 304	—	1 066	—	139	—	—	661	69 954	3
6 748	1 250	2 834	—	637	—	—	—	3 350	28 963	4
3 363	30 869	—	—	—	394	1 992	71	5 386	143 098	5
290	347	—	—	—	—	—	1 670	5 090	23 927	6
10 054	4 949	—	—	—	—	—	—	11 819	60 356	7
156 207	48 212	—	—	5 997	1 417	324	2 774	7 147	661 777	8
48 341	48 823	8 918	1 804	—	152	3 110	—	1 614	187 621	9
5 219	—	4 702	—	—	—	—	122	1 372	38 937	10
2 415	2 965	—	—	—	1 361	2 503	—	484	18 549	11
39 477	7 493	—	3 766	—	37	—	65	3 220	175 815	12
89 727	123 373	83 260	—	—	118 060	—	—	2 908	482 078	13
82 214	89 320	—	—	—	—	—	279	9 614	263 886	14
8 761	35 080	—	60 120	—	282	—	—	3 682	160 103	15
167 811	49 253	—	—	—	4 761	—	924	10 232	627 460	16
1 336 057	333 194	49 543	298 493	—	—	—	—	479 507	4 455 490	17
339 927	41 726	—	13 638	1 990	23 972	—	4 085	134 446	1 186 617	18
19 777	39 498	—	8 608	—	—	4 007	—	2 444	170 584	19
212 145	29 547	—	—	332 241	27 433	—	28 562	559 281	2 814 213	20
17 228	80 401	9 306	13	—	82	—	—	10 509	286 477	21
59 557	52 365	—	11 515	—	—	1 958	—	1 899	197 064	22
2 465	—	—	—	—	—	—	—	126 680	205 366	23
44 276	29 816	12 040	2 881	—	6 398	1 647	—	7 671	169 053	24
31 282	6 240	—	—	—	691	—	—	2 265	119 004	25
48 270	40 220	—	40 788	—	2 863	9 200	13 603	57 669	261 920	26
185 422	53 693	—	—	—	8 807	—	402	106 150	783 371	27
53 696	11 860	8 805	75 907	—	1 982	—	—	2 028	224 314	28
76 007	136 689	—	15 502	—	8 720	13 459	—	21 577	559 836	29
144 243	115 315	—	66 813	—	7 876	—	294	119 278	727 046	30
3 572	5 709	725	—	—	704	—	—	257	16 762	31
25 827	1 324	—	—	—	—	2	9	3 396	47 981	32
130 878	94 151	—	—	—	134	—	317	9 508	486 054	33
7 664	93 796	—	2 712	80	460	—	—	10 208	232 233	34
61 268	37 525	—	70 279	—	4 856	—	105	8 172	369 624	35
215 871	97 243	7 375	8 154	—	2 241	881	45	9 448	599 950	36
31 267	7 835	—	878	—	513	—	27	19 985	124 231	37
953	2 489	—	—	26	—	—	—	1 049	10 007	38
4 853	91 485	5 015	677	70	11 402	—	—	18 178	304 159	39
206	1 905	—	69	—	5	138	—	801	11 484	40

MOVIMENTO BANCARIO

Pas

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
41	Real do Canadá	—	—	122 060	48 328	536
42	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	28 992	38	10 629
	CASAS BANCÁRIAS					
43	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	500	128	3 117	429	5 150
44	Arcemiro Barbi	250	—	554	1 140	—
45	Atlântida Limitada	250	—	—	221	—
46	Auxiliar do Comer. de S. Paulo S/A	500	2	807	—	164
47	Assad Batuh	250	6	—	1 458	—
48	Barreira de Almeida Ltda.	250	29	632	192	662
49	B. Lamboglia	250	—	642	1	270
50	Bortmann	250	—	1 337	—	—
51	Brazcot Ltda.	500	88	139	—	—
52	Chucre Hossne	250	17	395	481	—
53	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
54	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	250	15	1 619	—	1 297
55	Crédito & Administração S/A	500	6	1 370	—	100
56	D. J. Ribeiro	300	—	477	—	—
57	Egner & Guida	250	—	113	—	—
58	E. Imobiliária Piratininga Ltda.	500	—	793	165	135
59	Elias Issa	250	58	—	734	100
60	Figueiredo & Irmãos	250	—	93	219	550
61	Forte & Priole	250	—	469	295	—
62	Francisco Amato	250	—	1 180	1 264	158
63	General Motors Acceptance Corp. South América	250	—	—	—	—
64	Giordano & Cia.	250	—	4 194	—	58
65	Gustavo Artur Tognato	250	3	—	200	—
66	Imigratória Limitada	500	—	3 231	—	—
67	Itapetininga	300	—	28	—	—
68	J. Frizzo & Cia.	300	120	9 947	—	—
69	L. Bartholo	250	—	57	—	186
70	L. Caligiuri	250	—	15	356	—
71	Loureiro Ltda.	400	20	1 181	55	—
72	Metrópole S/A.	500	—	700	30	1 000
73	Miguel Cioffi & Cia.	250	1	27	31	813
74	Minervino & Filhos	500	2 440	1 048	1 403	255
75	Nova América S/A	500	85	2 003	628	6 164
76	Nova Era	250	—	281	—	—
77	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	500	—	345	—	—
78	Paulistana Ltda.	500	—	7 305	—	35
	P. Ciambelli	250	20	1 147	639	1 098

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
83 795	62 851	—	38 438	—	4 709	—	1 777	1 269	363 763	41
6 700	12 348	—	—	—	669	—	—	1 098	82 474	42
3 304	439	—	—	—	—	40	—	3 975	17 082	43
—	195	—	—	—	—	—	—	2 097	4 236	44
—	39	—	—	—	—	—	—	379	889	45
601	514	—	—	—	—	—	1	404	2 993	46
571	66	—	—	145	—	75	133	2 815	5 519	47
—	61	—	—	—	—	—	—	618	2 444	48
295	27	—	—	—	—	—	—	1 080	2 565	49
—	—	—	—	—	—	—	—	43	1 630	50
40	—	—	—	—	—	—	—	25	792	51
—	—	—	—	—	—	—	265	46	1 454	52
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	53
—	550	—	—	—	—	—	—	577	4 308	54
1 727	196	—	—	—	—	276	—	115	4 290	55
—	97	—	—	—	166	—	—	819	1 859	56
114	4	—	—	—	—	—	—	272	753	57
—	474	—	—	—	—	—	—	—	2 067	58
—	—	—	—	—	—	—	—	49	1 191	59
1	63	—	—	—	—	—	—	—	1 176	60
1 078	44	—	—	—	—	—	—	1 602	3 738	61
544	165	—	—	—	—	—	—	338	3 899	62
—	—	—	—	—	—	—	—	953	1 203	63
110	83	—	—	—	—	—	48	191	4 934	64
—	—	—	—	—	—	—	13	11	477	65
—	35	—	—	—	—	—	—	156	3 922	66
—	—	—	—	—	—	—	125	13	466	67
100	185	—	—	—	178	—	—	260	11 090	68
—	—	—	—	—	—	83	—	48	624	69
7	—	—	—	—	—	—	—	1 554	2 182	70
453	123	—	—	—	—	—	—	504	2 736	71
264	43	—	—	—	—	—	—	126	2 663	72
—	69	—	—	—	—	30	—	295	1 516	73
1 221	—	—	—	—	153	—	—	192	7 212	74
5 164	278	—	—	—	—	—	—	4 185	19 007	75
1 291	65	—	—	—	—	—	—	42	1 929	76
24	68	—	—	—	—	—	—	14	951	77
3 470	138	—	—	—	—	6 475	—	524	18 447	78
—	8	—	—	—	—	—	—	2 239	5 401	79

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Abril de 1944 — Valores em

No. de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
80	Predial & Fiadora	1 000	200	8 727	2 020	14 253
81	S. Averbach & Cia.	250	85	270	1 250	—
82	Sociedade Administ. Paulista S/A	300	41	3 472	—	—
83	S/A Leonidas Moreira	500	640	732	3 349	2 975
84	Torquato Pintucci	250	—	260	—	—
85	Tozan Limitada	250	910	—	10 656	1 393
86	Ugolini Ltda.	300	10	2 316	1 961	390
87	Vicenzotto & Giudice	250	—	4	1 106	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
88	A Zeladora Predial (Renato A. M.)	250	—	61	135	—
89	Barci & Cia.	250	—	—	2	—
90	Caixa de Liquidação	—	—	43 747	—	—
91	De Importação e Exportação	500	133	2 756	—	339
92	Organiz. Paulista de Administração S/A	250	—	—	—	—
93	Sec. de Crédito da Ford Motors	500	723	—	—	—
94	S/A Martinelli	100	—	1 198	—	—
95	Sampaio Moreira & Filho	500	1 628	—	—	—
96	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	3 455	272	—
97	Coop. Central do Est. de S. Paulo	2 051	6	582	—	595
	Total	664 500	375 560	5 975 336	541 056	1 405 923

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
2 720	159	—	—	—	—	—	—	9 054	38 133	80
7	602	—	—	—	—	—	—	1 078	3 542	81
96	1 091	—	—	—	—	—	33	—	5 033	82
46 533	8	—	—	—	—	1 666	673	344	57 420	83
412	—	—	—	—	—	—	—	1 471	2 393	84
194	1 338	—	2 238	—	—	—	—	709	17 688	85
1 436	652	—	—	—	—	2 379	—	2 114	11 558	86
—	—	—	—	—	—	—	—	3 032	4 392	87
—	—	—	—	—	—	—	—	1 066	1 512	88
—	9	—	—	—	—	—	—	230	491	89
—	—	—	—	—	—	—	—	1 117	44 864	90
2 428	648	—	—	—	—	950	5	2 336	10 095	91
—	—	—	—	—	—	—	29	169	448	92
—	—	—	—	—	—	—	—	21 870	23 093	93
—	—	—	—	—	2	—	—	14	1 314	94
444	852	—	—	—	—	—	—	6 415	9 839	95
—	478	—	—	—	25 950	—	—	13 946	44 601	96
—	116	—	—	—	—	—	—	200	3 550	97
3 892 291	1 939 862	192 523	731 415	343 254	271 983	54 475	56 460	1 884 469	18 329 107	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	1	8	—	5	—	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	4 781	—	1 071	1 728	738
4	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 046	—	282	5 811	141
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	28 638	—	3 774	7 943	300
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	1 477	—	1 057	1 154	1 367
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	20 000	77 210	—	16 373	12 733	23 580
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	61 578	—	19 989	15 806	43
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — *P. Wenc.* .	400	3 695	—	1 891	18	40
10	Comercial de *Araras* S/A	4 754	—	779	130	964	2 024
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	386 538	—	55 985	17 377	165 919
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* .	—	56 596	—	10 261	27 714	2 120
13	Cooperativo de Ourinhos	60	302	—	—	—	—
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	1 916	—	181	562	—
15	da América S/A — *Santos*	—	5 221	—	454	1 194	3 947
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	38 121	—	25 229	18 282	4 071
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	10 881	—	2 202	6 947	9 102
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	9	8 673	—	610	2 313	456
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	69 809	—	19 150	33 458	32 839
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	69 006	418 026	121 538	763 841	1 082 744
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	264 243	9	89 690	37 330	157 899
22	do Comércio e Lavoura S/A — *D. Córregos* .	—	3 372	—	583	744	1 007
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	1 710	—	1 312	26	—
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	300 180	151	33 610	82 681	193 141
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	—	22 473	—	12 591	17 187	24 031
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	18 253	—	2 586	13 997	5 383
27	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	6 934	—	2 892	6 243	13 205
28	Hipot. e Agric. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais) . . .	—	29 887	—	5 284	12 585	20 350

DO INTERIOR DO ESTADO

vo

mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	14	33	—	63	124	2
—	6 299	—	—	—	197	1 722	860	101	1 213	18 710	3
—	—	—	—	411	—	4 381	488	—	189	28 749	4
15	1 540	4 612	5 909	128	100	2 629	2 790	—	780	59 148	5
—	—	—	—	449	—	94	216	—	152	5 966	6
231	1 819	15 889	776	1 340	—	9 021	268	—	2 856	182 096	7
41	—	3 429	268	—	—	7 415	5 372	—	4 535	118 476	8
—	—	—	—	150	—	356	23	—	168	6 741	9
—	—	—	—	744	959	530	—	—	158	11 042	10
24 018	36 549	—	—	6 529	218	20 447	9 623	—	5 335	728 538	11
1	—	311	—	—	—	1 344	5 934	1	1 059	105 341	12
—	—	—	—	—	—	6	34	—	59	461	13
—	—	—	—	—	—	765	—	—	68	3 492	14
58	—	—	—	—	—	618	1 630	—	183	13 305	15
154	—	7 340	1	143	—	3 114	7 253	1 250	407	105 365	16
1 415	511	654	213	434	300	568	—	—	536	33 763	17
—	1 188	—	—	1 217	409	524	380	—	224	16 003	18
2 408	35 439	—	—	5 632	—	11 235	41 415	—	1 827	253 212	19
139 836	731 112	289 489	744	946	41 465	77 137	—	—	581 133	4 317 017	20
15 464	45 307	—	6 129	—	—	16 561	10 533	—	4 117	647 282	21
85	—	—	—	69	—	388	1 517	—	29	7 794	22
—	—	2 037	1	—	—	848	—	—	147	6 081	23
10 673	15 321	—	—	—	—	25 934	51 957	—	3 509	717 157	24
2 806	10 786	—	1 317	238	—	3 470	4 166	—	2 087	101 152	25
2 336	—	2 041	688	4 137	434	1 176	16 795	—	719	68 545	26
147	—	—	—	—	—	271	1 627	—	302	31 621	27
1 848	—	610	—	—	—	2 603	3 231	8	251	76 930	28

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos*	—	—	—	53	—	—
30	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	768	—	645	5 498	9 220
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 991	—	1 694	6	128
32	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	2 871	500	732	8 067	7 267
33	Manilio Gobbi S/A — *Paraguassu*	250	1 945	—	—	1 445	180
34	Melhoramentos do *Jaú* S/A.	—	7 888	—	1 408	4 262	3 054
35	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	67 927	—	30 254	9 333	21 812
36	Meridional da Prod. S/A — *Itararé*	—	494	—	358	99	100
37	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	12 779	—	7 568	4 318	8 939
38	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	112	276	4 864	11 823	158
39	Nac. da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	66 335	249	34 764	21 231	44 632
40	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	1 517	—	111	98	—
41	Nac. das Indústrias S/A — *Santo André*	380	186	—	5 012	18	60
42	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos*	—	9 303	—	228	3 220	4 587
43	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	116 664	—	58 678	17 633	82 021
44	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	2 887	87	2 329	8 182	5 468
45	Paulista S/A — *Bocaina*	59	1 059	—	1	544	94
46	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	29 010	—	2 919	11 689	16 000
47	Português do Brasil S/A de *Santos*	—	29 576	201	2 908	3 973	23 864
48	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	587	—	351	764	—
49	Ribeiro Junqueira S/A — *Pres. Bernardes*	—	1 413	—	40	775	1 290
50	Real do Canadá — *Santos*	—	—	418	713	11 936	218
51	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	8 155	—	1 963	3 975	994
	CASAS BANCÁRIAS						
52	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	—	6 047	—	380	738	—
53	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	2 266	—	772	1 125	1 055
54	de *Borborema* S/A	—	392	—	—	—	12
55	Branco & Cia. Limitada — *Santos*	—	403	—	94	—	160
56	Edmundo Pipino — *Pres. Venceslau*	—	—	—	—	—	—
57	F. Carril — *Vargem Grande*	—	1 343	—	165	403	—
58	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde*	—	—	—	1 023	359	29
59	Faro & Cia. — *Santos*	—	2 198	212	32	3 836	961
60	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	—	639	—	344	643	—

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros *(Continuação)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	3 689	6 801	85	368	—	10 572	21 568	29
54	—	56	—	833	—	540	4 148	5	940	22 707	30
—	—	—	—	—	—	1 037	59	—	210	7 116	31
1 387	—	3 424	—	993	—	636	1 719	—	377	27 973	32
—	—	—	—	—	—	121	585	—	76	4 602	33
523	—	—	5 061	4 486	824	267	3 246	—	4 119	35 138	34
5 164	44 631	—	—	—	—	14 518	15 753	—	1 178	210 570	35
—	1 252	—	—	41	—	448	—	—	23	2 815	36
890	299	49 941	191	560	—	3 161	620	14	1 479	90 759	37
84	—	2 470	—	—	—	1 911	9 961	3	115	31 777	38
6 025	29 872	—	35	—	—	8 777	3 251	73	1 051	216 295	39
—	—	—	—	91	—	496	401	—	105	2 819	40
—	—	648	—	54	—	57	97	—	35	6 547	41
—	—	780	—	31	—	207	508	3	56	18 923	42
10 872	65 858	—	49	632	—	10 367	1 877	—	2 562	367 213	43
473	487	380	231	12	—	1 594	18 909	—	41	41 080	44
—	—	—	—	119	1 547	29	—	—	1 100	4 552	45
44	1 325	—	—	114	—	2 647	4 715	—	23 574	92 037	46
237	928	164	493	—	300	806	3 821	—	289	67 560	47
—	—	195	40	—	44	552	434	—	205	3 172	48
—	—	—	—	—	—	470	325	—	431	4 744	49
54	—	247	—	13	—	1 137	18 642	—	32	33 410	50
1	—	—	19	—	—	1 493	2 135	—	643	19 378	51
1	—	4 786	83	297	52	853	444	—	196	13 877	52
—	—	—	—	—	—	298	118	—	29	5 663	53
—	—	—	—	19	—	45	21	—	54	543	54
—	—	—	—	118	—	42	9	9	78	913	55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
—	—	—	67	—	—	215	21	—	63	2 277	57
201	—	—	—	664	51	57	636	—	72	3 092	58
328	—	46	303	1 328	—	1 399	1 280	261	2 447	14 631	59
8	—	118	14	449	—	294	61	—	2 043	4 613	60

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Abril de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
61	Francisco Bernardino — *Capivari*	—	547	—	463	1 012	—
62	Higino Caleiro — *Franca*	—	5 324	—	1 179	5 167	—
63	Irmãos Escada — *Lorena*	—	2 312	—	953	426	130
64	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	—	112	—	507	5 043	5 332
65	J. Antonio da Silveira & Cia. — *S. Negra* .	—	2 031	—	684	—	—
66	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul* . . .	—	9 699	—	380	1 754	8 323
67	J. Coelho & Cia. — *Santos*	—	—	—	93	—	—
68	J. Ribeiro de Carvalho S/A. — *Santos* . .	—	324	—	971	252	866
69	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	—	44	—	40	1 201	—
70	Metrópole S/A — *Santos*	—	931	—	1	15	22
71	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	—	5 794	—	—	799	1 642
72	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas* . .	—	1 813	—	35	12	16
73	Pereira Lima & Cia. — *Pres. Bernardes* . .	—	4 579	—	1 138	569	84
74	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	—	494	—	—	999	—
75	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	604	—	38	3 274	319
	SECÇÃO BANCÁRIA						
76	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	—	513	—	41	825	—
77	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	—	—	—	—	68	30
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA						
78	Coop. Créd. Agríc. Bernardino de Campos .	33	68	—	—	—	—
79	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	23	1 092	—	288	108	—
80	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga* . .	12	123	—	237	64	5
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz* . . .	18	1 189	—	122	17	33
82	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí* . .	6	48	1 143	—	—	—
83	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	23	153	—	763	4	5
84	Coop. de Créd. Agríc. Itapetininga . . .	11	621	—	—	34	—
85	Caixa Rural — *Paraibuna*	—	240	1	1 036	—	—
	Total	26 126	1 905 958	422 052	598 102	1 246 547	1 993 557

DO INTERIOR DO ESTADO

vo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
2	—	—	—	1 543	16	111	1 139	—	121	4 954	61
—	—	—	—	—	2 793	176	4 916	—	7 476	27 031	62
102	—	—	—	164	29	157	669	—	49	4 991	63
38	—	—	8	858	53	419	281	—	338	12 989	64
—	—	—	956	—	15	458	134	—	30	4 308	65
291	—	—	931	125	—	457	1 737	—	454	24 151	66
—	—	—	—	153	37	18	225	52	24	602	67
—	—	—	—	15	—	20	280	—	51	2 779	68
—	—	—	—	264	—	84	413	—	517	2 563	69
—	—	—	—	—	—	148	342	—	86	1 545	70
—	—	181	—	82	64	1 016	94	—	1 822	11 494	71
—	—	—	11	2	—	48	6	1	59	2 003	72
—	—	824	—	—	—	177	694	—	86	8 151	73
—	—	—	—	90	—	87	246	—	26	1 942	74
—	2 237	—	—	—	70	217	1 006	—	96	7 861	75
—	—	—	—	—	—	48	236	—	13	1 676	76
2	—	—	—	—	—	3	6 719	—	240	7 062	77
—	—	—	—	—	—	30	15	—	152	298	78
—	—	—	—	37	—	87	131	—	25	1 791	79
—	—	—	10	46	160	25	55	—	763	1 500	80
—	—	—	—	22	—	199	895	1	266	2 762	81
—	—	—	—	—	—	126	717	—	39	2 079	82
—	—	—	—	—	—	238	457	—	397	2 040	83
—	—	—	—	—	—	74	300	—	74	1 114	84
—	—	—	—	42	54	52	1 477	—	24	2 926	85
228 317	1 032 760	390 672	24 548	40 553	56 992	252 216	283 484	1 782	679 540	9 183 206	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Abril de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	6	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	24	—	4	—	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	—	7 809	1 527	6 138
4	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	350	5 860	843	15 119
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	46	30 708	—	6 918
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	—	772	—	215
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	560	65 141	576	8 646
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	—	45 385	13	11 954
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — *P. Wenc.* .	1 000	—	1 141	624	399
10	Comercial de *Araras* S/A	550	105	2 116	—	2 119
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	167 438	16 260	61 460
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* .	—	—	34 981	13	7 813
13	Cooperativo de Ourinhos	204	—	42	3	24
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 291	—	76
15	da América S/A — *Santos*	—	—	4 679	—	803
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	24 333	—	18 668
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	9 297	163	4 647
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	1 000	71	5 178	—	1 172
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	79 163	—	37 445
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 426	528 906	52 067	50 162
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	124 884	11 547	56 108
22	do Comércio e Lavoura S/A — *D. Córregos* .	600	76	3 810	1	1 454
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	4 508	—	151
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	185 851	—	48 888
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	2 000	49	36 305	256	8 441
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 240	23 023	—	24 902
27	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	—	7 902	—	2 698
28	Hipt. e Agríc. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais) . . .	—	—	15 987	885	6 732

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	1	109	1
36	32	—	—	—	21	3	—	4	124	2
932	1 072	669	—	197	—	—	—	316	18 710	3
141	282	—	—	—	—	—	—	1 154	28 749	4
315	4 276	5 439	5 439	—	—	—	968	49	59 158	5
1 367	1 057	2 270	—	—	5	—	—	280	5 966	6
23 809	16 370	16 489	15 662	—	1 168	—	6	3 669	182 096	7
85	19 988	—	35 203	—	785	739	—	4 324	118 476	8
40	1 891	—	—	—	—	—	—	1 646	6 741	9
15	909	—	—	2 009	32	2 781	9	397	11 042	10
190 131	55 985	220 007	—	20	—	—	—	17 237	728 538	11
2 121	10 261	39 268	7 464	—	658	254	—	2 503	105 341	12
—	—	—	—	—	—	—	—	188	461	13
—	181	881	—	—	—	—	—	63	3 492	14
4 005	454	3 177	—	—	—	—	—	187	13 305	15
4 224	25 228	25 258	3 706	—	4	—	—	3 944	105 365	16
10 517	2 364	3 875	1 846	300	130	23	—	601	33 763	17
456	610	—	1 201	—	1 186	4 755	6	368	16 003	18
35 249	19 151	78 194	—	—	—	—	—	4 010	253 212	19
1 252 700	532 164	301 829	738 150	33 741	1 127	331	417	823 997	4 317 017	20
173 366	89 701	175 431	2 833	—	—	—	—	13 412	647 282	21
1 092	583	—	—	—	4	—	1	173	7 794	22
—	1 311	—	—	—	6	12	—	93	6 081	23
203 818	33 761	215 770	—	—	—	—	12 715	16 354	717 157	24
26 918	12 588	10 612	426	—	1 175	—	236	2 146	101 152	25
7 718	2 586	2 039	—	30	167	—	2	838	68 545	26
13 352	2 892	148	4 563	—	27	—	17	22	31 621	27
22 198	5 284	23 715	485	—	—	384	—	1 260	76 930	28

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Abril de 1944. Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos*	—	—	669	369	1 806
30	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	4 185	99	1 998
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 022	19	183
32	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	5 014	294	2 507
33	Manilio Gobbi S/A — *Paraguassu*	1 000	—	1 125	37	1 099
34	Melhoramentos de *Jaú* S/A.	5 000	5 000	11 423	—	5 372
35	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	88 490	—	20 732
36	Meridional da Prod. S/A — *Itararé*	50	—	1 891	—	394
37	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	44 975	5 092	19 118
38	Nacional da Cid. Nova York — *Santos*	—	—	5 100	2 749	—
39	Nac. da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	86 732	1 438	21 991
40	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	1 064	—	12
41	Nac. das Indústrias S/A — *Santo André*	1 000	100	147	99	—
42	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos*	—	—	4 222	3	200
43	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	103 314	—	65 484
44	of London & South América Ltd. — *Santos*	—	—	20 106	3 421	1 210
45	Paulista S/A — *Bocaina*	1 513	—	1 289	—	89
46	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	20 492	5 676	11 481
47	Português do Brasil S/A — *Santos*	—	—	21 840	144	1 531
48	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 131	—	535
49	Ribeiro Junqueira S/A — *P. Bernardes*	—	—	1 582	17	53
50	Real do Canadá — *Santos*	—	—	9 412	2 406	—
51	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	4 680	2	150
	CASAS BANCÁRIAS					
52	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	500	170	4 323	107	3 127
53	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	380	2 359	34	633
54	de *Borborema* S/A	250	4	23	2	240
55	Branco & Cia. Limitada — *Santos*	250	—	—	—	93
56	Edmundo Pipino — *Pres. Venceslau*	—	—	—	—	—
57	F. Carril — *Vargem Grande*	250	17	1 056	—	607
58	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde*	350	150	1 038	—	1 250
59	Faro & Cia. — *Santos*	250	34	204	4 032	6 074
60	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	250	87	1 557	2	745

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Continuação)*

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
2	—	7 937	—	—	—	—	—	10 785	21 568	29
9 275	645	—	5 117	—	—	—	—	1 038	22 707	30
128	1 694	2 767	—	—	—	—	—	303	7 116	31
9 104	1 231	—	8 885	—	—	—	617	321	27 973	32
180	—	—	—	—	—	1 102	—	59	4 602	33
3 577	1 408	—	—	1 954	—	—	140	1 264	35 138	34
23 380	30 250	43 751	—	—	—	—	—	3 967	210 570	35
100	358	—	—	—	—	—	—	22	2 815	36
9 831	7 569	843	2 425	—	285	—	—	621	90 759	37
242	5 140	—	16 184	—	25	2 193	—	144	31 777	38
50 657	35 011	16 271	—	—	95	—	—	4 100	216 295	39
—	111	1 577	—	—	—	—	—	55	2 819	40
60	5 013	—	—	—	—	—	—	128	6 547	41
4 587	228	6 267	295	—	—	60	—	3 061	18 923	42
92 892	58 679	33 542	—	—	562	5 026	—	7 714	367 213	43
5 941	2 416	—	7 493	—	182	251	31	29	41 080	44
94	—	—	—	1 547	—	—	—	20	4 552	45
16 046	2 899	9 950	—	—	—	—	—	25 493	92 037	46
24 101	3 109	13 643	917	300	453	279	—	243	67 560	47
—	351	—	67	44	3	1	—	40	3 172	48
1 290	374	—	1 323	—	1	—	—	104	4 744	49
272	919	—	20 401	—	—	—	—	—	33 410	50
995	1 963	—	10 984	—	31	—	—	573	19 378	51
1	380	4 800	—	—	36	—	—	433	13 877	52
1 055	773	—	—	—	—	—	2	177	5 663	53
12	—	—	—	—	—	—	—	12	543	54
160	94	27	—	—	—	266	—	23	913	55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
—	67	—	—	—	165	—	—	115	2 277	57
29	202	—	—	—	—	—	—	73	3 092	58
1 714	244	—	—	—	217	—	—	1 862	14 631	59
8	344	—	28	—	47	—	—	1 545	4 613	60

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Abril de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
61	Francisco Bernardino — *Capivari*	250	—	1 565	—	2 622
62	Higino Caleiro — *Franca*	250	2 520	10 742	—	6 139
63	Irmãos Escada — *Lorena*	250	9	1 808	263	1 409
64	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	500	500	1 991	29	3 482
65	J. Antonio da Silveira & Cia. — *S. Negra* .	250	—	1 797	—	1 153
66	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul* . . .	2 000	410	4 812	330	5 749
67	J. Coelho & Cia. — *Santos*	250	5	69	—	84
68	J. Ribeiro de Carvalho — *Santos*	500	—	893	—	458
69	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	200	185	786	—	931
70	Metrópole S/A — *Santos*	—	—	742	—	—
71	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	250	13	6 313	324	416
72	Pereira Lima & Cia. — *Pres. Bernardes* . .	250	—	1 726	673	76
73	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas* . . .	250	—	229	—	91
74	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	250	88	619	—	947
75	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais) .	—	—	2 140	1 897	474
	SECÇÃO BANCÁRIA					
76	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	250	—	681	—	654
77	Caixa de Liquidação S/A — *Santos* . . .	1 200	1 200	17	—	—
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA					
78	Caixa Rural — *Paraibuna*	—	230	1 715	—	869
79	Coop Créd. Agríc. — *Bernardino de Campos*	50	—	75	—	—
80	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	137	14	924	—	237
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga* . .	342	—	153	—	50
82	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz* . . .	157	31	1 578	—	777
83	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí* . .	70	38	—	—	987
84	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	235	6	866	8	611
85	Coop. de Créd. Agríc. de *Itapetininga* . . .	86	6	488	30	—
	Total	70 370	15 470	1 912 714	114 374	580 082

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

nil cruzeiros

(Conclusão)

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	463	—	—	—	13	—	25	16	4 954	61
—	1 179	—	—	2 793	—	—	—	3 408	27 031	62
180	953	—	—	53	—	—	—	66	4 991	63
5 369	482	—	—	53	50	—	280	253	12 989	64
—	685	—	—	—	—	—	—	423	4 308	65
9 413	380	—	—	—	—	—	—	1 057	24 151	66
—	—	—	—	—	133	47	—	14	602	67
866	—	—	—	—	—	—	—	62	2 779	68
—	452	—	—	—	—	—	—	9	2 563	69
22	1	541	—	—	—	—	—	239	1 545	70
1 642	1 739	181	—	—	—	—	—	616	11 494	71
84	1 138	—	1 719	—	—	2 381	—	104	8 151	72
16	36	—	—	—	11	1 304	—	66	2 003	73
—	—	—	—	—	—	—	—	38	1 942	74
320	38	2 782	—	70	—	—	—	140	7 861	75
—	41	—	—	—	—	—	44	6	1 676	76
32	—	—	488	—	—	—	1 021	3 104	7 062	77
—	82	—	—	—	—	—	—	30	2 926	78
27	10	—	—	—	—	—	—	136	298	79
—	288	—	—	—	—	120	—	71	1 791	80
5	237	—	—	100	38	—	—	575	1 500	81
34	123	—	—	—	3	—	—	59	2 762	82
—	10	—	—	—	—	16	—	958	2 079	83
5	193	—	—	—	—	—	—	116	2 040	84
412	60	—	—	—	—	—	—	32	1 114	85
2 248 815	1 011 043	1 266 950	896 304	43 211	8 845	22 358	16 507	976 163	9 183 206	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Abril de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	29 328	100	5 518	100	34 846	100
Letras descontadas	1 742 521	100	1 233 923	100	2 976 444	100
Efeitos a receber — do Exterior	205 431	100	5 599	100	211 030	100
Efeitos a receber — do Interior	1 122 329	100	416 517	100	1 538 846	100
Empréstimos em C/Corrente	2 507 818	100	1 175 369	100	3 683 187	100
Valores Caucionados	1 708 021	100	1 680 921	100	3 388 942	100
Valores Depositados	1 132 102	100	242 365	100	1 374 467	100
Caixa Matriz	563 454	100	344 920	100	908 374	100
Agências e Filiais	667 099	100	159 590	100	826 689	100
Corresp. no Estrang. e no País	289 051	100	13 102	100	302 153	100
Títulos e fundos do Banco	346 551	100	35 325	100	381 876	100
Hipotecas	796 041	100	51 104	100	847 145	100
Caixa — Em moeda corrente	345 050	100	161 946	100	506 996	100
Caixa — Depósitos em Bancos	800 431	100	150 789	100	951 220	100
Caixa — Em outras espécies	292	100	376	100	668	100
Diversas contas	1 104 396	100	675 263	100	1 779 659	100
Total	13 359 915	100	6 352 627	100	19 712 542	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Abril de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital a realizar	40 910	139	26 126	473	67 036	192
Letras descontadas	2 692 966	109	1 905 958	154	4 598 924	154
Efeitos a receber — do Exterior	281 787	137	422 052	7 537	703 839	333
Efeitos a receber — do Interior	1 628 301	145	598 102	143	2 226 403	144
Empréstimos em C/Corrente	2 640 416	105	1 246 547	106	3 886 963	105
Valores Caucionados	2 107 119	123	1 993 557	118	4 100 676	121
Valores Depositados	1 276 488	112	228 317	94	1 504 805	109
Caixa Matriz	1 041 594	184	1 032 760	299	2 074 354	228
Agências e Filiais	1 474 378	220	390 672	244	1 865 050	225
Corresp. no Estrang. e no País	554 684	186	24 548	187	579 232	191
Títulos e fundos do Banco	446 905	128	40 553	114	487 458	127
Hipotecas	908 750	114	56 992	111	965 742	113
Caixa — Em moeda corrente	492 287	142	252 216	155	744 503	146
Caixa — Depósitos em Bancos	1 236 898	154	283 484	188	1 520 382	159
Caixa — Em outras espécies	48 578	16 636	1 782	473	50 360	7 538
Diversas contas	1 457 046	131	679 540	100	2 136 586	120
Total	18 329 107	137	9 183 206	144	27 512 313	139

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Passivo
(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Abril de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	474 925	100	48 798	100	523 723	100
Fundo de Reserva	364 841	100	15 789	100	380 630	100
Depósitos em C/Cor. c/juros	3 816 500	100	1 179 466	100	4 995 966	100
Depósitos em C/Cor. s/juros	431 574	100	63 934	100	495 508	100
Depósitos a prazo fixo	1 304 890	100	357 276	100	1 662 166	100
Títulos em caução e depósito	3 206 069	100	1 929 164	100	5 135 233	100
Títulos em cobrança	1 307 694	100	414 677	100	1 722 371	100
Caixa Matriz	193 837	100	1 018 0 7	100	1 211 864	100
Agências e Filiais	257 633	100	213 483	100	471 116	100
Valores hipotecários	401 645	100	13 912	100	415 557	100
Corresp. no Estrang. e no País	127 961	100	7 137	100	135 098	100
Letras a pagar	200 094	100	58 390	100	258 484	100
Lucros e perdas	158 551	100	11 167	100	169 718	100
Diversas contas	1 113 701	100	1 021 407	100	2 135 108	100
Total	13 359 915	100	6 352 627	100	19 712 542	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Abril de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.	Números absolutos	N.os índ.
Capital	664 500	139	70 370	144	734 870	140
Fundo de Reserva	375 560	102	15 470	97	391 030	102
Depósitos em C/Cor. c/juros .	5 975 336	156	1 912 714	162	7 888 050	157
Depósitos em C/Cor. s/juros .	541 056	125	114 374	178	655 430	132
Depósitos a prazo fixo . . .	1 405 923	107	580 082	162	1 986 005	119
Títulos em caução e depósito . .	3 892 291	121	2 248 815	116	6 141 106	119
Títulos em cobrança	1 939 862	148	1 011 043	243	2 950 905	171
Caixa Matriz	192 523	99	1 266 950	124	1 459 473	120
Agências e Filiais	731 415	283	896 304	419	1 627 719	345
Valores hipotecários	343 254	85	43 211	310	386 465	92
Corresp. no Estrang. e no País .	271 983	212	8 845	123	280 828	207
Letras a pagar	54 475	27	22 358	38	76 833	29
Lucros e perdas	56 460	35	16 507	147	72 967	42
Diversas contas	1 884 469	169	976 163	95	2 860 632	133
Total . . .	18 329 107	137	9 183 206	144	27 512 313	139

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM DELEGADO BRASILEIRO ESTUDARA' DURANTE UM ANO NOS EE. UU. O DESENVOLVIMENTO DA ESTATÍSTICA

O prof. Milton da Silva Rodrigues, que partirá hoje de S. Paulo, faz declarações ao Diário de S. Paulo — Partirá hoje, pelo avião da Panair, para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para os Estados Unidos o professor Milton da Silva Rodrigues, engenheiro formado pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo; consultor técnico, em estatística metodológica do Conselho Nacional de Estatistica e membro efetivo do Instituto Interamericano de Estatística.

O prof. Milton da Silva Rodrigues deverá demorar-se um ano na América do Norte afim-de realizar os estudos necessários de que foi incumbido.

O DESENVOLVIMENTO DA ESTATÍSTICA

Procurado pelo repórter do DIÁRIO DE S PAULO na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o prof. Milton da Silva Rodrigues declarou:

—"Essa viagem é empreendida em cumprimento a um projeto devido ao presidente do Instituto Interamericano de Estatística, sr. M. A. Teixeira de Freitas. Trata-se, em geral, da especialização de membros do Instituto em diversos setores da matéria que constitui seu objeto, dentro de um espirito de colaboração e entendimento interamericano. Três outros técnicos, noutros ramos, deverão seguir para o Peru, Chile e México. Não haverá, assim, mais que um técnico especializado em cada setor.

O Instituto Interamericano de Estatística, cuja sede executiva está localizada em Washington, é uma organização profissional cujo objetivo principal é fomentar o desenvolvimento da estatística no hemisfério ocidental. São os seguintes os seus propósitos; a) — estimular o aperfeiçoamento da metodologia na coleta, elaboração, análise e publicação das estatísticas, tanto oficiais, como de iniciativa particular; b) — promover o emprêgo de medidas que tendam a melhorar as bases de comparação das estatísticas econômicas e sociais entre as nações dêste hemisfério; c) — proporcionar um meio para a cooperação profissional entre os estatísticos dês-

te hemisfério; e d) — colaborar com organizações nacionais e internacionais, especialmente com o Instituto Internacional de Estatística, para o progresso do conhecimento e da administração da estatística".

MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE OS PAÍSES AMERICANOS NO ENSINO DA ESTATÍSTICA

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o nosso entrevistado:

— "Cada um dos países da América pode ter até no máximo quinze membros no Instituto, mas, como êstes são eletivos e, além do mais, os votados devem obter maioria absoluta de votos, até agora sòmente os Estados Unidos conseguiram eleger o número máximo. Desgraçadamente, dois dêstes, os notáveis professores R. E. Chaddock e R. Pearl, faleceram não tendo sido preenchidas suas vagas até agora. O atual presidente do Instituto é brasileiro e seu secretário geral é o sr. Halbert L. Dunn, chefe do Census Bureau dos Estados Unidos.

Quanto ao programa oficial das atividades que terei de desenvolver nos Estados Unidos continuou o prof. Milton da Silva Rodrigues, — ainda não o tenho em mãos. De acôrdo, porém, com as propostas que têm sido publicadas em "Estadistica", que é órgão oficial do Instituto, editado na cidade do México, o que interessa ao Instituto, quanto à minha missão que se prende toda ela ao ensino da Estatística é, em linhas gerais, a seguinte:

a) promover um melhor entendimento entre os países americanos, quanto ao ensino da estatística, estabelecendo um conhecimento recíproco das facilidades que cada qual oferece para êsse fim; b) promover a elaboração de um compêndio de estatística, em vários fascículos, pelos melhores autores da América; c) sondagem da possibilidade de estabelecer em algum ponto do hemisfério, em conexão com uma universidade, um centro de especialização para estatísticos, já formados, bem como estudo dos meios e maneiras de promover o estágio dos mesmos em tal centro; d) organização de um glossário de têrmos estatísticos, em três das linguas americanas, com base em dois trabalhos já existentes nesse sentido; o Vocabulário Bio-Estatístico, preparado pelo dr. Forrester Lynder para o "Bureau of the Census" dos Estados Unidos e o Vocabulário Brasileiro de Estatística, preparado pelo prof. Milton da Silva Rodrigues, para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Naturalmente, o programa pormenorizado só será fixado em definitivo, sempre, porém, dentro do setor "ensino da estatística", depois da minha chegada a Washington".

Informou-nos, finalmente, o nosso entrevistado, que sua viagem é promovida pelo Instituto Interamericano de Estatística, em colaboração com a Coordenação de Negócios Interamericanos dos Estados Unidos, sendo os assuntos, a partir do convite, tratados pelo Departamento de Estado (Ministério do Exterior) da América do Norte.

(Diário de São Paulo, 27-4-44).

——: :——

O Comércio Exterior do Brasil — Quando se trata de analisar a soma de efeitos do conflito europeu sôbre a econômia brasileira, não se pode deixar de reconhecer que uma de suas conseqüências foi a de permitir que acumulássemos reservas financeiras apreciáveis, em virtude do excesso em valor de nossas vendas sôbre as nossas aquisições externas.

Antes de 1939, quem se der à incumbência de manusear as nossas fontes estatísticas verá que estávamos em uma época em que o valor das exportações e das importações se equiparavam pràticamente. O "superavit", assinalado em nossa balança de comércio internacional se caracterizava pela sua modéstia.

Desde, no entanto, que os Estados Unidos adotaram diretriz, dos preços remuneradores à maior parte dos artigos exportados pela América Latina, a nossa situação mudou, e radicalmente. A política da boa vizinhança, preconizada e praticada pelo presidente Roosevelt, e sancionada pelo Brasil, está produzindo bons frutos, não apenas no setor político, porque também na esfera econômica. Realmente, a tonelada média exportada pelo Brasil se alterou consideràvelmente no quatriênio 1940-43, o que nos habilitou a, vendendo embora menor volume, auferir por êsse caudal exportador um rendimento bastante animador.

A curva da exportação e da importação brasileira, nos últimos tempos, apresentou os dados abaixo indicados:

	Exp.	Imp.
	milhões de cruzeiros	
1938	5 097	5 195
1939	5 615	4 984
1940	4 961	4 964
1941	6 725	5 514
1942	7 499	4 644
1943	8 728	6 073

Como se infere dos algarismos acima, o valor de nossas exportações bateu um recorde autêntico no triênio 1941-43. E com uma circunstância, também desvanecedora para nós. Nesse período, obtivemos os melhores saldos em nosso intercâmbio com o estrangeiro, de que é prova esta outra relação:

	Saldo		
1938	—	98	milhões de cruzeiros
1939	+	631	" " "
1940	—	3	" " "
1941	+	1 211	" " "
1942	+	2 855	" " "
1943	+	2 655	" " "

No triênio 1941-43, o saldo a nosso favor exprimiu-se em 6 721 milhões de cruzeiros, fenômeno êsse inédito, considerando-se os três anos em questão, nos fastos de nosso comércio internacional.

Graças a êsse estado de coisas, o Brasil conseguiu acumular reservas, com o auxílio das quais estará habilitado, logo que terminar a luta armada, não só a imprimir um ritmo muito acentuado à compra de um sem-número de produtos manufaturados e de matérias primas necesárias ao seu melhor equipamento industrial e à maior eficiência de seus sistemas de transporte, como também a melhor defender o seu sistema monetário contra as possíveis tempestades econômico-financeiras do após-guerra.

Os povos devedores, como o nosso, precisam de "superavits" comerciais afim de atenderem ao serviço de juros e de amortização de seu serviço financeiro, bem como à aquisição de produtos e de utilidades sem os quais é pràticamente impossível acelerar e garantir a sua expansão econômica. Encontramos-nos agora, em uma época que, encarada por êsse prisma, não nos pode deixar de ser auspiciosa.

(Diário de São Paulo, 30-4-44).

——: :——

A indústria e as matérias primas — Uma das vantagens indiscutíveis do industrialismo, notadamente nos países novos, cujo problema capital é o da formação e da valorização imediata de sua riqueza, consiste no aproveitamento de suas matérias primas pelos parques manufatureiros, que aí se implantarem.

No Brasil, e sobretudo em São Paulo, avulta cada vez mais o número de matérias primas que são transformadas em produtos acabados pelo nosso arcabouço fabril. Não fôra essa circunstância e, certamente, elas não seriam cultivadas intensamente, porquanto estariam à mercê tão sòmente dos mercados internacionais de consumo, com as suas flutuações, e toda a espécie de entraves à importação daqueles produtos, máxime em uma época, como a atual, em que a aquisição de artigos que tais, se apresenta com aspectos políticos nem sempre tranquilizadores.

Em nosso Estado, e de acôrdo com os últimos trabalhos do Departamento Estadual de Estatística, cresceu consideràvelmente o valor das matérias primas e outros materiais, consumidos na produção, em 1938 e 1939, pelos diversos subgrupos de nossa organização industrial. No primeiro dêsses anos, com efeito, o valor total exprimiu-se em 3 034 377 000 cruzeiros. No período seguinte, elevou-se à casa mais do que animadora de 3 688 946 000 cruzeiros. O número de estabelecimentos, utilisando essas maté-

rias primas, também passou de 10 603 para 12 864.

Vejamos, a título de curiosidade, algumas das matérias primas que mais se destacaram, quanto ao seu valor, no ano de 1939:

	Cr$
Derivados do trigo	175 846 000
Beneficiamento do café	18 954 000
Manilhas, ladrilhos lages, etc. . . .	161 661 000
Tecelagem de algodão	192 833 000
Tecelagem de sêda natural e artificial	163 495 000
Passamanaria, linhas e semelhantes	46 616 000
Beneficiamento de algodão	429 976 000
Cortimento de couros e peles . .	107 503 000
Papel e seus artefactos	87 055 000
Vasilhame, tampas e rolhas de metal.	47 506 000
Tecelagem de juta	56 006 000
Fabricação e montagem de automóveis	168 454 000
Carne e derivados	277 185 000
Derivados de milho	73 885 000
Óleo de caroço de algodão	109 073 000
Refinação de açúcar	55 897 000
Calçados e pernei ras	54 933 000
Sabões e sabonetes	55 003 000
Drogas e medicamentos . . .	21 653 000
Cigarros	39 528 000
Condutores elétricos e acessórios	35 888 000

Essas matérias primas, a que poderíamos adicionar um rol ainda maior e mais vasto de outras tantas, são transformadas em artigos manufaturados, aumentando, destarte, a riqueza bandeirante. Ao mesmo tempo, as atividades industriais a elas associadas são fundamentais ao rítmo de nossa vida econômica e social, porquanto contam-se aos milhares os operários e os indivíduos que extraem o seu ganha-pão e a sua subsistência nesse setor de nossa organização fabril.

(Diário de São Paulo, 6-4-44).

——: :——

O Saldo Orçamentário de São Paulo — A vida administrativa de São Paulo jamais registrou um fato tão auspicioso como êsse que vem de ser noticiado pelo próprio sr. Francisco D'Auria, secretário da Fazenda do nosso Estado; o erário público acusa um saldo de Cr. $ 63 938 331,20, sendo esta a primeira vez, em quarenta anos, que as finanças paulistas revelam tal superioridade.

Há um ano, quando o atual titular da Fazenda assumiu os seus encargos, a situação dos compromisos era a seguinte: Dívidas diversas, Cr.$ ..... 6 240 506 20; Crédito do Banco do Estado, Cr. $ 118 058 388,50; Contas a pagar, Cr. $.....

41 555 355,80. Total: Cr. $..... 165 854 250,50. E o Estado só dispunha de Cr.$ 15 432 977,80, em disponibilidade em bancos e nas Tesourarias. O "déficit" estava representado pela cifra de Cr.$ 150 421 272,70.

Presentemente, a situação dos compromissos é a seguinte: Dívidas diversas, Cr. $..... 4 102 922,30; Contas, Cr.$..... 20 762 988,10; aumento na circulação de promissórias, consequente à liquidação do crédito do Banco do Estado e resgate de outras contas a favor de terceiros, Cr.$ 72 393 206,50, com o total de Cr. $ ..... 97 259 116,90.

Quem de Cr. $ 161 197 448,10 (que a tanto se elevam os recursos atuais em disponibilidade no Banco do Estado) tira Cr. $ 97 259 116,90, fica com Cr.$ 63 938 331,20.

Não se trata de dedução lógica, mas de dedução aritmética, dessas que os nossos alunos de grupo escolar aprendem, quando estudam as quatro operações, e que não admitem tergiversações espirituais, nem embalos criados pela imaginação.

São Paulo deve 97 259 116,90 cruzeiros e possui, em reserva, 161 197 448,10 cruzeiros, tendo, pois, em seu favor, um saldo que constitui fato virgem nos anais de nossa vida, desde 1904 para cá.

Somos, pois, uma unidade administrativa que recupera o seu **auto-domínio** econômico. Daqui por diante, não mais viveremos apenas segundo a medida da nossa extensão territorial. Viveremos também, e sobretudo, consoante o nosso desenvolvimento econômico. E viveremos ainda de acôrdo com os benéficos efeitos que esta nova situação criará para a coletividade em geral.

Êstes efeitos, de resto, já se estão fazendo sentir, traduzindo-se pela sensação de euforia com que todos, no presente momento, se entregam ao cumprimento dos seus deveres e batalham pela prosperidade do Brasil.

(A NOITE - S. Paulo, 24-4-44).

——: :——

ÍNDICE

Pags.

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

Artigo do Sr. Luiz de Freitas Bueno 5

ESTUDOS SÔBRE A MORTALIDADE NAS GRANDES CIDADES BRASILEIRAS

Artigo do prof. Giorgio Mortara 17

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos oficiais 39

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio exterior:

Importação — Janeiro a Abril de 1944 71
Exportação — Janeiro a Abril de 1944 88

Comércio de cabotagem com outros Portos do Brasil:

Mercadorias nacionais e nacionalizadas — Janeiro a Abril de 1944 95

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES

Exportação do Estado de São Paulo 111

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

Nascimentos na Capital 125
Casamentos na Capital 125
Óbitos na Capital 126
Mortalidade infantil na Capital 127
Construções licenciadas na Capital 128
Área coberta licenciada na Capital 129
Resumo das transações de títulos públicos e particulares . . 130
Transações de títulos públicos na Bolsa Oficial de São Paulo 131
Transações de títulos particulares na Bolsa Oficial de S. Paulo 134
Operações realizadas em moedas estrangeiras 137
Média do câmbio livre e oficial 138
Banco do Brasil — Mov. de cheques comp. na Capital . . 139
Caixa Econômica Estadual 139
Monte de Socorro Estadual 139

Pags.

Caixa Econômica Federal 140
Monte de Socorro Federal 140
Arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações no Estado de São Paulo 140
Falências e concordatas na praça de São Paulo 140
Consumo de gás na Capital 141
Movimento dos tabelionatos da Capital 142
Títulos protestados na Capital 143
Titulos protestados na Capital — Resumo 143

Assistência pública da Capital:
Movimento geral do pôsto 144
Desastres 144
Agressões 145
Tentativas de suicídio 146
Suicídios 147
Movimento geral do pôsto 148
Ocorrências atendidas pelo serviço de Rádio Patrulha . . . 151

Movimento Bancário:
Capital — Abril de 1944 (Ativo) 152
Capital — Abril de 1944 (Passivo) 158
Interior do Estado — Abril de 1944 (Ativo) 164
Interior do Estado — Abril de 1944 (Passivo) . . . 170
Comparativo — Abril de 1943-1944 (Ativo) 176
Comparativo — Abril de 1943-1944 (Passivo) . . . 178
Notas e Comentários 183

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

Boletim

do

1-3

DAT 23/4/45

Departamento Estadual de Estatística

São Paulo

N.° 6 - Junho - 1944

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Rua Maria Antonia, 294

N.º 6 — Junho — 1944

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

Este Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitados pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

ATOS OFICIAIS

Decreto N. 14 012 de 30-5-944.

DECRETO N.º 14 012 de 30 de Maio de 1944

— Dá o nome de "Mário Augusto Teixeira de Freitas" à Biblioteca do Departamento Estadual de Estatística.

O *Interventor Federal no Estado de São Paulo,* usando das atribuições que a lei lhe confere,

Decreta:

Artigo 1.º — A Biblioteca especializada do Departamento Estadual de Estatística, terá a denominação de "Mário Augusto Teixeira de Freitas".

Artigo 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, em 30 de maio de 1944.

FERNANDO COSTA
J. A. Marrey Júnior

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 30 de maio de 1944.

Victor Caruso — Diretor Geral

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

Prof. Luiz de Freitas Bueno
Da E. T. C. e do D. E. E.

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

2.ª PARTE

POLINÔMIOS (Continuação)

PARÁBOLAS

I — INTRODUÇÃO

A denominação *Parábola* é dada aos polinômios, a uma variável, de diversos graus. Preferimos usá-la para os do segundo grau, reservando a denominação *Cúbica* para os de 3.º grau. Os de grau superior ao terceiro não têm denominação especial.

II — PARÁBOLAS DO 2.º GRAU

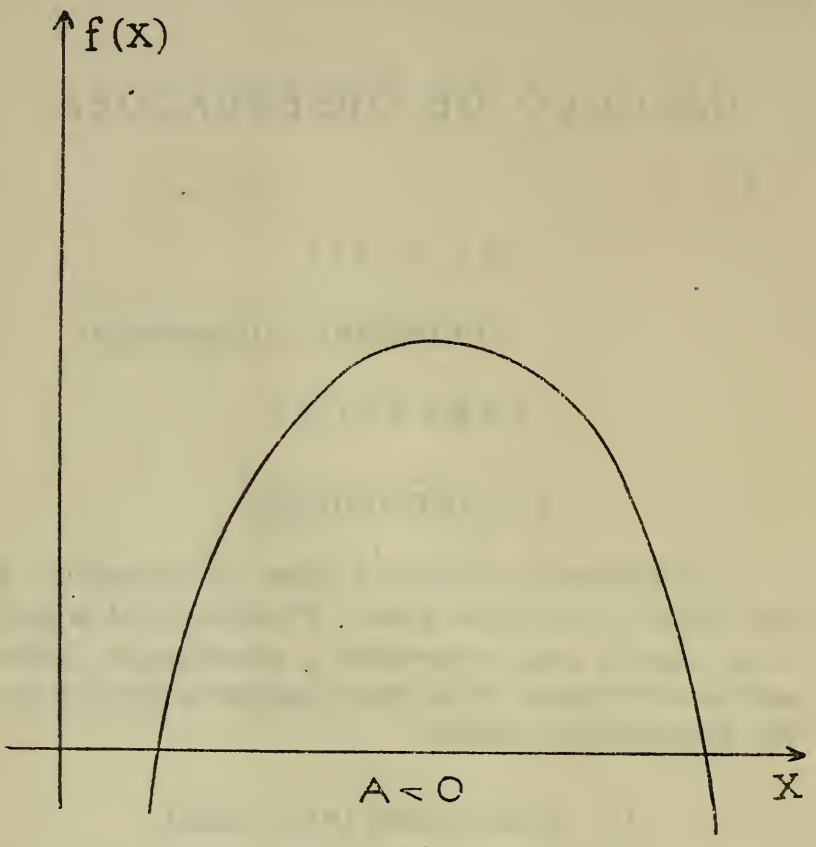
Noções preliminares — Podemos representar as parábolas do segundo grau pela forma geral:

$$f(x) = Ax^2 + Bx + C$$

Essa forma geral inclui alguns casos particulares, conforme os valores das constantes A, B e C.

Sentido da Curva — Dada a curva de $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, o seu vértice pode estar voltado para cima ou para baixo, passando, assim, por um máximo ou por um mínimo.

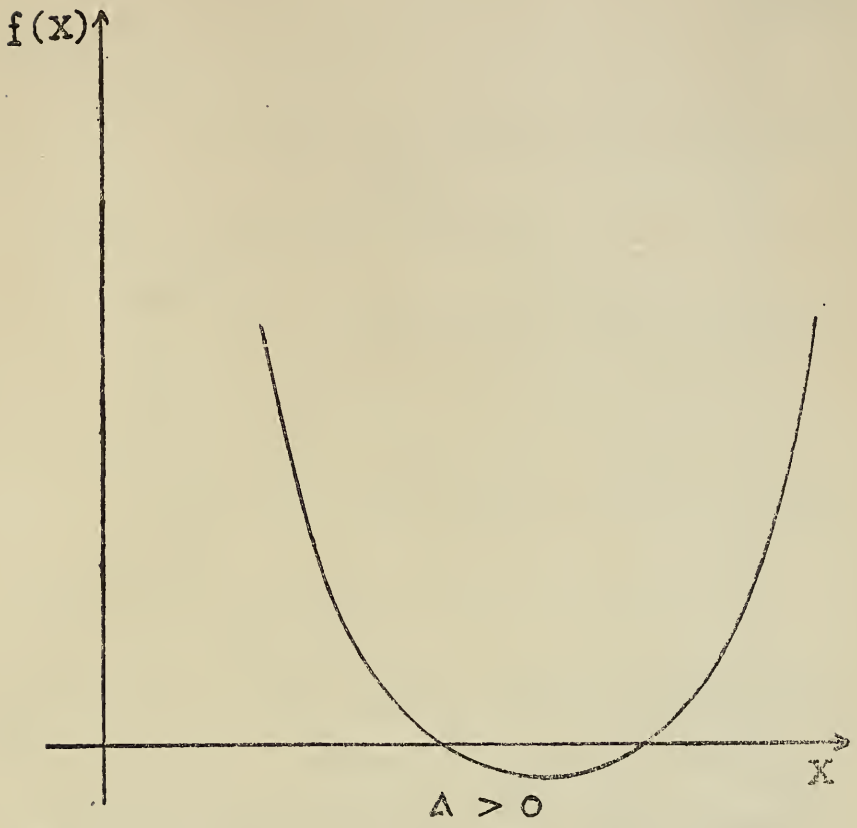
Isto é:



$$\frac{d\,f(x)}{d\,x} = 2\,Ax + B$$

$$\frac{d^2 f(x)}{d\,x^2} = 2\,A$$

Teremos um máximo quando $\frac{d^2 f(x)}{dx^2} < o$; isto se dá quando $A < o$ e um mínimo quando $\frac{d^2 f(x)}{d\,x^2} > o$; isto, quando $A > o$.

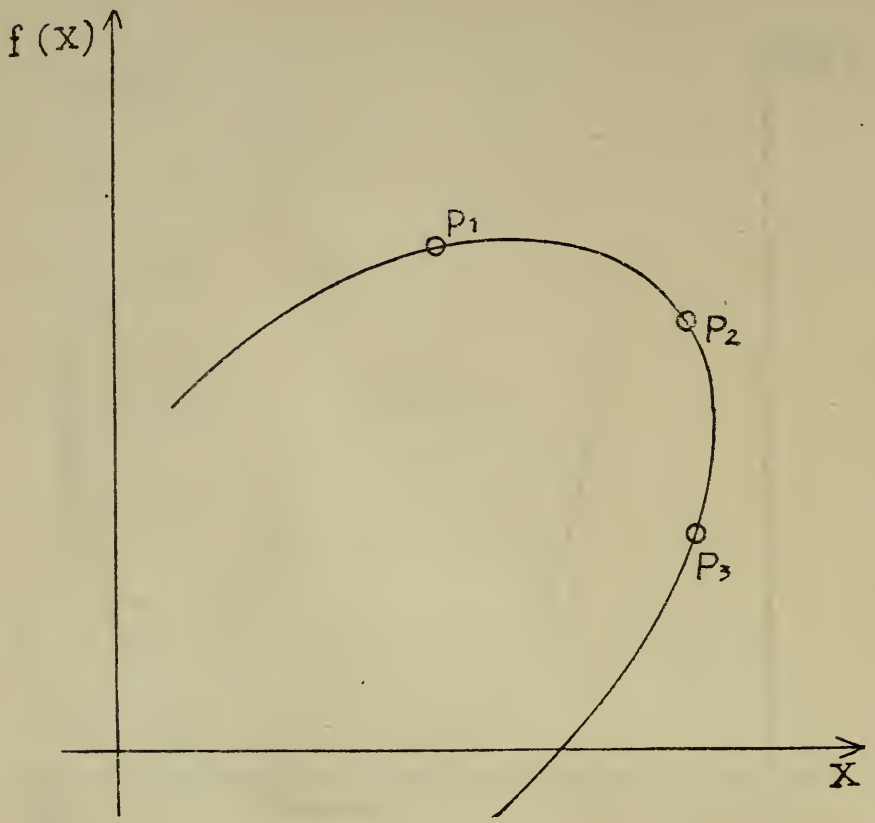


III — EQUAÇÃO DA PARÁBOLA

E' de grande utilidade para a aplicação que se fará, a dedução da equação da parábola passando por três pontos dados.

Tomemos os três pontos

$$P_1(x_1 , y_1) , P_2(x_2 , y_2) \text{ e } P_3(x_3 , y_3) .$$



Substituindo-se êsses pontos na equação $f(x) = Ax^2 + Bx + C$ teremos as equações:

$$A x_1^2 + B x_1 + C = y_1$$
$$A x_2^2 + B x_2 + C = y_2$$
$$A x_3^2 + B x_3 + C = y_3$$

Resolvendo-se êsse sistema, teremos os parâmetros *A, B e C* da equação da parábola que passa pelos três pontos dados.

Aplicando determinantes teremos:

$$A = \frac{\triangle_A}{\triangle} \quad B = \frac{\triangle_B}{\triangle} \quad C = \frac{\triangle_C}{\triangle}$$

sendo

$$\triangle = \begin{vmatrix} x_1^2 & x_1 & 1 \\ x_2^2 & x_2 & 1 \\ x_3^2 & x_3 & 1 \end{vmatrix} =$$

$$= x_1^2(x_2 - x_3) + x_2^2(x_3 - x_1) - x_3^2(x_4 - x_2)$$

$$\triangle_A = \begin{vmatrix} y_1 & x_1 & 1 \\ y_2 & x_2 & 1 \\ y_3 & x_3 & 1 \end{vmatrix} =$$

$$= x_1(y_3 - y_2) + x_2(y_1 - y_3) + x_3(y_2 - y_1)$$

$$\triangle_B = \begin{vmatrix} x_1^2 & y_1 & 1 \\ x_2^2 & y_2 & 1 \\ x_3^2 & y_3 & 1 \end{vmatrix} =$$

$$= x_1^2(y_2 - y_3) + x_2^2(y_3 - y_1) + x_3^2(y_1 - y_2)$$

$$\triangle_C = \begin{vmatrix} x_1^2 & x_1 & y_1 \\ x_2^2 & x_2 & y_2 \\ x_3^2 & x_3 & y_3 \end{vmatrix} =$$

$$= x_1^2(x_2 y_3 - x_3 y_2) + x_2^2(x_3 y_1 - x_1 y_3) + x_3^2(x_1 y_2 - x_2 y_1)$$

Conhecidos os valores dos parâmetros, poderemos substituí-los na equação $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, obtendo-se, assim, a equação procurada, da parábola passando pelos três pontos dados.

Simplificação

A equação da parábola passando por três pontos $P_1(x_1, y_1)$, $P_2(x_2, y_2)$ e $P_3(x_3, y_3)$ pode ser escrita sob a forma de Determinantes:

$$\begin{vmatrix} f(x) & 1 & x & x^2 \\ f(x_1) & 1 & x_1 & x_1^2 \\ f(x_2) & 1 & x_2 & x_2^2 \\ f(x_3) & 1 & x_3 & x_3^2 \end{vmatrix} = 0$$

IV — DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS

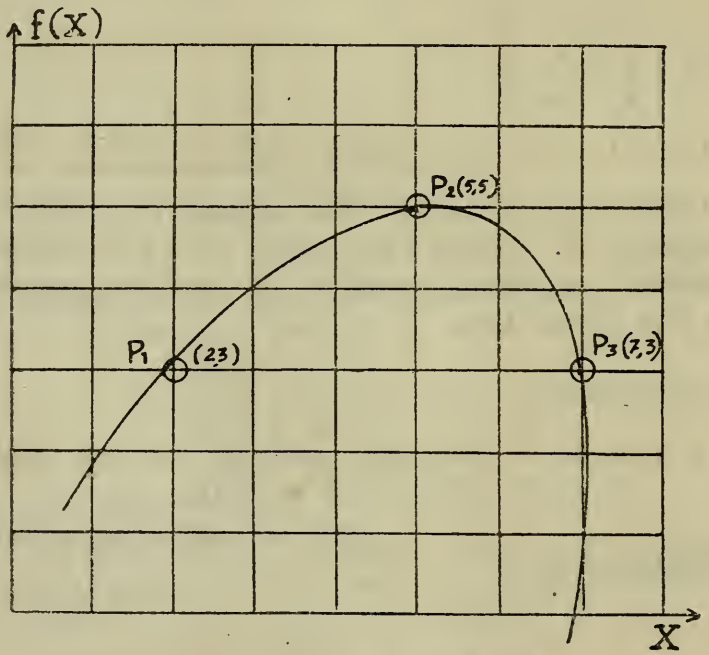
a — *Método dos Pontos Seletos*

Êsse método consiste na escolha de alguns pontos entre aqueles oferecidos pela tabela de observação — os que mais se adaptam à curva interpolatriz.

Baseia-se, pois, exclusivamente nessa escolha que deve ser feita com o maior critério possível. Resulta, daí, que o processo dos pontos seletos deve ser aplicado com muita reserva e cautela.

Como são três as constantes da parábola $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, são suficientes três pontos para a determinação dos parâmetros.

O ajustamento segue a marcha que adotámos na dedução da equação da parábola passando por três pontos dados.



Seja, por exemplo, determinar a equação da parábola passando pelos pontos P_1, P_2, P_3 dados pelas suas coordenadas:

$$P_1\ (2, 3)$$
$$P_2\ (5, 5)$$
$$P_3\ (7, 3)$$

Substituindo-se êsses pontos na equação $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, teremos o sistema:

$$\begin{aligned} 4\,A + 2\,B + C &= 3 \\ 25\,A + 5\,B + C &= 5 \\ 49\,A + 7\,B + C &= 3 \end{aligned}$$

Resolvendo-se o sistema, teremos para os parâmetros os valores:

$$\begin{aligned} A &= 0{,}066 \\ B &= 3{,}000 \\ C &= 2{,}733 \end{aligned}$$

A equação da parábola interpolatriz será, então,

$$f(x) = -\,0{,}066\,x^2 + 3 \times 2{,}733$$

Ao mesmo resultado chegaríamos, aplicando a equação sob a forma de determinantes.

Teremos:

$$\begin{vmatrix} f(x) & 1 & x & x^2 \\ 3 & 1 & 2 & 4 \\ 5 & 1 & 5 & 25 \\ 3 & 1 & 7 & 49 \end{vmatrix} = 0$$

Resolvendo-o, encontraremos:

$$\begin{vmatrix} f(x) & 1 & x & x_2 \\ 3 & 1 & 2 & 4 \\ 5 & 1 & 5 & 25 \\ 3 & 1 & 7 & 49 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} f(x) & 1 & x & x^2 \\ 3-f(x) & 0 & 2-x & 4-x^2 \\ 5-f(x) & 0 & 5-x & 25-x^2 \\ 3-f(x) & 0 & 7-x & 49-x^2 \end{vmatrix} =$$

$$= - \begin{vmatrix} 3\text{-}f(x) & 2\text{-}x & 4\text{-}x^2 \\ 5\text{-}f(x) & 5\text{-}x & 25\text{-}x^2 \\ 3\text{-}f(x) & 7\text{-}x & 49\text{-}x^2 \end{vmatrix} =$$

$$= \Big[3 - f(x)\Big](5-x)(49-x^2) + \Big[5 - f(x)\Big](7-x)(4-x^2) +$$

$$+ \Big[3 - f(x)\Big](25-x^2)(2-x) - \Big[3 - f(x)\Big](5-x)(4-x^2) -$$

$$- \Big[5 - f(x)\Big](2-x)(49-x^2) - \Big[3 - f(x)\Big](7-x)(25-x^2) =$$

$$= \Big[3 - f(x)\Big](5-x)(45) + \Big[5 - f(x)\Big]\Big\{(7-x)(4-x^2) -$$

$$- (2-x)(49-x^2)\Big\} + \Big[3 - f(x)\Big](25-x^2)\Big[(2-x) - (7-x)\Big] =$$

$$= 45\Big[3 - f(x)\Big](5-x) + \Big[5 - f(x)\Big]\Big\{(7-x)(4-x^2) -$$

$$- (2-x)(49-x^2)\Big\} - \Big[3 - f(x)\Big](25-x^2)\,5$$

Efetuando-se as multiplicações e simplificando-se encontraremos:

$$1000\, f(x) = 66\, x^2 + 3000\, x - 2733$$

equivalente à equação já encontrada.

b — *Método dos Mínimos Quadrados*

Para obtermos as equações normais que vão nos fornecer os parâmetros A, B e C da função interpolatriz

$$f(x) = A\, x^2 + B\, x + C$$

deveremos tornar mínima a diferença

$$\Phi(x) = \Sigma_1^N \Big[(A\, x_i^2 + B\, x_i + C) - f(x_i)\Big]$$

estendendo, como se vê, o somatório aos *n* pontos da tabela de observação.

Para termos a condição de mínimo, deveremos fazer

$$\frac{d\Phi(x)}{dA} = \frac{d\Phi(x)}{dB} = \frac{d\Phi(x)}{dC} = 0$$

Isto é:

$$\frac{d\Phi(x)}{dA} = \frac{d}{dA}\left\{ \Sigma_1^N \left[(A x_i^2 + B x_i + C) - f(x_i) \right] \right\} = 0$$

$$\frac{d\Phi(x)}{dB} = \frac{d}{dB}\left\{ \Sigma_1^N \left[(A x_i^2 + B x_i + C) - f(x_i) \right] \right\} = 0$$

$$\frac{d\Phi(x)}{dC} = \frac{d}{dC}\left\{ \Sigma_1^N \left[(A x_i^2 + B x_i + C) - f(x_i) \right] \right\} = 0$$

Derivando e simplificando, encontraremos:

$$A\,N + B\Sigma_1^N x_i + C\Sigma_1^N x_i^2 = \Sigma_1^N f(x_i)$$

$$A\Sigma_1^N x_i + B\Sigma_1^N x_i^2 + C\Sigma_1^N x_i^3 = \Sigma_1^N x_i f(x_i)$$

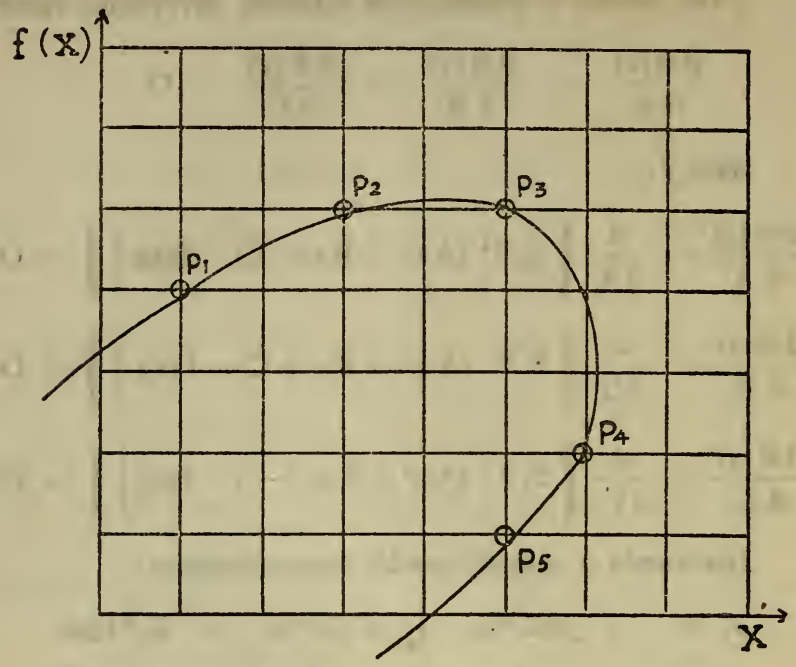
$$A\Sigma_1^N x_i^2 + B\Sigma_1^N x_i^3 + C\Sigma_1^N x_i^4 = \Sigma_1^N x_i^2 f(x_i)$$

Sistema êsse que, resolvido, fornecerá os valores dos parâmetros *A*, *B* e *C*.

Exemplo:

Seja interpolar a parábola dada na tabela e gráfico seguintes:

X	f (x)
1	4
3	5
5	5
6	2
5	1



Para facilidade, o cálculo pode ser feito na tabela abaixo:

x	f (x)	x f(x)	x^2	x^2 f(x)	x^3	x^4
1	4	4	1	4	1	1
3	5	15	9	45	27	81
5	5	25	25	125	125	625
6	2	12	36	72	216	1296
5	1	5	25	25	125	625
20	17	61	96	271	494	2628
$\Sigma_1^N x_i$	$\Sigma_1^N f(x_i)$	$\Sigma_1^N x_i f(x_i)$	$\Sigma_1^N x_i^2$	$\Sigma_1^N x_i^2 f(x_i)$	$\Sigma_1^N x_i^3$	$\Sigma_1^N x_i^4$

$$N = 5$$

Substituindo-se as somas obtidas, nas equações normais, teremos:

$$\begin{aligned} 5\ A + 20\ B + 96\ C &= 17 \\ 20\ A + 96\ B + 494\ C &= 61 \\ 96\ A + 494\ B + 2628\ C &= 271 \end{aligned}$$

Resolvendo o sistema, encontraremos:

$$\begin{aligned} A &= -4{,}557 \\ B &= -1{,}315 \\ C &= 0{,}133 \end{aligned}$$

A parábola interpolatriz será, então:

$$f(x) = -4{,}557\ x\ 1{,}315\ x + 0{,}133$$

c — *Método dos Momentos*

O Método dos momentos consiste em igualar os momentos teóricos de mesmo grau com os da tabela da observação.

Igualando-os, teremos três equações que se identificam com as equações normais obtidas com o método dos mínimos quadrados.

A-fim de não nos estendermos, deixaremos de tratar êsse método. Deixaremos o *Método dos Momentos* para ser desenvolvido num capítulo especial dêste trabalho, onde trataremos com o desenvolvimento requerido o Cálculo dos Momentos e a sua aplicação ao ajustamento das curvas.

V — PARÁBOLA DO 3.º GRAU — CÚBICAS

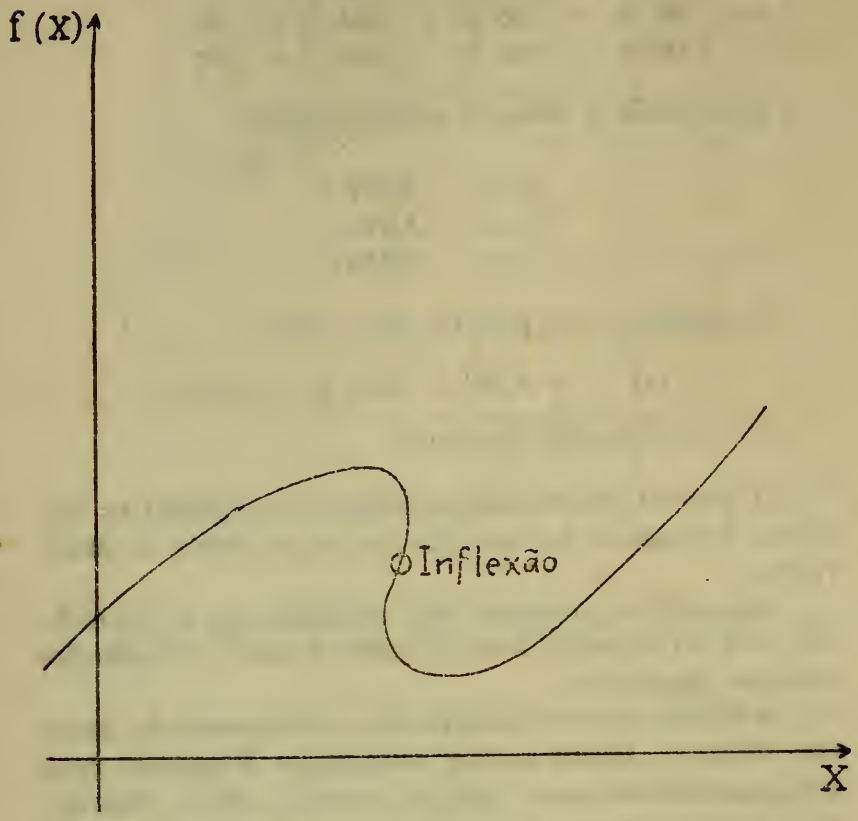
Noções preliminares

As parábolas do 3.º grau podem ser representadas, de um modo geral, pela equação:

$$f(x) = Ax^3 + Bx^2 + Cx + D$$

onde existem quatro constantes a determinar.

O aspecto geral de sua representação gráfica é dado pela figura ao lado, podendo, no entretanto, assumir outras posições além da indicada.



Máximo e Mínimo

Para a parábola $f(x) = Ax^3 + Bx^2 + Cx + D$ temos:

$$\frac{d^2 f(x)}{dx^2} = 6Ax + B$$

Conforme seja $\frac{d^2 f(x)}{dx^2} \gtrless o$, teremos mínimo ou máximo. Como $\frac{d^2 f(x)}{dx^2}$ é da forma $Ax + B$ não há má-

ximo nem mínimo definido. O que há é um ponto de inflexão, ponto êsse que a curva alcança quando

$$6Ax + B = o ,$$

isto é, quando

$$x = - \frac{B}{6A}$$

e que está assinalado na figura.

VI — EQUAÇÃO DA CÚBICA

A equação da Cúbica passando por quatro pontos (pois são quatro os seus parâmetros) pode, sob a forma de determinante, ser escrita:

$$\begin{vmatrix} f(x) & 1 & x & x^2 & x^3 \\ f(x_1) & 1 & x_1 & x_1^2 & x_1^3 \\ f(x_2) & 1 & x_2 & x_2^2 & x_2^3 \\ f(x_3) & 1 & x_3 & x_3^2 & x_3^3 \\ f(x_4) & 1 & x_4 & x_4^2 & x_4^3 \end{vmatrix} = O$$

A solução dêsse determinante, como podemos avaliar é bastante trabalhosa.

Quando os quatro pontos, por onde a curva deve passar, são conhecidos, podemos substituí-los na equação $f(x) = Ax^3 + Bx^2 + Cx + D$, obtendo, assim, o sistema:

$$\begin{aligned} Ax_1^3 + Bx_1^2 + Cx_1 + D &= f(x_1) \\ Ax_2^3 + Bx_2^2 + Cx_2 + D &= f(x_2) \\ Ax_3^3 + Bx_3^2 + Cx_3 + D &= f(x_3) \\ Ax_4^3 + Bx_4^2 + Cx_4 + D &= f(x_4) \end{aligned}$$

Resolvido o sistema, obteremos os parâmetros A, B, C e D da equação dada.

Êsse segundo processo é usado, quando a solução do determinante apresenta muito trabalho, dado aos característicos apresentados pelos seus elementos.

VII — DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS

a — *Métodos dos Pontos Seletos*

Escolhidos os quatro pontos, devemos calcular os parâmetros da função interpolatriz que por êles irá passar.

O cálculo dêsses parâmetros é feito pelo modo já indicado ao tratarmos da equação da cúbica.

Tomemos, no entretanto um exemplo.

Exemplo numérico:

x	f(x)
— 3	— 49
— 2	— 19
1	— 1
5	79

Substituindo-se êsses quatro pontos, de per si, na equação da cúbica, obteremos o sistema:

$$\begin{aligned} -27A + 9B - 3C + D &= -49 \\ -8A + 4B - 2C + D &= 19 \\ A + B + C + D &= -1 \\ 125A + 25B + 5C + D &= 79 \end{aligned}$$

Resolvendo o sistema encontraremos:

$$\begin{aligned} A &= 1 \\ B &= -2 \\ C &= 1 \\ D &= -1 \end{aligned}$$

A equação procurada será, pois

$$f(x) = x^3 - 2x^2 + x - 1$$

b — *Método dos Mínimos Quadrados*

Devemos tornar mínima a diferença

$$\Phi(x) = \Sigma_1^N \left[(A x_i^3 + B x_i^2 + C x_i + D) - f(x_i) \right]$$

Derivando, com relação a A, B, C e D, simplificando e igualando a zero, teremos as equações normais:

$$A N + B \Sigma_1^N x_i + C \Sigma_1^N x_i^2 + D \Sigma_1^N x_i^3 = \Sigma_1^N f(x_i)$$

$$A \Sigma_1^N x_i + B \Sigma_1^N x_i^2 + C \Sigma_1^N x_i^3 + D \Sigma_1^N x_i^4 = \Sigma_1^N x_i f(x_i)$$

$$A \Sigma_1^N x_i^2 + B \Sigma_1^N x_i^3 + C \Sigma_1^N x_i^4 + D \Sigma_1^N x_i^5 = \Sigma_1^N x_i^2 f(x_i)$$

$$A \Sigma_1^N x_i^3 + B \Sigma_1^N x_i^4 + C \Sigma_1^N x_i^5 + D \Sigma_1^N x_i^6 = \Sigma_1^N x_i^3 f(x_i)$$

Resolvendo-as, teremos os parâmetros procurados.

ANÁLISES DE RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO

(Comunicado n.º 81, da Comissão Censitária Nacional)

GIORGIO MORTARA
Consultor-Técnico

ANÁLISES DE RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO

O NÚCLEO JAPONÊS DE TUPÃ (Estado de São Paulo)

SUMÁRIO: — § 1.º — Introdução. — § 2.º — Os estrangeiros na população de Tupã. — § 3.º — Os japonêses em Tupã: sua distribuição por sexo e por idade. — § 4.º — A população amarela em Tupã: naturais do Japão e naturais do Brasil; composição por sexo e idade. — § 5.º — Aspectos culturais; alfabetização dos amarelos; instrução que estão recebendo; cursos completos ou diplomas que possuem. — § 6.º — Conhecimento do português. — § 7.º — Língua falada no lar. — § 8.º — Religiões. — § 9.º — Atividades econômicas e posições na ocupação da população amarela. — § 10.º — Natalidade, fecundidade e mortalidade dos amarelos. — § 11.º — Epílogo.

§ 1.º — O núcleo japonês de Tupã, embora menor do que o de Marília, que foi estudado no n.º 72 destas "Análises", é um dos mais importantes do Brasil, contando com cêrca de 10 000 amarelos.

Os dados comunicados pela Secção de Apuração permitem estender ao município de Tupã as elaborações que foram realizadas no precedente estudo para o de Marília.

§ 2.º — O município de Tupã, situado na zona ocidental do Estado de São Paulo, onde se concentra a metade dos imigrados japonêses nesse Estado, tem uma *população de fato* de 35 583 habitantes, numa área de 2 297 quilômetros quadrados. A densidade, de 15,49 habitantes por quilômetro quadrado, é pouco superior à metade da média estadual.

A economia do município é quasi exclusivamente agrícola. Dos 14 026 habitantes de 10 anos e mais ocupados em atividades extra-domésticas, 12 233 dedicam-se à atividades agro-pecuárias.

Entre os 35 583 habitantes presentes, 27 038 são brasileiros natos, 155 brasileiros naturalizados, 8 376 estrangeiros e 14 de nacionalidade ignorada. A *propor-*

ção dos naturais do exterior, 23,97 por 100 habitantes, é muito elevada e cinco vezes maior do que a média do Brasil.

A tabela I mostra a distribuição da população de Tupã por grandes categorias de nacionalidade, segundo grupos de sexo e idade, em cifras absolutas (secção A) e em cifras proporcionais a 10 000 habitantes (secção B).

A proporção dos naturais do exterior, já elevada na média geral atinge valores excepcionalmente altos nos grupos de idade que mais participam da atividade econômica.

No primeiro decênio de idade apenas 2,7 por 100 habitantes são naturais do exterior, mas já nas idades de 10 a 19 anos a proporção sobe para 22, 4%; nas de 20 a 29, para 27, 4%; nas de 30 a 39 para 38, 4; e desde os 40 anos excede 50%, sendo de 52, 8% nas idades de 40 a 49 anos, de 65,7% nas de 50 a 59 e de 65,6% nas de 60 anos e mais.

No conjunto da população de 20 anos e mais, a proporção dos naturais do exterior é de 40,1%.

TABELA I

POPULAÇÃO DE FATO DO MUNICÍPIO DE TUPÃ, DISCRIMINADA SEGUNDO GRANDES CATEGORIAS DE NACIONALIDADE, POR GRUPOS DE SEXO E IDADE

Idade Anos completos	Brasileiros natos		Brasileiros naturalizados		Estrangeiros		Total (*)	
	H	M	H	M	H	M	H	M
A) DADOS ABSOLUTOS								
0 a 9 . .	5 562	5 618	—	—	149	163	5 711	5 784
10 a 19 . .	3 242	3 061	8	3	953	856	4 203	3 920
20 a 29 . .	2 715	2 126	8	7	999	822	3 724	2 957
30 a 39 . .	1 554	1 059	15	14	888	716	2 459	1 790
40 a 49 . .	810	516	40	24	756	621	1 607	1 161
50 a 59 . .	301	188	15	7	559	362	877	558
60 a 69 . .	103	97	6	2	204	168	313	267
70 a 79 . .	26	24	3	2	65	67	94	93
80 e mais .	10	9	—	1	9	18	19	28
Ignorada .	10	7	—	—	—	1	10	8
Total . . .	14 333	12 705	95	60	4 582	3 794	19 017	16 566

Idade Anos completos	Brasileiros natos		Brasileiros naturalizados		Estrangeiros		Total (*)	
	H	M	H	M	H	M	H	M
B) DADOS PROPORCIONAIS A 10 000 HABITANTES								
0 a 9 . .	1 563	1 579	—	—	42	46	1 605	1 625
10 a 19 . .	911	860	2	1	268	241	1 181	1 102
20 a 29 . .	763	597	2	2	281	231	1 046	831
30 a 39 . .	437	298	4	4	250	201	691	503
40 a 49 . .	228	145	11	7	212	175	451	327
50 a 59 . .	85	53	4	4	157	101	247	158
60 a 69 . .	29	27	2	0	57	47	88	74
70 a 79 . .	7	7	1	0	18	19	26	26
80 e mais .	3	3	—	0	3	5	6	8
Ignorada .	3	2	—	—	—	0	3	2
Total . . .	4 028	3 571	26	17	1 288	1 066	5 344	4 656

(*) Inclusive 7 H. e 7 M. de nacionalidade ignorada (2 H. e 2 M. por 10 000 hab.).

§ 3.º — *Os japonêses constituem o grupo predominante,* entre os 8 376 estrangeiros, sendo em número de 6 418, dos quais 3 472 homens e 2 946 mulheres.

Os outros principais grupos estrangeiros, entretanto pequenos em comparação com o núcleo japonês, são os dos espanhóis (807), dos italianos (409) e dos portuguêses (330).

Entre os 155 brasileiros naturalizados, 33 são naturais do Japão (23 homens e 10 mulheres).

Acham-se logo, em conjunto, no município de Tupã, 6 451 naturais do Japão, isto é 18,1 por 100 habitantes; da população masculina êles constituem 18,4%; da feminina, 17,8%. (Em Marília a quota dos naturais do Japão é de 12,2%).

Os seguintes dados mostram como varia, com a idade, a proporção dos naturais do Japão na população presente, que atinge o seu máximo nas idades de 50 a 59 anos.

de 0 a 9 anos 2,7%
" 10 " 19 " 20,6%
" 20 " 29 " 23,3%

de 30 a 39 anos 27,6%
" 40 " 49 " 34,4%
" 50 " 59 " 40,6%
" 60 anos e mais 25,0%

No conjunto da população de 20 anos e mais, a proporção dos naturais do Japão é de 28,0%.

A distribuição por idade da imigração japonêsa, de data recente, é muito diversa daquela das outras imigrações, na maior parte e data antiga, como bem mostram os seguintes dados.

Idade	Naturais do Japão	Outros naturais do exterior
0 a 19	1 984	159
20 a 49	3 677	1 341
50 e mais	790	735

A forte representação do grupo da infância e adolescência entre os japonêses depende também da circunstância de que em muitos casos êles imigraram por famílias completas, enquanto nas demais correntes imigratórias prevaleciam os homens isolados.

§ 4.º — A apuração do censo, dando-nos a classificação da população presente segundo a côr, permite verificar o *número total dos amarelos* existentes em Tupã, que devem ser todos japonêses ou descendentes de japonêses, não se achando nesse município nem chineses, nem indianos, etc., a que possa ser aplicada aquela qualificação.

Nas idades da infância e da adolescência o número dos amarelos, abrangendo muitos descendentes de japonêses nascidos no Brasil, fica fortemente superior ao dos naturais do Japão. Nas idades de 0 a 9 anos êsse excedente é de 3 080; nas de 10 a 19 anos, de 672; e ainda nas de 20 a 29 anos, de 93. O excedente total de 3 845 repre-

senta aproximadamente o grupo dos descendentes de japonêses que integra a população de Tupã, constituindo 10,8% do seu número total.

Em conjunto, os naturais do Japão e os seus descendentes ascenderiam a 10 296, constituindo 28,9% da população do município (em comparação com 19,4% em Marília).

A quota dos amarelos na população total varia em relação à idade, atingindo o seu máximo entre 50 e 59 anos. A partir da idade de 30 anos essa quota depende das imigrações; nas idades precedentes depende também da reprodução dos imigrados, a cuja alta fecundidade se devem as elevadas proporções de amarelos nas idades da infância e da adolescência.

A proporção dos amarelos nos diferentes grupos de idade consta dos seguintes dados:

de	0	a	9 anos	29,5%
"	10	"	19 "	28,9%
"	20	"	29 "	24,7%
"	30	"	39 "	27,1%
"	40	"	49 "	34,0%
"	50	"	59 "	40,3%
"	60 anos e mais			24,9%

A tabela II, em que os números dos amarelos são comparados com os dos naturais do Japão, por grupos de sexo e idade, mostra que também em Tupã se verifica o fenômeno singular, já observado com Marília, de um pequeno excedente dos números dos declarados naturais do Japão sôbre os dos amarelos, a partir da idade de 30 anos. No conjunto das idades de 30 anos e mais, encontram-se pelo menos 33 naturais do Japão que não se declararam amarelos, visto que o total dos naturais do Japão nessas idades é de 2 913 e o dos amarelos apenas de 2 880.

TABELA II

COMPARAÇÃO ENTRE OS AMARELOS E OS NATURAIS DO JAPÃO, PRESENTES NO MUNICÍPIO DE TUPÃ, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE

Idade Anos completos	Amarelos		Naturais do Japão		Diferença. Amarelos Naturais do Japão	
	H	M	H	M	H	M
0 a 9	1 702	1 685	148	159	+ 1 554	+ 1 526
10 a 19	1 230	1 119	878	799	+ 352	+ 320
20 a 29	900	747	853	701	+ 47	+ 46
30 a 39	629	524	637	534	— 8	— 10
40 a 49	506	436	509	443	— 3	— 7
50 a 59	362	216	365	217	— 3	— 1
60 a 69	82	67	83	67	— 1	—
70 a 79	19	31	19	31	—	—
80 e mais	3	5	3	5	—	—
Ignorada	1	—	—	—	+ 1	—
Total	5 434	4 830	3 495	2 956.	1 939	1 874

A *composição por sexo* dos naturais do Japão se afasta pouco da normal nas idades de 0 a 19 anos, em que aos 1 026 homens correspondem 958 mulheres.

Um equilíbrio ainda maior entre os dois sexos encontra-se no excedente dos amarelos das mesmas idades sôbre os naturais do Japão, constituido pelos descendentes de japonêses, nascidos no Brasil, sendo de 1 906 o número dos homens e de 1 846 o das mulheres.

Torna-se anormal a composição por sexo entre os naturais do Japão de 20 anos e mais, 2 469 homens e 1 998 mulheres, em conseqüência da imigração de homens isolados ocorrida ao lado da de famílias inteiras.

§ 5.º — A apuração censitária torna possível algumas interessantes análises da composição do grupo dos amarelos de Tupã - que abrange os japonêses e os seus descendentes - sob pontos de vista culturais e econômicos.

No que diz respeito à *instrução*, o núcleo amarelo de Tupã demonstra-se bastante adiantado. Entre as

pessoas de 10 anos e mais a quota dos que *sabem ler e escrever* é de 85,5% para o sexo masculino e de 70,8% para o feminino, excedendo sensívelmente a verificada em Marília (respectivamente 75,8 e 54,3%).

Nas idades de 6 a 14 anos a alfabetização é igual nos dois sexos; a partir dos 15 anos manifesta-se a inferioridade feminina, que vai aumentando com a idade, entretanto em proporção menor do que em Marília.

Sabem ler e escrever, por 100 amarelos em cada grupo de sexo e idade:

de	6	a	9	anos	H. 45,0 M. 45,6
"	10	"	14	"	H. 81,1 M. 81,1
"	15	"	19	"	H. 89,1 M. 82,6
"	20	"	29	"	H. 89,4 M. 68,7
"	30	"	39	"	H. 81,6 M. 50,0

Os amarelos que *estão recebendo instrução* ascendem a 1 286, discriminando-se assim segundo o sexo e o grau da instrução:

Grau	primário	H. 676	M. 562
"	secundário	H. 6	M. 2
"	superior	H. —	M. —
"	não especificado	H. 22	M. 18

O número dos que estão recebendo instrução primária corresponde a 53,9% do número total das crianças de 6 a 14 anos, proporção muito superior à de 33,3% verificada em Marília.

Embora nessas idades os amarelos constituam apenas um quarto da população de Tupã, os que estão recebendo instrução primária formam a metade (47,2%) do total verificado. Na instrução secundária a percentagem dos amarelos é menor (28,6%).

Destacam-se também os amarelos pela elevada proporção dos que *teem curso completo ou diploma de estudos.* Os números absolutos são os seguintes:

Grau	primário	H. 170	M. 131
"	secundário	H. 6	M. 1
"	superior	H. 11	M. —
"	não especificado	H. 8	M. 8

No conjunto da população de Tupã há apenas 551 pessoas com curso completo ou diploma de estudos, das quais 410 com curso ou diploma de grau primário, 67 secundário, 43 superior e 31 não especificado.

Os amarelos contribuem com a altíssima proporção de 73,4% para o total dos com diploma primário; no grau secundário a sua proporção se reduz a 10,4%, mas no superior sobe de novo para 25,6%.

Em comparação com Marília, Tupã mostra uma proporção muito maior de amarelos com diploma primário.

Em geral, a difusão da intrução elementar entre os amarelos é notàvelmente maior em Tupã do que em Marília.

§ 6.º — Não sòmente sob o aspecto da instrução, como também sob o aspecto da assimilação cultural dos amarelos no meio brasileiro, são muito interessantes as apurações referentes ao conhecimento do português e à língua falada no lar.

Dos 10 264 amarelos presentes em Tupã, 6 909 (dos quais 3 447 homens e 3 462 mulheres), isto é, dois têrços, *não falam correntemente o português.* A proporção de 67,3% excede fortemente a, já muito elevada, de 49,6%, verificada em Marília. Entre os homens, a proporção dos que não falam correntemente o português é de 63,4%; entre as mulheres, de 71,7%. São óbvias as causas desta diferença, aliás pequena.

Discriminando os amarelos que não falam português segundo grandes categorias de nacionalidade, em combinação com a naturalidade do pai ou própria, temos:

Brasileiros natos, filhos de pai natural do Japão . . .	H. 1 386	M. 1 381
Brasileiros naturalizados, naturais do Japão	H. 6	M. 5
Estrangeiros, naturais do Japão	H. 2 055	M. 2 072
Pessoas de nacion. ignor., filhos de pai nat. do Japão . .	H. —	M. 4

Entre os naturais do Japão, que na grande maioria são adultos, 5 131 sôbre 6 451, isto é 79,5%, não falam correntemente o português. Esta proporção é muito maior do que a de 45,1% verificada em Marília.

Entre os amarelos brasileiros natos, cujo número total pode ser estimado, conforme os cálculos da tabela II, em 3 800 - 3 900, há 2 767, ou seja cêrca de 72%, que não falam correntemente o português. Também esta proporção excede a de 56% verificada em Marília e confirma que o isolamento dos amarelos do meio nacional é ainda maior em Tupã do que no próximo município, que constitue o máximo centro da imigração japonêsa.

§ 7.º — Quasi todos os amarelos, 10 032 sôbre 10 264, isto é 97,7%, pertencem a *lares em que se fala japonês*. Em Marília a proporção correspondente é de 88,0%.

Entre estes 10 032, os homens são em número de 5 311; as mulheres, de 4 721. Discriminando-os segundo grandes categorias de nacionalidade, temos:

Brasileiros natos	H. 1 905	M. 1 827
Brasileiros naturalizados . .	H. 20	M. 11
Estrangeiros	H. 3 381	M. 2 882
Pessoas de nacionalidade ignorada	H. 5	M. 1

Os lares em que se fala japonês são compostos por 62,7% de naturais do Japão e por 37,2 de seus descendentes, brasileiros natos. Estas proporções estão muito próximas das verificadas em Marília (63,7 e 36,3%).

§ 8.º — As *religiões* dominantes entre os amarelos podem ser fàcilmente discriminadas.

Com efeito, foram apurados no município de Tupã 8 184 budistas e 116 sintoístas, que devem todos pertencer ao grupo dos amarelos. Cêrca de 2 000 dêstes professam outras religiões ou não teem religião.

Eis aquí uma sumária discriminação dos amarelos por grandes grupos de idade e grupos de religiões:

Idade Anos	Budistas e Sintoístas	Outras rel. e sem rel.	Amarelos em total
0 a 19	4 549	1 187	5 736
20 a 59	3 569	761	4 320
60 e mais	182	25	207

Os amarelos não budistas e sintoístas constituem 21% dos de 0 a 19 anos e 17% dos de 20 anos e mais (em comparação, respectivamente, com 25 e 21% em Marília).

§ 9.º — A *atividade econômica dos amarelos* desenvolve-se, conforme as características da economia do município de Tupã, principalmente no ramo da agricultura e pecuária, em que estão ocupados 10 173 dos 11 798 homens e 2 060 das 2 228 mulheres que exercem atividades econômicas extra-domésticas, ou seja 86,2% de uns e 92,5% das outras. A percentagem dos amarelos entre os agricultores de sexo masculino é mais ou menos igual à sua percentagem na população adulta; pelo contrário, a ocupação feminina na agricultura é maior da que corresponderia à percentagem das mulheres na população adulta.

A tabela III mostra a distribuição dos amarelos nos diversos ramos de ocupação, em confronto com a da população em conjunto, em cifras absolutas e relativas.

Os amarelos participam com quotas elevadas no comércio e crédito, com quotas normais nas indústrias transformadoras, nos transportes e comunicações, nas profissões liberais, etc., nos serviços e atividades sociais. São baixas as quotas dos amarelos na administração pública e na defesa nacional, pela óbvia razão da nacionalidade estrangeira da maioria deles.

TABELA III

POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS DO MUNICÍPIO DE TUPÃ, SEGUNDO A ATIVIDADE POR SEXO, COM DISCRIMINAÇÃO DOS AMARELOS

Ramos de atividade	População total		Amarelos		Amarelos por 100	
	H	M	H	M	H	M
Agricultura, etc. . .	10 173	2 060	2 766	836	27,2	40,5
Ind. extr.	17	—	—	—	—	—
Ind. transf. . . .	556	45	137	27	24,6	60,0
Com. mercad. . . .	457	15	163	6	35,7	40,0
Crédito, etc. . . .	29	—	18	—	62,1	—
Transp. e comun. .	194	1	46	1	23,7	100,0
Adm. pública . . .	74	24	4	—	5,3	—
Defesa nac. . . .	14	—	1	—	7,1	—
Prof. lib., culto, etc. .	36	4	10	1	27,8	25,0
Serviços e ativ. soc. .	248	79	75	40	30,2	50,6
Ativ. domest. e esc. .	819	7 599	392	2 020	47,9	26,6
Outras ativ. e inativos	689	955	120	214	17,4	22,4
Total	13 306	10 782	3 732	3 145	28,0	29,2

A condição econômica dos amarelos acha ulterior ilustração na tabela IV, que contém os *resultados da apuração combinada do ramo de atividade e da posição na ocupação.*

Como já vimos, a proporção dos amarelos de sexo masculino nas atividades agro-pecuárias é de 27,2%; mas examinando separadamente as diferentes posições, encontramos apenas 10,5% de amarelos entre os empregados, enquanto a sua proporção sobe para 40,2% entre os independentes sem empregados e a 33,1% entre os membros da família que cooperam com o chefe desta. Entre os empregadores a quota dos amarelos é de 22,1%. Evidentemente prevalece a exploração agrícola por grupos de família.

No sexo feminino, a participação relativa dos amarelos nas ocupações agro-pecuárias é sobretudo notável na posição de membros da família; 41,9% das mulheres que trabalham nesta posição são amarelas.

Nas indústrias transformadoras, os empregadores e os independentes constituem a fração menor (38) do modesto total de 160 ocupados; prevalecem os empregados (115).

No comércio é mais elevada a proporção dos empregadores e independentes: 82 sôbre 169, em comparação com 76 empregados.

Também nos serviços e atividades sociais é notável a proporção dos empregadores e independentes: 58 sôbre 115, em comparação com 33 empregados.

Até nos transportes e comunicações se encontram 28 independentes num total de 47 ocupados, dos quais apenas 18 empregados.

Em geral prevalece entre os amarelos a atividade por grupos de família, ou de indivíduos isolados (pequenos cultivadores, artífices, etc.), característica já observada em Marília, e aliás bem conhecida.

TABELA IV

AMARELOS DE 10 ANOS E MAIS, PRESENTES NO MUNICÍPIO DE TUPÃ, SEGUNDO A ATIVIDADE E A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, POR SEXO

Ramos de atividade	Posição na ocupação					Total
	Empregadores	Empregados	Membros da família	Independentes	Posição ignorada	
	I. HOMENS					
Agricultura, etc. . . .	79	347	1 231	1 099	10	2 766
Ind. extr.	—	—	—	—	—	—
Ind. transf.	5	88	9	33	2	137
Com. mercad.	13	74	8	68	—	163
Crédito, etc.	—	13	—	5	—	18
Transp. e comun. . . .	—	17	1	28	—	46
Adm. pública	—	3	1	—	—	4
Defesa nac.	—	1	—	—	—	1
Prof. lib., culto, etc. . .	—	8	—	2	—	10
Serviços e ativ. soc. . .	3	19	5	46	2	75
Ativ. domest. e esc. . .	—	—	1	1	390	392
Outras ativ. e inativos .	—	2	1	2	115	120
Total	100	572	1 257	1 284	519	3 732

(Continuação)

Ramos de atividade	Posição na ocupação					Total
	Empregadores	Empregados	Membros da família	Independentes	Posição ignorada	
	II. MULHERES					
Agricultura, etc. . . .	—	10	809	11	6	836
Ind. extr.	—	—	—	—	—	—
Ind. transf.	—	27	—	—	—	27
Com. mercad.	1	2	3	—	—	6
Crédito, etc.	—	—	—	—	—	—
Transp. e comun. . . .	—	1	—	—	—	1
Adm. pública	—	—	—	—	—	—
Defesa nac.	—	—	—	—	—	—
Prof. lib., culto, etc. . .	—	1	—	—	—	1
Serviços e ativ. soc. . .	—	14	2	9	15	40
Ativ. domest. e esc. . .	—	4	6	2	2 008	2 020
Outras ativ. e inativos .	—	—	—	—	214	214
Total	1	59	820	22	2 243	3 145

§ 10.º — A apuração do censo permite medir a intensidade do *movimento natural da população* entre os amarelos, segundo as indicações do registro civil.

Conforme os dados do *Resumo do movimento demográfico-sanitário do Estado de São Paulo*, publicado anualmente pela SECÇÃO DE ESTATÍSTICA SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, podem-se calcular as seguintes médias e taxas para a população amarela de Tupã e de Marília:

Discriminação	Tupã	Marília
A) *Dados absolutos* (médias anuais do triênio 1939-41)		
Nascidos vivos	408	840
Nascidos mortos	22	45
Óbitos	78	227
B) *Taxas médias anuais*		
Nascidos vivos por 1 000 habitantes . . .	39,7	53,9
Nascidos vivos e mortos por 1 000 habits .	41,9	56,8
Óbitos por 1 000 habitantes	7,6	14,6
Nascidos vivos por 1 000 mulheres de 15 a 49 anos (*)	180,1	240,1

(*) Número das mulheres amarelas de 15 a 49 anos: 2 266 em Tupã e 3 498 em Marília.

A natalidade é muito elevada nas duas populações amarelas, quasi atingindo 54 por 1 000 habitantes em Marília e 40 por 1 000 em Tupã. Entretanto neste segundo município é provável que o registro dos nascimentos esteja incompleto, de modo que a taxa efetiva deve aproximar-se da de Marília.

As lacunas do registro civil de Tupã são atestadas pela inverossímil taxa de mortalidade, inferior a 8 por 1 000 habitantes, em comparação com quasi 15 por 1 000 em Marília.

Em conseqüência das prováveis deficiências do registro civil dos amarelos de Tupã, a fecundidade da mulher japonêsa acha a sua mais certa expressão na proporção anual de 240 nascidos vivos por 1 000 mulheres de 15 a 49 anos, verificada em Marília.

§ 11.º — Através das apurações referentes a dois centros da imigração japonêsa, com uma população de mais de 25 000 amarelos, começam a desenhar-se nitidamente as características dêste grupo étnico de imigrados, tão diferente dos outros.

O censo dá a medida de características em parte já conhecidas genèricamente e revela outras desconhecidas.

As apurações em curso para outros municípios paulistas permitir-nos-ão completar em breve tempo um quadro, tão interessante sob o ponto de vista científico como sob o político.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943.

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

DOCUMENTOS OFICIAIS

ARAÇATUBA

Criação do **Distrito de Paz** de Araçatuba — Lei n.º 1 580 de 20 de dezembro de 1917.
Criação do **Município** de Araçatuba — Lei n.º 1 812 de 8 de dezembro de 1921.
Ata da instalação da **Câmara** — 19 de fevereiro de 1922.
Criação da **Comarca** de Araçatuba — Lei n.º 1 887 de 8 de dezembro de 1922.
Ata da instalação da **Comarca** de Araçatuba — 19 de fevereiro de 1923.
Criação da **Paróquia** de Araçatuba — 31 de maio de 1925.
Elevação a **Distrito de Paz** do distrito policial de Major Prado — Decreto n.º 6 638 de 31 de agôsto de 1934.
Ata de instalação do **Distrito de Paz** de Major Prado — 26 de janeiro de 1935.

LEI n.º 1 580 de 20 de Dezembro de 1917

Cria o Districto de Paz de Araçatuba, no Municipio e Comarca de Pennapolis.

O doutor Altino Arantes, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica creado o districto de paz de Araçatuba, com sede na povoação do mesmo nome, do municipio e comarca de Pennapolis.

Art. 2.º — As suas divisas serão as seguintes: Começam na barra do ribeirão Baguassú, pelo qual seguem até a confluencia do corrego Agua Branca, por este até a barra do Barro Preto e por este até a Estrada de Ferro Noroeste; dahi, em linha recta, até a barra do Tupy com o ribeirão Baguassú; por este até a barra do corrego Elyseu e por este até a sua cachoeira, dahi, com o rumo sul, trinta graus oeste, atravessando o espigão do rio Feio, até o espigão com o rio do Peixe, cujo espigão

seguem até o rio Paraná, por este acima até a confluencia do rio Tietê, e por este até a barra do Baguassú, onde tiveram começo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 20 de dezembro de 1917.

ALTINO ARANTES
OSCAR RODRIQUES ALVES

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior aos 26 de dezembro de 1917. Tiburtino Mondin Pestana - Director Geral.

*

* *

LEI n.º 1812 de 8 de Dezembro de 1921

Crea o Municipio de Araçatuba, com sede na povoação de igual nome, na Comarca de Pennapolis.

O doutor Washington Luiz Pereira de Souza, Presidente do Estado de S. Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica creado o municipio de Araçatuba, com sede na povoação de igual nome, na comarca de Pennapolis.

Art. 2.º — As suas divisas são as seguintes: Começam no rio Tieté, na barra do ribeirão Baguassú, sobem por este até a sua confluencia no corrego Agua Branca continuando por este até a barra do corrego Barro Preto, pelo qual sobem até a sua cabeceira principal; desta vão, em linha recta, até a barra do corrego Tupy, no Baguassú, subindo o Baguassú até o corrego do Elyseu, seguindo por este até a sua cabeceira principal no divisor das

aguas entre os rios Tietê e Feio, continuando por tal divisor até a cabeceira principal do ribeirão do Itapeva, pelo qual descem até o rio Feio, continuando pelo Feio até a barra do ribeirão Itaúna, pelo qual sobem até a sua cabeceira principal, no divisor das aguas, entre os rios Feio e do Peixe, e por este divisor continuam até a cabeceira principal do ribeirão das Marrecas, pelo qual descem até o rio Paraná, continuando pelo Paraná acima e Tietê, até o ponto de partida.

Art. 3.º — As divisas do districto de paz de Araçatuba, constante das leis n.º 1 580 de 20 de dezembro de 1917, ficam alteradas de accordo com o artigo 2.º da presente lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 8 de dezembro de 1921.

Washington Luiz P. de Souza
Alarico Silveira

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, aos 12 de dezembro de 1921. O director Geral João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

*
* *

ACTA DE INSTALLAÇÃO DA CAMARA

Aos dezenove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e dois, ás vinte horas nesta cidade de Araçatuba, em a casa da Camara Municipal á Praça Christiano Olsen, onde foi vindo o Dr. Candido da Cunha Bento, Juiz de Direito da Comarca, ahi presentes os vereadores eleitos para constituirem a primeira Camara deste Municipio de Araçatuba, creado pela Lei Estadual n.º 1.812 de 8 de dezembro de mil e novecentos e vinte e

um, cidadão Joaquim Pompeo de Toledo, Dr. Francisco Vieira Leite, Domingos João de Paula, Hermilho de Magalhães Pinto, Justino Rangel de França e Arthur Barros de Toledo, o M. Juiz designou a mim Arthur de Barros Toledo para servir de secretario e em seguida deferiu o compromisso legal a todos os vereadores. Fizeram uzo da palavra o Sr. Sebastião Saraiva, Dr. Luiz Piza Sobrinho deputado Estadual e o M. Juiz que declarou no final de sua allocução installado o Municipio de Araçatuba. Para constar foi lavrada a presente acta que vai assignada pelo M. Juiz, vereadores e mais pessoas presentes. Eu Arthur Barros de Toledo servindo de secretario a escrevi. Em tempo. Pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito foi proposto que tendo em conta os serviços prestados pelo Deputado Dr. Luiz Piza Sobrinho ao municipio ora installado se consignasse na acta um acto de louvor proposta esta que obteve a approvação unanime; Por proposta do Vereador Snr. Justino Rangel de França, foi ainda approvada a transcripção de um telegramma do Dr. Generoso Alves de Siqueira excusando o comparecimento e congratulando-se com a installação do Municipio. Eu Arthur Barros de Toledo, secretario, a escrevi e assigno.

aa) Candido da Cunha Bento
Joaquim Pompeu de Toledo
Domingos João de Paula
Justino Rangel de França
Hermilho Magalhães Pinto
Francisco Vieira Leite
Arthur Barros de Toledo
Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Deputado Estadual
Sebastião Saraiva — Advogado
Vidal Augusto Figueira Aguiar
Andrelino Vaz de Almeida — Prefeito de Pennapolis
Joaquim Nunes de Souza — Presidente da Camara de Pennapolis
Altino Vaz de Mello
Tito Livio de Prado — Membro do Directorio de Araçatuba
Mario de Castro Mattos
Octavio Guimarães Toledo. — Industrial
Manoel Pires Martins
Mario de Souza Campos do directorio de Birigui
Euclides de Oliveira Lima do directorio de Pennapolis
Umberto Bergamaschi — Agrimensor
Gonçalo A. Campos
Leomino de Almeida Viégas
Manoel Pedro de Campos — Commerciante
João Pedro Reche.

Confére com o original

a) *Aureliano Valadão Furquim*
Prefeito Municipal

LEI n.º 1887 de 8 de Dezembro de 1922

Crea as comarcas de Araçatuba, Ibitinga, Itararé, Presidente Prudente, Novo Horizonte e Salto Grande.

O doutor Washington Luiz P. de Sousa Presidente do Estado de São Paulo,

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º — Ficam creadas e classificadas em primeira entrancia as comarcas de Araçatuba, Ibitinga, Itararé, Novo Horizonte, Presidente Prudente e Salto Grande.

§ 1.º — As comarcas de Araçatuba, Ibitinga, Itararé, Presidente Prudente e Novo Horizonte, com séde em cada uma dessa cidades, ficarão constituidas com os territorios dos respectivos municipios.

§ 2.º — Para a formação da comarca de Salto Grande, cuja séde será na cidade desse nome, ficam desmembrados os municipios de Ourinhos, pertencente á comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, e o de Palmital, pertencente a Assis, que passarão a pertencer á nova comarca.

Artigo 2.º — O poder executivo abrirá os necessarios creditos para a execução desta lei, que entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica e o da Fazenda e do Thesouro assim a façam executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 8 de Dezembro de 1922.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUZA.
F. Cardoso Ribeiro.
Alvaro G. da Rocha Azevedo.

Publicada na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, aos 8 de Dezembro de 1922. — O director, Carlos Villalva.

COPIA DA ACTA DA INSTALLAÇÃO DA COMARCA DE ARAÇATUBA

Acta da solemnidade da installação da comarca de Araçatuba deste Estado de São Paulo, *aos dezenove de fevereiro de mil novecentos e vinte e trez*, ás dezenove horas, digo ás dezeseis horas, no Edificio do Forum, desta cidade de Araçatuba, ahi presentes o dr. Nelson de Oliveira Mafra, Juiz de Direito da Comarca, autoridades estaduaes e locaes, representantes do poder legislativo do Estado e outras pessoas gradas, deste e de outros municipios visinhos, foi convidado a assumir a presidencia do solemne acto da installação desta Comarca, o Exmo. Snr. Dr. Francisco Cardoso Ribeiro, Secretario da Justiça e da Segurança Publica, que veio em nome do Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado, expressamente para esse fim. Assumindo a presidencia á qual foi conduzido pelo M. Juiz de Direito da Comarca, o Exmo. Snr. Dr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica declarou installada a comarca de Araçatuba, em nome do Exmo Snr. Presidente do Estado e cumprimento da lei n.º 1887 de 8 de Dezembro de 1922. Pronunciou, então, o Exmo Snr. Dr. Secretario da Justiça e Segurança Publica um discurso allusivo ao acto que bem significava o empenho do Governo do Estado em bem distribuir a Justiça, por intermedio de magistrados capazes e integros. Em seguida passou Sua Excia. a presidencia ao Exmo Snr. Dr. Nelson de Oliveira Mafra, M. Juiz de Direito a quem entregou os destinos da comarca de Araçatuba. Tomando assento no logar da Presidencia do acto, passou, apos, o M. Juiz de Direito a providenciar sobre as primeiras nomeações dos funccionários do Juizo, depois de haver lido o decreto, em seu titulo original, de sua nomeação para exercer as funções de Juiz de Direito desta comarca. Assignou o M. Juiz a portaria que me nomeava a mim, Joaquim Pompeu de Toledo, serventuario interino e annexos tendo-me deferido o compromisso legal cujo termo foi lavrado no livro competente, bem como assim procedeu em relação aos demais

serventuarios interinos, Dr. Manoel Antonio Pereira Lima, para 1.º Tabellião e Escrivão do 1.º Officio e annexos, Franklin de Lima, 2.º Tabellião e Escrivão do 2.º Officio e annexos e Manoel Pedro de Campos, distribuidor, contador e partidor do Juizo. Tomou a seguir, o M. Juiz conhecimento de um officio do Snr. Dr. Arnaldo Bastos, no qual este communicava haver sido nomeado Promotor Publico desta comarca, por decreto de 16 de janeiro proximo passado, e já haver prestado respectivo compromisso perante o Dr. Chefe do Ministerio Publico do Estado no dia 6 do corrente mez, deixando de exhibir o titulo de nomeação com as devidas annotações, pelo facto de não o haver ainda recebido. Despachou dito officio o M. Juiz mandando fazer constar desta acta da sessão da installação e do termo de posse do Dr. Promotor Publico a communicação acima referida, mandando archivar o mesmo officio no cartorio do Juri. Concluidas as providencias administractivas atraz alludidas, pronunciou o M. Juiz um discurso agradecendo a presença da honrosa digo presença honrosa do Exmo. Snr. Dr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica, ao acto da installação da comarca de Araçatuba, cujos destinos lhe haviam sidos confiados. Accrescentou sua Excia. que contava com a collaboração do povo de Araçatuba e com a dedicação e criterio dos serventuarios e advogados do foro para o bom desempenho das funções de seu cargo e para uma efficiente distribuição da Justiça aos seus jurisdicionados. Falou em seguida em nome da camara municipal e do povo de Araçatuba, o Sr. Dr. Sebastião Saraiva, que agradeceu aos poderes constituidos do Estado, representados pelos Snrs. Exmo. Snr. Dr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica e membros do Congresso Legislativo a realização de uma das maiores aspirações da população deste municipio qual a de uma boa e prompta distribuição de Justiça, facto que se solemnisava naquelle momento com a installação da Comarca de Araçatuba. Pediu, ainda a palavra o Sr. João França, que, em nome das

Egrejas Evangelicas desta zona se congratulou com as altas autoridades do Estado e com o M. Juiz pela installação desta comarca. Por fim o M. Juiz, depois de agradecer novamente a presença das altas autoridades do Estado e de mais pessoas que assistiram á solemnidade que alli se realisava, declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo, mandou o M. Juiz lavrar esta acta, convidando todas as pessoas presentes a assignal-a. E Eu, Joaquim Pompeu de Toledo, escrivão interino do jury e annexos a escrevi e assigno (aa) Nelson de Oliveira Mafra — Cardoso Ribeiro — João Martins de Mello Junior — Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Arnaldo Bastos — Abelardo de Cerqueira Cesar — Antonio Felix A. Cintra — Sizenando da Rocha Leite — Silvio Marques — José Mariano de Camargo Aranha — Francisco Giraldes Filho — Frederico Martins da Costa Carvalho — Sebastião Saraiva — Domingos João de Paula, Presidente da Camara. — Jacintho de Barros Filho — Americo Baptista das Neves — J. Meirelles, Prefeito Municipal de Biriguy. — Tristão Fonseca, Diretor da Ag. Americana — Hermillo de Magalhães Pinto, Prefeito Municipal. — Joaquim Feliciano da Costa — Castorino Leite do Amaral, Jornalista. — Arthur de Camargo Carneiro, Delegado de Policia. — Alberto Lusvarghi — Alfredo Pacheco — Vicente Barbosa — Oroncio Vaz de Arruda — Franklin de Lima, 2.º Tabellião into. — Luiz de Campos Bueno — Sebastião Carlos Arantes — Antonio Fausto Marcondes — Capitão Nataniel Prado — João Carneiro da Fonte — Benedicto de Almeida — Joaquim Pompeu de Toledo." — Era o que se continha em dita acta, para aqui bem e fielmente trancripta do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Araçatuba, 3 de agosto de 1939. E eu, Manoel Martins Diogo Junior, Escrivão do Juri, a conferi, subscrevi e assigno.

a) Manoel Martins Diogo Junior

DECRETO DA CREAÇÃO DA PAROCHIA DE *ARAÇATUBA*

Livro do Tombo — pg 11 verso 12, 13 e verso.

D. Carlos Duarte Costa, por merçê de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de Botucatú.

Aos que este nosso Decreto virem saudações, Paz e Benção em o Senhor.

Fazemos saber que, atendendo ao augmento constante da população da nossa Diocese, com a formação da cidade e villas, e a dificuldade que têm os fieis de frequentar as suas igrejas Matrizes respectivas, para receberem os Sacramentos e assistirem aos officios divinos, depois de ter ouvido os parochos interessados (Can 1428), ponderando a grave responsabilidade que nos cabe na salvação das almas, usando da nossa jurisdição ordinaria (Can 1427):

Havemos por bem separar, dividir e desmembrar da Parochia de Baurú e do actual Curato de Pennapolis, deste nosso Bispado, os territorios abaixo circunscriptos, e nelles erigimos e canonicamente instituimos as nossas parochias de Araçatuba, Biriguí, Pennapolis, Avahi, Pirajuhi, Presidente Alves e Cafelândia.

Limites da Parochia de Nossa Senhora Apparecida de *Araçatuba*:

Começam no Tietê, na barra do Ribeirão Baguassú, subindo o Baguassú até o corrego Elyzeu, seguindo por este até a sua cabeceira principal, dahi continuando até a cabeceira principal do ribeirão Itapeva, pelo qual desce até o Rio Feio, subindo o rio Feio até a barra do corrego Itaúna, pelo qual sobem até a sua cabeceira principal dahi em linha recta até a cabeceira do ribeirão Taquaral, sobem por este até o Rio do Peixe, pelo qual descem até o rio Paraná, continuando pelo mesmo acima do Tietê até o ponto de partida.

Seguem-se neste decreto as divisas das parochias de Biriguí, Pennapolis, Cafelândia, Pirajuhi, Presidente Alves e Avahi, continuando o theor do decreto.

Assim limitadas as novas parochias de Araçatuba, Biriguí, Pennapolis, Cafelândia, Pirajuhi, Presidente Alves, e Avahi, a submetemos á jurisdição e cuidado espiritual dos parochos que forem para ellas nomeados pelos que canonicamente lhes sucederem no cargo; e mandamos aos habitantes dos territorios acima descriptos que, tanto para os Mto. Revdos. Parochos, como para as Fabricas das novas egrejas matrizes, contribuam religiosamente com os emolumentos, oblações e benesses que respectivamente lhes sejam devidos por estatutos, leis, usos e costumes legitimos, nesta diocese, e erigimos canonicamente em igrejas matrizes as igrejas existentes em Araçatuba, Biriguí, Cafelândia, Pirajuhi, e Presidente Alves e Avahi, e elevamos á dignidade de igreja matriz emquanto não mandarmos o contrario, a igreja de São Francisco de Assis, em Pennapolis, gosando por isso de todos os privilegios e insignias que em direito cabem ás igrejas matrizes.

Pelo que mandamos que nas mesmas haja sacrario, em que se conserve o precioso deposito do SS. Sacramento da Eucharistia, com o necessario ornato e decencia, e com a lampada acesa de dia e de noite, alimentada com oleo puro de oliveira; bem como alli se estabeleça baptisterio e pia baptismal, haja livro do Tombo e de registro de Baptismo, chrismas, casamentos, obitos e outros subsidiarios prescriptos. Damos portanto por canonicamente erectas e instituidas em nossa Diocese, as novas parochias acima descriptas com as denominações de Nossa Senhora Apparecida, de Araçatuba, de Santo Ambrosio de Biriguí, de São Francisco de Assis de Pennapolis, de São Sebastião de Pirajuhi, de Santa Cecilia de Presidente Alves, de São Sebastião do Avahi e de Nossa Senhora do Carmo de Cafelândia, cujas festas se hão de celebrar, annualmente, no seu dia proprio ou no Domingo infra octavam, com pompa e religioso explendor, sob o rito de primeira classe com

oitava. Mandamos que este nosso decreto seja lido em um Domingo ou dia santificado, na estação da Missa Parochial, tanto nas novas matrizes como nas das parochias limitrophes, feita a conmunicação á nossa curia, do cumprimento deste Mandamento no prazo de oito dias

Dada e passada nesta nossa Camara Eclesiastica, na cidade e Bispado de Botucatú, sob o nosso Signal e Sello da nossa Chancellaria, aos *31 de maio de 1925* — Festa de Pentecostes. Padre Salomão Vieira, secretario do Bispado, o subscrevi.

(ass.) Carlos, Bispo de Botucatú

A presente copia está conforme a transcripção do decreto feito no livro de Tombo desta Parochia.

Araçatuba, 14 de outubro de 1939.

a) Padre Antonio da Graça Cristino

*

* *

DECRETO n.º 6.638 de 31 de Agosto de 1934

Eleva a Districto de Paz, os districtos policiais de Eugenio de Mello, Villa Robert, Indiana, Borá e Villa Dulce. — Eleva à categoria de município, o districto de Paz de São José do Morro Agudo e dá outras providências.

O Doutor Armando de Salles Oliveira, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n.º 19.398 de 11 de novembro de 1930.

considerando que em vista do desenvolvimento de alguns districtos policiais, ha conveniencia em eleval-os a districtos de paz;

considerando que o districto de paz de São José do Morro Agudo, pelo seu progresso e pelas suas ren-

das, está em condições de ser elevado á categoria de municipio.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam elevados a districto de paz, com as suas actuais divisas, os seguintes districtos policiais;

Eugenio de Mello, do municipio e comarca de São José dos Campos;

Villa Robert, do municipio de Itajobí e comarca de Itapolis;

Indiana, do municipio e comarca de Presidente Prudente;

Borá, do municipio e comarca de Paraguassú; e

Villa Dulce do municipio e comarca de Monte Aprazivel, que passa a denominar-se *"Major Prado."*

Art. 2.º — O districto de paz de São José do Morro Agudo, do municipio de Orlandia, fica elevado a categoria de municipio, com as suas actuaes divisas.

Paragrapho Unico — O Municipio ora creado de São José de Morro Agudo e que passará a denominar-se "Morro Agudo", ficará responsavel pelo emprestimo consolidado de 1.º de Outubro de 1927, de Orlandia, no valor de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis).

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 31 de agosto de 1934.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
MARCIO P. MUNHOZ
WALDOMIRO SILVEIRA

Publicado no Departamento de Administração Municipal, aos 31 de agosto de 1934.

MARIO EGYDIO DE O. CARVALHO

ACTA DA INSTALLAÇÃO do districto de paz de *MAJOR PRADO*

Aos vinte e seis dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, na séde deste districto de paz de MAJOR PRADO, municipio e comarca de Monte Aprazivel, em o largo da Igreja Matriz, onde se achavam presentes o Meretissimo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Excellentissimo Senhor Dr. João Pires de Camargo, o Promotor Publico da Comarca, Excellentissimo Senhor Dr. Edgard Magalhães Noronha, o juiz de paz, interino, deste distrito, Dr. Waldomiro Nunes, e mais pessoas gradas, commigo Escrivão de seu cargo, adiante nomeado, teve logar a inauguração deste Cartorio, designada para hoje, ás dezeseis horas, conforme a portaria respectiva do juizo deste districto. O Districto de paz de Major Prado foi creado pelo Decreto numero seis mil setecentos e trinta e oito, de trinta e um de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. O juiz de paz respectivo foi interinamente nomeado, por portaria do Meretissimo Juiz de Direito da comarca de vinte e tres do corrente mez, em virtude de ter sido caducada a nomeação anterior, conforme dispõe o Decreto cinco mil trezentos e trinta e oito, de seis de janeiro de mil novecentos e trinta e dois. O Escrivão que esta subscreve foi nomeado pelo Decreto de seis de Dezembro do ano proximo findo, conforme titulo devidamente registrado na Secretaria da Justiça, pelo qual se infere que a lotação foi de tres contos de réis, tendo sido pago o sello devido, tendo sido o alludido decreto publicado a oito daquelle mesmo mez. Nada mais havendo a se tratar, foi lavrada a presente que vai devidamente assinada. Eu Jayme da Cunha Velloso, escrivão de paz a escrevi.

João Pires de Camargo
Edgard Magalhães Noronha
Waldomiro Nunes
Sebastião Ferreira Luz
Raul Vieira da Cunha
Ismael Machado

José Ribeiro Nobrega
Praxedes Nogueira
Manoel Caetano de Salles
Victor Scandiussi
José de Lima Lucena
Francisco Siqueira Lima
Octavio de Oliveira
Wilson da Silva Velloso
Antonio Fernandes Serrano
João Patrizzi
Nagib Manoel
João Pedro de Oliveira
Antonio Naime
Narciso Roman
Americo A. Semedo
Augusto Brioli
Albertina Velloso
Ignes Nogueira
Hugo Saladini
Daniel Benâ
João Rodrigues da Silva
Romeu Ranucci
Jayme da Cunha Velloso"

Extrahida do livro n. 1, fol. 1 Protocollo das Audiencias do Juiz de Paz.

ARARAS

Elevação da capela de N. Senhora do Patrocinio das Araras a **Freguezia** — Lei n.º 42 de 12 de julho de 1869.
Elevação da Freguezia de N. Senhora do Patrocinio das Araras, a **Vila** — Lei n.º 29 de 24 de março de 1871.
Elevação da Vila de Araras a **Cidade** — Lei n.º 27 de 2 de abril de 1879.
Ata de instalação da **Cidade** de Araras — 11 de agôsto de 1879.
Criação da **Comarca** — Lei n.º 80 de 25 de agôsto de 1892.

LEI n.º 42 de 12 de Julho de 1869

O Dr. Vicente Pires da Motta, do Conselho de S.M. o Imperador, e Vice-Presidente da Provincia de S. Paulo, etc., etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sanccionei a Lei seguinte:

Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de freguezia a capella de Nossa Senhora do Patrocinio das Araras, pertencente ao municipio da cidade de Limeira.

Art. 2.º As divisas desta freguezia ficam estabelecidas do modo seguinte: dividindo com Mogy, começarão pela barra do ribeirão do Ferraz, no rio Guassú, e subindo por elle acima, entrando no municipio de Limeira, segue a procurar a cabeceira: desta, procura o espigão de Vicente de Almeida Prado, e seguindo o mesmo até passar a fazenda do senador José Manoel da Fonseca, e frontear o cafesal, segue por elle até passar a fazenda Angelica, e logo adiante fronteando a cabeceira d'agua do padre Joaquim Franco de Camargo, desce por esta abaixo até fazer barra no rio Guassú, e sóbe por este até onde teve principio; ficando a fazenda Cresciumal, de

propriedade do senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, pertencente á parochia de Pirassununga, e a de S. José do Rio Claro.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Governo de S. Paulo, aos 12 dias do mez de Julho de 1869.

Vicente Pires da Motta

*
* *

LEI n.º 29 de 24 de Março 1871

Antonio da Costa Pinto Silva, Presidente da Provincia de S. Paulo, etc, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou, e eu sanccionei a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica elevada á cathegoria de Villa de Monte Mór a freguezia de Agua Choca.

Paragrapho Unico — As divisas entre os Municipios de Capivary e de Monte Mór, serão as seguintes: — partirão do Ribeirão — Carneiro — e descerão por elle até sua confluencia no rio — Capivary —; seguirão o curso deste até a frente do morro Escutador, e subindo pelo morro em linha recta, irão ter ao caminho do sitio de João Vaz, e dahi sahirão na estrada que de Monte Mór conduz a Constituição, e continuando pela estrada terminarão na fazenda do Capitão Salvador Nardi, ficando, porém, esta fazenda a pertencer ao municipio de Capivary.

Artigo 2.º — Ficam igualmente *elevadas á cathegoria de Villa as Freguezias*:

§ primeiro: — de *Nossa Senhora do Patrocinio das Araras*, Municipio de Limeira, sendo as divisas do novo municipio aquellas mesmas que regiam a Freguezia.

§ segundo: — de São Sebastião da Bôa Vista, municipio de Casa Branca.

§ terceiro: — do Socorro, Municipio de Bragança.

Art. 3.º — Os habitantes das novas Villas de que trata a presente Lei ficam obrigados á construcção de Cadêa e Paço da Camara, sem o que não se verificará a installação das Villas.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as Auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram, e a façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e setenta e um.

Antonio da Costa Pinto Silva

Carta de Lei pela qual V. Excia manda executar o Decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houver por bem sanccionar, elevando á categoria de Villas, do Monte Mór, a freguezia de Aguas Chocas, bem como as freguezias de Nossa Senhora do Patrocinio das Araras, de São Sebastião da Bôa Vista, do Soccorro, e determinando as respectivas divisas, como acima se declara.

Para V. Ex. vêr

João Maria Rodrigues de Vasconcellos a fez.

Publicada na Secretaria do Governo de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez de Março de mil oitocentos e setenta e um.

João Carlos da Silva Telles

LEI n.º 27 de 2 de Abril de 1879

Laurindo Abelardo de Brito, presidente da provincia de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a Lei seguinte:

Art. Unico — Fica elevada á cathegoria de cidade a actual villa de *Araras;* revogadas as disposições em contrario. Mando portanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Governo da provincia de S. Paulo, aos dois dias do mez de Abril de mil oitocentos e setenta e nove.

Laurindo Abelardo de Britto

*

* *

Carta de lei, pela qual v. exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, elevando á cathegoria de cidade a *villa das Araras, como acima se declara.*

Para v. exc. ver Candido Augusto Rodrigues de Vasconcellos a fez.

Publicada na secretaria do Governo de S. Paulo, aos dois dias do mes de Abril de mil oitocentos e setenta e nove,

José Joaquim Cardoso de Mello

(Coleção das Leis Provinciais de S. Paulo — vol. 1878.1880 pág. 16).

Acta de installação da Cidade de Araras

Acta da 3.ª Sessão ordinaria do corrente anno de 1879, sob a presidencia de Francisco Antonio Leite.

Aos desesseis de Agosto de mil oitocentos e setenta e nove, nesta Cidade de Araras, em a sala da Camara Municipal, presentes os vereadores Francisco Antonio Leite, Presidente, José Gonçalves de Souza Freire, José Antonio Ribeiro Caldas, Emilio da Silva Brito e o suplente Ignacio Ubaldino de Abreu, o Presidente declarou aberta a sessão. Em seguida declarou o Presidente que por lei provincial do anno corrente, foi elevada á cathegoria de CIDADE a VILLA DE ARARAS, e em virtude disso, foram convocados na forma da lei vereadores em numero suficiente para *installação da Cidade*, sendo os presentes supra declarados; faltando Antonio Elias de Arruda Lima por motivo justo; Manoel Augusto de Arruda Lima, por doente; João Soares do Amaral por estar de viagem; Bento de Lacerda Guimarães por estar ausente para Europa. Em a mesma sessão do dia supra declarado foi apresentado um officio de José de Lacerda Guimarães, o qual foi nomeado administrador para as obras da igreja Matriz desta cidade, a qual está em construcção, e como retira-se temporariamente para a Europa, apresenta o officio do theor seguinte: Illustrissimos Senhores: Vendo-me forçado pelo estado precário de minha saude, a ausentar-me temporariamente desta cidade para o fim de dar alivio aos meus sofrimentos, cumpre-me agradavelmente o dever de agradecer a Vossas Senhorias a prova de confiança com que me distinguiram, nomeando-me para, na qualidade de membro do Directorio, tomar parte na administração das obras da Matriz que se constroi nesta cidade, e ao mesmo tempo comunicar a Vossas Senhorias que não me é possivel continuar naquelle honroso cargo, que procurava desempenhar com sincero e dedicado empenho, vendo-me por isso, forçado a pedir a Vossas Senhorias, que se dignem aceitar a exoneração que delle peço.

Cumpre-me tambem declarar a Vossas Senhorias que os dinheiros destinados para aquella obra e por mim recebidos, acham-se depositados na casa commercial que na cidade de Santos gira sob a firma social J. F. de Lacerda & Cia., de onde pode, segundo o ajuste feito por meu intermédio, ser retirado com prévio aviso de trinta dias; nesta data faço aviso áquela casa, que ficam as quantias existentes, de harmonia com o referido ajuste, á disposição da Illustrissima Camara Municipal desta Cidade. Agradecendo a Vossas Senhorias a consideração com que me honraram, inteiro os meus protestos de subida estima. Deus guarde a Vossas Senhorias. Patrocinio das Araras, onze de Agosto de mil oitocentos e setenta e nove. Illustrissimos Senhores Presidente e Vereadores da Camara Municipal das Araras. (a) José de Lacerda Guimarães. Em seguida, em escrutinio secreto, foram eleitos para tomar parte na administração das obras da Matriz que se constroi nesta cidade, sendo nomeado primeiro e caixa dos dinheiros que existem, a Francisco Antonio Leite; segundo a João Soares do Amaral e terceiro a Olegario Moreira Lima. Como directores todos, da mesma obra. Em seguida se officiou ao sr. José Franco de Lacerda, que entregasse os papeis e livros pertencentes á obra da matriz, ordenando á casa de Santos que gira sob a firma social de J. F. de Lacerda & Cia., que ponha á disposição do Presidente da Camara Municipal desta Cidade a Francisco Antonio Leite. Em seguida foi apresentado um officio dos snrs. Simão da Costa e Silva, Manoel Gomes Netto e Manoel Alves da Silva, negociantes na Estação de Guabirobas, e dos Lemes, na linha ferrea que parte desta cidade a Pirassununga; foram encarregados os Snrs. José Antonio Ribeiro Caldas e José Gonçalves de Souza Freire para decidirem a respeito. Em seguida foi apresentado mais um officio de Evaristo Barbosa á mesma Comissão. Em seguida foi mais apresentado um offcicio de José Antonio Miragaia, para a mesma Comissão dar o seu parecer. Nada mais havendo, deu o Presidente por encerrada a Sessão; do que para constar lavrei esta

acta, que lida e approvada, assignam. Eu, Leovigildo d'Albertin Duarte, secretario o escrevi. (aa) Francisco Antonio Leite — Ignacio Ubaldino de Abreu — José G. de Souza Freire — Emilio da Silva Britto — José Antonio Ribeiro Caldas. Nada mais. Eu, José Camargo Schmidt, Official de Gabinete do Prefeito Municipal de Araras, a datilographei, dato e assigno, aos quatorze de Novembro de mil novecentos e quarenta.

Araras, 14 de novembro de 1940.

a) José C. Schmidt, Official de Gabinete.

*
* *

CREAÇÃO DA COMARCA

LEI N. 80 — de 25 de agosto de 1892

O dr. Bernardino de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo:

Faço saber que o Congreso Legislativo do Estado decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º Na lei n.º 18 de 21 de novembro de 1 891, são feitas as alterações seguintes:

§ 1.º Ficam extinctos os termos judiciários, passando cada um dos que existem actualmente a constituir Comarca.

etc.

Palácio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 25 de agosto de 1892.

AREIAS

Criação da **Vila de Areias** — Provisão de 30 de janeiro de 1817.
Elevação a **Cidade** — Lei n.º 562 de 24 de março de 1857.
Criação de **Comarca** — Lei n.º 63 de 15 de abril de 1873.

CRIAÇÃO DA VILLA DE ARÊAS

Dom João por Graça de Ds. Rey de Reyno-Unidos, de Portugal, e do Brasil, e Algarves d'aquem, e d'alem Mar em Africa, Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, e Comercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, & Faço saber a vós Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo: Que pelo Alvará que com esta vai por copia. Eu fui servido erigir em Vila a Freguesia das Arêas com a denominação: — Villa de São Miguel das Arêas. — e por Provisão da d'esta ordeno a creação d'ella ao Ouvidor d'ssa Comarca: o que Mando participar-vos para vossa intelligencia, e para prestardes todos os auxilios a esse fim necessarios. El Rey Nosso Senhor o Mandou pelos Ministros abaixo assignados. do Seo Conso., e seos Desembargadores do Paço, e se passou por duas Vias. João Pedro Maynard d'Affonseca e Sá a fez no Rio de Janeiro a seis de Fevereiro de mil, oitocentos e dezesete. — Bernardo José de Souza Lobato a fez escrever. — Bernardo Teixra. Couto. Alz. de Carvo. — Monsor. Miranda Por Despo. do Desmbgo. do Paço de trinta de Janro. de 1817. — Cumpra-se, e registe-se na Secretaria deste Governo, e onde mais tocar. S. Paulo 15 de Mço de 1817. — C. P. (Conde da Palma)

COPIA — Eu El Rey Faço Saber. aos que este Alvará com força de Ley virem: Que representando-me os povos da freguesia das Arêas da Commarca de São

Paulo a grande distancia em que se achão da Villa de Lorena a que se achavão subgeitos, e os graves incommodos, por que passavão em concorrerem alli, tanto aos chamamentos da Justiça, como a tractarem das suas dependencias, por que, alem da instancia, e difficuldade dos caminhos, tem de passar rios caudalozos, que nos tempos de chuvas se se tornão perigosos, e invadeaveis: E querendo Eu obviar taes inconvenientes, conciliando com o Meu Real Serviço as commodidades d'aquelles povos, para que possão Servir-Me, e tractar ao mesmo tempo dos seos negocios, e applicações; Houve por bem conformar-Me com o Parecer da Meza do Meo Desembargo do Paço, que sobre esta materia Me consultou, ouvido o Procurador da Minha Real Coroa; E sou servido elevar á qualidade de Villa a dicta Povoação das Arêas com o nome de-Villa de São Miguel das Arêas-levantando os moradores á sua custa, e debaixo da inspecção da referida Meza o Pelourinho, Caza da Camara, e Audiencias, Cadêa, e mais officinas necessarias. Terá por districto esta nova Villa todo o territorio que decorre entre as Serras da Bocaina, e Mantiqueira desd' os dois rios Itagoaçava e Jacú, que correm da parte de Lorena, athé a extrema que divide as provincias de São Paulo e Rio de Janeiro; ficando comprehendidas as duas Freguesias do Bananal, e Queluz, e desmembrado do districto da Villa de Lorena todo o referido territorio. Para o governo da nova Villa sou servido crear dois Juizes Ordinarios, e hum de Orphãos, tres Vereadores, hum Procurador, e hum Thezoireiro do Conselho, dois Almotacés, dois Tabelliães do Publico, Judicial e Notas, ao primeiro dos quaes ficará annexo o officio d'Escrivão dos Orphãos; hum Alcayde, e hum Escrivão do seo cargo, e hum Carcereiro; e todos servirão os seos officios na forma das Leis do Reyno. Por fazer Mercê á villa novamente creada, e para que a Camara tenha, com que possa acodir aos encargos publicos sem vexame dos povos; Sou servido conceder-lhe para seo patrimonio, alem da meia legoa de terra destinada para Logradoiro da Villa, hua sesmaria mais d'úa legoa

de terra em quadra, ou conjuncta, ou separada, honde houver terreno desoccupado; e poderá a Camara, depois de havidos os competentes Titulos pelo expediente da Meza do Dezembargo do Paço, afforar essas terras em pequenas porções por empreazamentos perpetuos, fóros racionaveis, e laudemios da Lei, observando-se o Alvará de vint' e trez de Julho de mil, sete centos sessenta e seis. E este se cumprirá como nelle se contem. Pelo que Mando á Meza do Meo Dezembargo do Paço, e da Consciencia e Ordens, Prezidente do Meo Real Erario, Regedor da Caza da Supplicação, Conselho da Minha Real Fazenda, e a todos os Tribunaes, e Ministros a quem o conhecimento pertencer, o cumprão, e guardem, e o fação cumprir, e guardar. E valerá, como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella Não há de passar, e que o seo effeicto dure por mais d'um anno, não obstante a ordenação em contrario. Dado no Rio de Janeiro á vint' e oito de Novembro de mil oito centos e dezeseis — Rey — Alvará com força de Ley, porque Vossa Magestade Ha por bem erigir em Villa a Freguesia das Arêas com o nome de - Villa de São Miguel das Arêas-comprehendendo as Freguezias do Bananal, e Queluz, Desmembrando-as do Termo da Villa de Lorena; Creando as Justiças, e Officiaes necessarios, e concedendo-lhe para patrimonio húa legoa de terra em quadra conjuncta ou separadamente, alem da meia legoa destinada para logradoiro della, como acima se declara-Para Vossa Magestade ver. — Por immediata rezolução de Sua Mage. de dezenove de Fevereiro de mil, oito centos e dezeseis em consulta da Meza do Dezembargo do Paço, de Despacho da Mesma de vint' e nove do dito mez, e anno-Monsenhor Miranda-Monsenhor Almeida-Bernado José de Sooiza Lobato o fes escrever — João Pedro Maynard d'Affonseca e Sá o fez — Rego. a fs. 242 do Lo. 1.º q. serve de Rego. dos Decretos e Alvaras nesta Secretaria da Meza do Dezembargo do Paço do Reyno do Brazil. Ro. de Janeiro vint' e cinco de Janeiro de mil oitocentos e desesete — Henrique Anastacio de

Novaes — Bernardo José de Souza Lobato. Cumpra-se e registe-se na secretaria deste Governo, e onde mais tocar. Sm. Paulo 15 de Mço. de 1817 — C — P — (Conde da Palma)

*
* *

LEI N.º 562 DE 24 DE MARÇO DE 1857
(Lei n.º 11 de 1857)

O bacharel formado Antonio Roberto d' Almeida, Vice-Presidente da Provincia de S. Paulo etc. Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, decretou e eu sanccionei a Lei seguinte:

Artigo unico. Fica elevada á cathegoria de cidade a Villa de Arêas, ficando com a mesma denominação. Revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto á todas as Auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente, como n' ella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo de São Paulo aos vinte e quatro de Março de mil oitocentos e cincoenta e sete.

Antonio Roberto d' Almeida

Carta de Lei pela qual Vossa Excellencia manda executar o decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houve por bem sanccionar, elevando á cathegoria de cidade a villa de Arêas, na forma acima declarada.

*
* *

LEI n.º 63 de 15 de Abril de 1873.

O Doutor João Theodoro Xavier, Presidente da Provincia de S. Paulo, etc., etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sanccionei, a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica creada nesta Provincia mais uma Comarca, que se denominará de — *Arêas* — comprehendendo o Termo daquelle nome e o de Queluz; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Governo de S. Paulo, aos quinze dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e tres.

João Theodoro Xavier.

Carta de Lei pela qual V. Exc. manda executar o Decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houve por bem sanccionar, creando mais uma Camara que se denominará de — Arêas, como acima se declara.

Para v. Exc. ver, Jeronymo Ghirlanda a fez.

Publicada na Secretaria do Governo de S. Paulo, aos quinze dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e tres.

João Carlos da Silva Telles.

NOTA:

Areias foi elevada a Comarca, compreendendo as Vilas de Areias, Queluz, Silveira e a cidade de Bananal, pela lei n.º 16 de 30 de março de 1858.

Essa mesma Comarca foi suprimida pela lei n.º 61 de 20 de abril de 1866 e restaurada com os termos de Areias e Queluz, por lei n.º 63 de 15 de abril de 1873.

ESTATÍSTICA

DO

COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Dir. Estatística, Indústria e Comércio
Janeiro a Maio de 1944

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — **CLASSE I — Animais vivos:**	2 980	109 221
0039 — Aves domésticas (1) ou para alimentação	—	—
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	—	—
0053 — " cavalar para reprodução (3)	—	—
0063 — " " para qualquer outro fim	—	—
Não especificados	2 980	109 221
0100/3999 — **CLASSE II — Matérias primas:**	278 892 670	418 181 417
0100/0999 — **De origem animal**	3 188 035	28 494 535
0100/99 — **Cabelos e pêlos**	44 387	11 026 053
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e semelhantes	39 287	10 578 704
Não especificados	5 100	447 349
0200/99 — **Despojos animais**	65	26 971
0300/99 — **Corpos graxos**	2 618 451	11 244 807
0500/99 — **Peles e couros, em bruto** . . .	58 177	767 787
0600/99 — **Peles e couros, preparados ou curtidos**	17 105	3 314 862
0692 — Camurça, marroquim e semelhantes	152	54 787
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	9 809	1 840 333
Não especificados	7 144	1 419 742
0700/99 — **Penas**	554	33 214
0800/99 — **Outros produtos**	440 544	1 750 252
0900/99 — **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	8 752	330 589
1000/1999 — **De origem vegetal**	23 529 197	69 399 956
1000/99 — **Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos** . . .	211 401	6 433 737
1054 — **Lúpulo**	112 548	5 178 336

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
1091	— Batatas para plantio	—	—
	Não especificados	98 853	1 255 401
1100/99	— Caules não lenhosos	29 810	168 387
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as téxteis	812 904	2 958 337
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	695 304	1 869 618
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	23 041	207 764
	Não especificadas	94 559	880 955
1300/99	— Corpos graxos	54 473	316 042
1500/99	— Madeiras	93 884	304 108
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	700 915	2 504 183
1674	— Sementes de linho ou linhaça	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	14 261	964 797
	Não especificados	686 654	1 539 386
1800/99	— Outros produtos	4 059 144	11 647 865
1855	— Goma laca	2 607	62 345
1857	— Resina negra de pinho	3 207 260	7 903 871
	Não especificados	849 277	3 681 649
1900/99	— Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	17 566 666	45 067 297
1963	— Extrato de quebracho	433 088	996 576
1990	— Acetato de celulose	6 684	177 082
1991	— Celulose para fabricação de papel	16 346 135	38 431 924
	Não especificadas	780 759	5 461 715
2000/2999	— De origem mineral	241 905 639	227 885 490
2000/99	— Pedras e terras	24 629 819	16 310 039
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	563 259	792 092
2082	— Criolito	24 042	185 170
	Não especificadas	24 042 518	15 332 777
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	1 170	792 030
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	1 030	479 090
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	140	312 940
2200/99	— Minérios metálicos	1 618 700	2 103 708
2300/99	— Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	154 055 044	95 899 697

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2300/9	— Alfalto ou betume	2 265 025	2 313 885
2321	— Carvão de pedra	24 528 784	9 685 109
2322	— Briquetes	—	—
2323	— Coque	13 105 064	10 775 221
2341	— Petróleo em bruto ou cru	21 651	20 709
2353/4	— Gasolina	50 514 969	33 719 079
2356/2357	— Fuel-oil e Diesel-oil	40 070 475	16 245 454
2363	— Querosene	9 891 363	5 204 882
2365	— Óleos refinados lubrificantes	9 385 876	14 492 671
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos	150 736	364 863
	Não especificados	4 121 101	3 077 824
2400/99	— **Ferro e aço**	21 587 569	43 225 186
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	708 816	1 292 970
2413	— Ferro em tiras	477 279	1 186 417
2415	— " " lâminas ou placas	2 016 642	4 229 423
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	7 781 449	12 765 413
2433	— Aço em tiras	3 131 140	7 008 146
2435	— " " lâminas ou placas	5 641 573	13 072 618
2440/9	— Aços especiais	1 922	92 202
2490	— Cantoneiras tês e semelhantes	1 679 393	2 731 181
	Não especificados	149 355	846 816
2500/99	— **Outros metais de uso corrente**	5 992 198	36 237 985
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado	1 945 214	7 293 546
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado	28 614	726 153
2522	— Cobre coado ou fundido	3 033 665	19 770 825
2525	— " laminado ou martelado	227 002	2 286 601
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	—	—
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	1 368	21 710
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	5 064	80 543
2585	— Zinco em lâminas ou placas	4 012	52 864
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	747 259	6 005 743
	Não especificados	—	—
2600/99	— **Metais de uso especial**	22 358	498 937
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado	—	—
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado	21 444	383 316
	Não especificados	914	115 621
2700/99	— **Metalóides e vários metais**	29 342 637	22 748 759
2720/4	— Enxofre	29 271 343	21 477 634
	Não especificados	71 294	1 271 125
2800/99	— **Outros produtos**	1 900 993	1 510 095
2855/6	— Cimento Portland	1 859 985	1 404 701
	Não especificados	41 008	105 394

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	**2 755 151**	**8 559 054**
2911	— Alvaiades de titânio e outros . .	576 392	1 641 502
2980	— Aguarrás artificial	191 942	257 761
	Não especificadas	1 986 817	6 659 791
3000/3399	— **Têxteis**	**8 908 307**	**65 477 271**
3000/3199	— **De origem vegetal**	**7 441 772**	**43 492 964**
3000/99	— **Algodão em bruto ou preparado** .	**120 801**	**9 010 964**
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	9 414	960 937
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	81 531	7 617 087
	Não especificado	29 856	432 940
3100/99	— **Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	**7 320 971**	**34 482 000**
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado .	69 303	710 724
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— " " bruto	7 240 186	33 434 896
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado . .	11 482	336 380
	Outras fibras vegetais, n. e. . .	—	—
3200/99	— **De origem animal**	**1 466 534**	**21 983 758**
3206	— Lã em fio para tecelagem . . .	2 018	167 090
3221	— " " bruto	1 194 699	17 364 717
3200/29	— " n. e.	269 817	4 451 951
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— **Têxteis sintéticos**	1	549
3356	— "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	—	—
3350/79	— "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e.	1	549
	Outros têxteis sintéticos, n. e. . .	—	—
3400/3999	— **Sintéticas e outras matérias primas**	**1 361 492**	**26 924 165**
3400/99	— **Matérias plásticas ou resinas sintéticas**	**29 701**	**492 654**
3432	— Celulóide	9	785
	Não especificadas	29 692	491 869
3900/99	— **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias**	**1 331 791**	**26 431 511**
3910/9	— Anilinas e semelhantes	328 890	15 831 398

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
3922	— Tintas para impressão	35 474	669 108
3924/6	— " preparadas a óleo	56 682	605 822
3920/9	— " n. e.	9 381	97 561
3957	— Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria têxtil	9 738	96 246
3973	— Essências para perfumaria	7 610	2 916 960
3976/7	— Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume	27 578	1 076 788
3995	— Graxas lubrificantes consistentes e complexas	309 632	1 013 300
	Não especificadas	546 806	4 124 328
4000/4999	**— CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	**233 772 965**	**237 402 459**
4000/99	— **Bebidas**	**1 182 278**	**11 879 842**
4020	— Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	36 657	623 959
4028	— Whisky	40 389	1 405 153
4020/9	— Bebidas alcoólicas, n. e.	63 228	1 234 139
4071/2	— Vinhos comuns de mesa	897 499	5 620 971
4074/5	— Champagne e semelhantes	17 970	674 742
4076	— Vinhos licorosos ou de sobremesa	109 071	2 015 102
	Não especificadas	17 464	305 776
4100/99	— **Cereais, legumes e seus produtos**	227 476 170	201 559 406
4107	— Trigo	218 835 076	186 921 282
4130/9	— Legumes frescos ou secos	—	—
4177	— Farinha de trigo	718 158	869 314
4184	— Malte ou cevada torrefata	2 596 008	5 315 986
	Não especificados	5 326 928	8 452 824
4300/99	— **Frutas de mesa e seus produtos**	3 769 357	15 522 074
4300	— Amêndoas	30 375	667 932
4304	— Castanha	5 000	30 820
4306	— Nozes	12 446	133 620
4324	— Maçãs	1 310 365	4 672 215
4326	— Peras	1 218 960	3 465 308
4327	— Pêssegos	76 782	360 289
4328	— Uvas	524 083	2 497 820
4350	— Azeitonas	416 749	2 562 402
4360	— Frutas sêcas ou passadas	—	—
	Não especificadas	174 597	1 131 668
4400/99	— **Outros produtos vegetais**	417 914	2 212 321
4440/9	— Especiarias	37 375	439 947
4468	— Azeite de oliveira	4 199	205 526
4480	— Alhos	316 044	1 370 235
	Não especificados	60 296	196 613
4500/50	— **Produtos de matadouro e caça**	13 140	615 302
4600/99	— **Produtos de pesca**	79 607	896 796
4643	— Bacalhau	11 310	104 373

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
4666	— Sardinhas em conserva . . .	2 813	111 086
4630/69	— Peixes em conserva, n. e. . . .	61 192	628 533
	Não especificados	4 292	52 804
4700/99	— **Outros produtos animais** . . .	277 682	3 401 250
4712	— Leite em pó	12 123	110 929
4710/49	— " e outros laticínios, n. e. . .	265 559	3 290 321
	Não especificados	—	—
4800/99	— **Produtos diversos**	286 322	993 221
4900/99	— **Produtos alimentícios p/ animais**	270 495	322 247
5000/9999	— **CLASSE IV — Manufaturas:**	79 361 690	305 473 188
5000/5999	— **De matérias primas de origem animal**	3 522	842 386
5100/99	— **De cabelos e pêlos**	38	9 070
5200/99	— **De despojos animais**	168	218 855
5300/99	— **De corpos graxos**	—	—
5600/99	— **De peles e couros**	3 310	605 156
5647	— Tiras de couro para chapéus . .	1 839	203 249
	Não especificadas	1 471	401 907
5700/99	— **De penas**	6	9 305
6000/6999	— **De matérias primas de origem vegetal**	5 429 992	22 461 648
6000/99	— **De cascas e de outras partes de vegetais**	196 726	2 905 215
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça . .	195 446	2 856 649
	Não especificadas	1 280	48 566
6100/99	— **De caules não lenhosos**	—	—
6200/99	— **De fibras e matérias filamentosas, exclusive as téxteis**	499	284 283
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	—	—
	Não especificadas	499	284 283
6500/99	— **De madeiras**	30 718	1 304 316
6567	— Acessórios para máquinas de indústria téxtil	24 683	1 119 167
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	6 035	185 149
6600/99	— **Papel**	5 152 554	15 995 357
6612	— Papel para impressão	33 491	281 671
6613	— " " " de jornais.	4 454 774	7 884 596

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
6623	— Papel crepon, "gaufré" de sêda vegetal e semelhantes . . .	42 620	722 874
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	8 034	282 967
6653	— " para embalagem de frutas .	—	—
6655	— " em tiras para cigarros . .	143 724	3 036 697
6670	— Cartão ou cartolina em folhas ou rolos	74 689	572 490
	Não especificado	395 222	3 214 062
6700/99	— **Aplicações do papel**	47 961	1 826 527
6705	— Livros para leitura	43 576	1 669 749
	Não especificadas	4 385	156 778
6800/99	— **De outros produtos vegetais** . .	1 534	145 950
6830/9	— Borracha em tecidos e artefactos com mescla de qualquer matéria téxtil	71	36 217
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	569	41 262
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	894	68 471
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— **De matérias primas de origem mineral**	33 073 786	90 535 015
7000/99	— **De pedras e de outras matérias minerais**	3 007 361	6 163 174
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	55 646	1 118 677
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	43 743	854 868
7034	— Tijolos refratários de argila . .	201 746	430 506
7088	— Produtos refratários n. e. . .	188 801	385 867
	Não especificadas	2 517 425	3 373 256
7100/99	— **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros**	298	990 391
7100/29	— De ouro, platina e prata . . .	297	956 883
	Não especificadas	1	33 508
7400/99	— **De ferro e aço**	28 004 997	72 431 927
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	—	—
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	14 582	49 880
7412	— Arame farpado	501 373	1 193 827
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	15 471	37 258
7414	— Cabo ou cordoalha	54 120	672 505
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	1 455 766	7 191 878
7420/9	— Mobílias, móveis e peças avulsas	—	—
7435	— Lâminas de folha de Flandres .	9 158 058	25 905 256
7430/9	— Obras de folha de Flandres, n. e. .	15	766
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	1 859	42 832

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rosca	21 020	431 251
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	8 587	172 430
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	18 211	470 553
7454	— Tanques para instalações industriais	170 952	850 666
7450/9	— Obras para construções, n. e. . .	52 323	110 105
7467	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	10 367	1 110 644
7460/9	— Acessórios para máquinas n. e. .	437 044	2 981 916
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	13 004 609	19 608 007
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	3 378	2 017 945
7487/8	— Tubos de qualquer feitio . . .	2 252 574	6 808 171
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	778 810	2 554 355
	Não especificadas	45 878	221 682
7500/99	— **De outros metais de uso corrente**	23 088	1 600 671
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	1 906	91 357
7544	— Fechos de cobre para bolsas, malas e semelhantes	—	—
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	836	36 885
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	2 648	56 711
	Não especificadas	17 698	1 415 718
7600/99	— **De metais de uso especial** . . .	184	21 671
7700/99	— **De metalóides e vários metais** .	—	—
7800/99	— **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	2 037 858	9 327 181
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	1 974 662	7 368 576
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	370	15 822
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	3 345	227 257
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	39 955	709 997
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	6 809	457 225
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	12 717	548 304
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— **De téxteis**	171 820	7 470 610
8000/8199	— **De téxteis de origem vegetal** . .	159 835	6 096 922

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
			Cruzeiros
8000/99	— **De algodão**	**149 601**	**3 513 477**
8027	— Tecidos tintos	—	—
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	141 322	3 130 849
8097	— Oleados	—	—
	Não especificadas	8 279	382 628
8100/99	— **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	**10 234**	**2 583 445**
8120/39	— Manufaturas de juta	—	—
8160/9	— Tecidos de linho	6 625	867 705
8140/89	— Manufaturas de linho	3 225	1 679 563
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	384	36 177
8200/99	— **De téxteis de origem animal**	**11 850**	**1 289 319**
8200/9	— Tecidos de lã	7 689	849 644
8220	— Alcatifas e tapetes de lã	—	—
8244	— Peças de lã para máquinas	3 882	306 210
8248	— Trapos, ourelas, e retalhos de lã	—	—
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e.	204	50 959
8250/89	— " de sêda	75	82 506
	— " de outros téxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— **De téxteis sintéticos**	**135**	**84 369**
8350/89	— Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	135	84 369
	Manufatura de outros téxteis sintéticos n. e.	—	—
8400/99	— **De matérias plásticas**	**7 855**	**746 392**
8435	— Lâminas de celulóide	3 630	171 096
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e.	0	20
	Não especificadas	4 225	575 276
8500/8999	— **Produtos químicos e semelhantes**	**34 304 543**	**73 704 809**
8500/99	— **Produtos químicos orgânicos**	**367 920**	**5 896 423**
8500/9	— Ácidos	108 428	1 559 527
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	64 575	1 462 103
8567	— Fenol	642	6 890
	Não especificados	194 275	2 867 903
8600/99	— **Sais minerais**	**10 399 159**	**20 739 876**
8601	— Bicarbonato de sódio	1 050 819	1 675 661
8606	— Potassa	14 445	65 839
8607	— Barrilha	2 223 106	2 476 168
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio	99 576	1 957 485
8657	— Sulfetos de sódio	567 226	1 132 631
8664	— Sulfato de cobre	—	—

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
8693	— Arseniato de chumbo	826 884	5 722 282
8695	— Boratos	103 057	167 365
	Não especificados	5 514 046	7 542 445
8700/99	— **Outros produtos químicos inorgânicos**	6 872 599	17 750 792
8700/9	— Ácidos minerais	76 953	460 068
8737	— Soda cáustica	4 854 690	9 567 600
8751	— Óxido de antimônio	27 941	263 121
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	453 315	1 984 025
8750/69	— Óxidos n. e.	264 528	1 421 974
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	—	—
	Não especificados	1 195 172	4 054 004
8800/99	— **Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas**	110 945	10 874 531
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	396	250 107
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	3 231	743 900
8880/9	— Sêruns, vacinas e semelhantes	46	49 389
	Não especificados	107 272	9 831 135
8900/99	— **Adubos químicos e outros produtos**	16 553 920	18 443 187
8907	— Salitre do Chile	14 915 890	14 371 495
8918	— Superfosfatos de cálcio	—	—
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	1 515 344	1 654 868
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	249	10 208
	Não especificados	122 437	2 406 616
9000/9999	— **Manufaturas diversas**	6 370 172	109 712 328
9000/99	— **Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos**	37 618	4 419 324
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	4	1 315
9053	— Hidrômetros	4	550
9084	— Cinematógrafos	—	—
	Não especificados	37 610	4 417 459
9100/99	— **Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária**	7 701	2 595 969
9200/99	— **Armas e munições**	—	—
9230/9	— Cartuchos ou estojos	—	—
	Não especificadas	—	—
9300/99	— **Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado**	1 449	133 721

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	937	89 788
9360/9	— Despertadores	458	38 279
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	—	—
9371	— " " cima de mesa	—	—
9360/89	— " e acessórios, n. e.	43	3 514
	Não especificados	11	2 140
9400/99	— **Cutelaria, ferramentas e outros utensílios**	411 530	4 639 483
9400/9	— Cutelaria e acessórios	8 653	115 228
9410/9	— Ferramentas grossas	19 162	214 399
9444	— Limas de aço	44 067	1 221 695
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e.	30 625	1 363 820
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas	308 532	1 698 901
	Não especificados	491	25 440
9500/99	— **Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos**	1 034 126	26 434 832
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios	80 020	8 197 351
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas	—	—
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos	7 513	847 860
9511	— Aparelhos eletro-dentários	—	—
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos, e acessórios	0	216
9522/4	— Máquinas motrizes dínamo-elétricas	132 883	2 666 184
9525	— Motores n. e.	50 264	869 236
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	92 137	2 079 230
9534/5	— Lâmpadas elétricas p/ iluminação	7 012	354 143
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	—	—
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	33	1 649
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	7 122	277 804
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	850	20 023
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	175	28 562
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	2 976	92 261

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	444 914	7 818 715
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	38 947	984 172
	Não especificados	169 280	2 197 426
9600/99	— **Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias**	**1 708 231**	**19 102 936**
9600	— Arados e instrumentos aratórios	28 978	167 346
9606	— Tratores agrícolas	10 782	155 940
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	82 427	665 419
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	5 174	113 795
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados	1 126	27 796
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	17 773	395 919
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	—	—
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico de açúcar, destilação da aguardente e do álcool	2 250	15 743
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento	698	18 001
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração	97 028	1 132 435
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	56 938	132 679
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	804 983	6 835 266
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios	—	—
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão	16 022	395 387
9686	— Teares	306	3 710
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	21 267	1 470 484
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	21 251	366 040
	Não especificados	541 228	7 206 976
9700/99	— **Outras máquinas e aparelhos**	**2 351 283**	**39 729 180**
9710/9	— Prensas	5 468	78 403
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	282 306	1 224 089
9724/5	— Guindastes	9 282	192 275
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	2 803	247 459

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9737 — Acessórios para locomotivas . .	14 706	138 765
9735/9738 — Locomotivas com os respectivos tênders (1)	1 636 980	26 342 152
9750 — Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	22 157	768 553
9757 — Turbinas hidráulicas	59 615	1 645 779
9730/59 — Máquinas motrizes, n. e. . . .	80 851	2 221 197
9760 — Máquinas para condicionamento de ar	5 708	187 035
9762 — Compressores de ar	25 745	512 638
9763/5 — Geladeiras, refrigeradores e semelhantes e acessórios	8 500	419 591
9770 — Bombas hidráulicas	8 910	182 029
9772/3 — " n. e.	15 823	329 509
9780 — Máquinas de costura	4 859	642 647
9781 — " " escrever	122	13 918
9782 — " " calcular	691	175 491
9784 — " para mercearia e usos profissionais	5 306	162 458
9786 — Máquinas para uso doméstico, n. e.	4 252	108 515
9788 — " para tipografia . . .	2 768	52 412
9780/9 — " operatrizes, n. e. . . .	77 546	1 767 612
9790 — Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	3 760	145 655
9792 — Caldeiras	10 139	39 574
Não especificados	62 986	2 131 424
9800/99 — **Veículos e acessórios**	**615 556**	**9 813 057**
9811 — Automóveis para passageiros (2)	—	—
9812 — Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	2 854	91 299
9821 — Chassis para automóveis de passageiros (4)	—	—
9822 — Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (5)	—	—
9824 — Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis . . .	19 387	1 104 147
9826 — Peças de ferro e aço para automóveis	70 359	1 209 465
9827 — Peças de vidro para automóveis .	2	39
9820/9 — Acessórios para automóveis, n. e.	235 323	5 286 125
9834 — Vagões para estradas de ferro (6)	—	—
9836 — Acessórios de ferro e aço para vagões	207 080	600 738

1) Unidade 7
2) " —
3) " 2
4) Unidade —
5) " —
6) " —

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
9837 — Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	16 386	250 498
9880 — Motocicletas	3 065	87 530
9882 — Triciclos e bicicletas a pedal	—	—
9896 — Acessórios de ferro e aço para velocípedes	2 834	91 711
9892 — Câmaras de ar	3 272	148 265
9893 — Pneumáticos	5 146	90 552
9896 — Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	—	—
Não especificados	49 848	852 688
9900/99 — Vários artigos	202 678	2 843 826
9980 — Brinquedos n. e.	581	23 988
9984 — Lixa de qualquer qualidade	31 998	697 121
Não especificados	170 099	2 122 717

Movimento da importação por classes

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N .2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	2 980	109 221
CLASSE II — Matérias primas	278 892 670	418 181 417
CLASSE III — Gêneros alimentícios	233 772 965	237 402 459
CLASSE IV — Manufaturas	79 361 690	305 473 188
Total das mercadorias	**592 030 305**	**961 166 285**
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação	**592 030 305**	**961 166 285**

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 3

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	14 604 717	6 977 471
Argentina	237 932 160	259 068 920
Canadá	2 525 429	5 439 061
Checoeslováquia	—	—
Chile	31 839 715	55 027 244
Dinamarca	—	—
Equador	4 534 646	3 837 039
Espanha	17 263 587	13 748 148
Estados-Unidos	169 479 967	450 368 157
Finlândia	—	—
França	—	—
Grã-Bretanha	8 838 283	28 945 011
Grécia	—	—
Holanda	—	—
Ilha da Madeira	17 827	1 891 587
Índia Inglêsa	7 194 948	33 282 608
Irlanda	—	—
Itália	—	—
Japão	—	—
México	677 696	6 338 688
Noruega	—	—
Peru	3 107 887	12 963 711
Portugal	1 541 023	15 307 785
Suécia	—	—
Suiça	—	—
Trinidad	71 998 649	43 953 944
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	265 467	4 787 796
Uruguai	800 346	10 359 928
Venezuela	19 357 458	8 158 110
Outros países	50 500	711 077
Total	**592 030 305**	**961 166 285**

Movimento mensal da importação

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	45 472 189	107 285 457	71 138 613	140 421 301
Fevereiro	135 910 985	93 439 863	118 005 290	153 743 694
Março	76 734 461	89 448 313	166 943 962	189 408 783
Abril	64 902 899	132 323 657	114 233 291	235 868 767
Maio	67 542 908	169 533 015	82 924 344	241 723 740
Junho	80 040 960	—	149 841 306	—
Julho	98 301 323	—	186 744 234	—
Agôsto	157 244 002	—	236 582 330	—
Setembro	72 403 163	—	128 405 527	—
Outubro	113 129 247	—	191 796 168	—
Novembro	101 869 720	—	188 108 050	—
Dezembro	75 750 250	—	170 886 906	—
12 meses	1 089 302 107	—	1 805 610 021	—
Janeiro a Maio	390 563 442	592 030 305	553 245 500	961 166 285

Movimento da importação no último qüinqüênio

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 5

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1940	604 498 934	992 599 770
1941	505 662 547	808 504 637
1942	467 481 415	791 744 050
1943	390 563 442	553 245 500
1944	592 030 305	961 166 285

Pêso bruto das mercadorias importadas

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 6

MESES	Quantidade em quilos	
	1943	1944
Janeiro	46 032 634	108 821 358
Fevereiro	136 192 500	95 145 432
Março	78 092 199	90 817 427
Abril	65 777 054	133 674 792
Maio	68 144 330	195 367 093
Junho	81 342 976	—
Julho	99 775 271	—
Agôsto	162 538 715	—
Setembro	85 318 844	—
Outubro	114 975 328	—
Novembro	103 310 822	—
Dezembro	77 718 023	—
12 meses	1 119 218 696	—
Janeiro a Maio	394 238 717	623 826 102

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 7

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099	— CLASSE I — Animais vivos	—	—
0100/3999	— CLASSE II — Matérias primas:	106 571 179	502 768 861
0100/0999	— De origem animal	2 465 498	32 822 480
0100/0399	— Despojos animais	597 704	7 159 096
0129	— Crina ou cabelo animal	52 228	3 493 815
0268	— Ossos	350 794	346 789
0289	— Pontas ou chifres	—	—
0310	— Cêra de abelha	181 218	2 846 273
0337	— Sebo	—	—
	Não especificados	13 464	472 219
0500/0699	— Peles e couros	1 083 439	21 670 739
0541/0561	— Couros vacuns, salgados e secos	211 353	1 759 935
	Não especificados	154 861	3 862 408
0661	— Couros vacuns curtidos ou sola	594 960	6 413 967
0668	— " preparados de suino	122 265	9 634 429
0800/0899	— Outros produtos	784 355	3 992 645
0809	— Adubos	438 032	2 200 612
0862	— Cola, exclusive a de peixe	341 422	1 714 213
0895	— Glândulas congeladas	—	—
	Não especificados	4 901	77 820
	Outras matérias primas de origem animal	—	—
1000/1999	— De origem vegetal	40 795 058	75 927 536
1300/1399	— Corpos graxos	4 245 343	17 079 532
1362	— óleo de caroço de algodão	4 075 993	15 654 680
	Não especificados	169 350	1 424 852
1500/1599	— Madeiras	1 744 600	1 552 679
1503	— Ipê	—	—
	Não especificadas	1 744 600	1 552 679
1600/1699	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	25 717 032	35 539 258
1667	— Mamona	25 575 779	35 099 927
	Não especificados	141 253	439 331
	Outras matérias primas de origem vegetal	736 835	5 368 398
1814	— Amido ou fécula de mandioca	3 866 938	7 605 673
1819	— Amido ou féculas amiláceas n. e.	4 419 689	6 684 592
1970	— Essências de frutas cítricas	64 621	2 097 404
2000/2999	— De origem mineral	2 086 813	3 120 994
2200/2299	— Minérios metálicos	1 675 734	902 407
2286	— Zircônio	297 000	215 077
2274	— Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—

EXPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
2201	— Bauxita	1 178 734	279 669
2229	— De chumbo	—	—
2277	— Rutilo	200 000	407 661
	Não especificados	—	—
	Outras matérias primas de origem mineral	411 079	2 218 587
3000/3399	— **Têxteis**	61 169 694	361 897 005
3000/3099	— **Algodão em bruto ou preparado**	61 111 458	358 375 979
3064	— Algodão em fio para coser ou bordar	73 351	2 594 739
3066	— Algodão em fio para tecelagem	1 048 834	27 998 845
3069	— Algodão em fio n. e.	11 518	262 905
3094	— " " rama	54 481 567	319 876 442
3096	— Linters	5 415 913	7 335 116
3097	— Resíduos do beneficiamento do algodão	80 275	307 932
	Outros têxteis, n. e.	56 548	2 238 855
3259	— Sêda animal em fio preparado	1 688	1 282 171
3400/3999	— **Sintéticas e outras matérias primas**	54 116	29 000 846
3975	— Mentol	50 377	28 751 160
	Outros produtos sintéticos n. e.	3 739	249 686
4000/4999	— **CLASSE III — Gêneros alimentícios:**	346 416 140	1 478 785 303
4000/4099	— **Bebidas**	10 447	53 453
4100/4199	— **Cereais, legumes e seus produtos**	18 806 458	42 002 800
4101	— Arroz sem casca	12 200 712	31 433 158
4106	— Milho	—	—
4114	— Feijão	6 100 040	9 633 669
	Não especificados	505 706	935 973
4300/4399	— **Frutas de mesa e seus produtos**	17 626 128	8 248 572
4312	— Bananas (1)	14 247 465	4 279 360
4313	— "Grape-fruits" (2)	—	—
4314	— Laranjas (3)	3 013 322	2 339 188
4317	— Tangerinas (4)	15 156	12 751
	Não especificadas	350 185	1 617 273
4400/4499	— **Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais**	283 945 824	1 405 738 742
4423	— Café em grão (5)	283 453 560	1 402 283 581
4452/53	— Erva-mate	1 046	8 768
	Não especificados	491 218	3 446 393
4500/4599	— **Produtos de matadouro e caça**	871 758	8 964 176
4511	— Carne de vaca, congelada	—	—
4512	— " " " resfriada	—	—
4518	— " " porco, congelada	—	—
4521/4528	— " em salmoura	—	—
4531	— " sêca	—	—

1) Bananas . . . . . cachos
2) "Grape-fruits" . . . caixas
3) Laranjas . . . . . caixas
4) Tangerinas . . . . caixas
5) Café . . 4 724 226 sacas

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
4551 — Carne de vaca em conserva . .	579 086	3 966 735
4558 — " de porco em conserva .	—	—
4563 — Língua em conserva	—	—
4564 — Tripas sêcas	11 191	630 396
4565 — Tripas salgadas	34 970	91 238
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	124 935	3 457 578
Não especificados	121 576	818 229
Outros gêneros alimentícios . .	7 761	162 461
4900/4999 — Produtos alimentícios p/ animais	25 147 764	13 615 699
4932 — Farelo de caroço de algodão . .	21 757 193	11 859 385
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão . .	3 390 571	1 755 714
Tortas, n. e.	—	—
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	6 638 830	229 256 623
7496 — Obras para instalações sanitárias	303 881	2 450 100
7544 — Fechos de cobre p/ bolsas, malas e semelhantes	9 113	2 055 014
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009 — Tecidos de algodão alvejados ou brancos	166 705	8 567 409
8019 — Tecidos de algodão crus . . .	777 944	22 460 368
8024 — " " " estampados .	616 834	32 418 669
8027 — " " " tintos ou coloridos	667 385	32 732 983
8039 — Tecidos de algodão n. e. . . .	477 023	18 846 216
8079 — Artigos de algodão n. e. para uso pessoal	14 428	2 055 615
8097 — Oleados de algodão	70 506	2 096 130
8193 — Sacos de fibras vegetais . . .	—	—
8209 — Tecidos de lã	27 860	3 492 490
8277 — Meias de sêda	2 320	1 193 855
8359 — Tecidos de lã "rayon", "viscose" e semelhantes	10 645	1 836 125
8811 — Cafeína e seus sais	49 648	19 244 846
8818 — Teobromina e seus sais . . .	2 310	1 160 915
8902 — Farinha de sangue	378 455	510 310
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	884	27 757
Outras manufaturas	1 194 493	22 296 933
9569 — Cabos e fios para instalações elétricas	35 741	1 064 919
9892 — Câmaras de ar e seus acessórios .	108 040	3 902 224
9893 — Pneumáticos e " "	1 595 750	46 798 902
9932 — Lápis	97 807	2 805 246
9957 — Alcatifas e tapetes, n. e. . . .	31 058	1 239 597

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos mêses de Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1943	1944	1943	1944
Abacates	Quilo	5 250	—	4 721	—
Abacaxis	»	218 268	155 217	245 862	164 344
Bananas	Cacho	1 152 517	891 538	5 185 576	4 279 360
Castanhas descascadas	Quilo	—	—	—	—
Côcos	Cento	—	—	—	—
"Grape-fruits"	Caixa	—	—	—	—
Laranjas	»	65 994	85 651	1 721 230	2 339 188
Limões	»	12 894	1 300	729 346	46 042
Tangerinas	»	5 103	421	234 013	12 751
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e.	»	194 223	149 468	2 160 901	1 406 887
Total				10 281 649	8 248 572

O volume físico da exportação correspondeu a 22 058 325 quilos em 1943 e 17 626 128 em 1944.

Movimento da exportação por classes

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	106 571 179	502 768 861
CLASSE III — Gêneros alimentícios	346 416 140	1 478 785 303
CLASSE IV — Manufaturas	6 638 830	229 256 623
Total das mercadorias	459 626 149	2 210 810 787
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras	—	—
Total geral da exportação	459 626 149	2 210 810 787

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	221 320	2 572 625
Argélia	—	—
Argentina	26 676 412	111 745 044
Austrália	7 056 240	32 987 922
Bolívia	489 671	11 018 799
Canadá	5 494 727	29 093 845
Ceilão	6 082 080	17 581 294
Checoeslováquia	—	—
Chile	1 632 396	28 477 394
China	—	—
Colômbia	5 245 125	56 363 153
Congo Belga	198 530	7 339 784
Dantzig	—	—
Dinamarca	—	—
Egito	—	—
Equador	107 421	4 571 293
Espanha	11 119 096	31 176 000
Estados-Unidos	296 403 855	1 334 028 207
Finlândia	—	—
França	—	—
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	67 007 759	308 830 097
Holanda	—	—
Irlanda	336 957	9 468 375
Itália	—	—
Japão	—	—
Nigéria	49 161	1 128 795
Noruega	—	—
Palestina	200 000	1 482 497
Paraguaí	407 288	11 642 707
Peru	472 129	13 011 678
Polônia	—	—
Portugal	30 381	1 178 100
Suécia	24 071 531	138 009 239
Suiça	2 394 561	11 709 721
Trinidad	10	140
Túnis	—	—
Turquia Européia	41 768	1 054 783
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	381 507	15 033 946
Uruguái	3 220 121	21 012 468
Venezuela	212 840	7 326 796
Outros paises	73 263	2 966 085
Total	**459 626 149**	**2 210 810 787**

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11 Janeiro a Maio de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	38 845 800	92 035 707	196 028 749	441 953 219
Fevereiro	55 569 701	71 776 806	234 425 621	357 856 516
Março	43 610 607	96 677 645	138 162 161	458 235 533
Abril	51 810 270	112 437 670	264 361 304	524 574 563
Maio	72 101 815	86 698 321	272 014 163	428 190 956
Junho	83 475 821	—	409 746 522	—
Julho	127 499 003	—	568 609 593	—
Agôsto	111 093 507	—	433 789 969	—
Setembro	84 985 261	—	332 095 027	—
Outubro	47 063 742	—	220 207 364	—
Novembro	86 011 234	—	361 874 053	—
Dezembro	93 551 761	—	454 458 871	—
12 meses	895 618 522	—	3 885 773 397	—
Janeiro a Maio	261 938 193	459 626 149	1 104 991 998	2 210 810 787

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a Maio de 1944

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca em Centavos
1935	3 808 043	572 179 915	150,26
1936	4 135 230	665 933 338	161,04
1937	3 313 544	634 030 139	191,35
1938	4 602 709	665 786 854	144,65
1939	4 339 100	619 525 643	142,78
1940	3 712 061	525 078 068	141,45
1941	4 151 318	660 916 586	159,21
1942	2 643 346	747 375 292	282,74
1943	2 192 140	640 861 905	292,35
1944	4 724 226	1 402 283 581	296,83

Movimento da exportação do último qüinqüênio

Quadro N.º 13 Janeiro a Maio de 1944

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1940	547 142 392	1 048 707 745
1941	535 488 172	1 266 816 919
1942	380 995 112	1 522 698 630
1943	261 938 193	1 104 991 998
1944	459 626 149	2 210 810 787

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N.º 14

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	110	129	53 633	66 731
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira . . .	899	977	421 783	459 970
5 — Dinamarquesa .	—	—	—	—
6 — Espanhola . .	8	12	32 736	42 245
7 — Finlandesa . .	—	—	—	—
8 — Francesa . . .	—	1	—	6 136
9 — Holandesa . .	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa . . .	13	20	41 930	73 313
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	22	53	85 914	224 046
14 — Norueguesa . .	5	4	16 190	12 868
15 — Sueca	36	21	45 994	32 630
Diversas . . .	19	26	61 453	74 355
Total . . .	1 113	1 243	766 363	992 294
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	112	128	54 306	66 437
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira . . .	895	973	412 454	452 257
5 — Dinamarquesa .	—	—	—	—
6 — Espanhola . .	7	14	30 440	46 330
7 — Finlandesa . .	—	—	—	—
8 — Francesa . . .	—	1	—	6 136
9 — Holandesa . .	1	—	6 730	—
10 — Inglêsa . . .	11	18	35 771	65 411
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	22	54	85 914	227 215
14 — Norueguesa . .	5	5	16 190	17 248
15 — Sueca	38	21	51 373	32 630
Diversas . . .	19	24	61 453	67 819
Total . . .	1 110	1 238	754 631	981 483

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	—	—	—	—
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	228 087 041	69 833 240	377 267 301	162 930 139
0100/0999 - De origem animal . .	1 581 647	1 274 785	24 562 728	9 687 692
0100/0199 - Cabelos e pêlos . . .	46 041	—	1 249 288	—
0200/0299 - Despojos animais . .	131 218	500	189 212	700
0300/0399 - Corpos graxos . . .	416 438	482 909	2 849 651	3 241 002
319 - Cêra	—	192	—	4 846
337 - Sebo comum ou graxa .	316 267	328 292	1 802 359	2 105 688
Não especificados . .	100 171	154 425	1 047 292	1 130 468
0500/0699 - Peles e couros . . .	921 115	606 155	20 053 757	5 278 208
562 - Peles de cabra, sêcas .	202 372	—	4 791 846	—
566 - " " carneiro, sêcas	87 856	—	1 490 716	—
568 - Couros de porco, sêcos	—	—	—	—
661 - " vacuns, curtidos ou sola	125 062	201 160	3 424 067	2 775 507
692 - Camurça marroquim e semelhantes	30 296	4 628	1 643 997	812 168
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	1 475	516	95 450	47 676
Não especificadas . .	474 054	399 851	8 607 681	1 642 857
0700/0799 - Penas	—	—	—	—
0800/0899 Outros produtos . .	62 835	183 601	212 820	1 139 762
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias .	4 000	1 620	8 000	28 020
1000/1999 - De Origem Vegetal . .	45 473 093	13 424 288	173 866 202	27 037 960

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	2 941 206	444 842	12 512 920	3 151 531
1033 - Fumo de folha	2 785 111	296 956	12 273 651	1 111 921
Não especificados	156 095	147 886	239 269	2 039 610
1100/1199 - Caules não lenhosos	—	50	—	650
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	4 358 092	13 094	15 292 668	26 893
1300/1399 - Corpos graxos	1 295 830	235 598	11 813 595	1 301 698
1312 - Cêra de carnaúba	100 288	420	2 683 493	13 682
1344 - Óleo de linhaça	956 112	1 469	7 177 867	10 612
1362 - Óleo de caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	239 430	233 709	1 952 235	1 277 404
1500/1599 - Madeiras	25 352 718	7 811 605	21 683 300	9 264 032
1546 - Pinho	22 912 130	326 890	18 366 673	352 369
Não especificadas	2 440 588	7 484 715	3 316 627	8 911 663
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	4 007 772	35 701	10 584 945	81 023
1611 - Babaçu	3 554 500	—	9 272 852	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	453 272	35 701	1 312 093	81 203
1800/1899 - Outros produtos	6 164 924	3 149 499	98 888 501	6 070 050
1814 - Polvilho	281 440	—	456 788	—
1821/1829 - Borracha	5 197 832	1 264	88 643 137	25 870
Não especificados	685 652	3 148 235	9 788 576	6 044 180
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 352 551	1 733 899	3 090 273	7 142 083
1915 - Indigo ou anil	—	224 769	—	1 684 517
Não especificadas	1 352 551	1 509 130	3 090 273	5 457 566
2000/2999 - De origem mineral	168 854 429	48 257 297	66 793 383	59 026 674
2000/2099 - Pedras e terras	29 340 239	1 838 467	4 177 094	1 294 766
2085 - Gesso	6 354 950	26 416	202 850	41 881
Não especificadas	22 985 289	1 812 051	3 974 244	1 252 885
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos	535 020	59 475	1 070 090	82 940
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	137 030 107	16 248 121	52 936 864	30 160 755
2321 - Carvão de pedra	131 630 149	75 000	38 781 745	56 250
2353 - Gasolina a granel	—	6 412 614	—	11 182 575

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	2 837 597	4 564 675	6 221 452	9 721 912
2365 - " refinados lubrificantes	1 528 396	199 542	6 140 267	1 068 054
Não especificados . .	1 033 965	4 996 290	1 793 400	8 131 964
2400/2499 - Ferro e aço	1 435 279	1 974 938	4 204 242	9 458 475
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	335 983	74 366	3 407 071	1 267 533
2600/2699 - Metais de uso especial .	11 973	1 222	230 103	115 788
2700/2799 - Metalóides e varios metais	85 434	237 559	507 958	695 034
2800/2899 - Outros produtos . . .	19 869	27 542 268	55 602	14 354 040
2856 - Cimento Portland comum	165	27 263 707	500	14 074 305
Não especificados . .	19 704	278 561	55 102	279 735
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	60 525	280 881	204 359	1 597 343
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	9 445	505	39 219
Não especificadas . .	60 250	271 436	203 854	1 558 124
3000/3399 - Téxteis	11 790 373	5 531 038	109 824 623	57 608 753
3000/3199 - De origem vegetal . .	9 965 072	5 367 023	83 800 847	52 305 996
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	9 483 358	4 412 989	80 967 890	46 999 115
3064 - Algodão em fio para costura	—	382 314	—	21 988 701
3069 - Algodão em fio n. e. .	21 010	38 803	271 940	832 150
3094 - " " rama . .	9 296 894	3 843 184	79 475 148	23 174 589
Não especificado . .	165 454	148 688	1 220 802	1 003 675
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais .	481 714	954 034	2 832 957	5 306 881
3200/3299 - De origem animal . .	1 825 077	72 836	26 018 405	2 929 095
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	1 822 980	—	26 012 445	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	1 512	—	217 592
3259 - Sêda em fio n. e. . .	—	108	—	13 454
Outros téxteis de origem animal, n. e. . .	2 097	35 284	5 960	1 542 518
3300/3399 - Téxteis sintéticos . .	224	91 179	5 371	2 373 662
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas . . .	387 499	1 345 832	2 220 365	9 569 060

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - **Matérias plásticas ou resinas sintéticas** . .	—	—	—	—
3900/3999 - **Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias** .	387 499	1 345 832	2 220 365	9 569 060
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	958	91 467	129 867	3 113 002
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	2 200	786 896	15 778	2 365 106
Não especificadas . .	384 341	467 469	2 074 720	4 090 952
4000/4999 - **CLASSE III — Gêneros alimentícios**	84 640 134	41 615 865	159 555 694	143 557 152
4000/4099 - **Bebidas**	1 419 468	4 214 086	5 781 990	13 696 728
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas . .	6 964	342 597	48 322	1 958 022
4032 - Cervejas	406 600	2 258 823	1 857 445	5 553 740
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	523 692	804 313	1 435 502	1 651 960
Não especificadas . .	482 212	808 353	2 440 721	4 533 006
4100/4199 - **Cereais, legumes e seus produtos**	14 773 286	20 580 680	25 288 813	29 031 193
4101 - Arroz sem casca . .	825 000	2 039 986	1 569 026	3 712 277
4113/4114 - Feijão	292 155	5 076 843	336 887	7 521 102
4159 - Cereais e legumes em conserva	23 365	8 846	157 611	71 309
4175 - Farinha de mandioca .	101 150	2 676 579	124 715	2 392 102
4177 - " " trigo . .	11 540 806	4 124 805	18 560 350	6 728 854
4178 - Farinhas compostas .	5 760	15 265	25 344	151 784
4186 - Maizena	—	252 343	—	1 252 360
Não especificados . .	1 985 050	6 386 013	4 514 880	7 201 405
4300/4399 - **Frutas de mesa e seus produtos**	2 042 937	1 597 432	8 230 320	2 013 311
4305 - Côcos	944 759	—	1 647 237	—
4359 - Conservas de frutas .	375 284	75 315	2 373 926	373 364
Não especificadas . .	722 894	1 522 117	4 209 157	1 639 947
4400/4499 - **Açúcar, cacau, café e outros proputos vegetais**	58 123 884	5 106 498	84 957 167	26 397 242
4400/4409 - Açúcar	52 085 752	568 135	77 900 947	856 683
4419 - Cacau n. e.	—	200	—	1 949
4423 - Café em grão (1) . .	—	456 420	—	1 518 560
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	2 106 547	—	13 717 797
4482 - Cebolas	3 898 225	8 900	4 535 177	14 100
4491 - Batatas	1 485 283	1 015 514	1 132 077	1 783 216
Não especificados . .	654 624	950 782	1 388 966	8 504 937

1) — Na importação — sacas de café Na exportação 7 607 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	**225 564**	**5 117 804**	**1 858 700**	**30 289 502**
4511 - Carne de vaca congelada	3 805	1 090 194	11 936	3 442 195
4531 - Carne sêca ou charque	28 985	3 247 247	163 527	21 402 373
4557 - Salsicharia	25 953	37 491	243 376	331 459
4559 - Carnes em conserva, n. e.	46 159	36 051	382 476	293 378
Não especificados	120 662	706 821	1 057 385	4 820 097
4600/4699 - Produtos de pesca	**1 029 948**	**9 221**	**9 651 533**	**102 074**
4669 - Peixes em conserva	245 999	2 543	2 705 203	29 088
4673 - Conservas e extratos de peixe	126	—	6 880	—
Não especificados	783 823	6 678	6 939 450	72 986
4700/4799 - Outros Produtos animais	**467 464**	**3 183 650**	**2 890 222**	**39 390 400**
4700/4709 - Banha	175 653	397 266	1 072 287	2 795 079
4710/4719 - Leite	—	694 207	—	5 288 292
4729 - Manteiga	9 090	1 444 149	141 816	26 614 829
4739 - Queijos	1 242	13 004	13 082	201 787
Não especificados	281 479	635 024	1 663 037	4 490 413
4800/4899 - Produtos diversos	**2 209 220**	**559 330**	**14 931 821**	**2 165 701**
4815 - Massa de tomate	2 120 368	10 336	14 150 927	82 396
4817 - Sal	250	351 800	1 900	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	82 583	—	942 877
4873 - Conservas e extratos, n. e.	28 850	9 251	291 136	85 382
Não especificados	59 752	105 360	487 858	932 866
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	**4 348 363**	**1 247 164**	**5 965 128**	**471 001**
4901 - Alpiste	390 815	—	755 431	—
Não especificados	3 957 548	1 247 164	5 209 697	471 001
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	**16 740 257**	**43 037 986**	**94 320 574**	**535 538 317**
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	**37 324**	**632 618**	**772 311**	**14 539 982**
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	**478**	**21 308**	**23 035**	**4 322 329**
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	15 842	—	4 053 937
Não especificadas	478	5 466	23 035	268 392
5200/5299 - Despojos animais	**312**	**25 167**	**17 588**	**721 541**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - **De corpos graxos** . .	18 229	514 097	251 351	5 610 898
5333 - Velas de estearina . .	18 229	456 430	251 351	4 923 545
Não especificadas . .	—	57 667	—	687 353
5600/5699 - **Peles e couros** . . .	18 305	72 028	480 337	3 884 864
5600 - Alpercatas	716	1 848	22 464	101 020
5609 - Calçados, n. e. . . .	4 490	46 125	140 697	2 862 057
5657 - Pelegos	4 356	—	94 959	—
Não especificadas . .	8 743	24 055	222 217	921 787
5700/5799 - **De penas**	—	18	—	350
6000/6999 - **De matérias primas de origem vegetal** . . .	11 376 947	10 895 399	21 271 364	76 543 915
6000/6099 - **De cascas e de outras partes de vegetais** ..	64 956	120 735	3 456 482	3 550 555
6033 - Charutos	55 460	10 165	2 916 130	364 438
6035 - Cigarros	5 702	76 304	422 657	2 293 210
Não especificadas . .	3 794	34 266	117 695	892 907
6100/6199 - **De caules não lenhosos**	—	1 025	—	19 974
6200/6299 - **De fibras e matérias filamentosas, exclusive as téxteis**	243 945	84 095	2 870 330	1 868 199
6274 - Chapéus de palha . .	190 338	4 751	1 739 750	764 844
Não especificadas . .	53 607	79 344	1 130 580	1 103 355
6300/6399 - **De corpos graxos** . .	—	—	—	—
6500/6599 - **De madeiras**	10 595 252	3 256 465	11 587 940	11 395 251
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	37 909	1 045 101	355 691	5 741 619
Não especificadas . .	10 557 343	2 211 364	11 232 249	5 653 632
6600/6699 - **Papel**	406 591	6 660 601	2 360 278	42 302 142
6612 - Papel para impressão .	—	1 932 699	—	15 806 414
6614 - " " embrulho .	273 484	2 188 892	1 675 772	13 314 136
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	12 926	406 042	104 135	2 144 882
- Papel n. e.	120 181	2 132 968	580 371	11 036 710
6700/6799 - **Aplicações do papel** .	63 650	520 093	983 840	7 992 077
6705 - Livros para leitura .	21 735	118 132	425 127	1 439 009
6797 - Obras impressas . .	32 864	73 814	467 107	1 324 818
Não especificadas . .	9 051	328 147	91 606	5 228 250
6800/6899 - **De outros produtos vegetais**	2 553	252 385	12 494	9 415 717
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	151 565	—	4 730 488
Não especificadas . .	2 553	100 820	12 494	4 685 229
7000/7999 - **De matérias primas de origem mineral** . . .	1 986 112	14 584 315	10 653 963	76 314 331

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7099 - **De pedras e de outras matérias minerais** . .	**29 976**	**4 669 579**	**353 745**	**8 328 625**
7100/7199 - **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros** .	—	106	—	56 292
7400/7499 - **De ferro e aço** . . .	**1 478 241**	**4 732 750**	**8 897 827**	**37 792 444**
7439 - Obras de folha de Flandres	—	234 480	—	2 651 737
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	616	92 775	10 951	2 028 200
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providros de rosca . . .	32 105	88 305	343 846	1 196 339
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	894 550	583 432	5 216 005	3 565 643
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	22 354	400	539 613
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	550 961	3 711 404	3 326 625	27 810 912
7500/7599 - **De outros metais de uso corrente**	**1 975**	**116 404**	**92 727**	**4 007 348**
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . .	150	2 888	3 124	104 003
Não especificadas. . .	1 825	113 515	89 603	3 902 634
7600/7699 - **De metais de uso especial**	—	6 398	—	561 390
7609 - Manufaturas de alumínio	—	180	—	13 289
Não especificadas . .	—	6 218	—	548 101
7700/7799 - **De metalóides e vários metais**	**22 704**	**12 999**	**262 525**	**231 363**
7800/7899 - **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	**453 216**	**5 046 079**	**1 047 139**	**25 336 869**
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	208 277	—	1 575 565
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	260 941	1 527 081	428 006	3 631 511
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	137 218	8 681	1 874 754
Não especificadas . .	191 545	3 173 503	610 452	18 255 039
8000/8399 - **De téxteis**	**1 677 121**	**4 471 161**	**50 675 640**	**185 411 522**
8000/8199 - **De téxteis de origem vegetal**	**1 645 074**	**4 050 025**	**48 541 350**	**132 690 396**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	1 509 921	3 852 241	48 078 225	125 401 269
8009 - Tecidos brancos	169 555	108 082	4 774 445	4 267 721
8019 - " crus	15 483	311 326	326 656	6 600 100
8024 - " estampados	25 464	371 911	1 260 857	17 744 936
8027 - " tintos	833 264	1 216 777	27 743 921	45 483 163
8039 - " n. e.	335 566	399 980	11 688 286	16 393 052
8050 - Alcatifas e tapetes	—	2 437	—	97 772
8077 - Meias	—	36 360	—	2 267 047
8078 - Roupa feita	237	86 419	11 828	4 282 667
8081 - Cobertores	7 041	498 112	133 101	6 885 173
8086 - Toalhas e guardanapos	—	794	—	29 784
8093 - Sacos	48 114	365 957	587 216	7 079 591
Manufaturas de algodão, n. e.	75 197	454 086	1 551 915	14 270 263
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	135 153	197 784	463 125	7 289 127
8121 - Aniagem de juta	—	63 026	—	734 733
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	19 612	—	452 634
8133 - Sacos de juta	132 753	42 667	442 460	496 694
- Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	2 400	72 479	20 665	5 605 066
8200/8299 - De téxteis de origem animal	31 355	117 772	2 068 455	14 045 178
8209 - Tecidos de lã	25 795	81 604	1 681 487	8 882 472
8231 - Cobertores de lã	4 763	259	333 976	14 302
8232 - Chapéus simples de feltro	—	21 077	—	3 698 171
8238 - Roupa feita de lã	—	8 076	—	704 426
8259 - Tecidos de sêda	—	742	—	155 380
8277 - Meias de sêda	19	1 001	6 634	187 267
Manufaturas de outros téxteis de origem animal, n. e.	778	5 013	46 358	403 160
8300/8399 - De téxteis sintéticos	692	303 364	65 835	38 675 948
8400/8499 - De matérias plásticas	—	3 861	—	449 283
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	1 022 952	7 354 812	3 743 283	78 055 120
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	127 182	177 643	1 108 451	2 205 687
8600/8699 - Sais minerais	202 205	1 655 682	427 235	7 439 853
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	325 975	1 372 235	806 429	6 000 001
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	56 917	1 201 637	873 211	38 703 635

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	310 673	2 947 615	527 957	23 705 944
8954 - Lança-perfume . . .	—	2 375	—	129 541
8975 - Sabonetes	998	541 242	18 094	8 482 269
8959 - Perfumarias, n. e. . .	3 802	124 330	91 744	4 081 604
Não especificados . .	305 873	2 279 668	418 119	11 012 530
9000/9999 - Manufaturas diversas .	639 801	5 095 820	7 204 013	104 224 164
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos . .	416	8 032	61 696	472 643
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	5 531	69 297	96 380	1 854 594
9200/9299 - Armas e munições . .	69 651	82 420	1 114 974	1 710 206
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	32	8 098	600	584 380
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	17 165	662 160	424 719	9 139 542
9419 - Ferramentas grossas .	—	31 625	—	507 762
Não especificados . .	17 165	630 535	424 719	8 631 780
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos . . .	4 476	902 217	180 934	16 106 064
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas . .	40	5 064	2 240	652 899
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	127	296 766	1 212	2 482 575
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	86 277	—	1 050 696
9563 - Fio de cobre isolado .	208	210 973	1 000	4 242 789
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	82 114	—	1 436 404
Não especificados . .	4 101	221 023	176 482	6 240 701
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	310 755	330 223	2 567 844	8 536 703
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas . . .	201 351	27 775	805 560	302 939
Não especificados . .	109 404	302 448	1 762 284	8 233 764

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9700/9799 - **Outras máquinas e aparelhos**	183 797	543 094	1 620 606	9 455 431
9791 - Balanças	5 174	42 503	64 036	489 526
Não especificados	178 623	500 591	1 556 570	8 965 905
9800/9899 - **Veículos e seus acessórios**	5 836	1 177 906	82 059	21 893 140
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	3 550	96 119	40 000	1 934 092
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	140 503	—	2 051 607
9829 - Acessórios para automóveis	758	256 424	27 934	5 690 203
9892 - Câmaras de ar	124	31 160	1 488	938 456
Não especificados	1 404	653 700	12 637	11 278 782
9900/9999 - **Vários artigos**	42 142	1 312 373	1 054 201	34 471 461
9916 - Fósforos	—	573 172	—	9 571 979
9930/9939 - Artigos para escritório	126	139 506	4 296	2 999 261
9943 - Botões ou marcas	—	1 476	—	180 118
9944 - Artigos de armarinho	33	123 754	5 610	7 454 661
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	26 264	1 933	1 473 541
9996 - Artigos sanitários	—	13 078	—	123 556
Não especificados	41 974	435 123	1 042 362	12 668 345

	Importação	Exportação
(1)	Unidade 3	56
(2)	" —	38

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a Maio de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maio	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	—	54 977 981	—
Julho	34 370 818	—	31 212 310	—
Agôsto	55 422 680	—	117 459 778	—
Setembro	41 194 118	—	81 238 360	—
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Maio	221 693 307	329 467 432	352 675 257	631 143 569

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a Maio de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 966	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maio	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	—	162 281 730	—
Julho	18 381 654	—	135 355 690	—
Agôsto	22 622 923	—	157 766 732	—
Setembro	19 867 548	—	157 006 904	—
Outubro	24 373 972	—	123 882 694	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 999	—
Janeiro a Maio	105 183 151	154 487 091	470 794 872	842 025 608

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N. 19 Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	228 087 041	69 833 240	377 267 301	162 930 139
Classe III — Gêneros alimentícios .	84 640 134	41 615 865	159 555 694	143 557 152
Classe IV — Manufaturas . . .	16 740 257	43 037 986	94 320 574	535 538 317
Total das mercadorias . .	**329 467 432**	**154 487 091**	**631 143 569**	**842 025 608**

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Maio de 1944

Quadro N. 20 Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	48 079	—	2 008 943
Amazonas	2 211 357	2 236 929	34 052 487	18 055 966
Pará	4 790 464	5 972 290	65 594 970	67 129 192
Maranhão	3 885 765	1 767 626	12 873 849	17 430 905
Piauí	363 271	794 722	1 646 531	4 246 427
Ceará	3 179 363	3 296 011	15 594 221	38 283 121
Rio Grande do Norte	31 303 037	1 422 282	46 564 088	12 726 057
Paraíba	6 798 555	2 295 069	43 669 327	18 107 908
Pernambuco	37 309 884	15 265 893	105 039 379	154 573 148
Alagoas	18 827 336	2 155 182	34 525 786	18 685 059
Sergipe	2 427 284	2 106 435	8 854 704	15 919 116
Bahia	5 136 227	17 099 336	16 974 424	154 921 246
Espírito Santo	318 000	86 715	92 000	597 556
Rio de Janeiro	1 159 106	5 403 347	4 214 198	5 602 416
Capital Federal	57 023 492	39 545 401	92 804 691	111 365 820
Paraná	23 881 474	4 124 223	23 496 304	12 695 476
Santa Catarina	109 434 292	9 097 532	41 217 576	36 807 523
Rio Grande do Sul	21 418 525	41 763 634	83 929 034	152 675 315
Mato Grosso	—	6 385	—	194 424
Total das mercadorias . . .	**329 467 432**	**154 487 091**	**631 143 569**	**842 025 608**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Maio de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	—	—	—
Classe II — Matérias primas . .	228 088 904	69 850 865	377 272 574	163 060 757
Classe III — Gêneros alimentícios .	84 640 134	41 615 865	159 555 694	143 557 152
Classe IV — Manufaturas . . .	16 762 940	43 041 975	94 625 123	535 566 206
Total das mercadorias . . .	**329 491 978**	**154 508 705**	**631 453 391**	**842 184 115**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Maio de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 614	24 246	158 507
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	329 467 432	154 487 091	631 143 569	842 025 608
Iguape	6 555	—	158 686	—
Cananéia	12 557	—	24 305	—
Total . . .	329 491 978	154 508 705	631 453 391	842 184 115

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944					
		Janeiro a Abril			Maio		
		H	M	Total	M	H	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	6 640	6 383	13 023	1 691	1 513	3 204
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	4,73	4,55	9,28	1,20	1,07	2,28
Nascidos mortos	Números absolutos	343	287	630	88	81	169
	% em relação ao total de nascimentos	4,91	4,30	4,61	4,94	5,08	5,01

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1943					
		Janeiro a Abril			Maio		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	5 885	5 548	11 433	1 487	1 427	2 914
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	4,25	4,01	8,26	1,07	1,03	2,10
Nascidos mortos	Números absolutos	314	297	611	90	70	160
	% em relação ao total de nascimentos	5,06	5,08	5,07	5,70	4,67	5,20

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Casamentos	Números absolutos	3 444	1 596	3 565	1 433
	Coeficientes por 1 000 habitantes .	2,45	1,13	2,57	1,03

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica.

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1944					
	Janeiro a Abril			Maio		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	704	624	1 328	175	138	313
Câncer e outros tumores	275	226	501	61	61	122
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	58	87	145	15	22	37
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	191	199	390	69	33	102
Afecções do aparelho circulatório	446	450	896	134	127	261
Afecções do aparelho respiratório	379	269	648	107	93	200
Afecções do aparelho digestivo	620	585	1 205	136	103	239
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	244	241	485	71	73	144
Estado puerperal	—	57	57	—	12	12
Doenças da pele e do tecido celular	16	15	31	2	6	8
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	10	6	16	1	—	1
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	201	148	349	52	39	91
Senilidade	3	7	10	2	4	6
Suicídios e homicídios	48	17	65	12	5	17
Acidentes, exceto veículos a motor	146	51	197	23	11	34
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	19	4	23	8	—	8
Doenças mal definidas	10	6	16	2	1	3
Total	3 370	2 992	6 362	870	728	1 598

ÓBITOS NA CAPITAL SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Abril			Maio		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	690	620	1 310	161	142	303
Câncer e outros tumores	250	181	431	54	57	111
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	59	81	140	19	22	41
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	197	178	375	41	39	80
Afecções do aparelho circulatório	419	429	848	126	129	255
Afecções do aparelho respiratório	330	253	583	81	73	154
Afecções do aparelho digestivo	714	570	1 284	111	83	194
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	221	277	498	71	59	130
Estado puerperal	—	41	41	—	17	17
Doenças da pele e do tecido celular	16	10	26	4	3	7
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	11	3	14	2	2	4
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	151	135	286	37	36	73
Senilidade	3	10	13	3	2	5
Suicídios e homicídios	41	18	59	8	7	15
Acidentes, exceto veículos a motor	102	34	136	26	9	35
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	11	7	18	8	4	12
Doenças mal definidas	3	7	10	1	3	4
Total	3 218	2 854	6 072	753	687	1 440

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1944					
	Janeiro a Abril			Maio		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	36	27	63	13	11	24
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	196	142	338	52	39	91
Diarréia e enterite	322	310	632	67	58	125
Afecções do aparelho respiratório	127	97	224	33	35	68
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tubeurculose	3	6	9	1	1	2
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	72	63	135	14	14	28
Outras causas	31	30	61	10	5	15
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—
Total	788	675	1 463	190	163	353

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano) *(Continuação)*

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Abril			Maio		
	H	M	Total	H	M	Total
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Sífilis	39	28	67	8	12	20
Causas pré-natais, natais e neo-natais — Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	149	131	280	37	36	73
Diarréia e enterite	336	295	631	46	42	88
Afecções do aparelho respiratório	101	89	190	31	31	62
Doenças infectuosas exceto sífilis — Tubeurculose	5	5	10	2	1	3
Doenças infectuosas exceto sífilis — Outras	54	65	119	15	17	32
Outras causas	45	30	75	7	10	17
Causas desconhecidas	1	—	1	—	1	1
Total	730	643	1 373	146	150	296

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação			1944		1943	
			Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Prédios para habitações e escritórios	térreos		401	65	430	154
	sobrados	de 2 pavimentos	1 038	292	713	264
		de 3 "	15	1	16	1
		de 4 "	3	—	1	—
		de 5 a 10 pavimentos	4	1	—	—
		de mais de 10 paviment.	10	4	8	—
		Total	1 070	298	738	265
	Total		1 471	363	1 168	419
Casas operárias			735	245	890	270
Garages			2	—	—	—
Armazens			32	1	24	5
Barracões			—	1	24	5
Fábricas			35	2	14	3
Igrejas			1	—	3	1
Cinemas e teatros			1	—	—	—
Hospitais e asilos			—	—	—	—
Escolas			—	—	—	—
Outras construções			22	4	1	—
Total de construções novas			2 299	616	2 124	703
Aumentos e reformas			592	151	487	136
Pequenas obras			74	13	69	23
Total			2 965	780	2 680	862
N.º médio de construções por dia			32	31	23	36

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados)

Discriminação	1944	
	Janeiro a Abril	Maio
Prédios para habitações e escritórios	277 768	66 700
Casas operárias	38 127	12 856
Garages	665	—
Armazens	12 139	37
Barracões	—	39
Fábricas	25 019	929
Igrejas	680	—
Cinemas e teatros	1 281	—
Hospitais e Asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	9 392	1 687
Total de construções novas	365 071	82 248
Aumentos e reformas	58 640	17 892
Total	423 711	100 140
Área média por construção	147	131

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL

(metros quadrados) *(Continuação)*

Discriminação	1943	
	Janeiro a Abril	Maio
Prédios para habitações e escritórios	204 275	49 550
Casas operárias	46 879	14 034
Garages	—	—
Armazens	25 900	9 723
Barracões	29 487	3 445
Fábricas	10 671	4 093
Igrejas	1 332	1 550
Cinemas e teatros	—	—
Hospitais e Asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	54	—
Total de construções novas	318 598	82 395
Aumentos e reformas	72 338	14 538
Total	390 936	96 933
Área média por construção	150	116

Dados fornecidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Fundos Públicos:				
Obrigações Federais	4 490 301	5 316 972	—	—
Empres. Extern. Distrito Federal	—	—	444 500	—
Apól. do Est. Espírito Santo	927 931	1 341 020	12 053 805	1 365 187
Apólices Federais	1 931 690	258 277	6 056 810	806 234
Obrig. do Estado de São Paulo	9 844 275	2 954 302	11 849 659	3 750 497
Apól. do Estado de São Paulo	74 798 561	20 252 049	52 673 619	12 871 287
Apól. do Est. de Minas Gerais	2 821 326	837 439	5 489 241	1 917 971
Apól. do Estado do Paraná	541 056	55 217	1 876 071	122 298
Apól. do Estado de Pernambuco	21 906	2 402	43 678	38 893
Apól. do Distrito Federal	22 071	84 069	34 891	21 841
Apól. da Pref. de Pôrto Alegre	4 833	2 258	11 623	17 603
Apól. da Prefeitura de Recife	—	—	20	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo	8 023 410	3 172 734	11 667 857	2 556 294
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	2 781 488	560 292	9 453 506	2 328 262
Bônus do Estado de São Paulo	116 233	—	800 746	413 868
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	21 160
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	3 270	—	204 985	—
Total	106 328 351	34 837 031	112 661 011	26 141 385
Fundos Particulares:				
Ações de Bancos	16 059 747	11 738 277	9 692 637	3 756 478
Ações de Companhias	38 030 528	11 851 102	36 771 224	8 055 703
Debêntures	23 937 361	3 426 540	34 771 911	5 130 355
Direitos	7 824 950	1 063 000	425 390	2 498 125
Total	85 852 586	28 078 919	81 661 162	19 440 661
Total Geral	192 180 937	62 915 950	194 322 173	45 582 046

Dados fornecidos pela Bôlsa Oficial de Valores.
2.ª Divisão Técnica.

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólices Federais:						
Nominativas	5	1 000	477	470 773	—	—
Portador	5	1 000	967	972 145	176	148 542
Reajustamento Econômico	5	1 000	481	450 152	8	7 360
" "	5	500	42	18 520	—	—
" " c/ 3 coupons	5	1 000	20	20 100	—	—
" " c/ 6 "	5	1 000	—	—	50	51 750
" " c/ 5 "	5	1 000	—	—	50	50 625
Obrigações Federais:						
Guerra, portador	6	5 000	219	1 130 125	31	159 260
" "	6	1 000	1 868	1 624 383	2 253	1 993 564
" "	6	500	162	70 033	113	49 435
" "	6	200	919	159 806	1 457	243 886
" "	6	100	17 664	1 505 954	34 551	2 870 827
Apólices do Estado:						
Populares, nom.	5	200	14	3 494	—	—
" port.	5	200	13 869	3 481 967	2 112	519 844
3.ª série	6	1 000	3	3 020	—	—
3.ª "	6	500	15	7 504	1	518
4.ª "	6	1 000	10	10 085	28	28 136
4.ª "	6	500	26	13 204	4	2 004
5.ª "	6	1 000	3	3 015	—	—
5.ª "	6	500	40	20 272	—	—
6.ª "	6	1 000	172	172 444	—	—
7.ª "	6	1 000	52	52 139	24	24 004
7.ª "	6	500	11	5 528	26	13 010
8.ª "	6	1 000	27	27 444	—	—
8.ª "	6	500	33	16 875	28	14 014
9.ª "	6	1 000	22	22 220	70	70 000
11.ª "	6	1 000	17	17 115	—	—
12.ª "	6	1 000	2 266	2 292 395	24	24 480
12.ª " c/ juros	6	1 000	1 546	1 600 110	—	—
12.ª " ex-juros	6	1 000	1 980	1 988 074	—	—
13.ª "	6	1 000	79	79 376	26	26 000
14.ª "	6	1 000	11	11 114	—	—
15.ª "	6	1 000	3 140	3 206 080	2 968	2 982 840
15.ª " c/ juros	6	1 000	10	10 300	—	—
15.ª " ex-juros	6	1 000	1 091	1 095 680	—	—
Rodoviárias, port.	7	1 000	19 675	21 119 247	—	—
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	93	108 882	135	157 545
" " port.	8	1 000	33 894	39 430 977	6 966	8 092 380
Rodoviárias, port. c/ juros	7	1 000	—	—	26	27 560
" " ex-juros	7	1 000	—	—	7 993	8 269 714

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Obrigações do Estado:						
Café nom.	6	1 000	2	2 036	—	—
" port.	6	1 000	2 054	2 095 948	1 498	1 499 268
" "	6	10 000	—	—	3	30 060
" "	6	5 000	—	—	1	5 010
" "	6	500	4	2 026	1	501
" "	6	200	35	7 116	700	1 403
" " c/ juros	6	1 000	128	131 188	—	—
" " ex-juros	6	1 000	898	900 467	—	—
1921, port.	7	10 000	81	834 010	29	303 550
" "	7	1 000	1 051	1 108 106	242	251 025
" "	7	500	2 223	1 137 744	873	454 435
1921, nom.	7	500	61	31 201	—	—
" "	7	1 000	6	6 168	—	—
1922, port.	7	10 000	6	62 920	2	21 600
" "	7	5 000	14	72 950	—	—
" "	7	1 000	1 366	1 427 369	146	157 680
" " c/ juros	7	1 000	155	164 350	—	—
" " ex-juros	7	10 000	27	279 990	—	—
" " " "	7	1 000	452	468 029	—	—
1922, nom.	7	1 000	68	71 468	5	5 300
1927, port.	7	1 000	10	10 250	36	37 400
Crédito Municipal, port.	7	1 000	—	—	1	1 040
Mairinque Santos, port.	8	1 000	753	772 311	170	174 700
" " " c/ juros	8	1 000	50	51 940	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	160	106 000	—	—
Vicinais, port.	7	500	132	68 305	22	11 330
Prof. da Lepra, port.	7	1 000	31	32 383	—	—
Bônus do Estado:						
Diversas séries	—	100	1 171	116 233	—	—
Apólices do Estado do Paraná:						
1934, cons., port.	5	200	3 204	541 056	333	55 217
Apólices de Minas Gerais:						
1934, série A	5	200	3 874	774 890	3 252	654 260
" " B	7	200	2 980	606 747	—	—
" " B	6	200	—	—	354	70 432
" " C	7	200	5 056	1 034 074	558	112 747
" " C c/ juros	7	200	371	77 178	—	—
" " C ex-juros	7	200	1 630	328 437	—	—
Apólice do Estado de Pernambuco:						
1935, port.	5	100	225	21 906	24	2 402

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Apólice do Estado de Espírito Santo:						
Consolidação, port.	8	500	1 755	927 931	2 559	1 341 020
Apólice do Rio Grande do Sul:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	2 568	2 781 488	521	560 292
Apólice do Distrito Federal:						
1931, port.	5	200	97	22 071	352	84 069
Apólice de Pôrto Alegre:						
1935, cons., port.	3½	50	204	4 833	83	2 258
Apólice do Rio de Janeiro:						
Eletrificação	8	1 000	3	3 270	—	—
Títulos Municipais:						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	222	22 180	28	2 604
" 1909	7	100	249	26 749	—	—
" 1910	7	100	4	400	72	7 200
" 1913	7	100	2 826	303 072	614	65 957
" 1925	8	100	475	54 225	—	—
" 1926	8	100	1 633	185 989	50	5 650
" 1929	8	1 000	147	166 750	—	—
" 1931	8	1 000	507	571 716	119	135 605
" "	8	500	100	56 000	52	30 210
" 1933	8	1 000	1 279	1 469 640	202	224 819
" "	8	500	217	124 422	137	76 089
" 1937	8	1 000	444	508 088	378	424 400
" " c/ juros	8	1 000	84	97 020	—	—
" " ex-juros	8	1 000	323	362 470	—	—
" 1938	8	1 000	1 661	1 894 094	386	440 755
Amparo	8	100	—	—	142	15 194
Araraquara	8	100	221	23 161	—	—
Barretos	9	1 000	72	82 343	158	181 700
Bernardino de Campos	8	1 000	—	—	632	706 175
Botucatu	8	100	21	2 148	27	2 835
Caçapava	8	100	96	9 984	1	100
Cajuru	8	100	99	8 910	—	—
Campinas	9	1 000	419	470 300	99	112 340
Capivari	7	500	39	19 305	—	—
"	7	100	200	20 000	—	—
Cruzeiro	8	100	55	4 400	—	—
Itapira	9	1 000	18	19 080	—	—
Itu	7	100	151	15 402	—	—
Jaú	8	100	585	63 272	213	22 772
"	7	100	10	1 020	—	—
Jundiaí	7	1 000	179	188 860	492	515 775

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Juqueri	8	1 000	8	8 320	—	—
Limeira	8	100	71	7 384	17	1 700
Matão	7	100	36	3 240	—	—
Olímpia	8	1 000	—	—	5	5 400
Orlândia	10	500	—	—	1	505
Pinhal	8	100	5	510	—	—
Ribeirão Preto	8	100	45	4 770	100	10 900
Presidente Prudente s/ -C-	10	1 000	—	—	26	28 490
Santo André	9	1 000	16	18 030	77	85 529
" " c/ juros	9	1 000	20	23 000	—	—
" " ex-juros	9	1 000	121	134 256	—	—
São João da Boa Vista	8½	1 000	332	366 596	51	54 770
São Joaquim	9	1 000	615	683 150	13	14 560
São José do Rio Pardo	8	100	27	2 754	—	—
Santo Anastácio	8	100	4	400	—	—
Taquaritinga	7	100	—	—	10	700

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Ações de Bancos:						
América, int.	—	200	250	70 850	910	259 875
" c/ 80%	—	200	2 979	667 787	—	—
" c/ 60%	—	200	1 410	228 090	—	—
Brasileiro A. do Sul, c/ 60%	—	200	3 450	541 475	—	—
" " " " integral	—	200	9 945	2 371 040	8 990	2 080 935
Casa Bancária Pan-Americana Merc. e Ind. S/A c/ 60%	—	200	25	4 650	—	—
Central de São Paulo c/ 60%	—	200	1 000	144 000	1 120	196 000
" " " " integral	—	200	7 229	1 175 940	—	—
Comercial do Estado, int.	—	200	3 920	1 805 863	2 549	1 251 272
" " " c/ div.	—	200	753	342 880	—	—
" " " ex-div.	—	200	1 109	499 225	—	—
Comércio e Indústria	—	200	392	171 470	1 540	663 840
" " " c/ div.	—	200	150	79 500	—	—
" " " ex-div.	—	200	412	214 118	—	—
" " " Pref.	—	200	2 295	885 415	936	364 448
" " " c/ 50%	—	200	200	58 000	—	—
Comércio e Lavoura	—	100	1 600	160 000	—	—
Cruzeiro do Sul, int.	—	200	219	45 990	356	74 890
Industrial de São Paulo, c/ 60%	—	200	2 300	534 775	—	—
Industrial, integral	—	200	—	—	924	364 770
Itaú, c/ 60%	—	200	1 150	172 500	—	—
Estado de São Paulo c/ garantia	—	200	25	11 250	—	—
" " " " s/ garantia	—	200	95	48 370	—	—
Mercantil de São Paulo, int.	—	200	2 377	941 534	—	—
Moreira Sales	—	500	716	501 200	—	—
Nacional da Cidade de São Paulo	—	100	1 520	359 800	7 573	1 542 900
Nacional da Produção, c/ 60%	—	200	100	10 000	—	—
Nacional do Comércio de São Paulo	—	500	—	—	7 200	3 640 000
Noroeste do Estado, c/ 35%	—	200	40	10 400	1 400	378 000
" " " int.	—	200	1 692	701 630	501	207 685
Noroeste do Brasil	—	200	978	400 980	—	—
Paulista do Comércio, int.	—	200	2 252	815 534	1 475	393 750
" " " s/ dir.	—	200	5	1 400	—	—
" " " c/ 50%	—	200	5	905	—	—
São Paulo, int.	—	200	4 584	1 518 356	666	225 237
Sul Americano do Brasil, c/ 60%	—	200	4 185	564 820	725	94 675
Ações de Companhias:						
Agrícola Guatapará	—	200	—	—	2 212	732 172
Agric. Imig. e Col., nom.	—	200	473	157 260	499	174 160
" " " " port.	—	200	729	259 480	631	231 055
Brasil, Cia. Seg. Gerais	—	200	300	100 800	10	3 300
Casa Anglo Brasileira S/A	—	100	5 628	1 378 196	715	195 075
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	200	200 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE S. PAULO *(Continuação)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944 Janeiro a Abril Quantidade	1944 Janeiro a Abril Valor total em cruzeiros	1944 Maio Quantidade	1944 Maio Valor total em cruzeiros
Caic, nom.	—	200	255	84 650	—	—
" port.	—	200	584	210 490	—	—
Cerâmica Americana, Pref.	—	200	700	164 500	—	—
" " int.	—	200	—	—	420	99 700
Cerveja Brahma	—	200	20	14 000	—	—
Continental do Café	—	500	—	—	20	10 000
Cimento Portland Itaú	—	200	886	570 280	185	129 950
Docas de Santos, nom.	—	200	200	60 000	—	—
Drogadada	—	50	2 000	100 000	1 000	50 000
Antártica Paulista	—	200	20	21 600	—	—
Elet. Avaré, nom.	—	200	1 295	325 045	—	—
Fáb. Nacional de Parafusos Sta. Rosa	—	200	1 170	625 250	—	—
Fábrica Orion	—	1 000	8	12 000	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A Pref., port. 8%	—	5 000	62	342 200	4	22 000
Ferroviárias São Paulo-Goiaz, nom.	—	200	2 600	275 350	—	—
" " " " "	—	100	—	—	2 190	224 665
" " " " " ant.	—	100	1 640	182 940	—	—
" " " " " nov.	—	100	14 884	1 579 189	—	—
" " " " port.	—	200	10 588	1 266 721	—	—
" " " " "	—	100	45	5 310	896	107 529
Indústria Brasileira de Meias	—	200	4 430	1 840 120	1 045	419 400
" " " " c/ div.	—	200	2 960	1 257 000	—	—
" " " " ex-div.	—	200	400	162 000	—	—
" " " " Pref.	—	200	50	10 750	20	4 200
" " " " c/ direitos	—	200	150	62 200	—	—
" " " " s/ direitos	—	200	765	308 240	—	—
Indústrias Mormanno	—	10 000	13	266 500	—	—
Indústrias Relógio Gibra	—	500	50	25 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	20	4 200	100	20 000
Imobiliária Jaguaré	—	1 000	12	18 000	—	—
Matogrossense Elet. Pref., port.	—	200	1 402	1 545 500	—	—
" " "	—	1 000	643	713 730	30	33 450
Melhoramentos de Goiaz	—	1 000	502	767 000	110	151 590
" de São Paulo	—	200	50	27 000	400	240 000
" de São Sebastião, int.	—	200	249	54 780	—	—
Mineração e Bauxita de Poços de Caldas	—	500	16	11 500	—	—
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	11 861	2 404 787	—	—
" " " "	—	200	7 973	1 764 860	3 961	883 492
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	44 669	10 999 592	10 693	2 946 920
" " " " port.	—	200	13 756	3 857 404	6 237	1 848 159
" " " " " c/ div.	—	200	1 673	476 415	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	2 871	811 959	—	—
" " " " c/ 50%	—	200	993	142 360	—	—
Paulista de Seguros	—	200	8	5 600	—	—
Paulista de Eletricidade, nom.	—	200	—	—	356	128 160
Paraf. e Met. Sta. Rosa	—	200	707	285 930	415	167 525
Perfumaria San-Dar S/A	—	1 000	—	—	120	180 000

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO *(Conclusão)*

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Janeiro a Abril		Maio	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Produtos Alim. "Afacos"	—	200	5	1 000	—	—
Moinho Santista	—	200	250	175 000	1 150	827 000
São Paulo Seg. de vida	—	200	—	—	2 000	2 000 000
Serviços Hollerith S/A	—	200	5	12 500	—	—
Seg. Garantia Ind. Paulista	—	200	—	—	10	4 000
Soc. Adm. Paulista	—	200	3 000	300 000	—	—
Stock do Brasil, S/A	—	5 000	4	32 000	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	804	377 040	—	—
Siderúrgica Nacional, int.	—	200	11	3 300	—	—
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	—	—	10	6 100
S/A Yong, Ind. Com. Pref.	—	100	—	—	100	11 500
Técnica Importadora	—	5 000	40	200 000	—	—
Termas Lindóia	—	1 000	50	55 000	—	—
Torsão de Sêda "Tiased"	—	1 000	900	1 080 000	—	—
Aviação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	65	37 000	—	—
Debêntures:						
Antártica Paulista	8	200	3 019	684 045	83	18 675
Água e Esgôto Ribeirão Preto	8	10 000	612	726 760	11	110 200
Banco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	700	161 350	—	—
Brasitex	9	1 000	135	141 400	—	—
C. E. Rio Claro	7	10 000	51	526 000	1	10 200
Cerveja Brahma	8	1 000	20	22 400	—	—
Elet. "Caiuá"	8	1 000	—	—	10	10 350
F. e L. Mogi Mirim	8	10 000	15	61 550	—	—
F. e L. Santa Cruz	8	1 000	401	424 270	—	—
F. e L. Mogi Mirim	7	10 000	75	758 350	5	51 300
F. e Tec. São Pedro	8	5 000	339	1 810 430	29	157 185
Letras Hip. Banco do Brasil	5	1 000	593	540 615	—	—
" " " " "	5	200	4	724	—	—
" " " " "	5	100	1	92	—	—
Melhor. de Mogi-Guassu	7	1 000	50	163 900	—	—
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	56 365	12 173 465	11 185	2 448 970
Nacional de Estamparia	8	200	9 990	2 015 085	2 460	488 455
Ob. Bôlsa Oficial de Café de Santos, série D	7	1 000	3	3 000	—	—
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	28	29 820	42	45 780
Termas de Lindóia	8	1 000	3 403	3 578 900	25	26 600
Usina Miranda	8	1 000	109	115 205	55	57 800
Sul Paulista	—	1 000	—	—	1	1 025
Direitos:						
Banco Comércio e Indústria	—	—	54 672 1/3	7 201 573	—	—
Banco Paulista do Comércio	—	—	3 091	301 767	—	—
Indústria Bras. de Meias	—	—	13 138	292 370	—	—
Paraf. e Met. Santa Rosa	—	—	172	29 240	—	—
Moinho Santista	—	—	—	—	5 300	1 063 000

2.ª Divisão Técnica.

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1944			
	Janeiro a Abril		Maio	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	15 504 687	1 233 949	5 890 445	468 795
Dólares	77 684 264	1 525 005	2 274 431	446 484
Francos	—	—	—	—
Liras	—	—	—	—
Pesetas	332 050	598	—	—
Francos Suiços	4 804 513	22 673	1 114 632	5 253
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	1 185 291	5 879	720 349	3 570
Pesos Uruguáios	53 197	1 165	7 712	81
Florins	4 792	50	4 740	49
Escudos	20 836 280	16 765	5 840 199	4 701
Coroas Suecas	350	2	—	—
Dólares Canadenses	4 828	84	4 148	77
Pesos Chilenos	92 216 141	58 443	23 710 810	15 027
Total	—	2 864 613	—	944 037

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(Continuação)

Moedas	1943			
	Janeiro a Abril		Maio	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	6 582 672	636 079	1 737 253	138 261
Dólares	53 736 717	1 055 070	20 706 159	406 527
Francos	312 894	135	—	—
Liras	28 490	29	—	—
Pesetas	2 656	5	30 000	32
Francos Suiços	2 492 737	11 540	1 383 773	6 520
Francos Belgas	—	—	—	—
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	1 415 157	6 634	528 178	2 616
Pesos Uruguáios	24 473	259	6 470	67
Florins	32 534	339	—	—
Escudos	14 697 490	11 782	4 068 669	3 265
Coroas Suecas	562 359	2 502	22 680	100
Dólares Canadenses	1 144	21	1 407	25
Pesos Chilenos	85 246 719	54 000	26 488 311	16 787
Total	—	1 778 395	—	574 200

2.ª Divisão Técnica.

MÉDIA DE CÂMBIO LIVRE E OFICIAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Inglaterra (Libra)	Livre	79,59	79,59	79,57	79,59
	Oficial	66,76	66,71	66,51	66,51
França (Franco)		—	—	0,43	—
Portugal (Escudo)		0,80	0,81	0,80	0,80
Estados Unidos (Dólar)	Livre	19,63	19,63	19,64	19,63
	Oficial	16,57	16,57	16,49	16,51
Suiça (Franco)		4,72	4,72	4,64	4,71
Argentina (Pêso)		4,96	4,96	4,69	4,95
Uruguái (Pêso)		10,52	10,50	10,44	10,45
Holanda (Florim)		10,36	—	10,42	—
Suécia (Coroa)		4,72	—	4,72	—
Chile (Pêso)		0,63	0,63	0,63	0,63
Canadá (Dólar)		17,80	—	17,82	18,00
Espanha (Peseta)		1,81	1,81	1,82	1,80

Dados fornecidos pela Bolsa Oficial de Valores.
2.ª Divisão Técnica.

BANCO DO BRASIL

Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
N.º de cheques	515 935	155 306	417 514	120 696
Valor (mil cruzeiros)	9 349 065	2 890 081	5 965 032	2 046 178

2.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Braz

(em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Saldos existentes	—	412 336	—	348 769
Depósitos	119 740	38 296	105 243	25 054
Retiradas	88 875	30 815	89 268	21 783

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Sob penhor	500	400	478	103
Sob caução	649	143	834	175
Consignação	14 237	3 256	8 026	2 268

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento na Capital, incluindo a Agência do Braz

(em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Abril	Maio	Jan. a Abril	Maio
Saldos existentes	—	1 231 038	—	884 036
Depósitos	250 038	98 107	229 889	57 930
Retiradas	205 585	68 416	180 526	50 487

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Abril	Maio	Jan. a Abril	Maio
Sob penhor	11 080	3 032	8 732	2 369
Sob caução	437	20	411	58
Consignações	3 791	652	2 495	564

1.ª Divisão Técnica.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES" NO ESTADO DE S. PAULO

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Abril	Maio	Jan. a Abril	Maio
Capital	142 458 991	41 909 369	95 278 763	30 649 006
Santos	41 070 212	9 532 737	18 342 075	6 856 404
Interior	60 464 623	19 794 258	41 552 276	15 352 790
Total	243 993 826	71 236 364 suj. a alt.	155 173 114	52 858 200

2.ª Divisão Técnica.

Dados fornecidos pela Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE S. PAULO

Discriminação		1944		1943	
		Jan. a Abril	Maio	Jan. a Abril	Maio
Falências	Requeridas	57	19	63	22
	Decretadas	30	10	29	12
Concordatas preventivas	Requeridas	3	2	—	—
	Homologadas	—	—	1	1
Concordatas nas falências	Requeridas	4	1	5	1
	Homologadas	2	1	3	—
Massas falidas entradas em liquidação		16	2	30	3

Dados fornecidos pela Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1944	
	Abril	Maio
Número de medidores	50 258	50 306
Matéria prima consumida (Kg.)	4 059 334	4 301 389
Gás produzido (m³)	2 930 200	3 191 500
Gás consumido (m³) — Para uso domiciliar	2 642 443	2 873 503

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Abril	Maio
Número de medidores	50 028	50 036
Matéria prima consumida (Kg.)	3 451 437	3 744 666
Gás produzido (m³)	2 576 600	2 760 300
Gás consumido (m³) — Para uso domiciliar	2 309 668	2 455 513

Dados fornecidos pela Companhia de Gás.

1.ª Divisão Técnica.

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1944			
	Janeiro a Abril		Maio	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	7 101	476 822 221	2 193	139 669 753
Compromisso de compra e venda	1 330	214 435 688	409	70 729 558
Permuta	31	2 100 793	15	15 378 648
Dação "in solutum"	15	15 420 247	1	120 000
Doação	238	25 656 034	44	4 693 835
Cessão	488	50 907 653	167	16 544 801
Quitação	1 611	105 881 265	443	23 711 755
Empréstimos com hipoteca	1 096	87 553 329	313	31 803 043
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	3	24 000 000	1	2 000 000
Penhor mercantil	3	220 000	1	15 000
Penhor agrícola	3	573 000	2	180 000
Contrato comercial	22	21 949 840	2	4 045 000
Arrendamento	201	16 383 860	33	3 438 400
Constituição de sociedades anônimas	77	165 382 469	13	52 680 000
Divisão e demarcação	38	6 104 365	9	1 761 115
Rescisão de contratos e distratos comerciais	73	6 937 746	24	19 390 628
Testamentos	342	—	74	—
Diversas	1 620	150 213 815	408	58 133 454
TOTAL	14 342	1 370 542 325	4 157	444 294 990

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros) *(Continuação)*

Natureza das Escrituras	1943			
	Janeiro a Abril		Maio	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	5 274	257 100 883	1 602	96 890 399
Compromisso de compra e venda	909	120 783 778	302	23 047 998
Permuta	36	3 145 815	19	745 356
Dação "in solutum"	14	6 247 640	6	277 560
Doação	301	26 044 891	60	11 795 827
Cessão	455	25 467 169	141	5 198 029
Quitação	1 487	86 443 555	440	25 878 744
Empréstimos com hipoteca	926	66 408 751	250	11 271 176
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	4	830 479	1	600 000
Penhor agrícola	9	1 734 039	1	420 000
Contrato comercial	22	18 965 000	5	1 416 478
Arrendamento	224	17 110 186	33	3 559 628
Constituição de sociedades anônimas	39	120 125 000	15	20 423 000
Divisão e demarcação	23	2 734 013	3	67 800
Rescisão de contratos e distratos comerciais	70	12 918 643	15	367 189
Testamentos	305	—	80	—
Diversas	1 380	154 619 303	354	18 361 188
TOTAL	11 478	920 679 145	3 332	220 820 372

2.ª Divisão Técnica.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de Maio de 1944

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
40-100	24	1 683	—	—	—	—	24	1 683
101-200	20	3 370	—	—	7	1 050	27	4 420
201-300	17	4 564	—	—	8	2 104	25	6 668
301-400	21	7 673	1	400	3	1 069	25	9 142
401-500	29	13 972	1	472	1	479	31	14 923
501-600	18	10 399	—	—	3	1 686	21	12 085
601-700	16	10 614	—	—	1	700	17	11 314
701-800	7	5 386	—	—	1	750	8	6 136
801-900	6	4 983	—	—	4	3 392	10	8 375
901-1 000	27	26 857	—	—	3	2 888	30	29 745
1 001-2 000	114	174 992	—	—	8	12 022	122	187 014
2 001-3 000	74	194 287	—	—	4	10 019	78	204 306
3 001-4 000	38	134 720	—	—	3	9 818	41	144 538
4 001-5 000	38	178 856	—	—	6	27 341	44	206 197
5 001-52 000	95	1 311 432	1	18 664	9	96 419	105	1 426 515
Total	**544**	**2 083 788**	**3**	**19 536**	**61**	**169 737**	**608**	**2 273 061**

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Número de títulos	2 065	608	1 788	534
Valor (mil cruzeiros)	7 527	2 273	2 848	1 333

Dados extraídos dos boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Doentes	2 663	674	2 617	658
Desastres	4 221	991	3 733	985
Acidentes no trabalho	204	43	209	53
Agressões	1 623	353	1 584	421
Tentativas de suicídio	178	38	158	38
Suicídios	47	13	48	11
Mortes repentinas	90	24	78	21
Total	9 026	2 136	8 427	2 187

Desastres

Natureza	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Atropelamentos	607	145	518	123
Quedas	1 620	412	1 506	410
Desastres de automóveis	460	111	282	65
Desastres Ferroviários	1	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Ferimentos acidentais	1 099	206	—	—
Envenenamentos	146	32	97	30
Queimaduras	104	17	127	30
Asfixias	—	—	—	1
Traumatismo	9	1	12	4
Dentadas e picadas de animais	134	33	119	39
Outros	41	34	1 072	283
Total	4 221	991	3 733	985

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
Ferimentos acidentais de 1943, estão inclusos em outros.

1.ª Divisão Técnica

Desastres

Característicos das vitimas		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		4 221	991	3 733	985
Sexo	Masculino	3 012	721	2 557	708
	Feminino	1 209	270	1 176	277
Idade	Maior	2 589	663	2 103	592
	Menor	1 632	328	1 630	393
Estado Civil	Solteiros	2 455	618	2 361	613
	Casados	1 517	305	1 177	324
	Viúvos	249	68	195	48
Côr	Branca	3 701	896	3 330	864
	Preta	313	60	232	77
	Parda	207	35	171	44
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	3 485	812	3 061	811
	Estrangeira	736	179	672	174
Residência	Capital	4 113	971	3 606	936
	Interior	108	20	127	49

Agressões

Caracterícos extrínsecos		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		1 623	353	1 584	421
Instrumento empregado	Cortante	171	30	204	36
	Contundente	878	172	876	199
	Corto-contuso	532	149	450	179
	Perfurante	2	—	5	—
	Perfuro-contuso	16	—	14	—
	Arma de fogo	22	2	11	7
	Diversos	2	—	24	—
Natureza do ferimento	Grave	131	33	98	29
	Leve	1 492	320	1 486	392

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica

Agressões

Características das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		1 623	353	1 584	421
Sexo	Masculino	1 150	256	1 148	326
	Feminino	473	97	436	95
Idade	Maior	1 429	319	1 333	372
	Menor	194	34	251	49
Estado Civil	Solteiros	724	154	797	204
	Casados	799	185	695	198
	Viúvos	100	14	92	19
Côr	Branca	1 319	299	1 278	337
	Preta	207	38	196	50
	Parda	97	16	110	34
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	1 240	277	1 203	330
	Estrangeira	383	76	381	91

Tentativas de suicídio

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Arma de fogo	12	3	3	1
Instrumento cort. perfurante ou contundente	40	15	31	11
Ingestão de substâncias tóxica	101	17	112	26
Enforcamento	3	—	—	—
Asfixias por submersão e outras	5	—	3	—
Queimadura	5	2	2	—
Precipitação de grande altura	4	1	1	—
Sob veículo	1	—	1	—
Outros meios	7	—	5	—
Total	178	38	158	38

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica

Tentativas de suicídio

Características das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		178	38	158	38
Sexo	Masculino	63	16	57	18
	Feminino	115	22	101	20
Idade	Maior	166	30	142	36
	Menor	12	8	16	2
Estado Civil	Solteiros	85	26	87	18
	Casados	80	10	64	18
	Viúvos	13	2	7	2
Côr	Branca	144	34	137	34
	Preta	24	—	10	4
	Parda	10	4	11	—
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	150	34	137	32
	Estrangeira	28	4	21	6

Dados fornecidos pela Assistência Pública.

Suicídios

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Arma de fogo	8	3	5	3
Instrumento cort., perfurante ou contundente	2	1	1	1
Ingestão de substância tóxica	12	4	16	2
Enforcamento	9	1	8	1
Asfixia por submersão e outras	7	2	13	1
Queimadura	3	1	—	1
Precipitação de grande altura	5	1	2	2
Sob veículo	1	—	2	—
Outros meios	—	—	1	—
Total	47	13	48	11

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.

1.ª Divisão Técnica.

Suicídios

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		47	13	48	11
Sexo	Masculino	33	9	36	9
	Feminino	14	4	12	2
Idade	Maior	44	13	46	11
	Menor	3	—	2	—
	Ignorada	—	—	—	—
Estado Civil	Solteiros	18	3	20	5
	Casados	20	8	22	3
	Viúvos	5	2	2	1
	Ignorado	4	—	4	2
Côr	Branca	32	13	45	10
	Preta	9	—	2	—
	Parda	4	—	—	1
	Amarela	2	—	1	—
Nacionalidade	Brasileira	32	7	26	10
	Estrangeira	13	6	22	1
	Ignorada	2	—	—	—

Dados fornecidos pelo Gabinete Médico Legal.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Socorros			1944		1943	
			Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	546	115	475	97
		Cirúrgicos	3 024	676	2 686	768
		Soma	3 570	791	3 161	865
	Vindos de ambulância	Clínicos	1 011	235	1 054	263
		Cirúrgicos	2 573	629	2 434	623
		Soma	3 584	864	3 488	886
Socorridos a domicílio	Clínicos		1 733	448	1 609	407
	Cirúrgicos		139	33	169	29
	Soma		1 872	481	1 778	436
Total			9 026	2 136	8 427	2 187

Dados fornecidos pela Assist. Pública.
1.ª Divisão Técnica

Movimento geral do Pôsto

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Total		9 026	2 136	8 427	2 187
Sexo	Masculino	5 827	1 386	5 337	1 464
	Feminino	3 199	750	3 090	723
Idade	Maior	6 702	1 658	6 010	1 646
	Menor	2 324	478	2 417	541
Estado Civil	Solteiros	4 471	1 103	4 436	1 136
	Casados	3 920	887	3 435	924
	Viúvos	635	146	556	127
Côr	Branca	7 676	1 841	7 202	1 858
	Preta	868	198	758	210
	Parda	482	97	467	119
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	7 192	1 741	6 659	1 785
	Estrangeira	1 834	395	1 768	402
Residência	Capital	8 795	2 092	8 133	2 107
	Interior	231	44	294	80

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

Movimento geral do Pôsto

Destino das vítimas	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Residência	7 774	1 840	7 330	1 900
Santa Casa	839	64	781	200
Nossa Senhora da Aparecida	13	1	3	—
Matarazzo	7	—	5	—
Maternidade	2	1	—	—
Beneficência Portuguesa	37	9	42	15
Hospital de Clínicas	48	161	—	—
Godói Moreira	3	1	3	—
Santa Catarina	21	1	16	5
Hospital do Braz	13	1	7	4
Hospital Osvaldo Cruz	29	11	9	1
Hospital Municipal	16	1	22	8
Santa Rita	14	4	10	7
Cruz Azul	16	4	14	1
Fôrça Pública	22	7	17	6
Exército	15	2	8	1
Pedro II	13	5	25	4
Samaritano	5	2	12	—
Instituto Paulista	28	5	12	9
Santa Inez	—	—	—	—
Emiilo Ribas	3	1	4	—
Albergue Noturno	—	—	—	—
São Paulo	1	—	1	—
Santa Cecília	3	1	13	—
Sanatório Esperança	7	—	—	—
Necrotério	52	9	43	16
Outros	45	5	50	10
Total	9 026	2 136	8 427	2 187

Dados fornecidos pela Assist. Pública.

1.ª Divisão Técnica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DA RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Abril	Maio	Janeiro a Abril	Maio
Acidente de veículo	181	75	148	41
Afogamento	20	1	11	2
Agressão	503	78	531	123
Apreensão de veículos	5	2	53	1
Assaltos	3	1	10	—
Atentado a moral	50	7	49	15
Atropelamento	169	32	121	36
Auxílio à autoridade	174	37	266	89
Auxílios a doentes	132	2	142	21
Auxílios diversos ao público	56	33	169	18
Dementes	147	36	119	36
Depredações	39	5	16	4
Desabamento	9	—	2	—
Desacato	13	6	17	6
Desaparecimento	195	40	198	52
Desordem	2 013	378	1 292	261
Embriaguez	387	93	283	131
Encontro de cadáver	13	7	27	4
Encontro de pessoa perdida	84	14	67	5
Furtos	239	52	111	55
Homicídio	5	2	3	1
Incêndio	37	17	27	11
Inundação	3	—	1	—
Patrulhamento preventivo	1 096	303	1 404	692
Punguista	1	1	3	—
Quedas e acidentes diversos	355	41	251	62
Roubos	27	16	55	18
Suicídios	15	1	11	2
Tentativa de suicídio	30	11	51	14
Tentativa de homicídio	—	—	—	—
Vigarista	—	—	3	—
Diversos	—	—	—	—
Tatal	6 001	1 291	5 441	1 700

2.ª Divisão Técnica.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	América do Sul Limitada	—	2 575	—	350	9 206	2 775
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	—	28 379	—	5 870	31 313	39 320
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	16 305	—	3 861	5 355	10 780
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	11 876	—	—	2 599	—
5	Brasileiro p. a América do Sul S/A	—	24 129	—	33 924	20 066	2 342
6	Caixa Geral de Empréstimos	—	372	—	163	—	421
7	Central de S. Paulo S/A.	2 000	20 445	—	6 845	9 771	10 638
8	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	987	114 976	2 084	58 669	50 225	70 257
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	41 400	—	50 394	28 065	48 031
10	Continental de S. Paulo S/A	1 084	20 500	—	531	1 415	4 513
11	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	5 060	7 020	—	3 349	1 901	2 563
12	da América S/A	264	65 807	—	9 172	24 143	33 069
13	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	52 689	1 528	125 230	54 606	91 544
14	de Crédito de S. Paulo Ltda.	—	140	—	9	—	—
15	de Crédito Nacional S/A.	—	39 357	—	43 356	35 695	75 156
16	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	53 171	—	37 143	13 388	7 719
17	de São Paulo S/A	—	162 126	6 863	46 565	51 487	93 103
18	do Brasil S/A	—	53 116	94 316	259 593	620 804	413 351
19	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	6 254	262 289	687	43 292	53 211	157 772
20	do Distrito Federal S/A	—	46 013	—	11 739	38 150	44 903
21	do Estado de S. Paulo S/A	—	505 315	6 447	27 765	587 400	134 645
22	Financial Novo Mundo S/A	—	105 821	—	79 284	48 604	8 345
23	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	7 383	—	55 425	21 472	39 637
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	80	—	1 609	179	839
25	Holandês Unido S/A	—	14 859	18 297	19 291	31 629	37 947
26	Industrial de São Paulo S/A	—	44 796	—	5 732	15 764	27 245
27	Ítalo Belga S/A	—	14 058	22 185	17 708	56 263	39 811
28	Mercantil de S. Paulo S/A	—	224 343	1 185	52 421	50 595	137 536
29	Moreira Sales S/A	—	47 487	—	11 380	27 910	53 893
30	Nacional da Cidade de Nova Iorque	—	12 537	50 637	90 161	168 151	76 952
31	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	27	87 302	8 280	102 486	162 999	105 191
32	Nacional das Indústrias S/A	—	4 019	—	2 521	1 336	1 785
33	Nacional da Produção S/A.	2 253	3 423	—	1 403	2 967	6 236
34	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	148 052	—	99 701	63 038	121 730
35	Nacional Ultramarino	—	56 790	2 135	87 780	26 134	5 923
36	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	5 565	70 470	8 754	29 500	78 488	47 161
37	of London & South América Ltd.	—	17 920	27 800	67 839	170 201	99 627
38	Paulista do Comércio S/A	7 500	21 052	—	7 062	14 421	14 890
39	Popular e Agrícola de S Paulo Ltda.	994	2 742	2 870	—	806	911
40	Português do Brasil S/A	—	105 528	5 209	89 459	43 377	283
41	Progresso do Brasil S/A	1 820	5 045	—	2 166	1 570	150

DA CAPITAL DO ESTADO

vo

mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	998	—	—	2 068	214	87	—	3 067	21 340	1
1 787	—	1 919	756	165	—	4 314	4 936	—	13 345	132 104	2
3 370	22 395	—	676	12 701	—	5 361	5 331	—	1 254	87 389	3
3 870	—	—	—	—	46	894	624	—	7 065	26 974	4
1 021	—	30 774	2 465	11 064	—	3 055	18 458	89	6 236	153 623	5
—	—	—	—	19 035	258	336	1 601	—	3 723	25 909	6
1 331	—	—	—	141	—	3 601	2 905	—	13 659	71 336	7
90 770	—	168 382	9 912	36 858	6 597	26 594	53 491	—	6 206	696 008	8
3 115	—	590	32	—	—	7 738	22 396	14	2 035	203 810	9
2 045	—	286	89	3 758	—	4 044	2 327	—	1 084	41 676	10
—	—	2 192	1 805	—	—	491	449	1	1 212	26 043	11
7 532	3 492	1 786	1 899	7 860	—	7 844	12 705	—	2 146	177 719	12
2 670	—	—	122 449	7 908	—	9 401	22 062	—	1 532	491 619	13
—	—	—	—	—	—	114	5	—	68	336	14
5 217	—	—	42 680	237	—	—	—	15 396	743	257 837	15
2 262	—	—	104	413	—	3 810	26 290	—	894	145 194	16
73 029	20 638	17 148	52 076	38 628	—	28 546	26 956	—	6 313	623 478	17
403 918	849 221	828 335	—	10	506 593	85 780	—	—	436 764	4 551 801	18
183 770	—	138 836	49 719	50 856	1 990	14 885	72 168	33 746	122 093	1 191 568	19
1 974	—	8 299	770	—	—	2 112	4 841	—	2 842	161 643	20
97 116	6 111	171 103	73 925	158 400	330 734	60 149	398 401	—	316 218	2 873 729	21
8 926	—	9 341	2 883	8 287	—	7 937	19 695	—	905	300 028	22
18 168	34 915	6 828	61	—	—	3 894	7 904	9	2 037	197 733	23
1 339	5 510	7 764	—	13 293	60 289	1 180	6 477	13	125 909	224 481	24
12 593	—	6 806	11 639	2 361	—	7 677	16 278	20	4 924	184 321	25
6 524	—	2 906	1 312	53	—	3 779	11 811	—	925	120 847	26
10 051	—	19 769	13 099	4 128	—	4 715	6 566	—	59 375	267 728	27
58 519	1 536	37 334	49 208	13 395	—	15 159	48 559	—	100 753	790 543	28
5 934	—	51 083	2 494	1 306	—	6 514	21 698	7	2 207	231 913	29
333	—	6 906	5 952	701	15 000	42 259	102 039	41	21 459	593 128	30
34 560	—	14 384	20 916	13 115	—	15 556	7 423	106	117 238	689 583	31
1 807	—	—	—	68	—	600	370	—	1 868	14 374	32
34 708	—	2 532	—	3 649	—	250	1 511	—	957	59 889	33
14 401	—	—	12 446	501	—	13 136	22 178	—	1 434	496 617	34
6 460	2 028	11 204	3 826	907	80	12 860	11 500	—	9 396	237 023	35
17 138	—	32 625	9 584	7 613	—	6 584	59 214	—	2 028	374 724	36
111 308	—	—	4 003	48	—	32 045	95 647	—	18 986	645 424	37
17 431	—	17 622	818	2 002	2 138	2 409	10 157	7 500	13 817	138 819	38
795	—	586	—	71	26	857	1 152	—	411	12 221	39
5 020	2 680	867	17 413	6	70	10 729	27 804	—	14 063	322 508	40
67	—	—	7	—	—	258	570	—	1 580	13 233	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Maio de 1944

Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
42	Real do Canadá	—	17 388	33 667	39 871	125 429	81 856
43	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	13 631	—	14 113	18 130	4 330
	CASAS BANCÁRIAS						
44	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	—	8 395	—	466	3 370	2 918
45	Arcemiro Barbi	—	3 869	—	185	—	—
46	Atlântida Limitada	—	788	—	136	—	—
47	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 223	—	426	616	897
48	Assad Batah	—	3 660	—	—	360	546
49	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 165	—	154	1	—
50	B. Lamboglia	—	2 299	—	5	64	305
51	Bortmann	—	1 402	—	—	—	—
52	Brazcot Ltda.	—	512	—	—	—	—
53	Chucre Hossne	—	1 465	—	—	—	—
54	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
55	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	2 880	—	569	—	—
56	Crédito & Administração S/A	125	1 687	—	186	245	1 169
57	D. J. Ribeiro	—	1 129	—	62	12	—
58	Egner & Guida	—	576	—	—	21	135
59	Imobiliária Piratininga Ltda.	—	723	—	—	72	—
60	Elias Issa	—	1 023	—	—	—	—
61	Figueiredo & Irmãos	—	786	—	60	1	1
62	Forte & Priole	—	1 948	—	98	73	—
63	Francisco Amato	—	1 946	—	152	483	481
64	General Motors Acceptance Corp. South América	—	24	—	—	—	—
65	Giordano & Cia.	—	3 184	—	61	63	102
66	Gustavo Artur Tognato	—	392	—	—	—	—
67	Imigratória Limitada	—	441	—	35	2 320	—
68	Itapetininga	—	375	—	—	—	1
69	J. Frizzo & Cia.	—	4 858	—	193	587	100
70	L. Bartholo	—	461	—	—	12	—
71	L. Caligiuri	—	1 804	—	—	—	7
72	Loureiro Ltda.	—	1 118	87	—	392	481
73	Metrópole S/A.	—	660	—	180	227	321
74	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 103	—	74	80	—
75	Minervino & Filhos	—	2 033	—	204	2 362	815
76	Nova América S/A	—	1 726	—	218	1 074	3 143
77	Nova Era	—	1 393	—	64	—	—
78	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	200	515	—	64	—	24
79	Paulistana Ltda.	—	13 359	—	160	—	3 321
80	P. Ciambelli	—	4 717	—	6	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
2 253	—	17 807	3 942	1 231	—	27 580	25 743	—	705	377 472	42
3 489	—	11 390	2 207	1 285	—	1 099	6 041	—	2 650	87 165	43
—	—	—	—	3	—	1 641	771	—	443	18 007	44
—	—	—	—	—	—	90	60	—	79	4 283	45
—	—	—	—	—	—	74	71	—	124	1 193	46
72	—	—	—	—	—	51	203	—	104	3 592	47
102	—	—	—	—	58	49	—	—	1 275	6 050	48
—	—	—	—	—	31	183	58	—	10	2 602	49
—	—	—	—	—	—	162	7	—	52	2 894	50
—	—	—	—	—	—	17	—	—	43	1 462	51
—	—	—	—	—	—	5	67	—	51	635	52
—	—	—	—	—	—	133	—	—	37	1 635	53
—	—	—	—	472	61	—	—	—	—	553	54
—	—	—	—	—	—	368	166	—	256	4 239	55
644	—	—	—	40	—	110	161	—	98	4 465	56
—	—	—	163	314	—	261	—	—	108	2 049	57
—	—	—	—	—	—	5	15	—	31	783	58
447	—	—	—	—	—	359	439	—	122	2 162	59
—	—	—	—	—	—	27	7	—	44	1 101	60
—	—	—	—	—	—	13	380	—	6	1 247	61
—	—	—	—	318	—	73	—	—	1 197	3 707	62
—	—	—	48	17	—	218	164	—	379	3 888	63
—	—	—	—	—	—	—	1	—	1 180	1 205	64
—	—	—	—	132	—	161	1 318	1	66	5 088	65
—	—	—	—	9	—	56	—	—	22	479	66
—	—	—	—	—	—	36	213	—	869	3 914	67
—	—	—	—	2	—	9	7	—	52	446	68
—	—	—	181	1 684	—	14	4 045	—	156	11 818	69
—	—	—	—	—	—	30	21	—	92	616	70
—	—	—	4	—	—	78	2	—	411	2 306	71
—	—	—	—	—	—	65	229	—	708	3 080	72
—	—	900	—	—	—	316	354	—	264	3 222	73
—	—	—	—	4	—	101	149	—	65	1 576	74
162	—	—	114	668	16	311	238	—	217	7 140	75
—	—	—	—	—	—	257	718	—	2 553	9 689	76
—	—	—	—	6	—	420	20	—	75	1 978	77
—	—	—	—	—	—	34	166	—	122	1 125	78
—	—	—	—	73	—	1	25	—	268	17 207	79
—	—	—	—	2	—	158	253	—	8	5 144	80

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Maio de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
81	Predial & Fiadora	—	255	—	127	9 062	506
82	S. Averbach & Cia.	—	2 709	—	323	—	—
83	Sociedade Administradora Paulista S/A	—	899	—	—	1 134	15
84	S/A Leonidas Moreira	—	1 228	—	8	443	2 372
85	Torquato Pintucci	—	1 637	—	362	—	—
86	Tozan Limitada	—	567	—	1 191	7 312	149
87	Ugolini Ltda.	—	5 494	—	3 128	1 075	1 268
88	Vicenzotto & Giudice	—	3 881	—	—	5	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS						
89	A Zeladora Predial (Renato A. M.)	—	1 183	—	—	—	—
90	Barci & Cia.	—	295	—	6	13	—
91	Caixa de Liquidação	—	—	—	—	—	—
92	De Importação e Exportação	—	3 430	—	713	1 476	2 471
93	Organiz. Paulista de Administração Ltda.	—	82	—	—	248	—
94	Seção de Crédito da Ford	—	172	—	—	—	—
95	S/A Martinelli	—	—	—	—	1 098	—
96	Sampaio Moreira & Filho e Cia.	—	6 789	—	407	2 350	—
97	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	479	—	—	—
	COOPERATIVA DE CRÉDITO						
98	Coop. Central do Est. de S. Paulo	1 936	954	327	—	145	—
	Total	44 869	2 658 940	293 837	1 654 755	2 805 059	2 176 728

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros

(Conclusão)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hípotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.o de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
2 245	—	—	—	17 834	235	3 931	6 128	13	985	41 321	81
17	—	—	—	—	—	15	54	—	36	3 154	82
—	—	—	—	—	—	472	472	—	3 229	6 221	83
44 326	—	—	—	7 126	—	571	1 651	—	491	58 216	84
—	—	—	—	—	—	32	202	—	62	2 295	85
—	—	3 420	—	—	—	204	4 330	101	574	17 848	86
—	—	—	—	463	—	156	852	—	415	12 851	87
—	—	—	—	—	115	5	4	—	64	4 074	88
—	—	—	—	—	—	2	11	—	253	1 449	89
—	—	—	—	—	—	—	—	—	159	473	90
—	1 050	—	—	7 052	—	11	42 385	—	1 976	52 474	91
—	—	—	—	47	—	65	353	—	2 039	10 594	92
16	—	—	—	6	—	—	20	—	82	454	93
—	—	—	—	—	—	—	1 556	—	21 381	23 109	94
—	—	—	1	—	—	192	11	62	3	1 367	95
—	—	—	—	93	431	81	—	—	159	10 310	96
—	—	—	22 685	101	—	720	—	—	10 305	34 290	97
—	—	—	—	—	—	76	46	—	464	3 948	98
1 304 652	949 576	1 632 722	544 363	458 520	926 836	498 779	1 254 773	57 119	1 506 390	18 767 918	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	América do Sul Limitada	1 000	—	2 437	—	541
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	5 000	350	25 981	2 653	37 444
3	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	41 169	7 401	3 736
4	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	4 089	145	9 522
5	Brasileiro para a América do Sul S/A	40 000	—	38 013	35	30 165
6	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	8 152	—	403
7	Central de S. Paulo S/A.	5 000	—	10 561	1 372	22 197
8	Comercial do Estado de S. Paulo S/A	100 000	80 000	224 171	12 354	37 080
9	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	—	65 529	183	16 744
10	Continental de S. Paulo S/A	10 000	25	13 177	104	2 446
11	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	8 000	—	6 340	591	476
12	da América S/A	20 000	20	69 160	3 492	28 097
13	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	—	47 488	—	17 571
14	de Crédito de S. Paulo Ltda.	198	—	108	—	—
15	de Crédito Nacional S/A	10 000	3 800	50 900	—	18 025
16	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	—	46 481	—	9 268
17	de São Paulo S/A	50 000	12 500	257 743	—	68 519
18	do Brasil S/A.	—	146 351	1 624 644	219 044	43 398
19	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	100 000	62 085	315 406	1 414	152 733
20	do Distrito Federal S/A	500	—	57 673	31	18 507
21	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	36 581	1 153 232	1 787	346 656
22	Financial Novo Mundo S/A	—	—	157 022	142	23 698
23	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	—	54 354	866	16 998
24	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	12 456	2 520	61 919
25	Holandês Unido S/A	—	—	54 642	9 746	9 629
26	Industrial de São Paulo S/A	10 000	500	44 820	7 565	14 948
27	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	27 873	5 860	7 040
28	Mercantil de S. Paulo S/A	30 000	3 968	296 826	—	97 985
29	Moreira Sales S/A	—	—	39 785	9 949	17 846
30	Nacional da Cidade de Nova Iorque	4 000	—	152 941	134 928	—
31	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	12 300	6 050	138 641	30 950	53 381
32	Nacional das Indústrias S/A	—	—	3 320	1 543	60
33	Nacional da Produção S/A.	10 000	—	1 194	4 278	1 825
34	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	2 673	157 667	—	38 393
35	Nacional Ultramarino	—	—	105 064	4 086	9 101
36	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	24 000	12 000	106 552	—	41 894
37	of London & South América Ltd.	—	—	249 113	19 503	38 620
38	Paulista do Comércio S/A	30 000	158	35 868	1 416	17 240
39	Popular e Agrícola de S. Paulo Ltda.	2 475	23	2 880	220	1 010
40	Português do Brasil S/A	—	—	133 123	4 063	39 439
41	Progresso do Brasil S/A	5 000	—	3 254	—	427

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
4 472	350	—	6 752	—	1	3 280	—	2 507	21 340	1
41 107	5 870	—	—	—	2 558	—	4	11 137	132 104	2
14 150	3 861	16 159	—	—	32	—	—	881	87 389	3
7 253	1 133	2 324	—	38	—	—	—	2 470	26 974	4
3 363	33 924	—	—	—	750	1 331	71	5 971	153 623	5
420	1 092	—	—	—	—	—	1 670	5 172	25 909	6
11 969	6 845	—	—	—	—	—	—	13 392	71 336	7
161 027	60 753	—	—	6 597	2 736	127	2 774	8 389	696 008	8
51 146	50 393	9 414	2 881	—	63	5 293	—	2 159	203 810	9
6 558	531	7 000	—	—	—	—	122	1 713	41 676	10
2 563	3 349	—	—	—	1 805	—	—	2 919	26 043	11
40 601	9 172	—	3 473	—	46	—	65	3 593	177 719	12
94 214	126 758	98 053	—	—	104 070	—	—	3 465	491 619	13
—	9	—	—	—	—	10	—	11	336	14
80 373	86 036	—	—	—	—	—	279	8 424	257 837	15
9 982	37 143	—	37 977	—	44	—	—	4 299	145 194	16
166 131	53 428	—	—	—	2 517	—	924	11 716	623 478	17
1 323 862	353 909	68 285	310 048	—	—	—	—	462 260	4 551 801	18
341 541	43 980	—	12 394	1 990	13 087	—	4 085	142 853	1 191 568	19
46 877	11 739	8 776	9 166	—	—	5 086	—	3 288	161 643	20
231 761	34 212	—	—	330 734	30 153	—	32 012	576 601	2 873 729	21
17 271	79 284	11 724	15	—	17	—	—	10 855	300 028	22
57 805	55 425	—	8 953	—	—	1 388	—	1 944	197 733	23
2 465	—	—	—	—	—	—	—	145 121	224 481	24
50 540	37 588	7 665	2 633	—	4 007	943	—	6 928	184 321	25
33 768	5 732	—	—	—	777	—	—	2 737	120 847	26
49 862	49 093	—	40 930	—	5 136	—	13 722	61 212	267 728	27
196 055	53 606	—	—	—	3 130	—	402	108 571	790 543	28
59 827	11 380	8 735	80 778	—	1 103	—	—	2 510	231 913	29
77 285	140 797	13 602	27 326	—	10 889	13 501	—	17 859	593 128	30
139 751	110 765	—	64 445	—	11 367	—	294	121 639	689 583	31
3 592	2 521	722	—	—	592	—	—	2 024	14 374	32
37 725	1 403	—	—	—	—	7	9	3 448	59 889	33
136 131	99 701	—	—	—	1 097	—	317	10 638	496 617	34
12 383	89 915	—	3 220	80	309	—	—	12 865	237 023	35
64 299	38 254	—	75 805	—	3 600	—	105	8 215	374 724	36
210 935	95 640	5 951	14 033	—	1 601	402	—	9 626	645 424	37
32 322	7 062	—	1 471	—	383	—	27	12 872	138 819	38
1 706	2 489	—	—	27	—	—	—	1 391	12 221	39
5 303	95 713	5 639	—	70	16 102	—	—	23 056	322 508	40
972	1 411	—	557	—	14	759	—	839	13 233	41

MOVIMENTO BANCARIO

Pas

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
42	Real do Canadá	—	—	150 809	31 228	577
43	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	29 556	44	10 530
	CASAS BANCÁRIAS					
44	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	500	128	4 265	626	5 522
45	Arcemiro Barbi	250	—	508	960	—
46	Atlântida Limitada	250	—	—	315	—
47	Auxiliar do Comer. de S. Paulo S/A	500	2	1 054	—	94
48	Assad Batah	250	6	—	1 813	—
49	Barreira de Almeida Ltda	250	29	619	219	662
50	B. Lamboglia	250	—	735	11	330
51	Bortmann	250	—	1 157	—	—
52	Brazcot Ltda.	500	88	20	—	—
53	Chucre Hossne	250	17	395	572	—
54	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
55	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	250	15	1 632	—	1 217
56	Crédito & Administração S/A	500	6	1 305	—	100
57	D. J. Ribeiro	300	—	501	—	—
58	Egner & Guida	250	—	114	—	—
59	E Imobiliária Piratininga Ltda.	500	—	648	321	246
60	Elias Issa	250	59	—	734	—
61	Figueiredo & Irmãos	250	—	95	261	580
62	Forte & Priole	250	—	485	295	—
63	Francisco Amato	250	—	1 111	1 373	113
64	General Motors Acceptance Corp. South América	250	—	4 350	—	58
65	Giordano & Cia.	250	3	—	200	—
66	Gustavo Artur Tognato	500	—	3 223	—	—
67	Imigratória Limitada	300	—	37	—	—
68	Itapetininga	300	120	10 496	139	—
69	J. Frizzo & Cia.	250	—	64	—	186
70	L. Bartholo	250	—	—	504	—
71	L. Caligiuri	400	20	1 320	80	—
72	Loureiro Ltda.	500	—	983	2	1 085
73	Metrópole S/A.	250	1	29	31	840
74	Miguel Cioffi & Cia.	500	2 440	988	1 433	255
75	Minervino & Filhos	500	85	382	74	1 942
76	Nova América S/A	250	—	277	—	—
77	Nova Era	500	—	476	—	40
78	Pan-Americana Merc. e Ind. S/A.	500	—	8 345	—	5
79	Paulistana Ltda.	250	20	1 004	764	1 124
80	P. Ciambelli					

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
84 109	56 691	—	40 656	—	8 082	—	—	5 320	377 472	42
7 819	14 113	—	—	—	973	—	—	2 130	87 165	43
2 919	466	—	—	—	—	—	—	3 581	18 007	44
—	185	—	—	—	—	—	—	2 380	4 283	45
—	136	—	—	—	—	—	—	492	1 193	46
897	426	—	—	—	—	—	1	618	3 592	47
546	66	—	—	145	—	75	136	3 013	6 050	48
—	154	—	—	—	—	—	—	669	2 602	49
304	5	—	—	—	—	—	—	1 259	2 894	50
—	—	—	—	—	—	—	—	55	1 462	51
—	—	—	—	—	—	—	—	27	635	52
—	—	—	—	—	—	73	265	63	1 635	53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	54
—	569	—	—	—	—	—	—	556	4 239	55
1 813	186	—	—	—	—	422	—	133	4 465	56
—	62	—	—	—	163	—	—	1 023	2 049	57
135	—	—	—	—	—	—	—	284	783	58
—	447	—	—	—	—	—	—	—	2 162	59
—	—	—	—	—	—	—	—	58	1 101	60
1	60	—	—	—	—	—	—	—	1 247	61
1 101	50	—	—	—	—	—	—	1 526	3 707	62
516	165	—	—	—	—	—	—	360	3 888	63
—	—	—	—	—	—	—	—	955	1 205	64
102	61	—	—	—	—	—	48	219	5 088	65
—	—	—	—	—	—	—	14	12	479	66
—	34	—	—	—	—	—	—	157	3 914	67
—	—	—	—	—	—	—	—	109	446	68
100	193	—	—	—	192	—	—	278	11 818	69
—	—	—	—	—	—	64	—	52	616	70
7	—	—	—	—	—	—	—	1 545	2 306	71
481	87	—	—	—	—	—	—	692	3 080	72
321	180	—	—	—	—	—	—	151	3 222	73
—	74	—	—	—	—	30	—	321	1 576	74
1 163	—	—	—	—	114	—	42	205	7 140	75
3 143	218	—	—	—	—	—	—	3 345	9 689	76
1 338	64	—	—	—	—	—	—	49	1 978	77
24	64	—	—	—	—	—	—	21	1 125	78
3 321	161	—	—	—	—	4 340	—	535	17 207	79
—	7	—	—	—	—	—	—	1 975	5 144	80

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Maio de 1944 Valores em

No. de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
81	Predial & Fiadora	1 000	200	9 534	2 468	15 145
82	S. Averbach & Cia.	250	85	54	1 500	—
83	Sociedade Administ. Paulista S/A	300	41	3 710	—	—
84	S/A Leonidas Moreira	500	640	840	3 248	3 569
85	Torquato Pintucci	250	—	331	—	—
86	Tozan Limitada	250	910	—	11 526	1 125
87	Ugolini Ltda.	300	10	2 155	1 691	1 224
88	Vicenzotto & Giudice	250	—	44	1 406	—
	SECÇÕES BANCÁRIAS					
89	A Zeladora Predial (Renato A. M.)	250	—	69	—	—
90	Barci & Cia.	250	—	—	—	—
91	Caixa de Liquidação	—	—	50 966	—	—
92	De Importação e Exportação	1 000	133	2 189	—	889
93	Organiz. Paulista de Administração S. Ltda.	250	—	—	—	—
94	Sec. de Crédito da Ford Motors	500	739	—	—	—
95	S/A Martinelli	100	—	1 250	—	—
96	Sampaio Moreira & Filho e Cia.	500	1 628	—	—	—
97	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	3 267	572	—
	COOPERATIVA DE CRÉDITO					
98	Coop. Central do Est. de S. Paulo	2 203	—	613	—	629
	Total	685 676	375 509	6 141 854	552 684	1 403 068

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
2 751	127	—	—	—	—	—	—	10 096	41 321	81
17	323	—	—	—	—	—	—	925	3 154	82
273	1 699	—	—	—	170	—	28	—	6 221	83
46 698	8	—	—	—	—	1 666	673	374	58 216	84
362	—	—	—	—	—	—	—	1 352	2 295	85
149	1 191	—	2 038	—	—	—	—	659	17 848	86
1 269	1 497	—	—	—	—	2 752	—	1 953	12 851	87
—	—	—	—	—	—	—	—	2 374	4 074	88
—	—	—	—	—	—	—	—	1 130	1 449	89
—	6	—	—	—	—	—	—	217	473	90
—	—	—	—	—	—	—	—	1 508	52 474	91
2 471	713	—	—	—	—	750	6	2 443	10 594	92
—	—	—	—	—	—	—	33	171	454	93
—	—	—	—	—	—	—	14	21 856	23 109	94
—	—	—	—	—	1	—	—	16	1 367	95
407	1 286	—	—	—	—	—	—	6 489	10 310	96
—	478	—	—	—	19 166	—	—	10 307	34 290	97
—	327	—	—	—	—	—	—	176	3 948	98
3 993 924	1 984 845	264 049	745 551	339 681	246 847	42 304	58 142	1 933 784	18 767 918	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
	BANCOS						
1	Agrícola de *Cananéia*	87	—	—	—	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	1	8	—	4	—	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	4 263	—	918	1 893	613
4	Antonio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	—	16 212	—	238	6 074	184
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	28 331	—	4 172	11 403	300
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos* . . .	—	1 277	—	1 328	820	1 065
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	20 000	84 699	—	17 554	12 896	24 292
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	62 980	—	19 143	16 914	59
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — *P. Wenc.* .	400	3 940	—	2 417	25	40
10	Comercial de *Araras* S/A	—	4 704	552	267	1 013	2 024
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	384 024	—	56 565	30 318	168 452
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos* .	—	51 039	—	9 797	24 490	2 278
13	Cooperativo de Ourinhos	60	334	—	—	—	—
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	2 751	—	156	1 096	111
15	da América S/A — *Santos*	—	5 712	—	389	1 066	4 260
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	49 739	—	17 574	24 631	3 818
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	12 778	—	3 057	7 778	10 051
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	9	8 714	—	624	1 994	341
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	66 840	—	19 349	36 327	32 515
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	80 158	416 360	133 747	594 663	1 140 177
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	289 034	3	92 246	37 328	176 401
22	do Comércio e Lavoura S/A — *D. Córregos* .	—	4 339	—	1 092	701	2 549
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	1 582	—	1 520	165	319
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	321 327	21	35 366	76 278	191 127
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	—	23 616	—	13 429	17 593	25 173
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	18 188	—	2 547	19 928	5 383
27	Financial Novo Mundo S/A — *Santos* . .	—	9 831	—	3 040	5 668	14 012
28	Hipot. e Agric. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	27 970	—	4 887	12 272	21 350

)O INTERIOR DO ESTADO

'O

nil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	—	—	—	—	—	10	35	—	80	138	2
—	5 330	—	—	—	197	2 825	940	—	1 205	18 184	3
—	—	—	—	415	—	3 988	364	—	222	27 697	4
15	1 580	6 883	5 694	128	100	2 912	1 605	—	605	63 728	5
—	—	—	—	449	—	149	177	—	165	5 430	6
251	11 085	18 916	476	1 340	—	15 860	1 206	—	4 023	212 598	7
151	—	3 644	1 386	—	—	8 574	9 164	—	6 336	128 351	8
—	—	—	—	150	—	376	78	—	210	7 636	9
—	—	—	14	741	959	559	—	—	184	11 017	10
24 175	39 367	—	—	6 552	218	24 520	10 816	—	6 581	751 588	11
1	—	173	—	—	—	1 167	8 566	2	1 143	98 656	12
—	—	—	—	—	—	8	28	—	62	492	13
—	—	—	—	—	—	689	—	—	87	4 890	14
117	—	—	5	1	—	465	2 074	—	203	14 292	15
131	—	—	60	144	—	2 694	6 249	—	303	105 343	16
1 773	125	1 032	215	434	300	819	—	—	568	38 930	17
—	1 141	—	—	1 264	409	592	517	—	250	15 855	18
2 376	27 501	7 996	—	5 634	—	13 123	36 446	—	2 208	250 315	19
141 530	841 221	383 127	1 323	1 008	270 779	80 012	—	—	545 137	4 629 242	20
15 444	38 186	—	6 256	—	—	18 202	16 794	—	5 094	694 988	21
1 305	—	—	—	69	—	650	960	—	41	11 706	22
—	—	1 892	1	—	—	809	—	—	164	6 452	23
11 763	16 219	—	—	—	—	25 442	31 684	—	4 390	713 617	24
2 801	11 460	—	2 341	238	—	4 232	6 138	—	2 576	109 597	25
2 377	—	7 712	341	4 137	434	1 185	11 421	—	982	74 635	26
146	41	—	—	—	—	303	3 558	—	305	36 904	27
1 847	—	70	—	—	—	3 727	4 341	7	297	76 768	28

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Maio de 1944 — Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos* .	—	—	—	80	—	—
30	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	327	1 211	670	5 676	9 750
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	4 555	—	1 372	25	40
32	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	3 603	500	961	10 876	8 228
33	Manilio Gobbi S/A — *Paraguassu* . . .	250	4 284	—	81	667	180
34	Melhoramentos do *Jaú* S/A.	—	7 558	—	1 175	4 168	3 055
35	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	72 117	—	32 789	10 222	21 171
36	Meridional da Prod. S/A — *Itararé* . . .	—	903	—	346	99	100
37	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	13 389	—	7 801	3 828	8 892
38	Nacional da Cid. Nova York — *Santos* . .	—	61	190	5 250	9 214	155
39	Nac. da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	56 962	67	33 697	21 534	46 213
40	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	2 493	—	116	98	65
41	Nac. das Indústrias S/A — *Santo André* . .	380	171	—	4 960	14	60
42	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos* . .	—	11 226	—	578	2 167	—
43	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	119 812	—	60 608	18 730	77 461
44	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	2 553	78	2 195	8 861	5 046
45	Paulista S/A — *Bocaina*	59	1 059	—	1	544	94
46	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	28 756	—	3 176	12 367	15 801
47	Português do Brasil S/A de *Santos* . . .	—	30 216	361	2 748	4 257	21 892
48	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	787	—	370	856	—
49	Ribeiro Junqueira S/A — *Pres. Bernardes* .	—	1 892	—	8	728	1 565
50	Real do Canadá — *Santos*	—	—	1 613	498	10 280	210
51	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	8 453	—	1 894	5 541	1 131
	CASAS BANCÁRIAS						
52	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	—	5 307	—	342	1 196	—
53	Arlindo Scavone de *Jacareí*	—	2 267	—	1 007	1 129	1 228
54	de *Borborema* S/A	—	392	—	—	—	12
55	Branco & Cia. Limitada — *Santos* . . .	—	414	—	94	—	60
56	Edmundo Pipino — *Pres. Venceslau* . . .	—	—	—	—	—	—
57	F. Carril — *Vargem Grande*	—	1 238	—	186	662	—
58	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde* .	—	—	—	1 260	473	29
59	Faro & Cia. — *Santos*	—	2 225	201	178	3 986	1 274
60	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	—	789	—	372	912	—
61	Francisco Bernardino — *Capivari*	—	680	—	580	981	—

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros *(Continuação)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	2 912	7 450	57	382	—	11 544	22 425	29
54	—	2	—	85	750	505	4 785	3	973	24 791	30
—	—	—	—	—	—	1 443	102	—	237	7 774	31
1 359	—	3 722	—	993	—	409	2 869	—	427	33 947	32
—	—	—	—	—	—	397	563	—	132	6 554	33
523	—	—	5 061	4 486	823	294	2 787	—	4 105	34 035	34
1 594	48 449	—	—	—	—	21 848	20 218	—	1 482	229 890	35
—	730	—	—	41	—	324	—	—	27	2 570	36
891	253	49 120	452	568	—	4 478	120	20	1 712	91 524	37
88	—	542	131	—	—	1 266	11 952	3	174	29 026	38
7 108	31 158	—	82	—	—	10 865	2 941	84	1 335	212 046	39
—	—	—	—	108	—	863	681	—	141	4 565	40
—	—	708	—	54	—	41	14	—	68	6 470	41
4 571	—	790	—	30	—	652	1 822	2	65	21 903	42
11 325	72 221	—	16	657	—	11 379	3 040	—	3 049	378 298	43
474	—	288	408	12	—	1 296	17 103	—	51	38 365	44
—	—	—	—	114	1 547	27	—	—	1 109	4 554	45
42	1 472	—	—	123	12 713	2 459	4 717	—	9 143	90 769	46
237	772	—	398	—	300	850	7 130	—	884	70 046	47
—	—	707	15	—	44	523	283	—	216	3 801	48
—	—	—	—	—	—	441	178	—	147	4 959	49
60	—	5 294	—	13	—	1 168	8 511	—	58	27 705	50
1	—	—	47	—	—	943	1 066	—	673	19 749	51
1	—	4 810	—	297	52	903	368	—	247	13 523	52
—	—	—	—	—	—	341	125	—	34	6 131	53
—	—	—	—	19	—	51	19	—	57	550	54
—	100	—	—	118	—	32	22	12	89	941	55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
—	—	—	99	—	—	185	62	—	70	2 502	57
171	—	—	—	660	51	103	202	—	79	3 028	58
155	—	45	175	1 777	—	1 492	483	72	2 365	14 428	59
8	—	2	30	458	—	219	175	—	3 712	6 677	60
—	—	—	—	1 580	16	144	1 069	—	131	5 181	61

MOVIMENTO BANCÁRIO

Atl

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
62	Higino Caleiro — *Franca*	—	5 543	—	1 042	5 301	—
63	Irmãos Escada — *Lorena*	—	2 424	—	1 043	476	118
64	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	—	115	—	422	4 818	5 332
65	J. Antonio da Silveira & Cia. — *S. Negra*	—	1 769	—	637	—	—
66	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul*	—	9 991	—	406	1 445	9 325
67	J. Coelho & Cia. — *Santos*	—	—	—	102	—	—
68	J. Ribeiro de Carvalho S/A. — *Santos*	—	11	—	1 037	132	883
69	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	—	42	—	40	1 339	—
70	Metrópole S/A — *Santos*	—	1 336	—	20	13	19
71	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	—	5 877	—	2 087	847	1 961
72	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas*	—	1 833	—	34	18	12
73	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	—	443	—	—	675	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	603	—	38	3 245	319
	SECÇÃO BANCÁRIA						
75	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	—	498	—	32	722	—
76	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	—	—	—	—	68	30
77	Caixa Rural — *Paraibuna*	—	227	—	1 203	—	—
78	Secção Bancária S. Magalhães — *Santos*	—	985	—	—	2 639	2 421
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA						
79	Coop. Créd. Agríc. Bernardino de Campos	33	121	—	—	—	—
80	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	22	1 061	—	346	107	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga*	12	209	—	226	59	5
82	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz*	18	1 147	—	105	16	33
83	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí*	5	32	—	1 229	—	—
84	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	22	148	—	806	4	4
85	Coop. de Créd. Agríc. Itapetininga	11	537	—	—	49	—
86	Soc. Coop. de Créd. Agríc. de resp. Ltda.	24	138	—	97	308	—
	Total	21 393	1 983 969	421 158	617 771	1 105 706	2 071 068

DO INTERIOR DO ESTADO

vo

mil cruzeiros *(Conclusão)*

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	2 789	89	4 702	—	7 154	26 620	62
110	—	—	—	165	29	204	220	—	58	4 847	63
38	25	—	310	858	53	644	160	—	363	19 138	64
—	—	—	880	—	15	111	311	—	40	3 763	65
291	—	—	397	125	—	894	1 462	—	503	24 229	66
—	—	—	—	153	—	25	235	54	64	633	67
—	—	—	—	15	—	21	429	—	60	2 588	68
—	—	—	—	265	—	48	314	—	478	2 526	69
—	—	—	—	—	—	56	1 017	—	119	2 580	70
—	—	181	—	81	64	1 032	116	—	147	12 393	71
—	—	—	6	2	—	51	31	2	72	2 061	72
—	—	—	—	90	—	252	226	—	31	1 717	73
—	2 038	—	—	—	70	230	1 032	—	102	7 677	74
—	—	—	—	—	—	111	423	—	21	1 807	75
1	—	—	—	4	—	5	7 265	—	275	7 648	76
—	—	—	—	—	—	166	278	—	2	6 491	77
—	—	—	—	—	—	87	1 352	—	27	2 985	78
—	—	—	—	46	—	15	15	—	88	272	79
—	—	—	14	47	160	72	41	—	31	1 726	80
—	—	—	—	21	—	36	55	—	769	1 592	81
—	—	—	—	—	—	105	966	1	273	2 685	82
—	—	—	—	—	—	106	600	—	55	2 027	83
—	—	—	—	—	—	222	347	—	380	1 933	84
—	—	—	—	42	47	170	175	—	75	1 017	85
—	—	—	339	14	—	83	765	—	17	1 785	86
235 305	1 150 474	497 656	26 972	39 737	300 639	284 126	269 487	262	639 172	9 664 625	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Maio de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
	BANCOS					
1	Agrícola de *Cananéia*	102	—	6	—	—
2	Agrícola de *Indaiatuba*	24	—	5	—	—
3	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	—	1 710	8 100	5 400
4	Antônio de Queiroz S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	350	5 009	352	14 544
5	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	46	29 825	—	7 979
6	Auxiliar de S. Paulo S/A. —*Santos*	—	—	523	—	217
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	560	81 208	216	9 793
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	—	52 277	7	12 623
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — *P. Wenc.*	1 000	—	1 664	227	421
10	Comercial de *Araras* S/A	550	105	2 319	—	2 096
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	175 742	18 867	60 150
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — *Santos*	—	—	34 580	12	7 872
13	Cooperativo de Ourinhos	205	—	81	—	—
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 536	—	81
15	da América S/A — *Santos*	—	—	6 479	—	857
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	29 822	1	19 491
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	9 730	31	4 923
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	1 000	71	6 067	—	1 287
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	78 878	—	36 084
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	818	553 808	71 093	51 169
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	124 619	13 373	57 305
22	do Comércio e Lavoura S/A — *D. Córregos*	600	76	4 396	1	1 448
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	4 340	—	101
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	201 176	—	49 958
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	2 000	49	41 197	269	8 914
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	1 240	22 725	—	25 261
27	Financial Novo Mundo S/A — *Santos*	—	—	6 172	—	3 137
28	Hipt. e Agríc. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	16 187	969	6 757

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	1	109	1
32	48	—	—	—	22	2	—	5	138	2
469	1 120	333	507	197	—	—	—	348	18 184	3
184	238	—	—	—	—	—	—	2 020	27 697	4
315	4 936	7 114	7 115	—	—	—	981	417	63 728	5
1 065	1 328	1 984	—	—	3	—	—	310	5 430	6
24 540	17 553	26 753	15 835	—	1 484	—	6	4 650	212 598	7
211	19 143	—	36 343	—	1 333	224	—	6 190	128 351	8
40	2 417	—	—	—	—	—	—	1 867	7 636	9
15	819	—	—	2 009	—	2 668	9	427	11 017	10
192 826	56 562	227 299	—	20	—	—	—	20 122	751 588	11
2 279	9 797	30 315	8 303	—	2 655	126	—	2 717	98 656	12
—	—	—	—	—	—	—	—	206	492	13
111	157	1 911	—	—	—	—	—	94	4 890	14
4 376	389	1 970	—	—	—	—	—	221	14 292	15
3 949	17 574	21 047	8 128	—	18	—	—	5 313	105 343	16
11 824	3 018	6 344	1 832	300	153	—	—	775	38 930	17
341	624	—	1 150	—	701	4 197	5	412	15 855	18
34 891	19 350	76 438	—	—	—	—	—	4 674	250 315	19
1 298 928	544 356	358 368	891 631	237 506	108	49	445	620 963	4 629 242	20
191 847	92 246	197 495	3 130	—	—	—	—	14 973	694 988	21
3 854	1 092	—	—	—	11	—	1	227	11 706	22
319	1 519	—	—	—	12	57	—	104	6 452	23
202 889	35 387	193 898	—	—	—	—	15 796	14 513	713 617	24
28 222	13 428	9 085	2 042	—	1 571	—	236	2 584	109 597	25
7 760	2 548	7 713	—	30	444	—	2	912	74 635	26
14 158	3 040	95	9 706	—	91	—	107	398	36 904	27
23 197	4 887	22 691	516	—	—	63	—	1 501	76 763	28

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Maio de 1944 — Valores em

N.o de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — *Santos* .	—	—	534	298	1 801
30	Holandês Unido S/A — *Santos*	—	350	4 063	189	2 287
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 900	26	165
32	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	6 093	557	2 230
33	Manilio Gobbi S/A — *Paraguassu* . . .	1 000	—	1 389	162	1 069
34	Melhoramentos de *Jaú* S/A.	5 000	5 000	10 606	—	5 338
35	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	98 143	—	21 080
36	Meridional da Prod. S/A — *Itararé* . . .	—	—	1 657	15	415
37	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	47 592	3 298	19 842
38	Nacional da Cid. de Nova Iorque — *Santos* .	—	—	5 455	1 960	—
39	Nac. da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	82 044	675	20 327
40	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	1 815	—	16
41	Nac. das Indústrias S/A — *Santo André* . .	1 000	100	124	138	—
42	Nac. do Com. e Prod. S/A — *Barretos* . .	—	—	4 096	3	235
43	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	109 810	—	72 017
44	of London & South América Ltd. — *Santos* .	—	—	18 238	2 944	1 294
45	Paulista S/A — *Bocaina*	1 513	—	1 290	—	95
46	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	19 598	5 505	11 614
47	Português do Brasil S/A — *Santos* . . .	—	—	23 786	271	1 626
48	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 608	270	379
49	Ribeiro Junqueira S/A — *P. Bernardes* . .	—	—	2 138	1	53
50	Real do Canadá — *Santos*	—	—	11 287	813	—
51	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	4 395	—	206
	CASAS BANCÁRIAS					
52	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	500	170	2 719	831	3 174
53	Arlindo Scavone de *Jacareí*	250	380	2 345	169	543
54	de *Borborema* S/A	250	4	31	1	232
55	Branco & Cia. Limitada — *Santos* . . .	250	—	—	—	93
56	F. Carril — *Vargem Grande*	250	17	1 058	—	651
57	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — *Caconde* .	350	150	989	—	1 250
58	Faro & Cia. — *Santos*	250	34	3 924	255	6 057
59	F. Leite & Cia. — *Chavantes* — (Total de Agências e Filiais)	250	87	1 542	3	923
60	Francisco Bernardino — *Capivari*	250	—	1 624	—	2 615

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros *(Continuação)*

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
9	—	7 764	—	—	—	—	—	12 019	22 425	29
9 804	1 881	—	5 157	—	—	—	—	1 060	24 791	30
40	1 372	2 885	—	—	—	—	—	386	7 774	31
9 587	1 459	—	13 045	—	—	—	656	320	33 947	32
180	3	—	—	—	—	2 634	—	117	6 554	33
3 578	1 175	—	—	1 904	—	—	140	1 294	34 035	34
22 762	32 788	50 729	—	—	—	—	—	4 388	229 890	35
100	346	—	—	—	—	—	—	37	2 570	36
9 782	7 801	176	2 010	—	254	—	—	769	91 524	37
243	5 440	—	10 134	—	—	5 602	—	192	29 026	38
53 323	33 763	17 206	—	—	135	—	—	4 573	212 046	39
65	116	2 460	—	—	—	—	—	93	4 565	40
60	4 960	—	—	—	—	—	—	93	6 470	41
4 571	578	7 563	295	—	—	—	—	4 562	21 903	42
88 786	60 608	33 346	—	—	467	4 626	—	8 638	378 298	43
5 520	2 273	60	7 575	—	375	63	—	23	38 365	44
93	—	—	—	1 547	—	—	—	16	4 554	45
15 843	3 176	11 024	—	—	—	—	—	22 981	90 769	46
22 129	3 110	13 465	1 644	300	548	1 217	—	1 950	70 046	47
—	370	—	71	44	2	8	—	49	3 801	48
1 565	82	—	929	—	6	—	—	185	4 959	49
270	904	—	14 401	—	—	—	—	30	27 705	50
1 131	1 894	—	11 772	—	44	—	—	307	19 749	51
1	342	4 821	—	—	26	500	—	439	13 523	52
1 228	1 007	—	—	—	—	—	3	206	6 131	53
12	—	—	—	—	—	—	—	20	550	54
60	94	22	100	—	—	295	—	27	941	55
100	—	—	—	—	186	—	—	240	2 502	56
29	171	—	—	—	—	—	—	89	3 028	57
1 759	379	—	—	—	187	—	—	1 583	14 428	58
8	372	—	14	—	65	—	—	3 413	6 677	59
—	580	—	—	—	94	—	—	18	5 181	60

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Maio de 1944 Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
61	Higino Caleiro — *Franca*	250	2 520	10 359	—	6 225
62	Irmãos Escada — *Lorena*	250	9	1 836	—	1 408
63	Irmãos Malzoni & Cia. — *Matão*	500	500	2 189	12	3 484
64	J. Antônio da Silveira & Cia. — *S. Negra*	250	—	1 585	—	1 193
65	Julião Arroio & Cia — *Monte Azul*	2 000	410	4 011	497	5 455
66	J. Coelho & Cia. — *Santos*	250	5	78	—	88
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — *Santos*	500	—	531	—	608
68	L. Pagano & Cia. — *Cravinhos*	200	185	796	—	924
69	Metrópole S/A — *Santos*	—	—	1 324	—	—
70	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais	250	12	6 604	576	202
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — *Campinas*	250	—	196	—	92
72	São Paulo Ltda. — *Pederneiras*	250	88	498	—	845
73	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 038	1 344	336
	SECÇÃO BANCÁRIA					
74	J. C. da Silva Leça — *S. Joaquim*	250	—	836	—	637
75	Caixa de Liquidação S/A — *Santos*	1 200	1 200	19	—	—
76	S. Magalhães — *Santos*	400	—	2 338	375	—
	COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA					
77	Caixa Rural — *Paraibuna*	—	230	1 739	—	883
78	Coop Créd. Agríc. — *Bernardino de Campos*	50	—	—	112	27
79	Coop. de Créd. Agríc. — *Ipaussu*	137	14	808	—	214
80	Coop. de Créd. Agríc. — *Pirassununga*	342	—	193	—	50
81	Coop. de Créd. Agríc. — *Pôrto Feliz*	161	31	1 519	—	764
82	Coop. de Créd. Agríc. — *S. B. Sapucaí*	101	5	816	50	1 002
83	Coop. de Créd. Agríc. — *Tatuí*	244	6	662	10	727
84	Coop. de Créd. Agríc. — *Itapetininga*	85	17	444	—	30
85	Soc. Coop. de Créd. Agríc. de resp. Ltda.	82	25	956	—	335
	Total	70 596	14 864	2 009 349	134 874	591 051

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(*Conclusão*)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.o de ordem
—	1 042	—	—	2 789	—	—	—	3 435	26 620	61
176	1 043	—	—	53	—	—	—	72	4 847	62
5 369	422	—	—	52	71	—	280	259	13 138	63
—	636	—	—	—	—	—	—	99	3 763	64
9 616	406	—	—	—	—	—	—	1 834	24 229	65
—	—	—	—	—	149	47	—	16	633	66
883	—	—	—	—	—	—	—	66	2 588	67
—	409	—	—	—	—	—	—	12	2 526	68
20	20	899	—	—	—	—	—	317	2 580	69
1 961	2 087	181	—	—	—	—	—	520	12 393	70
12	33	—	—	—	6	1 392	—	80	2 061	71
—	—	—	—	—	—	—	—	36	1 717	72
319	38	3 420	—	70	—	—	—	112	7 677	73
—	32	—	—	—	—	—	44	8	1 807	74
32	—	—	1 050	—	—	—	1 021	3 126	7 648	75
2 421	—	—	—	—	—	—	—	957	6 491	76
—	91	—	—	—	—	—	—	42	2 985	77
—	10	—	—	—	—	—	—	73	272	78
—	346	—	—	—	—	120	—	87	1 726	79
5	225	—	—	100	67	—	—	610	1 592	80
33	106	—	—	—	6	—	—	65	2 685	81
—	—	—	—	—	—	—	—	53	2 027	82
4	172	—	—	—	—	—	—	108	1 933	83
357	60	—	—	—	—	—	—	24	1 017	84
—	—	—	—	—	339	8	23	17	1 785	85
2 322 488	1 027 798	1 346 874	1 054 435	246 921	11 633	23 898	19 755	790 089	9 664 625	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Maio de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.
Capital a realizar	29 160	100	5 399	100	34 559	100
Letras descontadas	1 806 894	100	1 278 381	100	3 085 275	100
Efeitos a receber — do Exterior	222 990	100	6 951	100	229 941	100
Efeitos a receber — do Interior	1 156 121	100	409 546	100	1 565 667	100
Empréstimos em C/Corrente	2 535 414	100	1 085 752	100	3 621 166	100
Valores Caucionados	1 769 863	100	1 685 304	100	3 455 167	100
Valores Depositados	1 189 081	100	236 402	100	1 425 483	100
Caixa Matriz	502 528	100	349 466	100	851 994	100
Agências e Filiais	690 702	100	212 356	100	903 058	100
Corresp. no Estrang. e no País	317 164	100	14 164	100	331 328	100
Títulos e fundos do Banco	352 208	100	36 675	100	388 883	100
Hipotécas	793 538	100	41 911	100	835 449	100
Caixa — Em moeda corrente	361 820	100	194 523	100	556 343	100
Caixa — Depósitos em Bancos	677 666	100	187 754	100	865 420	100
Caixa — Em outras espécies	267	100	213	100	480	100
Diversas contas	1 203 287	100	652 441	100	1 855 728	100
Total	13 608 703	100	6 397 238	100	20 005 941	100

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Maio de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.
Capital a realizar	44 869	153	21 393	396	66 262	191
Letras descontadas	2 658 940	147	1 983 969	155	4 642 909	150
Efeitos a receber — do Exterior	293 837	133	421 158	6 057	714 995	309
Efeitos a receber — do Interior	1 654 755	143	617 771	150	2 272 526	144
Empréstimos em C/Corrente	2 805 059	110	1 105 706	101	3 910 765	106
Valores Caucionados	2 176 728	122	2 071 068	122	4 247 796	121
Valores Depositados	1 304 652	109	235 305	98	1 539 957	107
Caixa Matriz	949 576	188	1 150 474	329	2 100 050	245
Agências e Filiais	1 632 722	236	497 656	234	2 130 378	234
Corresp. no Estrang. e no País	544 363	171	26 972	189	571 335	172
Títulos e fundos do Banco	458 520	130	39 737	108	498 257	128
Hipotécas	926 836	116	300 369	715	1 227 205	145
Caixa — Em moeda corrente	498 779	137	284 126	145	782 905	139
Caixa — Depósitos em Bancos	1 254 773	185	269 487	143	1 524 260	176
Caixa — Em outras espécies	57 119	21 392	262	123	57 381	11 954
Diversas contas	1 506 390	125	639 172	97	2 145 562	114
Total	18 767 918	137	9 664 625	151	28 432 543	142

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Maio de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.
Capital	685 676	144	70 596	144	756 272	143
Fundo de Reserva	375 509	102	14 864	93	390 373	102
Depósitos em C/Cor. com juros	6 141 854	160	2 009 349	154	8 151 203	158
Depósitos em C/Cor. sem juros	552 684	130	134 874	203	687 558	140
Depósitos a prazo fixo	1 403 068	108	591 051	161	1 994 119	119
Títulos em caução e depósito	3 993 924	120	2 322 488	118	6 316 412	119
Títulos em cobrança	1 984 845	145	1 027 798	254	3 012 643	170
Caixa Matriz	264 049	142	1 346 874	128	1 610 923	130
Agências e Filiais	745 551	290	1 054 435	514	1 799 986	389
Valores hipotecários	339 681	85	246 921	1 540	586 602	141
Corresp. no Estrang. e no País	246 847	181	11 633	168	258 480	180
Letras a pagar	42 304	21	23 898	37	66 202	25
Lucros e Perdas	58 142	35	19 755	162	77 897	44
Diversas contas	1 933 784	161	790 089	87	2 723 873	128
Total	18 767 918	137	9 664 625	151	28 432 543	142

2.ª Divisão Técnica

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de Maio de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.	Números absolutos	N.º índ.
Capital	474 800	100	48 800	100	523 600	100
Fundo de Reserva	364 849	100	15 680	100	380 529	100
Depósitos em C/Cor. com juros	3 838 197	100	1 289 545	100	5 127 742	100
Depósitos em C/Cor. sem juros	422 069	100	66 177	100	488 246	100
Depósitos a prazo fixo	1 290 481	100	365 062	100	1 655 543	100
Títulos em caução e depósito	3 319 781	100	1 950 017	100	5 269 798	100
Títulos em cobrança	1 360 488	100	402 464	100	1 762 952	100
Caixa Matriz	184 972	100	1 050 562	100	1 235 534	100
Agências e Filiais	256 327	100	204 743	100	461 070	100
Valores hipotecários	399 211	100	16 023	100	415 234	100
Corresp. no Estrang. e no País	135 929	100	6 907	100	142 836	100
Letras a pagar	197 126	100	64 385	100	261 511	100
Lucros e Perdas	163 536	100	12 179	100	175 715	100
Diversas contas	1 200 937	100	904 694	100	2 105 631	100
Total	13 608 703	100	6 397 238	100	20 005 941	100

2.ª Divisão Técnica

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

8.º aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemorará a 29 de maio do corrente, o 8.º aniversário de sua instalação. Em 8 anos apenas de atuação é interessante recordar que o Instituto transformou, por completo, o conceito da estatística brasileira dentro e fora do país, do que são provas, os expressivos pronunciamentos que tiveram a seu respeito no 8.º Congresso Científico Americano, reunido em Washington, e no 2.º Congresso Interamericano dos Municípios, realizado no Chile quando foi conferida a um brasileiro a primeira presidência do Instituto Interamericano de Estatística.

No setor da geografia, não se pode esquecer a campanha memorável em prol da sistematização da divisão territorial do país que, além de obedecer atualmente a critérios racionais e uniformes, é baixada para vigência sem modificações, pelo prazo mínimo de um qüinqüênio. Merece referência também a realização do recenseamento geral de 1940, sob sua responsabilidade direta.

O I. B. G. E. inicia, assim, seu nono ano de atividade com prestígio inteiramente consolidado no país, como uma das nossas mais eficientes entidades administrativas. Na atual emergência o I.B.G.E., cujas secções de estatística militar são órgãos colaboradores do Conselho de Segurança Nacional e do Estado Maior das Fôrças Armadas, vem prestando assinalados serviços à planificação do esfôrço de guerra do país, fornecendo às autoridades competentes elementos obtidos pelas suas pesquisas normais e executando inquéritos especiais, inclusive o levantamento dos estoques e outros índices econômicos.

A data do aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que também corresponde ao "Dia do Estatístico" vai ser, portanto, justamente assinalada em todo o país, devendo a maioria dos órgãos integrados daquele sistema realizar sessões comemorativas.

Nesta capital, as solenidades obedecerão ao seguinte programa: missa em ação de graças na igreja N. S. da Candelária, celebrada por dom André Arcoverde, bispo resignatário de Taubaté; visita dos órgãos di-

rigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Estatística, Conselho Nacional de Geografia, Comissão Censitária Nacional e dos funcionários dessas repartições ao sr. Presidente da República, no Palácio do Catete; uma sessão solene pela Sociedade Brasileira de Estatística no auditório da A. B I., onde o escritor Malba Tahan contará, numa palestra, lendas e apólogos orientais lembrando várias referências que Scherezade faz às estatísticas nas "Mil e Uma Noites" e, finalmente, no programa da "Hora do Brasil", a saudação que o embaixador J. C. Macedo Soares, como presidente da S.B.E., dirigirá aos estatísticos de todo país.

(Correio Paulistano, 30-5-1944)

Contribuições para a estatística demográfica paulista — Ao contrário dos países europeus que organizaram, de maneira quase perfeita, a sua contabilidade da população, os países americanos dedicaram menor atenção a êste ramo da estatística administrativa e social do que a outros, como os levantamentos do comércio internacional, que talvez sejam de maior interêsse imediato mas de importância menor do que aquele.

Nos próprios Estados Unidos onde, desde 1790, se realizaram censos com intervalos decenais, obtendo assim quadros periódicos do estado da população, — e se consagraram muitos cuidados ao registro das migrações exteriores, a partir da época em que a afluência de estrangeiros começou a se intensificar —, o registro dos nascimentos e dos óbitos foi desprezado, em muitas partes do país, até os últimos lustros, e ainda hoje está longe da perfeição, como demonstram recentes estudos.

No Brasil, o recenseamento de 1940 deu, pela primeira vez, depois de 1890, informações fidedignas acêrca da população. Os seus resultados, que estão sendo apurados, descrevem inúmeros aspectos demográficos, econômicos e sociais do país, revelando características em parte mal conhecidas, em parte totalmente ignoradas antes dessa grande operação. Fica, assim, esclarecido o estado da população; mas o censo é apenas a fotografia da situação, em dado momento, que precisa ser integrada pela visão cinematográfica das variações que incessantemente se manifestam — aumentos por nascimento e imigrações, diminuições por óbitos e emigração — oferecida pelas estatísticas do movimento da população.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, depois de ter provido às exigências mais urgentes da estatística demográfica pela iniciativa do recenseamento, realizado sob a orientação da Comissão Censi-

tária Nacional, está agora procurando aperfeiçoar o registro dos nascimentos e dos óbitos, que apresenta muitas deficiências na maior parte do país, e os respectivos resumos estatísticos que são ainda mais deficientes em consequência do descuido de alguns cartórios.

Para a consecução dêsse objetivo é condição **sine qua non** uma boa organização periférica. A excelência técnica do serviço central fica completamente inútil se faltar uma adequada colaboração dos serviços municipais, a que necessáriamente se deve confiar a tarefa da coleta das informações e da primeira revisão crítica, e dos serviços estaduais, a que cabe a tarefa da segunda revisão e da apuração dos dados sinópticos.

Esta organização local acha-se em condições muito diferentes nas diversas partes do Brasil. Uma das situações mais satisfatórias é a que se verifica no Estado de São Paulo, onde as estatísticas do movimento da população embora não completas, já bastam para dar uma visão relativamente próxima da verdade, dos fenômenos considerados.

Uma recente publicação da Secção de Estatística Sanitária do Departamento Estadual de Estatística, o **Resumo do movimento demográfico-sanitário do Estado de São Paulo, por munícipios**, 1942, compilada com louvável rapidez e divulgado no curso de 1943, traz mais uma prova da ótima organização dos serviços estatísticos paulistas, em geral, e da referida Secção, em particular.

Conforme essa publicação, no ano de 1942 verificaram-se no Estado de São Paulo cêrca de 240 mil nascimentos, exclusive os nati-mortos, e 114 mil óbitos. Em relação à população, de cêrca de 7,5 milhões de habitantes, essas cifras correspondem às taxas de 32 nascimentos e 15 óbitos por 1 000 habitantes, natalidade bastante elevada e uma mortalidade moderada.

Entretanto, está certo que a estatística demográfica apresenta lacunas, não muito amplas, mas não desprezíveis. Se supusermos que lhe escapem 10% dos nascimentos e 5% dos óbitos, a taxa real de natalidade aproximar-se-ia de 36 e a de mortalidade de 16 por 1 000 habitantes, ficando entre elas uma diferença de 20 por 1 000 habitantes o que representaria a taxa de crescimento natural da população paulista, taxa muito elevada, no quadro internacional, embora normal no quadro brasileiro.

No **Resumo**, os nascimentos registrados são discriminados: segundo o sexo, apresentando a proporção, que se pode considerar regular, de 106 homens por 100 mulheres; segundo a legitimidade, mostrando uma quota bastante elevada de ilegítimos, 9,1%; segundo a côr, revelando uma notável preponderância dos declarados bran-

cos (86,4%), sôbre os pardos (5,8%), os pretos (3,4%) e os amarelos (4,4%). Merece relêvo o número dos nascimentos de amarelos, 10 508, o que atesta a alta fecundidade dos imigrados japonêses.

Os óbitos registrados são, também, discriminados por sexo, verificando-se a proporção de 115 homens por 100 mulheres, em parte dependente da maior mortalidade infantil masculina e em parte da predominância masculina na população adulta, consequência da intensa imigração. A discriminação dos falecimentos por nacionalidade, indica uma proporção de 13,4% estrangeiros no total dos óbitos. Está certo que apenas uma fração dos 15 192 estrangeiros falecidos foi substituida por novos imigrantes, em 1942. Em dependência dessa inadequada renovação, o número dos estrangeiros em S. Paulo vai diminuindo. A classificação dos óbitos segundo a côr é também interessante: 79,3% do total são brancos, 10,7% pardos, 8,1% pretos e 2,0% amarelos. Em cifra absoluta, os óbitos de amarelos alcançam apenas 2 159. Fica, assim, um excedente de 8 349 nascimentos sôbre os óbitos de amarelos, em comparação com um excedente de apenas 1 820 para os pardos e de 964 óbitos sôbre os nascimentos de pretos. Cumpre advertir, porém, que a maior deficiência nas declarações de nascimentos para o registro civil verifica-se justamente nos grupos de côr preta e parda, de modo que a impressão da diminuição do primeiro e do pequeno aumento do segundo não corresponde à verdade. E' real, pelo contrário, o rápido aumento dos amarelos: fenômeno, entretanto, em parte temporário porque depende da composição por idade, excepcionalmente favorável, dêste grupo de côr.

A mais laboriosa e meritória apuração dos óbitos é a que os classifica segundo a causa de morte. Na capital, a Secção de Estatística Sanitária conseguiu organizar com tanta perfeição a determinação da causa de morte, que apenas em 29 sôbre 19 145 casos de óbitos ocorridos, em 1942, a causa não foi especificada ou ficou mal definida. No interior, a falta de assistência sanitária em localidades habitadas, distantes das cidades, não permite alcançar resultados tão satisfatórios; os 27 596 óbitos de que não foi especificada a causa representam quase três décimos do total de 94 454 óbitos registrados, o que por sua vez é sensivelmente inferior à verdade em consequência das omissões que ainda se verificam. (Se os óbitos registrados representassem a totalidade dos ocorridos, haveria no interior de São Paulo cêrca de 30 municípios com taxas de mortalidade anuais de 7 a 10 por 1 000 habitantes, absolutamente inverossímeis e muito inferiores à de 14 por 1 000 verificada na capital, onde o nível

desta taxa é de certo um dos mais baixos do Estado. Mas na capital o registro de óbitos, é quase completo, enquanto que nos referidos municípios, deve apresentar grandes falhas). Cumpre, porém, reconhecer que as omissões no registro dos óbitos no interior de São Paulo, em conjunto, são muito menos graves do que as que se verificam na maioria dos demais Estados.

O Resumo indica, ao lado do número dos óbitos atribuidos à cada causa, em cada município (por exemplo, 1 327 por câncer e outros tumores malignos, na capital), a proporção que êsse número representa em relação à população (no exemplo, 1,01 por 1 000 habitantes), facilitando, assim, as comparações intermunicipais, interestaduais e internacionais. Para o Município de São Paulo, os elementos apurados pela Secção de Estatística Sanitária acêrca das causas de morte são tão completos e satisfatórios, que estão sendo elaborados, pelo Gabinete Técnico de Serviço Nacional de Recenseamento, na forma de tábua de mortalidade segundo as causas, construidas com referência aos resultados do censo de 1940 quanto à composição por sexo e idade da população extensiva ao triênio 1939-41.

Para os óbitos ocorridos no primeiro ano de idade, as causas de morte são especificadas também separadamente, no Resumo, e os respectivos dados são postos em relação com o número dos nascimentos, para se obter a discriminação da mortalidade infantil segundo as causas. Por exemplo, na capital, os óbitos de lactantes foram, em total, 4 435, ou seja, 12,2 por 100 nascimentos. Dêstes óbitos, 1 901, ou seja, 5,2 por 100 nascimentos, foram causados por diarréia ou enterite. No interior, a proporção dos óbitos infantis seria de 14,9 por 100 nascimentos; mas as bases dêste cálculo, ou seja, os dados dos nascimentos registrados e dos óbitos de lactantes, apresentam lacunas que tornam duvidoso o grau de aproximação da taxa calculada, enquanto para a capital a taxa acima referida está de certo próxima da verdade.

Seria interessante examinar, mesmo sumàriamente, alguns resultados da estatística das causas de óbito, de grande relêvo para o conhecimento da situação sanitária do Estado e das suas diferentes zonas. Seria, também, interessante analisar os dados referentes aos casamentos celebrados (55 035, ou seja, 7,3 por 1 000 habitantes, proporção regular), que são discriminados segundo as combinações de nacionalidade dos nubentes, a alfabetização (47 458 noivos e 38 274 noivas sabiam ler), e as combinações de estado civil (51 414 de solteiros com solteiras).

Mas já abusámos da hospitalidade oferecida a esta nota estatística. Logo, limitar-nos-

emos a reiterar a expressão da nossa sincera admiração para o excelente trabalho realizado pela Secção de Estatística Sanitária de São Paulo.

Giorgio Mortara.

(Jornal do Comércio, 14-5-1944)

OS ESTATÍSTICOS ESTÃO PRESTANDO ADMIRÁVEL COLABORAÇÃO AO ESFÔRDE GUERRA DO BRASIL

Homenagem ao Presidente da República no Catete — Expressivas palavras do Embaixador Macedo Soares, saudando o Sr. Getulio Vargas e na "Hora do Brasil" — Comemorando a passagem do "Dia do Estatístico", que corresponde ao aniversário da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, compareceram, a 29 do corrente, à tarde, ao Catete o embaixador J. C. de Macedo Soares e todos os membros do Conselho Nacional de Estatística, do Conselho Nacional de Geografia e da Comissão Censitária Nacional para prestar uma homenagem ao presidente da República.

O presidente Getulio Vargas que se fazia acompanhar do oficial de dia, comand. Orlando Gusmão, recebeu a Comissão no Salão Amarelo, sendo saudado por calorosa salva de palmas.

De início o embaixador Macedo Soares proferiu o seguinte discurso:

— "Mais uma vez, movidos por uma intenção de reconhecimento, homenagem e lealdade, o Conselho Nacional de Estatística, o Conselho Nacional de Geografia e a Comissão Censitária Nacional, no dia em que, encerrando uma jornada, outra logo recomeçam, vêm incorporados à presença do fundador do Instituto em que se integram. Aquí estamos para prestarmos conta das etapas vencidas e pedirmos ao chefe do Govêrno a palavra de ordem e as diretrizes de ação comum, no prosseguimento das campanhas a que a confiança de vossa excelência convocou o nosso patriotismo.

Estas campanhas não se suspendem nem terminam. Porque, quando concluidas, apenas preparam outras mais ousadas, mais belas e mais fecundas, numa sucessão em que há, ao mesmo tempo, continuidade e renovação, no ritmo largo com que se encadeiam e se prolongam as fases harmoniosas do labor humano, quando conduzidas por um luminoso e alto pensamento construtivo de ordem e felicidade coletivas.

Sem embargo, tão a par está vossa excelência de todos os objetivos e aspectos do nosso trabalho, que poucas palavras bastarão para indicar, em síntese, o que já foi feito e traçar a perspectiva geral da situação, de que ressaltem as providências oportunas e as novas ordens de comando que a voz do chefe haja de definir ou pronunciar.

Essas palavras formularão o depoimento franco e sincero que vossa excelência costuma exigir dos que lhe prestam seu concurso na direção da coisa pública. E terão o endôsso conjunto dos mais altos órgãos da direção do Instituto, aqui presentes, cujas luzes e corresponsabilidade sempre invoquei e invocarei, em todas as decisões e iniciativas da minha competência.

De um modo geral, demonstram-no os relatórios regularmente apresentados à consideração superior e por vossa excelência aprovados, foram até hoje atingidos na sua significação essencial todos os objetivos visados pela criação do Instituto.

Os serviços censitários de 1940 estão chegando auspiciosamente a seu têrmo. Tarefa das mais complexas e difíceis foi essa, sem dúvida. Além de restrita a objetivos bastante limitados, já era remota a experiência do Recenseamento de 1920. Donde o se haver tornado preciso criar originàriamente quase tudo, no decurso da operação ora em via de encerramento. Mas todas as dificuldades foram vencidas, assim na organização, como nos processos executivos e já agora na fase tabuladora. A apuração do censo, segundo a palavra autorizada do ilustre técnico que a dirige, o professor Carneiro Felipe, estará quase encerrada quando, no fim dêste ano, a Comissão Censitária Nacional der por findo o seu mandato, deixando aprovadas, na forma da lei, as contas respectivas, bem assim os planos finais da publicação dos resultados, cujos primeiros tômos, quer do preâmbulo da grande obra, quer de cada uma das séries, a nacional e a regional, estarão certamente concluidos até dezembro próximo. E o Instituto providenciará tudo o que fôr preciso para levar a têrmo a divulgação dos censos segundo as diretrizes que a Comissão deixar assentadas.

Houve um certo atraso, senhor presidente, na execução do programa traçado. E também as despesas avultaram mais do que préviamente orçado. Mas a previsão de tempo e de dispêndio, feita em 1938, teria de ser naturalmente precária, pois o país, no decurso dêstes últimos anos atravessou os maiores imprevistos, que dificultaram sobremaneira a coleta censitária e a tornaram mais dispendiosa. Basta lembrar o encarecimento da vida e a impossibilidade de se obter o maquinário previsto para abreviar a tabulação dos resultados.

Todavia, desde 1941 foram conhecidos e divulgados os resultados do censo demográfico. E o primeiro volume da introdução. "A Cultura Brasileira" — confiado à competência do prof. Fernando de Azevedo — já se acha divulgado dando uma justa idéia da riqueza informa-

tiva e da significação cultural da grande obra censitária que vamos editar. O retardamento dos dados dos censos econômicos e sociais foi compensado pela ampliação e regularidade das estatísticas anuais dedicadas àqueles setores, as quais, ora em larga edição, ora distribuidas restritamente e sob reserva, têm propiciado ao govêrno e ao público em geral ou sòmente àquele, os elementos necessários às atividades oficiais e particulares.

No grande setor das campanhas geográficas, está o Instituto marchando a passos largos e seguros. Com uma instalação já bastante satisfatória, e contando com um corpo técnico cheio de entusiasmo, os serviços sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Geografia progridem ràpidamente. Além dos trabalhos já em fase de rotina, foram realizadas expedições cientificas a vários pontos do território nacional. Uma rede de triangulação será lançada a partir de Goiaz, para o que a competente base está sendo medida nos arredores de Goiânia. E será, sem dúvida, um acontecimento de grande relêvo a 2.ª Reunião Pan-Americana de Consultas sôbre Geografia e Cartografia, que se deverá realizar em agôsto vindouro nesta Capital.

Os preparativos dessa notável assembléia científica, que tão grande impulso poderá dar à cooperação interamericana no que tange ao conhecimento e à representação cartográfica do nosso continente, está sendo preparada, na sua parte técnica, pelo Conselho de Geografia, de acôrdo com as instruções do Govêrno e sob a orientação do Itamarati. O Conselho, a serviço dêsse objetivo, promoveu a viagem do seu operoso sceretário geral, o engenheiro Cristovão Leite de Castro a várias capitais americanas, inclusive a cidade do México e Washington, onde ficarão assentados os ajustes prévios necessários ao êxito do empreendimento.

No que diz respeito ao campo de estatística, os serviços já lançados correm com a regularidade que permitem as dificuldades de comunicações no momento e a situação precária da rede de Agências Municipais. Implantaram-se, com resultados que, aliás, excederam a expectativa, os levantamentos para a mobilização econômica, determinados pelo decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942. Além do registo e levantamento industrial e do inquérito para a execução da "lei dos dois terços", outros inquéritos de largo alcance executam-se normalmente com êxito satisfatório. Essas pesquisas apuram mês a mês, por distritos, a produção da carne e as condições do respectivo mercado. Levantam as correntes comerciais externas e internas, por via tanto marítima e fluvial, como terrestre e aérea. Perquirem os demais fatos eco-

nômicos, bem como os financeiros. Acompanham a vida social e cultural da República em todos os seus aspectos. Investigam as atividades do aparelho administrativo, quer na órbita nacional, quer na dos Estados e Municípios. E já se está começando a realizar aquilo que havia sido, até há pouco o objetivo sempre malogrado da estatística agrícola — a previsão trimestral das safras e a respectiva confirmação, em condições de utilidade prática para movimentar os mercados e orientar os órgãos controladores da econômia nacional. O plano para a execução da estatística militar, segundo o esquema traçado pelo Estado Maior do Exército, embora ainda dependente da deliberação do Govêrno sôbre a reforma das Agências Municipais de Estatística, já teve começo de execução assim nos Estados, como na Capital Federal, prestando, conforme honrosos testemunhos, bons serviços à mobilização nacional.

Mas, senhor presidente, o Instituto traz a v. excia. não sòmente o relato dos fatos auspiciosos senão também a comunicação leal dos aspectos porventura menos favoráveis ou inquietantes, no largo setor das atividades administrativas colocadas sob a responsabilidade dos seus Colégios dirigentes. E' meu dever, pois, precaver vossa excelência contra o otimismo excessivo — e perigoso — que a só consideração do lado bom das coisas certamente despertaria.

Problemas como êstes com que nos defrontamos, só podem ser resolvidos com tempo e estudo, através de soluções cautelosas e progressivas, que se vão aperfeiçoando pouco a pouco.

Não direi, pois, a vossa excelência que o Govêrno não precisa mais preocupar-se com as gravíssimas questões técnicas que estamos procurando resolver. Ao contrário, o que me cumpre, e é o que sempre tenho procurado fazer, segundo um propósito de que nunca me desviaria, é trazer o espírito e o ânimo de vossa excelência alertados a respeito dos obstáculos, das perturbações, dos fracassos possíveis, tão logo possa pressentir sua ameaça em aproximação. Isto afim de que vossa excelência, fazendo questão, como faz, de dotar o país com um definitivo aparelho de pesquisas geográficas e estatístico-censitárias, pesquisas tão necessárias à obra de renovação social e política que vai atingir breve o seu "climax", esteja de sobreaviso a respeito dos perigos e das situações negativas que se deparem, e possa pronunciar, no momento oportuno, as palavras de comando capazes de enfrentar as surpresas de sanar as prejudiciais estagnações e evitar os retrocessos.

Felizmente, nada de grave ocorre, no momento, que ponha em risco os destinos da

instituição, desde que não sejam abandonadas as sábias diretrizes que vossa excelência lhe traçou.

Mas, algumas advertências e sugestões de particular interêsse da gravidade formulam as experiências feitas nestes oito anos, que tantos tem de existência o Instituto. Sem embargo da esplanação que lhes é dada em documentos próprios, é justo que vossa excelência deseje conhecê-las em síntese, para confrontá-las com as linhas agradáveis oferecidas pelo panorama da obra já realizada.

Essa síntese pode ser feita em três largos traços.

O primeiro é relativo aos Recenseamentos Gerais da República. A lição íntima dos fatos adverte-nos de que será extremamente perigoso exporse o país, de novo, ao risco de fracasso, ao tentar as operações de grande envergadura como terão de ser sempre os censos gerais do Brasil, se permanecer desprevenido dos trabalhos preparatórios e sem assegurar-se a continuidade de esfôrço que permita aproveitar integralmente a experiência adquirida.

Isto quer dizer que precisamos manter, como os Estados Unidos, mas em condições apropriadas às peculiaridades do sistema que criámos, um centro permanente de estudo e planificação dos censos gerais. Êste novo setor de trabalho, a cargo de técnicos de alta especialização, poderia funcionar ao lado dos demais órgãos do Instituto, como laboratório central, destinado igualmente a realizar de modo sistemático as análises científicas de competência da entidade. Análises, aliás, que já começámos a elaborar com os mais auspiciosos resultados, visando o aproveitamento global das nossas estatísticas, a serviço da orientação metódica de toda a ação governamental.

No setor geográfico advertenos a experiência de que, dadas a extensão territorial do Brasil e as suas responsabilidades no que concerne ao preparo da Carta do Mundo, precisaremos desenvolver esforços, ao máximo em dois sentidos. Havemos de visar por um lado, levantamentos de precisão, pelos modernos processos de aérofotogrametria integrada quanto antes a rêde de triangulação do território nacional. Por outro lado, forçoso é que, para uso imediato, dos mapas municipais já conseguidos, a fito de escoimá-los dos erros mais grosseiros e das graves emissões que ainda impedem o corrente aproveitamento prático ou didático de muitos deles.

No campo estatístico, finalmente, chegámos a um "tournant" da evolução que se vem processando, capaz de oferecernos desastrosas perspectivas se medidas acauteladoras e prontas não forem adotadas.

Deliberando sôbre o plano traçado pelo Instituto para

atender às solicitações do Estado Maior do Exército, entendeu Vossa Excelência de mandar realizar os Convênios de Estatística Municipal. Essa iniciativa encontrou a melhor acolhida por parte de todos os Govêrnos Regionais e Municipais, e logrou êxito completo, no melhor ambiente de compreensão das necessidades do país e do alcance dos vínculos políticos estabelecidos pela Convenção Nacional de Estatística.

O Govêrno Federal, afastando as últimas dificuldades, ratificou os 21 Convênios pelo decreto-lei número 5 981, de 10 de novembro de 1943, ficando a execução dessa lei dependente, apenas, da regulamentação, no Distrito Federal, da taxa prevista para o financiamento da Rêde Nacional de Agências Municipais de Estatística.

Dúvidas então surgiram sôbre se era possível no momento a regulamentação prevista, dados os têrmos de uma portaria da Coordenação Econômica, que pareciam impedir a majoração de quaisquer preços. O ministro João Alberto, porém, consultado expressamente sôbre o caso, afastou estas dúvidas com o ofício que já foi trazido ao conhecimento de Vossa Excelência, em o qual está declarado, de modo formal que a política da Coordenação Econômica não afeta nem embaraça a execução dos Convênios Municipais de Estatística, nada obstando, assim, a que se regulamente, sem maior demora, a sôbre-taxa prevista nas leis em causa, e se dê imediata execução ao plano do Estado Maior do Exército, pelo qual se organizarão, em bases afinal plenamente satisfatórias, estatísticas de natureza municipal relacionadas com a segurança e a mobilização econômica e militar do país.

Bem avisada foi, sem dúvida, a decisão governamental que, depois de obtidos pareceres favoráveis de todos os órgãos que deveriam pronunciar-se sôbre o assunto, deu lugar ao decreto-lei de ratificação dos Convênios de Estatística Municipal, mantendo no seu texto o dispositivo que estendeu à população do Distrito Federal o mesmo ônus que já havia sido aceito expressamente por todas as comunas brasileiras e por todas as Unidades da Federação com o intuito de "nacionalizar" as Agências Municipais de estatística, segundo a única fórmula constitucional que permitiria a realização daquele indeclinável objetivo da estatística brasileira.

E' óbvio que deve haver um critério equitativo para constituir-se a Caixa Nacional que vai dotar a totalidade de nossas comunas de agências de estatística bem equipadas e de equivalente eficiência, trate-se de um grande centro urbano ou da mais modesta cidadezinha sertaneja. Assim, a contribuição, como está previsto, dada a própria natureza da taxa insti-

tuida — que só onera, aliás ligeiramente, as diversões — há de ser pedida apenas às classes mais abastadas, devendo ser mais vultosa a das grandes comunidades urbanas — entre elas em primeiro plano, a da metrópole federal, — pois constituem estas os grupos mais favorecidos, tanto pelo bem estar e conforto da civilização, quanto pela assistência carinhosa dos governos.

Daí decorre, pois, a certeza de que Vossa Excelência colocou o problema nos seus melhores e mais justos têrmos, tornando, como entendeu fazer, extensivas à população carioca, a sôbre-taxa que vai alimentar a Caixa Nacional das Agências Municipais de Estatística.

Direi mais. Essa solução certa que v. excia. deu ao assunto, integrou a única providência que poderá assegurar às nossas três órbitas de govêrno as estatísticas perfeitamente idôneas de que carecem todas elas; mas sem lhe impor, um ônus financeiro insuportável e evitando os esfôrços e gastos paralelos, que desperdiçam energias e só podem chegar a resultados precários e contraditórios, com um dispêndio três vezes maior do que o preciso.

Todavia, sòmente depois da decisão de v. excia. sôbre a consulta do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, a-fim de que possa ter execução no que toca a esta capital, o disposto na Lei n. 5981, promulgada no sexto aniversário do Estado Novo, é que estarão transpostas as últimas dificuldades para a reorganização das Agências Municipais. Segundo o plano já aprovado, passarão elas então a funcionar sob o contrôle direto do Instituto, e sob a vigilância dos Estados Maiores das Fôrças Armadas, de modo que possam vir a ser os órgãos eficientes, de cuja atuação decorra, necessàriamente, o êxito, os esforços dedicados, não só à estatística militar, mas ainda a todos os setores da estatística civil — mais de 50% do campo a explorar — que dependem de informações a serem colhidas em cada um dos distritos, ou apenas em cada uma das sedes municipais.

Assim estará afastada a núvem que ainda obscurece os horizontes da estatística brasileira. E ser-lhe-á permitido responsabilizar-se pela coleta, preparo e divulgação dos dados completos, verídicos e atuais de que as atividades tanto governamentais como privadas carecem, sôbre os diferentes aspectos da vida nacional.

Bem vê v. excia., sr. presidente: mesmo sob o ponto de vista dos problemas que aguardam solução, e por mais graves e complexos que eles sejam, não ha motivo para cepticismo ou falta de confiança nos princípios que regem a estrutura e o funcionamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Do Conselho de Estatística e do Conselho de Geografia de-

pendem os planos, que já estão sendo elaborados, para assegurar a normalidade e a eficiência dos futuros recenseamentos gerais da República, e desenvolver, como é mister, os levantamentos geográficos. E a decisão de v. excia. sôbre as dúvidas formuladas pela Prefeitura desta capital permitirá a imediata renovação do aparelho de coleta municipal, ficando assim atendidos os votos e os apelos que o Instituto tem recebido dos Estados, Territórios e Municípios no sentido de apressar a execução dos Convênios celebrados em 1942.

Senhor presidente. Permitirá v. excia., agora, que lhe apresentemos uma petição e lhe ofereçamos um testemunho.

A petição é esta. De um sábio, que é também um grande coração e nobre caráter, venerando professor universitário da velha Europa, tem o instituto recebido, com as mais cativantes demonstrações de confiança no Brasil e amor à nossa gente, e além de generoso donativo da sua biblioteca especializada, uma contribuição técnica e científica que todos reconhecem de inestimável valia. Graças ao seu concurso, assumem invulgar realce muitos dos nossos trabalhos. E sob sua influência aprimoram-se as qualidades profissionais de todo o nosso funcionalismo de estatística. Essa figura tão modesta e simples no seu trato pessoal, e tão despida de ambições materiais quanto eminente no saber e nas atitudes morais, é o professor Giorgio Mortara. Como consultor técnico da Comissão Censitária Nacional, há muito tempo pediu a sua incorporação à comunidade política brasileira, desejoso de dedicar o resto dos seus dias, em perfeita comunhão espiritual conosco, ao progresso do Brasil. Medidas gerais, entretanto, embaraçam o trânsito do seu pedido. E o Instituto, certo de assim cumprir um dever de gratidão, justiça e respeito, quer manifestar perante v. excia., nesta tão grata oportunidade, um voto, que vale por um apêlo, e exprime, ao mesmo tempo, confiança na magnitude de vossa excelência e o alto aprêço dos estatísticos brasileiros ao nosso insígne mestre. Êsse voto é o de que, em merecida exceção aberta pela alta autoridade de v. excia., se nisto não vir inconveniente o exmo. sr. ministro da Justiça, possa prosseguir e obter pronto despacho final o processo de outorga da carta de cidadânia brasileira ao professor Mortara e às pessoas de sua dignissima família.

Formulado êsse voto, — e eu sei bem que v. excia. se sente feliz em reeducá-lo, — peço vênia para depor sôbre a mesa de trabalho de v. excia. o testemunho que lhe trazemos — a coleção dos últimos trabalhos do Instituto. Aí estão a série, há pouco terminada, dos 22 volumes do n. 4 das Sinopses Estatísticas Regionais; as coleções

do ano passado dos dois Boletins e das duas Revistas que editam os Conselhos Nacionais de Estatística e de Geografia; e ainda várias peças relativas à Carta do Brasil. A Comissão Censitária Nacional enriqueceu êsse conjunto com alguns temas novos, dos "Estudos" e das "Análises" constantes dos comunicados técnicos do professor Mortara, acompanhados do volume que regista a população do Brasil por municípios e distritos, em números discriminativos dos contigentes urbanos, suburbanos e rurais, devidamente cotejadas com o efetivo dos prédios recenseados. Finalmente, a presidência do Instituto contribui com o seu relatório anual, onde dá contas a v. excia. de todos os detalhes da vida do Instituto e tem oportunidade de referir o que deve à colaboração patriótica dos srs. ministros de Estado e demais altos dignatários do Govêrno Federal, bem assim ao apoio dos ilustres chefes dos govêrnos regionais e dos esforçados prefeitos municipais de todo o país, e ainda ao devotamento dos servidores da instituição.

Com aquela petição e esta oferenda, sr. presidente, tenho cumprido o honroso mandato que recebi dos Colégios dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contudo, ouso abusar da benevolência de v. excia. para ainda pronunciar algumas palavras pròpriamente minhas.

O grande sistema ideado e pôsto em obra por v. excia. já comprovou o acêrto da patriótica e bem inspirada iniciativa do govêrno da República ao criá-lo. Tanto a sua atuação técnica através dos trabalhos que já realizou, com a ação social e cultural que vem desenvolvendo por meio dos cursos que promove e dos trabalhos especializados que distribui largamente, no País e no estrangeiro, e de modo especial pelas suas revistas, já se firmaram no conceito daqueles que podem compreender o seu alcance. Também é certo que testemunhos insuspeitos nos têm vindo do estrangeiro. O de sua santidade o Papa Pio XII, que sua eminência o cardeal Maglioni, secretário de Estado do Vaticano, nos transmitiu a propósito das sugestões do Conselho Nacional de Estatística sôbre a lei de amparo à familia, foi, por certo, o mais alto. O do 8.º Congresso Científico Pan-americano constituiu outro pronunciamento honroso e expressivo, pois proclamou, com indiscutível autoridade que a fórmula original posta em prática por v. excia. na organização do Instituto se recomendava à imitação de todos os países democráticos de administração descentralizada, isto é, em condições análogas às que caracterizam — e nem podiam deixar de caracterizar — a administração brasileira. E isto porque o Brasil conseguirá, assim, dominar a contigência

descentralizadora da auto-determinação, atingindo a unidade de sentido nacional, mas conseguida esta mediante a própria virtude da forma federativa, que também se afirma na livre solidariedade.

Aliás, a recomendação formulada em Washington não ficou sem eco. Numerosa correspondência temos recebido solicitando informações não só sôbre os princípios em que se apoia o Instituto, como a respeito da estrutura e funcionamento. Êstes documentos demonstram um alto interêsse pelos resultados que o Brasil tem conseguido na experiência que vimos realizando. E de alguns dos ilustres correspondentes, homens de estudo ou de govêrno, já tivemos a satisfação de ouvir que a fórmula brasileira, por v. excia. posta em prática com desvelado carinho, já estava ou devia estar sendo objeto de exame e adaptação em outros países do Continente.

Pode-se, pois, dizer que a experiência política que v. excia. em boa hora empreendeu, aplicando o princípio da cooperação inter-administrativa na organização dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros, não foi útil sòmente ao seu Govêrno, não aproveitou apenas ao Brasil. Está ao serviço da nova ordem social a que tende irresistivelmente, a comunidade das nações, e já vai contribuindo, de certa forma, para o desenvolvimento daqueles serviços no Continente, promovendo melhores e mútuo conhecimento dos povos do hemisfério, e consequentemente a sua crescente solidariedade na obra de renovação que juntos vão empreender, escrevendo a página mais bela na história das repúblicas irmãs das três Américas.

E' nesta certeza sr. presidente, que renovamos o nosso propósito de devotamento aos ideais a que servimos, apresentando a v. excia. os nossos agradecimentos cívicos e, os bons augúrios pela vitória e felicidade do Brasil".

A ATIVIDADE DO INSTITUTO

O Embaixador Macedo Soares mostrou, a seguir, ao sr. Getulio Vargas, coleções da Sinopse de Estatística e do Boletim Geográfico, uma série de mapas municipais, revistas, uma coletânea dos Estudos do Censo Demográfico e de outras publicações e trabalhos do orgão que dirige, tecendo considerações em torno dessa obra.

Terminado o discurso do embaixador Macedo Soares, o presidente da República respondeu, de improviso, para agradecer as homenagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Disse o presidente Getulio Vargas que recebia com muito prazer os dirigentes e altos funcionários do I. B. G. E., casa silenciosa de trabalho eficiente, e que lhe dava plena satisfação. Recebia com muito gosto a copiosa produção em livros, revistas e mapas oriunda da pro-

digiosa atividade e espírito conciliador do embaixador Macedo Soares e do patriotismo e eficiência dos dirigentes das três alas, estatística, geográfica e censitária.

Disse em seguida o presidente Getulio Vargas que todas as providências consideradas pelo presidente do I. B. G. E. como saneadoras das deficiências notadas, seriam adotadas pelo govêrno, para que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística continuasse a realizar a seu contento como até aqui a sua alta missão.

Terminando, o presidente da República congratulou-se com todos os presentes pela passagem do 8.º aniversário do I. B. G. E., fazendo votos para que êle continuasse a servir o Brasil como o vinha fazendo desde a sua fundação.

SAUDAÇÃO AOS ESTATÍSTICOS BRASILEIROS — O EMBAIXADOR MACEDO SOARES, PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA, PRONUNCIOU, NA "HORA DO BRASIL", A 29 DO CORRENTE, AS SEGUINTES PALAVRAS:

Encerrando as comemorações com que hoje assinalamos o "Dia do Estatístico", é com a maior satisfação que venho saudar, pelo microfone da "Hora do Brasil", os servidores e cultores da estatística em todo o país.

A participação da Sociedade Brasileira de Estatística nessas comemorações mostra um vigilante empenho de corresponder às suas finalidades, quanto ao fortalecimento de nossa conciência profissional, e, ao mesmo tempo, reafirma a solidariedade da classe ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cujo oitavo aniversário de instalação igualmente se festeja nesta data.

Nesta oportunidade gratíssima de ser ouvido por todos vós, quero consignar o meu depoimento sôbre o muito que vindes realizando, funcionários do sistema estatístico nacional ou mestres e estudiosos da aplicação da estatística, em bem do conhecimento do homem e da terra e em proveito da nossa cultura, dos seus meios de investigações e de análise.

Os estatísticos em função, nos serviços públicos em geral, desde modestos informantes distritais até os dirigentes das repartições centrais da administração federal, estão prestando uma admirável colaboração ao esfôrço de guerra do Brasil e ao encaminhamento dos nossos problemas cruciais. São os dados que reunis, os algarismos que alinhais, as conclusões que ofereceis, baseadas nas afirmações objetivas das cifras, que estão habilitando os poderes públicos a resolver com acêrto as graves, as múltiplas questões que lhes despertam a atenção.

Exigências da mobilização militar, do novo ritmo de nossas atividades econômicas, da política de reajustamento social — nenhuma delas pode ser convenientemente satisfeita sem os resultados de vossas apurações, sem a informação precisa e idônea dos vossos gráficos e tabelas. Esta circunstância, que relembro como sinal da responsabilidade colocada sôbre os vossos ombros nesta hora singular dos destinos do mundo, bem sei que a considerais em toda a sua significação, porque a ela estais correspondendo com devotamento e civismo.

À medida que a estatística vai tendo alargado o seu campo de ação ensinada nas universidades e professada nos conselhos graças ao aprimoramento cultural de uns e ao esfôrço profissional de outros, o Brasil vence definitivamente os males do empirismo e dos processos divinatórios.

Tendes nesse rumo indefectível da vida nacional, no futuro radioso que a vitória das Nações Unidas alargará e aprofundará, um vigoroso estímulo para prosseguir, redobrando os esforços na execução de vossas tarefas e enriquecendo cada vez mais os vossos conhecimentos científicos e práticos.

Dirigindo-vos as minhas congratulações muito efusivas pela data de hoje, "Dia do Estatístico", faço votos pela continuidade do vosso fecundo labor para que o Brasil atravesse galhardamente a atual fase histórica, certamente uma arena de lutas, mas também uma sementeira de esperanças, e se encaminhe com firmeza para os seus altos e luminosos destinos.

(Diario Carioca, 30-5-1944)

VENDAS E CONSIGNAÇÕES PAULISTAS

Para que se tenha uma perfeita impresão do aumento da arrecadação do impôsto de vendas e consignações em S. Paulo, é necessário acompanhar a progressão mês por mês. Organizou-se, para mais rápida apreciação, um confronto entre os quatro primeiros meses dos anos de 1943 e 1944. No primeiro dêsses dois períodos já a ascensão se fizera sentir intensamente, passando, de Cr. $.. 35 713 034,10 em janeiro, a Cr. $ 43 439 881,10 em abril; nos dois meses extremos do segundo período o aumento assim se processou, respectivamente a janeiro e abril: Cr. $ 57 315 461,90 e Cr. $ 65 454 048,80.

Globalmente, a arrecadação do quadrimestre de 1944 somou Cr. $ 243 993 829,10 contra Cr. $ 155 173 144,00 de igual período de 1943. Presume-se já, de acôrdo com o ritmo das progressões que se apresentam, que êste ano o impôsto de vendas e consignações em São Paulo totalizará talvez mais de 700 milhões de cruzeiros contra 663 milhões arrecadados em 1943.

Deve se concluir, por outro lado, que êsse considerável

aumento não resulta exclusivamente do crescimento físico da produção, mas dos altos preços unitários das mercadorias, sôbre as quais recái o impôsto. E' a mesma razão básica que explica o crescimento de outro grande impôsto, o de consumo.

(Correio da Manhã, 25-5-1944)

Agricultura Paulista — Quem se propuser a analisar a evolução da agricultura paulista no período imediatamente anterior à eclosão da guerra européia, verificará que a sua expansão, assim em valor, como em área ocupada, não foi tão intensa quanto fôra de desejar.

À luz da documentação a mais recente em nosso poder, na época que coincidiu com a eclosão e a distensão da policultura, tanto o valor dos produtos da lavoura como a superfície por ela devotada à exploração da gléba não apresentaram o ritmo de crescimento necessário.

O valor de nossa produção agrícola, segundo os últimos informes estatísticos, acusou os totais seguintes:

	Cruzeiros
1935	3 248 502 000
1936	3 242 006 000
1937	3 209 858 000
1938	3 558 438 000
1939	3 568 188 000

Depois de 1939, não dispomos de fontes estatísticas que nos elucidem convenientemente sôbre a cadência da produção, no quadriênio de guerra. Todavia, em face dos dados expostos, verifica-se que o valor das nossas principais culturas não logrou exibir a mesma tendência altista, patenteada, por exemplo, no setor industrial bandeirante.

Para que melhor se avalie do valor de cada cultura, no qüinqüênio analisado, seja-nos permitido estabelecer o cotêjo entre os anos de 1935 e de 1939, de acôrdo com as lavouras de maior expressão econômica em nosso meio.

	1935	1939
	Cruzeiros	Cruzeiros
Alfafa	6 004 000	4 305 000
Algodão (carôço)	91 660 000	223 166 000
Algodão (pluma)	383 007 000	945 493 000
Arroz	189 252 000	257 400 000
Banana	53 170 000	69 000 000
Batata	64 653 000	48 000 000
Café	1 134 000 000	1 470 060 000
Cana de açúcar	—	77 178 000
Feijão	69 385 000	93 600 000
Fumo	10 177 000	5 600 000
Laranja	179 504 000	60 000 000
Mamona	4 500 000	6 765 000
Mandioca	—	13 000 000
Milho	232 050 000	277 200 000
Uva	—	13 500 000

Como se infere dos algarismos acima, algumas culturas assinalaram, em 1939, aumento no valor da produção. Outras, porém, declinaram.

A área cultivada sofreu estas alterações, no decurso do qüinqüênio:

	Hectares
1935	4 541 590
1936	4 633 570
1937	4 759 031
1938	5 232 784
1939	5 256 525

No biênio 1938-39, verificou-se uma reação contra a área, pràticamente estacionária, do triênio 1935-37. Mas ela não foi de molde a atender às exigências crescentes do Estado e da Nação, no que diz respeito aos problemas fundamentais de sua nutrição, de sua exportação e da mantença de seu metabolismo industrial, tão dependente se encontra êle de uma produção agrária abundante e cada vez mais ampla.

ÍNDICE

Pags.

ATOS OFICIAIS

Decreto N.º 14 012 de 30 de Maio de 1944 5

CÁLCULO DE OBSERVAÇÕES

Artigo do Prof. Luiz de Freitas Bueno 9

ANÁLISES DE RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO

Artigo do prof. Giorgio Mortara 27

MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Documentos oficiais 43

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio exterior:

Importação — Janeiro a Maio de 1944 71
Exportação — Janeiro a Maio de 1944 88

Comércio de cabotagem com outros Portos do Brasil:

Mercadorias nacionais e nacionalizadas — Janeiro a Maio de 1944 95

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

Nascimentos na Capital 110
Casamentos na Capital 110
Óbitos na Capital 111
Mortalidade infantil na Capital 112
Construções licenciadas na Capital 113
Área coberta licenciada na Capital 114
Resumo das transações de títulos públicos e particulares . . 115
Transações de títulos públicos na Bolsa Oficial de São Paulo 116
Transações de títulos particulares na Bolsa Oficial de S. Paulo 120
Operações realizadas em moedas estrangeiras 123
Média do câmbio livre e oficial 124
Banco do Brasil — Mov. de cheques comp. na Capital . . 125
Caixa Econômica Estadual 125
Monte de Socorro Estadual 125

Pags.
Caixa Econômica Federal 126
Monte de Socorro Federal 126
Arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações no Estado de São Paulo 126
Falências e concordatas na praça de São Paulo 126
Consumo de gás na Capital 127
Movimento dos tabelionatos da Capital 128
Títulos protestados na Capital 129
Titulos protestados na Capital — Resumo 129

Assistência pública da Capital:
Movimento geral do pôsto 130
Desastres 130
Agressões 131
Tentativas de suicídio 132
Suicídios 133
Movimento geral do pôsto 134
Ocorrências atendidas pelo serviço de Rádio Patrulha . . . 137

Movimento Bancário:
Capital — Maio de 1944 (Ativo) 138
Capital — Maio de 1944 (Passivo) 144
Interior do Estado — Maio de 1944 (Ativo) . . . 150
Interior do Estado — Maio de 1944 (Passivo) . . . 156
Comparativo — Maio de 1943-1944 (Ativo) 162
Comparativo — Maio de 1943-1944 (Passivo) . . . 164
Notas e Comentários 169

SÃO PAULO
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1944

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
40189
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

Biblioteca do Ministério da Fazenda

287/1949

318.161
B688

São Paulo. Depart. Estadual de Estat.

AUTOR
Boletim do Dep. Estad. de Est.

TÍTULO
S. Paulo - abr. a jun. 1944

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada